



Relatório de Gestão 2022



Relatório de Gestão 2022

Universidade Federal de Santa Catarina



Reitor
Irineu Manoel de Souza

Vice-Reitora
Joana Célia dos Passos

Chefe de Gabinete
Bernardo Meyer

**Diretor do Gabinete
do Reitor**
João Luiz Martins

Secretárias do Gabinete
Gabriela Costa de Oliveira
Graziela Bevilacqua
Elza Paulina Bittencourt

**Secretária de Planejamento
e Orçamento**
Andréa Cristina Trierweiller

**Diretor do Departamento de
Gestão da Informação**
Sérgio Roberto Pinto da Luz

**Coordenador de Gestão da
Informação**
Thiago de Oliveira Ressureição.

Projeto Gráfico:
Coordenadoria de Design e
Programação Visual / Agecom

Relatório de Gestão do exercício de 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84-2020, de 22 de abril de 2020 e Decisão Normativa TCU 198/2022, de 23 de março de 2022.

©2023 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 está acessível em <http://dpqi.seplan.ufsc.br>.

www.ufsc.br



UniversidadeUFSC



UniversidadeUFSC



UFSC



UFSCoficial

SUMÁRIO

MENSAGEM DO REITOR.....	21
-------------------------	----

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

E AMBIENTE EXTERNO	23
--------------------------	----

NORMAS	26
--------------	----

AMBIENTE EXTERNO	27
------------------------	----

PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO E CONTROLE ..	28
--	----

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	29
--------------------------------	----

II. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

III. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	51
---------------------------------	----

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (DAE/PROGRAD)	53
--	----

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL (DIP)	56
--	----

DEPARTAMENTO DE ENSINO (DEN/PROGRAD)	57
--	----

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	60
-------------------------------------	----

EXPANSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA PÓS-GRADUAÇÃO	60
---	----

APERFEIÇOAMENTO DOS MARCOS REGULATÓRIOS E DA GESTÃO ACADÊMICA	63
--	----

INCREMENTO DA GESTÃO FINANCEIRA	65
---------------------------------------	----

INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO	67
--	----

ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SUA GESTÃO ÀS DEMANDAS DA PÓS-GRADUAÇÃO	70
--	----

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO	71
---	----

AÇÕES DE FOMENTO E APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO	71
--	----

Os pesquisadores da UFSC	76
--------------------------------	----

Apoio ao Pesquisador	77
----------------------------	----

Os Projetos de Pesquisa	77
-------------------------------	----

A Infraestrutura de Pesquisa	77
------------------------------------	----

Finanças	78
----------------	----

DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO	79
--------------------------------	----

Programa de Inovação e Empreendedorismo UFSC	79
--	----

Eixo infraestrutura física	79
----------------------------------	----

Eixo infraestrutura digital	79
-----------------------------------	----

Eixo mobilização e conexão interna	80
--	----

Eixo habitats de inovação	81
---------------------------------	----

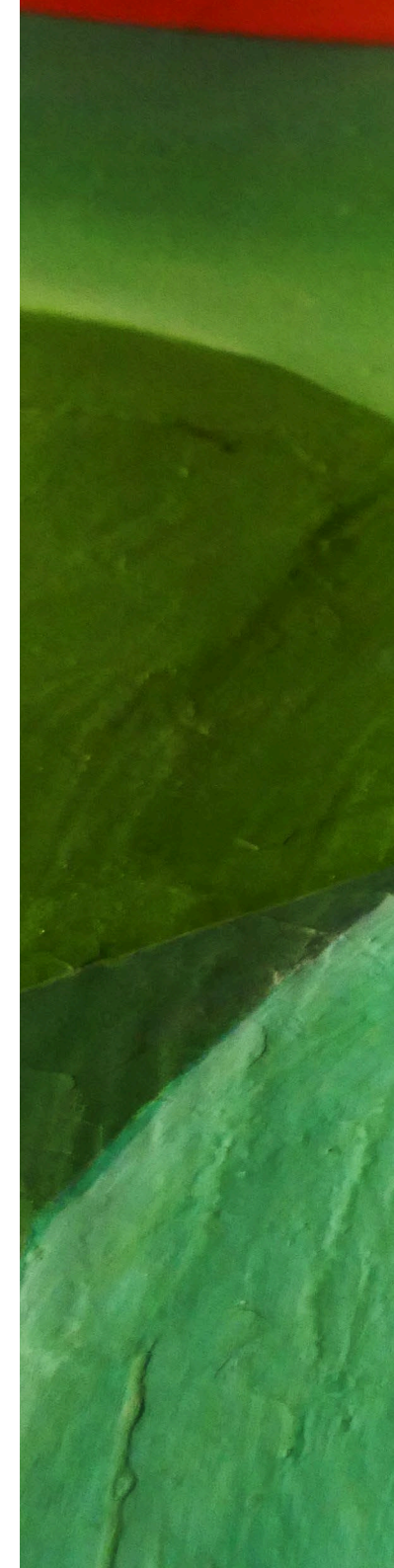
Eixo conexão externa	82
----------------------------	----

Números da SINOVA	83
-------------------------	----

Propriedade Intelectual	83
-------------------------------	----

Transferência de Tecnologia.....	83
Royalties recebidos	83
Atendimentos na SINOVA.....	83
Níveis de Atendimento.....	83
Pareceres técnicos.....	84
Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC	84
Prêmios alcançados.....	84
Representações institucionais	85
Conexões com o ecossistema	85
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	85
<i>Registro de ações de extensão e atividades docentes</i>	<i>86</i>
<i>Pessoas beneficiadas em ações de extensão.....</i>	<i>87</i>
<i>Atividades desenvolvidas no NETI.....</i>	<i>87</i>
<i>Editoração da Revista Extensio.....</i>	<i>87</i>
<i>Curricularização da extensão</i>	<i>88</i>
<i>Fomento a ações extensionistas por meio de editais</i>	<i>88</i>
<i>Participação em eventos</i>	<i>89</i>
<i>Programa de auxílio financeiro para a participação de estudantes em eventos de extensão</i>	<i>89</i>
<i>Serviço de Conexão com a Sociedade</i>	<i>89</i>
<i>Escola de Extensão.....</i>	<i>90</i>
PRÓ-REITORIA DE PERMANÊNCIA E ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	90
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU).....	91

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E MORADIA ESTUDANTIL (DGME).....	92
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (DeAE)	93
DEPARTAMENTO DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL (DPE/PRAE).....	95
PROGRAMAS ASSISTENCIAIS	98
Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI)	100
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	101
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE	105
DIRETORIA DE VALIDAÇÕES	108
DIRETORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE	110
COORDENADORIA DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL (CAE)	111
COORDENADORIA DE DIVERSIDADE SEXUAL E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO (CDGEN)	114
SERVIÇO DE APOIO À AMAMENTAÇÃO (SAAM)	115
COORDENADORIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E MOBILIDADE SOCIAL (COEMA).....	116
Atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2022 (COEMA na SAAD).....	116
Atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2022 (COEMA na PROAFE).....	117
POTENCIALIDADES	118
FRAGILIDADES E PROPOSTAS PARA SANAR AS DIFICULDADES	118



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO

E GESTÃO DE PESSOAS 119

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO..... 121

PRINCIPAIS AÇÕES DO DEPARTAMENTO

DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP) 122

Coordenadoria de Aposentadoria,

Pensões e Exoneração (CAPE/DAP) 122

Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP/DAP) 123

Divisão de Cadastro (DCAD/DAP) 125

Divisão de Benefícios e Licenças (DBL/DAP) 126

Divisão de Acompanhamento da

Jornada de Trabalho (DAJOR/DAP) 128

Divisão de Apoio Administrativo (DAA/DAP) 129

PRINCIPAIS AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (DDP) 130

Coordenadoria de Dimensionamento

e Movimentação (CDiM/DDP) 130

Dimensionamento da força de trabalho 133

Metodologia de dimensionamento da força de trabalho

dos servidores técnico-administrativos em educação 134

Metodologia de dimensionamento da força

de trabalho dos servidores docentes 137

Coordenadoria de Admissões, Concursos Públicos

e Contratação Temporária (CAC) 137

Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento

na Carreira (CADC/DDP) 138

Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP/DDP) 141

PRINCIPAIS AÇÕES DO DEPARTAMENTO

DE ATENÇÃO À SAÚDE (DAS) 143

Contexto de 2022 144

Divisão de Apoio Administrativo do DAS/PRODEGESP 145

Junta Oficial em Saúde 146

Atendimentos Psicológicos 149

Atendimentos da Equipe Multiprofissional

de Suporte à Perícia Oficial 150

Coordenadoria de Saúde Suplementar 152

Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde 154

Testagem para COVID-19 em 2022 155

Ações de Promoção à Saúde 156

Exames de Ordem Ocupacional 158

Acordo de Cooperação SIASS-UFSC 158

Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST) 159

Divisão de Serviço Social 162

SETOR DE ARQUIVO FUNCIONAL (SEARF/PRODEGESP) 171

DIVISÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS E SISTEMAS (DGPS) 172

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD) 175

DEMAIS AÇÕES DA PRODEGESP 175

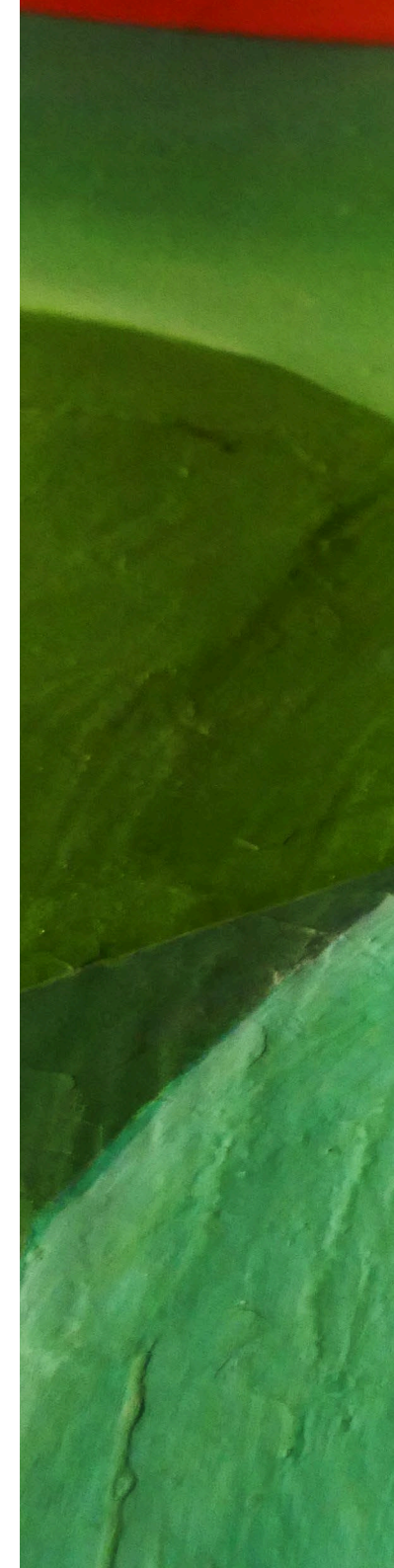
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS DA PRODEGESP ... 178

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 178

AÇÕES DESENVOLVIDAS 179

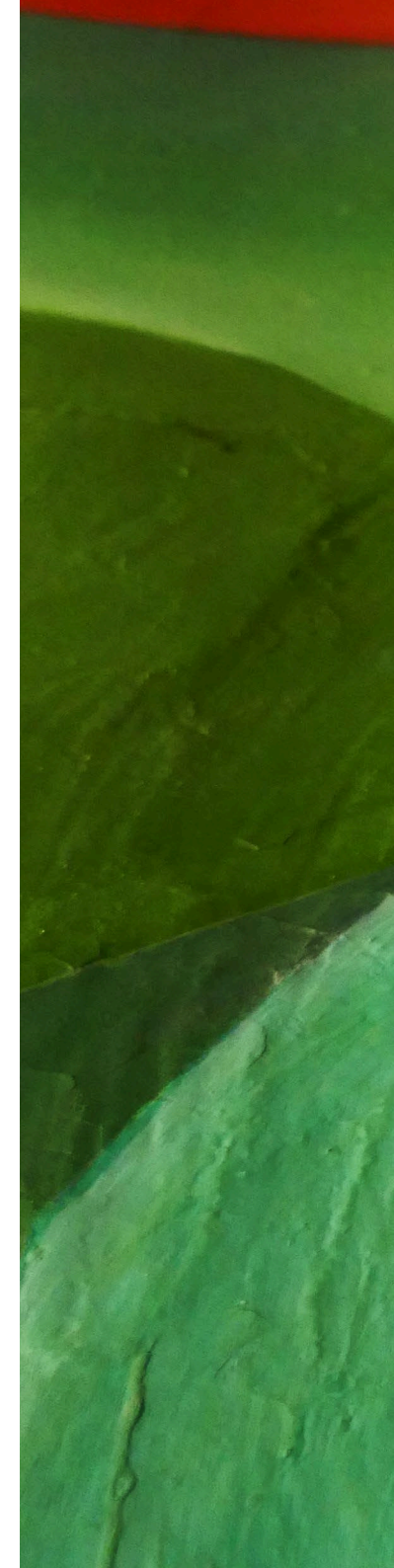
AÇÕES ESPECÍFICAS DA UAB	180
Cursos em 2022	180
Outras informações relevantes	180
PROGNÓSTICO	180
SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO	
INSTITUCIONAL	181
SECRETARIA DE CULTURA, ARTE E ESPORTE	183
DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL – DAC	184
DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS – DCEVEN	184
DEPARTAMENTO DE ESPORTE, CULTURA E LAZER – DECL	184
COORDENADORIA DAS FORTALEZAS	
DA ILHA DE SANTA CATARINA (CFISC).....	184
Núcleo de Estudos Açorianos (NEA)	184
Editais e seleções 2022	185
Atividades em 2022	186
Eventos atendidos pelo Centro de Cultura e Eventos	190
Exposições no Centro de Cultura e Eventos	190
Exposições no Núcleo de Estudos Açorianos – NEA	191
DEPARTAMENTO DE ESPORTES, CULTURA E LAZER	191
Parcerias	191
Projetos	192
Projetos permanentes	192
Patrimônio cultural e espaços culturais	194
Perspectivas, avanços e desafios	195

Planejamento	195
SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	196
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	198
Atividades realizadas em 2022	198
Outras ações de internacionalização relevantes	
conduzidas em 2022	203
DADOS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	205
Mobilidade internacional de estudantes	
de graduação – Outgoing	205
Mobilidade internacional de estudantes	
de graduação – Incoming	205
Mobilidade internacional de estudantes	
de pós-graduação – Incoming	205
Mobilidade internacional de docentes	205
Mobilidade internacional de Servidores	
Técnico-Administrativos em Educação (STAEs)	205
Representação internacional da UFSC em Comitês	
Acadêmicos, Núcleos Disciplinares, Comissões	
Permanentes e Cátedra da AUGM	206
Mobilidade internacional de curta duração para	
participação no evento XXIX Jornadas de Jóvenes	
Investigadores da AUGM – Outgoing	206
Estudantes internacionais do Programa Estudante-	
Convênio de Graduação (PEC-G) e do Programa	
Emergencial em Educação Superior (Pró-Haiti) na UFSC	206
DADOS DE APOIO INTERNACIONAL	207
Apoio internacional ao imigrante na UFSC	207



Envio de verificação de diplomas de egressos da UFSC para instituições no exterior	207
DADOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	207
Acordos de cooperação internacional	207
Acordos de dupla diplomação	208
AÇÕES DO NÚCLEO INSTITUCIONAL DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO (NILT).....	208
AÇÕES DA COORDENADORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO	208
Ações gerais do setor.....	208
Participação em rankings internacionais e pesquisas.....	208
Ações de comunicação	208
Ações financeiras.....	209
Ações de gestão da informação	209
DADOS DE TRADUÇÃO INSTITUCIONAL.....	210
CONSIDERAÇÕES FINAIS	211
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO	212
Serviços	213
A AGECOM.....	213
Coordenadoria de Divulgação e Jornalismo Científico (CDJC).....	214
Coordenadoria de Comunicação Organizacional e Novas Mídias (CCONM)	214
Divisão de Mídias Sociais.....	215
Serviço de Apoio a Sistemas de Comunicação Educativa (Comunica).....	220

Coordenadoria de Design e Programação Visual (CDPV)	221
SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL.....	222
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ...	226
SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA ELETRÔNICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (SeTIC)	231
Conformidade legal e modelo de governança	231
Contratações mais relevantes e recursos aplicados em 2022.....	231
Segurança da informação	232
Principais desafios e ações futuras.....	232
Desafios futuros.....	232
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA.....	232
DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO EXTERNA – DME	233
DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E INFRAESTRUTURA – DMPI.....	233
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS – DFO	234
Processos de licitação para contratação de obras/reformas em 2022	234
Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC em 2022.....	235
Obras/reformas em execução	236
DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA – DPAE	236
Fiscalização de contratos	239
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	241
PROGRAMAS E AÇÕES DE DESTAQUE EM 2022	242



Ensino	242
Pesquisa e Inovação	243
Atenção à Saúde	244
Governança e Gestão	249
Área Administrativa	251
<i>BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA</i>	253
Gestão – Direção e Secretaria de Planejamento e Administração	254
Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação – DECTI	254
Tecnologias, Conteúdos Digitais e Inovação – TECDI	254
Coordenação da Difusão da Informação e Biblioteca Central – CDIBC	255
Bibliotecas Setoriais	256
Considerações sobre as atividades da BU em 2022	257
<i>EDITORA DA UFSC</i>	258
Submissão de obras	258
Produção de livros físicos e digitais	259
Distribuição e divulgação de livros físicos e digitais	260
Movimentação financeira	262
Desafios para 2023	262
<i>DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE IMÓVEIS</i>	263
Distribuição espacial da UFSC	263
<i>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</i>	264

<i>MUSEU (MArquE)</i>	270
Governança	270
Estratégia	273
Desempenho	274
Considerações finais	275
<i>CORREGEDORIA-GERAL DA UFSC</i>	275
Objetivo	276
Metas	276
Desdobramentos das estratégias	276
Indicadores	277
Diagnóstico estratégico	277
Análise das potencialidades	277
Estrutura interna da Corregedoria	279
Núcleo Administrativo	279
Núcleo de Admissibilidade	279
Núcleo de Apoio às Comissões	280
Núcleo de Análise de Relatório	280
Ações empreendidas em 2022	280
Projetos 2022	282
Fluxo de denúncias/representações	282
Inserção de dados no sistema ePAD	282
Projetos para 2023	282
Regimento Interno da Corregedoria e Resolução Normativa nº 42/CUn/2014	283

Eficiência..... 283

Eficácia..... 284

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

E FINANCEIRAS..... 285

Gestão orçamentária e financeira..... 286

DO ORÇAMENTO EXECUTADO, EXCLUINDO-SE OS
DESTAQUES RECEBIDOS 289

PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS
E BENEFÍCIOS SOCIAIS..... 290

CUSTEIO..... 291

CAPITAL..... 291

DOS DESTAQUES RECEBIDOS 292

DO ORÇAMENTO EXECUTADO, INCLUINDO-SE
OS DESTAQUES RECEBIDOS 293

Gestão Contábil..... 294

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR POR ANO DE
INSCRIÇÃO..... 296

ANEXOS E APÊNDICES 298

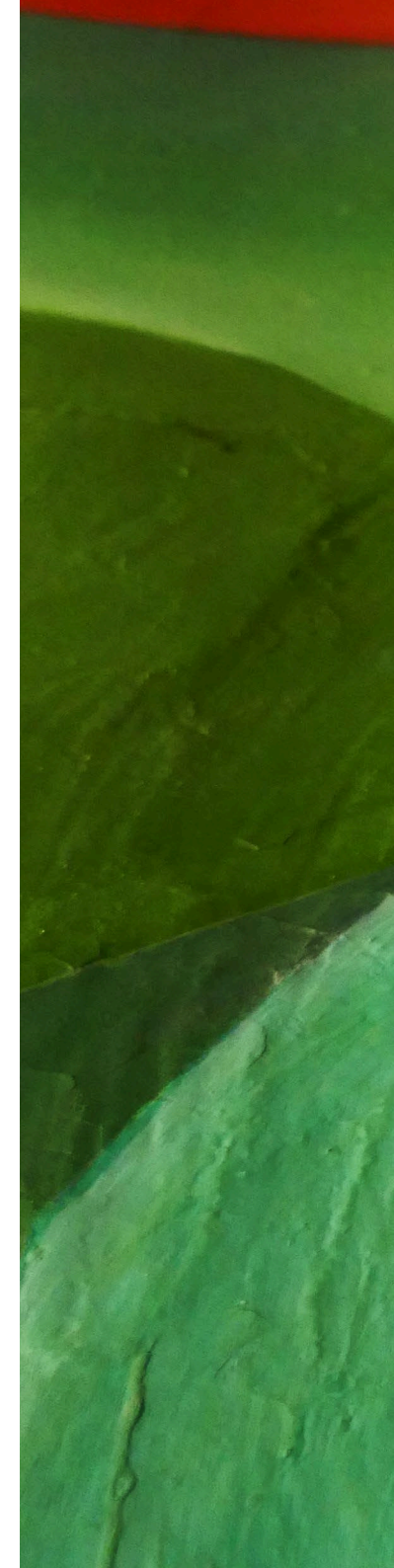


LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Riscos residuais inaceitáveis.....	38	Quadro 13 – Quantitativo de bolsistas PRINT-CAPIES/UFSC em 2022.	68
Quadro 2 – Riscos residuais indesejáveis.	39	Quadro 14 – Grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC.	76
Quadro 3 – Visão geral do Plano Anual 2021.	46	Quadro 15 – Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq.....	77
Quadro 4 – Diagnóstico parcial sobre as Iniciativas Estratégicas do Plano Anual 2022.	47	Quadro 16 – Número de bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica (IT) para estudantes de graduação. ...	77
Quadro 5 – Diagnóstico parcial sobre os Indicadores do Plano Anual 2022.....	47	Quadro 17 – Total investido por ano.....	78
Quadro 6 – Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos.	52	Quadro 18 – Evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ...78	
Quadro 7 – Número de Alunos dos Cursos Presenciais e a Distância.....	53	Quadro 19 – Receitas e despesas.....	78
Quadro 8 – Número de monitores (bolsistas e voluntários), de cursos ofertados pelo PROFOR e de ações de apoio e orientação pedagógica, módulos de aprendizagem, orientações pedagógicas, minicursos, palestras e oficinas ofertados pelo PIAPE – 2016-2022.....	56	Quadro 20 – Pareceres Técnicos 2017-2022.	84
Quadro 9 – Histórico dos Registros de Estágios.....	57	Quadro 21 – Ações de extensão e atividades docentes registradas no SIGPEX.	87
Quadro 10 – Quantitativo de aproveitamento de bolsas PRINT-CAPIES/UFSC 2019.	67	Quadro 22 – Atividades ofertadas pelo NETI.	87
Quadro 11 – Quantitativo de aproveitamento de bolsas PRINT-CAPIES/UFSC 2020.	68	Quadro 23 – Editais PROEX.	88
Quadro 12 – Quantitativo de bolsistas PRINT-CAPIES/UFSC em 2021.....	68	Quadro 24 – Programa de auxílio para estudantes.	89
		Quadro 25 – Refeições e gasto anual.....	92
		Quadro 26 – Nº de refeições por categoria.....	92
		Quadro 27 – Valor pago em parcela única.	94

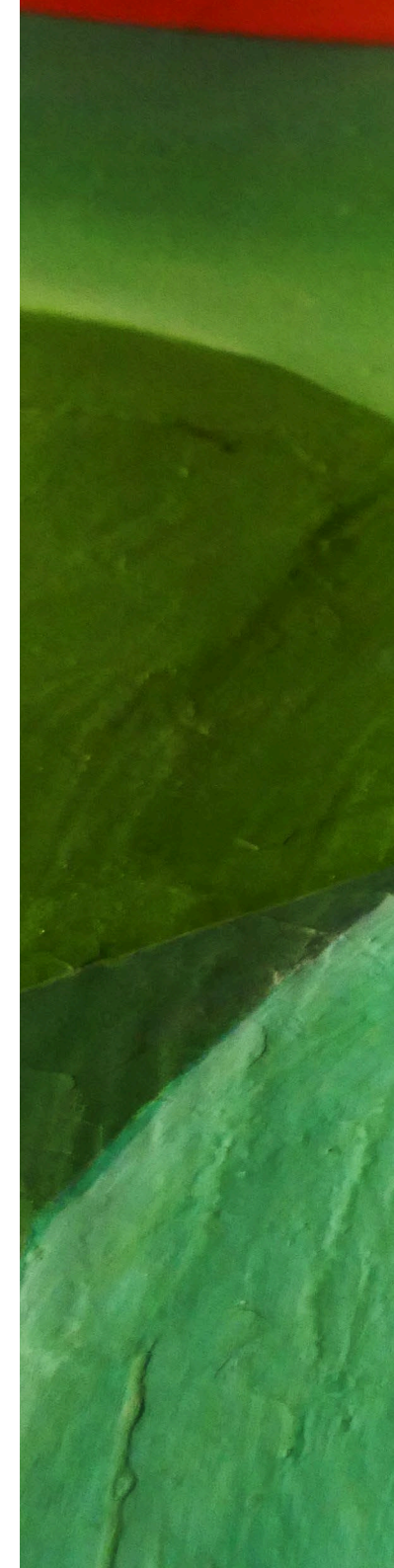
Quadro 28 – Valor pago por modalidade.	94
Quadro 29 – Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos – modalidade presencial.....	94
Quadro 30 – Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos.	95
Quadro 31 – Acolhimentos em conjunto – Serviço Social e Psicologia Educacional – CoAEs.	97
Quadro 32 – Total de processos licitatórios tramitados por modalidade.	102
Quadro 33 – Valores estimados versus adjudicados.	102
Quadro 34 – Efetividade dos certames.	103
Quadro 35 – Processos de compra por tipo.....	103
Quadro 36 – Valores empenhados por modalidade.....	104
Quadro 37 – Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024.....	104
Quadro 38 – Atividades realizadas pelo SEARF/PRODEGESP.	171
Quadro 39 – Exposições 2022.	190
Quadro 40 – Instagram – de 01/01/2022 a 10/01/2023.	216
Quadro 41– Facebook – de 01/01/2022 a 10/01/2023.....	216
Quadro 42 – LinkedIn – de 01/01/2022 a 10/01/2023.....	216
Quadro 43 – YouTube – de 01/01/2022 a 10/01/2023.....	217
Quadro 44 – TikTok – de 01/01/2022 a 10/01/2023 (primeira postagem em 29/01/2022).	217
Quadro 45 – Telegram – de 01/01/2022 a 10/01/2023.	217
Quadro 46 – Usuário ativos do Divulga UFSC.....	219

Quadro 47 – Resumo de solicitações.	220
Quadro 48 – Meios de comunicação, 2022.	220
Quadro 49 – Design e Programação Visual.....	222
Quadro 50 – Composição de servidores da SeTIC.	231
Quadro 51 – Custos com contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva – incluindo materiais.	233
Quadro 52 – Custos com contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva – sem fornecimento de materiais.....	233
Quadro 53 – Custos com contratos de empresas terceirizadas – sem mão de obra exclusiva.	233
Quadro 54 – Custos com atas de registro de preços.	233
Quadro 55 – Custos com contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva.....	234
Quadro 56 – Custos com mão de obra terceirizada: sem mão de obra exclusiva.	234
Quadro 57 – Custos com materiais fornecidos pelas empresas terceirizadas.	234
Quadro 58 – Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC.	235
Quadro 59 – Obras/reformas no Campus de Florianópolis.	236
Quadro 60 – Obras/reformas no Campus de Curitiba.	236
Quadro 61 – Obras/reformas no Campus de Araranguá.....	236
Quadro 62 – Relatório e pareceres técnicos.	236
Quadro 63 – Projetos de obras e reformas concluídos.	237
Quadro 64 – Projetos de urbanizações externas concluídos.....	238
Quadro 65 – Parcerias.	238



Quadro 66 – Processos licitatórios.....	238
Quadro 67 – Alunos matriculados na Residência Médica.....	242
Quadro 68 – Alunos matriculados na residência médica.....	243
Quadro 69 – Detalhamento do alcance de requisitos do Programa de Gestão de Qualidade da Ebserh.	250
Quadro 70 – Demonstração contábil.....	251
Quadro 71 – Obras publicadas pela EdUFSC em 2022.	259
Quadro 72 – Eventos realizados pela EdUFSC em 2022.....	260
Quadro 73 – Receitas de 2022.....	262
Quadro 74 – Despesas de 2022.....	262
Quadro 75 – Diagnóstico estratégico: ambiente interno (2022).....	277
Quadro 76 – Status dos projetos de 2022.....	282
Quadro 77 – Projetos para 2023.	283
Quadro 78 – Disposição Orçamentária (2022).....	286
Quadro 79 – Orçamento executado de 2020 a 2022.	288

Quadro 80 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais.	290
Quadro 81 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Custeio.	291
Quadro 82 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário Capital.	292
Quadro 83 – Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos.....	293
Quadro 84 – Participação (%) dos componentes orçamentários no orçamento total.....	293
Quadro 85 – Suprimento de fundos 2018-2022.....	296
Quadro 86 – Execução dos restos a pagar por ano de inscrição (valores em R\$).	296
Quadro 88 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU N° 408/2002.....	299
Quadro 89 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU N° 408/2002.	299



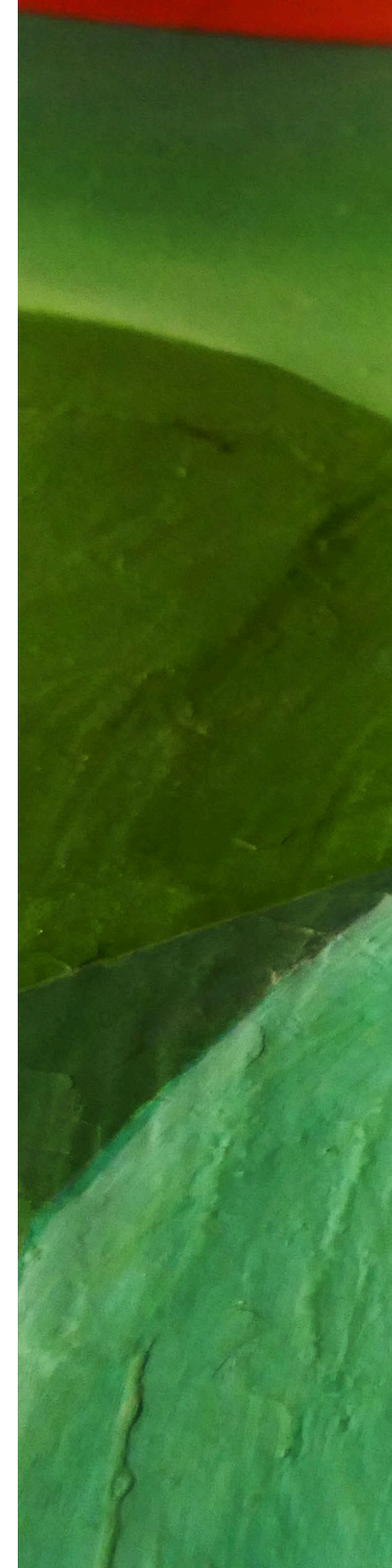
LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura organizacional da Administração da Universidade.....	32
Figura 2 – Estrutura de Governança da UFSC.	43
Figura 3 – Mapa Estratégico UFSC 2020-2024.	45
Figura 4 – Cadeia de valor da UFSC.	49
Figura 5 – Evolução histórica dos cursos de pós-graduação stricto sensu.	60
Figura 6 – Evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação stricto sensu.	61
Figura 7 – Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação stricto sensu.	62
Figura 8 – Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação latu sensu.	62
Figura 9 – Matrículas, ingressantes e concluintes das residências.....	63
Figura 10 – Recursos Financeiros do CAPES PROAP, PNPD e PROPG.....	65
Figura 11 – Evolução Histórica dos Recursos de Custeio e Bolsas CAPES DS dos PPGs com nota 3, 4 e 5.	65
Figura 12 – Evolução Histórica das Bolsas CAPES DS dos PPGs acadêmicos com nota 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco). ..	66
Figura 13 – Apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos.	66

Figura 14 – Tempo médio de análise de pedidos de revalidação de diploma.....	69
Figura 15 – Arrecadação com os serviços de análise de reconhecimento de diploma.....	69
Figura 16 – Pareceres por área de projetos.	84
Figura 17 – Valor pago por mês.....	95
Figura 18 – Organograma PROAFE.	107
Figura 19 – Participação dos servidores técnico-administrativos em educação do HU na Avaliação de Desempenho – Etapa 2022.	139
Figura 20 – Participação dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSC na Avaliação de Desempenho – Etapa 2022.	139
Figura 21 – Estrutura da SeCArTE.	183
Figura 22 – Organograma da SINTER.....	197
Figura 23 – Apreensão de arma branca.	224
Figura 24 – Apreensão de arma de fogo.	224
Figura 25 – Furto de bicicleta.....	224
Figura 26 – Furto de patrimônio.....	224
Figura 27 – Furto de carros e motos.....	225
Figura 28 – Furtos.....	225
Figura 29 – Injúria racial/racismo.....	225



Figura 30 – Roubos.	225
Figura 31 – Detenção de maior de idade.	226
Figura 32 – Indicador financeiro.	251
Figura 33 – Organograma da estrutura organizacional idealizada na minuta do RI.	283
Figura 34 – Origem do orçamento (%).	286
Figura 35 – Destinação dos recursos oriundos do Tesouro (%).	286
Figura 36 – Percentual de despesas empenhadas em relação à origem do orçamento.	287



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de atendimentos individuais – Psicologia Educacional – 2022.....	97
Tabela 2 – Rodas de conversa por mês – Psicologia Educacional.....	97
Tabela 3 – Quantitativos de cadastros PRAE novos – por mês – 2022.....	97
Tabela 4 – Programa Auxílio-Creche – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.	98
Tabela 5 – Programa Auxílio-Moradia – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.	98
Tabela 6 – Programa Bolsa Estudantil – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.	98
Tabela 7 – Bolsa PAIQ – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.	99
Tabela 8 – Auxílio Emergencial (fechamento do RU) – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.	99
Tabela 9 – Número de novas isenções concedidas por ano (2018 a 2022).....	99
Tabela 10 – Programa Auxílio-Internet – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.	99
Tabela 11 – Processos Seletivos PAAI – 2022.....	100
Tabela 12 – Edital nº 03/PRAE/2022 – 2022.1 – 1º ciclo – Sexo feminino.	100

Tabela 13 – Edital nº 03/PRAE/2022 – 2022.1 – 1º ciclo – Sexo masculino.	100
Tabela 14 – Edital nº 03/PRAE/2022 – 2022.1 – 2º ciclo – Sexo feminino.	100
Tabela 15 – Edital nº 03/PRAE/2022 – 2022.1 – 2º ciclo – Sexo masculino.	100
Tabela 16 – Edital nº 09/PRAE/2022 – 2022.2 – Sexo feminino.....	100
Tabela 17 – Edital nº 09/PRAE/2022 – 2022.2 – Sexo masculino.	100
Tabela 18 – Auxílio Emergencial de Permanência – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.	100
Tabela 19 – Atendimentos realizados pelo serviço social da CDGEN.....	115
Tabela 20 – Distribuição da Lotação Efetiva.	121
Tabela 21 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Faixa Salarial.	121
Tabela 22 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Gênero.	121
Tabela 23 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Faixa Etária.....	122
Tabela 24 – Editais de remoção publicados em 2022.....	130
Tabela 25 – Movimentações internas efetivadas em 2022....	131

Tabela 26 – Levantamento de Necessidade de Servidor em 2022	131
Tabela 27 – Gerenciamento do Banco de Interesses em Remoção em 2022.....	131
Tabela 28 – Chamadas Públicas de Redistribuição publicadas em 2022.....	132
Tabela 29 – Movimentações externas efetivadas em 2022..	132
Tabela 30 – Processos tramitados e indeferidos/desistência em 2022.	133
Tabela 31 – Atendimento da CDIM em 2022.....	133
Tabela 32 – Ações de Desenvolvimento ofertadas pela Divisão de Capacitação Continuada (DiCC) da Coordenadoria de Capacitação de Pessoas/DDP – Período de 2018 a 2022.	141
Tabela 33 – Histórico de Investimentos em Qualificação de Servidores Públicos Federais por Modalidade – Período de 2018 a 2022.	142
Tabela 34 – Histórico de Afastamentos de Servidores Técnico-Administrativos em Educação por Modalidade – Período de 2018 a 2022.	143
Tabela 35 – Histórico de Afastamentos de Servidores Docentes por Modalidade – Período de 2018 a 2022.....	143
Tabela 36 – Resumo das atividades realizadas pela Divisão de Apoio Administrativo (DAA/DAS) em 2022.....	146
Tabela 37 – Resumo das atividades da Junta Oficial em Saúde em 2022.	147

Tabela 38 – Cem principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2022 (Período de conclusão da Perícia: 01/01/2022 a 31/12/2022).	147
Tabela 39 – Quantitativo de perícias no ano de 2022.	149
Tabela 40 – Quantitativo de perícias nos campi da UFSC no ano de 2022.....	149
Tabela 41 – Atendimentos Psicológicos no ano de 2022.	149
Tabela 42 – Atendimentos da Equipe Multiprofissional de suporte à Perícia Oficial – 2022.	151
Tabela 43 – Quantitativo de processos digitais no SPA e seus assuntos.....	152
Tabela 44 – Faixa etária de beneficiários.	153
Tabela 45 – Tipos de vínculo.	153
Tabela 46 – Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde, UNIMED, de servidores da UFSC e dependentes (Contrato nº 232/2019).....	153
Tabela 47 – Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde na modalidade Ressarcimento (titulares e dependentes).....	154
Tabela 48 – Atividades e atendimentos de coordenação dos setores entre agosto e novembro de 2022.	154
Tabela 49 – Temáticas de processos e discussões reabertas no último semestre de 2022.....	155
Tabela 50 – Temáticas de processos e discussões reabertas no último semestre de 2022.....	156
Tabela 51 – Resumo das Atividades coordenadas pela CPVS, Equipe de Enfermagem em conjunto com a Medicina do Trabalho 2022.....	158

Tabela 52 – Recursos Humanos cedidos em contrapartida do Acordo de Cooperação SIASS-UFSC.	159
Tabela 53 – Equipamentos e materiais cedidos para a UFSC em contrapartida do Acordo de Cooperação SIASS-UFSC..	159
Tabela 54 – Resumo das Atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2022.	160
Tabela 55 – Análise dos atendimentos aos casos de COVID-19 realizados pela Equipe de Enfermagem e Medicina do Trabalho, de servidores lotados na Universidade – 2022.	160
Tabela 56 – Comunicados de Suspeita ou Contaminação pela COVID-19/2022 de servidores RJU-HU.	161
Tabela 57 – Dados referentes a acidentes de trabalho com Riscos Biológicos de servidores RJU-HU.	161
Tabela 58 – Avaliação dos candidatos pela Comissão de Validação PcD.	162
Tabela 59 – Confeção da Planilha do Projeto Piloto de Dimensionamento.	162
Tabela 60 – Demandas atendidas e origem dos servidores.	163
A Tabela 61 apresenta as atividades realizadas junto aos servidores acompanhados: Tabela 61 – Ações realizadas junto aos servidores.	163
Tabela 62 – Ações Realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CTC.	164
Tabela 63 – Ações Realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CDS.	164
Tabela 64 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCJ.	164

Tabela 65 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CSE.	164
Tabela 66 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CFH.	164
Tabela 67 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCE.	165
Tabela 68 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCB.	165
Tabela 69 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CFM.	165
Tabela 70 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CED.	165
Tabela 71 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCA.	165
Tabela 72 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCS.	165
Tabela 73 – Demandas identificadas nos Centros – 2022.	166
Tabela 74 – Equipe Multiprofissional de acompanhamento aos servidores da UFSC com deficiência (EMAPCD).	166
Tabela 75 – Equipe Multiprofissional de suporte a perícia oficial em saúde.	166
Tabela 76 – Representação na Comissão formada para elaborar Minuta sobre a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral na UFSC.	167
Tabela 77 – Representação no grupo de trabalho para desenvolvimento da política de ações afirmativas para pessoas transexuais, travestis e não binárias em cursos de graduação e pós-graduação na UFSC.	167

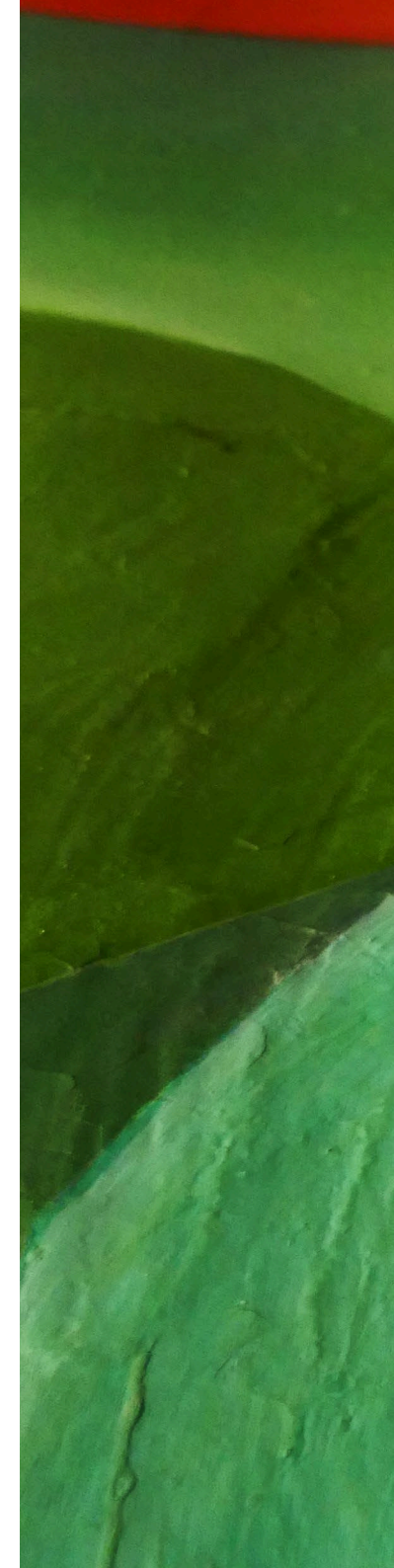


Tabela 78 – Representação no Grupo de Trabalho – Articulação para o enfrentamento do racismo institucional...	167
Tabela 79 – Atenção aos familiares de servidores falecidos.	168
Tabela 80 – Fluxo servidores falecidos e notificação de óbito no site da PRODEGESP.	168
Tabela 81 – IFBrA: Representação no grupo de trabalho e avaliações.	168
Tabela 82 – Recadastramento de aposentados.	169
Tabela 83 – Guia de Saúde do Servidor: orientação para gestores da UFSC.	169
Tabela 84 – Projeto UFSC Presente.	169
Tabela 85 – Demandas coletivas de setores – DNIT.	169
Tabela 86 – Demandas coletivas de setores – Campus de Araranguá.	170
Tabela 87 – Demandas coletivas de setores – Centro de Ciências da Educação – CED.	170
Tabela 88 – Entrevistas de lotação – candidatos nomeados em concurso público.	170
Tabela 89 – Avaliação biopsicossocial para fins de concessão de pensão de dependente.	170
Tabela 90 – Acompanhamento da Gestão de Processos – PRODEGESP.	173
Tabela 91 – Reuniões semanais.	175
Tabela 92 – Professores do Magistério Superior (MS) – 2022.	175
Tabela 93 – Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – 2022.	175

Tabela 94 – Cronograma de apresentações de 2022.	190
Tabela 95 – Estudantes de graduação da UFSC em mobilidade internacional em 2022 – Outgoing.	205
Tabela 96 – Estudantes internacionais de graduação em mobilidade na UFSC em 2022 – Incoming.	205
Tabela 97 – Estudantes internacionais de pós-graduação em mobilidade na UFSC em 2022 – Incoming.	205
Tabela 98 – Docentes internacionais em mobilidade na UFSC (Incoming) e docentes da UFSC em mobilidade internacional em universidades estrangeiras (Outgoing) em 2022.	205
Tabela 99 – STAEs internacionais em mobilidade na UFSC (Incoming) e STAEs da UFSC em mobilidade internacional em universidades estrangeiras (Outgoing) em 2022.	205
Tabela 100 – Representação internacional da UFSC.	206
Tabela 101 – Mobilidade de curta duração para participação nas Jornadas de Jovens Investigadores da AUGM em 2022.	206
Tabela 102 – Estudantes do PEC-G na UFSC em 2022.	206
Tabela 103 – Estudantes do Pró-Haiti na UFSC em 2022.	207
Tabela 104 – Apoio à emissão e renovação do Registro Nacional Migratório (RNM) junto à Polícia Federal para a comunidade internacional da UFSC em 2022.	207
Tabela 105 – Apoio à verificação de diploma de egressos da UFSC para o exterior.	207
Tabela 106 – Acordos de cooperação internacional institucionalizados pela SINTER em 2022.	207
Tabela 107 – Acordos de dupla diplomação tramitados na SINTER em 2022.	208

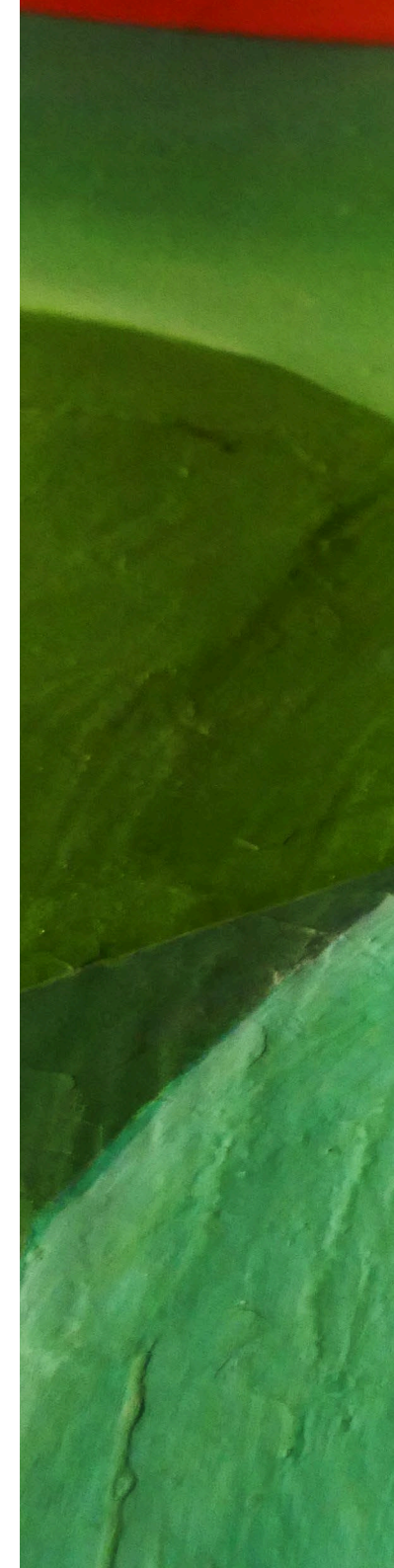
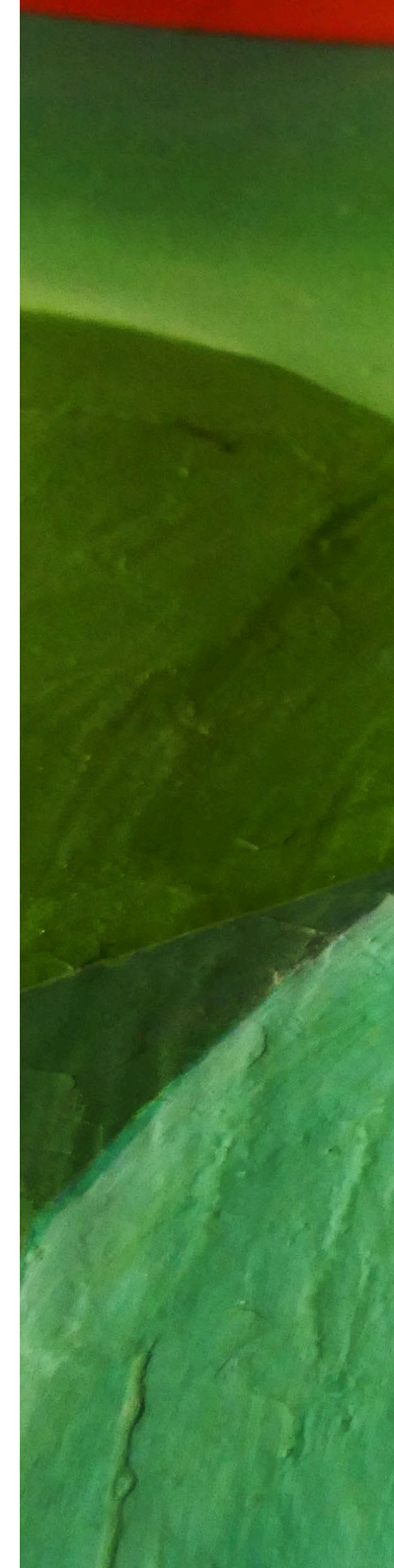


Tabela 108 – Cursos de internacionalização ofertados pelo NILT/SINTER em 2022.....	208
Tabela 109 – Ações de comunicação realizadas pela CAA/SINTER em 2022 (referência 31/12/2022).	209
Tabela 110 – Pagamento de bolsas/auxílios para programas de mobilidade internacional da SINTER em 2022.	209
Tabela 111 – Ações de tradução institucional realizadas pelo ST/SINTER em 2022.....	210
Tabela 112 – Situação dos projetos de pesquisas do HU/UFSC/Ebserh em 2022.	243
Tabela 113 – Produção assistencial em 2022.	244
Tabela 114 – Principais indicadores de gestão hospitalar.	245



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Total de eventos de riscos por dimensão do PDI. 38	Gráfico 11 – Consumo de Energia – UFSC – Série Histórica.239
Gráfico 2 – Materialização dos riscos (acompanhamento 2022 – dados parciais). 41	Gráfico 12 – Número de eventos ocorridos.240
Gráfico 3 – Status dos Planos de Respostas (acompanhamento 2022 – dados parciais). 41	Gráfico 13 – Terrenos utilizados pela UFSC.....264
Gráfico 4 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Aposentadoria, Pensões e Exonerações. 123	Gráfico 14 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2020-2022), excluindo-se os destaques recebidos.289
Gráfico 5 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal. 124	Gráfico 15 – Total do orçamento executado (em R\$), excluindo-se os destaques recebidos.289
Gráfico 6 – Dados quantitativos da Divisão de Cadastro..... 125	Gráfico 16 – Orçamento executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais (em R\$).....290
Gráfico 7 – Dados quantitativos da Divisão de Benefícios e Licenças..... 127	Gráfico 17 – Orçamento executado (em R\$) em Custeio.....291
Gráfico 8 – Dados quantitativos da Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho..... 128	Gráfico 18 – Orçamento executado (em R\$) para Capital.....292
Gráfico 9 – Dados quantitativos da Divisão de Apoio Administrativo. 129	Gráfico 19 – Destaques Recebidos (em R\$).293
Gráfico 10 – Despesas – UFSC – Série Histórica..... 239	Gráfico 20 – Orçamento executado total (em R\$).293



MENSAGEM DO REITOR

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), instituição fundada em dezembro de 1960, é um grande patrimônio do povo catarinense. A nova reitoria da UFSC se sente comprometida em apresentar à sociedade catarinense e brasileira os importantes resultados acadêmicos gerados na formação de várias centenas de pessoas, entre jovens e adultos, bem como a geração de novos conhecimentos, os quais são estratégicos para o desenvolvimento, não só regional, como também nacional.

A UFSC voltou às atividades presenciais com grande entusiasmo e perseverança, apesar da difícil adaptação dos nossos estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos em educação, após o período mais crítico da Pandemia.

O ano de 2022, foi, por um lado, de retomada das metas institucionais, mas, por outro, um dos mais difíceis da história da nossa instituição, haja vista os cortes orçamentários impostos pelo Governo Federal a todo o coletivo de Instituições Federais de Educação Superior.

Apesar de todas as dificuldades, a UFSC resistiu e conseguiu atingir seus objetivos. O presente Relatório de Gestão apresenta as ações executadas pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2022, seus principais resultados, tanto nas áreas acadêmicas, quanto administrativas. Observa-se que todos os *campi* da Universidade desenvolveram suas atividades à luz do PDI, alcançando resultados expressivos que permitiram enaltecer ainda mais a nossa instituição nos contextos nacional e internacional.

É relevante destacar que, durante o período em análise, a nova gestão da UFSC colocou em prática várias ações inovadoras priorizando os eixos de permanência estudantil, políticas afirmativas

e equidade, bem como os eixos acadêmicos de ensino, pesquisa e inovação, extensão e de responsabilidade social.

No segundo semestre do ano de 2022, foi possível resgatar o princípio das decisões com participação democrática dentro da Universidade. Além disso, conseguiu-se não só manter como também ampliar nossos indicadores de qualidade, haja vista que incrementá-los costuma ser um grande desafio para os gestores das instituições de ensino superior.

Para o futuro, a nossa instituição tem como objetivo ampliar esforços visando direcioná-los para a inclusão, permanência, qualidade na formação dos nossos estudantes e excelência na produção científica. O aperfeiçoamento institucional, a valorização das pessoas e transparência dos nossos processos e ações são metas que vamos permanecer buscando durante os próximos anos.

IRINEU MANOEL DE SOUZA

Reitor

An abstract painting featuring a dark, winding road that curves through rolling green hills. The sky is a solid, vibrant red. The overall style is expressive, with visible brushstrokes and a rich, textured appearance. The road leads the viewer's eye from the bottom right towards the upper left, creating a sense of journey and direction.

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma instituição de ensino superior e de pesquisa, *multicampi*, vinculada ao Ministério da Educação (Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960; Decreto nº 64.824, de 15 de julho de 1969), com sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, e é regida por seu Estatuto e por seu Regimento Geral.

De acordo com o art. 4º do seu Estatuto¹ (UFSC, 1978), a Universidade, como instituição de ensino superior, tem por finalidade:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o

saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- V. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- VI. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Segundo o art. 3º do estatuto (UFSC, 1978), a UFSC tem por **missão** “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”.

Conforme seu PDI 2020-2024, a instituição tem como **visão** “ser uma universidade de excelência e inclusiva”, que deve afirmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência acadêmica no cenário regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade

¹ Aprovado pelo Conselho Universitário, em sessão realizada no dia 3 de novembro de 1978 - Resolução nº 065/78, e pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura, por meio da Portaria nº 56, de 1º de fevereiro de 1982 (Parecer do nº 779/CFE/81). Por conseguinte alterado pelas Resoluções nºs 030, 031, 032, 040, 053 de 1980; 018 029 e 038 de 1981; 059 de 1983; 039, 105 e 136 de 1984; 107, 129, 131 e 144 de 1985; 082 e 109 de 1986; 009 e 013-A de 1987;

078 de 1988; 045 de 1989; 052 de 1990; 043 de 1991; 081, 082, 095 e 106 de 1993; 48 e 80 de 1994; 011 e 026 de 1995; 032 de 1996; 04 de 1997; 021 de 2002; 012 de 2004; 016 de 2008; 012 de 2010; 20 de 2012; 058 e 061 de 2015; 75 e 79 de 2016; 96 e 98 de 2017; 129 de 2019 e 135 de 2020.

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

justa, democrática e para a defesa da qualidade de vida, com base nos seguintes **valores**:

- **Acadêmica e de qualidade:** uma instituição que busca continuamente os melhores e mais altos patamares de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, especialmente no ensino, na pesquisa e na extensão;
- **Inovadora e empreendedora:** uma instituição capaz de identificar, criar, implantar, implementar, apoiar e incentivar novas oportunidades, iniciativas, carreiras, ações e práticas inovadoras e empreendedoras;
- **Atuante:** uma instituição capaz de opinar, influenciar e propor soluções para grandes temas, tais como acesso ao conhecimento e à cidadania, à sustentabilidade ambiental e ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social;
- **Inclusiva:** uma universidade inclusiva, capaz de olhar para os mais diversos grupos sociais e compor um ambiente em que imperam o respeito e a interação por e com todas as diversidades, nacionalidades, classes, etnias e pessoas com deficiência, comprometendo-se com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade para todos, de forma a superar qualquer desigualdade, preconceito, exclusão ou discriminação, construindo uma sociedade mais justa e harmônica para as gerações vindouras;
- **Internacionalizada:** uma universidade referência na internacionalização do ensino superior, capaz de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais para os mais diversos ramos de pesquisa, ensino e extensão, com compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional,

promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e de outras nações;

- **Interdisciplinar:** uma instituição preparada para propiciar a interação mútua entre as mais diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão, de modo que tais diálogos reverberem na construção de uma universidade de excelência cada vez mais elevada;
- **Livre e responsável:** uma instituição em que os acadêmicos e servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs) sejam livres e responsáveis para desenvolver suas convicções e suas vocações; ainda, uma Universidade em que haja liberdade e responsabilidade de criação e decisão nas esferas acadêmica, administrativa, científica e nos relacionamentos e parcerias interinstitucionais, tanto em nível nacional quanto em nível internacional;
- **Autônoma:** uma instituição capaz de decidir sobre seus próprios rumos, dentro de suas competências, com responsabilidade e transparência;
- **Democrática e plural:** uma instituição compromissada com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade e que assegura o reconhecimento pleno de sua diversidade acadêmica, com espaço para o pluralismo ideológico e, primordialmente, o respeito a toda e qualquer diferença e diversidade pessoal, acadêmica, étnica, cultural e intercultural; além disso, uma instituição que privilegia total abertura para o diálogo e para a participação plena, prezando pelo compromisso e pela responsabilidade de construção e efetivação da prática democrática e cidadã;

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- **Dialogal:** uma instituição que visa promover o diálogo não só entre os indivíduos que constituem seu corpo discente, docente e administrativo, mas também entre a Universidade e a sociedade como um todo, estimulando, dessa maneira, a coprodução do conhecimento para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social;
- **Bem administrada e planejada:** uma instituição com estratégias eficientes e efetivas de gestão e de busca dos recursos para a realização de suas metas, a fim de funcionar com a excelência que lhe cabe e, assim, atuar com estrutura desburocratizante;
- **Transparente:** uma instituição que presta contas de suas ações e decisões à comunidade;
- **Ética:** uma instituição orientada para a responsabilidade ética, social e ambiental;
- **Saudável:** uma universidade preocupada com as relações humanas harmônicas, mantendo um ambiente e infraestruturas sustentáveis e saudáveis, em que haja educação voltada para a saúde, e uma instituição multiplicadora de práticas saudáveis e de cuidado com a integral saúde, propiciando longevidade e qualidade de vida; e
- **Sustentável:** Uma instituição capaz de promover não só a sustentabilidade, mas também a consciência responsável e ética acerca dos temas pertinentes ao meio ambiente, proporcionando a preocupação com a humanidade e as gerações futuras, em que se

construa o desenvolvimento econômico e social conjuntamente com a preservação ambiental.

NORMAS

A Universidade Federal de Santa Catarina atua na produção, sistematização e socialização do saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, abrangendo todas as grandes áreas do conhecimento, em todos os níveis de formação acadêmica, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

No âmbito do ensino, os níveis de formação da UFSC vão desde o ensino básico, passando pela graduação até a pós-graduação.

As normas de regulamentação que regem a educação básica e o ensino de graduação estão dispostas na página institucional da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD)², que tem por missão promover a educação básica e o ensino de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais. Quanto ao ensino de pós-graduação, que abrange a especialização, o mestrado e o doutorado, as normativas e regulamentações estão dispostas na página institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)³, responsável pela coordenação e acompanhamento, junto aos programas de pós-graduação, das ações relativas à política de pós-graduação da UFSC, definida pelo Conselho Universitário (Cun) e demais políticas e normativas. Destaca-se ainda que

² Disponível no link <<https://prograd.ufsc.br/resolucoes/>>.

³ Disponível no link <<https://propg.ufsc.br/legislacao-da-pos-graduacao-nova/>>.

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

a UFSC atua com a educação a distância, cujas normas estão dispostas na página institucional da Secretaria de Educação a Distância (SEAD)⁴.

Como instituição de pesquisa, a UFSC busca contribuir para a concretização e o fortalecimento do seu papel social nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica por meio de políticas institucionais e do desenvolvimento e da manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas, com divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade. As normas de regulamentação estão disponibilizadas na página institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ)⁵.

A extensão é definida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. As ações de extensão levam o conhecimento produzido na Universidade para a comunidade externa, que, por sua vez, o absorve, trabalha, critica e o devolve sob a forma de novos saberes e demandas. Assim, a Universidade, por meio da extensão, trabalha com as necessidades e realidades sociais e, além de gerar o novo conhecimento, atende às reivindicações da comunidade. A normatização de sua atuação está disposta na página institucional da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).⁶

Ressalta-se ainda que a UFSC atende às legislações, normativas e diretrizes do governo federal, além de contar com suas resoluções normativas internas aprovadas pelo Conselho Universitário⁷, pela Câmara de Graduação (CGRAD)⁸, pela Câmara de Pós-Graduação⁹, pela Câmara de Pesquisa¹⁰ e pela Câmara de Extensão¹¹, as quais podem ser consultadas em suas páginas institucionais.

AMBIENTE EXTERNO

Prezando pelo relacionamento da sociedade com a Universidade, a UFSC dispõe de canais de atendimento voltados para a divulgação e a transparência dos serviços prestados à comunidade.

A Agência de Comunicação (AGECOM) possui o propósito de fomentar uma política de comunicação voltada para o interesse público, sendo de sua responsabilidade a divulgação de matérias jornalísticas e de eventos no Portal da UFSC, nos boletins eletrônicos do Divulga UFSC e Semana UFSC, na revista UFSC Ciência e nas redes sociais Facebook, Twitter e Instagram. Também responde pela Identidade Visual, pela guarda do Acervo Fotográfico e pelas campanhas institucionais. Destaca-se, como um dos principais canais de comunicação da instituição com a comunidade externa, o Portal da UFSC, no qual são divulgadas, de forma regular e em linguagem acessível, notícias, eventos, avisos, matérias de jornalismo

⁴ Disponível no link <<https://portal.sead.ufsc.br/>>.

⁵ Disponível no link <<https://propesq.ufsc.br/legislacao-pesquisa/>>.

⁶ Disponível no link <<https://proex.ufsc.br/>>.

⁷ Disponível no link <<http://cun.orgaosdeliberativos.ufsc.br/>>.

⁸ Disponível no link <<http://ceg.orgaosdeliberativos.ufsc.br/resolucoes-normativas/>>.

⁹ Disponível no link <<https://camaraposgraduacao.paginas.ufsc.br/atos-normativos/>>.

¹⁰ Disponível no link <<https://propesq.ufsc.br/membros/>>.

¹¹ Disponível no link <<http://cex.orgaosdeliberativos.ufsc.br/>>.

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

científico, além das ações de pesquisa e extensão realizadas pela instituição, em diferentes áreas de conhecimento.

A TV UFSC é outro importante canal de comunicação institucional. Trata-se de uma televisão pública, educativa, de natureza universitária, geradora e emissora, por radiodifusão, de som e imagem.

Em agosto de 2022, com a mudança de gestão da UFSC, foi criada a Secretaria de Comunicação (SECOM), com o objetivo de reforçar as ações de comunicação da instituição, tanto em seu ambiente interno quanto externo.

Ainda, de forma a produzir a comunicação gráfica, a UFSC dispõe da Imprensa Universitária, que cumpre a finalidade de edição de trabalho de pesquisa e de obras originais de professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos.

Na relação com o ambiente externo, a UFSC também dispõe da Ouvidoria, um instrumento a serviço da democracia que atua no processo de interlocução entre o cidadão e a Universidade, contribuindo para que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania promovam a melhoria dos serviços públicos prestados. Por meio desse canal, é possibilitado ao cidadão manifestar-se e registrar solicitações, elogios, reclamações, denúncias e sugestões perante a UFSC.

Por fim, a UFSC dispõe do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável por realizar os recebimentos dos pedidos de acesso à

informação, encaminhá-los ao setor responsável, coletar as informações e responder ao solicitante.

PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO E CONTROLE

Na manutenção da excelência dos serviços prestados à sociedade, a UFSC atua com ações de supervisão, controle e de correção, garantindo legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

Visando o aperfeiçoamento e a eficácia na realização das atividades, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) oferta cursos de capacitação aos servidores, promovendo ações de desenvolvimento necessárias à consecução dos objetivos institucionais e à prestação dos serviços públicos.

O Plano Institucional de Gestão de Riscos (PIGR) também figura entre os instrumentos de gestão da Universidade, no qual são elencados os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSC, e as respectivas medidas, definidas com o objetivo de evitar ou minimizar os possíveis riscos.

Com vistas à gestão da conduta do agente público, a UFSC instituiu uma Unidade de Gestão da Integridade¹², designada para, dentre outras competências, coordenar a estruturação, execução e monitoramento do

¹² A Unidade de Gestão da Integridade da UFSC no presente momento é a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI), que é responsável por coordenar a estruturação, a

execução e o monitoramento do Programa de Integridade na UFSC, conforme o disposto na Portaria nº 1065/2020/GR.

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Programa de Integridade na instituição. Esse Programa consolida um conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de prática de corrupção, fraudes, irregularidades, desvios éticos e de conduta. Trata-se de uma estrutura que visa orientar e guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse público. Sua implementação está sendo viabilizada a partir do Plano de Integridade da UFSC, que consiste em um documento único com informações institucionais e um conjunto organizado de medidas a serem concretizadas para prevenir, detectar e remediar ocorrências de possíveis quebras de integridade na Universidade.

Atuando com a advocacia preventiva, a Procuradoria Federal junto à UFSC (PF/UFSC) presta consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos da Universidade, possuindo autonomia e independência em relação à gestão da instituição.

As atividades relacionadas à avaliação e ao aprimoramento dos controles internos administrativos da UFSC são desenvolvidas pela Auditoria Interna (AUDIN), que constitui mais uma linha de defesa da Universidade e está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. De outra parte, a Comissão de Ética da UFSC (CEUFSC), como instância consultiva de dirigentes e servidores da Universidade, aplica o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Cabe salientar que as atividades dos servidores da UFSC são exercidas em conformidade ao Código de Ética do Servidor Público Federal (Decreto

nº 1.171/94) e ao Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos. Isso posto, a Corregedoria-Geral da UFSC atua como unidade seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal para a realização e o acompanhamento de apurações de irregularidades, promovendo investigações preliminares e prestando auxílio operacional às comissões relativas a sindicâncias e processos administrativos disciplinares, em conformidade com o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Prezando pela transparência, a UFSC dispõe do Portal da Prestação de Contas e Transparência¹³, de acesso livre, no qual o cidadão pode encontrar informações sobre os serviços prestados pela Universidade e sobre a aplicação dos seus recursos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina está estruturada em Administração Superior e em unidades universitárias, subunidades universitárias e órgãos suplementares.

A Administração Superior é composta por:

- I. Órgãos Deliberativos Centrais:
 - a) Conselho Universitário;
 - b) Câmara de Graduação;
 - c) Câmara de Pós-Graduação;

¹³ Disponível no link <<https://transparencia.ufsc.br/>>.

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- d) Câmara de Pesquisa;
- e) Câmara de Extensão; e
- f) Conselho de Curadores.

II. Órgãos Executivos Centrais:

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria;
- c) Pró-reitorias; e
- d) Secretarias.

A Reitoria é o órgão executivo máximo da Administração Superior, e a ela estão vinculadas:

- a) Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE);
- b) Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD);
- c) Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG);
- d) Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
- e) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ);
- f) Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- g) Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidades (PROAFE);
- h) Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP);
- i) Secretaria de Cultura, Arte e Esporte (SeCArTE);

- j) Secretaria de Relações Internacionais (SINTER);
- k) Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI);
- l) Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN);
- m) Secretaria de Segurança Institucional (SSI);
- n) Secretaria de Comunicação (SECOM);
- o) Secretaria de Educação a Distância (SEAD); e
- p) Prefeitura Universitária (PU).

Em nível de unidades universitárias (centros de ensino) e subunidades (departamentos), a Universidade atua em cinco regiões do estado, executando atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco *campi*, situados nos municípios de Araranguá, Blumenau, Curitiba, Joinville e Florianópolis (Campus-sede). A distribuição dos centros de ensino por cidade é a seguinte:

- a) Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) – *campus* de Araranguá;
- b) Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação (CTE) – *campus* de Blumenau;
- c) Centro de Ciências Rurais (CCR) – Campus de Curitiba;
- d) Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Campus de Florianópolis;
- e) Centro de Ciências Biológicas (CCB) – Campus de Florianópolis;

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- f) Centro de Comunicação e Expressão (CCE) – Campus de Florianópolis;
- g) Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Campus de Florianópolis;
- h) Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) – Campus de Florianópolis;
- i) Centro de Desportos (CDS) – Campus de Florianópolis;
- j) Centro de Ciências da Educação (CED)¹⁴ – Campus de Florianópolis;
- k) Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) – Campus de Florianópolis;
- l) Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) – Campus de Florianópolis;
- m) Centro Socioeconômico (CSE) – Campus de Florianópolis;
- n) Centro Tecnológico (CTC) – Campus de Florianópolis; e

- o) Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) – Campus de Joinville.

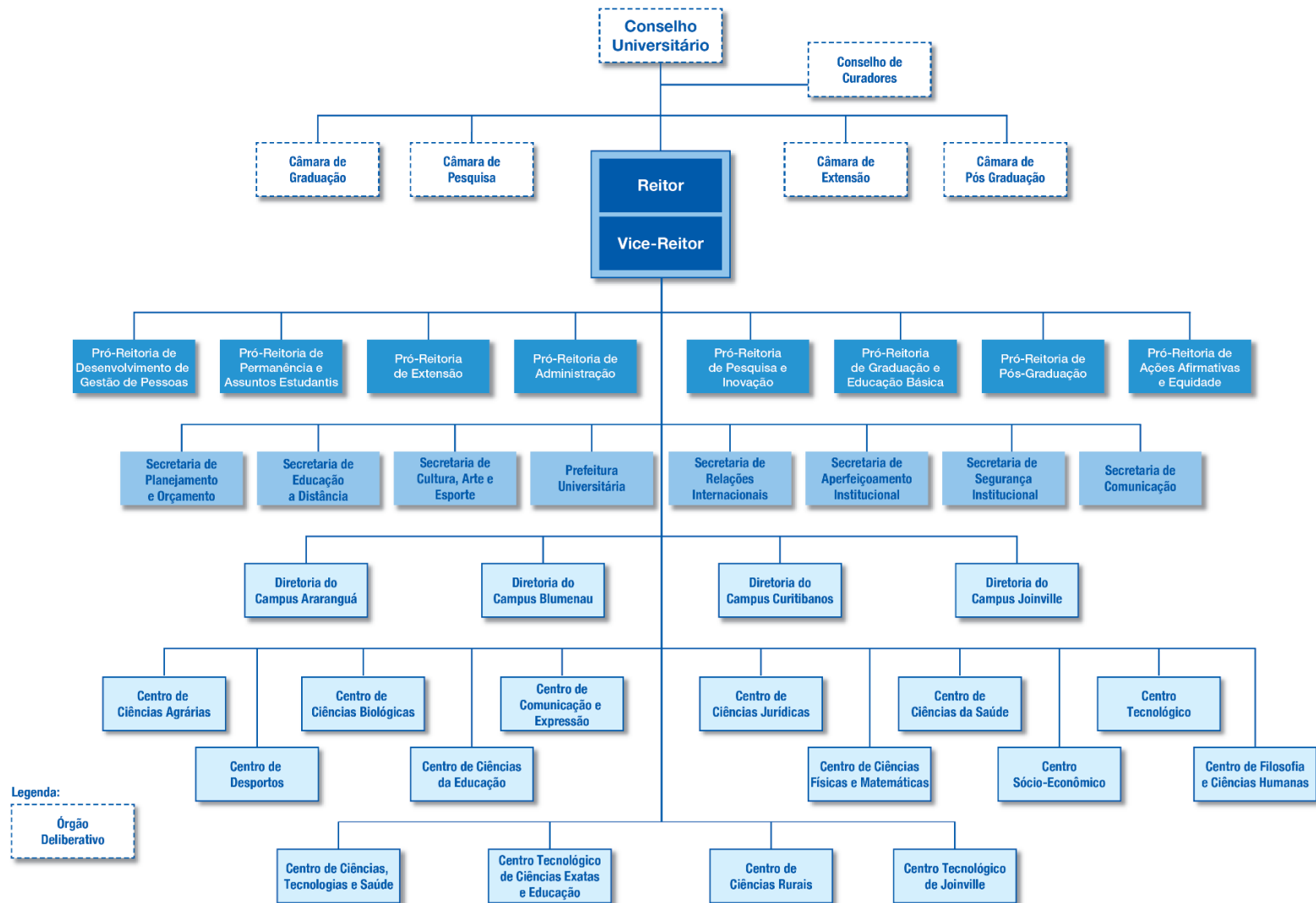
Já em nível de órgãos suplementares, compõem a estrutura da UFSC:

- a) Biblioteca Universitária (BU);
- b) Biotério Central (BIC);
- c) Editora Universitária (EdUFSC);
- d) Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU);
- e) Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral (MARQUE); e
- f) Restaurante Universitário (RU)

¹⁴ Ao Centro de Ciências da Educação se encontram também vinculados o Colégio de Aplicação (CA) e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), abrangendo níveis de ensino que permitem experimentações, inovações pedagógicas e estágios para os cursos da área educacional.

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Figura 1 – Estrutura organizacional da Administração da Universidade.



Fonte: DPGI/SEPLAN, 2022.

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Reitor e Vice-Reitora

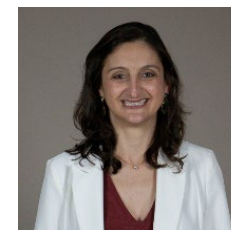


Prof. Irineu Manoel de Souza, Dr.
Reitor



Prof.ª Joana Célia dos Passos, Dra.
Vice-Reitora

Pró-Reitores(as), Secretários (as) e Prefeito Universitário



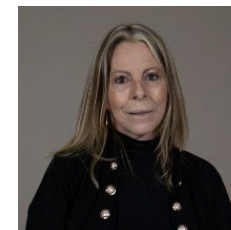
Prof.ª Dilceane Carraro, Dr.ª
Pró-Reitora de Graduação



Prof. Jacques Mick, Dr.
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação



Prof. Werner Kraus, Dr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação

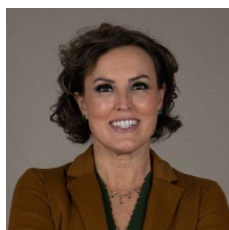


Prof.ª Olga Regina Zigelli Garcia, Dr.ª
Pró-Reitora de Extensão

I. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



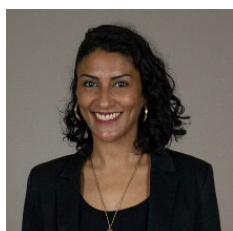
Prof.ª Simone Sobral Sampaio, Dr.ª
Pró-Reitora de Permanência e Assuntos Estudantis



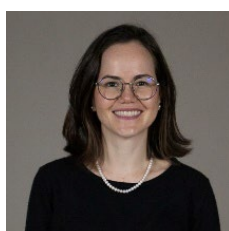
Prof.ª Andréa Cristina Trierweiler, Dr.ª
Secretária de Planejamento e Orçamento



Leandro Luiz de Oliveira, Msc.
Secretário de Segurança Institucional



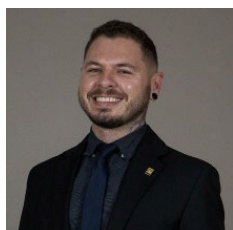
Prof.ª Leslie Sedrez Chaves, Dr.ª
Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Equidade



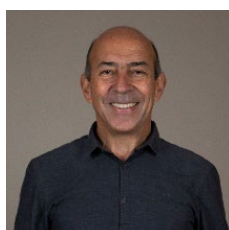
Prof.ª Luana Renostro Heinen, Dr.ª
Secretária de Aperfeiçoamento Institucional



Prof. Samuel Pantoja Lima, Dr.
Secretário de Comunicação



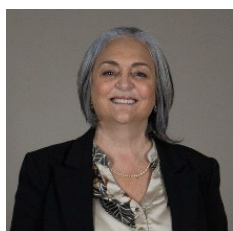
Vilmar Michereff Junior, Msc.
Pró-Reitor de Administração



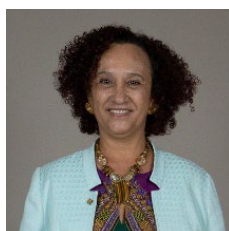
Prof. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, Dr.
Secretário de Relações Internacionais



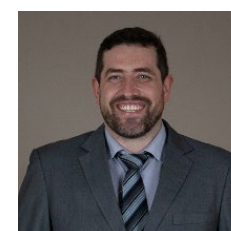
Prof.ª Susan Aparecida de Oliveira, Dr.ª
Secretária de Educação a Distância



Sandra Regina Carrieri de Souza, Msc.
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas



Prof.ª Eliane Santana Dias Debus, Dr.ª
Secretária de Cultura e Arte



Helio Rodak de Quadros Junior, Msc.
Prefeito Universitário

An abstract painting featuring a vibrant red curved shape at the top, transitioning into various shades of green. A prominent dark brown, almost black, curved line sweeps across the right side of the composition. The overall texture is thick and expressive, with visible brushstrokes and a sense of depth.

II. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Em 27 de outubro 2020, atendendo à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina aprovou a **Política de Gestão de Riscos** (Resolução Normativa nº 144/CUN/2020), a qual estabelece princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades a serem observadas e seguidas nos planos estratégicos, nas atividades e nos processos da UFSC, em consonância aos princípios da governança e dos controles internos.

Desde então, iniciou-se um processo de incorporação da gestão de riscos às práticas, às atividades e aos processos organizacionais da Universidade. Para orientar esse movimento, foi definida, no **Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos**, uma metodologia a ser seguida, e, ainda em 2020, a UFSC estruturou seu primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, o qual foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles Internos em dezembro de 2020.

O **Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (PIGR)** foi elaborado com a finalidade de operacionalizar a gestão de riscos em âmbito institucional. Para tanto, foram identificados os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da UFSC. Antes de dar início a esse processo de identificação de eventos de risco, fez-se uma análise do ambiente interno a partir de aspectos como integridade; valores éticos e competências das pessoas; delegação de autoridade e responsabilidade; estrutura de governança organizacional; políticas e práticas de recursos humanos; e sistemas de informação.

Dentre as principais fortalezas da Universidade, foram listados aspectos como:

- Instâncias de integridade institucionalizadas; código de ética, procedimento de processos administrativos instaurado, ouvidoria institucionalizada, auditoria Interna, Comissão de Ética institucionalizada; servidores técnico-administrativos qualificados; docentes altamente qualificados; capacitações sobre ética e conduta no serviço público; limites de atuação definidos por regimentos internos; estrutura de governança definida; processo decisório colegiado por meio de câmaras e Conselho Universitário; oficialização da descrição de atividades; segregação de funções; eleição de representantes democrática; Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, Coordenadoria de Gestão Ambiental e Comitê de Governança Digital instituídos; processo seletivo transparente; política de qualificação e capacitação de pessoas; escola de gestores; política interna de remoção; avaliação de desempenho; equipe técnica de TI qualificada; disponibilidade de ampla gama de *softwares*; informatização de processos acadêmicos e administrativos, atendimento de suporte ágil.

Por outro lado, as seguintes fragilidades em relação ao ambiente interno foram mapeadas:

- Lentidão na implementação do Programa de Integridade; indefinição sobre o fluxo de tratamento de conflito de interesses; ausência de unidade de controles internos; ausência de *site* único com principais informações institucionais (pessoas, orçamento, resultados) de forma transparente; gestores não precisam comprovar qualificação/capacitação para assumirem o cargo; falta de disseminação do código de ética; ausência de código de ética e conduta institucional; competências e atribuições das pró-reitorias e secretarias não estão contempladas no Regimento Geral da

UFSC; processo de tomada de decisão lento; ausência de capacitação aos gestores antes de assumirem os cargos; nomeação/eleição de gestores sem perfil técnico; definição limitada de papéis sobre a Governança na instituição; dificuldade de dimensionamento de servidores; baixo número de TAEs com pós-graduação; alta proporção de alunos matriculados em relação a TAEs; dificuldade de integração de sistemas; dificuldade de renovação da pilha tecnológica; carência de sistemas automatizados; dificuldade de utilização dos sistemas por parte dos servidores.

É relevante identificar que alguns desses pontos fracos já estão em processo de mitigação, como por exemplo: o **Programa de Integridade** já se encontra em fase de implementação; a UFSC publicou, em 2020, o **Portal de Transparência** e, em 2021, o **Observatório UFSC**, os quais reúnem informações institucionais em um só local; há uma comissão estudando o dimensionamento e há iniciativas em outras frentes, que, alinhadas aos Planos de Respostas definidos para os eventos de riscos, visam minimizar ainda mais as fragilidades identificadas.

A institucionalização do processo de gestão de riscos na Universidade Federal de Santa Catarina, aliada à análise de ambiente realizada no Plano de Desenvolvimento Institucional, fomentou um processo de diagnóstico institucional, o qual permitiu identificar oportunidades que poderiam contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

Dentre as principais oportunidades, citam-se: a vinculação da gestão de riscos às práticas, atividades e processos organizacionais; a possibilidade de aperfeiçoamento contínuo dos controles internos; uma atuação dinâmica, sistemática e oportuna diante de eventos que possam comprometer o alcance dos objetivos; uma postura preventiva de gestão,

baseada em controle, monitoramento e avaliação contínuos; a possibilidade de fomentar a integração entre ferramentas tecnológicas, processos organizacionais e pessoas; bem como o aprimoramento dos mecanismos de governança e transparência institucional.

No que tange às ações implementadas para aproveitar essas oportunidades, destaca-se, primeiramente, que o plano de gestão de riscos institucional foi elaborado em função dos objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, portanto, esses dois instrumentos de gestão atuam de forma alinhada visando a concretização do planejamento da UFSC. No âmbito específico da gestão de riscos, desenvolveu-se uma metodologia de elaboração, implementação e monitoramento dos riscos, a qual pressupõe ações voltadas ao constante acompanhamento dos eventos de risco, seus graus de impacto e probabilidade; mapeamento e avaliação dos controles internos atualmente implementados na UFSC e o consequente diagnóstico sobre sua adequação; e viabilização de planos de resposta aos eventos de risco, os quais podem atuar tanto diante da mitigação dos riscos quanto do reforço dos controles internos. Esse fluxo é atualizado anualmente por todos os setores envolvidos com a gestão de riscos, acompanhado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, e os resultados anuais são publicados em relatório específico. Nesse sentido, a forma como o processo de gestão de riscos foi concebido na UFSC contribui diretamente para a consecução dos objetivos institucionais.

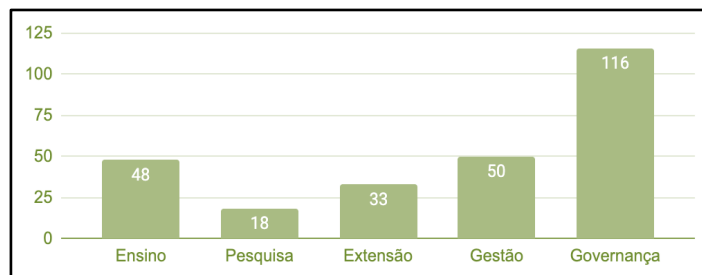
Em 2021, o PIGR passou por um processo de revisão visando aprimorar sua adequação em relação à metodologia. Tal processo envolveu a estruturação de uma comissão e o contato com as 30 unidades acadêmicas e administrativas que tinham eventos de risco sob sua

II. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

responsabilidade. O resultado final foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles em dezembro de 2021.

Em síntese, no PIGR estão elencados 265 eventos de riscos mapeados na Universidade Federal de Santa Catarina que, caso se materializem, podem vir a afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. Para mapear os referidos riscos e oportunidades, os próprios objetivos institucionais serviram como fontes específicas, ou seja, foi a partir deles que a metodologia foi aplicada, dada sua relevância para o alcance da missão e visão institucional. A maior quantidade de eventos de riscos foi identificada na dimensão Governança, conforme exposto no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Total de eventos de riscos por dimensão do PDI.



Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024, UFSC, 2021.

Em relação aos **principais** eventos de risco que podem afetar a capacidade da UFSC em alcançar seus objetivos, como mencionado anteriormente, foram mapeados 265 eventos de risco e todos têm seu grau de relevância para o setor e enfoque aos quais se relacionam. Pela metodologia de gestão de riscos, é possível identificar aqueles que têm nível de risco maior, por terem maior probabilidade e/ou impacto sobre os objetivos institucionais. A esses eventos de risco, atribui-se a avaliação de riscos **inaceitáveis** e **indesejáveis**, e, sob essa classificação, a UFSC identificou um total de 33 riscos residuais.

Foram mapeados 8 riscos residuais **inaceitáveis**, ou seja, aqueles riscos críticos que estão além do apetite a risco da UFSC, os quais devem ser comunicados ao Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles (CPGRC) e avaliados em âmbito estratégico. É necessário elaborar planos de resposta com possibilidade de execução imediata para sua mitigação e aprová-los junto ao CPGRC. São eles:

Quadro 1 – Riscos residuais inaceitáveis.

Objetivo Institucional	Evento de risco	Classificação	Nível do RR	Avaliação do RR	Resposta ao risco
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino.	R. Operacional	12,8	Inaceitável	Evitar
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo	R. Operacional	12,8	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades	R. Financeiro/Orçamentário	12,8	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC	R. Financeiro/Orçamentário	12	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade	R. Financeiro/Orçamentário	12	Inaceitável	Evitar
E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.	Restrição à criação de cursos de graduação a distância	R. Operacional	9,6	Inaceitável	Evitar
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo	R. Financeiro/Orçamentário	9,6	Inaceitável	Evitar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	R. Financeiro/Orçamentário	9,6	Inaceitável	Evitar

Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024, UFSC, 2022.

II. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Foram também mapeados 25 riscos residuais **indesejáveis**, riscos elevados que também estão acima do apetite a risco da UFSC. Esses riscos devem ter seus planos de resposta possíveis de execução a qualquer tempo e devem ser comunicados ao CPGRC para tomada de decisão dentro de um prazo específico. São eles:

Quadro 2 – Riscos residuais indesejáveis.

Objetivo Institucional	Evento de risco	Classificação	Nível do RR	Avaliação do RR	Resposta ao risco
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura	R. Financeiro/Orçamentário	9	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores	R. Legal	9	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC	R. Imagem/Reputação	8	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.	Diminuição do número de programas de intercâmbio oferecidos para a graduação e pós-graduação	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional	R. Imagem/Reputação	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar

G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Redução do número de programas de mobilidade acadêmica presencial na graduação	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Dificuldades relativas à regularização migratória dos estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por meio de seus programas	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.	Problemas na implementação dos procedimentos para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do <i>campus</i> da UFSC no bairro Trindade	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	R. Financeiro/Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	R. Financeiro/Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	R. Financeiro/Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/compartilhar

II. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Gov. 10: Aprimorar a governança digital, promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Falta de regulamentação para realização de eleições digitais	R. Legal	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação	R. Financeiro/ Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.	Dificuldade de realização de atividades práticas	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Divulgação falha das ações com egressos da graduação	R. Comunicação/ Informação	6,4	Indesejável	Transferir/ compartilhar
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	R. Operacional	6,4	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	R. Operacional	6,4	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	R. Operacional	6,4	Indesejável	Transferir/ compartilhar

Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024, UFSC, 2022.

Para lidar com esses eventos de risco, foram definidos **Planos de Resposta** que determinam responsabilidades, prazos, custos e o detalhamento de cada uma das ações a serem implementadas para mitigar ou eliminar a exposição a tais riscos. Esses planos de resposta também estão detalhados no Plano Institucional de Gestão de Riscos e passam por

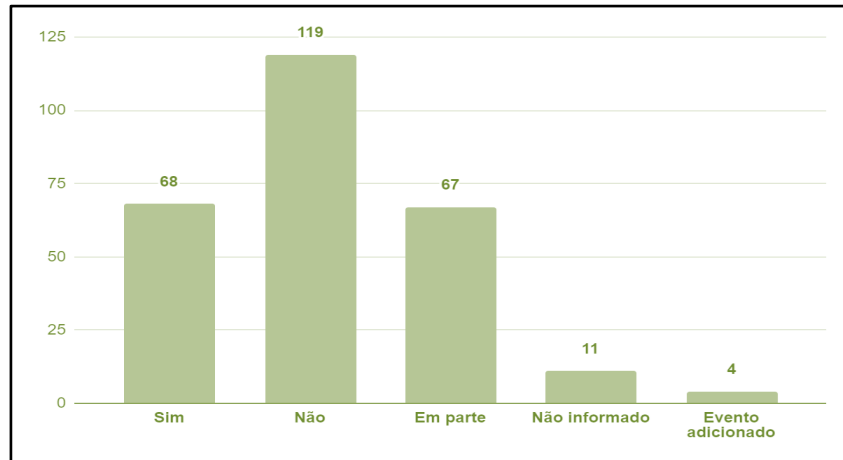
um processo de acompanhamento anual para monitorar as providências que estão sendo tomadas pelos gestores de riscos.

Cabe ressaltar que o Plano Institucional de Gestão de Riscos detalha os níveis de **probabilidade** e **impacto** de cada um desses eventos acima descritos e dos outros 232 riscos avaliados como gerenciáveis e aceitáveis, que, embora não tenham tanta criticidade, também têm ações de mitigação previstas. Além disso, para todos os eventos de risco, foram mapeados indicadores de acompanhamento que contribuem para detectar tendências e proporcionar uma gestão preventiva. Dada a extensão de dados e tendo em vista que não é propósito deste relatório fazer uma compilação, todas essas informações podem ser acessadas em <www.gestaoderiscos.ufsc.br>, na seção específica sobre o Plano Institucional de Gestão de Riscos.

Tal qual em 2021, em dezembro de 2022, foi iniciado o processo de acompanhamento anual da gestão de riscos. Foram solicitadas informações sobre os eventos de risco, os controles existentes, o estágio de implementação dos Planos de Resposta e os resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos. Até o momento da elaboração deste relatório, 85% dos setores encaminharam os dados de acompanhamento, portanto, ressalta-se que os dados são parciais.

Dentre os 265 eventos de riscos, 254 tiveram seus *status* atualizados pelos setores, representando 95,85% de atualização. Desse montante, os setores apontaram que 68 eventos de risco se efetivaram, 67 ocorreram em parte e 119 não se materializaram, conforme aponta o Gráfico 2:

Gráfico 2 – Materialização dos riscos (acompanhamento 2022 – dados parciais).

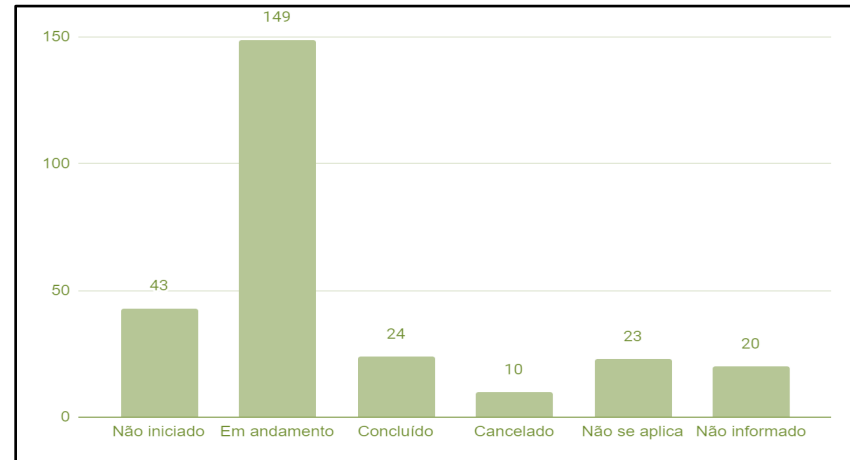


Fonte: Dados parciais do acompanhamento da Gestão de Riscos, UFSC, 2022.

Em relação aos **controles existentes**, ao longo de 2022, considerando os dados coletados até o momento, foram implementados 49 novos controles, fortalecendo a capacidade de resposta da instituição em relação aos riscos aos quais eles se vinculam.

No que tange aos **Planos de Respostas**, conforme aponta o Gráfico 3, 55% estão em andamento, 16% não foram iniciados e 9% foram concluídos.

Gráfico 3 – Status dos Planos de Respostas (acompanhamento 2022 – dados parciais).



Fonte: Dados parciais do acompanhamento 2021 da Gestão de Riscos, UFSC, 2022.

Por fim, dos **247 indicadores de monitoramento dos riscos**, 183 foram informados pelos setores, representando 74,09% até o momento. Ainda está sendo feita uma análise quanto ao alcance das metas.

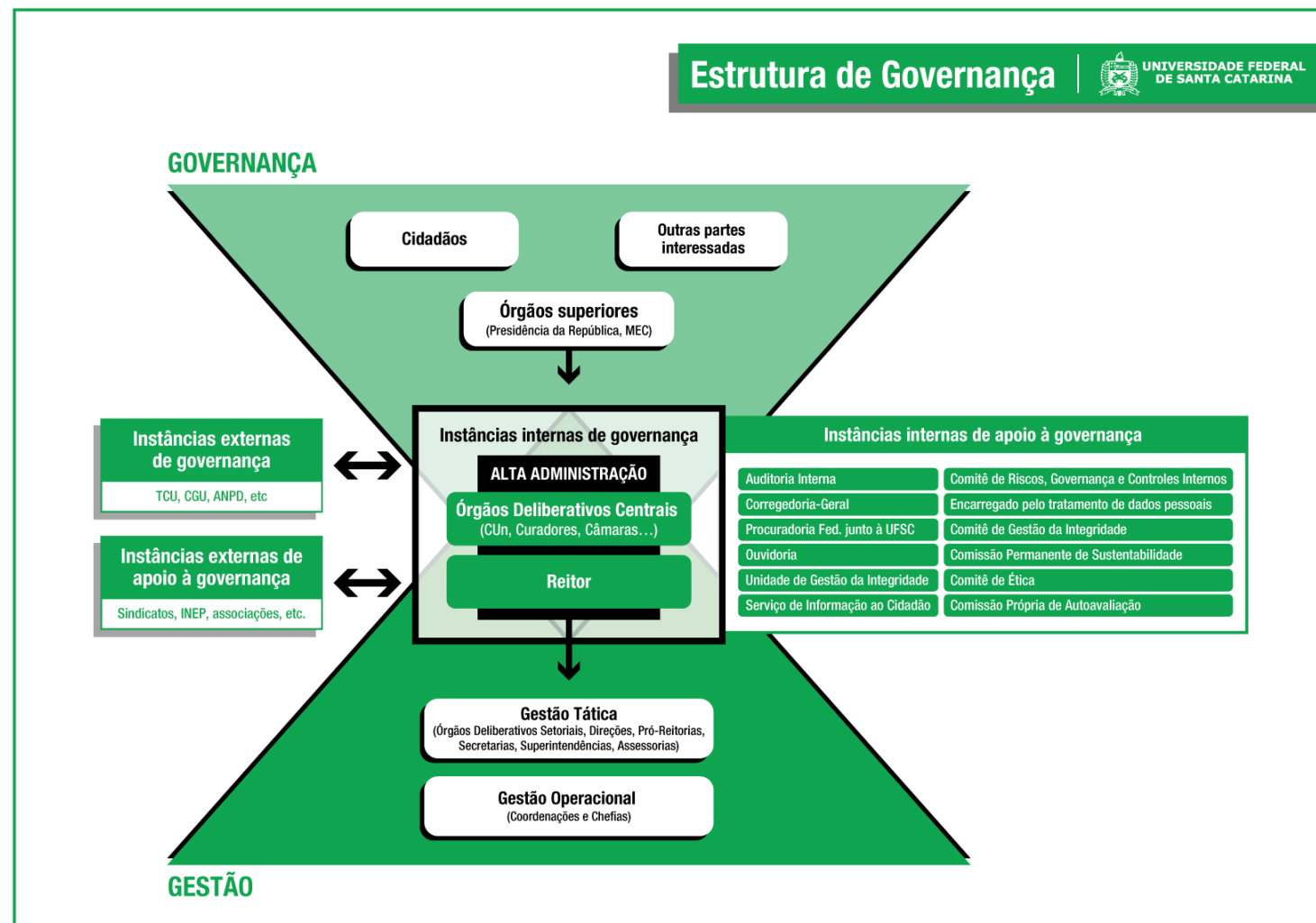
A análise finalizada dos dados sobre o acompanhamento da gestão de riscos em 2022 poderá ser obtida em breve diretamente no Relatório de Acompanhamento Anual, disponível em www.gestaoderiscos.ufsc.br. Outras informações, como a Política de Gestão de Riscos, a composição do Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, bem como os Planos Setoriais, também podem ser consultadas nesse endereço.

An abstract painting featuring a vibrant red curved shape at the top, transitioning into various shades of green. A dark, thick, curved line, possibly representing a road or a path, winds through the composition. The overall texture is painterly and expressive.

III. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

A estrutura de governança da UFSC, ou seja, o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com o objetivo de conduzir ao alcance dos objetivos estratégicos institucionais e à prestação de serviços à sociedade, está, basicamente, composta por instâncias internas e externas, de execução da governança e de seu apoio, além de uma organização superior, representada pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação.

Figura 2 – Estrutura de Governança da UFSC.

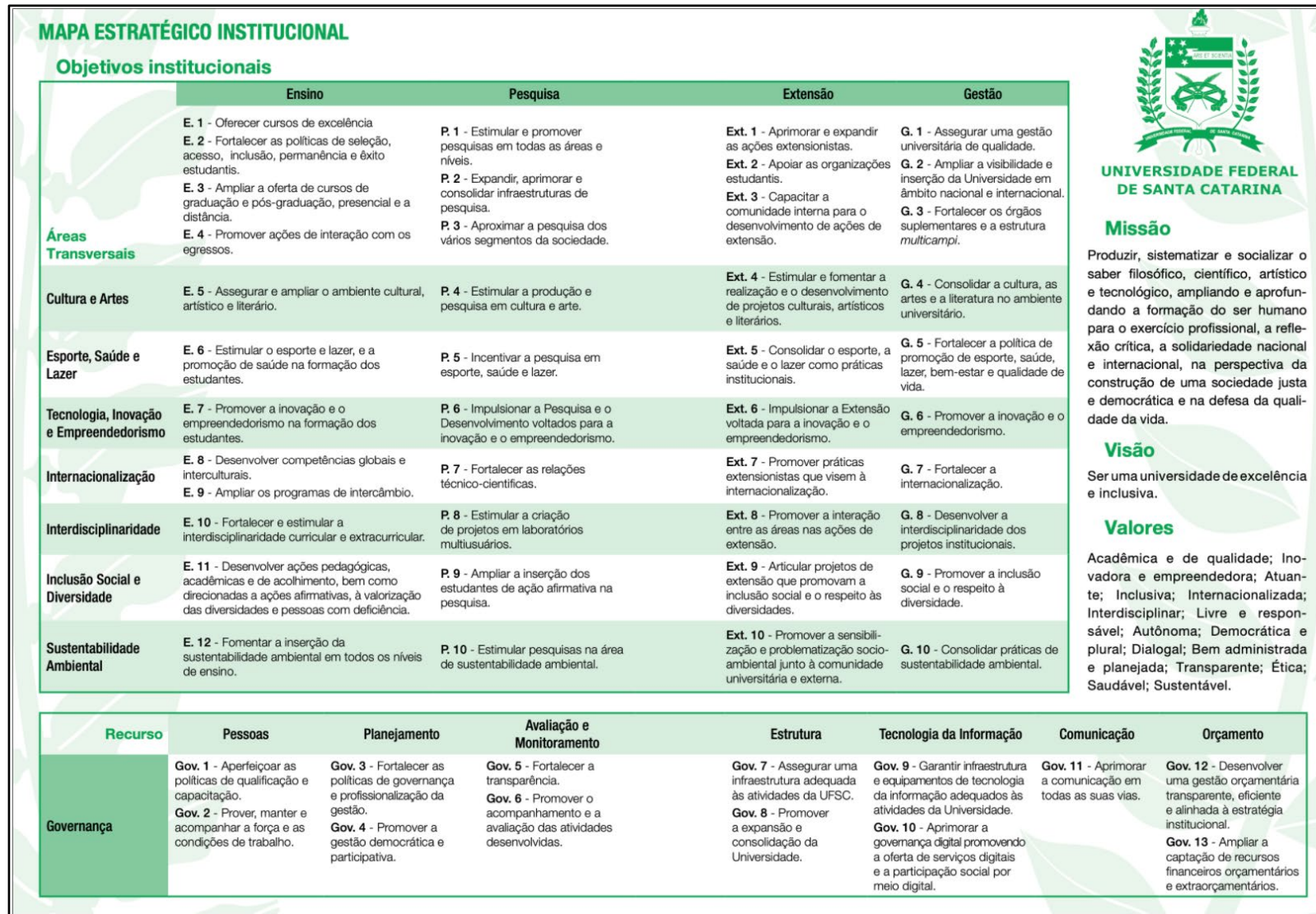


Fonte: PDI 2020-2024, UFSC, 2022.

As atividades desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) são orientadas pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos institucionais dispostos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSC é elaborado em consonância com as legislações vigentes e sistematiza o planejamento da instituição com um horizonte temporal de um quinquênio.

O PDI 2020-2024 é estabelecido de forma matricial, em que são expostas as áreas-fins da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) e a Gestão em colunas; e as áreas transversais, em linhas. Em cada intersecção das linhas e colunas, enquadram-se os objetivos. Salienta-se que, para cada área-fim, foram definidos objetivos próprios que não possuem transversalidade, ou seja, são objetivos puramente de ensino, de pesquisa ou de extensão, além de objetivos de gestão. São sete as áreas transversais: Cultura e Artes; Esporte, Saúde e Lazer; Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Inclusão Social e Diversidade; e Sustentabilidade Ambiental. Desse modo, existem objetivos para todas as áreas transversais dentro de todas as áreas-fins e da gestão da Universidade, o que torna o PDI 2020-2024 mais completo e abrangente, ainda que mais complexo. Além desses, há também os objetivos institucionais relacionados à governança, que complementam a estrutura estratégica da Universidade. O Mapa Estratégico da UFSC, composto por 55 objetivos, é apresentado na Figura 3:

Figura 3 – Mapa Estratégico UFSC 2020-2024.



Fonte: PDI 2020-2024, UFSC, 2022.

Os objetivos estratégicos dispostos no PDI 2020-2024 estão desdobrados em iniciativas estratégicas, as quais possuem a definição documental das áreas envolvidas e a área responsável pela execução. Tais iniciativas estratégicas e projetos a elas vinculados são apresentados no Plano Anual¹⁵, o qual consiste em um desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024. O documento apresenta as iniciativas estratégicas a serem desenvolvidas no ano em questão e as metas dos indicadores de desempenho a serem alcançadas, em consonância com os objetivos estratégicos institucionais definidos no PDI 2020-2024. Tal plano corresponde ao planejamento de curto prazo da Universidade.

Em relação ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional realizado ao longo de 2022, cabe salientar os desafios contínuos do cenário econômico e social, no qual se destacam o retorno das atividades presenciais após a atenuação da pandemia iniciada em 2020 e os grandes impactos causados pela restrição orçamentária que acometeu a Universidade. Nesse sentido, os resultados alcançados refletem os desafios gerenciais e operacionais enfrentados durante o ano e devem ser interpretados de forma adequada aos cenários enfrentados durante o período. Os dados foram coletados junto a todas as unidades universitárias e administrativas da Universidade, permitindo a avaliação conjunta dos resultados. Assim, apresenta-se, na sequência, uma síntese da evolução do PDI em relação ao exercício social de 2022.

O Plano Anual 2022, vinculado ao PDI 2020-2024, apresenta os seguintes quantitativos: 55 objetivos institucionais; 558 iniciativas

estratégicas; 328 indicadores. O Quadro 3 traz um diagnóstico mais detalhado desse cenário:

Quadro 3 – Visão geral do Plano Anual 2021.

Dimensão	Objetivos Institucionais	Iniciativas Estratégicas	Indicadores
Ensino	12	163	97
Pesquisa	10	62	46
Extensão	10	71	51
Gestão	10	102	68
Governança	13	160	66
TOTAL	55	558	328

Fonte: CGE/SEPLAN, 2022.

Em média, tem-se cerca de 10 iniciativas estratégicas e 6 indicadores por objetivo institucional, organizados a partir do Plano Anual 2022.

Em relação às **iniciativas estratégicas**, o levantamento de seus *status* junto aos setores responsáveis iniciou ainda durante o exercício de 2022, com envio dos dados de coleta no dia 13 de dezembro, considerando a necessidade de aguardar o fechamento do exercício de 2022 para um diagnóstico adequado. Das 44 unidades para as quais essa atualização de dados foi solicitada, até o momento da entrega deste relatório, 40 setores responderam, portanto, os resultados apresentados na sequência são parciais.

A partir desse conjunto de setores que responderam em tempo, é possível verificar que, das 558 iniciativas estratégicas que estavam sob sua responsabilidade, 315 iniciativas tiveram andamento ao longo de 2022, 117

¹⁵ O Plano Anual 2022 está disponível em: <<https://pdi.ufsc.br/plano-anual/>>.

iniciativas não foram iniciadas (pendentes) e 92 iniciativas foram concluídas. O Quadro 4 aponta esse diagnóstico:

Quadro 4 – Diagnóstico parcial sobre as Iniciativas Estratégicas do Plano Anual 2022.

Status das Iniciativas Estratégicas	Total	Total (%)
Total de iniciativas estratégicas	558	100%
Iniciativas estratégicas atualizadas até o momento pelos setores	549	98,4%
Iniciativas estratégicas em andamento	315	56,5% (*)
Iniciativas estratégicas concluídas	92	16,5% (*)
Iniciativas estratégicas pendentes	117	21% (*)
Iniciativas estratégicas canceladas	25	4,5% (*)
Nota: (*) Em relação às iniciativas atualizadas até o momento pelos setores, e não ao total de iniciativas.		

Fonte: CGE/SEPLAN, 2022.

Ainda de forma a realizar o controle e monitoramento dos objetivos estratégicos da UFSC, o Plano Anual 2022 dispõe de 328 indicadores vinculados aos seus 55 objetivos previstos no PDI 2020-2024. O acompanhamento dos indicadores é realizado anualmente, e os resultados referentes ao ano de 2022, com os dados disponíveis até o momento, estão apresentados no Quadro 5.

Quadro 5 – Diagnóstico parcial sobre os Indicadores do Plano Anual 2022.

Status dos Indicadores	Total	Total (%)
Total de indicadores	328	100%
Indicadores atualizados até o momento pelos setores	294	89,63%
Indicadores com meta alcançada	36	12,24% (**)
Indicadores abaixo da meta	172	58,5% (**)
Indicadores acima da meta	86	29,25% (**)
Indicadores não informados	34	10,36%
Nota: (**) Em relação aos indicadores atualizados até o momento pelos setores, e não ao total de indicadores.		

Fonte: CGE/SEPLAN, 2022.

Da mesma forma que as iniciativas estratégicas, o processo de coleta dos indicadores referentes a 2022 ainda está em andamento. Do total de indicadores, até o momento, 294 foram informados, e os dados do Quadro 5 (acima) refletem esse universo.

É oportuno destacar que as iniciativas estratégicas e os indicadores de desempenho, bem como as metas estabelecidas para o período, foram definidas, inicialmente, considerando um cenário de normalidade das atividades da Universidade, antes mesmo de qualquer informação sobre o vírus causador da atual pandemia. Isso quer dizer que se esperava a continuidade das operações assim como quando da estruturação do PDI 2020-2024. Contudo, como é sabido, as consequências causadas pela pandemia da COVID-19 permanecem impactando os resultados estipulados para o período, dificultando o alcance de metas fixadas ou mesmo revisadas.

Outro ponto que cabe destacar a respeito da estrutura de governança, estratégia e desempenho da Universidade é a **cadeia de valor**.

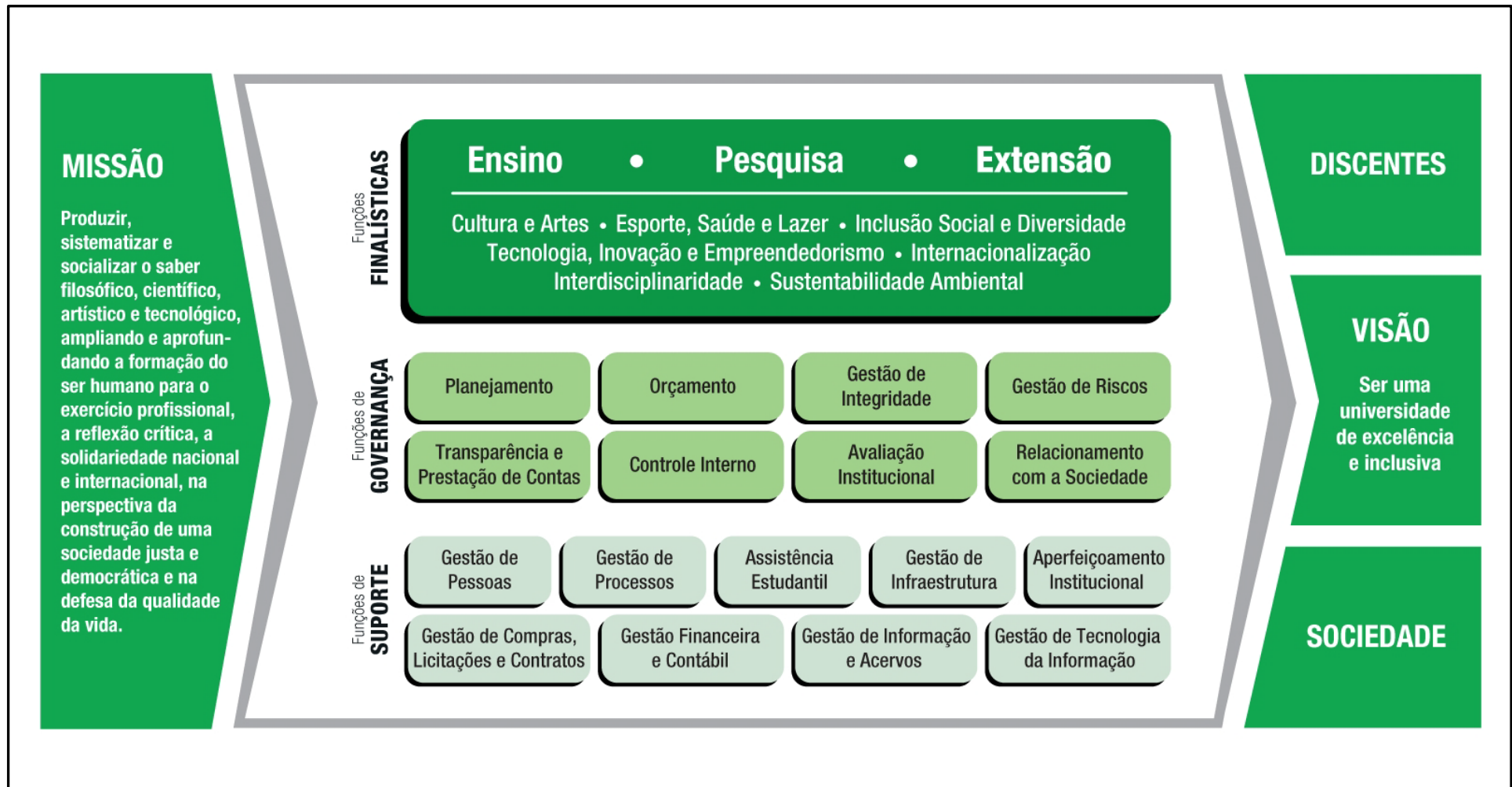
A Cadeia de Valor da UFSC foi aprovada pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles em reunião realizada no dia 10 de junho de 2022 e oficializada por meio da Portaria Normativa nº 450/2022/GR. Ela está constituída de elementos que visam permitir a execução da missão institucional, criando valor aos seus usuários, por meio das suas funções finalísticas, balizadas no tripé indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, apoiadas nas funções de governança e de suporte. Buscando promover maior compreensão sobre os conceitos utilizados, estabelecendo transparência e alinhamento às escolhas, apresentam-se as definições construídas, baseadas no Guia Técnico de Gestão Estratégica do governo federal.

Para fins da cadeia de valor desenvolvida para a UFSC, entende-se por funções finalísticas, aquelas relacionadas à atuação da Universidade Federal de Santa Catarina frente à sociedade, integralmente conectadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As funções de governança são entendidas como aquelas que envolvem o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia, controle e transparência executados

pela UFSC de modo a promover o alcance dos resultados projetados e permitir a eficiente realização das funções finalísticas. Por fim, definem-se as funções de suporte como aquelas que promovem apoio à execução das funções finalísticas da Universidade e que são normatizadas, coordenadas e supervisionadas por um ou mais órgãos centrais.

Estabelecidos os conceitos que balizam cada uma das funções da cadeia de valor, procedeu-se à identificação dos elementos que poderiam compor a cadeia de valor da UFSC, a partir de um levantamento sobre quais as atividades estariam vinculadas a cada um dos conceitos. Desenhou-se, então, uma cadeia de valor que tivesse convergência com o alcance da missão institucional por meio de suas atividades finalísticas, apoiadas nas atividades de governança e de suporte, indo também ao encontro da visão institucional e da geração de valor aos discentes e à sociedade. A Figura 4 exibe a cadeia de valor da UFSC:

Figura 4 – Cadeia de valor da UFSC.



Fonte: CGE/SEPLAN, 2022.

A versão finalizada do Acompanhamento Anual do PDI, com todos os dados consolidados, bem como a evolução da discussão sobre a cadeia de valor da UFSC podem ser acompanhadas no *site* <www.pdi.ufsc.br>. Além disso, os indicadores estratégicos do PDI podem ser consultados no **Observatório UFSC**¹⁶, portal digital que reúne, em um só local, uma série de indicadores sobre o desempenho da Universidade, envolvendo áreas como ensino, pesquisa, extensão, gestão e orçamento.

A conduta da Universidade é pautada nos princípios da ética e de boas práticas de governança, visando o interesse público com foco no cidadão, a integridade, bem como o aumento de seu desempenho e transparência.

Os indicadores de governança e gestão, a exemplo dos apontados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos Acórdãos nº 588/2018-Plenário e nº 2.699/2018-Plenário, que versam sobre as questões de capacidade de governança e gestão, boas práticas de liderança, *accountability*, gestão de tecnologia da informação, de pessoas e de contratações, permeiam as diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

A gestão que assumiu em julho de 2022 tem focado na integração dos seus diferentes *campi*, promovendo um melhor alinhamento entre tais unidades. Tem buscado também uma maior aproximação junto aos órgãos de controle, realizando visitas ao TCU e CGU, visando aprimorar suas práticas de controles internos.

Quanto à sociedade civil, foram realizadas reuniões com Organizações Empresariais, Associações de Moradores e Órgãos da Administração

Pública, estimulando a coprodução do conhecimento e parcerias, objetivando o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social.

No intuito de prestar contas à sociedade e atender o princípio da *accountability*, foi criada a Secretaria de Comunicação, que, através de diversas ferramentas de comunicação, noticia à comunidade interna e externa as ações e os principais acontecimentos da UFSC.

Em relação à Gestão de Tecnologia de Informação, a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) conta com estrutura própria e pessoal qualificado que vem pensando em estratégias e inovações nos serviços que visam melhorar a UFSC com o apoio da TI. Além disso, deu-se continuidade à política de substituição de equipamentos de TI, reforçada na pandemia da COVID-19 em decorrência do trabalho remoto, a fim de atualizar o parque tecnológico da instituição.

No que tange à Gestão de Pessoas, a UFSC tem sofrido um subdimensionamento de seu quadro efetivo em razão de diversos fatores, tais como: cargos extintos e sem reposição; falta de concursos que atendam a contento o número de servidores necessários; evasão devido à falta de reposição salarial. Além disso, a Universidade vem se expandindo, o que reflete no aumento de seu volume de trabalho e na necessidade de ampliação de seu quadro de pessoal. A alternativa possível no momento é mapear possibilidades de melhorias nas condições de trabalho visando o

¹⁶ Disponível no *link* <obs.ufsc.br>.

aumento da produtividade e do bem-estar de seus servidores, a exemplo de práticas como o teletrabalho.

Sobre a Gestão de Contratações, através de iniciativas da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), temos aperfeiçoado o planejamento de compras e contratos, com foco nas adequações necessárias à Lei nº 14133/2021 (nova lei das licitações). Igualmente temos investido em práticas que já resultam em sucesso, a exemplo do Calendário de Compras, que racionaliza os processos de compra, gerando redução de custos e aumento da produtividade, bem como das ações que promovem melhorias na fiscalização dos contratos.

Na sequência, neste capítulo, apresentaremos os principais resultados alcançados pelas diversas unidades administrativas no ano de 2022.

Entre outras informações, são apresentados programas, projetos e indicadores de cada unidade.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), como órgão executivo central integrante da Administração Superior da UFSC, tem por finalidade auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área da educação superior de graduação, bem como da educação básica. A sua missão é “promover a educação básica e de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Projeto Pedagógico Institucional”¹⁷ (PROGRAD, 2021). A PROGRAD tem como principais objetivos:

1. Assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica;
2. Assegurar a qualidade de ensino em todos os ciclos da educação básica;
3. Institucionalizar ações inovadoras nos Projetos Pedagógicos em todos os níveis de ensino;
4. Aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino na Universidade;
5. Estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento, apoio e orientação pedagógica aos discentes da UFSC;

¹⁷ Disponível em: <<https://prograd.ufsc.br/missao-visao-valores/>>.

6. Implementar ações de interação com os egressos.
7. Promover ações de formação continuada para docentes;
8. Desenvolver ações de apoio às disciplinas e processos de ensino-aprendizagem; e
9. Promover atividades de caráter pedagógico-educacional de acolhimento e ambientação a servidores docentes e técnicos-administrativos.

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROGRAD conta com diversas coordenadorias e departamentos, os quais possuem atribuições específicas para o desenvolvimento das ações e metas previamente estabelecidas. Destacam-se, a seguir, algumas das ações desenvolvidas no ano de 2022 por essa Pró-Reitoria.

O Quadro 6, abaixo, apresenta o quantitativo de candidatos inscritos e classificados nos principais processos seletivos realizados pela Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE/PROGRAD).

Quadro 6 – Quantitativo de Candidatos Inscritos e Classificados em Processos Seletivos.

Evento	2018		2019		2020		2021		2022	
	I	C	I	C	I	C	I	C	I	C
Vestibular Geral	31.284	3.789	28.052	3.847	22.827	3.646	15.488*	2.221*	18.141	3.231
Reopção	2.009	604	1.385	452	852	406	909	378	853	542
Vestibular 2º Semestre/Vagas Remanescentes	9.279	319	8.468	491	15.936*	528*	8.631*	1.787*	1.860	417
Educ. do Campo	161	54	50	22	42	15	115	50	85	50
Licenc. Indígena	**	**	**	**	**	**	**	**	165	45
Supl. Indígenas e Quilombolas	403	31	287	31	287	31	298	31	273	31
Suplementares Negros	473	130	314	106	311 + 762	106 + 91	674	129	298	88
Refugiados	***	***	***	***	***	***	***	***	69	10
SISU	36.356	1.898	33.208	1.910	33.887	1.910	29.361	1.866	26.300	1.832
Libras EaD	***	***	188	60	189	60	**	**	455	112
Libras Presencial	***	***	35	25	36	25	104	25	64	25

Fonte: COPERVE, 2021.¹⁸

A UFSC oferta 107 cursos de graduação na modalidade presencial e 13 cursos na modalidade a distância. Para proporcionar uma melhor dimensão da quantidade de alunos na graduação (cursos presenciais e a distância), o Quadro 7 informa os dados dos últimos cinco anos:

¹⁸ I: Inscritos – C: Classificados

* Evento realizado durante a pandemia de Covid-19 em formato adaptado

** Não houve processo seletivo

*** Não existia esta modalidade.

Quadro 7 – Número de Alunos dos Cursos Presenciais e a Distância.

Alunos da Graduação	2018	2019	2020	2021	2022
Alunos Matriculados	28.857	31.075	29.185	34.858	28.605
Alunos Formados	3.581	3.285	1.812	1.516	2.659

Fonte: SeTIC/UFSC, 2022.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (DAE/PROGRAD)

No ano de 2022, o Departamento de Administração Escolar (DAE/PROGRAD), zelou pelo aprimoramento da comunicação com as coordenadorias dos cursos de graduação sobre as diversas atividades acadêmicas, disponibilizando, na página do DAE, formulários eletrônicos de requerimento para os diversos assuntos acadêmicos. Além disso, realizou chamadas subsequentes nos processos seletivos da COPERVE/UFSC 2022.1 (cinco chamadas) e 2022.2 (duas chamadas), SISu/UFSC (cinco chamadas), Letras Libras EaD (duas chamadas), Educação do Campo (três chamadas) e Licenciatura Indígena (duas chamadas), visando a otimização da ocupação das vagas oferecidas pelos respectivos processos seletivos. O DAE fez, ainda, a divulgação *on-line* dos Editais de Chamada (14 editais), dos Editais de Vagas para Transferências e Retornos (dois editais), dos Resultados de Editais de Transferências e Retornos (dois editais) e do Calendário Acadêmico (semestres 2023.1 e 2023.2), possibilitando o acesso às informações. Ademais, procedeu à orientação e realização de ações referentes ao registro e controle dos alunos da UFSC e de outras IFES participantes do Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil, bem como à realização da matrícula inicial dos alunos ingressantes pelo Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G).

Com o objetivo de viabilizar maior autonomia na gestão da administração escolar, o DAE ampliou o acesso ao Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR) para as secretarias dos cursos de graduação dos *campi*.

Houve, ainda, a participação de representantes do DAE na Comissão de revisão da Resolução nº 017/1997, na Comissão de implantação do Diploma Digital e na Comissão do novo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica.

Por fim, informa-se que o DAE passou a utilizar meio eletrônico para o recebimento das solicitações de revalidação de diplomas estrangeiros de graduação, bem como a autuação através de processo administrativo digital.

A **Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (CAAP)** tem como suas atribuições principais os seguintes programas: (i) Programa de Formação Continuada – PROFOR; (ii) Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes – PIAPE; (iii) Programa de Monitoria; e (iv) Programa de Monitoria Indígena e Quilombola.

Em relação ao PROFOR, sua atuação envolve a formação continuada de servidores(as) docentes e técnicos-administrativos(as) através da oferta de cursos, palestras e outras atividades, além de constituir-se como atividade obrigatória para docentes em estágio probatório com vistas ao constante aperfeiçoamento pedagógico e das práticas educacionais e de acolhimento docente e discente.

Ao longo de 2022, as atividades foram ofertadas nas modalidades presencial e remota para os cinco *campi* da UFSC. Os cursos e atividades realizadas são os seguintes:

- 2ª Semana Pedagógica;
- Curso: Integração Institucional a Novos Docentes;
- Curso Sigpex – módulo pesquisa;
- Curso preparatório para o ingresso de pessoas refugiadas, solicitantes de refúgio e portadoras de visto humanitário na UFSC;
- Curso: Tecnologias digitais para construção de materiais didáticos;
- Curso: Práticas pedagógicas e metodologias na educação jurídica;
- Curso: Introdução à Ética do Servidor Público Federal da UFSC;
- Curso: Submissão ao Comitê de Ética em pesquisa para pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Sociais: Resoluções, cadastros e protocolos na Plataforma Brasil;
- Curso: Introdução ao sistema e plataforma SIGPEX;
- Curso: Divulgação científica nas diferentes áreas e métodos de pesquisa;
- Curso: Educação como prática social na contemporaneidade: a linguagem e suas interações;
- Curso: Moodle Avançado;
- Curso: Aprendizagem baseada em jogos e formação para as mídias no Ensino Superior;
- Curso: Princípios, conceitos e estratégias de avaliação;
- Curso: Ações sobre permanência estudantil e combate à evasão;
- Curso: Microsoft Teams como ferramenta de apoio ao ensino presencial e à gestão de projetos;
- Curso: Promoção de saúde mental e atenção psicossocial no ambiente universitário;
- Curso: Ações afirmativas na UFSC e relações étnico-raciais;

- Curso: Seminário Temático Cognitivo aplicado a Cursos da saúde;
- Curso: Gestão universitária: Coordenação de curso, chefia de departamento, participação em colegiados e câmaras, estrutura universitária e dinâmicas da liderança e administração no ensino superior;
- Curso: Oficina de Comunicação Não violenta para docentes;
- Curso: Legislação da Carreira Docente (2 turmas);
- Curso: Ações pedagógicas e práticas educacionais para inclusão e acolhimento aos discentes;
- Curso: Avaliação discente como um desafio docente no processo de ensino e aprendizagem;
- Curso: Integração Institucional a Novos Docentes (2 turmas);
- Palestra Expansão mercantilizada da Educação Superior e Desmonte do Sistema de Produção Científica e de Formação de Pesquisadores no Brasil; e
- Paulo Freire e a Pedagogia da Pesquisa.

No âmbito do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), foram muitas as atividades voltadas ao acolhimento, apoio e orientação pedagógica para estudantes de graduação da UFSC, nos cinco *campi*, nas modalidades presenciais e remotas. Definido como programa cujo objetivo é desenvolver ações de apoio e orientação pedagógica que favoreçam o acolhimento, a permanência e a qualidade dos processos formativos para estudantes dos cursos de graduação nos cinco *campi* da UFSC, o PIAPE busca contribuir para uma formação acadêmica qualificada em relação às dimensões humana, profissional, crítica e ética.

O PIAPE vem atuando junto às coordenações de cursos, à SINTER e à Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais e Mobilidade Social (COEMA/PROAFE) no acompanhamento, apoio e orientação pedagógica a estudantes com dificuldades relacionadas aos processos de aprendizagem, bem como às dificuldades de construção de vínculos acadêmicos e organização das rotinas de estudo em nível superior.

Ao longo dos semestres letivos 2022.1 e 2022.2, o PIAPE ofereceu um total de 218 atividades de acolhimento, apoio e orientação pedagógica nos cinco *campi* da UFSC, alcançando um total de 7.944 estudantes. Além dessas atividades, foram ofertados 8 (oito) palestras, 5 (cinco) aulões, 18 oficinas, 12 cursos de Graduação, 3 (três) aulões e 11 sessões do “Projeto Apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertação ou Tese”, alcançando um total de 3.130 visualizações. O objetivo desta última ação foi a socialização de trabalhos já realizados em nível de Graduação, Mestrado e Doutorado com estudantes de graduação e com toda a sociedade, oferecendo subsídios teórico-metodológicos referentes à estrutura e ao processo de elaboração dos projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, bem como promovendo a divulgação científica nas mais diversas áreas do saber.

Em 2022, o PIAPE contou com 25 tutores e tutoras nos *campi* de Araranguá, Blumenau, Curitiba, Joinville e Florianópolis, efetuando atividades na forma de módulos com turmas com duração de 6 semanas ou 15 semanas.

Além do acompanhamento universal aos estudantes de graduação por procura espontânea ou encaminhamento via coordenação de curso ou docente, realizamos trabalhos de acompanhamento das trajetórias acadêmicas para estudantes indígenas e quilombolas, internacionais,

refugiados e portadores de visto humanitário e estudantes com neurodiversidades.

Entre os grupos de Orientação Pedagógica implementados em 2022, podemos citar o Círculo de conversas com estudantes; Travessias universitárias; Sextou!; e Neurodiversidades na UFSC. Temos buscado a ampliação do diálogo com estudantes, docentes e coordenações de cursos em relação às neurodiversidades (TDAH, autismo, TPAC, dislexia e outras), bem como parceria com a Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE/PROAFE) e orientação pedagógica semanal a estudantes com este e outros perfis, como estudantes refugiados e internacionais. Individualmente foram acompanhados semanalmente, através da Orientação pedagógica, um total de 202 estudantes, majoritariamente do Campus de Florianópolis.

O Programa de Monitoria ofereceu em 2022.1 um total de 686 bolsas de Monitoria e contou com 255 voluntários, enquanto em 2022.2 foram 713 monitores bolsistas e 354 monitores voluntários. Dessa forma, o programa contou com 1.399 monitores com bolsa e 606 monitores voluntários em 2022.

O Programa de Monitoria Indígena e Quilombola oferta, desde 2019, bolsas aos cursos que possuem estudantes indígenas e quilombolas. Em 2022.1, foram 18 monitorias com bolsa e 5 (cinco) sem bolsa, e, em 2022.2, foram 21 com bolsa e 1 (uma) voluntária, totalizando 45 monitores indígenas e quilombolas.

Frisa-se que tanto o Programa de Monitoria quanto o Programa de Monitoria Indígena e Quilombola foram fundamentais para garantir condições de aprendizagem e favorecer a permanência estudantil e o processo de aprendizagem e inclusão na Universidade. No início de

2022.2, foi oferecido, pela primeira vez, um curso de capacitação para monitores como forma de aperfeiçoamento do Programa de Monitoria da UFSC.

Quadro 8 – Número de monitores (bolsistas e voluntários), de cursos ofertados pelo PROFOR e de ações de apoio e orientação pedagógica, módulos de aprendizagem, orientações pedagógicas, minicursos, palestras e oficinas ofertados pelo PIAPE – 2016-2022.

ANO	PROGRAMA								
	MONITORIA		MIQ		PROFOR		PIAPE		
	NB	NBV	NB	NBV	Cursos	MA	OP ¹	GOP	Oficinas
2016	1.397	296	-	-	21	100 ²	196 ²	-	16 ²
2017	1.394	492	-	-	16	142 ²	52 ³	-	28 ²
2018	1.392	568	-	-	22	60 ³	40 ³	-	12 ³
2019	1.429	637	5	1	25	119 ²	168 ²	-	38 ²
2020	815*	271	23	2	14 (19 turmas) com 913 participantes	65 (referente apenas a 2020.1)	105 (referente apenas a 2020.1)	(ainda não havia)	22 (referente apenas a 2020.1)
2021	836	230	15	1	21 cursos (852 pessoas inscritas) 04 palestras (179 pessoas inscritas) 4 palestras	145	2021.1 (5.675 estudantes inscritos) + Curso Gênero, Diversidades e Equidade (339 pessoas inscritas) + Curso Gênero, Diversidades e Equidade (404 pessoas inscritas) – total = 6418	2021.1 (4 grupos de Orientação Pedagógica) 2021.2 (1ª parte) – 4 grupos de Orientação Pedagógica	206 atividades 8.479 estudantes inscritos 2.792 estudantes concluintes

19 NOTAÇÃO:

MIQ: Monitoria Indígena e Quilombolas

NB: Número de bolsistas; NBV: número de bolsistas voluntários; MA: Módulos de Aprendizagem

OP: Orientações Pedagógicas

GOP: Grupos de Orientações Pedagógicas

2022	1399	609	39	6	27 (entre cursos, oficinas e palestras)	518	202	25 Oficinas 4 grupos 7 aulões 20 palestras 58 minicursos 2 Grupos de OP 1 roda de conversa 22 Oficinas de acolhimento	218 atividades ofertadas 7.944 estudantes inscritos 2.219 estudantes concluintes
------	------	-----	----	---	--	-----	-----	---	--

Fonte: CAAP/PROGRAD, 2022.¹⁹

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL (DIP)

As atividades desenvolvidas pelo **Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP)** são aquelas relacionadas a Estágio, aos Programas de Educação Tutorial (PET) e a Egressos da UFSC. O PET é um programa subordinado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), direcionado a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação. Tem por objetivo envolver os estudantes que dele participam em atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando estimular a permanência na carreira acadêmica.

Com relação aos estágios, foram distribuídas cerca de 350 bolsas de estágio nos cinco *campi* da UFSC, das quais 20% visaram à inclusão e à

1 Número de estudantes que receberam atendimento de orientação pedagógica.

2 Dados de todos os campi da UFSC.

3 Somente dados do *campus* de Florianópolis.

* Considerado apenas o período letivo 2020.1, somando as bolsas regulares e as bolsas emergenciais.

promoção de acessibilidade. Além desses, mais 11 mil estágios foram cadastrados no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro dos Estágios (SIARE), conforme pode ser observado no Quadro 9.

Cabe destacar que houve acréscimo em todas as categorias de estágio (obrigatório e não obrigatório), em virtude da redução das restrições causadas pela pandemia. Os estágios no exterior permaneceram nos mesmos patamares de 2020, em virtude das diversas restrições para viagens. Destaca-se também, que, além dos estágios, foram formalizados mais de 1.577 convênios com concedentes e agentes de integração.

Quadro 9 – Histórico dos Registros de Estágios.

ESTÁGIOS	2018	2019	2020	2021	2022
Obrigatórios	5.702	5.158	3.344	6.529	5500
Não Obrigatórios	4.535	4.619	2.735	4.631	4572
Exterior	102	118	46	42	76
Total	10.237	9.895	6.125	11.202	10.072

Fonte: Consulta ao SIARE, 2022.

DEPARTAMENTO DE ENSINO (DEN/PROGRAD)

A Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular (CPAC/DEN/PROGRAD) realizou atendimentos à comunidade interna e externa à UFSC via telefone, *e-mail*, aplicativo de conversa, bem como reuniões presenciais ou *on-line* ao longo do ano de 2022.

Neste mesmo ano, a CPAC desenvolveu ações de apoio à gestão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, atendendo aos coordenadores de curso de graduação, presidentes dos Núcleos Docentes Estruturantes e/ou seus membros a fim de discutir, avaliar e sanar possíveis dúvidas sobre a reestruturação dos projetos pedagógicos e

alterações curriculares de cada curso, respondendo a mais de 2.000 *e-mails*.

No ano de 2022 foram analisados/emitados/preparados/encaminhados: 71 processos de solicitações de ajustes curriculares; 90 processos de reestruturação de Projetos Pedagógicos com a curricularização da extensão; 338 Portarias curriculares referentes aos processos de ajustes curriculares e/ou projetos pedagógicos de cursos; e 146 solicitações de viagens de estudos/aulas de campo analisadas, das quais 141 solicitações foram deferidas.

A partir de maio de 2022, houve alteração do fluxo de tramitação dos processos de projetos pedagógicos dos cursos de graduação com a curricularização da extensão, e a CPAC não emitiu mais o parecer de análise dos projetos pedagógicos como fazia anteriormente.

A CPAC reestabeleceu, a partir de agosto de 2022, a parceria com a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) a fim de retomar o desenvolvimento de um sistema de controle acadêmico que atendesse suas necessidades. O reestabelecimento das tratativas entre as equipes da CPAC/DEN/PROGRAD e da SeTIC resultou na confirmação do atendimento dos DODs encaminhados pela CPAC/DEN/PROGRAD à SeTIC em 2021 e no estabelecimento da versão do sistema para o uso exclusivo da equipe da CPAC/DEN/PROGRAD.

A partir do reestabelecimento do contato da CPAC e da SeTIC, considerou-se que a ação referente ao projeto Automação de Programas e Planos de Ensino deveria ser suspensa temporariamente por entender-se que o ideal seria incluí-la no novo sistema de acompanhamento e gestão acadêmicos a fim de facilitar seu manuseio pelas coordenações de cursos,

chefias de departamento e pela SINTER, que necessita dessas informações para gerar a versão em língua estrangeira das disciplinas cursadas por alunos de graduação em mobilidade estudantil ou em convênio na modalidade PEC-G.

A equipe da CPAC participou do processo de mapeamento de ajustes curriculares decorrente do trabalho institucional desenvolvido por outra servidora do DEN/PROGRAD atendendo a designação do então pró-reitor de Graduação, o que evidenciou a necessidade de melhorias no fluxo e no processo de solicitação e análise das solicitações dos ajustes curriculares tramitados à CPAC/DEN/PROGRAD. É importante destacar que um novo sistema acadêmico poderia facilitar e acelerar as análises dos referidos ajustes curriculares.

O dimensionamento da força de trabalho e das atividades desenvolvidas pelos servidores técnico-administrativos da CPAC/DEN/PROGRAD foi outra ação desenvolvida pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (DDP/PROGESP), da qual a equipe da Coordenadoria participou durante os meses de janeiro e fevereiro de 2022, evidenciando a necessidade de ampliação no número de servidores técnico-administrativos para a Coordenadoria, a fim de acelerar as análises dos processos de projetos pedagógicos dos cursos de graduação, dos ajustes curriculares e das análises das solicitações de viagem de estudos ou aulas de campo.

Membros da equipe da CPAC/DEN/PROGRAD deram continuidade a sua participação em reuniões da Comissão de Revisão da Resolução nº 17/CUn/97, (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC) e da nova resolução de PPC. A CPAC também participou da comissão que propôs a resolução de equivalência, a qual foi aprovada pela CGRAD e publicada

como Resolução Normativa nº 115/2022/CGRAD, de 24 de outubro de 2022.

A Coordenadoria do Registro de Atividades Docentes do Departamento de Ensino (CRAD/DEN/PROGRAD), com o retorno integral das atividades presenciais em março de 2022, reestabeleceu a rotina de abertura de concursos para provimento de cargos vagos e de processos seletivos para contratação de professores substitutos, retomados no segundo semestre de 2021, de forma remota, voltaram à normalidade.

Com a nomeação de docentes, através do aproveitamento de candidatos aprovados em lista de espera de concursos vigentes, e na medida em que outros concursos foram homologados, houve, em 2022, o ingresso de 54 professores efetivos do magistério superior por nomeação em vagas decorrentes de vacâncias; 18 professores efetivos do magistério superior por nomeação em vagas sem histórico de ocupação; 8 (oito) professores efetivos do magistério superior por redistribuição; e 7 (sete) professores efetivos do EBTT por nomeação em vagas decorrentes de vacâncias.

A CRAD fez as análises que viabilizaram a abertura de dois concursos públicos do Magistério Superior (Editais nº 038 e 095/DDP/2019), totalizando 68 vagas distribuídas em 50 campos de conhecimento, além de uma chamada pública de redistribuição com um total de 8 (oito) vagas em 7 (sete) campos de conhecimento distintos. No Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), houve 1 Edital de concurso público (nº 085/DDP/2022), com 4 vagas distribuídas em diferentes campos de conhecimento.

A CRAD também fez análise e forneceu subsídios à PROGRAD para autorizar a inclusão de 82 vagas do Magistério Superior e de 15 do Ensino

Básico, em 10 (dez) editais de processos seletivos para professor substituto lançados no decorrer do ano. Ao final de 2022, a UFSC contava com um quadro de 116 professores substitutos, sendo 106 deles no Magistério Superior e 10 (dez) no Ensino Básico. Destaca-se a dificuldade em ocupar as vagas disponibilizadas em processos seletivos para contratação de professores substitutos para o curso de Medicina em Araranguá, até que sejam nomeados os candidatos que venham a ser aprovados em todas as vagas docentes recebidas no final de 2021, pois alguns concursos integrantes do primeiro edital publicado em 2022 não tiveram candidatos aprovados, de modo que houve nova inclusão de vagas no segundo edital de 2022 e em chamada pública de redistribuição.

Sobre o Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD), manteve-se os procedimentos de envio de ofícios de orientação aos departamentos e de esclarecimento de dúvidas que surgiram ao longo do processo de planejamento e consolidação dos planos. Além disso, a CRAD continuou as análises que visavam identificar situações que necessitavam de maior atenção e a orientar os departamentos para sua regularização.

A PROGRAD, em diálogo com outras pró-reitorias, atuou para incluir as ações afirmativas em todos nos processos seletivos referentes à contratação de professores substitutos, bem como nos editais de distribuição de bolsas vinculados à Pró-Reitoria.

Cabe destacar também que houve um empenho da PROGRAD, junto ao Gabinete da Reitoria (GR), a fim de pleitear junto ao MEC o cumprimento da pactuação de vagas para os cursos dos *campi*, em especial a consolidação do curso de Medicina do Campus de Araranguá e a organização do curso de Medicina de Curitibanos. Em dezembro, o pró-reitor esteve pessoalmente em Brasília, junto à SESu/MEC, no intuito de envidar tratativas com essa finalidade.

Um dos problemas sérios que se apresentam à PROGRAD, diante de tantas atividades e desafios, é sua crônica necessidade de recursos humanos. A Pró-Reitoria tem instado junto à PRODEGESP por novos TAEs e, em particular, por TAEs nas áreas de tecnologia de informação e análise de dados, a fim de ampliar a capacidade de realização de tarefas e o atendimento à comunidade universitária.

Não obstante essa necessidade urgente de recursos humanos, além, é claro, de melhorias em termos de recursos financeiros e materiais, o presente relato demonstra, com sobras, que a PROGRAD é portadora de uma envergadura substancial de atividades, desde o processo seletivo vestibular até a diplomação, do estágio ao programa de monitoria, da formação discente à preparação docente, do concurso à aprovação de projetos político-pedagógicos de cursos, entre tantas outras coisas, e tem dado a sua contribuição de forma profissional e até mesmo apaixonada, para que a UFSC se mantenha entre as melhores universidades do país e da América Latina, bem como continue realizando com excelência a sua missão institucional.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

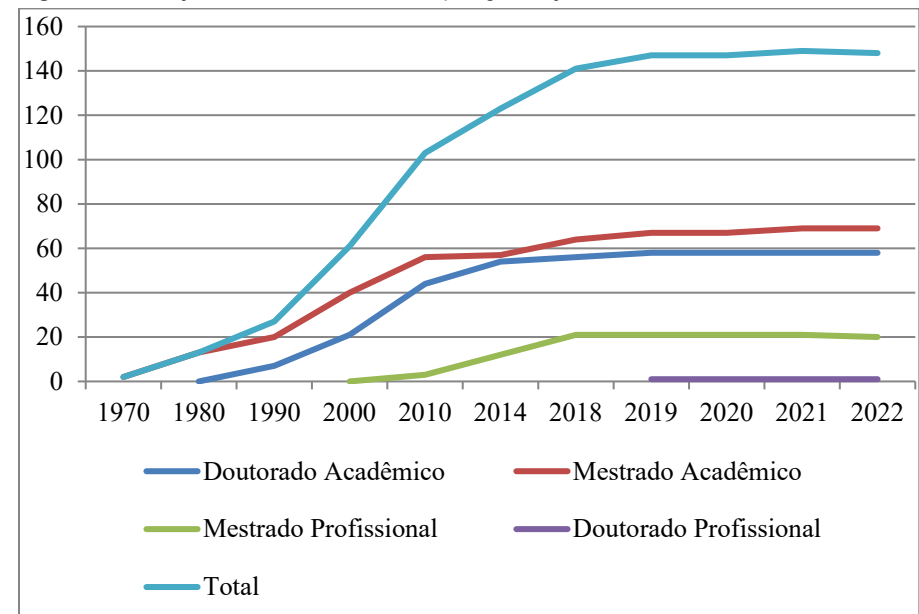
A missão da PROPG é administrar as políticas e as ações relacionadas aos programas de pós-graduação (PPGs) e de educação continuada em consonância com os ideais expressos na missão da UFSC. Assim, a política de expansão quantitativa procura evitar a cisão de PPGs.

Além de fomentar a fusão de PPGs e a formulação de propostas conjuntas que quebrem fronteiras entre os PPGs, há o desafio de implementar propostas que acompanhem a vocação da instituição e a utilização otimizada dos laboratórios, bem como estimulem a criação de novos PPGs nos diferentes *campi* do interior.

EXPANSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2022, haviam 90 PPGs em funcionamento na UFSC, sendo 23 destes ofertados em rede nacional. Os 70 programas acadêmicos e os 20 programas profissionais ofertam 148 cursos de pós-graduação stricto sensu nos campi da UFSC (58 doutorados acadêmicos, 69 mestrados acadêmicos, um doutorado profissional e 20 mestrados profissionais). A Figura 5 apresenta a evolução histórica dos cursos de pós-graduação stricto sensu:

Figura 5 – Evolução histórica dos cursos de pós-graduação stricto sensu.



Fonte: PROPG, 2022.

De acordo com o resultado da última avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020) publicada em dezembro de 2022, ocorreu um crescimento de 35% nos PPGs de excelência acadêmica na UFSC, passando-se de 20 para 27 PPGs com notas 6 (seis) ou 7 (sete). Os programas com nota 7 são: Educação Física, Engenharia de Alimentos, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Engenharia Elétrica e Filosofia, Ciência e Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Química.

Também entraram para o grupo de excelência os cursos de Antropologia Social, Bioquímica, Design, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Neurociências e Saúde Coletiva. Eles alcançaram nota 6, que já

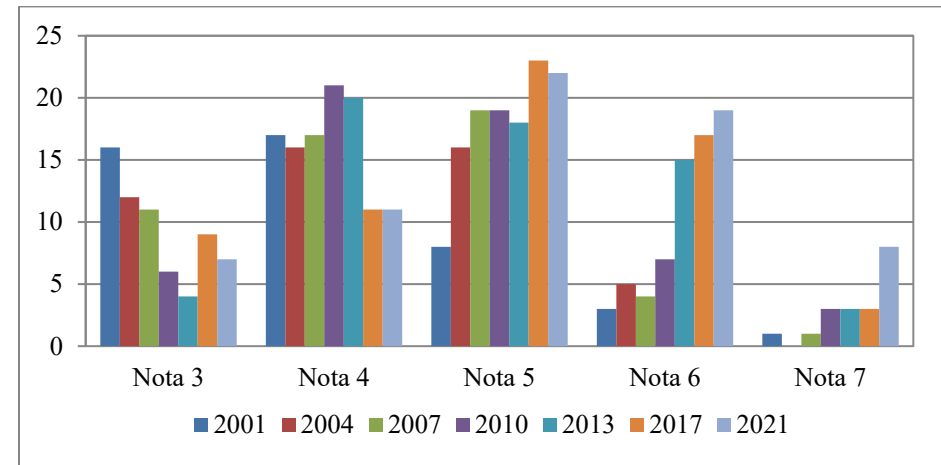
era ostentada desde 2017 pelos programas de Aquicultura, Ciências dos Alimentos, Direito, Educação Científica e Tecnológica, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Automação e Sistemas, Engenharia Mecânica, Estudos da Tradução, Farmacologia, Linguística e Recursos Genéticos Vegetais.

Destaca-se que nenhum Programa Acadêmico reduziu de nota. Entre os Programas Acadêmicos, 7 (sete) PPGs receberam nota 3 (três), 11 PPGs receberam nota 4 (quatro), 22 PPGs receberam nota 5 (cinco), 19 PPGs receberam nota 6 (seis) e 8 (oito) PPGs receberam nota 7 (sete).

Entre os Programas Profissionais da UFSC avaliados, destacam-se os de Farmacologia e de Gestão do Cuidado em Enfermagem, que receberam a nota máxima (5 – cinco) pela CAPES. Além disso, 2 (dois) programas tiveram aumento das notas e 4 (quatro) mantiveram as notas obtidas na avaliação de 2017.

A Figura 6 apresenta a evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*:

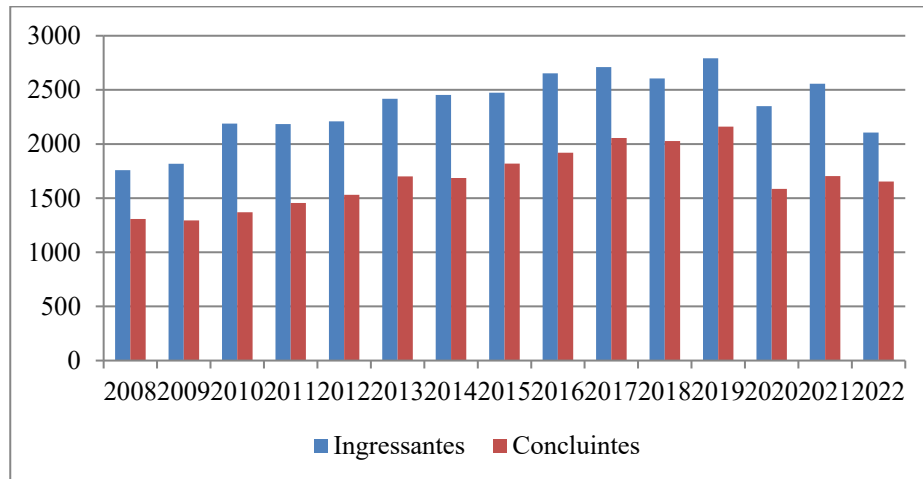
Figura 6 – Evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.



Fonte: PROPG, 2022.

A UFSC possui 8.428 estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nomeadamente 3.888 no doutorado (DO), 3.747 no mestrado acadêmico (ME), 45 no doutorado profissional (DP) e 748 no mestrado profissional (MP). O número de ingressantes em 2022 foi de 2.106 (DO= 679; ME= 1.129; DP= 10; MP= 288), e de concluintes, 1.654 (DO= 568; ME= 900; MP= 186). Apesar da redução observada em 2020, em virtude da Pandemia de COVID-19, o número de ingressantes está próximo dos patamares dos anos anteriores, como se pode verificar na Figura 7:

Figura 7 – Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação stricto sensu.



Fonte: PROPG, 2022.

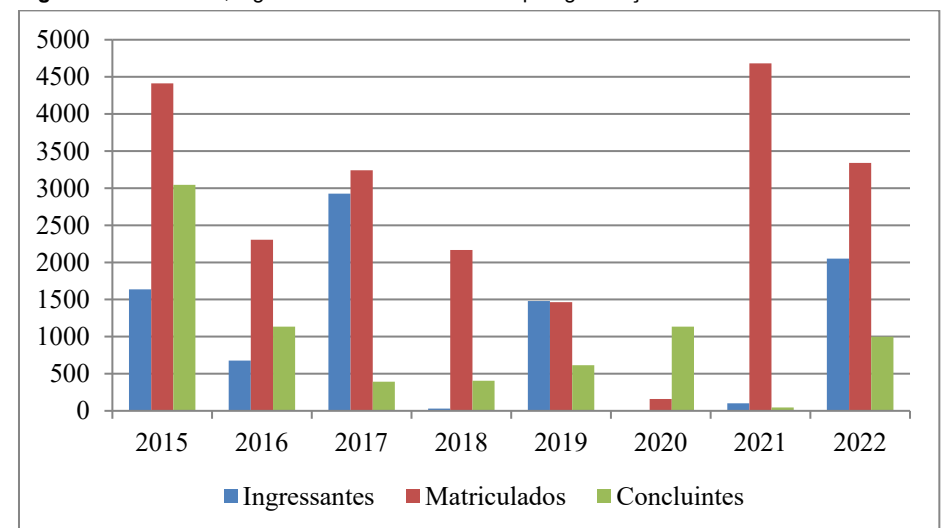
Além dos cursos ofertados nos *campi* da UFSC, encontravam-se em andamento 11 projetos de cooperação entre instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), especificamente sete turmas de Doutorado Acadêmico Interinstitucional (DINTER), duas turmas de Mestrado Acadêmico Interinstitucional (MINTER) e duas turmas de Mestrado Profissional Fora da Sede (MPFS).

No ano de 2022, sete propostas de cursos novos (APCNs), entre mestrado e doutorado, foram aprovadas pela Câmara de Pós-graduação, para submissão à CAPES, a saber: três propostas de curso de doutorado acadêmico (doutorado em Oceanografia/ Campus de Florianópolis, doutorado em Energia e Sustentabilidade/ Campus de Araranguá e doutorado em Ecossistemas Agrícolas e Naturais/ Campus de Curitibanos); duas propostas de curso de mestrado acadêmico (mestrado em

Biotecnologia Agrícola e Florestal/ Campus de Curitibanos e mestrado em Engenharia de Controle e Automação/ Campus de Blumenau); uma proposta de curso de doutorado profissional (doutorado profissional em Informática e Saúde/ Campus de Florianópolis); e uma proposta de mestrado profissional (mestrado profissional em Ciência de Dados e Tecnologias).

O número de matriculados e concluintes nos cursos de especialização, conforme aponta a Figura 8, teve um aumento considerável no ano de 2022. Nesse ano, ingressaram 2.050 estudantes, e 999 concluíram o curso, permanecendo matriculados 3.340 estudantes. Em 2022, seis novos cursos foram iniciados.

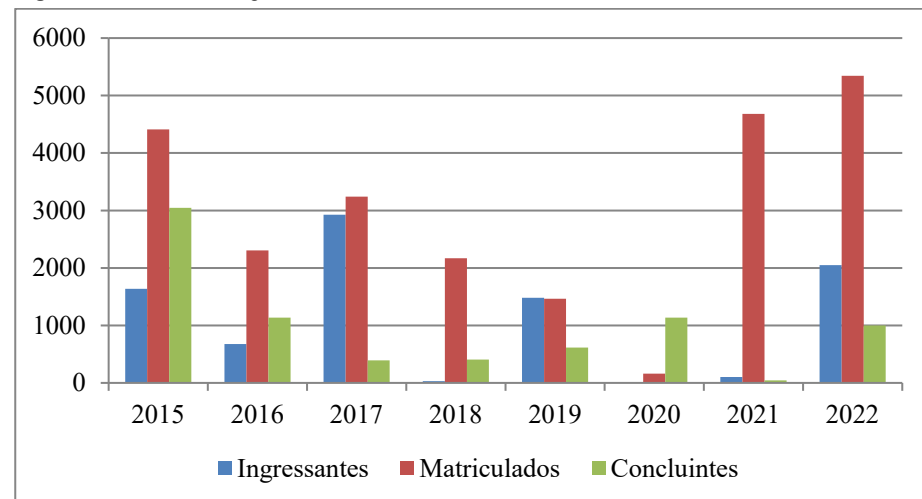
Figura 8 – Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação lato sensu.



Fonte: PROPG, 2022.

O número de estudantes ingressantes e matriculados nas residências médica, uniprofissional e multiprofissional em saúde, conforme se observa na Figura 9, permaneceu estável nos últimos anos, embora tenha sido observado um aumento no número de matriculados nos anos de 2019 (n=204), 2020 (n=203), 2021 (n=208) e 2022 (n= 205). Com relação ao número de estudantes concluintes de, 2022 (n=54), verificou-se uma redução se compararmos aos anos de 2020 (n=87) e 2021 (n=86).

Figura 9 – Matrículas, ingressantes e concluintes das residências.



Fonte: PROPG, 2022.

A política de pós-graduação implementada pela PROPG tem contemplado alguns incentivos para que os PPGs possam alcançar patamares de qualidade cada vez mais elevados, os quais também se estendem aos *campi* da UFSC do interior, dando prioridades para a consolidação dos novos cursos.

Apesar das restrições orçamentárias enfrentadas, os contratos de professores visitantes nacionais e estrangeiros foram renovados dentro dos prazos vigentes. A partir de novembro de 2022, o contrato de 11 dos 12 professores visitantes contratados pela UFSC, aprovados no Edital nº 118/2019/PRODEGES/DDP para atuar em distintos PPGs, foram renovados, sendo 4 (quatro) professores visitantes júnior e 7 (sete) professores visitantes sênior. Ressaltam-se as dificuldades enfrentadas diante dos cortes orçamentários dos últimos anos, além do aumento da burocratização e da judicialização dos processos de seleção de mestrandos e doutorandos.

APERFEIÇOAMENTO DOS MARCOS REGULATÓRIOS E DA GESTÃO ACADÊMICA

A atualização dos marcos regulatórios e a adequação dos sistemas operacionais aos novos patamares de excelência e inovação na pós-graduação, com segurança e previsibilidade, tem exigido a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação em distintas comissões de trabalho. As seguintes resoluções normativas foram aprovadas pela Câmara de Pós-Graduação em 2022:

- a) **Resolução Normativa nº 01/2022/CPG/UFSC, de 24 de fevereiro de 2022** – Dispõe sobre a apresentação de comprovante de vacinação contra COVID-19 para todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e residências;
- b) **Resolução Normativa nº 2/2022/CPG, de 31 de março de 2022** – Estabelece o prazo de vigência da Resolução Normativa

Nº 6/2020/CPG, a qual dispõe sobre o ingresso excepcional nos cursos de mestrado durante a Pandemia do COVID-19;

- c) **Resolução Normativa nº 3/2022/CPG, de 5 de maio de 2022** – Altera o artigo 2º da Resolução Normativa Nº 8/2021/CPG, de 09/12/2021, a qual dispõe sobre os procedimentos e a elaboração dos cronogramas do ano letivo de 2022 da pós-graduação *stricto sensu* da UFSC;
- d) **Resolução Normativa nº 4/2022/CPG, de 28 de julho de 2022** – Altera o artigo 3º da Resolução Normativa Nº 8/2021/CPG, de 09/12/2021, a qual dispõe sobre os procedimentos e a elaboração dos cronogramas do ano letivo de 2022 da pós-graduação *stricto sensu* da UFSC;
- e) **Resolução Normativa nº 5/2022/CPG, de 24 de novembro de 2022** – Dispõe sobre redes colaborativas de Programas de Pós-Graduação da UFSC; e
- f) **Resolução Normativa nº 6/2022/CPG, de 15 de dezembro de 2022** – Prorroga o prazo de vigência da Resolução Normativa Nº 63/2019/CPG, de 12/12/2019, a qual dispõe sobre a realização de Estágio Pós-Mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina.

Além dessas resoluções normativas, em 2022, a Câmara de Pós-Graduação submeteu à apreciação do Conselho Universitário (CUn) a proposta de resolução normativa sobre o desenvolvimento de atividades de ensino síncronas nos cursos presenciais de pós-graduação *stricto sensu* da UFSC, a qual deve ser apreciada pelo CUn ainda no primeiro semestre de 2023.

O Conselho Universitário aprovou o novo regulamento geral da pós-graduação *stricto sensu* (Resolução Normativa nº 154/2021/CUn) em 23 de setembro de 2021, revogando a Resolução Normativa nº 95/2017/CUn.

Quanto aos sistemas operacionais, o sistema web de Controle Acadêmico da Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (CAPG web) tem facilitado o trabalho das coordenadorias de PPGs durante a realização das atividades presenciais. A adequação dos sistemas de controle acadêmico é uma atividade constante da PROPG junto à SeTIC para ajustar o sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG). A morosidade de algumas ações está associada à complexidade das alterações propostas, bem como à falta de um número de servidores, na PROPG e na SeTIC, para realizar as tarefas propostas.

A Coordenadoria de Acompanhamento de Programas (CAP/PROPG) tem realizado esforços para, mesmo com quadro reduzido e rotatividade de servidores, oferecer regularmente cursos de capacitação aos novos servidores. O último curso de capacitação realizado pela CAP foi em 2021 e teve, como objetivos, diminuir os erros de uso dos sistemas CAPG, bem como apresentar a aplicação aos novos servidores que atuam nas secretarias de PPGs. A realização de cursos de capacitação dos servidores e das reuniões com os coordenadores de PPGs têm contribuído com a mudança da cultura organizacional e favorecido o alcance das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Pós-Graduação.

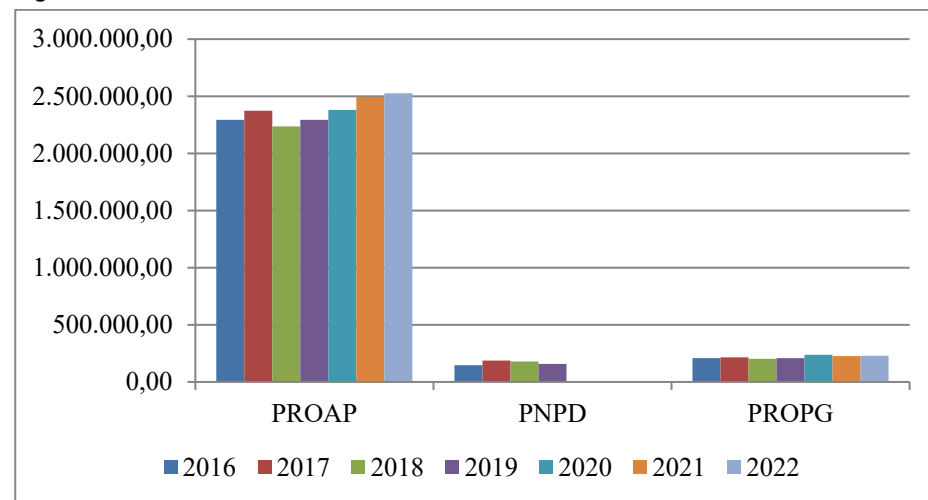
A *homepage* da PROPG/UFSC é atualizada frequentemente, disponibilizando todos os formulários, resoluções e demais documentos informativos necessários à gestão acadêmica e financeira da pós-graduação. Destaca-se a diversificação dos canais de comunicação da PROPG com a comunidade acadêmica durante o período de suspensão

das atividades presenciais em 2021, incluindo canais síncronos e assíncronos divulgados na *homepage*.

INCREMENTO DA GESTÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros do Programa de Apoio à Pós-Graduação (CAPES/PROAP), disponibilizados em 2022 aos programas acadêmicos com notas 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco), conforme a Figura 10, compreenderam o montante de R\$ 2.525.954,80 para as despesas de custeio, sendo desses R\$ 229.632,80 para a PROPG. Ressalta-se que a CAPES não disponibilizou novamente recursos de custeio do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) em 2022.

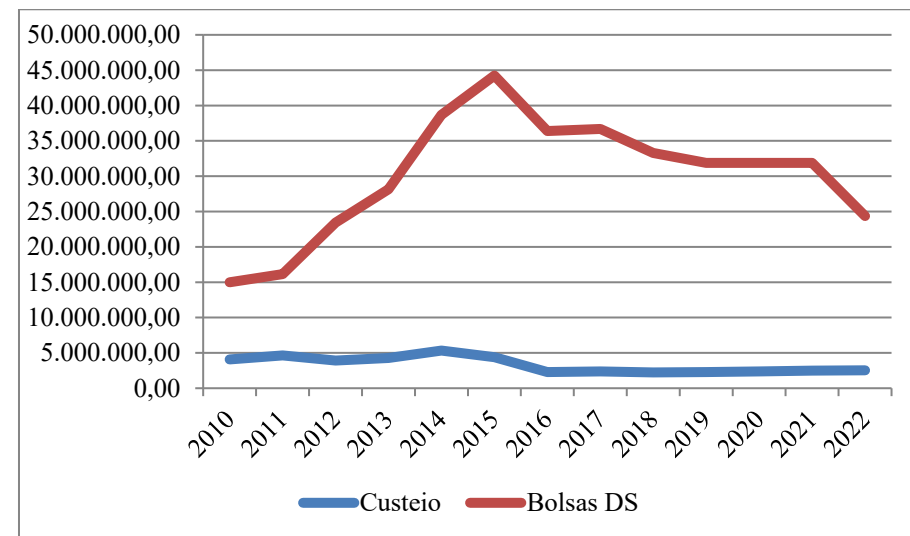
Figura 10 – Recursos Financeiros do CAPES PROAP, PNPD e PROPG.



Fonte: PROPG, 2022.

Após o aumento crescente dos recursos financeiros das bolsas de Demanda Social (CAPES/DS) e de custeio do CAPES/PROAP até 2015, observou-se uma diminuição gradativa dos recursos financeiros de bolsas concedidas, justificada pela migração de PPGs da UFSC para o Programa de Excelência Acadêmica (CAPES/PROEX). Além disso, há o impacto dos cortes orçamentários nos recursos de custeio, cujo pico foi em 2014 (R\$ 5.327.740,00). Ressalta-se que 43 PPGs possuem recursos financeiros do Programa CAPES/PROAP, cuja gestão é compartilhada pela PROPG. A gestão financeira dos 20 PPGs que possuem recursos do Programa CAPES/PROEX é realizada pelos respectivos coordenadores. A Figura 11 apresenta a evolução histórica dos recursos de custeio e das bolsas da CAPES/DS dos PPGs com notas 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco).

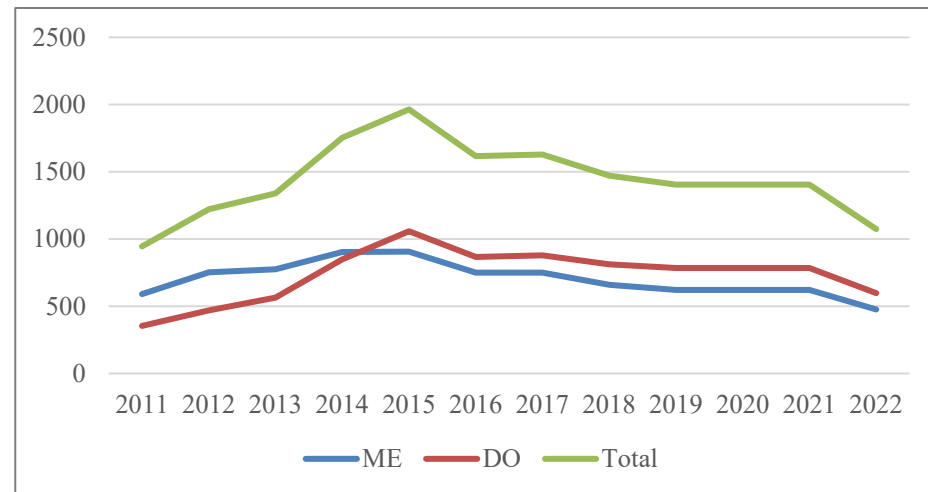
Figura 11 – Evolução Histórica dos Recursos de Custeio e Bolsas CAPES DS dos PPGs com nota 3, 4 e 5.



Fonte: PROPG, 2022.

Em 2022, a CAPES reduziu o total de bolsas disponíveis aos PPGs acadêmicos com notas 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco) de 1.405 para 1.074, sendo 598 de doutorado e 476 de mestrado, uma redução total de quase 25%. A Figura 12 apresenta a evolução histórica das bolsas CAPES de DS dos PPGs acadêmicos com notas 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco):

Figura 12 – Evolução Histórica das Bolsas CAPES DS dos PPGs acadêmicos com nota 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco).

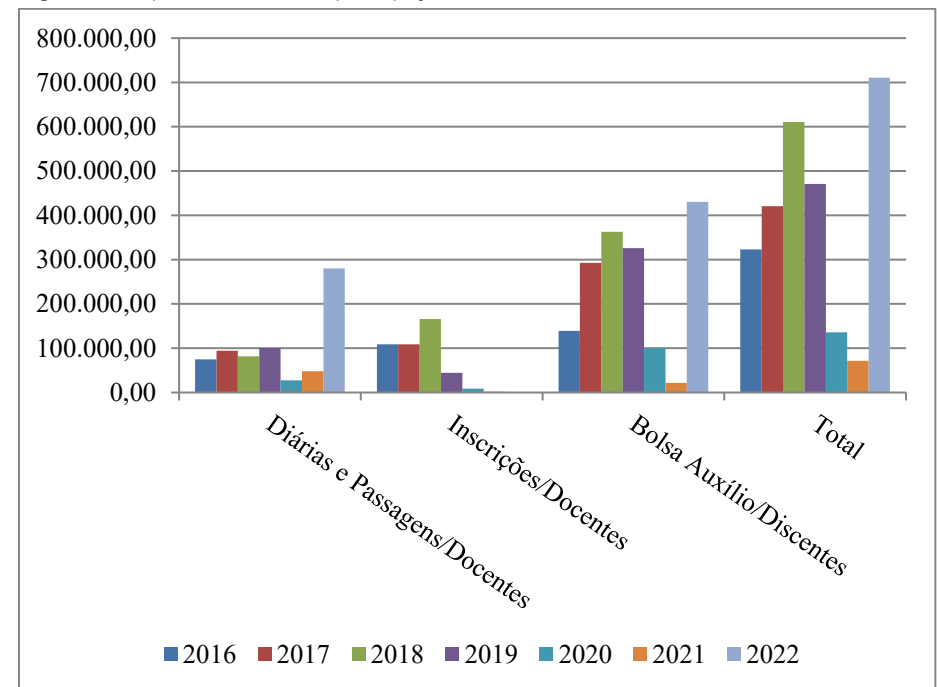


Fonte: PROPG, 2022.

Os apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos, conforme aponta a Figura 13, foram afetados pelas restrições causadas pela Pandemia entre 2020 e 2021, especialmente culminando no cancelamento de tradicionais eventos das áreas, bem como na impossibilidade de realizar viagens internacionais e deslocamentos no país. Observa-se, em 2022, com a retomada da realização de eventos, o

retorno também dos apoios financeiros à participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos (R\$ 710.682,81), nomeadamente de diárias e passagens aos docentes (R\$ 280.194,07) e de bolsa-auxílio aos discentes (R\$ 430.488,74).

Figura 13 – Apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos.



Fonte: PROPG, 2022.

Para incrementar a gestão financeira, alguns tutoriais foram elaborados, facilitando a utilização do sistema de gerenciamento de processos administrativos relacionados aos centros de custo (MATL) e do sistema de

concessão de diárias e passagens (SCDP), os quais são imprescindíveis para gestão dos recursos financeiros. Os auxílios aos docentes e discentes para participação em eventos científicos com apresentação de trabalho têm sido implementados a partir de diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor dos Recursos do PROAP/CAPES/UFSC, as quais tiveram sua última atualização em 2021.

O Programa Suplementar de Bolsa Estudantil foi implementado em 2021 e mantido em 2022, para proporcionar auxílio financeiro para permanência dos estudantes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSC que tenham ingressado por meio da política de ações afirmativas (Resolução Normativa nº 145/2020/CUn). O Edital nº 6/2022/PROPG concedeu 16 bolsas de mestrado e 7 bolsas de doutorado de Ações Afirmativas UFSC, a partir de recursos do Fundo de Apoio à Pós-Graduação, especificamente dos valores recolhidos pelos serviços de reconhecimento de diplomas de pós-graduação expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras e pelo ressarcimento institucional de cursos de especialização *lato sensu* em razão do uso do capital intelectual, do nome e da imagem da instituição.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

O Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (PII-PG), aprovado no Programa Institucional de Internacionalização da CAPES (PRINT) em 2018, engloba 40 dos 43 programas de pós-graduação da UFSC que possuem nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação. O PII-PG 2018-2022 é composto por 27 subprojetos, os quais preveem a interdisciplinaridade, o aprofundamento ou a construção de parcerias com 290 instituições estrangeiras distribuídas em 36 países. Os

subprojetos estão alocados em 5 (cinco) temáticas principais, com o objetivo de ampliar a internacionalização das atividades da pós-graduação e, consequentemente, da UFSC.

Durante o ano de 2022, as atividades de mobilidade internacional foram retomadas após o controle da Pandemia de COVID-19. A CAPES decidiu retomar as ações do programa, que foi estendido até outubro de 2024.

Os quadros 10 (dez) a 13 apontam os quantitativos de aproveitamento de bolsas PRINT referente aos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022:

Quadro 10 – Quantitativo de aproveitamento de bolsas PRINT-CAPES/UFSC 2019.

Modalidade	Beneficiários	Meses disponíveis	Meses utilizados	Meses remanescentes	Aproveitamento (meses)
Doutorado Sanduíche	92	822	722	100	87,83%
Capacitação	4	31	12	19	38,71%
Jovem Talento (JTEE)	4	114	72	42	63,16%
Pós-Doutorado (PDDE)	16	204	204	0	100,00%
PVB (15 dias)	41	43	42	1	97,67%
PVE Júnior	22	143	131	12	91,61%
PVE Sênior	14	84	80	4	95,24%
Total	193	1.441	1.263	178	82,03%

Fonte: PROPG, 2019.

Quadro 11 – Quantitativo de aproveitamento de bolsas PRINT-CAPE/UFSC 2020.

Modalidade	Beneficiários	Meses disponíveis	Meses utilizados	Meses remanescentes	Aproveitamento (meses)
Doutorado Sanduiche	78	624	597	27	95,67%
PVE Sênior	18	120	114	6	95,00%
PVE Júnior	8	48	48	0	100,00%
PVB (15 dias)	46	27	24,5	2,5	90,74%
Total	150	819	783,5	35,5	95,35%

Fonte: PROPG, 2020.

Quadro 12 – Quantitativo de bolsistas PRINT-CAPE/UFSC em 2021.

Doutorado Sanduiche no Exterior	Professor Visitante no Exterior	Professor Visitante no Brasil
24	17	14

Fonte: PROPG, 2021.

Quadro 13 – Quantitativo de bolsistas PRINT-CAPE/UFSC em 2022.

Modalidade	Beneficiários	Meses disponíveis	Meses utilizados	Meses remanescentes	Aproveitamento (meses)
Doutorado Sanduiche	96	576	576	0	100%
PVE Sênior	11	66	60	6	90,90%

Fonte: PROPG, 2022.

A administração dos editais para seleção de bolsistas ocorreu de forma centralizada pela PROPG visando uma maior uniformização dos processos seletivos, o que, por consequência, proporciona maior segurança jurídica aos certames. Desde 2021, a publicação de editais e a administração das inscrições passaram a ser realizadas totalmente de forma eletrônica e disponibilizadas em um único endereço na página da PROPG.

A Coordenadoria de Internacionalização passou a utilizar a ferramenta institucional Portal de Atendimento Institucional (PAI). Com isso, as

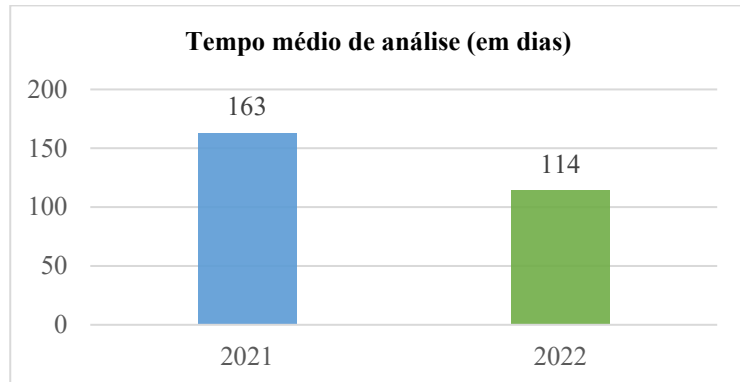
demandas da CIN são recebidas e gerenciadas de forma totalmente eletrônica, proporcionando um melhor controle e mais praticidade de acesso e atendimento ao usuário.

Com a nova resolução de regime de cotutela internacional e titulação simultânea para cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Resolução Normativa nº 7/2020/CPG), os procedimentos foram realinhados, e os acordos de cotutela firmados entre a UFSC e instituições de ensino superior estrangeiras têm se demonstrado um processo mais efetivo. Em 2022, foram firmados 14 acordos.

Com relação ao reconhecimento de diplomas de pós-graduação expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras, foram analisados, no ano de 2022, 26 processos de reconhecimento de diploma estrangeiro, dos quais 23 obtiveram parecer favorável ao reconhecimento e 3 processos tiveram o parecer contrário ao reconhecimento.

O tempo médio para análise dos processos em 2022, conforme a Figura 14, foi de 114 dias, do momento da abertura do processo até a aprovação na Reunião da Câmara de Pós-Graduação. Em comparação ao ano de 2021, houve um aprimoramento neste indicador, visto que o tempo médio para análise dos processos em 2021 foi de 163 dias, do momento da abertura do processo até a aprovação na Reunião da Câmara de Pós-Graduação. Destaca-se que o prazo legal para análise deste tipo de processo por parte das universidades é de 180 dias, conforme o § 2º do art. 2º da Resolução Normativa nº 42/CPG/2018, de 1º de novembro de 2018. Reitera-se que, após a aprovação na Câmara de Pós-Graduação, o processo é encaminhado ao Departamento de Administração Escolar para registro e apostilamento do Diploma original.

Figura 14 – Tempo médio de análise de pedidos de revalidação de diploma.



Fonte: PROPG, 2022.

Com relação ao título concedido (mestrado/doutorado), apresentamos os seguintes dados:

Ano de 2022

- 42% foram solicitações de diploma de mestrado
- 58% foram solicitações de diploma de doutorado

Ano de 2021

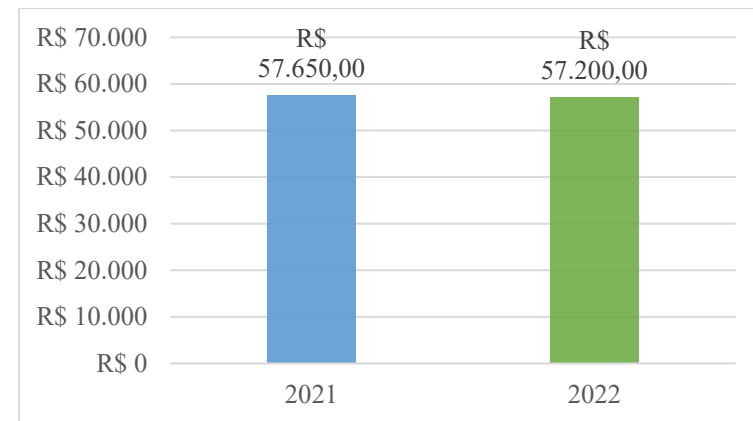
- 43% foram solicitações de diploma de mestrado
- 57% foram solicitações de diploma de doutorado

Conforme os indicadores supracitados, a maioria das solicitações de reconhecimento de diploma estrangeiro são em nível de Doutorado.

Com relação à arrecadação com os serviços de análise de reconhecimento de diploma, apresentamos os seguintes dados, de acordo com a Figura 15:

- Valor arrecadado no ano de 2022: R\$ 57.200, referentes a 26 processos com valor da taxa de abertura de R\$ 2.200,00; e
- Valor arrecadado no ano de 2021: R\$ 57.650, referentes a 29 processos com valor da taxa de abertura de R\$ 850,00²⁰, somados a 15 processos com valor da taxa de abertura de R\$ 2.200,00.

Figura 15 – Arrecadação com os serviços de análise de reconhecimento de diploma.



Fonte: PROPG, 2022.

²⁰ Em 20 de maio de 2021, houve a publicação da Resolução Normativa nº 28/2021/CC, aprovada no Conselho de Curadores, que alterou o valor dos serviços de solicitação/análise de

reconhecimento de certificado/diploma de cursos de pós-graduação expedido por instituições de ensino superior estrangeiras.

Vale destacar que a PROPG teve que interromper o recebimento de novos processos de reconhecimento a partir do dia 5 de setembro de 2022, para adequar-se ao disposto no art. 28 da Resolução nº 1/CNE/CES, de 25 de julho de 2022. Analisando os dados, caso não fosse necessária essa interrupção do recebimento de novos processos para adequação à nova Normativa Geral sobre reconhecimento de diplomas do Conselho Nacional de Educação, a arrecadação do ano de 2022 teria ultrapassado a arrecadação do ano de 2021, visto que foram recebidas inúmeras solicitações após o dia 5 de setembro de 2022. Cabe ressaltar que, até setembro de 2021, a arrecadação com a taxa de reconhecimento foi de R\$ 44.450.

A partir do primeiro trimestre de 2023, os processos de reconhecimento serão abertos através da Plataforma Carolina Bori (<https://plataformacarolinabori.mec.gov.br/>).

ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SUA GESTÃO ÀS DEMANDAS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados e atender à crescente demanda da comunidade acadêmica e dos órgãos de controle, a PROPG vem implementando uma série de rotinas de trabalho e readequando seus servidores na estrutura organizacional de cinco coordenadorias. Além da Coordenação Administrativa, da Coordenação Financeira, da Coordenação de Bolsas e da Coordenação de Acompanhamento de Programas, a Coordenação de Internacionalização foi criada em 2019, e as atividades da Coordenação de Educação Continuada foram incorporadas pela Coordenação de Acompanhamento de Programas.

A demanda de aumento do quadro de pessoal da PROPG ainda persiste, tendo em vista o número insuficiente de servidores para repor as aposentadorias, bem como a insuficiência da redistribuição interna de alguns servidores para atender as novas demandas resultantes da expansão quantitativa e qualitativa de programas. A contratação de novos servidores para atender as demandas do novo organograma da PROPG e também para permitir a adesão plena à Plataforma Carolina Bori de reconhecimento de títulos estrangeiros compreende uma importante meta para 2023.

A PROPG também tem estado mobilizada em aumentar a capacidade de suporte às coordenações dos programas de pós-graduação e suas secretarias. Para isso, foi instituído um Grupo de Trabalho, presidido pelo diretor do Departamento de Pós-Graduação e composto por TAEs das secretarias de PPGs de todos os *campi*, com o objetivo de atualizar permanentemente as rotinas administrativas das secretarias, considerando que tais atividades são parte fundamental da excelência acadêmica alcançada pela Universidade.

Além disso, os desafios da pós-graduação no PDI 2020-2024, elaborado e aprovado em 2019, compreendem: oferecer cursos de pós-graduação de excelência; ampliar a oferta de cursos de pós-graduação; desenvolver políticas de acesso e valorização das diversidades na pós-graduação; consolidar os recursos institucionais para atender os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e o desenvolvimento das atividades de pós-graduação; promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes de cursos de pós-graduação; desenvolver competências globais e interculturais ampliando o intercâmbio acadêmico na pós-graduação; e fortalecer a interdisciplinaridade curricular na pós-graduação.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ) tem por atribuição estimular e apoiar a pesquisa de qualidade na UFSC e contribuir para que seus resultados sejam amplamente divulgados e beneficiem vários segmentos da sociedade. No âmbito da pesquisa, a PROPESQ tem contribuído para fortalecer estruturas multiusuárias, facilitar a tramitação de projetos, captar e divulgar oportunidades de financiamento, estabelecer sistema de informação, ampliar a interação dos pesquisadores com a sociedade e fomentar a internacionalização. Subordinada à Câmara de Pesquisa, a PROPESQ é composta por uma superintendência (Superintendência de Projetos), quatro coordenadorias técnicas, três comitês de ética em pesquisa e três laboratórios centrais multiusuários (Laboratório Central de Microscopia Eletrônica/LCME, Laboratório Multiusuário de Estudos em Biologia/LAMEB e Laboratório TECMIDIA). É assistida por três comitês assessores (Laboratórios Multiusuários, Programa de Apoio à Pesquisa – PAAP e Comitê Permanente CT-INFRA).

AÇÕES DE FOMENTO E APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO

No ano de 2022, a PROPESQ realizou uma série de ações e iniciativas no âmbito da gestão de pesquisa na UFSC. Tais ações são continuidade de políticas institucionais e fazem parte das rotinas administrativas da PROPESQ. Para além das rotinas já estabelecidas e considerando a

mudança na gestão, novas estratégias foram implementadas e planejadas para os próximos anos.

Dentre as atividades realizadas pela PROPESQ em 2022, estão:

- Divulgação, através do Portal POP-PROPESQ, de 568 oportunidades de pesquisa oferecidas à comunidade. O *Facebook* da PROPESQ teve aproximadamente 177 publicações. A página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (propesq.ufsc.br) teve 103 publicações com enfoque em notícias sobre pesquisa;
- Análise e parecer para 500 processos de pesquisa tramitados no SPA (convênios tripartites, termos de execução descentralizada, acordos de cooperação, entre outras modalidades de pesquisa);
- Publicação de 14 chamadas públicas (listadas a seguir) para manifestações de interesse em inúmeras oportunidades de financiamento e/ou colaboração entre as diversas especialidades de pesquisa da universidade *multicampi*. Destacam-se as chamadas para projetos com a Petrobras (120 respostas), colaboração com instituições de pesquisa de Japão e Singapura (72 respostas) e cooperação com o Ministério Público de Santa Catarina (82 respostas). Além disso, houve chamadas para atender demandas apresentadas pela Prefeitura de Biguaçu e pelo Movimento de População de Rua e articulações para a expansão dos projetos de pesquisa em colaboração com o setor industrial de Santa Catarina, com a definição de uma agenda de entendimentos entre a UFSC e a Fiesc;
- Chamadas e editais PROPESQ:

- a. Chamada nº 1/2022 – Propesq/Sinter – Cooperação internacional com Japão e Singapura;
- b. Chamada nº 2/2022 – Propesq/Setic – Manifestações de interesse para aquisição de supercomputador;
- c. Chamada nº 3/2022 – Propesq/Sinova – Conhecimento sobre iniciativas não esporádicas como programas, projetos, cursos e eventos nas temáticas de inovação, empreendedorismo, criatividade e propriedade intelectual;
- d. Chamada nº 4/2022 – Propesq/HU – Manifestações de interesse na criação de Instituto Multidisciplinar de Estudos contra o Câncer;
- e. Chamada nº 5/2022 – Propesq/Sinova – Cadastramento de grupos de pesquisa e laboratórios para colaboração em atividades com a Sinova;
- f. Chamada nº 6/2022 – Propesq/Sinova – Manifestações de interesse em desenvolver projetos multidisciplinares de pesquisa aplicada e inovação no município de Biguaçu;
- g. Chamada nº 7/2022 – Propesq – Manifestações de interesse para cooperação com Petrobras;
- h. Chamada nº 8/2022 – Propesq/Prograd/Propg/Proex;
- i. Chamada nº 9/2022 – Propesq/CCE – Manifestações de interesse na captação de financiamento, por parte de fundações de apoio, para projetos de pesquisa e inovação;
- j. Chamada nº 9/2022 – Propesq/CCE – Manifestações de interesse na captação de financiamento, por parte de fundações de apoio, para projetos de pesquisa e inovação;
- k. Chamada nº 10/2022 – Propesq – Mapeamento de coleções biológicas e amostras biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina;
- l. Chamada nº 11/2022 – Propesq/Proex – Manifestações de interesse em desenvolver projetos de extensão e pesquisa e inovação com a População de Rua na Grande Florianópolis;
- m. Chamada nº 12/2022 – Propesq/Sinova – Mapeamento de espaços para atividades com robótica;
- n. Chamada nº 13/2022 – Propesq/Sinova – Cadastramento de jogos analógicos e digitais como recurso educativo inovador na disseminação de conhecimento;
- o. Chamada nº 14/2022 – Propesq/Sinova – Participação no Projeto Develop;
- p. Edital nº 01/Propesq/2022 – ODS ONU;
- q. Edital Propesq 02/2022 – PIBIC;
- r. Edital Propesq 03/2022 – PIBIC-Af;
- s. Edital Propesq 04/2022 – PIBITI;
- t. Edital Propesq 05/2022 – PIBIC-EM;
- u. Edital Propesq 06/2022 – Propostas de Atividades para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- v. Edital Propesq 07/2022 – Seleção de Estudantes de Pós-graduação de Jornalismo; e
- w. Edital nº 8/Propesq/2022 – Apoio à Produção do Guia da Integridade em Pesquisa da UFSC;

- Realização da 19ª SEPEX: A PROPESQ liderou a equipe que promoveu a 19ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC (SEPEX), primeira edição desde 2018. O evento inovou em formato e estrutura: combinou uma mostra de 55 experiências (estandes) de ensino, extensão, pesquisa e inovação realizada no Centro de Eventos a rotas temáticas realizadas nas unidades acadêmicas. Foram realizados mais de 130 minicursos gratuitos abertos à comunidade, promovidos por servidores e alunos da UFSC, e mostras específicas nos *campi* de Araranguá, Blumenau, Joinville e Curitiba. O evento foi realizado com 10% dos recursos utilizados nas últimas edições presenciais da SEPEX;
- Remanejamento de grande parte dos recursos de arrecadação própria do Programa de Apoio às Atividades de Pesquisa (PAAP) para os pagamentos das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSC, tendo em vista os bloqueios orçamentários impostos pelo Governo Federal em 2022. Foram empenhados para esta finalidade os valores de R\$ 891.352,65, provenientes de recursos da PROPESQ e R\$ 246.000,00 de recursos da SEPLAN;
- Repasse de recursos no valor total de R\$ 55.174,50 para atender a demandas pontuais e emergenciais de Infraestrutura de Pesquisa solicitadas pelos Centros de Ensino;
- Investimento no valor de R\$ 240.111,70 para manutenção e apoio a atividades de pesquisa dos laboratórios centrais multiusuários;
- Conclusão do ciclo 2021/2022 de Iniciação Científica e Tecnológica e início do novo ciclo 2022/2023;
- Lançamento de 4 (quatro) editais de iniciação científica e tecnológica, sendo 1 (um) de Iniciação Científica, 1 (um) de Iniciação Científica Ações Afirmativas, 1 (um) de Iniciação Científica para o Ensino Médio e 1 (um) de Iniciação Tecnológica;
- Gestão e conclusão de 956 bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica e inovação (ITI) no ciclo 2021/2022, com mais de 1.100 bolsistas contemplados, incluídos bolsistas substitutos, e 3 projetos de iniciação científica para o ensino médio com 18 bolsistas contemplados. Foram implementadas 1.001 bolsas no novo ciclo 2022/2023, sendo 688 custeadas pelo CNPq e 313 pela UFSC;
- Encerramento do ciclo 2021/2022 com a realização, de forma remota e com transmissão ao vivo na BU, do 32º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SIC) e do 12º Seminário de Iniciação Científica para o Ensino Médio (SIC-EM) com participação de aproximadamente 150 bolsistas e orientadores apresentando resultados dos planos de trabalho dos projetos desenvolvidos e 9 (nove) avaliadores externos à UFSC de universidades do país de diversas regiões, incluindo Nordeste, Sudeste e Sul. Os vídeos produzidos estão disponíveis no Repositório Institucional²¹;
- Premiação do 32º SIC e do 12º SIC-EM ocorrido em 22/12/2022, na Sala dos Conselhos da UFSC. Foram entregues os prêmios específicos de cada categoria. Os alunos de graduação com os trabalhos melhor avaliados nas apresentações orais foram premiados com inscrição e passagens de ida e volta para

²¹ Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/224918>>.

participação na 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na qual ocorre a Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC), bem como com uma bolsa no valor de R\$1.200,00 (mil e duzentos reais), destinada a auxiliar nos custos de hospedagem e alimentação durante o evento. Nessa edição, a SBPC ocorrerá entre os dias 23 e 29 de julho de 2023, no Campus do Centro Politécnico da UFPR e nos *campi* do centro da cidade de Curitiba/PR. Entre os alunos do Ensino Médio, a premiação foi um 1 (um) *kindle* a uma estudante do Colégio de Aplicação/UFSC, que teve o trabalho melhor avaliado nas apresentações orais, intitulado “Terapia e Educação mediada com cães: experiências e pesquisas de intervenções não presenciais”, disponível no *link* <<https://sic.ufsc.br/>>;

- Emissão de 2.096 pareceres pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) e realização de 21 reuniões ordinárias e 1 (uma) extraordinária. A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) emitiu 121 pareceres, realizou 11 reuniões ordinárias e 1 (uma) extraordinária. A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) não teve nenhuma demanda de apreciação de propostas, nem realizou reuniões em 2022;
- No âmbito dos laboratórios multiusuários vinculados à PROPESQ, realização de sete atendimentos pelo TECMIDA, 3.762 pelo LAMEB realizou e 263 pelo LCME realizou;
- Realização de cinco reuniões ordinárias da Câmara de Pesquisa, através das quais se destaca a busca pela promoção de igualdade na pesquisa e na inovação. A Câmara de Pesquisa aprovou a eliminação de exigências que discriminavam TAEs com doutorado no acesso à liderança de grupos de pesquisa registrados no CNPq.

Também foi aprovado o Edital para o Apoio à Produção do Guia da Integridade em Pesquisa da UFSC;

- Contratação da gestão da 3ª etapa da obra CT-INFRA que abrigará o Instituto Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia de Superfícies e o Instituto do Mar e Biodiversidade (IMB), com a empresa Macro Energia;
- Gestão da 3ª etapa da obra CT-INFRA que abrigará o Instituto Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia de Superfícies e o Instituto do Mar e Biodiversidade (IMB), com a empresa Macro Energia, com a articulação junto à FINEP para a manutenção do convênio ativo até que a obra seja finalizada e pagamento dos serviços prestados pela empresa;
- Gestão, junto à Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA), para finalização do orçamento da obra do Centro de Pesquisas Ambientais e Agroveterinárias (CPPAV), cujos recursos já foram depositados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), bem como envio do processo para a licitação em setembro de 2022. A obra aguarda definição do Gabinete da Reitoria acerca da contrapartida financeira necessária;
- Finalização do orçamento da obra do Centro de Pesquisa Multiusuário em Exercício Físico, Saúde e Desempenho Esportivo (CEPEME). A obra aguarda definição do Gabinete da Reitoria acerca da contrapartida financeira necessária e o depósito da parcela da Finep;
- Divulgação e organização de 15 seleções internas de projetos para concorrência em Editais de financiamento externo que limitam o envio de propostas por ICT: Programa de Apoio e Incentivo à Consolidação de Periódicos Científicos (FAPESC); Prêmio de Pesquisa Primeira Edição – 2022 Fritz Müller (FAPESC); Prêmio CONFAP 2022 (FAPESC); PROEVENTOS 2023 1ª fase (FAPESC); Proinfra 2021

(Finep); Desenvolvimento de Aplicações em Redes 5G Privadas (Finep); Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Focada nos Sistemas Alimentares Contemporâneos, Novos Ingredientes, Proteínas Alternativas e Novas Tecnologias de Alimentos (Finep); Ambientes Controlados e Salas Limpas (Finep); Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI: Fomento À ICT – 01/202 (Finep); Racionalização dos Usos da Água e a Gestão e o Monitoramento dos Recursos Hídricos (Finep); Tecnologias para monetização do gás natural do pré-sal – 01/2022 (Finep); Doenças negligenciadas, tropicais e transmitidas por vetores e outras doenças com populações desassistidas 02/202 (Finep); SOS Equipamentos 2021 AV02 (Finep); Programa de Mestrado e Doutorado Para Inovação – MAI-DAI (CNPq); Frontiers Planet Prize (ABC);

- Assinatura e início da gestão de Projetos Institucionais firmados com a Finep: SOS Equipamentos 2021 AV. 01 e AV. 02; Áreas Temáticas 04/2018; PROINFRA 2021; Manutenção e Biotério 03/2018; Campi Blumenau e Araranguá 02/2018;
- Avanço da instalação do Túnel de Vento (AEOLUS), que está em fase final de testes;
- Realização da Cerimônia de entrega do Prêmio Mulheres na Ciência, edição 2021, nas categorias Júnior, Plena e Sênior. A homenagem tem como objetivo estimular, valorizar e dar visibilidade às mulheres da UFSC que fazem pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras, inspirando a comunidade científica interna e externa nas diferentes áreas do conhecimento e contribuindo para diminuir a assimetria de gênero na ciência;
- Realização do Prêmio Mulheres na Ciência – Especial Cientistas Negras da UFSC. A homenagem destina-se a inspirar a comunidade

científica interna e externa nas diferentes áreas do conhecimento e contribuir para diminuir a assimetria de gênero na ciência. Nesta edição em especial, o prêmio se dedica a dar visibilidade às pesquisas realizadas por mulheres cientistas negras, em reconhecimento pelas grandes contribuições pouco divulgadas;

- Realização da Cerimônia de entrega do Prêmio Pesquisa de Destaque, Edição 2021. A condecoração reconhece o mérito de projetos de pesquisa realizados na instituição cujos resultados sejam destaque na pesquisa científica, tecnológica ou de inovação. O objetivo da iniciativa é proporcionar ampla visibilidade aos premiados como forma de inspirar a comunidade interna e externa nos diferentes campos de conhecimento; e
- Em virtude da mudança de gestão da UFSC e da PROPESQ em 2022, realização de algumas novas iniciativas, como visitas a todos os centros da UFSC pelo pró-reitor, pelo superintendente de projetos e pela diretora da SINOVA para mapeamento e estabelecimento de conexões no âmbito da pesquisa.

Como parte de uma reestruturação interna, a Secretaria de Inovação (SINOVA) voltou a fazer parte da estrutura da PROPESQ, com *status* de Departamento. A equipe foi recomposta com a participação de bolsistas de várias áreas de conhecimento, especialmente Direito, e com a colaboração de grupos de pesquisa dispostos a apoiar a inovação. A operação da SINOVA para o próximo período foi planejada, em articulação com a política de pesquisa e a política de inovação e empreendedorismo aprovada pelo Conselho Universitário, criando-se o Programa de Inovação e Empreendedorismo com cinco eixos de atuação: eixo infraestrutura física; eixo infraestrutura digital; eixo mobilização e conexão interna; eixo habitats de inovação; e eixo conexão externa. As ações de caráter

estratégico resultaram em mapeamentos internos para gestão do conhecimento da SINOVA, considerando todas as unidades da UFSC, e em uma conexão externa com apoio de egressos. Eventos de reconexão entre o ecossistema de inovação da UFSC e o ecossistema de inovação de Santa Catarina começaram no início de novembro, junto à abertura da SEPEX, contando com pelo menos oito atores nacionais.

Ainda, como resultado da cooperação entre as diversas unidades envolvidas, tais como a PROAD, PROPESQ (incluindo a SINOVA), Procuradoria Federal e Conselho de Curadores, o tempo médio de tramitação e assinatura de contratos e convênios de pesquisa foi reduzido para menos de 60 dias. Em circunstâncias específicas, envolvendo prazos incontornáveis, foi possível assinar contratos em tempo inferior a 30 dias. Com o objetivo de dar continuidade a esse aperfeiçoamento institucional, um grupo de trabalho tem atuado para a redução da burocracia.

A PROPESQ também deu continuidade às ações que promovem a valorização de cientistas mulheres e, em especial, mulheres negras, tendo inclusive concedido premiação a cinco destas durante o Novembro Negro. Editais de acesso a bolsas foram alterados com vistas a dar prioridade à contratação de estudantes provenientes de ações afirmativas.

Foram concebidos mecanismos de estímulo à docência para a realização de iniciação científica no Ensino Médio, desafio particularmente complexo em função do baixo valor das bolsas para estudantes.

Os pesquisadores da UFSC

Os Quadros 14, 15 e 16 apresentam, respectivamente, os grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC; a evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq; e o número de bolsas de Iniciação Científica (IC).

Em setembro de 2022, os critérios para certificação dos grupos de pesquisa da UFSC foram alterados, sendo aprovada pela Câmara de Pesquisa a proposta de adotar apenas as exigências do CNPq.

Quadro 14 – Grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
GP certificados	554	636	633	545	624	415	669	611	598
Total de participantes em GP	11.308	11.251	12.095	10.501	11.898	8.678	12.068	11.706	11.776
Linhas de pesquisa*	2.819	2.935	2.573	2.172	2.504	1.590	2.468	2.299	2.271

Fonte: PROPESQ/UFSC, 2022²².

²² *O sistema do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq passou por instabilidades de dezembro de 2018 a abril de 2019, o que pode ter afetado negativamente os números de grupos de pesquisas cadastrados e certificados pela instituição.

Quadro 15 – Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq.

Tipo	PQ 1A	PQ 1B	PQ 1C	PQ 1D	PQ 2	PQ SR	DT	Totais
2016	23	45	42	69	239	7	20	445
2017	23	47	43	69	247	7	21	457
2018	22	45	42	73	256	7	27	472
2019	22	44	45	74	242	5	27	459
2020	27	45	38	83	268	4	27	492
2021	29	44	43	80	233	5	20	454
2022	34	39	42	84	230	4	22	455

Fonte: PROPESQ/UFSC, 2022.

Quadro 16 – Número de bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica (ITI) para estudantes de graduação.

Bolsa	Financiador	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023
IC	CNPq	464	464	474	474	575	575	577
	UFSC	280	280	292	292	285	285	285
ITI	CNPq	23	23	35	35	50	50	51
	UFSC	23	23	21	21	28	28	28
Total		790	790	831	831	938	938	941

Fonte: PROPESQ/UFSC, 2022.

Em 2022, o CNPq concedeu R\$ 3.089.600,00 em bolsas IC e ITI, e a UFSC R\$ 1.137.352,65, sendo R\$ 891.352,65 provenientes de recursos do Programa de Apoio às Atividades de Pesquisa.

Apoio ao Pesquisador

As atividades de Apoio ao Pesquisador oferecem o serviço PROPESQuisador no [link <www.propesquisador.ufsc.br>](http://www.propesquisador.ufsc.br), com o objetivo de apoiar pesquisadores da UFSC a fim de identificar oportunidades para financiar pesquisas, apoiar a preparação de proposta de projeto de pesquisa, orientar e acompanhar as etapas da contratação e a execução e o encerramento correto do projeto de pesquisa.

Em 2022, as atividades de apoio ao pesquisador somaram mais de 2.107 atividades entre apoio ao pesquisador (1.360), análises em processos do SPA (500), atividades CT-INFRA e demais convênios institucionais (124), atividades de assessoria à Superintendência e ao pró-reitor (51), reuniões de articulação entre instâncias da UFSC (31), atividades que envolvem o TramitaFácil, atualizações no portal do PROPESQuisador e melhoria de processo interno (41).

Os Projetos de Pesquisa

Com base nas informações do SIGPEX, 3.702 projetos de pesquisa estiveram vigentes no ano de 2022. Desses, 599 projetos têm financiamento, que somam R\$ 436.377.186,94. Desse total, R\$ 113.703.585,00 correspondem a projetos que foram iniciados em 2022.

A Infraestrutura de Pesquisa

Um total de R\$ 1.451.086,22 de recursos dos projetos vigentes do CT-INFRA foram executados em 2022. Apresenta-se, no Quadro 17, o total investido ao ano nos últimos seis anos, bem como, no Quadro 18, a evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ:

Quadro 17 – Total investido por ano.

Ano	Recursos Investidos
2016	R\$ 6.740.981,75
2017	R\$ 1.537.632,38
2018	R\$ 2.749.779,94
2019	R\$ 3.077.432,02
2020	R\$ 1.674.451,94
2021	R\$ 1.367.020,63
2022	R\$ 1.451.086,22

Fonte: Coordenadoria de Projetos Institucionais, UFSC, 2022.

Quadro 18 – Evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ.

Laboratório	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Unidade
Microscopia Eletrônica	395	353	467	439	161	222	263	Atendimentos
TECMÍDIA (ativado em 2018)	-	-	150	180	30	25	7	Atendimentos
LAMEB (credenciado no final de 2019)	-	-	-	-	200	2.829	3672	Atendimentos

Fonte: Coordenadoria Administrativa e Financeira, UFSC, 2022.

Finanças

No ano de 2022, a PROPESQ movimentou um total de R\$ 4.617.626,75. No Quadro 19, é apresentado o resumo das receitas e despesas:

Quadro 19 – Receitas e despesas.

RECEITAS E DESPESAS – 2022	
RECEITAS	2022
PIBIC/CNPq*	R\$ 3.089.600,00
PIBIC/Bolsas UFSC – Recursos do orçamento 2022	R\$ 246.000,00
Taxas de projetos (PAAP)	R\$ 1.219.978,75
Duodécimo	R\$ 62.048,00
Total de Receitas	R\$ 4.617.626,75
DESPESAS	2022
PIBIC/CNPq*	R\$ 3.089.600,00
PIBIC/Bolsas UFSC – recursos PROPESQ	R\$ 891.352,65
PIBIC/Bolsas UFSC – recursos SEPLAN	R\$ 246.000,00
Apoio à Infraestrutura de Pesquisa para Laboratórios Centrais Multiusuários	R\$ 240.111,70
Apoio à Infraestrutura de Pesquisa para outros Laboratórios	R\$ 55.174,50
Bolsa PIBE	R\$ 14.715,66
Bolsa Pós-Graduação	R\$ 13.163,24
Diárias e Passagens	R\$ 38.999,53
Auxílio a Eventos – Estudantes	R\$ 11.600,00
Outras Despesas da PROPESQ	R\$ 14.378,03
Devolução (encerramento de exercício)	R\$ 2.531,44
Total de Despesas	R\$ 4.617.626,75

Fonte: Coordenadoria Administrativa e Financeira, UFSC, 2022.²³

²³ *Recurso solicitado pela PROPESQ e gerenciado pelo CNPq, que realiza o pagamento das Bolsas.

DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO

Programa de Inovação e Empreendedorismo UFSC

Eixo infraestrutura física

I) Workshops de desafios com as unidades de ensino: como forma de identificar os desafios e as necessidades percebidas por professores e servidores técnico-administrativos, foram realizados 15 *workshops* com as unidades de ensino, com duração de 1h30min cada, sendo levantados cerca de 20 desafios em cada unidade.

II) Chamadas de conhecimento e aproximação: uma prática adotada pela SINOVA foi a realização de chamadas de fluxo contínuo para o conhecimento das ações realizadas na UFSC para compor o repertório do Programa de Inovação e Empreendedorismo. Em 2022, foram abertas 4 (quatro) chamadas:

- Chamada nº 3/2022 – PROPESQ/SINOVA: Conhecimento sobre iniciativas não esporádicas como programas, projetos, cursos e eventos nas temáticas de inovação, empreendedorismo, criatividade e propriedade intelectual;
- Chamada nº 5/2022 – PROPESQ/SINOVA: Cadastramento de grupos de pesquisa e laboratórios para colaboração em atividades com a SINOVA. Esta chamada teve como objetivo reconhecer grupos potenciais para o apoio em atividades estratégicas da SINOVA;
- Chamada nº 12/2022 – PROPOESQ/SINOVA: Cadastramento de espaço (laboratórios formalizados ou não) para atividades com

robótica, tanto no ensino e na pesquisa, quanto na extensão, nas diversas áreas de conhecimento; e

- Chamada nº 13/2022 – PROPOESQ/SINOVA: Cadastramento de jogos analógicos e digitais como recurso educativo inovador na disseminação de conhecimento das diversas áreas dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSC.

III) Workshop com mestrados e doutorados profissionais: A fim de identificar os desafios e as necessidades percebidas pelos mestrados e doutorados profissionais, foi realizado um *workshop* com os programas.

IV) Oficinas PROFNIT: A SINOVA está com parceria com o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), para a realização das oficinas profissionais (estágio de 160 horas), nas quais os alunos irão realizar estudos em 8 (oito) temas de atuação da SINOVA.

Eixo infraestrutura digital

I) Agenda de eventos: Espaço no *site* da SINOVA para que a comunidade UFSC possa informar os eventos que estão ocorrendo, possibilitando que um número maior de pessoas conheça as ações promovidas pela Universidade.

II) Palestras: a SINOVA, a partir das demandas das unidades, abriu um espaço na sua página de forma a facilitar os pedidos de interação da comunidade UFSC por meio de palestras realizadas por especialistas que poderão atender as demandas em temas ligados à inovação, ao empreendedorismo, à Propriedade Intelectual (PI) e à criatividade.

III) Revista SINOVA: como forma de dar visibilidade às práticas de empreendedorismo, inovação, propriedade intelectual e criatividade da

UFSC, em 2022 a SINOVA estruturou sua revista institucional. Com a publicação anual, nela estão contidas informações sobre o ano vigente, dando reconhecimento aos feitos de professores, técnicos, alunos e egressos.

IV) News interna para nivelamento de conhecimento dos servidores: como forma de atualização e disseminação do conhecimento a *news* foi retomada de forma a mensalmente publicar internamente os ocorridos no âmbito operacional da SINOVA.

V) Portfólio das disciplinas na página SINOVA: como forma de dar ampla visibilidade às disciplinas mapeadas de empreendedorismo, inovação, propriedade intelectual e criatividade, na página da SINOVA já é possível identificar as disciplinas nas áreas mencionadas. Além disso, está sendo elaborado um encarte das disciplinas para aumentar sua divulgação.

VI) Observatório: A SINOVA dispõe de 3 *dashboards* na plataforma do Observatório, com o intuito de dar maior transparência e apoio à gestão, apresentando dados sobre a Propriedade Intelectual na UFSC. Atualmente a plataforma Observatório dispõe de 106 indicadores sobre 24 áreas da Universidade, incluindo ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa, entre outras.

VII) Vitrine: aprovada pela FAPESC por meio do Edital de Chamada Pública Fapesc nº 27/2022 – Programa de Apoio à Consolidação de Núcleos de Inovação Tecnológica de Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica no Estado de Santa Catarina – 2ª Edição, a vitrine da UFSC será realizada.

VIII) Página SINOVA: Foram promovidas melhorias na página da SINOVA: i) calendário SINOVA – lista de eventos relacionados à inovação, ao empreendedorismo, à propriedade intelectual e à criatividade que

acontecem na UFSC; ii) trabalhe conosco – serviço disponibilizado a fim de atrair servidores e estudantes para compor o time da SINOVA; iii) disciplinas de inovação: mapeamento e disponibilização de todas as disciplinas de graduação e pós-graduação da UFSC voltadas para a temática de abrangência da SINOVA.

Eixo mobilização e conexão interna

I) Mapeamento das disciplinas: Foi realizado um mapeamento das disciplinas de graduação e pós-graduação da UFSC em empreendedorismo, inovação, propriedade intelectual e criatividade. Só na graduação, o mapeamento resultou em 48 disciplinas em inovação, 46 em empreendedorismo, 14 em criatividade e 5 (cinco) em propriedade intelectual. Na pós-graduação, 216 disciplinas foram mapeadas (45 de empreendedorismo, 29 de criatividade, 120 de inovação e 16 de propriedade intelectual). As atividades com a pós-graduação iniciarão no próximo ano.

II) Workshops com professores das disciplinas: a partir do mapeamento realizado, os professores da graduação foram chamados para a participação em *workshop* de conhecimento e aprofundamento na disciplina. Além disso, mediante os desafios relatados, uma rede de professores começou a ser formada. As atividades das disciplinas e seus planejamentos serão detalhados em 2023.

III) Eventos SINOVA: A PROPESQ e a SINOVA promoveram 2 (dois) eventos: i) “Inova UFSC – Roda de Conexão Interna e Externa”, que teve como objetivo a apresentação do Programa de Inovação e Empreendedorismo da UFSC, além das práticas da UFSC na promoção de um ecossistema de inovação. Foram 105 inscritos, 227 visualizações pelo YouTube (dados de 31/12/2022); ii) “Propriedade Intelectual em Foco”, que

reuniu diversos interessados em PI para acompanhar palestras de especialistas e discutir diversas frentes do tema. O evento teve 126 inscritos e, só pelo YouTube foi assistido por 443 pessoas (dados de 31/12/2022).

IV) Mentoring inventa: no ano de 2022, a SINOVA fechou, com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), parceria de um grande programa de mentorias em propriedade intelectual para atender pesquisadores da UFSC na busca, redação e aprimoramento de suas invenções. Assim, em 2023, a chamada será lançada e buscará atender cinco pesquisadores a cada mês com duração de seis meses.

V) Projeto Warmup: busca incentivar a inovação e o empreendedorismo junto à comunidade acadêmica por meio de mentorias e interações junto ao ecossistema de inovação, visando à criação de *startups* e iniciativas empreendedoras de alto impacto. No ano de 2022, o Projeto *Warmup*, com seus atendimentos semanais, totalizou em torno de 28 horas de mentorias, divididas entre 6 (seis) *startups* com 23 integrantes ao todo.

VI) Startup Mentoring: no ano de 2022, foi realizada uma testagem na disciplina Cultura Empreendedora e Criatividade (CAD 7004), que contou com 8 (oito) equipes e 10 (dez) mentores e avaliadores. Nesse mesmo ano, a partir das indicações das unidades, o projeto passou por remodelação e ganhou um escopo maior.

VII) Projeto Develop: o projeto tem como objetivo o desenvolvimento de modelos de negócios inovadores a partir de ativos de propriedade intelectual da UFSC, com o fim de exploração comercial. A metodologia do projeto resultou na celebração do primeiro contrato de *know-how* da UFSC e no primeiro Memorando de Entendimento. Além disso, foi publicada a

Chamada nº 14/2022 de fluxo contínuo para a participação do projeto com a finalidade de habilitar os inventores, pesquisadores e discentes. Em menos de um mês, sete pesquisadores já realizaram o cadastramento voluntário no projeto e estão sendo atendidos.

VIII) Academy: desenvolvido em parceria com o SEBRAE, busca disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo junto à comunidade acadêmica, por meio do desenvolvimento de competências individuais e em grupo. As ações promovidas em 2022 obtiveram 5.242 inscritos, e as oficinas realizadas de forma virtual foram visualizadas por mais de 4 (quatro) mil pessoas.

IX) Linc Social: visa proporcionar um ambiente de cocriação para o desenvolvimento de ideias com propósito social, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Foram realizadas *lives*, palestras, cursos e postagens em redes sociais. Ao todo, essas ações somaram 528 inscritos em eventos, mais 100 materiais gráficos produzidos e mais de 630 seguidores nas redes sociais.

X) PROEX empreendedorismo social: em parceria com a PROEX e a SEPLAN, a PROPOESQ e a SINOVA, foi lançado edital para fomentar o empreendedorismo social. Ao todo serão até 12 projetos, com a possibilidade de aplicação de até 36 bolsas, totalizando R\$ 174.960,00 em recursos.

Eixo habitats de inovação

I) Formação da rede de centros de inovação: criação de documento balizador destinado aos professores e servidores técnico-administrativos da UFSC que queiram formar a rede de habitats de inovação da

Universidade por meio dos centros de inovação, bem como aos atores de habitats de inovação que queiram conexão com a instituição.

II) Formatação da rede de ambiente *maker*: inicialmente a SINOVA tem aplicado esforços em conhecer os ambientes *makers* da UFSC. Em chamada realizada foram cadastrados 10 ambientes de robótica e quatro ambientes da tipologia *maker*, sejam *makerspace* (1 – um), *FabLabs* (1 – um) ou *hackerspace* (2 – dois). Assim, com esses espaços mapeados, iniciativas de atividades práticas de disciplinas podem ser conectadas.

III) Estímulo ao processo de pré-incubação: apoio ao lançamento de chamada do processo de pré-incubação do *Cocreation Lab*. Até o momento, foram pré-incubadas 28 ideias.

IV) Fortalecimento do NIT: para potencializar a área da gestão da propriedade intelectual, foram destinadas vagas a novos bolsistas de pós-graduação. Obteve-se uma nova aquisição de servidor de forma a fortalecer a equipe e dar celeridade aos processos. Também foi realizada capacitação interna no sistema PRIS utilizado para a gestão dos pedidos e dos ativos de PI. Foi iniciado mapeamento de processos, tanto com apoio de oficina profissional quanto por meio de um trabalho de conclusão de curso, especialmente com vistas aos contratos e *royalties*. Quatro alunos da oficina profissional do PROFNIT estão trabalhando para otimizar os processos internos da área e elaborar matrizes de tomada de decisão das solicitações que chegam na SINOVA. Foi instituída publicação de informe mensal das ações que ocorrem na Gestão de Propriedade Intelectual (GPI) e estas podem ser visualizadas nas redes sociais de SINOVA. Também se criou um canal mais próximo aos criadores como forma de informação do andamento de seus pedidos.

Eixo conexão externa

I) Programa de parcerias e conexões: em conjunto com a PROPESQ, foi elaborado um Programa de parcerias e conexões que busca promover o relacionamento entre os diferentes atores do ecossistema de inovação e os pesquisadores da UFSC. Duas chamadas foram lançadas, sendo uma para o apoio aos desafios da Prefeitura de Biguaçu e a segunda para apoio aos desafios da Petrobrás. Respectivamente houve 9 (nove) e 122 propostas submetidas.

II) Conexões OAB e INPI: em 2022, foi realizada aproximação com a OAB especialmente para colaborar em ações que promovam o desenvolvimento da sensibilização, qualificação e disseminação do direito da inovação, propriedade intelectual e combate à pirataria.

III) Mapeamento de egressos e suas contribuições para a SINOVA: como piloto, a SINOVA abriu chamada para os egressos do PROFNIT de forma a aproximar os ex-alunos e potencializar o conhecimento adquirido com o curso de forma a colaborar com as ações da SINOVA. Trinta e quatro pessoas responderam a chamada.

IV) Programa de conexão em disciplinas com potencial de inovação: a partir de uma demanda interna de professores, a SINOVA trabalhou na minuta de chamada interna para a conexão de parceria em disciplinas potencialmente inovadoras. A minuta está sendo discutida ainda pelas pró-reitorias de Graduação e de Pós-Graduação e, em seguida, seguirá para análise da Procuradoria Federal junto à UFSC (PF/UFSC). (48) 99161-3091

V) Regulamentação de fundos patrimoniais: a partir do grupo Inovação e Direito, está sendo realizado estudo sobre a regulamentação dos fundos patrimoniais de forma a deixar a UFSC apta a receber

investimentos externos de seu ecossistema de inovação. Assim, em dezembro, foi realizado um evento, com 304 participantes, demonstrando como universidades como UFRGS, USP e PUC Rio estão desenvolvendo suas atividades a partir dos fundos patrimoniais.

Números da SINOVA

Propriedade Intelectual

No ano de 2022, foram depositados junto ao INPI 19 pedidos de Patente de Invenção, 1 pedido de certificado de adição e 4 pedidos de Patente de Modelo de Utilidade. Já em relação aos registros, houve 12 Programas de Computador, 10 (dez) Desenhos Industriais e 2 (duas) Marcas, totalizando 48 registros/depósitos de ativos de Propriedade Intelectual. Foram concedidas 7 (sete) patentes de invenção, 1 (uma) patente de Modelo de Utilidade, 16 programas de computador e 4 (quatro) desenhos industriais.

Transferência de Tecnologia

Foram realizados em torno de 330 atendimentos com instituições externas de ensino, pesquisa, empresas públicas e privadas, pesquisadores e comunidade acadêmica, para regular contrato de PI e questões de transferência de tecnologia. Dessas negociações, resultaram 25 contratos de propriedade intelectual assinados com instituições nacionais e internacionais, sendo 2 (dois) contratos de cessão e 3 (três) contratos de licenciamento.

Royalties recebidos

Em 2022, foi recebido um total de R\$143.394,89 entre *royalties* e prêmios, sendo pagos pelas empresas: Bioart (R\$ 33.771,04), Embraer (R\$ 108.005,65) e Ypy (R\$ 1.618,20).

Nda e defesas em sigilo

Foram realizadas/emitidas 18 Análises de *Non Disclosure Agreement* (NDA), 26 Declarações para Defesa em Sessão Fechada e com Sigilo, bem como 27 Declarações para Sigilo em Biblioteca (BU).

Atendimentos na SINOVA

Níveis de Atendimento

Os atendimentos na SINOVA são organizados por níveis: nível 1 (informacional), somando 35% dos atendimentos; nível 2 (caso específico), correspondendo a 62% dos atendimentos; e nível 3 (decisório), com 3%.

Em média, os atendimentos da SINOVA duram 1 hora. São também classificados por categorias: atendimento interno (25%), empreendedorismo e *startups/spin-offs* (27%), propriedade intelectual (16%) e transferência de tecnologia (4%). Via atendimento virtual, foram solucionados 2.510 *tickets* pelo Portal de Atendimento Institucional (PAI/UFSC).

Pareceres técnicos

Os pareceres técnicos totalizaram o número de 211, abrangendo Contratos, Convênios, Acordos e Termos de Cooperação, Termos de Execução Descentralizada e outros, conforme apresentado no Quadro 20:

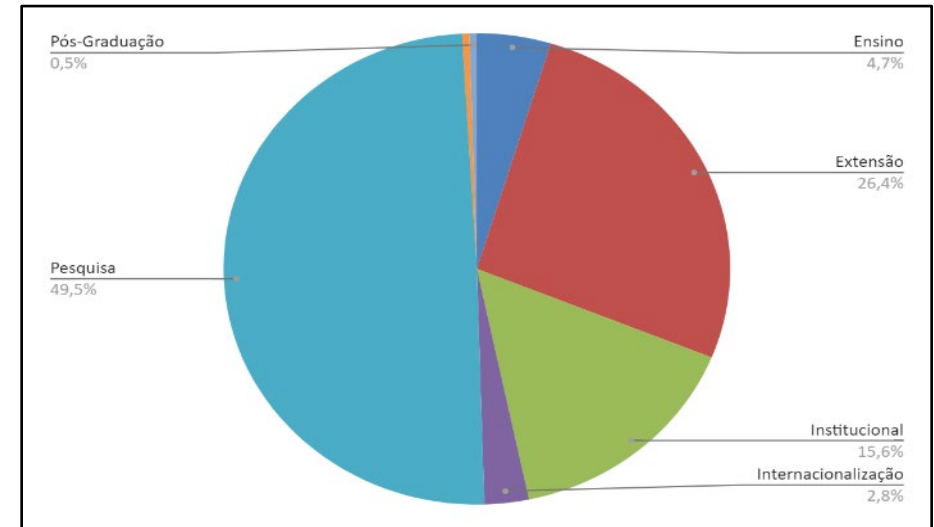
Quadro 20 – Pareceres Técnicos 2017-2022.

Assunto Padrão / Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Contrato	3	9	17	5	12	10
Contrato Fundacional	45	55	39	68	48	37
Convênio	38	78	43	32	38	82
Acordo de Cooperação	71	138	87	35	59	44
Termo de Cooperação Técnica	-	-	-	14	9	30
TED	-	-	5	3	1	4
Outros			2	1	3	5
TOTAL	157	280	193	158	170	211

Fonte: SINOVA, 2022.

Os pareceres emitidos pela SINOVA são classificados, ainda, segundo a área dos projetos. Em 2022, destacaram-se as áreas de Pesquisa (49,5%), de Extensão (26,4%) e Institucional (15,6%), conforme apresentação da Figura 16 a seguir:

Figura 16 – Pareceres por área de projetos.



Fonte: SINOVA, 2022.

Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC

A minuta da Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSC foi aprovada pelo Conselho Universitário em 29 de abril de 2022 e publicada na forma de ato normativo, a Resolução nº 164/2022/CUn, que dispõe sobre a Política de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Santa Catarina, disponível na página da SINOVA.

Prêmios alcançados

A UFSC ganhou o prêmio *Startup Awards* na categoria universidade pela Associação Brasileira de *Startups*, que busca reconhecer instituições

de ensino com conteúdos e áreas voltadas à educação empreendedora no mercado de inovação e *startups* em sua grade curricular.

Representações institucionais

A SINOVA possui representações em diversos conselhos/comitês/fóruns de instituições externas com o objetivo de representar a UFSC na área de inovação e empreendedorismo e fortalecer as relações de parceria, bem como promover ações com tais instituições: I) INPETU Hub; II) Fortec Sul; III) Fortec Nacional; IV) Conselho Municipal da Prefeitura de Florianópolis; V) Incubadora Celta; VI) Sapiens Park; VII) Conselho Estadual de Combate à Pirataria; VIII) Rede NIT SC; IX) Pacto de Inovação; e X) Comitê de Implantação do Centro de Inovação de Itajaí. Em 2022, a Secretaria foi eleita para a gestão do Fortec Sul.

Conexões com o ecossistema

Foram realizadas conexões com mais de 20 entidades nacionais.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Neste relatório é apresentada a síntese das principais atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) no ano de 2022 em prol das diversas e relevantes ações de extensão que são protagonizadas

por servidores docentes e técnico-administrativos em educação e por estudantes na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A extensão no ensino superior brasileiro é definida como

[...] a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (Ministério da Educação, Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Art. 3º)

Em consonância com essa definição, conforme estabelecido na Resolução Normativa nº 88/2016/CUn, de 25 de outubro de 2016, Art. 1º,

A extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outros setores da sociedade.

Orientadas por essa perspectiva, as ações de extensão da UFSC são implementadas por meio de suas unidades universitárias e dos órgãos suplementares, sempre com o apoio dos integrantes da PROEX.

Em conexão com as premissas anteriores, a equipe da PROEX se empenha em desenvolver e consolidar uma política de extensão alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, que é determinada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), por meio de recorrentes encontros nacionais e regionais. Nessa

perspectiva, em 2022, a PROEX se fez representar no 50º FORPROEX Nacional, no mês de novembro, na cidade de Salvador, onde foram debatidos os seguintes temas: a cultura nas IES e seu papel na extensão universitária; a consolidação da inserção curricular da extensão nos cursos de graduação; o financiamento da extensão; os indicadores da extensão; as relações da extensão com a pesquisa e pós-graduação; e as mudanças administrativas trazidas pelas diretrizes da extensão universitária. Como produto maior desse Fórum, foi elaborada e deliberada no mesmo, a carta de Salvador, a qual se encontra disponibilizada na íntegra no *site* da PROEX.

A Câmara de Extensão (CEEx) da UFSC, por sua vez, é presidida pelo(a) pró-reitor(a) de Extensão e composta por coordenadores de extensão, representantes das unidades universitárias da Universidade, sendo responsável pela definição das políticas e normas relativas à extensão universitária. Em 2022, foram realizadas 12 reuniões da CEEx. Atualmente encontram-se sob revisão da CEEx as resoluções normativas nº 88/2016/CUn – Extensão Universitária; nº 9/2010/CUn – Bolsas de Extensão; e nº 13/2011/CUn – Fundações de Apoio.

No segundo semestre do ano de 2022, foram feitos encontros na PROEX com os coordenadores de extensão de todas as unidades da Universidade, com o intuito de obter informações para a elaboração de um amplo diagnóstico que possa demonstrar a realidade da extensão na Universidade. Esse diagnóstico servirá de base para o planejamento das ações a serem desenvolvidas na gestão 2022-2026.

No que se refere à estrutura organizacional da PROEX, encontram-se inseridas nela as coordenadorias de Apoio às Ações de Extensão, de Bolsas de Extensão e do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), o qual está mudando sua identidade para NETI/UNAPI. Em 2022, foram

criados dois serviços, o Serviço de Análise de Processos e o Serviço de Conexão com a Sociedade, que é composto por três projetos: Projeto Rondon (nacional e regional), UFSC com a Escola e UFSC com a Aldeia.

A PROEX também gerencia a Escola de Extensão, cujo propósito maior é a oferta de cursos de extensão para a comunidade e a sua formação (capacitação para ações de extensão), além da manutenção da Revista Extensio, um periódico de publicação quadrimestral, interdisciplinar, de circulação nacional e internacional, de Qualis B1, cuja missão é contribuir para a disseminação e a promoção de novos conhecimentos no campo de atuação da extensão.

O apoio às ações de extensão é realizado com recursos orçamentários e recursos recolhidos em ressarcimentos institucionais oriundos de ações de extensão financiadas, os quais estão previstos na Resolução Normativa nº 88/2016/CUn. Dos ressarcimentos previstos, 0,9% é utilizado pela PROEX para incrementar programas de bolsas de extensão e 1%, para o Fundo de Extensão (FUNEX), que é utilizado para fomentar as diferentes ações de extensão da UFSC por meio de editais.

Com base nisso e a partir dos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, destacam-se as seguintes iniciativas promovidas pela PROEX no ano de 2022.

Registro de ações de extensão e atividades docentes

A PROEX promove constante atualização do SIGPEX (Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão), gerando melhorias na sua usabilidade e no controle dos registros de ações

de extensão e atividades docentes. O Quadro 21 apresenta o número de ações de extensão e atividades docentes registradas em 2022.

Quadro 21 – Ações de extensão e atividades docentes registradas no SIGPEX.

Ação de extensão	Total registrado
Programa	86
Projeto	968
Curso de extensão	285
Evento de extensão	719
Total	2.058
Atividade docente	Total registrado
Prestação de serviço	1.126
Curso de curta duração	326
Participação em banca externa	1.796
Participação em evento/palestra	4.031
Produção e publicação	11.233
Total	18.512

Fonte: PROEX/UFSC, 2022.

Pessoas beneficiadas em ações de extensão

Conforme registro no SIGPEX, as diversas ações de extensão atingiram cerca de 918 mil pessoas, além da emissão de 78.412 certificados.

Atividades desenvolvidas no NETI

No início de 2022, seguindo o protocolo de combate à COVID-19, as atividades no NETI foram desenvolvidas de forma híbrida e, a partir do mês de abril, houve a retomada das atividades de forma presencial. No total, 611 idosos participaram das atividades presenciais no NETI. O ano

também marcou os 40 anos do Núcleo, ocasião em que foi realizado um evento comemorativo. Além disso, o Núcleo promoveu três aulas inaugurais, um curso sobre o processo de diagnóstico da doença de Parkinson, uma oficina criativa e participou da 19ª SEPEX com a apresentação de 14 trabalhos e quatro minicursos. No total, conforme mostrado no Quadro 2, foram beneficiadas 729 pessoas em eventos presenciais, sendo em sua maioria pessoas acima de 50 anos.

Quadro 22 – Atividades ofertadas pelo NETI.

Ano/semestre	Número de atividades regulares	Número de participantes
2022.1	11	173
2022.2	17	254
Ano	Outras atividades	Número de participantes
2022	10	184
Ano	Eventos	Número de participantes
2022	9	729

Fonte: NETI/PROEX/UFSC, 2022.

Editoração da Revista Extensio

Neste ano, a Extensio apresentou mudanças estruturais, acompanhadas da composição de novos personagens editoriais. Além do seu editor-chefe e da editora executiva, a revista passou a contar com editores associados, todos professores doutores integrantes do corpo docente da UFSC. Tal medida teve como propósitos fundamentais a divisão de tarefas, o compartilhamento de decisões, a incorporação de ideias, bem como a agilização do processo editorial. A Revista Extensio publicou quatro edições, com destaque para a Edição Especial - Dossiê NETI v. 19 n. 42 (2022), que apresentou relatos de experiências dos cursos oferecidos por meio do Edital 3/2021/PROEX – Edital de Apoio a

Programas vinculados ao NETI, que teve por objetivo proporcionar um espaço para o desenvolvimento de atividades de extensão na área da gerontologia por meio de cursos de extensão não presenciais. Em 2022, a Revista Extensio recebeu 85.699 visualizações e elevou o seu Qualis para B1 em todas as áreas.

Curricularização da extensão

A PROEX, em conjunto com a PROGRAD, vem trabalhando para a implementação da curricularização da extensão. Em 2020, foi aprovada a Resolução Normativa nº 1/2020/CGRAD/CEX, que dispõe sobre a inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFSC. Desde então, a Câmara de Extensão recebeu um total de 75 processos para análise, sendo que 45 deles já foram concluídos.

Fomento a ações extensionistas por meio de editais

A PROEX lançou 10 editais em 2022, apresentados no Quadro 23, com destaque para:

- a) Edital 1/2022/PROEX – Edital de Apoio à Curricularização da Extensão – Grupo IV – dando continuidade ao projeto de apoio à inserção da extensão nos currículos de graduação da UFSC, a PROEX lançou esse último edital de apoio à curricularização, que contemplou sete centros de ensino;
- b) Edital 2/2022/PROEX – Edital da Escola de Extensão de cursos de apoio à geração de empregos, que ofereceu cursos de capacitação voltados à inserção de pessoas da comunidade no

mercado de trabalho, em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis;

- c) Edital 8/2022/PROEX – PROBOLSAS Ações Afirmativas, que tem como objetivo estimular a participação dos estudantes de graduação de ações afirmativas em projetos de extensão que tenham como foco a Política de Ações Afirmativas desenvolvida pela UFSC; e
- d) Edital 9/2022//PROEX/PROPESQ/SEPLAN – Edital para seleção de propostas de inovação e de empreendedorismo social, em parceria com a Secretaria de Inovação da Pró-Reitora de Pesquisa.

Quadro 23 – Editais PROEX.

Edital	Escopo	Valor do recurso (R\$)
1/2022/PROEX	Edital de Apoio à Curricularização da Extensão – Grupo IV	1.703.000,00
2/2022/PROEX	Edital da Escola de Extensão para criação de cursos de apoio à geração de empregos	219.230,00
3/2022/PROEX	Edital de seleção de estudantes para participação na Operação Portal do Sertão do Projeto Rondon	3.786,00
4/2022/PROEX	Edital PROBOLSAS 2023	1.764.000,00
5/2022/PROEX	Edital de apoio a projetos vinculados ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade	47.700,00
6/2022/PROEX	Edital para seleção de estagiário de pós-graduação	22.622,00
7/2022/PROEX	Edital para seleção de alunos para auxiliar na realização da 19ª SEPEX/UFSC	4.845,00
8/2022/PROEX	Edital PROBOLSAS Ações Afirmativas	159.916,00
9/2022/PROEX/ PROPESQ/SEPLAN	Edital para seleção de propostas de inovação e empreendedorismo social	0,00
10/2022/PROEX	Edital de seleção de estudantes para participação na Operação Sentinelas Avançadas do Projeto Rondon	4.000,00

Fonte: PROEX/UFSC, 2022.

Participação em eventos

Incentivo à participação de alunos e docentes na 40ª edição do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. O seminário aconteceu na modalidade *on-line* e foi organizado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em novembro. A UFSC participou com a apresentação de 15 trabalhos, que foram selecionados pela PROEX por meio da Chamada Interna 1/2022/PROEX. Os trabalhos selecionados contaram com a participação de 21 docentes e 49 alunos.

Programa de auxílio financeiro para a participação de estudantes em eventos de extensão

No ano de 2022, foram beneficiados 142 alunos com auxílio para participação em eventos. Além disso, outros 97 alunos foram beneficiados com bolsas especiais para o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, conforme apresentado no Quadro 24.

Quadro 24 – Programa de auxílio para estudantes.

Tipo de auxílio	Número de bolsistas / bolsas	Valor do recurso (R\$)
Auxílio a eventos	142 bolsistas – 143 bolsas	85.038,00
Bolsa especial	97 bolsistas – 360 bolsas	161.910,00

Fonte: CBE/PROEX/UFSC, 2022.

Serviço de Conexão com a Sociedade

Composto por três projetos, o Serviço de Conexão com a Sociedade foi criado no segundo semestre de 2022 com o objetivo de formular, coordenar e implantar políticas de extensão que promovam e reforcem a integração

da UFSC com a sociedade. Entre elas, destacam-se as seguintes atividades:

a) **UFSC com a Aldeia.** A primeira missão do projeto UFSC com a Aldeia aconteceu entre 24 e 26 de novembro na terra indígena do povo Laklãnõ/Xokleng, localizada entre os municípios de José Boiteux, Vitor Meireles, Doutor Pedrinho e Itaiópolis. Dela participaram 10 estudantes da UFSC, sendo 9 indígenas, e três professores, os quais fizeram uma visita de campo ao território Laklãnõ/Xokleng. Durante a viagem feita, foram realizadas diversas atividades, como visitas às aldeias da Terra Indígena Laklãnõ e às antigas escolas das comunidades, além de conversas com as lideranças e os anciãos da aldeia Palmeira e com os estudantes da escola Laklãnõ, localizada na aldeia Plipatol. Iniciativa inédita, o “UFSC com a Aldeia” está com a próxima missão prevista para fevereiro de 2023; e

b) **Projeto Rondon.** Em relação ao Projeto Rondon, foram implementadas as seguintes ações:

1. Renovação da Coordenação do Projeto Rondon na UFSC;
2. Participação na Operação Rondon Amapá, realizada em julho na cidade de Tartarugalzinho (AP);
3. Participação na XIV Reunião de professores do Projeto Rondon, realizada em novembro na cidade de Salvador (BA);
4. Participação na 19ª SEPEX com um estande institucional;
5. Lançamento de dois editais para convocação de estudantes para participar do projeto.

Escola de Extensão

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis e por meio do Edital 2/2022/PROEX, a Escola de Extensão ofertou 15 cursos de capacitação à comunidade, todos gratuitos e com carga horária entre 90 e 180 horas. Cerca de 450 pessoas concluíram os cursos, que envolveram temáticas como: capacitação para cuidadores de crianças e para cuidadores de idosos; e informática (boas práticas em algoritmos para programadores; desenvolvimento de *software* em níveis básico e avançado; programação em Python; e introdução à ciência de dados e informática básica em saúde).

Em síntese, as ações da Pró-Reitoria de Extensão de incentivo e suporte às ações de extensão na UFSC estão sempre voltadas para o cumprimento do seu papel como pilar integrador entre a sociedade e a Universidade, reafirmando seu compromisso social por meio do desenvolvimento de atividades de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e de desenvolvimento social.

PRÓ-REITORIA DE PERMANÊNCIA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

A partir de junho de 2022, com a nova gestão da Universidade, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis passou a ser denominada Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE), como expressão do compromisso de articular as condições institucionais promotoras da formação profissional. Consonante ao seu papel de articuladora interinstitucional visando o êxito da conclusão da formação profissional, a PRAE é promotora da assistência estudantil, em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Ela alicerça as suas ações no princípio da equidade social como elemento estratégico para a correção das desigualdades sociais.

A PRAE desenvolve ações institucionais objetivando a permanência dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UFSC. Tais ações, em consonância com a Política Nacional de Permanência e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são prioritariamente voltadas para a assistência estudantil inclusiva e estão comprometidas com a diminuição das desigualdades sociais.

A PRAE é um órgão executivo da Administração Superior da UFSC, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas,

especialmente em relação aos programas e às ações voltados para as políticas de permanência estudantil.

Enquanto órgão executivo da Administração Superior da UFSC, compete à PRAE:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de assistência estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Propor e acompanhar a execução de ações da política de assuntos estudantis da Universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e à conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, apoio pedagógico, movimentos estudantis e políticas sociais;
- Desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, ao desenvolvimento organizacional e ao aprimoramento de gestão relacionada à política de assistência estudantil;
- Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
- Apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;
- Analisar as demais demandas de assistência que não se enquadrarem nos distintos programas da PRAE;

- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo reitor;
- Analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC;
- Estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos *campi*; e
- Manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)

O RU constitui-se como espaço de promoção de saúde e partilha da comunidade universitária, bem como cumpre papel essencial na Política de Assistência Estudantil. Com compromisso institucional, social, pedagógico e acadêmico, o Restaurante Universitário possui seis unidades alimentícias, localizadas no *campus* do bairro Trindade, no Centro de Ciências Agrárias, no Campus de Araranguá, no Campus de Blumenau, no Campus de Curitibanos e no Campus de Joinville.

O Restaurante Universitário, atento ao controle dos riscos impostos pela pandemia da COVID-19, reiniciou o atendimento presencial em 18 de abril de 2022. Nesse ano, houve a implementação do controle eletrônico de acesso aos refeitórios, medida norteada pelo princípio da economicidade. Destaca-se, também, a regulamentação das normas de acesso aos restaurantes universitários (PORTARIA Nº 07/2022/PRAE, DE 29 DE AGOSTO DE 2022).

A equipe da Divisão de Nutrição elaborou plano de retomada das atividades estabelecendo os procedimentos quanto à distribuição de refeições no refeitório, à produção desses alimentos, ao treinamento dos servidores e ao recebimento dos produtos no almoxarifado. O RU serviu as refeições seguindo os protocolos de segurança sanitária conforme orientações dos órgãos competentes, os quais foram respeitados durante todo o seu funcionamento.

Quadro 25 – Refeições e gasto anual.

Restaurante Universitário – Refeições e gasto anual		
2022		
Restaurantes	Nº de refeições	Gastos (R\$)
Araranguá	128.868	1.922.423,40
Blumenau	82.231	1.052.805,78
CCA	100.799	1.260.765,00
Curitiba	74.328	1.120.412,25
Florianópolis	1.315.480	12.229.763,92
Joinville	106.898	1.522.386,38
Almoxarifado central		22.300,23
Prestadores de serviço		4.080.316,77
Total		23.211.173,73

Fonte: RU/UFSC, 2022.

Quadro 26 – Nº de refeições por categoria.

NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS POR CATEGORIA 2022						
Restaurantes	G1	G2	G5	ISENTO	EVENTO	TOTAL (R\$)
Araranguá	81.457	4.846	27.227	15.338	0	128.868
Blumenau	56.376	8.578	10.701	6.576	0	82.231
Curitiba	48.576	1.981	13.652	10.128	0	74.328
Fpolis – Trindade	994.252	28.875	192.906	99.447	0	1.315.480
Fpolis – CCA	72.452	6.355	10.541	3.950	9	93.307
Joinville	82.461	5.528	11.154	7.755	0	106.898
Total	1.335.574	56.163	266.181	143.194	9	1.801.112

Fonte: RU/UFSC, 2022.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E MORADIA ESTUDANTIL (DGME)

Até o início da nova gestão da Reitoria, a gerência da Moradia Estudantil era feita com auxílio dos administradores de edifício (fixos na Moradia) e da Coordenação Administrativa da PRAE. No final de julho/2022 foi criado o Departamento de Gestão da Moradia Estudantil (DGME), que tem como missão oferecer moradia estudantil para graduandos da UFSC vindos de outros municípios/estados, visando garantir a permanência estudantil por meio de moradia digna em todos os *campi* da Universidade, contribuindo com a redução da desigualdade social por meio da educação. Além de atender a Casa do Estudante Universitário (CEU), o DGME atende a demandas da Ocupação Maloca (estudantes indígenas de diversos cursos), bem como do alojamento dos estudantes de Licenciatura Intercultural Indígena.

Entre as atividades do Departamento, destaca-se a reativação do Conselho da Moradia, instância prevista no Regimento Interno, mas que estava sem representação desde 2018. O Conselho se reúne semanalmente para discutir assuntos internos, de relacionamento entre os moradores, fazer cumprir o regimento, bem como dirimir problemas não previstos no regimento.

Antes da criação do Departamento, os espaços da Ocupação Maloca e do alojamento dos estudantes de Licenciatura Intercultural Indígena não eram vistos como espaços de moradia estudantil, o que prejudicava a permanência dos estudantes indígenas. A mudança de perspectiva sobre esses espaços tem permitido um olhar mais atento sobre as necessidades desses estudantes, dando visibilidade para a demanda por moradia indígena adequada em nossa Universidade.

São atribuições do Departamento:

- ter representação perante a comunidade universitária e, em casos específicos, perante a sociedade;
- decidir estrategicamente suas políticas, em consonância com os objetivos da Instituição como um todo;
- delegar funções permitidas na regulamentação vigente, controlando os resultados;
- coordenar a implementação de política de moradia estudantil na UFSC;
- tomar decisões em nível estratégico, compreendendo o Departamento como um todo e as implicações internas e externas;
- atuar política e administrativamente na comunidade universitária, identificando oportunidades para a sua melhoria e para a gestão das moradias da UFSC;
- coordenar as suas rotinas internas;
- buscar recursos materiais, financeiros, humanos, tecnológicos e outros que se fizerem necessários à sua melhoria contínua e ao atendimento das demandas da comunidade universitária;
- divulgar e controlar os atos administrativos;
- exercer outras atividades inerentes, em nível estratégico.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (DeAE)

A Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis, por intermédio do Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE), desenvolve e executa programas de auxílio a eventos com o intuito de fomentar o intercâmbio de conhecimento, possibilitar o aprendizado prático e incentivar a pesquisa entre os acadêmicos.

Em função da pandemia e de restrições orçamentárias, os programas do Departamento foram descontinuados a partir de 2020. No ano de 2022, dois foram reativados:

- Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos (modalidade a distância e presencial); e
- Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos.

Além de ser reativado, o Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos foi reestruturado com foco no atendimento de solicitações em um canal de atendimento simples, rápido e digital, o Portal de Atendimento Institucional, que reduz significativamente a emissão de papel e proporciona mais transparência no acompanhamento dos pedidos.

Mesmo com o cenário de escassez orçamentária, todos os valores dos auxílios do programa acima citado, na modalidade presencial, foram reajustados em julho de acordo com a inflação dos últimos seis anos, período em que a última portaria foi lançada e teve vigência sem correção. A PRAE entende que a defasagem dos valores afastava e impossibilitava a participação dos estudantes nos eventos acadêmico-científicos, haja vista a desigualdade dos custos de participação nos eventos de 2016 até 2022.

A seguir apresentam-se os quadros 27 e 28, com o valor do auxílio pago no Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos em 2016 e em 2022:

III. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Quadro 27 – Valor pago em parcela única.

Dos Valores		
Art. 10 – Os valores a serem pagos como parcela única, conforme disposto no Art. 3º serão:		
Local do Evento	Valores de Referência	
	Sem Cadastro de Vulnerabilidade	Com Cadastro de Vulnerabilidade
Nacional		
Cidade do Campus ou contigua	R\$ 100,00	R\$ 150,00
SC	R\$ 150,00	R\$ 400,00
PR e RS	R\$ 200,00	R\$ 600,00
SP, RJ, ES e MG	R\$ 250,00	R\$ 750,00
Demais Estados	R\$ 300,00	R\$ 900,00
Internacional		
Argentina, Paraguai e Uruguai	R\$ 250,00	R\$ 750,00
Demais Países da América do Sul	R\$ 300,00	R\$ 900,00
Demais Países	R\$ 400,00	R\$ 1.200,00

Fonte: PRAE, 2022.

Quadro 28 – Valor pago por modalidade.

Dos Valores		
Art. 20 – Na modalidade a distância, a parcela única será o valor da inscrição no evento, ou até o valor máximo de R\$ 150,00, caso o valor da inscrição supere este valor.		
Art. 21 – Na modalidade presencial, os valores a serem pagos como parcela única fixa, conforme disposto no Art. 3º serão:		
Local do Evento	Sem Cadastro PRAE	Com Cadastro PRAE
Nacional		
Cidade do Campus ou contigua	R\$ 135,00	R\$ 202,00
SC	R\$ 202,00	R\$ 608,00
PR e RS	R\$ 270,00	R\$ 811,00
SP, RJ, ES e MG	R\$ 337,00	R\$ 1.013,00
Demais Estados	R\$ 405,00	R\$ 1.216,00
Internacional		
Argentina, Paraguai e Uruguai	R\$ 337,00	R\$ 1.013,00
Demais Países da América do Sul	R\$ 405,00	R\$ 1.216,00
Demais Países	R\$ 540,00	R\$ 1.622,00

Fonte: PRAE, 2022.

A seguir apresenta-se o Quadro 29 – Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos – modalidade presencial:

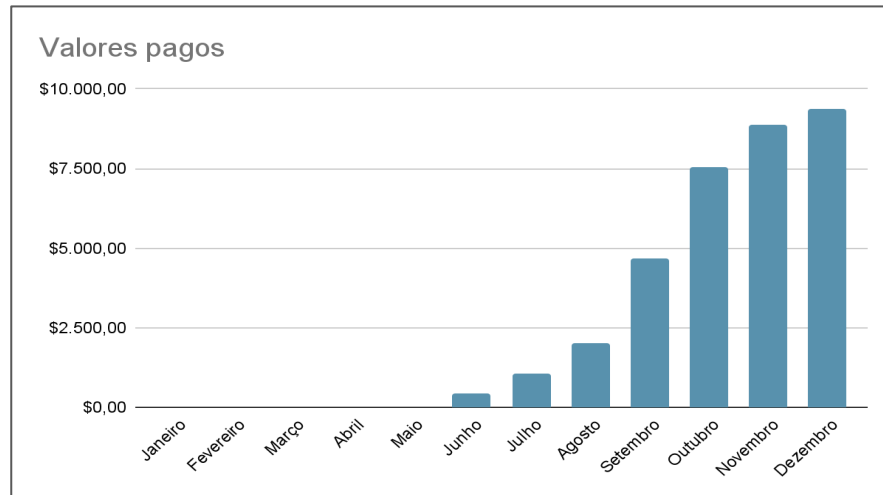
Quadro 29 – Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos – modalidade presencial.

Apresentação de Trabalho Científico – modalidade presencial – 2022					
Mês	Solicitados	Aprovados	Negados	Pagos	Valores (R\$)
Janeiro	0	0	0	0	-
Fevereiro	0	0	0	0	-
Março	0	0	0	0	-
Abril	0	0	0	0	-
Maio	2	2	0	0	-
Junho	6	4	2	1	450,00
Julho	6	5	1	2	1.050,00
Agosto	8	7	1	4	2.000,00
Setembro	19	16	3	11	4.665,00
Outubro	11	8	3	15	7.552,00
Novembro	24	21	3	13	8.881,49
Dezembro	5	5	0	14	9.387,00
TOTAL	81	68	13	60	32.932,49

Fonte: PRAE, 2022.

Percebe-se um expressivo aumento dos valores pagos durante o 2º semestre de 2022, alcançado, principalmente, com a readequação dos valores dos auxílios indicados na portaria que regulamenta o Programa, conforme a Figura 17.

Figura 17 – Valor pago por mês.



Fonte: PRAE, 2022.

Com a retomada das atividades acadêmicas presenciais na UFSC, o Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos foi reativado e fomentou a troca de conhecimentos e enriquecimento da formação nos mais diversos eventos estudantis. Num cenário em que as entidades de representação discente dispõem de recursos financeiros escassos, a disponibilização de materiais gráficos mostra-se fundamental para que os eventos acadêmicos aconteçam.

A seguir apresenta-se o Quadro 30 – Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos:

Quadro 30 – Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos.

Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos – 2022				
Material gráfico	Pastas	Blocos	Crachás	Total
-	5.750	5.150	4.800	15.700

Fonte: PRAE, 2022.

Os programas de Apoio à Participação Coletiva em Eventos e Viagem de Estudos foram reestruturados, incluídos no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) de 2023 e a alocação de recursos para sua reativação após três anos de suspensão é prioridade da PRAE.

O DeAE protagoniza, juntamente com outros setores da Universidade, o desafio de atualizar e apresentar uma nova resolução normativa que regulamente as festas que ocorrem nos espaços físicos da UFSC. Nesse sentido, desde setembro ele realiza inúmeras reuniões com diversos atores da Instituição para compreender a realidade atual da temática e ser capaz de orientar um caminho que apresente regulamentações e fomenta com segurança as festas nos *campi*.

DEPARTAMENTO DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL (DPE/PRAE)

Com a posse da nova gestão da UFSC em 2022, a PRAE foi assumida pela professora Simone Sobral Sampaio. Imediatamente, o organograma da PRAE sofreu alterações, sendo a mais importante delas a extinção da Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs) para a criação do Departamento de Permanência Estudantil (DPE/UFSC), que herdou as atribuições e competências da extinta coordenadoria e agregou novas.

A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs) tinha como função a coordenação e execução dos programas voltados para o atendimento de necessidades psicossociais dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a sua permanência e melhoria do desempenho acadêmico na Universidade.

As suas atribuições consistem em:

- coordenar, executar e avaliar os programas de assistência estudantil no âmbito da PRAE;
- executar os programas de moradia, Bolsa Estudantil UFSC, bolsa de assistência a estudantes indígenas e quilombolas, Auxílio-Creche, apoio à aprendizagem de idiomas e à atividade esportiva, isenção de refeições no Restaurante Universitário e outros programas criados em momentos estratégicos;
- coordenar o atendimento das solicitações de recursos, empenhos e pagamentos decorrentes do desenvolvimento dos programas de assistência estudantil;
- elaborar a folha de pagamentos de todos os seus programas;
- analisar o Cadastro PRAE de estudantes de graduação da UFSC, instrumento este de acesso aos programas assistenciais;
- gerenciar o acolhimento ao/à estudante e a socialização de informações necessárias para a sua permanência na UFSC;
- desenvolver análises e estudos que auxiliem na definição do perfil socioeconômico dos/as estudantes com o objetivo de subsidiar e qualificar as ações da coordenadoria;
- contribuir para uma formação que não se restrinja ao desempenho acadêmico, mas que vise a um desenvolvimento ampliado, atento a questões como cidadania e qualidade de vida;
- desenvolver prioritariamente ações coletivas com projetos que considerem os novos contextos da educação superior com foco na permanência estudantil e na conclusão do curso com qualidade;
- desenvolver ações de acolhimento de demandas psicossociais e de promoção de saúde;
- prestar orientações nas questões de saúde mental, promovendo o atendimento em rede institucional;
- realizar acompanhamento de situações de alto risco psicossocial, estabelecendo redes de atendimento junto ao Sistema Único de Saúde;
- prestar atendimento à comunidade universitária, respondendo a dúvidas e questionamentos;
- providenciar o arquivamento e controle de correspondências e documentos internos e externos;
- coordenar os recursos materiais e patrimoniais inerentes à sua área de atuação;
- executar outras atividades inerentes à área ou delegadas pela Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis;
- Assessorar a Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis em assuntos relativos à área da assistência estudantil.

Destacamos que o ano de 2022, em função do atraso na realização do semestre 2020.1 em todas as Instituições Federais de Ensino Superior, suportou três semestres letivos, resultando no descompasso do calendário civil com o calendário acadêmico, nos seguintes termos:

- Semestre 2021.2: 25/10/2021 a 27/03/2022;
- Semestre 2022.1: 18/04/2022 a 03/08/2022; e
- Semestre 2022.2: 25/08/2022 a 23/12/2022.

Esse fato acarretou repercussões a todos os processos de trabalho da CoAEs/PRAE e à vida acadêmica do público estudantil, em especial os/as estudantes que contam com a assistência estudantil.

Tabela 1 – Número de atendimentos individuais – Psicologia Educacional – 2022.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Atendimentos	19	22	30	27	31	40	60	35	61	59	31	sd	415
Faltas	3	4	0	4	0	5	5	8	19	31	14	sd	93

Fonte: PRAE, 2022.

Quadro 31 – Acolhimentos em conjunto – Serviço Social e Psicologia Educacional – CoAEs.

Atividade	Quantidade
Atendimentos conjuntos	45*

Fonte: PRAE, 2022.

* O número total pode estar subestimado em razão de alguns servidores estarem em período de férias ou de afastamento e não terem conseguido apresentar as suas estatísticas.

Tabela 2 – Rodas de conversa por mês – Psicologia Educacional.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Rodas de conversa com centros acadêmicos	3	8	9	9	0	6	6	0	0	2	0	0	43
Rodas de conversa	11	45	56	33	0	7	0	0	0	20	0	0	93

Fonte: PRAE, 2022.

No ano de 2022, foi contabilizado o total de **1.874** inserções de cadastros. Desses cadastros, foram obtidos **1.133** novos cadastros PRAE, **108** novos cadastros PRAE PAIQ, **430** novas validações de formulários de validação de renda, **168** atualizações de cadastros já existentes e **35** renovações de cadastros PRAE.

No total de cadastros, o ano de 2022 finalizou com o registro de **3.869** cadastros aprovados (2.125 com análise concluída e 1.547 com validação de renda deferida), **1.274** indeferidos e **197** cadastros emergenciais deferidos. Esses dados foram obtidos nos relatórios do Sistema de Cadastro *online* em 17 de janeiro de 2023.

Tabela 3 – Quantitativos de cadastros PRAE novos – por mês – 2022.

Semestre	Modalidade	Mês	Nº Cadastros recebidos
2022.1	Cadastro PRAE, PAIQ e formulários de validação de renda	Janeiro/Fevereiro/2022 Novos PAIQ	0 0
		Fevereiro/Março/2022 Novos PAIQ	0 0
		Abril/2022 Novos PAIQ Formulários VR	633 83 268
		Mai/2022 Novos PAIQ Formulários VR	105 16 49
		Junho/2022 Renovações Atualizações	19 123
		TOTAL	1.296
		Novos PAIQ Formulários VR	738 99 317
		Renovações Atualizações	19 123

2022.2	Cadastro PRAE, PAIQ e formulários de validação de renda	Agosto/2022	45
		Atualizações	0
		Renovações	
		Setembro/2022	
		Novos	395
		PAIQ	9
		Formulários VR	113
		Outubro/2022	
		Renovações	16
		TOTAL	578
		Novos	395
		PAIQ	9
		Formulários	113
		Renovações	16
		Atualizações	45
		TOTAL ANUAL	1.874
		Novos	1.133
		PAIQ	108
		Formulários	430
		Renovações	35
		Atualizações	168

Fonte: PRAE, 2022.

PROGRAMAS ASSISTENCIAIS

Tabela 4 – Programa Auxílio-Creche – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 0,00	0
Fevereiro	R\$ 6.625,00	9
Março	R\$ 4.635,00	6
Abril	R\$ 5.199,00	7
Maio	R\$ 5.083,00	7
Junho	R\$ 5.947,00	8
Julho	R\$ 4.806,80	7
Agosto	R\$ 7.064,00	9
Setembro	R\$ 9.304,00	14
Outubro	R\$ 8.731,00	12
Novembro	R\$ 8.474,00	12
Dezembro	R\$ 7.703,00	11
TOTAL	R\$ 73.571,80	102

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2022.

Tabela 5 – Programa Auxílio-Moradia – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 112.250,00	449
Fevereiro	R\$ 109.750,00	439
Março	R\$ 107.750,00	431
Abril	R\$ 271.200,00	904
Maio	R\$ 268.200,00	894
Junho	R\$ 267.300,00	891
Julho	R\$ 264.300,00	881
Agosto	R\$ 289.500,00	965
Setembro	R\$ 286.800,00	956
Outubro	R\$ 282.900,00	943
Novembro	R\$ 278.400,00	928
Dezembro	R\$ 278.100,00	927
TOTAL	R\$ 2.816.450,00	9.608

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2022.

Tabela 6 – Programa Bolsa Estudantil – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 1.312.666,76	1.739
Fevereiro	R\$ 1.296.060,28	1.717
Março	R\$ 1.404.848,98	1.691
Abril	R\$ 1.517.004,28	1.826
Maio	R\$ 1.469.649,82	1.769
Junho	R\$ 1.413.156,78	1.701
Julho	R\$ 1.406.510,54	1.693
Agosto	R\$ 1.507.034,92	1.814
Setembro	R\$ 1.455.526,56	1.752
Outubro	R\$ 1.437.249,40	1.730
Novembro	R\$ 1.440.572,52	1.734
Dezembro	R\$ 1.435.587,84	1.728
TOTAL	R\$ 17.095.868,68	20.894

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2022.

III. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Tabela 7 – Bolsa PAIQ – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 62.100,00	69
Fevereiro	R\$ 63.000,00	70
Março	R\$ 59.400,00	66
Abril	R\$ 64.800,00	72
Mai	R\$ 70.200,00	78
Junho	R\$ 100.800,00	112
Julho	R\$ 106.200,00	118
Agosto	R\$ 126.000,00	140
Setembro	R\$ 127.800,00	142
Outubro	R\$ 119.700,00	133
Novembro	R\$ 122.400,00	136
Dezembro	R\$ 125.100,00	139
TOTAL	R\$ 1.147.500,00	1.275

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2022.

Tabela 8 – Auxílio Emergencial (fechamento do RU) – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 1.040.700,00	3.469
Fevereiro	R\$ 1.051.200,00	3.504
Março	R\$ 1.046.400,00	3.488
TOTAL	R\$ 3.138.300,00	10.461

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2022.

Em relação às isenções das refeições no RU, em todo o ano de 2022, foram computadas **1.385** novas solicitações de isenção. Os dados de uma série temporal estão dispostos detalhadamente na tabela abaixo.

Tabela 9 – Número de novas isenções concedidas por ano (2018 a 2022).

Isenção RU	Ano isenção				
	2018	2019	2020	2021	2022
Benefício concedido (almoço e jantar)	2.275	1.051	2.697	1.348	1.352
Benefício concedido (almoço)	145	72	78	65	25
Benefício concedido (jantar)	22	16	11	12	8
Total	2.442	1.139	2.786	1.425	1.385

Fonte: CoAes/PRAE, 2022.

Registramos, ao final de 2022, um acumulado de **3.717** estudantes com isenção ativa. Nesse mesmo ano, 801 isenções foram canceladas por irregularidades constatadas na matrícula ou no Cadastro PRAE.

Tabela 10 – Programa Auxílio-Internet – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 23.100,00	231
Fevereiro	R\$ 23.200,00	232
Março	R\$ 23.900,00	239
Abril	R\$ 25.100,00	251
Mai	R\$ 25.100,00	251
Junho	R\$ 25.100,00	251
Julho	R\$ 24.300,00	243
Agosto	R\$ 33.400,00	334
Setembro	R\$ 32.900,00	329
Outubro	R\$ 32.800,00	328
Novembro	R\$ 32.700,00	327
Dezembro	R\$ 32.600,00	326
TOTAL	R\$ 334.200,00	3.342

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2022.

Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI)

Tabela 11 – Processos Seletivos PAAI – 2022.

Semestre DLLE	Inscritos	Vagas disponíveis	1ª chamada	2ª chamada	Indeferidos
2022.1	332	200	201	100	00
2022.2	278	200	201	55	00
Total	610	400	402	155	00

Fonte: DPE/PRAE, 2022.

Com o retorno das atividades presenciais no primeiro semestre de 2022, os editais do Programa Moradia Estudantil foram publicados conjuntamente com os demais programas. São eles: Edital nº 03/PRAE/2022 e Edital nº 09/PRAE/2022.

Da Tabela 12 até a 17 estão descritos os totais de estudantes inscritos para as vagas, a quantidade de vagas disponíveis, as vagas assumidas e a demanda reprimida para a moradia estudantil.

Tabela 12 – Edital nº 03/PRAE/2022 – 2022.1 – 1º ciclo – Sexo feminino.

Inscritas	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidas
65	10	9	55

Fonte: DPE/PRAE, 2022.

Tabela 13 – Edital nº 03/PRAE/2022 – 2022.1 – 1º ciclo – Sexo masculino.

Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidos
92	10	6	82

Fonte: DPE/PRAE, 2022.

Tabela 14 – Edital nº 03/PRAE/2022 – 2022.1 – 2º ciclo – Sexo feminino.

Inscritas	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidas
55	11	9	44

Fonte: DPE/PRAE, 2022.

Tabela 15 – Edital nº 03/PRAE/2022 – 2022.1 – 2º ciclo – Sexo masculino.

Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidos
92	10	10	82

Fonte: DPE/PRAE, 2022.

Tabela 16 – Edital nº 09/PRAE/2022 – 2022.2 – Sexo feminino.

Inscritas	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidas
45	15	14	31

Fonte: DPE/PRAE (2022).

Tabela 17 – Edital nº 09/PRAE/2022 – 2022.2 – Sexo masculino.

Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Estudantes não atendidos
55	13	10	42

Fonte: DPE/PRAE, 2022.

Já na Tabela 18 é apresentado o detalhamento do recurso financeiro disponibilizado para o auxílio emergencial de permanência.

Tabela 18 – Auxílio Emergencial de Permanência – Detalhamento do recurso financeiro – 2022.

Mês	Valor	Nº
Agosto	R\$ 830,78	1
Setembro	R\$ 38.215,88	46
Outubro	R\$ 14.123,26	17
Novembro	R\$ 3.323,12	4
Dezembro	R\$ 2.492,34	3
TOTAL	R\$ 58.985,38	71

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL, 2022.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Inicialmente, é oportuno esclarecer que a UFSC, no contexto de seu organograma, dispõe de uma segregação de funções bastante distinta de inúmeras outras universidades federais.

A gestão das áreas que envolvem licitações, contratos, compras e patrimônio é realizada pela Pró-Reitoria de Administração, respectivamente, através do Departamento de Licitações, do Departamento de Projetos, Contratos e Convênios, do Departamento de Compras e do Departamento de Gestão Patrimonial.

O Departamento de Licitações (DPL) é responsável por definir a modalidade licitatória que melhor atenda aos interesses da Instituição, mediante análise dos autos que motivam tal procedimento, e pela execução das atividades pertinentes à elaboração das minutas dos editais dos certames licitatórios da Universidade Federal de Santa Catarina, executando a fase externa das licitações.

O Departamento de Compras (DCOM) possui como principal atribuição promover a aquisição dos materiais utilizados pelas unidades administrativas e de ensino de todos os *campi* da UFSC, com exceção do Hospital Universitário, planejando e conduzindo os processos de compra de materiais permanentes e de consumo dessas unidades, sendo responsável pela fase interna das licitações.

O Departamento de Compras conduz e executa, ainda, os processos de aquisição envolvendo dispensa ou inexigibilidade de licitação e de adesão

a Atas de Registro de Preços (ARPs) de outras instituições em todas as suas etapas, desde a sua abertura até a solicitação de nota de empenho, com exceção do parecer jurídico e da ratificação do parecer (quando exigidos).

O DCOM também compra, recebe e distribui os materiais do Almoxarifado Central, conduz e acompanha os processos de importação e de exportação de materiais da Instituição, entre outras atribuições.

Ao Departamento de Projetos, Contratos e Convênios (DPC) compete a elaboração de minutas de contratos, termos aditivos, apostilamentos de contratos terceirizados, assim como a emissão de portarias de nomeação de fiscais, além da atuação como intermediário e facilitador entre servidores, laboratórios e centros de ensino da UFSC e as instituições e empresas externas, de forma a permitir a efetivação de projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo vínculos fortes com as fundações de apoio da UFSC, objetivando amparar a administração de projetos.

Já o Departamento de Gestão Patrimonial (DGP) é responsável por controlar as atividades relacionadas ao inventário patrimonial de bens móveis; supervisionar os serviços de recebimento, conferência, guarda e distribuição de bens permanentes no âmbito da Universidade; efetuar a identificação patrimonial dos bens móveis de natureza permanente através do seu tombamento; supervisionar a instrução de processos de baixa de bens móveis; realizar o recolhimento de bens inservíveis dos diversos setores da Universidade e a instrução de processos de leilão; orientar acerca das situações onde houver dano ou extravio de bens; analisar termos de responsabilidade e de transferência de bens, além de processos de doação e registro de bens de projetos e bens de terceiros.

Considerando relevante a divulgação das informações que tramitam no eixo das licitações públicas, o Departamento de Licitações da Universidade busca atuar de maneira transparente, disponibilizando dados e elementos de fácil acesso aos cidadãos. Nesse sentido, o Departamento divulga anualmente, desde 2013, um relatório de atividades desenvolvidas que pode ser acessado diretamente em seu portal, contemplando informações detalhadas a respeito de dados e estatísticas relacionados às licitações da UFSC, que pode ser acessado através deste *link*: <https://licitacoes.ufsc.br/?page_id=383>.

A consulta sobre todas as aquisições realizadas pode ser feita através do acesso ao *link* <<http://dcom.proad.ufsc.br/transparencia/>>, que é constantemente atualizado, observando o princípio da transparência.

A consulta de todos os contratos e atas de registros de preços vigentes relacionados a prestação de serviços, firmados entre a UFSC e empresas terceirizadas, são disponibilizados no *link* <<https://dpc.ufsc.br/transparencia-atas-contratos/>>.

Já as informações relacionadas a gestão patrimonial, como Inventário Anual de Bens Móveis e publicidade dos editais de leilão, podem ser acessadas através do *link* <<https://dgp.proad.ufsc.br/>>.

Apresentam-se, no quadro abaixo, os dados inerentes ao volume de processos licitatórios tramitados no ano de 2022 em um comparativo com os anos 2020 e 2021 e a discriminação das respectivas modalidades e dos percentuais correspondentes no montante.

Quadro 32 – Total de processos licitatórios tramitados por modalidade.

Comparativo dos processos por modalidade: 2020-2022						
MODALIDADE	2020	%	2021	%	2022	%
Leilão	1	0,6%	0	0,0%	2	1,0%
Pregão eletrônico – Concorrência	6	3,6%	15	9,6%	27	14,0%
Pregão eletrônico – SRP	142	84,5%	121	77,6%	146	75,7%
Pregão eletrônico – Tradicional	9	5,4%	5	3,2%	11	5,7%
RDC	10	6,0%	15	9,6%	7	3,6%
TOTAL	168	100%	156	100,0%	193	100,0%

Fonte: PROAD/UFSC, 2022.

É possível identificar que, em 2022, houve um aumento de 37 certames licitatórios em comparação com o ano anterior. Pode-se observar que a modalidade preponderante é o pregão eletrônico SRP, com 75,7% do total de licitações realizadas, impactando diretamente a economia administrativa com custos processuais.

A equipe responsável pela condução dos processos licitatórios tem como principal objetivo a economicidade, o que pode ser verificado no Quadro 33, que apresenta os valores estimados gerados para a abertura dos certames e os valores homologados ao final das licitações. Através do quadro, observa-se que, no ano de 2022, houve uma economicidade de R\$ 60.961.302,67.

Quadro 33 – Valores estimados versus adjudicados.

Comparativo dos valores estimados versus adjudicados: 2020-2022			
VALORES	2020	2021	2022
Valor estimado	R\$ 108.426.583,52	R\$ 164.036.928,53	R\$ 207.718.586,66
Valor adjudicado	R\$ 62.843.459,38	R\$ 117.537.003,74	R\$ 146.757.283,99
Economicidade (Valor estimado - valor adjudicado)	R\$ 45.583.124,14	R\$ 46.499.924,79	R\$ 60.961.302,67
PERCENTUAL (Economicidade/Valor estimado)	42,04%	28,35%	29,35%

Fonte: PROAD/UFSC, 2022.

Acredita-se que um dado bastante considerável e que, muitas vezes, é desconhecido pela sociedade, consiste na diversidade e quantidade de itens licitados em uma Universidade, condão que nos remete a compreendermos a relevância do processo licitatório para o desenvolvimento das atividades finalísticas de uma instituição de ensino superior na administração pública. Nesse sentido, o quadro abaixo demonstra que 2022 manteve a média de efetividade, se comparado a 2021, na relação entre os itens licitados (6.756) e os cancelados (2.083), gerando um percentual de efetividade de 69,2%.

Quadro 34 – Efetividade dos certames.

Comparativo de efetividade dos certames: 2020-2022			
CERTAMES	2020	2021	2022
Itens licitados	13.783	3.683	6.756
Itens cancelados	2.136	1.212	2.083
Percentual (efetividade)	84,5%	67,1%	69,2%

Fonte: PROAD/UFSC, 2022.

Com o objetivo de padronizar os processos, foi desenvolvida uma importante ferramenta contendo orientações sobre aquisições de materiais de consumo e permanente, a qual é disponibilizada em meio eletrônico, acessível por meio do endereço <<https://compras.wiki.ufsc.br/>>. O diferencial de se disponibilizar o Manual de Compras nesse formato *wiki* é a possibilidade de envio de contribuições por parte dos usuários diretos, de forma a manter o documento sempre atualizado.

Outra ferramenta a ser destacada é o Calendário de Compras, principal instrumento de apoio para o planejamento das compras a serem realizadas dentro do exercício financeiro. O Calendário contém um cronograma para

envio das demandas para aquisição de materiais de consumo e permanente, de modo a melhor atender às necessidades institucionais, podendo ser acessado através do endereço eletrônico <<http://dcom.proad.ufsc.br/calendario-de-compras/>>.

Com tal base, o próprio DCOM desenvolveu uma sistemática mais eficiente para o levantamento das demandas de compras da UFSC, que é realizado através de planilhas eletrônicas, o que otimizou os processos, evitando redundância de tarefas, aperfeiçoando os controles e dando maior celeridade às tramitações, sempre atendendo à legislação, que, cada vez mais, exige o planejamento institucional das compras.

Em 2022, o DCOM operacionalizou 241 processos de compra de material, distribuídos conforme o quadro abaixo:

Quadro 35 – Processos de compra por tipo.

TIPO	PROCESSOS
Pregão eletrônico	108
Dispensa de licitação	91
Inexigibilidade de licitação	11
Adesão a ARPs de outros órgãos	24
Importação	7
TOTAL	241

Fonte: PROAD/UFSC, 2022.

Foram emitidos 1.703 empenhos (incluindo as eventuais anulações no exercício) para aquisição de material, totalizando R\$ 7.794.618,35. Também foram emitidas 889 Atas de Registro de Preços de materiais. Conforme se observa na tabela a seguir, o pregão é a modalidade que possui maior vulto financeiro empenhado, seguido da dispensa de licitação:

Quadro 36 – Valores empenhados por modalidade.

MODALIDADE	Valor empenhos
Pregão	R\$ 7.155.294,43
Dispensa	R\$ 276.536,87
Adesão a Ata de Registro de Preço	R\$ 203.681,08
Inexigível	R\$ 155.910,26
Não aplicável	R\$ 3.195,71
TOTAL	R\$ 7.794.618,35

Fonte: PROAD/UFSC, 2022.

Dada a importância institucional e estratégica do DCOM, foram incluídos no PDI da UFSC alguns indicadores de desempenho. Destaca-se que as metas estão sendo cumpridas, com exceção do tempo médio de tramitação dos processos licitatórios de materiais, que ocorre em decorrência da priorização do atendimento do grande volume de solicitações de compras recebidas no Departamento, que acaba tendo a função de unificar as demandas de toda a Universidade. Ademais, o envolvimento necessário de diversos atores e setores nos processos de aquisição, somado à complexidade dos tipos de materiais adquiridos, converge na dificuldade atual de diminuição do tempo médio de tramitação, o que se pretende atingir em 2023 com ações como a revisão geral do catálogo de materiais e a revisão de fluxos da fase interna.

O quadro a seguir apresenta os indicadores do DCOM que foram incluídos no PDI da UFSC 2020-2024.

Quadro 37 – Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024.

INDICADOR	2020	2021	2022
Média de itens por processo licitatório de materiais	61	50	58
Índice de processos licitatórios de materiais encaminhados fora dos prazos estabelecidos	18%	17%	13%
Média de valor comprado por processo licitatório de materiais	R\$ 241.045,16	R\$ 125.887,51	R\$ 173.401,83
Tempo médio de tramitação dos processos licitatórios de materiais (em horas)	186,64	151,24	187,97

Fonte: PROAD/UFSC.

Em se tratando de contratos terceirizados que envolvem a prestação de serviços, as principais contratações são aquelas relativas à mão de obra exclusiva, que, em seus valores atualizados, totalizam o montante de R\$ 59.484.266,63 em contratos vigentes.

O maior contrato terceirizado (sem contar energia elétrica) que foi empenhado é o contrato de limpeza, conservação e asseio para o Campus de Florianópolis, no valor de R\$ 14.944.553,03, seguido pelo contrato de segurança para o referido *campus*, cujo valor anual é de R\$ 12.896.512,36. O terceiro maior contrato se refere a contrato de vigilância patrimonial do Campus de Florianópolis, com valor anual de R\$ 12.467.820,00.

Em 2022 foram formalizados 67 termos de contrato, sendo 62 de prestação de serviços e cinco de aquisição (material de consumo e permanente).

Em relação às concessões de espaço público, houve a assinatura de 20 contratos, entre renovações e novos contratos assinados. O aumento deve-se ao retorno das atividades presenciais e, com isso, a arrecadação para o ano de 2022 foi de R\$ 4.162.001,91.

O Departamento de Projetos, Contratos e Convênios vem, desde julho de 2022, mapeando processos de contratação e avaliando a sua reestruturação. Como ações, tem o objetivo de revisar os processos de contratação de serviços, bem como os de concessão de espaço, o que trará maior qualidade nos contratos de serviços.

A ampliação do quadro de servidores está em andamento, de forma a permitir a reestruturação do setor e de algumas atividades, garantindo um atendimento mais ágil. Uma das principais ações é a criação da Coordenadoria de Fiscalização de Contratos, proposta antiga, mas que já está na fase inicial de implantação. Essa iniciativa tem como objetivo

principal normatizar e aprimorar o acompanhamento da execução das contratações realizadas pela UFSC; apoiar e instruir permanentemente gestores e fiscais de contrato; e, gradualmente, centralizar a fiscalização administrativa no próprio DPC.

Além disso, a Coordenadoria de Projetos e a Coordenadoria de Contratos Fundacionais irão se fundir, tornando-se a Coordenadoria de Projetos e Contratos Fundacionais, que também passará por revisões internas de fluxos e documentos.

No tocante à gestão de bens móveis, destacamos a realização do Inventário Anual na Instituição. Ele contou com a designação de cerca de 590 membros para atuar em Comissões de Inventário, envolvendo 342 setores em 351 edificações de toda a Instituição, à exceção do Hospital Universitário, que passou a ser gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

O Sistema de Informações Patrimoniais (SIP) revelou o quantitativo de 308.962 bens ativos (situação de bens registrados no SIP sem considerar os baixados) ao final do Inventário, representando o montante de R\$ 353.044.026,70. Desses bens, foram inventariados 213.985 itens, representando 69,26% do total. As informações detalhadas serão divulgadas no “Relatório Final Inventário UFSC 2022”, o qual ficará disponível para consulta na página <<http://dgp.proad.ufsc.br/inventario-ufsc-2022/>>.

Foram geradas cerca de 43 mil movimentações de bens móveis permanentes em toda a UFSC, a fim de serem atualizadas as informações referentes à localização e/ou responsabilidade pelos itens; emitidas 232 declarações de “nada consta” para instrução de processos de aposentadoria, exonerações, redistribuições ou vacância; registrados

aproximadamente 2.305 bens incorporados através de projetos de pesquisa, extensão e outros; emitidos 464 termos de responsabilidade; e efetuada a baixa de 4.434 bens por extravios, danos ou furtos, após a devida análise pela Corregedoria-Geral da UFSC. Em adição a esses dados, no final do ano de 2022, o número total de agentes patrimoniais designados chegou a 282.

Em relação às aquisições feitas pela UFSC, ao todo, foram 409 processos de empenho cujos bens foram recebidos, registrados e, posteriormente, tramitados para pagamento. Na comparação com os 277 processos do ano de 2021, houve um aumento de quase 68% no número de processos tramitados, o que reflete, principalmente, o retorno pleno das atividades que haviam sido interrompidas por conta da pandemia.

PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

O segundo semestre do ano de 2022 foi marcado pela troca de gestão na Administração Superior da UFSC. Essa mudança também trouxe transformações para a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD), que ampliou a sua atuação e passou a ser a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE) a partir do final do mês de julho. Assim, no primeiro semestre de 2022 a SAAD atuou como órgão executivo central, tendo sido criada em 2016 com o objetivo de auxiliar o Gabinete da Reitoria a propor, implementar, consolidar e monitorar políticas de ações

afirmativas e diversidades na UFSC, contribuindo para a concretização e o fortalecimento de seu papel social.

A estrutura de trabalho da equipe da SAAD até julho de 2022 contou com a seguinte organização formalizada: uma Direção Administrativa; duas coordenadorias – Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) e Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais e Mobilidade Social (COEMA); e nove serviços – Serviço de Expediente, Serviço de Atendimento ao Usuário, Serviço de Atendimento ao Usuário de Inclusão Digital, Serviço de Inclusão Digital, Serviço Psicológico de Atendimento à Comunidade Acadêmica, Serviço de Apoio à Amamentação, Serviço Étnico-Racial, Serviço de Ações de Equidade e Serviço de Apoio a Indígenas e Quilombolas. Ainda, a Secretaria dispunha da Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero (CDGEN), que, apesar de atuar como coordenadoria, não tinha formalização na estrutura organizacional, pois não contava com função gratificada (FG), nem com coordenação direta.

Através da Resolução Normativa nº 165/2022 do CUn, de 26 de julho de 2022, a partir da transformação da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD), foi criada a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE), como um dos compromissos da Gestão 2022-2026.

Pautada no princípio da equidade, a PROAFE tem por objetivo desenvolver políticas e ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas de promoção das ações afirmativas na Universidade, referentes ao ensino na educação básica, graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, contratação de pessoal e gestão institucional, de modo transversal e em articulação com as demais estruturas universitárias.

A equidade parte do reconhecimento de que há diferenças em variados campos (culturais, históricos, econômicos, de gênero, acessibilidade etc.), que nos colocam em posições desiguais na sociedade. Considerando esse contexto, trata-se de corrigir assimetrias, oferecendo as condições que as pessoas necessitam para possibilitar que todas tenham acesso às oportunidades. Para tanto, a PROAFE se dedica a estruturar e promover políticas que fomentem o acesso e a permanência de estudantes, do ensino básico à pós-graduação, de servidores docentes e servidores técnico-administrativos em educação de maneira equitativa na Universidade. Esse trabalho é realizado com o enfrentamento das desigualdades socioeconômicas e da discriminação de grupos historicamente em situação de vulnerabilidade na sociedade, tais como: pessoas negras, indígenas e quilombolas, mulheres, comunidade LGBTQIAP+, pessoas com deficiência e necessidades específicas, entre outros grupos.

Apesar de terem sido preservados alguns setores, mudanças significativas ocorreram em termos de estrutura organizacional nesse processo de transformação da SAAD em PROAFE. Foram mantidas as coordenadorias de Acessibilidade Educacional (CAE); de Relações Étnico-Raciais e Mobilidade Social (COEMA); e de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero (CDGEN), esta última formalizada através da Portaria nº 2751/2022/GR, emitida em 27 de dezembro de 2022, que criou o setor instituindo uma FG-1 para a coordenadora. Entre as mudanças destacam-se: o Serviço de Inclusão Digital e o Serviço de Atendimento ao Usuário de Inclusão Digital – os quais compreendem a gestão e o atendimento do Laboratório de Informática da UFSC, localizado no térreo da Biblioteca Universitária – foram transferidos para a administração da Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis

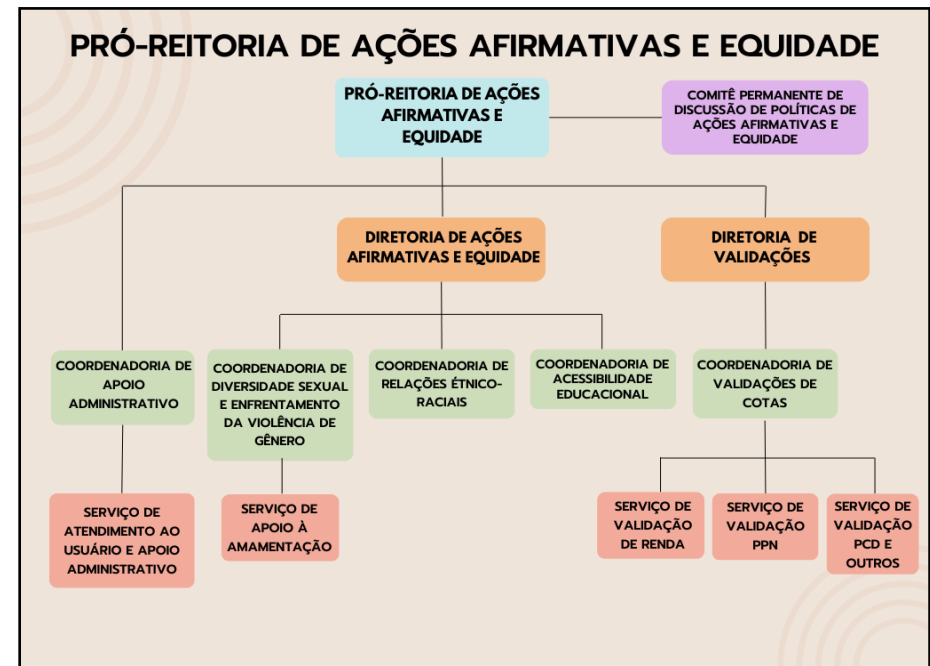
(PRAE), pelo entendimento de que se trata de um serviço de promoção da permanência estudantil e, portanto, elemento da atividade-fim da PRAE.

Tal compreensão também levou ao reposicionamento do atendimento da PROAFE frente às demandas de questões psicológicas da comunidade acadêmica. Assim, o Serviço Psicológico de Atendimento à Comunidade Acadêmica, que integrava a estrutura da SAAD, foi extinto tendo em vista que a PRAE dispõe do Setor de Psicologia Educacional, e para demandas mais específicas relacionadas à saúde mental, no momento o indicado é buscar a Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis ou dos municípios onde a UFSC tem *campus*, via Atenção Primária à Saúde, ou o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), para casos mais complexos. Todos esses são serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente a PROAFE não oferece atendimento psicológico e sim acolhimento psicossocial através de suas coordenadorias, de acordo com as áreas de atuação das mesmas e as demandas específicas de cada caso, auxiliando as pessoas que procuram atendimento a acessarem os serviços e o suporte de que necessitam na UFSC e, muitas vezes, fora dela também.

Na estrutura da PROAFE, para a assistência direta ao gabinete da pró-reitora e às questões administrativas gerais de toda a unidade, foi criada a Coordenadoria de Apoio Administrativo. Trabalhando em conjunto com esse setor, está o Serviço de Atendimento ao Usuário e Apoio Administrativo. Reformulado da estrutura da SAAD, o setor é destinado a coordenar e desenvolver as atividades de relacionamento com os usuários dos serviços prestados pela PROAFE e seus demais setores. Seu responsável também tem a função de substituir, em caso de licença ou outros afastamentos, a coordenadora de Apoio Administrativo.

Nesse processo de transformação, outras estruturas foram criadas em atendimento à construção de uma lógica de organização do trabalho na PROAFE concebida a partir das reflexões de toda a equipe. A atuação da pró-reitoria ficou composta por duas diretorias que se ocupam, em conjunto com a pró-reitora, em atuar no ingresso e na permanência da comunidade universitária na UFSC. São elas a Diretoria de Validações e a Diretoria de Ações Afirmativas e Equidade, segundo reprodução do organograma a seguir:

Figura 18 – Organograma PROAFE.



Fonte: PROAFE, 2022.

Conforme já mencionado, algumas das estruturas dispostas nesse organograma ainda aguardam formalização ou estão em construção. Esse é o caso do Comitê Permanente de Discussão de Políticas de Ações Afirmativas e Equidade, que será um grupo formado por estudiosos e especialistas de diferentes áreas, que terá caráter consultivo e irá auxiliar a PROAFE na proposição, fiscalização do cumprimento e avaliação de Políticas de Ações Afirmativas, entre outras atribuições. No momento estão sendo analisadas as questões normativas e as pessoas estão sendo contatadas para a composição do comitê.

A seguir serão apresentados os setores e a atuação de cada um ao longo de 2022.

DIRETORIA DE VALIDAÇÕES

Esta diretoria foi criada no segundo semestre de 2022 para assumir a totalidade dos processos atinentes às validações de autodeclarações referentes às diferentes categorias de vagas reservadas para ingresso na UFSC de estudantes de todos os níveis de ensino e de servidores docentes e técnico-administrativos em educação por meio de concursos públicos. Esse trabalho era desempenhado prioritariamente pela COEMA, no que se refere às cotas para pessoas autodeclaradas negras, quilombolas, indígenas, refugiadas e de baixa renda, e também pela CAE, nas validações de autodeclarações de pessoas com deficiência.

A Diretoria de Validações é a primeira instância com a qual um candidato às cotas tem contato na Universidade. Cabe ressaltar a importância e a necessidade de seriedade nos procedimentos de validação de autodeclaração para as diferentes categorias de cotas (baixa renda, racial, quilombolas, indígenas, refugiados e pessoas com deficiência), pois

é um importante dispositivo de controle social das vagas reservadas da UFSC e um instrumento que visa garantir que tais vagas sejam ocupadas de fato pelo público ao qual elas se destinam.

Antes da existência dessa Diretoria, a SAAD se detinha principalmente em realizar as validações para ingresso dos estudantes da graduação na UFSC. Com o nascimento da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade e da Diretoria de Validações, todos os processos referentes ao ingresso de candidatos através de cotas na UFSC passaram a ser gerenciados pela PROAFE, que, através do trabalho articulado de suas duas diretorias, coordena e executa desde a formação para os integrantes das bancas de heteroidentificação, passando pela recepção dos candidatos e seus documentos no momento da apresentação desses e em demais etapas, até a conclusão do processo para efetuação da matrícula ou admissão.

Em conjunto com os demais setores da PROAFE, a Diretoria de Validações também participa dos processos de elaboração, discussão e aperfeiçoamento das Políticas de Ações Afirmativas e Equidade para ingresso das pessoas na Universidade, sejam elas estudantes dos diferentes níveis de ensino oferecidos pela UFSC ou servidores públicos da Universidade.

Faz parte dessa Diretoria a Coordenadoria de Validações de Cotas, que operacionaliza junto à sua equipe as ações, os serviços e as atividades para a realização dos processos de validação em todos os campi da Universidade. Sob o comando dessa Coordenadoria, há três serviços através dos quais são organizados os processos de validação de acordo com a categoria de cota oferecida no processo seletivo. São eles: Serviço de Validação de Autodeclaração de Renda; Serviço de Validação de Autodeclaração de Pessoas Pretas e Pardas – Negras; e Serviço de

Validação de Autodeclaração de Pessoas com Deficiência, Pessoas Indígenas, Pessoas Quilombolas e Pessoas Refugiadas.

A equipe que compõe a Diretoria de Validações, com todos os seus setores, foi formada a partir da reorganização do quadro de servidores técnico-administrativos em educação que já faziam parte da SAAD, mas o grupo foi construído principalmente com a admissão de novos colegas nomeados através de concurso público. Três servidores técnico-administrativos em educação que já integravam a SAAD foram deslocados de outros setores da secretaria para a Diretoria de Validações na agora PROAFE. Também foram incorporados à equipe uma servidora assistente social, que veio por remoção do Campus de Joinville da UFSC, e dois outros assistentes sociais, os quais foram nomeados após concurso público. Além disso, um servidor terapeuta ocupacional veio do Colégio de Aplicação para assumir o cargo de diretor de Validações

O setor conta ainda, até maio de 2023, com o trabalho de seis bolsistas da pós-graduação, um técnico de TI e um contador, que tiveram suas participações garantidas na equipe através de um projeto via FAPEU/SEPLAN que custeia uma série de necessidades referentes a recursos humanos e materiais, para a organização e execução dos diferentes processos de validação. O projeto está em vigor desde 2019 e foi aprovado pelo Conselho de Curadores da UFSC com orçamento total de R\$ 600 mil, divididos em três anos de vigência, até dezembro de 2022, quando foi solicitada uma prorrogação para o primeiro semestre de 2023, sem aumento no aporte de recursos original. O objetivo da solicitação de prorrogação do prazo do projeto foi buscar meios para assegurar a manutenção dos processos de validação de autodeclaração das diferentes modalidades de cotas disponíveis nos variados processos seletivos para

ingresso na UFSC, sejam eles direcionados a estudantes ou a servidores docentes e técnico-administrativos em educação.

Conforme já foi pontuado, antes da formalização da Diretoria de Validações, os procedimentos de validação de autodeclaração eram organizados e executados pela COEMA, que tratou de efetuar as validações previstas para os processos seletivos ocorridos no primeiro semestre de 2022 e suas respectivas novas chamadas. Para o segundo semestre, a Diretoria de Validações trabalhou inicialmente em parceria com a COEMA e com a CAE para transferência gradativa do trabalho e, atualmente, assume praticamente a totalidade do trabalho, recebendo ainda contribuições importantes da equipe da CAE na parte técnica nos processos de validação de autodeclaração de pessoas com deficiência.

Ao longo do ano de 2022 as equipes envolvidas na viabilização das validações de autodeclarações das diferentes modalidades de cotas trabalharam nos seguintes processos seletivos de ingresso para estudantes:

- Vestibular tradicional;
- Vestibular unificado;
- Vestibular de inverno SISU (ENEM);
- Reopção – Vagas remanescentes;
- Processo seletivo específico para indígenas, quilombolas e negros;
- Processo seletivo para refugiados e portadores de visto humanitário;
- Processo seletivo para o curso de Licenciatura Intercultural Indígena;
- Processo seletivo para o curso de Educação do Campo; e

- Processo seletivo para o curso de Letras LIBRAS EaD, distribuídos em diferentes polos pelo Brasil.

Ressalta-se que cada processo seletivo citado tem em média 4 a 5 novas chamadas para preenchimento de vagas.

Nessa lista também se acrescentam os processos seletivos dos programas de pós-graduação, que precisam seguir a Resolução Normativa nº 145/2020/CUn, que dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da UFSC. No ano de 2022, a equipe trabalhou ainda nas validações de processo seletivo para professor substituto com reserva de vagas e na validação das declarações dos responsáveis pelas crianças e adolescentes que foram contemplados com o sorteio das vagas reservadas para estudantes negros (pretos e pardos), indígenas e quilombolas no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e no Colégio de Aplicação (CA).

Em atendimento à Resolução Normativa nº 168/2022/CUn, pela primeira vez na UFSC foram ofertadas reservas de vagas étnico-raciais para ingresso na educação básica. A legislação prevê reservar 20% das vagas de ampla concorrência oferecidas no referido nível de ensino, para negros, indígenas e quilombolas, independentemente do percurso escolar ou da renda. A equipe da Diretoria de Validações concebeu e operacionalizou, juntamente com a Comissão de Formulação da Política de Ações Afirmativas do NDI e do CA, todos os processos que dizem respeito às validações das declarações dos responsáveis pelos estudantes. Esse foi um grande desafio, tendo em vista o ineditismo da ação e também o fato de que os submetidos aos processos de validação de declaração são menores de idade, o que demandou um cuidado ainda

maior quanto à garantia do cumprimento de legislações específicas, como o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Fechando as ações referentes à atuação da Diretoria de Validações ao longo de 2022, assinala-se o planejamento das validações de autodeclarações que vão ocorrer entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023, em que será implementada uma ação de teste com o objetivo de dar mais agilidade ao processo e tornar mais célere e eficaz o preenchimento das vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas nos cursos de graduação da UFSC.

A partir de uma série de reuniões realizadas em 2022 com integrantes dos diferentes setores da Universidade responsáveis pelo ingresso de estudantes no ensino de graduação, como a Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE), a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD) e a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), foram planejados os procedimentos e as adaptações necessários nos sistemas e as metodologias para dar celeridade e melhorar a eficácia dos processos de conferência de documentação e de validação das autodeclarações dos candidatos. O propósito é o fortalecimento das Políticas de Ações Afirmativas no nível de ensino, onde há o maior contingente de beneficiários dessas medidas.

DIRETORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Essa diretoria foi criada no segundo semestre de 2022, logo após o início da nova gestão e foi instituída com o objetivo de fazer a interlocução e o encaminhamento de demandas dos respectivos setores a ela integrados, trabalhando mais diretamente no âmbito da permanência dos

estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos em educação na Universidade. Assim, esse setor tem a função de dirigir, planejar, organizar e controlar os serviços, programas e as ações pedagógicas e acadêmicas relacionadas às Políticas de Ações Afirmativas da PROAFE que tenham como objetivo promover o antirracismo, enfrentar as desigualdades raciais, as fobias de gênero e violências no âmbito da Universidade e garantir os direitos das pessoas com deficiência, pautadas pela perspectiva da equidade e garantia dos direitos humanos.

Integram essa Diretoria os seguintes setores:

- Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE);
- Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero (CDGEN);
- Serviço de Apoio à Amamentação (SAAM); e
- Coordenadoria de Relações Étnico-raciais e Mobilidade Social (COEMA).

Como foi mencionado, essas coordenadorias já faziam parte da estrutura da SAAD e foram mantidas e reposicionadas na nova organização do trabalho da PROAFE. A seguir serão apresentadas as principais ações desenvolvidas pelos referidos setores no ano de 2022.

COORDENADORIA DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL (CAE)

A CAE trabalha na institucionalização da política de acessibilidade e inclusão para as pessoas com deficiência na UFSC. Atendendo ao princípio da garantia dos direitos das pessoas com deficiência, mediante a

equiparação de oportunidades, a CAE presta assessoria junto aos cursos de graduação e de pós-graduação em todos os campi da UFSC. O setor visa garantir com qualidade o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência na Instituição.

Durante o ano de 2022, 445 estudantes se autodeclararam pessoas com deficiência na UFSC. A CAE acompanhou esses estudantes e desenvolveu as atividades descritas a seguir no âmbito do atendimento desse grupo e também dos cursos e demais ambientes onde eles se inseriram:

- Assessoramento aos cursos: reuniões voltadas para os coordenadores e docentes, onde são esclarecidas as características de cada estudante com deficiência e passadas as orientações acerca das condições de acessibilidade necessárias, bem como as contribuições dos professores e estudantes nesse processo;
- Acolhimento ao estudante: reuniões de acolhimento aos estudantes com deficiência ingressantes na UFSC e que ocorrem durante o processo de validação das cotas para pessoas com deficiência ou após realização de matrícula. O acolhimento também é realizado com os estudantes com deficiência que ingressam na classificação geral dos processos seletivos. Nessa reunião, a CAE e seus objetivos são apresentados ao estudante, e são indicados os suportes ofertados para atendimento de sua condição específica de deficiência, os quais poderão ser usufruídos ao longo de sua trajetória acadêmica;
- Acompanhamento aos estudantes com deficiência da UFSC: reuniões que ocorrem de acordo com a procura dos estudantes, nas quais são verificadas novas necessidades por recursos de acessibilidade, considerando as especificidades das disciplinas

que serão cursadas no semestre, além da identificação de possíveis mudanças na condição de deficiência. São feitas avaliações dos recursos de acessibilidade utilizados no decorrer do semestre e identificados os facilitadores e dificultadores encontrados para a promoção de acessibilidade;

- Trabalho com estagiários: os estudantes com deficiência recebem o apoio de estagiários dos cursos de graduação nas funções de leitor, transcritor, acompanhante ou qualquer outra demanda educacional. Os estagiários são supervisionados semanalmente por profissionais da área. Nas supervisões são aprofundadas questões teóricas e práticas vinculadas à atuação. Além disso, são feitos os repasses e escolhidas as melhores condutas estratégicas para cada situação;
- Reuniões intersetoriais: são realizadas com os mais diversos setores da UFSC, com o objetivo de tratar de assuntos relacionados à acessibilidade das pessoas com deficiência; oferecer orientações sobre o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência no âmbito acadêmico; apoiar os diferentes setores da Universidade para a melhoria da participação de pessoas com deficiência; possibilitar a aproximação da CAE com os diferentes setores que atuam com acessibilidade, como a Coordenadoria de Tradutores e Intérpretes Libras/Português, o Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI), entre outros setores vinculados a atividades-meios na UFSC, como a Secretaria de Comunicação, a Imprensa Universitária e as pró-reitorias;
- Articulação interinstitucional: inclui desde consultas e visitas técnicas até o apoio em capacitações com temas afeitos à acessibilidade, além de reuniões com órgãos/instituições que são

externos à UFSC. Essa prática fomenta a troca de informações, assim como o esclarecimento de dúvidas acerca das questões que norteiam o tema “deficiência/acessibilidade”, e também é uma forma de apresentar e consolidar as ações da CAE. Neste item incluem-se as visitas de outras instituições, visitas de avaliação por parte do Ministério de Educação (MEC), consultas da CAE ao MEC e a outros núcleos de acessibilidade ou outras instituições, consultas recebidas de outros núcleos de acessibilidade ou outras instituições. O intuito é a troca de informações, o esclarecimento de dúvidas, a realização de consultas, o compartilhamento de experiências, a socialização de metodologia e proposta de trabalho, a partilha de estratégias e o estabelecimento de parcerias;

- EMAPCD: participação de membros da equipe da CAE nas reuniões da Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência (EMAPCD). A EMAPCD existe para assessorar a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) no atendimento ao Decreto nº 3.298/1999 – Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, em relação aos candidatos com deficiência aprovados em concurso público para provimento de cargo na Universidade. Ela também realiza o acompanhamento periódico dos servidores com deficiência e de suas chefias;
- Comissões/GTs/GEs/comitês: participação de membros da equipe da CAE nas reuniões e atividades de comissões, como comissão do Colégio de Aplicação, comissão para análise de documentos de concurso público, comissão do vestibular, comissão de ética, comissão de acessibilidade da BU, entre outras, bem como de grupos de trabalho (GTs), como o do Fórum de Ações Afirmativas

e o grupo de mulheres da PROAFE. Esse item envolve também a participação em grupos de estudos como o Núcleo de Estudos sobre Deficiência da UFSC (NED) e o grupo de estudos sobre audiodescrição da BU;

- Projeto de extensão: participação de membros da equipe da CAE em reuniões e ações de projetos, seja com departamentos atrelados à UFSC, seja com instituições externas bastante reconhecidas na área da acessibilidade, como, por exemplo, o projeto de extensão da UFSC “Minha vida não vale menos: Reflexões e ações de pessoas com deficiência na pandemia”;
- Assessoramento a pesquisas: ao longo de sua atuação na UFSC, a CAE tem se tornado um setor de referência no âmbito da acessibilidade educacional e, desse modo, o setor, de forma contínua, assessora pesquisas, fornece dados e apoia investigações na própria UFSC e em outras instituições;
- Capacitação: oferecimento de capacitação, no âmbito da UFSC, a professores, técnicos, estagiários/monitores e demais envolvidos no contato com o público. Com vistas a promover a inclusão na Instituição, foram viabilizados momentos de compartilhamento de saberes referentes ao tema, de modo que todos os “atores” do processo de aprendizagem do estudante com deficiência estejam aptos a oferecer-lhe o melhor suporte possível. A equipe da CAE também participou de cursos e capacitações que trataram da temática da deficiência/acessibilidade ou de outros assuntos que possam contribuir com o setor, visando o aprimoramento e aperfeiçoamento dos saberes;

- Eventos: participação dos membros da equipe da CAE em eventos, tanto na UFSC quanto em outras instituições, com o objetivo de trabalhar a questão da deficiência e acessibilidade, por meio da apresentação de trabalhos e da atualização de conhecimentos; participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso, entre outros; promoção de rodas de conversa com os estudantes com deficiência dos diversos centros de ensino da UFSC para debater questões relacionadas ao acesso e à permanência das pessoas com deficiência na Universidade;
- Demanda espontânea: são os atendimentos relacionados à acessibilidade que acontecem eventualmente, sem agendamento prévio, aos estudantes com deficiência da UFSC, bem como a servidores (docentes e técnico-administrativos em educação), a familiares de pessoas com deficiência, entre outros que procuram a CAE para esclarecer dúvidas, buscar solução de conflitos etc.;
- Validações de cotas: organização e participação na Comissão de Validação da Autodeclaração de Pessoa com Deficiência. A equipe se reúne para receber os candidatos classificados na modalidade de cota para pessoa com deficiência da Política de Ações Afirmativas para a análise da documentação enviada pelos candidatos, bem como da autodeclaração assinada;
- Empréstimo de tecnologia assistiva: refere-se aos dias agendados com os estudantes com deficiência para realizarem a retirada dos equipamentos de tecnologia assistiva, os quais encontram-se na CAE. *Notebooks* são cedidos temporariamente aos estudantes com deficiência que necessitam desses equipamentos para acompanhar as aulas e desenvolver as atividades do seu curso remotamente, quando necessário; e

- Serviço de intérpretes de Língua brasileira de sinais (Libras): Na UFSC existem duas equipes distintas de intérpretes/tradutores de Libras, uma que atende ao curso de graduação em Letras-Libras e pós-graduações em Linguística e Estudos da Tradução, e outra equipe que se concentra na Coordenadoria de Acessibilidade Educacional e presta atendimento aos estudantes surdos matriculados em diversos cursos, bem como a eventos, reuniões etc. Em novembro de 2022 foram integradas à equipe da CAE duas servidoras técnico-administrativas em educação intérpretes de Libras, que trabalharam no atendimento das demandas da área na UFSC e iniciaram o processo de organização para implantação do Serviço de Intérpretes, que vai ser o setor que tratará exclusivamente das questões relacionadas ao trabalho dos intérpretes na Universidade.

COORDENADORIA DE DIVERSIDADE SEXUAL E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO (CDGEN)

Recentemente oficializada, porém com uma trajetória de trabalho já bem consolidada, a CDGEN tem o papel de assessorar a PROAFE no estabelecimento de políticas de enfrentamento de fobias de gênero e violências contra mulheres no âmbito da UFSC, através do estabelecimento de políticas de apoio institucional para a promoção dos direitos da população universitária de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, *queers*, intersexuais, assexuais e demais (população LGBTQIA+), e de mulheres vítimas de violências.

Ao longo do ano de 2022, as duas servidoras técnico-administrativas em educação que integram a equipe da CDGEN (uma assistente social e

uma pedagoga) realizaram uma série de atendimentos diretos aos(as) estudantes, aos cursos e a outras instâncias institucionais onde esses(as) acadêmicos(as) se inserem e/ou necessitaram acessar para resolução de questões, promovendo também rodas de conversas e eventos educativos diversos, entre outras atividades relevantes. No segundo semestre de 2022, iniciaram as discussões para retomar a revisão da Política de Permanência para Estudantes Trans na UFSC. No final de novembro foi integrado à equipe um servidor psicólogo, vindo do Campus de Curitibanos da UFSC, e organizou-se a vinda de uma segunda servidora psicóloga, oriunda do Campus de Blumenau, que também será engajada no grupo.

A seguir é apresentada uma tabela indicando os tipos de atendimento realizados ao longo do ano de 2022:

Tabela 19 – Atendimentos realizados pelo serviço social da CDGEN.

Atendimentos realizados pelo serviço social da CDGEN – 2022	
Tipo de atividades	Número de atendimentos
Atendimentos	123
Acompanhamento sistemático	26
Orientação a curso/professores/coordenação	38
Reuniões Intersetoriais/Interinstitucionais (Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD), A Coordenadoria de Assistência Estudantil (COAES), Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), Defensoria Pública de Santa Catarina (DPSC), Secretaria de Estado de Administração Prisional e Socioeducativa (SAP/SC), Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI/UFSC), Procuradoria Federal junto à UFSC (PF/UFSC), Corregedoria Geral da UFSC (CORG/UFSC), Segurança Institucional da UFSC (SSI/UFSC), Assistência Estudantil dos campi, Centros de Referência em Assistência Social (CRAS/SC), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS/SC), Instituto de Psiquiatria (IPQ/SC), Hospital Universitário de Santa Catarina (HU/UFSC), Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CREMV), Instituto de Estudos de Gênero da UFSC (IEG/UFSC), Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA)	76
Realização de Grupos Reflexivos (Entre-laios, Refletindo Masculinidades, (Trans)jita	31 encontros Entre-laios 22 encontros Refletindo Masculinidades 5 encontros (Trans)jita
Realização de Encontros e Rodas de Conversas Itinerantes (Engenharias Elétrica, Eletrônica, Química e de Alimentos; Agronomia; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Campus de Blumenau)	11 encontros 2 intervenções
Realização/Participação de/em eventos educacionais (capacitações, aulas, supervisões, eventos) Colégio de Aplicação; NDI; Instituto Federal Catarinense; Escola Municipal do Rio Vermelho; EEB Aníbal Nunes; EEB Wanderley Junior; Evento para ingressantes em Psicologia; Evento para ingressantes em Serviço Social, Supervisão Psicologia; XVIII Congresso Internacional de Gênero, Corpo e Sexualidade; Semana Acadêmica do Serviço Social; Banquinha na Feirinha da UFSC; XXIII Seminário de ALAEITS; 7º Fórum de Ações Afirmativas; Câmara de Vereadores de Florianópolis; Assembleia Legislativa.	57
Visita Técnica Institucional (HU, CRAS, CREMV, Colônia Penal)	6
Total	397

Fonte: PROAFE/CDGEN, 2022.

SERVIÇO DE APOIO À AMAMENTAÇÃO (SAAM)

O Serviço de Apoio à Amamentação, setor ligado atualmente à Diretoria de Ações Afirmativas e Equidade, a partir da formalização da CDGEN, em 2023, será integrado a essa coordenadoria. O SAAM tem o propósito de

oferecer apoio e suporte acolhedor, através da Sala de Apoio à Amamentação, para que a pessoa lactante trabalhadora/estudante possa manter o aleitamento mesmo no retorno das suas atividades, além de promover ações que visam mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da amamentação.

Com o retorno ao trabalho presencial, e pelo fato de a Sala de Apoio à Amamentação estar funcionando parcialmente, devido à necessidade de reparos, a equipe de enfermagem, composta de uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, atuou em demandas tanto presenciais quanto remotas. Foram realizados atendimentos: a gestantes e lactantes de todo o Brasil/mundo com questões diversas sobre amamentação; a estudantes e profissionais com interesse na temática trabalhada no serviço; e a setores da Universidade que trabalham em parceria na divulgação das ações de visibilidade, bem como na cooperação com outras instituições.

A publicação de materiais informativos foi mantida, tanto no *site* da SAAM como através da página da Universidade, com apoio da AGECON, em canais próprios (Telegram e YouTube), bem como da PROAFE (Instagram). A ação de maior impacto foi realizada em agosto com a campanha “É Agosto Dourado na UFSC”, que contou com divulgações no Restaurante Universitário, no Centro de Eventos, no Hospital Universitário e nos *campi* fora sede, além da curadoria de eventos. A campanha, criada em 2020, está na sua terceira edição e impactou aproximadamente 15 mil pessoas em 2022. Outras atividades desenvolvidas durante o ano foram a divulgação das campanhas “Doe um frasco, apoie o aleitamento” e “Tem leite a mais? Doe!”, a oferta do minicurso “Promoção, proteção e incentivo à amamentação: como apoiar lactantes no retorno ao trabalho/estudo?” na Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC (SEPEX) de 2022 e a participação no Grupo de Trabalho que está revendo e

complementando a minuta de uma política de amparo e suporte às mães estudantes da Universidade.

COORDENADORIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E MOBILIDADE SOCIAL (COEMA)

A coordenadoria de relações étnico-raciais foi criada em outubro de 2021, a partir da aglutinação de outros três serviços de validação de autodeclarações das cotas e acompanhamento das demandas étnico-raciais na UFSC. No segundo semestre de 2022, após a transformação da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades em Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade, a COEMA passou a ser um setor focado no acompanhamento das políticas para a permanência estudantil de negros, indígenas e quilombolas e deixou de atuar no ingresso e na gestão das validações das autodeclarações das cotas. Assim, este relatório se divide em dois momentos, pois descreve o trabalho desempenhado nos períodos da SAAD e da PROAFE.

Atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2022 (COEMA na SAAD)

- Validação de autodeclaração de pretos, pardos (negros);
- Validação de autodeclaração de indígenas;
- Validação de autodeclaração de quilombolas;
- Validação de autodeclaração de pessoas refugiadas, solicitantes de refúgio e portadoras de visto humanitário;
- Validação de autodeclaração de renda;

- Acompanhamento de demandas estudantis indígenas e quilombolas;
- Gestão e finalização do trabalho do GT que propôs mudanças na validação de autodeclaração de renda e produção de relatório final das atividades do grupo;
- Construção e organização dos protocolos e fluxograma de realização dos processos de validação de autodeclaração de renda;
- Elaboração de curso de formação para integrantes de bancas de validação de autodeclaração de renda;
- Criação de serviço de acolhimento a dúvidas sobre os processos de validação das autodeclarações das cotas, por meio do trabalho de bolsistas;
- Articulação com os *campi* na construção das ações em conjunto com a COEMA;
- Fortalecimento da sala de apoio para validação de autodeclarações de renda; e
- Participação em comissão para tratar da política de ingresso para pessoas refugiadas ou portadoras de visto humanitário (PRVH). Para dar cumprimento ao disposto na Resolução Normativa nº 151/2021/CUn, a PROGRAD nomeou essa comissão para tratar da política de ingresso para pessoas refugiadas ou portadoras de visto Humanitário (PRVH), com a participação de servidora da COEMA como representante da SAAD. No ano de 2022 foram realizadas reuniões entre os meses de fevereiro e agosto. A COEMA realizou a gestão do processo e a validação das autodeclarações dos candidatos no mês de agosto. A comissão também ministrou curso no PROFOR para servidores(as) docentes e técnico-

administrativos(as) em educação nos meses de junho e julho, com a participação da COEMA.

Atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2022 (COEMA na PROAFE)

- Promoção de intervenções de enfrentamento do racismo e da desigualdade racial;
- Aproximação da PRAE e da PROGRAD em prol da permanência e do desempenho acadêmico de indígenas e quilombolas;
- Promoção da 1ª recepção integrada entre pró-reitorias voltada para estudantes indígenas de Florianópolis;
- Acompanhamento de demandas de estudantes da pós-graduação;
- Articulação multicampi em prol do público racializado, com visita aos *campi* de Araranguá e Curitibanos;
- Articulação com diferentes setores, como AGECOM, SeCARTe, Colégio de Aplicação, PRAE, Biblioteca Universitária, *campi* da UFSC e movimentos sociais para construção de ampla programação do Novembro Negro da UFSC em 2022;
- Acolhimento coletivo dos estudantes indígenas do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e articulação institucional;
- Realização de grupo com encontros para a escuta dos estudantes indígenas e promoção de espaços para diálogo sobre vivências no CCS e construção do projeto PET Indígena;
- Participação em eventos, acompanhamento, orientação e acolhimento a estudantes vítimas de racismo;
- Participação como ministrante em cursos do PROFOR referentes a questões étnico-raciais;
- Acompanhamento do Programa de Monitoria Indígena e Quilombola com: o mapeamento de necessidades para 2023; a aproximação de monitores e supervisores; e a revisão da Instrução Normativa nº 001/2019 PROGRAD/SAAD, para adequação do programa de monitoria das necessidades dos estudantes indígenas e quilombolas;
- Aproximação do curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, para acompanhamento de demandas;
- Aproximação de lideranças quilombolas;
- Participação na construção da Política de Permanência Estudantil de Indígenas e Quilombolas, da PRAE; e
- Gestão do GT para a atualização da minuta da Política de Enfrentamento do Racismo Institucional: a SAAD iniciou o processo para retomar uma “Comissão de Articulação para o Enfrentamento do Racismo Institucional – ano 2022”, então sob a responsabilidade da Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais e Mobilidade Social (COEMA), tendo em vista que o trabalho teve início em 2015. Os objetivos específicos do GT foram: atualizar a proposta de resolução normativa sobre racismo para seu encaminhamento ao Conselho Universitário; realizar um diagnóstico do racismo institucional na UFSC considerando os diferentes níveis e setores; visibilizar as ações de enfrentamento do racismo institucional na UFSC; e colaborar para a execução da Lei nº 10.639 e do Estatuto da Igualdade Racial na UFSC.

A referida comissão iniciou seus trabalhos em 4 de fevereiro de 2022. No período de troca de gestão houve um intervalo em suas atividades e, já no contexto da PROAFE, o trabalho foi retomado, tendo sido finalizado em 31 de outubro do mesmo ano. No dia 1º de novembro de 2022, a minuta final resultante do trabalho do GT foi apresentada à comunidade universitária em audiência pública organizada pela COEMA. Após o recebimento de destaques e manifestações, a minuta foi apreciada pelo Conselho Universitário em 29 de novembro de 2022 e aprovada por unanimidade.

Paralelo ao trabalho de gestão das equipes, também foram realizadas outras ações estratégicas e operacionais relevantes pelo gabinete da pró-reitoria, dentre as quais se destacam: construção do novo *site* da PROAFE, com o suporte fundamental das duas servidoras técnico-administrativas em educação da área de TI do Campus de Joinville, que desenvolveram toda a parte técnica e continuam prestando auxílio para a finalização da página do setor na internet; reorganização do espaço físico de que a pró-reitoria dispõe, buscando disponibilizar um ambiente mais adequado e salutar para a equipe técnica e os usuários dos serviços da PROAFE; organização e participação, também enquanto conferencista, no VII Fórum de Ações Afirmativas das Instituições Federais da Região Sul, que em 2022 ocorreu na modalidade *online* sob a coordenação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A expectativa é de que em 2023 o fórum ocorra presencialmente e de que a UFSC seja a sede da oitava edição do evento. Registra-se ainda a participação em outros GTs e na comissão de implantação da Cátedra de Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial da UFSC, com sua posterior apresentação à *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO).

POTENCIALIDADES

Além de todas as ações já citadas, entre as potencialidades do setor salienta-se a excelente qualificação técnica da equipe de trabalho da PROAFE, pois todas as pessoas que fazem parte desse grupo têm formação que em muitos casos é até superior à exigida para seus cargos. Para além dessa questão de formação profissional, a equipe é extremamente comprometida com o trabalho que desenvolve na PROAFE e faz do desempenho de suas funções também a luta por uma causa, que é a garantia dos direitos das pessoas atendidas e a promoção da equidade social em suas diferentes dimensões.

FRAGILIDADES E PROPOSTAS PARA SANAR AS DIFICULDADES

- Continuar estruturando e organizando a equipe, pois ainda são necessários novas admissões e ajustes para a estruturação de serviços que serão fundamentais para as ações da PROAFE, como, por exemplo, o Serviço de Atendimento às Vítimas de Violências, o qual precisará ser estabelecido em atendimento à Política de Enfrentamento do Racismo Institucional;
- Aumentar a eficiência dos fluxos de trabalho e institucionalizar os procedimentos e protocolos de atendimento a partir da construção de condutas normatizadas para os servidores dos diferentes setores da PROAFE, pois atualmente cada setor tem uma conduta diferente para encaminhar os casos, o que pode gerar problemas e acaba dificultando sua execução;

- Divulgar para a comunidade universitária os protocolos de procedimentos e as atribuições das coordenadorias da PROAFE, para que ela saiba em que situações e como buscar atendimento na pró-reitoria;
- Agilizar o processo de validação das autodeclarações das diferentes modalidades de cotas no ensino da graduação na UFSC, para que sejam preenchidas mais vagas e com mais celeridade nos cursos e para que o estudante cotista ingresse na mesma época em que o estudante que passou por classificação geral;
- Criar um plano de comunicação interna e estratégias de trabalho para ampliar o diálogo entre os diferentes setores da PROAFE, buscando a identificação e o engajamento da equipe com o trabalho integrado entre as coordenadorias, que é ainda um objetivo a ser atingido para melhor atender os públicos que buscam auxílio da pró-reitoria;
- Oferecer formação continuada para aperfeiçoar a qualificação técnica da equipe e ofertar ações de promoção da saúde física e psicológica dos(as) servidores(as) da PROAFE, tendo em vista que o cotidiano de trabalho dos diferentes setores envolve o atendimento de questões delicadas e adversidades relacionadas a mazelas sociais de toda ordem. Tal rotina requer o cuidado com a equipe, para garantia do bem-estar desses(as) trabalhadores(as) e, consequentemente, do bom atendimento dos públicos beneficiários dos serviços oferecidos;

Institucionalizar um sistema de registro dos atendimentos realizados pela PROAFE com o objetivo de gerar, com agilidade e precisão, dados estatísticos para dimensionar o trabalho da unidade, possibilitando a

avaliação e proposição de melhorias e o monitoramento da aplicação das Políticas de Ações Afirmativas. Junto a essa ação, também é necessária a reformulação dos sistemas de registro da UFSC de modo que todos sejam integrados e que seus dados possam ser verificados de maneira ágil, transparente e acessível. O SISVALIDA também está incluído nesse conjunto de sistemas que precisam urgentemente ser reformulados e integrados com os demais sistemas UFSC. Ele recebe a documentação dos estudantes que precisam passar por banca de validação de autodeclaração de cotas. O referido sistema não é integrado aos demais sistemas da UFSC e ainda necessita de uma série de reformulações para funcionar plenamente. Para essa ação seria necessária a contratação de um técnico de TI destacado especialmente para essa atividade e também a integração da SeTIC nesse trabalho para garantir o fortalecimento do sistema e o suporte ao longo das atividades.

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

A PRODEGESP é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, criada com o objetivo de auxiliar o Reitor em suas tarefas executivas nas áreas de desenvolvimento e gestão de pessoas, com vistas ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa

e extensão, bem como a um melhor nível de qualidade de vida no trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos em Educação (TAE).

Compete à PRODEGESP:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de Desenvolvimento e de Gestão de Pessoas, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de potencialização de pessoas destinadas aos servidores docentes e TAEs;
- Coordenar políticas de benefícios da Universidade, dirigidas à Comunidade Universitária;
- Promover a articulação com os setores que atuam em áreas afins, buscando a interdisciplinaridade na promoção do melhor nível de qualidade de vida no trabalho;
- Articular ações continuadas com as comissões de representações das categorias dos servidores docentes e TAEs na implementação e acompanhamento de suas respectivas carreiras;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de ações de administração e de gerenciamento da vida funcional dos servidores;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de políticas de promoção social e saúde, otimizando o processo de interação no trabalho;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área de atuação; e

- Executar outras atividades inerentes à área que venham a ser delegadas pelo Reitor.

Para assegurar a conformidade à Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFSC, por meio da PRODEGESP, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e referendadas pelo Governo Federal e os órgãos de controle. Dessa forma, verifica-se, constantemente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, que orientam suas unidades administrativas quanto aos regulamentos aplicáveis.

A PRODEGESP é formada por três departamentos, interligados e interdependentes, que respondem por áreas específicas do desenvolvimento e da gestão de pessoas, a saber:

- a) **Departamento de Administração de Pessoal (DAP/PRODEGESP):** Cujo objetivo é a melhoria constante dos processos de trabalho, com vistas à excelência na prestação de atendimento aos usuários, contribuindo para o alcance das metas institucionais na área de gestão de pessoas;
- b) **Departamento de Atenção à Saúde (DAS/PRODEGESP):** Cujo objetivo é a coordenação e acompanhamento das ações de atenção à saúde e gerenciamento dos processos de trabalho nas questões que envolvem assistência suplementar, perícia oficial em saúde, promoção e vigilância em saúde, que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores da UFSC, em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal e demais normativas correlacionadas; e

- c) **Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/PRODEGESP):** Cujo objetivo é a coordenação dos processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional destinados aos servidores docentes e TAE, a partir de uma política institucional voltada a um melhor nível de qualidade de vida no trabalho, que visa a potencialização destes como agentes de transformação social da UFSC.

Além dos departamentos, a PRODEGESP consta com setores diretamente vinculados à Pró-reitoria: o Setor de Arquivo Funcional (SEARF), a Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS) e a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Em um primeiro momento, apresenta-se as informações da Avaliação da Força de Trabalho da UFSC referentes ao Exercício de 2022 (com dados apurados em 31 de dezembro de 2022). Na sequência, descreve-se as principais ações empreendidas pelos departamentos (DAP, DDP e DAS), pela Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS), pelo Setor Arquivo Funcional (SEARF), pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e pelo Gabinete da Prodegesp no Exercício de 2022. Por fim, destacamos algumas ações futuras que a PRODEGESP almeja alcançar ao longo do Exercício de 2022.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A Tabela 20 apresenta a quantidade de servidores ativos distribuídos entre área-meio e área-fim da UFSC, segundo a tipologia dos cargos. Observa-se que a grande maioria da lotação se encontra nas áreas-fins da instituição (ensino, pesquisa e extensão):

Tabela 20 – Distribuição da Lotação Efetiva.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área-Meio	Área-Fim
1. Servidores de Carreira (1.1) – Total de 5.466	1.171	4.295
1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.168	4.295
1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado – Ocorrência EDP	3	0
2. Servidores de carreira em exercício provisório – Ocorrências LPU (Servidores de outros órgãos em exercício provisório na UFSC)	6	16
3. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
4. Servidores com Contratos Temporários	0	135
5. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
Total de Servidores (1+2+3+4+5)	1.177	4.446

Fonte: ADRH e SIAPE, 2022.

A Tabela 21 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por faixa salarial:

Tabela 21 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Faixa Salarial.

Faixa Salarial	Número de Servidores
Até R\$ 3.500,00	119
De R\$ 3.501,00 a R\$ 8.500,00	1.488
Acima de R\$ 8.500,00	3.859

Fonte: ADRH, 2022.

A Tabela 22 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por gênero:

Tabela 22 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Gênero.

Gênero	Número de Servidores
Masculino	2.689
Feminino	2.777

Fonte: ADRH, 2022.

A Tabela 23 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por faixa etária:

Tabela 23 – Distribuição dos Servidores de Carreira por Faixa Etária.

Faixa Etária	Número de Servidores
De 18 a 29 anos	124
De 30 a 39 anos	1.561
De 40 a 49 anos	1.780
De 50 a 59 anos	1.296
De 60 a 69 anos	618
Acima de 70 anos	87
Total	5.466

Fonte: ADRH (2022).

PRINCIPAIS AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP)

O Departamento de Administração de Pessoal (DAP) desenvolve ações de administração de pessoal e gerência dos processos de trabalho em seis áreas: aposentadorias, pensões civis, exonerações; pagamento de pessoal; cadastro; benefícios; licenças; e acompanhamento da jornada de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação, tanto aqueles lotados e localizados nas unidades desta Universidade, como aqueles que desempenham atribuições no Hospital Universitário (HU/EBSERH/UFSC).

Com o retorno das atividades presenciais no ano de 2022, o DAP/PRODEGESP retornou com o atendimento presencial aos servidores, porém todos os processos seguiram de forma digital, bem como a ciência dos processos. Diante da uniformização dos procedimentos administrativos

ainda no ano de 2021, o Departamento manteve os processos digitais e incluiu novos procedimentos para melhoria do trabalho, tanto interno quanto externo. Essa uniformização levou a uma rede mais sólida de informações e a uma facilidade de encontro de dados tanto por parte dos setores quanto por parte dos servidores que acessam o sistema SPA.

Além disso, pensando na melhoria da comunicação entre a Universidade e os servidores, o DAP, juntamente com a PRODEGESP, realizou a atualização do *site* institucional, tornando-o de mais fácil acesso para os servidores que procuram os serviços prestados pelo Departamento.

A seguir, destacamos algumas ações realizadas pelo DAP/PRODEGESP ao longo do exercício de 2022.

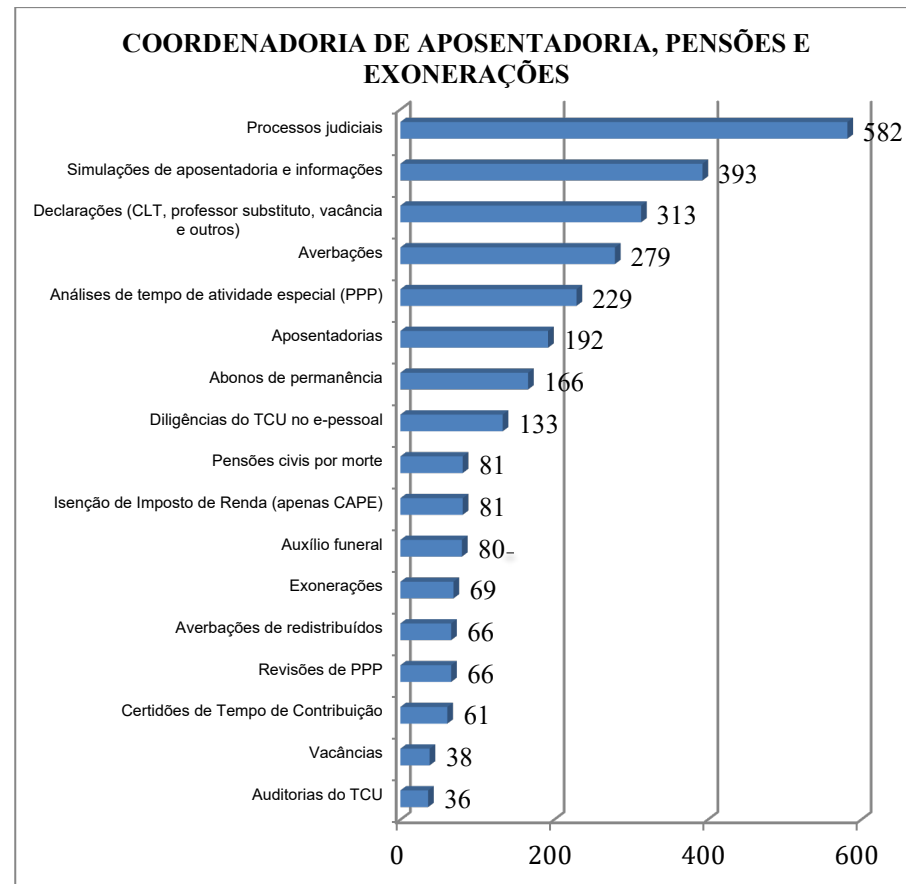
Coordenadoria de Aposentadoria, Pensões e Exoneração (CAPE/DAP)

A Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações (CAPE) é formada por oito servidores técnicos-administrativos que desempenham funções relacionadas a concessões de aposentadorias, abonos permanência, pensões por morte, pagamento de auxílio-funeral, averbações de tempo de contribuição, processos de exoneração, vacância, reversão de aposentadorias, emissão de Certidão de Tempo de Contribuição (CTC), declarações de natureza previdenciária, simulações de aposentadoria, processos de análise de tempo insalubre e demais ações que são pertinentes ao assunto.

Além disso, a CAPE responde também por todos os processos judiciais relacionados a questões de sua competência, bem como a auditorias provenientes desses mesmos temas. Nos últimos anos, os processos dessa natureza são os que mais produziram demandas no setor.

Os quantitativos da Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações (CAPE) referentes ao ano de 2022 podem ser visualizados no Gráfico 4:

Gráfico 4 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Aposentadoria, Pensões e Exonerações.



Fonte: CAPE/DAP, 2022.

Houve, conforme demonstrado no Gráfico 4, a abertura de 582 processos judiciais enviados pela Procuradoria Federal, os quais demandam resposta a curto prazo. Outras ações importantes estão relacionadas às simulações de aposentadoria tendo em vista a mudança das regras de aposentadoria geradas pela promulgação da EC 103/2019. Ao todo, foram gerados em média 393 processos dessa natureza.

Além disso, foram emitidas 313 declarações que impactam diretamente na aposentadoria e vacância dos servidores, bem como foram analisados 229 processos de tempo de atividade especial.

Importa ressaltar ainda que existe um quantitativo de 81 processos de Isenção de Imposto de Renda tramitados por nossa equipe, contudo, ao longo do ano de 2022, tal demanda deixou de ser tratada por esta Coordenadoria.

Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP/DAP)

A Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP) gerencia as atividades de folha de pagamento dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação ativos e inativos da UFSC, bem como dos residentes e dos pensionistas, contando com 13 servidores. No ano de 2022, a CPP/DAP participou de reuniões que tinham por objetivo corrigir a estrutura do Hospital Universitário. Foram atualizadas as páginas referentes a cada atividade da Coordenadoria e o novo *site* institucional da PRODEGESP. Além disso, a Coordenadoria terminou de responder uma auditoria sobre a homologação da folha de pagamento que havia se iniciado no ano de 2021.

Em relação a mudanças, houve alterações no SIAPE quanto ao pagamento dos coordenadores dos cursos, de forma que a CPP/DAP

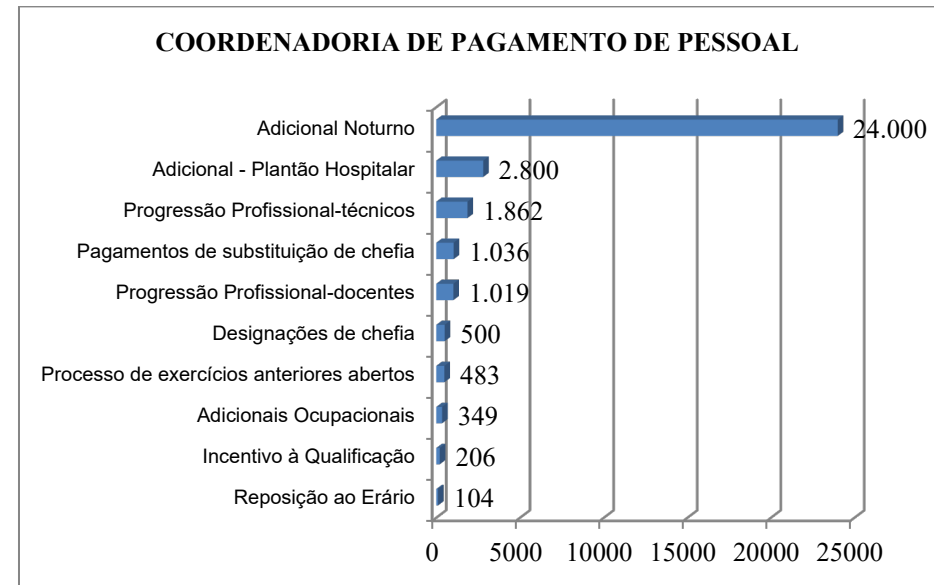
começou a pagar as funções automaticamente pelo sistema. Em termos de pessoal, a CPP/DAP teve alteração de servidores tanto em razão da saída de alguns para outra instituição quanto à entrada de novos servidores na Universidade, os quais vieram para atender a grande demanda do setor de pagamento. Devido à mudança da gestão, houve, no ano de 2022, a criação e a extinção de algumas unidades organizacionais da UFSC, a qual envolveu não só a CPP/DAP mas vários setores da instituição.

A CPP/DAP também tem trabalhado para corrigir erros e importar informações do SIAPE para o E-social, uma plataforma do governo que unifica a entrega de várias obrigações trabalhistas. Além disso, recentemente descobriu-se a possibilidade da realização de pagamento extra-siape, devido a algum erro material ou sistêmico. Com isso, conseguimos pagar servidores que por algum motivo ficaram com a sua folha de pagamento prejudicada.

Outra melhoria operacional deu-se em virtude da correção da divergência da data da dispensa da função com a data da exoneração ou da vacância do servidor. Assim, o servidor pode receber o valor da função até o último dia de exercício na UFSC. Por fim, houve o pagamento de alguns processos de exercícios anteriores no ano de 2022, totalizando 311 processos, somando o valor de R\$ 550.099,03.

Os quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP), referentes ao ano de 2022, podem ser visualizados no Gráfico 5:

Gráfico 5 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal.



Fonte: CPP/DAP (2022).

De acordo com os dados do Gráfico 5, no ano de 2022, a CPP pagou adicional de insalubridade a 349 servidores, e foram realizadas 500 designações de função e 1.036 substituições de função. Além disso, foram pagos 2.800 adicionais por plantão hospitalar, 24.000 adicionais noturnos, 2.881 progressões de servidores e 206 incentivos à qualificação. Quanto aos processos de reposição ao erário, no ano de 2022, foram abertos 104 processos digitais e 483 processos de exercícios anteriores.

Divisão de Cadastro (DCAD/DAP)

A Divisão de Cadastro (DCAD) tem como finalidade efetuar e atualizar registros de dados pessoais e funcionais de servidores ativos, inativos, redistribuídos, beneficiários de pensão civil, médicos residentes e multiprofissionais, prestadores de serviço voluntário, assim como o lançamento de todas as portarias de servidores designados e destituídos em cargos de direção.

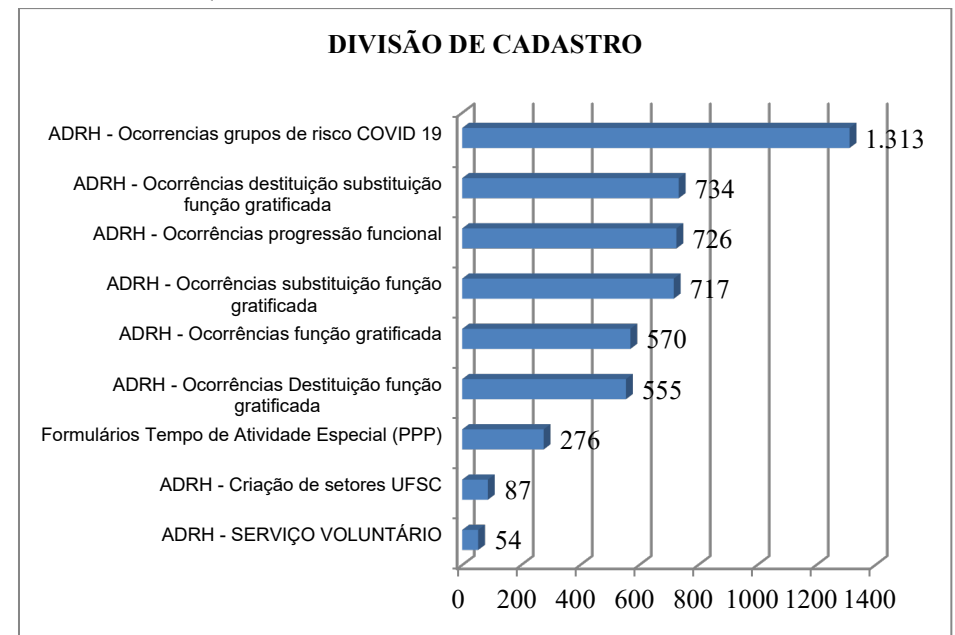
A DCAD registra, também, dados relacionados à Estrutura Organizacional da UFSC. Com a mudança de Gestão, ocorrida em julho de 2022, a DCAD realizou, juntamente com a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), os registros nos Sistemas ADRH e no EORG (Estrutura Organizacional no Âmbito Federal) de novos setores criados, visando atender a demanda da nova Gestão. Cabe ressaltar que tal demanda é uma atividade necessária para espelhar a Estrutura Organizacional da instituição, ocorrendo toda vez que há a criação, extinção e/ou alteração de vínculo de setores.

Com o lançamento do programa SouGov, o trabalho de transformação digital desenvolvido pelo Governo Federal passou a ter uma maior e melhor conectividade entre os servidores ativos, aposentados e pensionistas com a área de Gestão de Pessoas da Administração Pública Federal, possibilitando, inclusive, que o próprio usuário faça a sua atualização cadastral. Em 2022, por meio da Portaria de nº 1.455, de 16 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 18 de fevereiro de 2022, o Governo Federal dispôs sobre a atualização e a validação obrigatórias de dados cadastrais pessoais e funcionais dos agentes públicos civis ativos do Poder Executivo Federal, ação esta que ocorrerá anualmente nos meses março e abril, via SouGov.

Em atenção ao que dispõe o art. 7º da referida Portaria, a DCAD, como parte de Unidade de Gestão de Pessoas, promoveu ampla divulgação do conteúdo dessa matéria e acompanhou, por meio de emissão de relatórios diários, o atendimento, por parte dos servidores ativos, à determinação governamental, tendo realizado a comunicação à Corregedoria-Geral da UFSC, para fins de apuração disciplinar, de que 3 (três) servidores deixaram de realizar a atualização e a validação exigidas.

Os quantitativos da Divisão de Cadastro (DCAD), referentes ao ano de 2022, podem ser visualizados no Gráfico 6:

Gráfico 6 – Dados quantitativos da Divisão de Cadastro.



Fonte: DCAD/DAP, 2022.

De acordo com os dados do Gráfico 6, as ocorrências dos grupos de risco do COVID-19 contabilizaram a maior ocorrência no ano de 2022: os servidores deveriam registrar se estavam no grupo de risco ou coabitavam com pessoas do grupo, pois esses dados impactariam no retorno do trabalho presencial. Foram registradas 1.313 ocorrências de grupos de risco no ano de 2022. Além disso, foram registradas 734 ocorrências de destituição de função, 726 ocorrências de progressão funcional e 717 ocorrências de substituição de função gratificada.

Duas outras importantes ações da Divisão são a análise de tempo trabalhado em local insalubre e a Prova de Vida. Em 2022, os processos de análise de tempo trabalhado em local insalubre, também chamados de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), somaram 276 processos. Já em relação à Prova de Vida dos servidores inativos e pensionistas, que voltou a ser exigida no início de 2022, após o período de pandemia, a DCAD fez acompanhamento mensal para constatar a sua realização, por intermédio de inúmeras mensagens via 'mensageria' do SIGEPE, contato telefônico e, em último caso, telegramas, alertando os interessados sobre a necessidade da sua realização, evitando a suspensão do pagamento de proventos e dos benefícios de pensão. Realizou-se, ainda, agendamento de visita técnica quando necessário, e, posteriormente, registrou-se, no SIAPENET, o resultado da visita realizada pelo Serviço Social da UFSC.

Divisão de Benefícios e Licenças (DBL/DAP)

A Divisão de Benefícios e Licenças (DBL) tem como função analisar, conceder e pagar, conforme o caso, benefícios, afastamentos/concessões e licenças, atendendo às demandas dos servidores da Universidade Federal de Santa Catarina e do Hospital Universitário no que diz respeito aos seguintes assuntos:

1. Benefícios: auxílio pré-escolar, auxílio-natalidade, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, férias, inclusão de dependentes para acompanhamento de pessoa da família e inclusão de dependente para dedução de imposto de renda;
2. Afastamentos: afastamento em razão de casamento, em razão de falecimento de pessoa da família, para exercício de mandato eletivo, em virtude de serviço eleitoral e por motivo de doação de sangue; e
3. Licenças: licença à gestante, à adotante e licença-paternidade, licença para tratar de interesses particulares, para atividade política, para desempenho de mandato classista, por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e licença-prêmio.

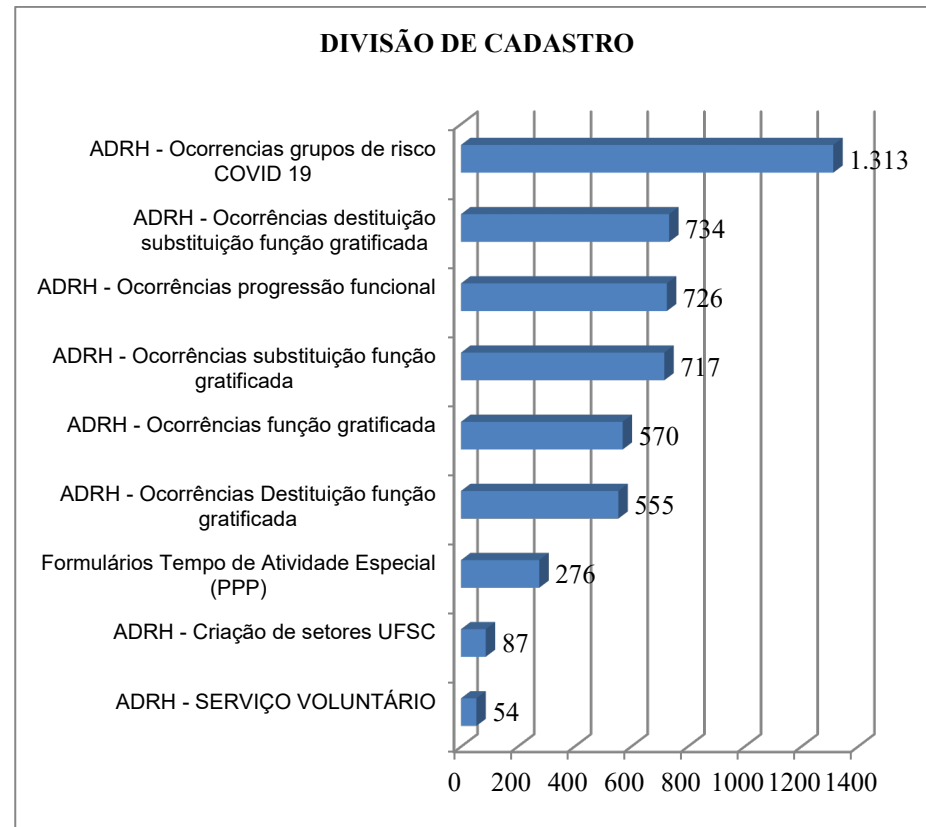
Além dessas atividades, a DBL/DAP também realiza a análise de processos de aposentadorias, exonerações e abono de permanência; o encaminhamento de subsídios à Procuradoria Federal; a importação de laudos médicos via SIASS; a importação de descontos de afastamentos via SIAPE; cálculos rescisórios de aposentadorias; encerramentos de contratos; bem como acertos financeiros referentes a processos de vacância, exoneração, redução/reversão de jornada de trabalho, auxílio-transporte judicial e elaboração de processos de reposição ao erário de exercícios anteriores.

Ainda em processo de implementação, o SouGov abarcou outros assuntos de competência da DBL/DAP que até então ainda não eram atendidos por aquele sistema. Diante disso, durante o ano de 2022, a DBL/DAP passou por uma fase de transição entre SPA e SouGov. No momento, todos os afastamentos, todos os benefícios (com exceção das férias do HU e os casos de interrupção) e as licenças à gestante, à adotante,

bem como a licença-paternidade podem ser solicitadas via SouGov. A expectativa é que os demais temas migrem ao longo de 2023 também.

Os quantitativos da Divisão de Benefícios e Licenças (DBL) referentes ao ano de 2022 podem ser visualizados no Gráfico 7:

Gráfico 7 – Dados quantitativos da Divisão de Benefícios e Licenças.



Fonte: DBL/DAP, 2022.

Observa-se, pelo gráfico acima, elaborado com os dados obtidos nos relatórios extraídos do SPA e do SouGov, que, no ano de 2022, a DBL realizou 5.377 análises e concessões de benefícios, 381 análises e concessões de afastamentos e 596 análises e concessões de licenças, sendo que cada um desses assuntos engloba as atividades elencadas nos itens 1, 2 e 3 citados acima.

Destacam-se as 1.833 solicitações relacionadas às férias atendidas no SPA apesar da operacionalização do SouGov por parte da instituição. Esse alto número se justifica em razão dos casos de interrupção de férias, ferramenta não disponível ainda no sistema, e também pelos pedidos dos servidores do Hospital Universitário que ainda são formalizados via SPA, tendo em vista que a estrutura do HU ainda não está pronta e não viabiliza a utilização do SouGov por parte de seus servidores.

Além disso, foram realizadas 281 análises de processos de aposentadorias, exonerações e abono de permanência, 71 análises e encaminhamentos de subsídios à Procuradoria Federal e 427 análises de processos e execução de cálculos rescisórios de aposentadorias, encerramentos de contratos, bem como acertos financeiros referentes a processos de vacância, exoneração, redução/reversão de jornada de trabalho, auxílio-transporte judicial e elaboração de processos de reposição ao erário de exercícios anteriores.

Por fim, a DBL realizou 4.292 atendimentos por *e-mail*, 108 importações de laudos médicos via SIASS e importações de descontos de afastamentos e 971 inclusões de movimentação financeira.

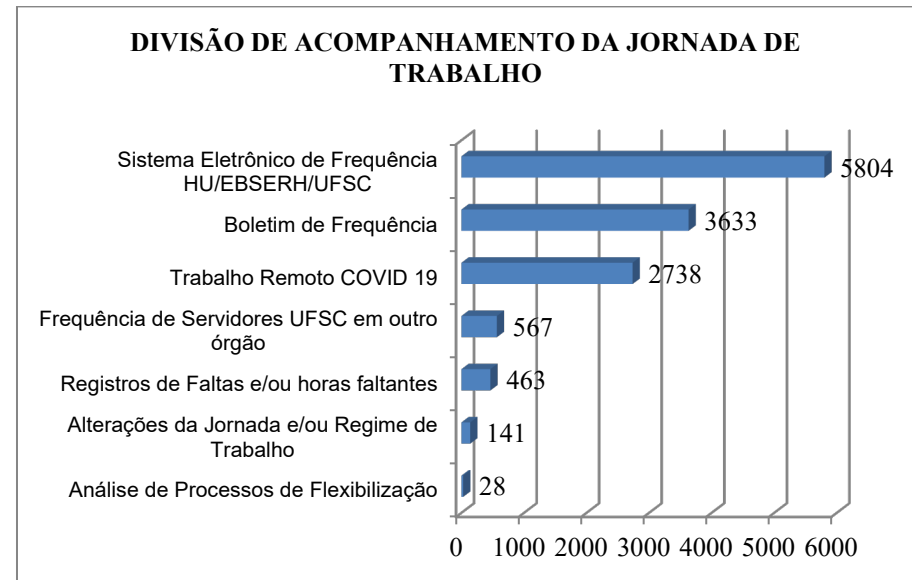
Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho (DAJOR/DAP)

A Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho (DAJOR) responde por questões que interferem diretamente na jornada dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação. A DAJOR é composta por quatro servidores efetivos da carreira técnico-administrativa em educação e tem sob sua responsabilidade: os processos de alteração da jornada e/ou regime de trabalho; a concessão de horário especial a servidores com deficiência ou dependentes; o acompanhamento do cumprimento da jornada de trabalho dos servidores; a flexibilização da jornada de trabalho; o gerenciamento do Sistema Ahgora (controle eletrônico de frequência do Hospital Universitário); bem como a análise das pastas funcionais dos servidores redistribuídos para esta Universidade.

O gerenciamento da frequência é realizado tanto em relação aos servidores em exercício na UFSC quanto àqueles que foram cedidos a outros órgãos. Com o fim das atividades remotas na Universidade e o consequente retorno ao trabalho presencial de forma integral em abril de 2022, as atividades relacionadas ao gerenciamento do trabalho remoto foram, gradativamente, descontinuadas, sendo que, durante todo o ano, houve 2.738 procedimentos relacionados a essa tarefa.

Os quantitativos da DAJOR referentes ao ano de 2022 podem ser visualizados no Gráfico 8:

Gráfico 8 – Dados quantitativos da Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho.



Fonte: DAJOR/DAP, 2022.

De acordo com o Gráfico 8, a DAJOR analisou 5.804 ações relacionadas ao sistema eletrônico de frequência do sistema HU/EBSERH/UFSC, as quais englobam ação de ponto eletrônico, senhas, acessos, liberações e demais solicitações vinculadas à frequência. Foram recebidos também 3.633 boletins de frequência e 567 documentos de frequência referentes a servidores da UFSC em exercício em outro órgão público (como cessão, colaboração técnica, etc.). Além disso, foram registradas mais de 400 faltas e impontualidades.

No que tange aos processos de alteração de jornada, foram analisados 141 processos, compreendendo alteração e reversão da jornada de trabalho de servidores técnico-administrativos em educação (incluindo a

duplicação e a reversão do vínculo médico), alteração e manutenção de regime docente, bem como a concessão de horário especial a servidores com deficiência ou dependentes. Dentro desse contexto, a Divisão analisou 28 processos de flexibilização de jornada de trabalho.

Essas foram as principais atividades realizadas pela DAJOR no ano de 2022, entretanto, há outras tarefas que, apesar de não serem exclusivas da Divisão, fazem parte do seu cotidiano, como por exemplo, as análises dos processos de abono permanência e de aposentadoria, realizadas para 98 e 164 servidores, respectivamente. Ademais, há outras ações realizadas, como as análises de pastas funcionais de redistribuídos, a reanálise de fluxos e o estudo de novos procedimentos, bem como atendimentos relacionados a assuntos divergentes àqueles tratados pela DAJOR. Juntas essas atividades somam um quantitativo de 645 procedimentos executados.

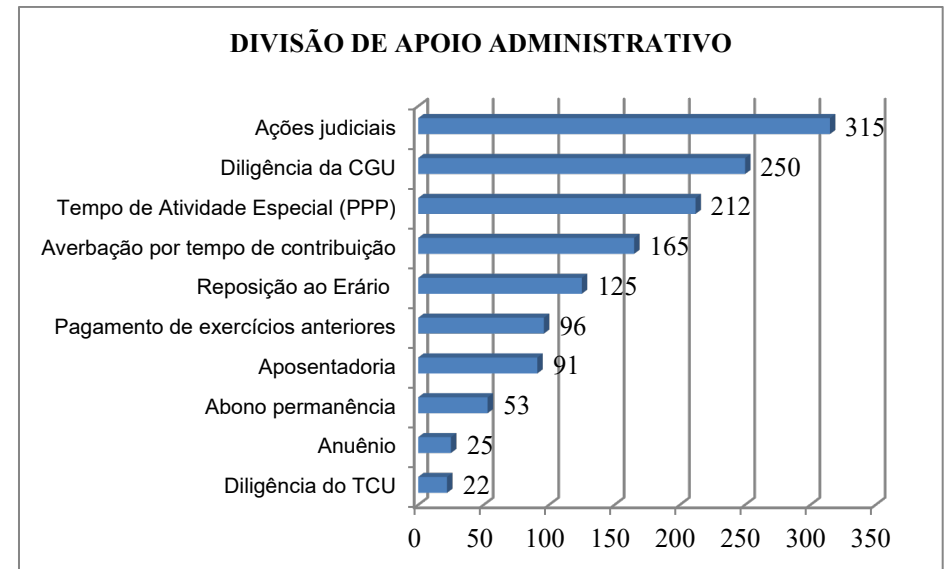
Não há dados referentes aos atendimentos presenciais e telefônicos realizados em 2022, no entanto, verificou-se que foram respondidos e encaminhados 4.237 *e-mails*. Cabe aqui destacar que, durante o ano de 2021, registrou-se de maneira equivocada o número de 8.387 mensagens eletrônicas quando, na verdade, este valor era referente a todos os *e-mails* enviados pela Divisão desde a sua criação, em 2019. De qualquer forma, houve, de fato, um aumento na procura pelo atendimento eletrônico, saltando de aproximadamente 3.482 nos anos de 2019 e 2020 para aproximadamente 4.960 em 2021. Com o retorno do atendimento presencial e telefônico, houve queda no quantitativo de atendimento eletrônico em 2022, mas o número ainda permanece alto (aproximadamente 4.237 mensagens).

Divisão de Apoio Administrativo (DAA/DAP)

A Divisão de Apoio Administrativo (DAA) foi criada no final do ano de 2020 devido ao aumento de processos digitais que deveriam ser enviados para ciência dos servidores, bem como o aumento das demandas internas vinculadas à Direção do Departamento de Administração de Pessoal. O DAA tem como objetivo assessorar a Direção e os demais setores. Além disso, recebe, tramita e distribui os processos internos e encaminha aos servidores os processos para que tomem ciência.

Os quantitativos da Divisão de Apoio Administrativo (DAA), referentes ao ano de 2022, podem ser visualizados no Gráfico 9:

Gráfico 9 – Dados quantitativos da Divisão de Apoio Administrativo.



Fonte: DAA/DAP, 2022.

No ano de 2022, houve uma grande demanda quanto aos processos de ações judiciais, totalizando 315 processos recebidos e tramitados. Quanto às diligências dos órgãos externos, Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU), houve, contabilizando os dois órgãos, um total de 272 ações as quais demandam prazo para resposta. Além disso, foram encaminhados 125 processos de reposição ao erário no ano de 2022.

Além disso, foram encaminhados para ciência dos servidores 212 processos de tempo de atividade especial, 91 processos de aposentadoria, 53 processos de abono de permanência e 165 processos de averbação por tempo de contribuição. Esses processos são vinculados à Coordenadoria de Aposentadoria e Pensões e são enviados aos servidores para ciência.

PRINCIPAIS AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (DDP)

As seguintes ações realizadas pelo DPP/PRODEGESP ao longo do Exercício de 2022 podem ser destacadas:

Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação (CDiM/DDP)

A Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação (CDiM/DDP) começou o ano de 2022 com a pendência de executar projeto de reavaliação da política de movimentação, que visa o aprimoramento desse instrumento, sintetizado na Portaria Normativa nº 223/2019/GR (doravante PN223). O fato é que, no início do ano, a UFSC ainda se encontrava em processo de retorno ao trabalho presencial, após os dois anos de trabalho

remoto em virtude da pandemia de COVID-19. O retorno efetivo ao trabalho presencial se deu no início de abril e culminou com uma greve deflagrada pelos servidores técnico-administrativos da UFSC. Junta-se a isso, no que tange ao corpo de servidores da CDiM: licenças acordadas anteriormente e licenças não previstas por motivo de saúde e de outras ordens, que resultaram num quadro efetivo reduzido de servidores na CDiM; a necessidade de andamento na execução de editais de remoção para técnicos e docentes; as movimentações de ofício tratadas como casos omissos à PN223 geradas pela transição/mudança de gestão da Universidade; o planejamento de chamada pública de redistribuição docente; e outras movimentações externa de servidores. Todo esse contexto, mais uma vez, impediu qualquer iniciativa de avaliação e aprimoramento da política de movimentação interna de servidores.

Com efeito, foram executados, ao longo do ano de 2022, 4 (quatro) editais de remoção: editais nº 60/2022/DDP e nº 100/2022/DDP, da carreira de técnico-administrativo em educação; e editais nº 86/2022/DDP e nº 97/2022/DDP, da carreira de professor do magistério superior, conforme os dados apresentados na **Tabela 24**:

Tabela 24 – Editais de remoção publicados em 2022.

Editais de remoção	Vagas ofertadas	Inscrições	Selecionados
Técnico-administrativo em educação	68	24	17
Docente do Magistério Superior	38	19	7
Prof. do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	0	0
Total	106	43	24

Fonte: CDiM/DDP, 2022.

Um resumo das movimentações internas efetuadas no ano de 2022 pode ser verificado na **Tabela 25**:

Tabela 25 – Movimentações internas efetivadas em 2022.

Movimentações internas efetivadas em 2022				
Modalidade de movimentação/carreira	TAE	Professor Magistério Superior	Professor EBT	Total
Remoção por edital	9	13	0	22
Remoção por permuta	19	2	0	21
Remoção por motivo de saúde	0	3	0	3
Remoção para acompanhamento de cônjuge	1	2	0	3
Remoção de Ofício	82	12	0	94
Colaboração entre unidades	7	0	0	7
Término de Colaboração entre unidades	5	0	0	5
Mudança de localização	135	0	0	135
Total				290

Fonte: CDIM/DDP, 2022.

As unidades da UFSC continuaram atualizando o Levantamento de Necessidades de Servidores junto à CDIM durante o ano de 2022, como se observa na **Tabela 26**:

Tabela 26 – Levantamento de Necessidade de Servidor em 2022.

Levantamento de Necessidade de Servidor em 2022	
Formulários enviados à CDIM para atualização	108
Necessidades de servidor registradas (em dez/2022)	519

Fonte: CDIM/DDP, 2022.

As licenças para assuntos particulares requeridas por servidores técnico-administrativos em educação também são analisadas pela CDIM/DDP, relativamente ao Levantamento de Necessidades de Servidor. No ano de 2022, foram analisados 40 pedidos de licença e/ou prorrogação de licença pela CDIM.

A CDIM/DDP também gerencia o Banco de Interesses de Remoção, que se trata de um banco de dados que reúne e disponibiliza dados referentes aos servidores que possuem interesse em trocar de setor na UFSC, ou seja, serem removidos. O Banco consiste em uma ferramenta com o intuito de promover e facilitar a auto-organização dos servidores para viabilizarem movimentações de seu interesse, bem como tornar mais transparentes e menos burocráticos os processos de remoção a pedido. Com relação aos interessados em participar do referido Banco, a Tabela 27 mostra o quantitativo de servidores inscritos, incluídos e excluídos no ano de 2022:

Tabela 27 – Gerenciamento do Banco de Interesses em Remoção em 2022.

Banco de Interesses em Remoção em 2022			
Gerenciamento/Carreira	TAE	Docente	Total
Inscrições efetivadas	92	24	116
Inscrições indeferidas	23	10	33
Inscrições retiradas no ano (exclusão a pedido, exoneração, vacância, etc.)	48	1	49
Servidores removidos após inscrição no Banco de Interesses	47	17	64
Servidores inscritos no Banco de Interesses (até dez/2022)	159	75	234

Fonte: CDIM/DDP (2022).

No que diz respeito às chamadas públicas de redistribuição, foi realizada uma neste ano. Tratou-se de uma chamada de redistribuição para servidores da carreira de professor do magistério superior, com se observa na **Tabela 28**:

Tabela 28 – Chamadas Públicas de Redistribuição publicadas em 2022.

Chamada Pública de Redistribuição	Vagas ofertadas	Inscritos	Selecionados
Técnico-administrativo em educação	0	0	0
Docente do Magistério Superior	8	32	em andamento
Prof. Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	0	0
Total	8	32	em andamento

Fonte: CDIM/DDP, 2022.

Cabe pontuar que as atividades realizadas pela CDiM relativas à redistribuição não se resumem às chamadas públicas. São analisados e tramitados processos de redistribuição por permuta, assim como processos de servidores da UFSC que pedem redistribuição para outras IFES tendo um código vago como contrapartida.

Com relação às redistribuições e às demais movimentações de servidores entre a UFSC e outros órgãos federais, estaduais e municipais, a **Tabela 29** demonstra o que foi efetivado durante o ano de 2022. Ressalta-se que, de 3 de julho a 31 de dezembro de 2022, os processos de redistribuição e colaboração técnica não foram encaminhados ao MEC em virtude das condutas vedadas em anos eleitorais.

Tabela 29 – Movimentações externas efetivadas em 2022.

Modalidade de movimentação/carreira	TAE	Professor Magistério Superior	Professor EBT	Total
Redistribuições efetivadas para a UFSC	19	8	0	27
Redistribuições efetivadas para outras IFES	12	7	1	20
Colaborações de servidores de outras IFES na UFSC	4	2	1	7
Término de colaboração na UFSC	0	0	0	0
Colaboração de servidores da UFSC em outras IFES	2	1	0	3
Término de colaboração em outras IFES	4	0	0	4
Lotação provisória de servidores de outros órgãos na UFSC	0	2	0	2
Término de Lotação provisória na UFSC	2	0	0	2
Lotação provisória de servidores da UFSC em outros órgãos	0	0	0	0
Término de Lotação provisória em outros órgãos	2	1	0	3
Cessão de servidores para a UFSC	0	0	0	0
Cessão de servidores da UFSC para outros órgãos com ou sem ônus para a UFSC	21	1	0	22
Término de cessão para outros órgãos	15	0	0	15
Requisição de servidores para outros órgãos	3	0	0	3
Término de requisição para outros órgãos	1	0	0	1
Servidores de outros órgãos em composição da força de trabalho na UFSC (Portarias 193 e 282 ME)	0	0	0	0
Servidores da UFSC compõem a força de trabalho de outros órgãos (Portarias 193 e 282 ME)	4	0	0	4
Término do exercício em outros órgãos como composição da força de trabalho	0	0	0	0
Remoção Judicial para outras IFES	0	0	0	0
Remoção Judicial para a UFSC	1	6	0	7
Total				120

Fonte: CDIM/DDP (2022).

Os números apresentados até aqui representam o que foi efetivado em termos de movimentação interna e externa de servidores. No entanto, o volume de processos autuados, analisados e tramitados no decorrer do ano é superior. Nos dois editais de remoção realizados no ano, foram 36 processos autuados de candidatos; na única chamada pública de redistribuição realizada em 2022, foram autuados 32 processos.

Além dos processos quantificados acima, diversos outros foram abertos no decorrer de 2022, mas foram indeferidos ou houve desistência do servidor interessado, conforme se verifica na Tabela 30:

Tabela 30 – Processos tramitados e indeferidos/desistência em 2022.

Modalidade de movimentação/carreira	TAE	Professor Magistério Superior	Professor EBT	Total
Cessão de servidores da UFSC para outros órgãos com ou sem ônus para a UFSC	6	0	0	6
Colaboração de servidores da UFSC em outras IFES	2	0	0	2
Colaborações de servidores de outras IFES na UFSC	1	0	0	1
Requisição de servidores para outros órgãos	3	0	0	3
Redistribuição por permuta	1	0	0	1
Lotação provisória de servidores de outros órgãos na UFSC	2	3	0	5
Remoção	49	22	0	71 ²⁴
Total	64	25	0	89

Fonte: CDIM/DDP, 2022.

Relativamente ao atendimento, no ano de 2022, que foi marcado pelo retorno ao trabalho presencial, consolidamos os dados de atendimento da CDIM (incluídos os da Divisão de Dimensionamento), que podem ser verificados na Tabela 31:

Tabela 31 – Atendimento da CDIM em 2022.

Atendimento	Total
Ligações atendidas/realizadas	2.283
E-mails respondidos	4.817
Total	7.100

Fonte: SeTIC (2022), CDIM/DDP (2022).

Dimensionamento da força de trabalho

Em 2020, a PRODEGESP criou uma comissão técnica voltada a elaborar uma proposta metodológica de dimensionamento da força de trabalho que atendesse não somente aos anseios legais das normativas federais vigentes, mas também servisse como um instrumento gerencial em tempos de contingenciamentos e de incertezas sobre concursos públicos e nomeações de servidores públicos.

Assim, a Comissão de Dimensionamento da Força de Trabalho na UFSC, regulamentada por meio da Portaria nº 190/2020/PRODEGESP e atualizações, tem o propósito de estudar e desenvolver uma proposta metodológica de dimensionamento do trabalho docente e técnico-administrativo. O produto esperado do trabalho da Comissão é um instrumento que possibilite planejar, de forma sistemática e contínua, e mensurar, de forma quantitativa e qualitativa, as necessidades, presentes e futuras, da força de trabalho da UFSC.

A elaboração da proposta metodológica se ampara nos seguintes princípios fundamentais, definidos coletivamente pelos membros da Comissão e a gestão da PRODEGESP no início dos trabalhos, em janeiro de 2020:

I. O dimensionamento visa ao desenvolvimento das potencialidades dos servidores, em consonância com os objetivos institucionais e as necessidades de força de trabalho da UFSC;

²⁴ Incluídas as inscrições nos editais de remoção dos servidores que não foram selecionados.

II. Os princípios do interesse público e da legalidade serão a medida ética para deliberar e tomar decisões diante de dilemas morais e organizacionais relacionados ao dimensionamento da força de trabalho técnico na UFSC;

III. O dimensionamento será, mais do que uma necessidade legal, um instrumento institucional de gestão de pessoas na UFSC;

IV. O dimensionamento será realizado de acordo com as metas, objetivos e planejamento estratégico previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional; e

V. O trabalho será desenvolvido de uma perspectiva participativa e deverá ser validado junto às unidades envolvidas.

Além disso, a metodologia em construção se orienta a partir dos seguintes pressupostos, que também foram definidos coletivamente:

I. O bom nível de qualidade de atendimento e a prestação de serviços aos usuários da UFSC é decorrente da busca por uma distribuição adequada de cargos entre os setores, da continuada formação técnica e profissional dos servidores, das condições ambientais e tecnológicas favoráveis e da isonômica intensidade de suas atividades setoriais;

II. A lotação vigente dos servidores representa o ponto de apoio inicial para o redimensionamento da força de trabalho da UFSC, em face da correspondência direta com a infraestrutura operacional e os níveis de desempenho desejados;

III. O dimensionamento é um trabalho dinâmico e contínuo que, conforme as necessidades da instituição e as normativas legais vigentes, deve ser revisado, atualizado e adaptado;

IV. Assume-se que a UFSC já busca alguma forma de alocação apropriada da força de trabalho, mas incompleta e com necessidades de revisão;

V. Os servidores da UFSC apresentam um nível heterogêneo de produtividade e de capacidade produtiva, portanto, na proposta metodológica, será considerado o tempo médio que os servidores do setor levam para a realização das entregas;

VI. As estruturas das unidades acadêmicas e, consequentemente, os processos de trabalho, exceto nos laboratórios, são relativamente semelhantes, enquanto que as unidades administrativas, sobretudo em setores com atribuições e atividades específicas, são distintas; e

VII. Os trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos servidores da UFSC (dissertações, teses e artigos científicos) são fonte de pesquisa e conhecimento que deve ser considerada na elaboração da proposta de dimensionamento.

Metodologia de dimensionamento da força de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação

A partir de tais princípios fundamentais e pressupostos, em **2020**, a Comissão deu início às atividades de aproximação da temática. Em um primeiro momento, buscou estudar propostas de metodologias, variáveis e indicadores que pudessem contemplar a carreira. Os estudos realizados podem ser divididos em quatro grandes campos: (1) aproximação teórico-científica por meio de leituras exploratórias de trabalhos publicados sobre dimensionamento dentro da gestão de pessoas na Administração Pública; (2) estudo sobre a legislação que orienta a temática do dimensionamento no Brasil; (3) pesquisa de métodos de dimensionamento desenvolvidos em

órgãos da Administração Pública e, especificamente, em outras IFES para a carreira de TAE; e (4) estudo exploratório sobre a força de trabalho e a estrutura organizacional da UFSC, para conhecer a realidade da instituição e seus diversos segmentos.

Com base nesses estudos, ainda em 2020, a Comissão iniciou o desenvolvimento de uma proposta metodológica de dimensionamento com base em um indicador denominado de indicador de carga de trabalho do setor, que tem como variável principal as entregas desenvolvidas por cada setor.

Para testar a primeira proposta, chamada de “**Proposta Metodológica 1**”, a Comissão aplicou um projeto-piloto nos setores do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/PRODEGESP), ou seja, a “casa” da Comissão. Isso facilitou o acesso aos servidores, a sensibilização pela causa do dimensionamento, bem como o maior conhecimento da Comissão sobre os dados que deveriam ser preenchidos. Após a coleta dos dados, a Comissão realizou uma entrevista com a Direção da Unidade, além de grupos focais com as chefias e os servidores participantes da coleta de dados, com vistas à avaliação da proposta e ao aprimoramento do instrumento, das orientações e das fórmulas aplicadas.

A partir das avaliações (críticas e sugestões), a Comissão realizou o aprimoramento da Proposta 1, que passou a se chamar “**Proposta Metodológica 2**”, contando com as seguintes variáveis para o indicador de carga de trabalho do setor: a) entregas dos setores (variável mantida da proposta 1); b) quantitativos das entregas realizadas de 2016 a 2019 (variável mantida da proposta 1); c) categorias (faixas) de tempo médio; e d) níveis de complexidade das entregas. Essa última variável – complexidade – foi adicionada com o objetivo de trazer uma dimensão mais crítica, reflexiva e qualitativa à metodologia em desenvolvimento, que

agregasse elementos da especificidade, particularidade e singularidade de cada setor e a individualidade específica de seus servidores técnicos no indicador de carga de trabalho. A comissão operacionalizou a Proposta Metodológica 2 em um novo projeto-piloto no Departamento de Administração de Pessoal e no gabinete da PRODEGESP. Além disso, aplicou a metodologia novamente nos setores do DDP/PRODEGESP.

Em **2021**, com a experiência adquirida da aplicação desses novos projetos-pilotos, a Comissão pôde realizar considerações e melhorias e, com isso, chegar à “**Proposta Metodológica 3**”, que passou a coletar o tempo de forma absoluta e não mais por faixas de tempo. Além disso, a coleta de dados de 2019 e 2020 possibilitou a comparação dos resultados do indicador, entre um ano típico e um ano em que as condições de trabalho foram afetadas pela pandemia. A Proposta foi aplicada na Secretaria de Inovação (SINOVA) e no Campus de Blumenau.

A partir dos resultados obtidos nos projetos-pilotos da SINOVA e do Campus de Blumenau, a Comissão desenvolveu a “**Proposta Metodológica 4**”, na qual foi acrescentada a demanda reprimida e foram alteradas algumas afirmativas e respostas sobre a complexidade das entregas. A Proposta foi aplicada no Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), no Centro de Ciências Biológicas (CCB) e no Departamento de Atenção à Saúde (DAS/PRODEGESP).

No fim de 2021, a Comissão desenvolveu a “**Proposta Metodológica 5**”, que, em relação à proposta anterior, se baseia em dados do próprio ano de realização do teste, o que facilita a coleta dos dados. Além disso, faz uso do sistema de dimensionamento e contempla uma etapa qualitativa, que consiste em um questionário com questões voltadas ao conhecimento das especificidades do setor e à melhor compreensão do resultado obtido na etapa quantitativa. A metodologia da etapa quantitativa,

por sua vez, baseia-se no Indicador de Carga de Trabalho, composto por entregas, tempo médio dedicado para cada entrega, quantitativo, nível de complexidade da entrega e número de servidores. Em 2022, o projeto-piloto dessa proposta foi aplicado na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e no Campus de Curitibanos.

Com a publicação do Decreto nº 11.072/2022, posteriormente regulamentado pela Instrução Normativa Nº 89, de 2022, o qual dispõe sobre o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que se constitui de um instrumento de gestão que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, a Comissão desenvolveu uma proposta metodológica que integra o dimensionamento e o PGD.

A proposta de integração se baseia na utilização dos dados coletados no PGD para fazer os cálculos necessários para a etapa quantitativa do dimensionamento, evitando, assim, o retrabalho de preencher dois sistemas diferentes com dados semelhantes.

Por experiência dos pilotos realizados até o momento na UFSC, a Comissão acredita que a coleta dos dados por meio do PGD, é uma forma mais sustentável de os servidores manterem o preenchimento de forma contínua a longo prazo, uma vez que os participantes possuem dois incentivos principais: a possibilidade de adoção do teletrabalho e a dispensa do controle de frequência para quem está nessa modalidade de trabalho.

A equipe da Divisão de Dimensionamento aguarda o estudo que está sendo realizado sobre o PGD na UFSC para fazer a adequação da

proposta metodológica aos parâmetros definidos pela instituição sobre esse assunto.

No que diz respeito às **principais ações de 2022** relacionadas ao desenvolvimento da proposta metodológica de dimensionamento da força de trabalho STAE, a Comissão destaca:

- Realização de Projetos-Pilotos nas seguintes unidades administrativas e acadêmicas: Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Campus de Curitibanos;
- Apresentação da Proposta Metodológica 5 ao reitor, aos pró-reitores, secretários e diretores dos centros de ensino da UFSC;
- Apresentação da proposta metodológica de STAE da UFSC no Grupo de Trabalho do FORGEPE/ANDIFES, coordenado em nível nacional por um dos membros da comissão da UFSC;
- Diálogo com a Equipe Multifuncional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência (EMAPCD) sobre a inclusão dos servidores com deficiência no processo de dimensionamento;
- Participação de representante da Comissão no Grupo de Trabalho sobre a Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020;
- Participação de representante da Comissão no Grupo de Trabalho sobre Teletrabalho, Flexibilização e Dimensionamento;
- Publicação de artigo tecnológico sobre o desenvolvimento da proposta metodológica na Revista de Gestão Pública Universitária (PGPU);
- Colaboração com o STAE ocupante do cargo de matemático Luiz Fernando Bossa, do Campus de Blumenau da UFSC, para ajustes e aprimoramento da etapa quantitativa do dimensionamento; e

- Elaboração de proposta metodológica que integra o dimensionamento e o Programa de Gestão e Desempenho.

Metodologia de dimensionamento da força de trabalho dos servidores docentes

O Indicador do Dimensionamento Docente (IDD), em desenvolvimento desde 2020, é uma ferramenta para que a gestão da UFSC consiga visualizar os problemas identificados por meio dos seus resultados e otimize a alocação de docentes nos departamentos da UFSC. A eficiência dos resultados do IDD está diretamente relacionada à consistência das informações constantes na base de dados do Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD).

A proposta metodológica se baseia apenas em informações quantitativas, constantes no PAAD, por entender que essas informações são suficientes para captar a carga de trabalho dos docentes da UFSC. O indicador tem como objetivo estimar a carga horária do departamento em relação ao trabalho docente. Para isso, tenta-se englobar todas as informações relacionadas com a carga de trabalho docente. Informações consideradas:

- Ensino da Graduação;
- Ensino da Pós-graduação;
- Pesquisa;
- Extensão;
- Administração;
- Orientação de Graduação; e
- Orientação de Pós-Graduação.

O indicador permite que se compare a carga de trabalho docente entre departamentos e ao longo do tempo.

No que diz respeito às **principais ações de 2022** relacionadas ao desenvolvimento da proposta metodológica de dimensionamento da força de trabalho docente, a Comissão destaca:

- Minuta de resolução sobre procedimentos e critérios para alocação de vagas do Magistério Superior na Universidade Federal de Santa Catarina;
- Interlocução com o Comitê Gestor da UFSC sobre a proposta metodológica; e
- Elaboração de esboço de fluxo operacional do dimensionamento e sua relação com a política de movimentação e contratação docente (efetivos e substitutos).

Coordenadoria de Admissões, Concursos Públicos e Contratação Temporária (CAC)

A equipe que trabalha na área de concursos públicos participou de comissão para atualização da Resolução Normativa para ingresso na carreira do Magistério Superior. Além disso, foram abertos 4 (quatro) novos concursos públicos: o Edital nº 001/2022/DDP, para a carreira técnico-administrativa em educação (TAE), com 67 vagas; o Edital nº 038/2022/DDP, com 20 vagas para docentes do curso de Medicina do Campus de Araranguá; o Edital nº 085/2022/DDP, com 4 vagas para docentes do Colégio de Aplicação; e o Edital nº 095/2022/DDP, com 52 vagas para docentes dos cinco *campi* da UFSC.

Em relação aos servidores efetivos admitidos, foram nomeados e tomaram posse 106 TAEs, 74 docentes da carreira do Magistério Superior e 7 (sete) docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

No ano de 2022, foram abertos 10 (dez) processos seletivos simplificados, para preenchimento de 97 vagas para contratação temporária, sendo contratados 89 professores substitutos, dos quais 9 (nove) são da carreira EBTT e 80 da carreira do magistério superior. Além disso, foi contratado um professor visitante e um profissional técnico especializado em Libras.

Ainda, nos processos seletivos para contratação temporária, foi implementada a reserva de vagas para candidatos negros, sendo que até então só havia reserva para candidatos com deficiência. Dessa forma, juntamente com a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade, o procedimento de heteroidentificação dos candidatos foi desenvolvido para garantir a efetividade da política afirmativa.

Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento na Carreira (CADC/DDP)

A Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento na Carreira (CADC/DDP) executa ações relacionadas; ao desenvolvimento na carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e Professores do Magistério Federal (Docentes); bem como à avaliação de desempenho anual e em estágio probatório.

No que se refere à avaliação de desempenho e a ações de desenvolvimento na carreira dos servidores, foram realizadas as seguintes atividades:

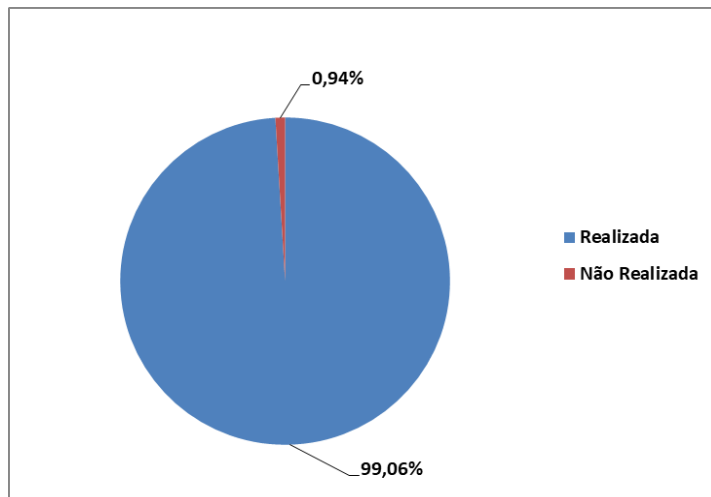
- Execução do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação;
- Coordenação do processo de avaliação de desempenho no estágio probatório dos servidores técnico-administrativos em educação;
- Promoção do desenvolvimento na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação por meio de concessões de incentivos à qualificação, progressões por capacitação profissional e progressões por mérito profissional;
- Análise da descrição das atividades e definição do ambiente organizacional dos servidores técnico-administrativos em educação que solicitaram incentivo à qualificação, progressão por capacitação profissional, servidores recém-admitidos, redistribuídos, movimentados internamente, que foram designados ou destituídos de chefia, em casos de notificação de desvio de função ou que, em qualquer ocasião, tenha ocorrido alteração ou atualização das atividades do servidor;
- Cadastro das ocorrências funcionais relativas às atividades dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes redistribuídos ou removidos judicialmente;
- Revisão da carreira dos servidores técnico-administrativos em educação que solicitaram aposentadoria;
- Migração das atividades referentes à avaliação de desempenho e à carreira dos servidores docentes;
- Coordenação do processo de avaliação de desempenho no estágio probatório dos servidores docentes; e

- Promoção do desenvolvimento na carreira dos servidores docentes, por meio de concessões de retribuições por titulação e progressões/promoções.

Na Avaliação de Desempenho 2022, foram contemplados todos os servidores da UFSC e do HU, o que totalizou **5.516 avaliações** realizadas, distribuídas entre avaliação pela chefia imediata e autoavaliação. A média geral das avaliações de desempenho de 2022 dos servidores da UFSC e do HU totalizou **4,85**, o que representa um desempenho muito satisfatório. A nota máxima da avaliação de desempenho é 5 (desempenho plenamente satisfatório).

Conforme a **Figura 19** ilustra, dentre os servidores lotados no HU, houve 99,06% de participação na Avaliação de Desempenho de 2022:

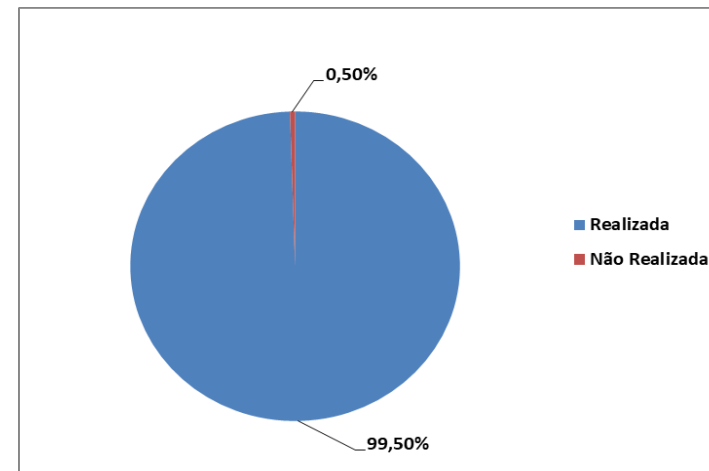
Figura 19 – Participação dos servidores técnico-administrativos em educação do HU na Avaliação de Desempenho – Etapa 2022.



Fonte: Dashboard SIGAD, 2022.

Conforme a **Figura 20** ilustra, dentre os servidores lotados na UFSC, houve uma participação de 99,50% na Avaliação de Desempenho de 2022.

Figura 20 – Participação dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSC na Avaliação de Desempenho – Etapa 2022.



Fonte: Dashboard SIGAD, 2022.

No que concerne à coordenação dos processos de avaliação de desempenho no estágio probatório dos servidores técnico-administrativos em educação, foram abertos **87** novos processos para servidores recém-admitidos e redistribuídos. Além disso, foram constituídas **166** comissões de avaliação de desempenho em estágio probatório, e foram homologados **193** servidores em estágio probatório.

No que diz respeito ao desenvolvimento na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022 foram analisados:

- **1.461** benefícios de Progressão por Mérito Profissional em decorrência de resultado positivo em programa de Avaliação de Desempenho;
- **387** benefícios de Progressão por Capacitação Profissional decorrentes de obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação. Nesses processos, foram analisados **1.479 certificados**, o que equivale a, em média, 4 (quatro) certificados por processo; e
- **264** benefícios de Incentivo à Qualificação em virtude de apresentação de titulação de educação formal que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo.

Em 2022, foram realizadas **359** análises de descrição das atividades para definição do ambiente organizacional dos servidores técnico-administrativos em educação. Além disso, foram preenchidas as ocorrências funcionais de estágio probatório, progressões por capacitação e mérito profissional, incentivo à qualificação e avaliação de desempenho de **23 servidores redistribuídos**, técnico-administrativos em educação cujas pastas funcionais ficaram disponíveis durante o ano no Assentamento Funcional Digital (AFD). Foram realizadas, ainda, **105 revisões na carreira** dos servidores técnico-administrativos em educação para fins de aposentadoria.

Durante o ano de 2022, também se encerrou a migração das atividades administrativas relacionadas à avaliação de desempenho no estágio probatório e à carreira dos servidores docentes da Comissão Permanente

de Pessoal Docente para a Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento na Carreira.

No que concerne à coordenação dos processos de avaliação de desempenho no estágio probatório dos servidores docentes, foram abertos **77** novos processos para servidores recém-admitidos e redistribuídos. Além disso, foram homologados **69** servidores docentes em estágio probatório.

Quanto ao desenvolvimento na carreira dos servidores docentes, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, foram analisadas e concedidas por esta Coordenadoria:

- **600** Progressões/Promoções docentes em decorrência de obtenção de pontuação em Avaliação de Desempenho;
- **20** Retribuições por Titulação em virtude de apresentação de titulação de educação formal que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo; e
- **62** Promoções Aceleradas docentes ao final do estágio probatório ou na solicitação de retribuição por titulação, conforme o caso.

Além disso, foram preenchidas as ocorrências funcionais de estágio probatório, progressões/promoções e titulações de **13 servidores docentes redistribuídos** cujas pastas funcionais ficaram disponíveis durante o ano no Assentamento Funcional Digital (AFD).

Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP/DDP)

A Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP) publicou, em março de 2022, no Portal da Capacitação²⁵, o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019, e alterada pelo Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020. Dentro dessa Política, a CCP tem traçado objetivos e metas de inovação e de busca contínuas da melhoria da prática de suas ações e seu papel frente à comunidade universitária, por meio das atividades realizadas por suas duas divisões: Divisão de Afastamento e Apoio a Capacitação (DAAC) e Divisão de Capacitação Continuada (DiCC).

A **Tabela 32** apresenta o histórico dos quantitativos relativos às ações de desenvolvimento dos servidores da UFSC no período de 2018 a 2022.

Tabela 32 – Ações de Desenvolvimento ofertadas pela Divisão de Capacitação Continuada (DiCC) da Coordenadoria de Capacitação de Pessoas/DDP – Período de 2018 a 2022.

Modalidade	Ano	Nº Cursos	Nº Turmas	Carga Horária	Vagas	Inscritos	Confirmados	Concluintes	Não Concluintes	Avaliações
Presencial	2018	37	47	1.065	1.393	1.449	1.079	873	206	302
	2019	33	40	1.116	1.228	1.091	859	720	128	*
	2020	-	-	-	-	-	-	-	-	*
	2021	-	-	-	-	-	-	-	-	*
	2022	4	4	70	95	63	63	52	11	*
Semipresencial	2018	7	9	328	359	379	316	264	52	149
	2019	4	6	234	284	324	250	224	27	*
	2020	-	-	-	-	-	-	-	-	*
	2021	-	-	-	-	-	-	-	-	*
	2022	4	4	101	175	133	127	88	39	*
EaD	2018	7	10	312	620	1.131	578	428	146	439
	2019	2	2	50	170	242	170	130	40	*
	2020	27	36	888	2.058	2.656	1.656	1.237	419	*
	2021	41	45	657	11.157	3.189	1.779	1.480	229	*
	2022	16	21	494	34.224	1.292	905	597	308	*
Totais	2018	51	66	1.705	2.372	2.959	1.973	1.565	404	890
	2019	39	48	1.116	1.682	1.657	1.279	1.074	195	*
	2020	27	36	888	2.058	2.656	1.656	1.237	419	*
	2021	41	45	657	11.157	3.189	1.779	1.480	229	*
	2022	24	29	665	3.694	1.488	1.095	737	358	*

Fonte: DiCC/PRODEGESP, 2022.²⁶

²⁵ Disponível no link <<http://capacitacao.ufsc.br>>.

²⁶ *A partir de 2019, as avaliações de reação passaram a ser de caráter qualitativo e anônimas, sendo que, atualmente, o Sistema Gestor de Capacitação (SGCA) não possibilita aferir a quantidade de respostas.

Em 2022, por meio da Divisão de Capacitação Continuada (DiCC/CCP), foram ofertadas 29 ações de desenvolvimento, distribuídas em 25 turmas de cursos de capacitação e quatro palestras. Até setembro de 2022, as ações foram realizadas na modalidade à distância, em virtude: (a) da gradual retomada das atividades presenciais na Universidade por conta da pandemia de COVID-19; (b) da necessidade de cuidados com a higiene dos ambientes, evitando aglomerações; e, (c) da necessidade de reorganização do espaço físico de sala de aula e/ou laboratório da CCP.

A **Tabela 33** apresenta o histórico de investimentos em qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação no último quinquênio:

Tabela 33 – Histórico de Investimentos em Qualificação de Servidores Públicos Federais por Modalidade – Período de 2018 a 2022.

	2018		2019		2020		2021		2022	
	Servidores	Valor (R\$)	Servidores	Valor (R\$)	Servidores	Valor (R\$)	Servidores	Valor (R\$)	Servidores	Valor (R\$)
Pagamento de Inscrição em Evento ou Curso de Curta Duração										
Docentes Vinculados à Pós-Graduação	78	75.000,00	208	40.120,78	0	0	0	0	0	0
TAES e Demais Docentes	724	460.381,05	438	398.944,49	220*	72.963,96**	489*	112.317,18**	801*	316.161,96**
Pagamento de Curso de Especialização										
TAES e Docentes	96	83.022,73	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	898	618.403,78	646	439.065,27	220*	72.963,96**	489*	112.317,18**	*	**

Fonte: ADRH, 2022.²⁷

Em 2022, foram pagas 801 inscrições para servidores da UFSC participarem de ações voltadas a seu aprimoramento profissional. Desse montante, 636 inscrições foram destinadas a cursos extracurriculares de língua estrangeira e 165 destinadas a eventos e cursos de capacitação oferecidas por outras instituições. Ao todo, foram investidos R\$ 316.161,96 em taxas de inscrição de ações voltadas ao aprimoramento profissional de servidores (cursos extracurriculares de idiomas, bem como cursos e eventos não promovidos pela CCP).

Ressalta-se que, desse montante, houve pagamento de um ministrante de curso de capacitação ofertado pela CCP, por meio de ordem bancária no valor de R\$ 2.522,88, uma vez que o servidor ministrante era vinculado ao Hospital Universitário (HU) e não havia a possibilidade de pagar Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) via folha de pagamento.

²⁷ *Incluso o quantitativo de servidores contemplados com isenções de pagamento para cursos extracurriculares de idiomas regulamentadas por editais emitidos pelo DDP/PRODEGESP e servidores apoiados, por meio do

pagamento da taxa de inscrição, para participação em ações de desenvolvimento não promovidas pela CCP, como cursos e eventos.

**Inclusos os valores referentes ao pagamento taxas de inscrição em cursos extracurriculares de idiomas, conforme editais emitidos pelo DDP/PRODEGESP, e valores referentes ao pagamento de taxa de inscrição para participação em ações de desenvolvimento não promovidas pela CCP, como cursos e eventos.

Ademais, além do valor de R\$ 316.161,96 disponibilizado via recursos ordinários do tesouro nacional (Meta de Capacitação de Servidores Públicos Federais), foi investido o total de R\$ 76.950,09 no pagamento de ministrantes e tutores dos cursos de capacitação coordenados pela CCP, lotados na UFSC, via folha de pagamento. Assim, ao todo, 34 servidores receberam GECC por serviços prestados como ministrantes e tutores de cursos de capacitação ofertados pela CCP. Ao longo de 2022, esses cursos – ofertados pela CCP – contaram com a participação de 1.095 servidores, dos quais 737 foram concluintes.

Em 2022, foi concedido um total de 401 afastamentos para TAEs da UFSC participarem de ações de desenvolvimento voltadas ao aperfeiçoamento e à qualificação profissional. A **Tabela 34** apresenta o histórico desses afastamentos, por tipo, nos últimos cinco anos:

Tabela 34 – Histórico de Afastamentos de Servidores Técnico-Administrativos em Educação por Modalidade – Período de 2018 a 2022.

Modalidade	Quantidade de TAEs Afastados				
	2018	2019	2020	2021	2022
Curta Duração	100	64	8	3	28
Horário Especial	65	56	57	23	45
Licença para Capacitação	124	149	100	69	212
Mestrado	81	31	82	42	44
Doutorado	93	53	99	60	68
Pós-Doutorado	0	0	3	1	4
Total	463	354	349	198	401

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Destaca-se que os afastamentos para estágio, intercâmbio e especialização não são mais modalidades permitidas, segundo a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas de 2019.

Em 2022, foi concedido um total de 475 afastamentos para servidores docentes da UFSC participarem de ações de desenvolvimento voltadas ao aperfeiçoamento e à qualificação profissional. A **Tabela 35** apresenta o histórico desses afastamentos nos últimos cinco anos:

Tabela 35 – Histórico de Afastamentos de Servidores Docentes por Modalidade – Período de 2018 a 2022.

Modalidade	Quantidade de Servidores Docentes Afastados				
	2018	2019	2020	2021	2022
Curta Duração	870	672	81	46	315
Longa Duração *	136	199	202	115	125
Horário Especial	0	0	0	0	0
Licença Capacitação	45	42	29	15	35
Total	1051	913	312	176	475

Fonte: PRODEGESP, 2022.²⁸

PRINCIPAIS AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE (DAS)

O Departamento de Atenção à Saúde tem como objetivo a coordenação e o acompanhamento das ações de atenção à saúde em consonância com

²⁸ *Inclusos os afastamentos para mestrado, doutorado e pós-doutorado.

a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal e demais normativas correlacionadas. Aborda o gerenciamento dos processos de trabalho nas questões que envolvem assistência suplementar, perícia oficial em saúde e promoção e vigilância em saúde, as quais visam à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores da UFSC.

Contexto de 2022

A continuidade da pandemia de COVID-19 marcou a atuação permanente do Departamento em ações referentes à temática, como atualizações de protocolos de prevenção, protocolos de atendimento, observação da situação epidemiológica na cidade de Florianópolis e no estado de Santa Catarina, desenvolvimento de ações de testagem de assintomáticos da doença, campanhas de vacinação para toda a comunidade universitária, bem como recorrentes recomendações para o ambiente de trabalho na UFSC.

Além da permanência do quadro de pandemia, o retorno de forma presencial à Universidade revelou inúmeros problemas nos ambientes laborais. Dessas problemáticas, existe a extensa demanda relacionada à infraestrutura, que ficou, em sua maioria, sem receber diariamente os trabalhadores e as devidas manutenções, o que impacta a saúde física do trabalhador. Há também a demanda relacionada às relações interpessoais no retorno do contato físico, diretamente associadas à saúde mental e atendimentos psicológicos e multiprofissionais.

É importante ressaltar que um ambiente de trabalho deve ser salubre, adequado e confortável para o pleno desenvolvimento das atividades laborais, caso contrário terá direta relação com a saúde física, mental e cognitiva dos trabalhadores. Por consequência, o DAS permaneceu

atuando nas diversas frentes, uma vez que o Departamento trata de assuntos multidisciplinares relacionados à saúde e à segurança no trabalho.

A busca constante pela qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores foi a prioridade no ano de 2022 e resultou, mais um ano, em ampla participação em grupos de trabalho da UFSC. Abaixo relacionamos as principais atividades desempenhadas pelo Departamento ao longo de 2022:

- Participação na atualização do Guia de Biossegurança da UFSC, a qual resultou no Guia Rápido para COVID-19;
- Comissão de acompanhamento dos servidores pertencentes aos Grupos de Risco até abril de 2022: participação em comissão que organizou as atividades quanto aos pedidos de teletrabalho dos servidores pertencentes aos grupos de risco, conforme definidos nas instruções normativas do Ministério da Economia, em especial a IN nº 90, que resultou na Portaria Normativa nº 414/2021/GR, de 15 de outubro de 2021, e instituiu, dentro da Universidade, uma política de proteção aos grupos mais suscetíveis a desenvolverem a forma grave de COVID-19;
- Organização da logística e infraestrutura do DAS/PRODEGESP para permitir a continuidade no funcionamento presencial do Departamento nos consultórios da medicina ocupacional e da Junta Médica Oficial em Saúde;
- Continuidade na organização da logística de recebimento e entrega dos Equipamentos de Proteção Individual aos servidores da UFSC, uma vez que a máscara teve uso obrigatório até início de outubro de 2022;

- Participação efetiva na atualização de orientações para prevenção à COVID-19, a fim de manter as boas condições sanitárias na instituição;
- Coordenação na atualização de protocolos para atendimentos aos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre os servidores;
- Continuidade no planejamento e coordenação das ações de testagem de COVID-19 para análise de servidores assintomáticos;
- Coordenação de manejo ocupacional dos servidores da Universidade desde o início do ano de 2021, com continuidade para o retorno ao trabalho presencial por toda UFSC a partir de abril de 2022;
- Participação na Comissão Médica da PRODEGESP, a fim de avaliar, em conjunto com o CCS (Portaria nº 366/2022/PRODEGESP), os casos de servidores com dispensa médica de vacinação para COVID-19;
- Coordenação dos trabalhos de atualização da Portaria Normativa nº 58/GR/2015, sobre os procedimentos para concessão de insalubridade e periculosidade;
- Participação da restituição de Comissão para política Institucional de combate ao Assédio Moral;
- Participação na Comissão para Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional, aprovada em 29 de novembro de 2022;
- Participação na Comissão de Flexibilização da Jornada de Trabalho e do Teletrabalho na UFSC; e
- Outras participações elencadas abaixo nos setores competentes.

Para melhor relacionamento e desenvolvimento da equipe do DAS, foram realizadas, ao longo de 2022, 4 (quatro) reuniões gerais do Departamento de Atenção à Saúde com seus setores, principalmente no período do último semestre, a fim de planejar, discutir, esclarecer e conviver.

Divisão de Apoio Administrativo do DAS/PRODEGESP

A Direção do Departamento de Atenção à Saúde conta com o apoio da Divisão de Apoio Administrativo (DAA/DAS), que desenvolve atividades administrativas condizentes com a secretaria da Direção, realizando a triagem de *e-mails*, ligações telefônicas, processos e solicitações que chegam nos canais disponibilizados para assuntos voltados à Direção. A Divisão também dá suporte, quando solicitado, aos servidores lotados no DAS e auxilia em algumas atividades que são de competência dos setores vinculados ao Departamento.

No ano de 2022, o DAA participou de força tarefa em conjunto com a Coordenadoria de Saúde Suplementar, auxiliando na análise e finalização de processos referentes a pagamentos dos subsídios *per capita* suplementares retroativos ao ano de 2022. Também auxiliou a Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde no processo do Acordo de Cooperação SIASS UFSC.

Na **Tabela 36**, é possível observar um resumo do quantitativo de atividades realizadas pelo setor no ano de 2022:

Tabela 36 – Resumo das atividades realizadas pela Divisão de Apoio Administrativo (DAA/DAS) em 2022.

Atividade	Quantitativo
E-mails (criados/recebidos/respondidos)	4.105
Movimentação SPA - setor de abertura: DAS/PRODEGESP (processos digitais, solicitações, ofícios e portarias)	336
Movimentação SPA analisados pelo DAA e distribuídos - setor de abertura: OUTROS (processos digitais, solicitações, ofícios)	134
Participação em Reuniões com elaboração de atas	51
Inventário 2022 - nº de setores verificados pelo DAA/DAS	05
Transferências patrimoniais - Termos emitidos	135
Processos de compras/licitações/dispensa	11
TOTAL	4.776

Fonte: Webmail UFSC, Sistema SOLAR UFSC e Planilha: "MOVIMENTAÇÃO SPA-DAS".
Acesso em: 10 jan. 2023.

Junta Oficial em Saúde

A Junta Oficial em Saúde da UFSC e a Unidade SIASS são as instâncias responsáveis por avaliar a capacidade laborativa dos servidores frente a uma doença ou agravo em saúde no seguinte conjunto de atividades:

- Licença para tratamento da própria saúde;
- Licença por motivo de doença em pessoa da família;
- Licença à gestante;
- Licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional;
- Realização dos exames admissionais dos candidatos aprovados em concurso público;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Constatação de deficiência de dependente;

- Remoção por motivo de saúde do servidor, de pessoa de sua família ou dependente;
- Horário especial para servidor com deficiência ou cônjuge, filho ou dependente com deficiência;
- Constatação de deficiência de candidatos aprovados em concurso público em vaga de pessoa com deficiência;
- Avaliação de sanidade mental para fins de processo administrativo disciplinar;
- Recomendação para tratamento de acidentados em serviço, em instituição privada, à conta de recursos públicos;
- Readaptação funcional do servidor por redução de capacidade laboral;
- Avaliação de servidor aposentado por invalidez para fins de reversão;
- Avaliação do servidor aposentado para constatação de invalidez por doença, especificada no § 1º do art. 186 para fins de integralização de proventos;
- Avaliação da capacidade laborativa de servidor em disponibilidade;
- Pedido de reconsideração e recurso;
- Avaliação para isenção de imposto de renda;
- Avaliação da idade mental de dependente para concessão de auxílio pré-escolar;
- Avaliação de servidor com deficiência para comprovação da necessidade de acompanhamento no deslocamento a serviço;
- Avaliação da capacidade laborativa por recomendação superior; e
- Comunicação de Doença de Notificação Compulsória.

Destacam-se a continuidade do impacto da pandemia de COVID-19 na capacidade laboral dos servidores em comparação ao ano de 2021, bem como o retorno ao trabalho de toda a instituição de forma presencial a partir de abril de 2022. Essa permanência da emergência de saúde ao longo de 2022 novamente resultou em significativo número de casos de Licenças para Tratamento à Saúde e afastamentos do ambiente de trabalho, conforme demonstram as tabelas abaixo.

No período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, a JMO/DAS/PRODEGESP realizou as atividades de atendimento aos servidores das formas descritas na **Tabela 37**:

Tabela 37 – Resumo das atividades da Junta Oficial em Saúde em 2022.

Atividade	Quantitativo
Perícias Singulares	3.578
Juntas Médicas	619
Juntas Médicas por videoconferência	00
Atendimentos pela Equipe Multiprofissional	37
TOTAL DE ATENDIMENTOS	4.234

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Durante o referido período, observa-se o rol das 100 (cem) principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2022, conforme a **Tabela 38**.

É importante frisar as primeiras 20 (vinte) CID de afastamentos laborais para nortear ações de prevenção para o ano de 2023 a serem desenvolvidas pelo DAS, pela PRODEGESP e pela Administração Central.

Tabela 38 – Cem principais CID que ocasionaram afastamentos de servidores em 2022 (Período de conclusão da Perícia: 01/01/2022 a 31/12/2022).

Nº	CID	Nº Afast.	Total dias afastados
1	B342 – Infecção por coronavírus de localização não especificada	737	6.483
2	U071 – COVID-19, vírus identificado	263	2.213
3	J069 – Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	148	646
4	F412 – Transtorno misto ansioso e depressivo	118	4.524
5	J06 – Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	92	453
6	A09 – Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	75	252
7	J11 – Influenza [gripe] devida a vírus não identificado	70	379
8	F321 – Episódio depressivo moderado	67	2.968
9	F411 – Ansiedade generalizada	51	1.497
10	M545 – Dor lombar baixa	48	783
11	M255 – Dor articular	47	645
12	F432 – Transtornos de adaptação	43	1.370
13	F32 – Episódios depressivos	42	1.662
14	F331 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado	42	1.917
15	F41 – Outros transtornos ansiosos	41	1.394
16	B972 – Coronavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos	41	340
17	Z290 – Isolamento	36	234
18	K081 – Perda de dentes devida a acidente, extração ou a doenças periodontais localizadas	35	155
19	B349 – Infecção viral não especificada	34	184
20	M542 – Cervicalgia	33	552
21	Z209 – Contato com e exposição à doença transmissível não especificada	31	202
22	C50 – Neoplasia maligna da mama	31	1846
23	J00 – Nasofaringite aguda [resfriado comum]	31	119
24	F322 – Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	31	1435
25	J111 – Influenza [gripe] com outras manifestações respiratórias, devida a vírus não identificado	30	202
26	M511 – Transtornos de discos lombares e de outros discos intervertebrais com radiculopatia	30	1.263
27	S934 – Entorse e distensão do tornozelo	25	354
28	R10 – Dor abdominal e pélvica	22	71
29	F33 – Transtorno depressivo recorrente	22	714
30	M169 – Coxartrose não especificada	22	1.078
31	G43 – Enxaqueca	21	34

III. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

32	M16 – Coxartrose [artrose do quadril]	21	689
33	M23 – Transtornos internos dos joelhos	21	644
34	F410 – Transtorno de pânico [ansiedade paroxística episódica]	19	754
35	F43 – Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação	18	413
36	F316 – Transtorno afetivo bipolar, episódio atual misto	17	802
37	A90 – Dengue [dengue clássico]	17	128
38	M544 – Lumbago com ciática	17	335
39	F430 – Reação aguda ao "stress"	17	500
40	J03 – Amigdalite aguda	17	56
41	J21 – Bronquiolite aguda	17	77
42	H65 – Otite média não supurativa	16	86
43	F31 – Transtorno afetivo bipolar	16	355
44	J18 – Pneumonia por micro-organismo não especificada	16	106
45	J45 – Asma	16	84
46	I10 – Hipertensão essencial (primária)	16	54
47	M751 – Síndrome do manguito rotador	16	737
48	F332 – Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos	15	655
49	R11 – Náusea e vômitos	15	25
50	C61 – Neoplasia maligna da próstata	15	789
51	R05 – Tosse	14	128
52	K80 – Colelitíase	14	237
53	Z29 – Necessidade de outras medidas profiláticas	14	89
54	I84 – Hemorroidas	13	273
55	M17 – Gonartrose [artrose do joelho]	13	639
56	M54 – Dorsalgia	13	96
57	N390 – Infecção do trato urinário de localização não especificada	12	35
58	C16 – Neoplasia maligna do estômago	12	83
59	H10 – Conjuntivite	11	51
60	J039 – Amigdalite aguda não especificada	11	37
61	Z00 – Exame geral e investigação de pessoas sem queixas ou diagnóstico relatado	11	22
62	E66 – Obesidade	11	311
63	J029 – Faringite aguda não especificada	11	31
64	N180 – Doença renal em estágio final	11	11
65	J98 – Outros transtornos respiratórios	11	66
66	J01 – Sinusite aguda	10	25

67	D25 – Leiomioma do útero	10	205
68	R509 – Febre não especificada	10	30
69	R51 – Cefaleia	10	26
70	F39 – Transtorno do humor [afetivo] não especificado	9	355
71	J019 – Sinusite aguda não especificada	9	23
72	S832 – Ruptura do menisco, atual	9	538
73	N39 – Outros transtornos do trato urinário	9	49
74	I25 – Doença isquêmica crônica do coração	9	323
75	F431 – Estado de "stress" pós-traumático	9	524
76	M541 – Radiculopatia	9	403
77	F329 – Episódio depressivo não especificado	9	258
78	F313 – Transtorno afetivo bipolar, episódio atual depressivo leve ou moderado	8	345
79	J342 – Desvio do septo nasal	8	136
80	R50 – Febre de origem desconhecida e de outras origens	8	34
81	H353 – Degeneração da mácula e do polo posterior	8	82
82	F419 – Transtorno ansioso não especificado	8	67
83	M79 – Outros transtornos dos tecidos moles	8	70
84	Z20 – Contato com e exposição a doenças transmissíveis	7	45
85	M797 – Fibromialgia	7	128
86	N63 – Nódulo mamário não especificado	7	70
87	M659 – Sinovite e tenossinovite não especificadas	7	126
88	S525 – Fratura da extremidade distal do rádio	7	361
89	J030 – Amigdalite estreptocócica	7	27
90	K40 – Hérnia inguinal	6	133
91	S92 – Fratura do pé (exceto do tornozelo)	6	145
92	N64 – Outras doenças da mama	6	172
93	G70 – Miastenia gravis e outros transtornos neuromusculares	6	303
94	H264 – Pós-catarata	6	121
95	K29 – Gastrite e duodenite	6	8
96	F200 – Esquizofrenia paranoide	6	311
97	M771 – Epicondilite lateral	6	108
98	I839 – Varizes dos membros inferiores sem úlcera ou inflamação	6	89
99	O21 – Vômitos excessivos na gravidez	6	105
100	C64 – Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal	6	122

Fonte: Sistema SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal. Acesso em: 9 jan. 2023.

A **Tabela 39** demonstra o quantitativo referente à demanda de perícias durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022:

Tabela 39 – Quantitativo de perícias no ano de 2022.

Atividade	Quantitativo
Perícias Agendadas	5.909
Perícias Concluídas	4.686
Perícias Canceladas	398
Perícias Não Realizadas	154

Fonte: Sistema SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal. Acesso em: 9 jan. 2023.

A **Tabela 40** demonstra o quantitativo de perícias realizadas nos campi da UFSC em Araranguá, Curitibanos e Joinville, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022:

Tabela 40 – Quantitativo de perícias nos campi da UFSC no ano de 2022.

Atividade	Quantitativo
Perícias em Araranguá	74
Perícias em Curitibanos	58
Perícias em Joinville	50
TOTAL DE PERÍCIAS NOS CAMPI	182

Fonte: Sistema SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal. Acesso em: 9 jan. 2023.

Atendimentos Psicológicos

Os atendimentos psicológicos realizados no ano de 2022 podem ser observados na **Tabela 41**:

Tabela 41 – Atendimentos Psicológicos no ano de 2022.

Categoria	Número de atendimentos
Atendimentos a servidores	1.370
Atendimentos em grupos	10
Reuniões de Equipe Multiprofissional	36
Reuniões Gerais	29
TOTAL	1.445

Fonte: JMO – Psicologia, 2022.

Além dos atendimentos realizados, as duas psicólogas do DAS participam dos trabalhos da Equipe Multiprofissional. Também há a participação de uma das profissionais na Comissão de Assédio Moral, instituída pela Portaria nº 13/2022/PRODEGESP, que tem por objetivos a revisão e a finalização da minuta de uma política de combate ao assédio moral para a instituição.

Os encaminhamentos para acompanhamento psicológico realizado regularmente pelos médicos peritos da Junta Médica Oficial e pela Divisão de Serviço Social devem-se, prioritariamente, aos afastamentos por CID grupo F, os quais são decorrentes de sofrimento psicológico gerado por diversos motivos e acarretam desgaste, estresse e adoecimento. Destes, alguns ainda estão relacionados às consequências do isolamento social, outros à necessidade de readaptação ao retorno das atividades presenciais e da sua interface com o ambiente; aos processos de trabalho; e às relações interpessoais passíveis de conflito.

Atendimentos da Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial

O trabalho em Equipe Multiprofissional tem demonstrado êxito na sua abordagem ampla em prol da saúde do servidor. Há empenho por parte de toda a equipe participante e satisfação com os resultados obtidos. Ética e responsabilidade são prioridade para esse grupo de trabalho, que lida com os servidores em seus momentos conflituosos e delicados envolvendo sua saúde física/mental e seu desempenho laboral. A ação da equipe se dirige não só aos servidores adoecidos, mas também aos colegas de trabalho e chefias para maior compreensão do processo de saúde/doença e sua adaptação ao ambiente de trabalho. Até mesmo a abordagem aos familiares dos servidores muitas vezes se faz necessária para uma melhor compreensão do quadro e auxílio na condução deste.

As atividades são compostas por reuniões dos profissionais participantes entre si, visitas aos locais de trabalho, atendimentos individualizados aos servidores, atendimento/orientação às chefias e colegas de trabalho, escuta especializada dos familiares, discussão dos casos com os peritos avaliadores, elaboração de atas, relatórios e pareceres técnicos especializados, reuniões com diversos setores a fim de solucionar demandas institucionais, entre tantas outras atribuições de variada complexidade.

Conforme preconiza o Manual do SIASS, a Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial é composta por profissionais de diversas formações, entre titulares e suplentes: peritos médicos, médicos do trabalho, enfermeiros, psicólogos (clínico e organizacional) e assistentes sociais. Atualmente esses profissionais se reúnem presencialmente pelo menos uma vez na semana em uma sala cedida pelo antigo diretor do DAS

(Douglas Kovaleski), ambiente que tem garantido o sigilo e a privacidade das discussões.

Com o afastamento da então presidente da Equipe Multiprofissional para cursar mestrado no final do primeiro semestre de 2022, outra perita médica assumiu a referida presidência a partir de novembro do mesmo ano (Portaria nº 36/2022/PRODEGESP, de 3 de novembro de 2022). A presidência atua principalmente na visão geral do caso, distribuição das demandas entre os profissionais, comunicação com a equipe de peritos, além de representar a Equipe nas reuniões com demais serviços, setores e departamentos.

Com relação aos profissionais que compõem essa equipe, a psicologia clínica teve seu quadro reduzido durante o ano de 2022, já que uma das psicólogas esteve em licença para doutorado, retornando à equipe apenas em 30 de agosto de 2022. Assim, até esta data, apenas uma psicóloga clínica esteve atuando. Em relação à psicologia organizacional, a equipe também só contou com representante de março a maio de 2022, pois, nos demais meses, a profissional esteve afastada para mestrado. Já em relação a enfermagem, a retomada da sua participação na equipe se deu no final de agosto de 2022, sendo que, para 2023, planeja-se que a profissional passe a coordenar, com o auxílio dos demais integrantes, o controle de dados e a sua tabulação.

Atualmente a Equipe Multiprofissional conta com o auxílio de todos os servidores administrativos da JMO para a tabulação de alguns dados, agendamento dos atendimentos para peritos após pareceres da equipe e, principalmente, encaminhamentos e respostas das solicitações/processos digitais (SPA) que chegam à JMO e necessitam de uma avaliação inicial da equipe multiprofissional (como, por exemplo, avaliação da capacidade laborativa por recomendação superior). Todos os casos são apresentados

ao presidente da Equipe, que discute antecipadamente com os membros/profissionais que a compõem para a distribuição de tarefas, atendimentos e avaliações.

Com as mudanças ocorridas durante o ano de 2022, alguns quantitativos não foram atualizados adequadamente, como por exemplo, número de SPAs recebidos e respondidos, já que a Equipe Multiprofissional, por não fazer parte de um organograma oficial, não é um destinatário das solicitações, sempre tendo como intermediário a JMO, a DISS ou demais setores do DAS.

Além da demanda digital, existe também a procura direta dos servidores pelo acompanhamento dos profissionais da equipe e o encaminhamento dos peritos médicos daqueles servidores que necessitam de um olhar mais ampliado sobre o binômio saúde-doença.

Assim, as atividades possíveis de contabilização que foram realizadas pela Equipe Multiprofissional de suporte à Perícia Oficial no ano de 2022 podem ser observadas na **Tabela 42**. Na **Tabela 74**, mais adiante, as **atividades das assistentes sociais na equipe** estão elencadas. As atividades das psicólogas clínicas foram contabilizadas na **Tabela 41**, não sendo exclusivas da Equipe Multiprofissional.

Tabela 42 – Atendimentos da Equipe Multiprofissional de suporte à Perícia Oficial – 2022.

Categoria	Número de execuções
Reuniões semanais de janeiro a dezembro registradas em ata	36
Servidores avaliados de janeiro a dezembro	90
Visitas ao posto de trabalho (Enfermagem)	03
Contado com chefias/gerência (Enfermagem)	04
Servidores avaliados pela Medicina do Trabalho	52
Reunião com chefia (Medicina do Trabalho)	23
Visitas ao posto de trabalho (Medicina do Trabalho)	10
Avaliação multiprofissional do servidor (Medicina do Trabalho e Psicologia)	04
Elaboração de pareceres pela Medicina do Trabalho	26
Servidores atendidos pela psicologia organizacional	03
Reuniões com chefia (psicologia organizacional)	04
Relatórios/pareceres (psicologia organizacional)	02
Reuniões com a direção do DDP/PRODEGESP (psicologia organizacional)	03

Fonte: Equipe Multiprofissional, 2022.

Por fim, cabe ressaltar que o tema “Remoção” esteve bastante presente nas discussões dessa equipe. Sobre o item III, § 2º, art. 16 da Portaria Normativa nº 223/2019/GR, de 29 de maio de 2019, a Equipe Multiprofissional tem ressaltado, em reuniões, a importância de que os pareceres técnicos para a remoção de ofício que envolva alguma questão de saúde tenham uma validação interna pelos gestores, mas que isso não venha explicitado na portaria, já que deve envolver principalmente o comprometimento com a análise do local de trabalho e suas relações interpessoais, e não apenas o “deslocamento” de um servidor para outro setor. Na grande maioria das vezes, a questão é mais abrangente e menos pontual, singular ou pessoal.

Com a experiência dos casos que ocorreram ao longo do ano de 2022, percebeu-se a urgência da oficialização de uma política contra o Assédio

Moral dentro da UFSC e de uma modificação no ambiente de trabalho, ao invés de apenas remover os servidores adoecidos pela condição instalada.

Com o texto atual da referida portaria, há a expectativa do servidor de uma solução rápida e facilitada de um quadro que, na verdade, é institucional. Dessa forma, a partir de reuniões entre a equipe e a Direção do DAS, solicitou-se à Direção do DDP a alteração e a melhoria do texto da Portaria Normativa nº 223/2019/GR, a fim de possibilitar um processo justo e transparente.

Em 2023, a Equipe Multiprofissional pretende avançar com as tratativas e soluções sobre esse tema, que foram iniciadas no final de 2022, com a intenção de contribuir para a construção de um labor saudável dentro da UFSC.

Coordenadoria de Saúde Suplementar

Compete à Coordenadoria de Saúde Suplementar (CSSU) executar e gerenciar a política de assistência à saúde do servidor público federal no âmbito da UFSC, que ocorre através: do Contrato de Plano de Saúde Institucional realizado junto à Unimed Grande Florianópolis; do ressarcimento de planos de Saúde contratados individualmente pelos servidores docentes e técnico-administrativos; ou, ainda, de adesões aos acordos estabelecidos pelo MEC com as operadoras ALIANÇA, ALLCARE, QUALICORP.

O ano de 2022 foi marcado pela implementação da movimentação cadastral totalmente digital através do sistema ADRH, realizando a integração dos dados por meio do *web service*. Dessa forma, a demanda por formulários de papel, bem como a quantidade de horas dedicadas a

este processo, diminuiu exponencialmente, liberando os servidores do setor a se dedicarem aos processos de competência exclusiva da UFSC.

Apesar do retorno ao trabalho presencial a partir de abril de 2022, grande parte da demanda de trabalho continua sendo recebida e tratada através do *e-mail* planodesaude@contato.ufsc.br. Somente nesse ano, foram enviados mais de 2.200 *e-mails* e foram abertos 46 processos digitais no SPA, conforme detalhamento abaixo na **Tabela 43**.

Tabela 43 – Quantitativo de processos digitais no SPA e seus assuntos.

TIPO DE PROCESSO	Nº
RESSARCIMENTO	19
EXERCÍCIOS ANTERIORES	25
OUTROS	2
TOTAL	46

Fonte: CSSU, 2022.

Cabe também relatar que o Contrato nº 232/2019, o qual se refere a um acordo com a empresa Unimed Grande Florianópolis para fornecimento de plano de saúde aos servidores e dependentes da UFSC, Processo Digital nº 23080.068059/2019-76, encerrou o exercício DEZ2021-NOV2022.

Findado o referido exercício com sinistralidade apurada pela empresa em 96,26%, por consequência, as mensalidades poderiam ser reajustadas em 28,34%, conforme estudo atuarial apresentado pela Unimed Grande Florianópolis. Entretanto, após diversas tratativas entre a administração da UFSC e os representantes da empresa, obteve-se a negociação do reajuste em 19,5%.

Informações acerca da longa tratativa com a empresa encontram-se no processo digital do SPA supracitado, bem como os estudos realizados para

verificação tanto do comportamento do contrato nos últimos anos, quanto dos reajustes anteriores. Há também um breve histórico divulgado em nota do canal oficial de comunicação da UFSC para conhecimento de toda a comunidade, disponível em <<https://noticias.ufsc.br/2022/12/ufsc-renova-com-a-unimed-contrato-do-plano-de-saude-dos-servidores/>>, que contextualiza o impactante reajuste demandado pela empresa de forma irredutível e a conquista, pela administração, de reajuste aproximadamente 10% menor ao final.

O Contrato do Plano de Saúde da UFSC (nº 232/2019) atingiu, em dezembro de 2022, o total de 14.598 beneficiários ativos no plano, conforme detalhamento abaixo:

Tabela 44 – Faixa etária de beneficiários.

FAIXA ETÁRIA	Nº BENEF.	%
00 A 18 ANOS	2.041	13,98%
19 A 23 ANOS	448	3,07%
24 A 28 ANOS	506	3,47%
29 A 33 ANOS	825	5,65%
34 A 38 ANOS	1.283	8,79%
39 A 43 ANOS	1.388	9,51%
44 A 48 ANOS	968	6,63%
49 A 53 ANOS	772	5,29%
54 A 58 ANOS	920	6,30%
59 ANOS OU MAIS	5.447	37,31%
TOTAL	14.598	100,00%

Fonte: CSSU, 2022.

Tabela 45 – Tipos de vínculo.

VÍNCULO	QTDADE	%
TITULAR	6.613	45,30%
DEPENDENTE	7.985	54,70%
TOTAL	14.598	100%

Fonte: CSSU, 2022.

Em termos financeiros, foram investidos em 2022 o total de **R\$ 15.825.496,05** para subsidiar o pagamento de plano de saúde de servidores da Universidade e seus dependentes, referente ao Contrato nº 232/2019 UNIMED-UFSC, como demonstra a **Tabela 45**. Além disso, foram investidos R\$ 577.804,18 para subsidiar os planos contratados individualmente pelos servidores da UFSC através da modalidade ressarcimento, conforme a **Tabela 46**.

Tabela 46 – Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde, UNIMED, de servidores da UFSC e dependentes (Contrato nº 232/2019).

MÊS	HU	UFSC	PENS.	TOTAL
Jan./22	R\$ 169.862,55	R\$ 1.116.312,24	R\$ 42.081,63	R\$ 1.328.256,42
Fev./22	R\$ 170.453,20	R\$ 1.116.401,37	R\$ 42.729,61	R\$ 1.329.584,18
Mar./22	R\$ 170.511,33	R\$ 1.115.998,48	R\$ 42.622,18	R\$ 1.329.131,99
Abr./22	R\$ 170.226,07	R\$ 1.114.462,12	R\$ 42.401,54	R\$ 1.327.089,73
Mai./22	R\$ 169.525,64	R\$ 1.113.303,17	R\$ 42.511,86	R\$ 1.325.340,67
Jun./22	R\$ 170.135,40	R\$ 1.106.433,81	R\$ 42.431,02	R\$ 1.319.000,23
Jul./22	R\$ 170.550,72	R\$ 1.107.389,10	R\$ 42.364,34	R\$ 1.320.304,16
Ago./22	R\$ 170.490,50	R\$ 1.106.840,24	R\$ 42.377,10	R\$ 1.319.707,84
Set./22	R\$ 169.161,38	R\$ 1.110.045,81	R\$ 42.430,74	R\$ 1.321.637,93
Out./22	R\$ 166.221,31	R\$ 1.110.407,34	R\$ 42.293,65	R\$ 1.318.922,30
Nov./22	R\$ 161.629,89	R\$ 1.088.439,99	R\$ 41.028,97	R\$ 1.291.098,85
Dez./22	R\$ 162.010,04	R\$ 1.093.787,06	R\$ 39.624,65	R\$ 1.295.421,75
TOTAL 2022	R\$ 2.020.778,03	R\$ 13.299.820,73	R\$ 504.897,29	R\$ 15.825.496,05

Fonte: CSSU, 2022.

Tabela 47 – Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde na modalidade Ressarcimento (titulares e dependentes).

MÊS	HU	UFSC	PENS.	TOTAL
Jan./22	R\$ 8.081,23	R\$ 38.818,23	R\$ 1.707,19	R\$ 48.606,64
Fev./22	R\$ 8.080,51	R\$ 38.809,79	R\$ 1.676,10	R\$ 48.566,40
Mar./22	R\$ 8.082,68	R\$ 38.589,07	R\$ 1.645,02	R\$ 48.316,77
Abr./22	R\$ 8.084,54	R\$ 38.801,36	R\$ 1.645,02	R\$ 48.530,92
Mai./22	R\$ 8.073,09	R\$ 38.835,09	R\$ 1.769,35	R\$ 48.677,53
Jun./22	R\$ 8.079,78	R\$ 39.430,47	R\$ 1.769,35	R\$ 49.279,60
Jul./22	R\$ 6.526,70	R\$ 38.289,55	R\$ 1.476,05	R\$ 46.292,30
Ago./22	R\$ 6.528,56	R\$ 38.945,44	R\$ 1.351,72	R\$ 46.825,72
Set./22	R\$ 7.024,51	R\$ 39.067,51	R\$ 1.351,72	R\$ 47.443,74
Out./22	R\$ 6.955,94	R\$ 39.714,91	R\$ 1.476,05	R\$ 48.146,90
Nov./22	R\$ 7.122,93	R\$ 40.000,12	R\$ 1.476,05	R\$ 48.599,10
Dez./22	R\$ 7.075,22	R\$ 39.967,29	R\$ 1.476,05	R\$ 48.518,56
TOTAL 2022	R\$ 89.715,69	R\$ 469.268,83	R\$ 18.819,67	R\$ 577.804,18

Fonte: CSSU, 2022.

Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde

A Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde (CPVS), além de fomentar ações de Promoção à Saúde na UFSC, também apoia o planejamento e a coordenação das atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST) e da Divisão de Serviço Social (DiSS). A partir de agosto de 2022, a Coordenadoria também assumiu o planejamento e a coordenação das atividades da Junta Médica Oficial (JMO) e do Serviço de Saúde Ocupacional (SSO/DSST), conforme **Tabela 48**:

Tabela 48 – Atividades e atendimentos de coordenação dos setores entre agosto e novembro de 2022.

Categoria	Número de execuções
Reuniões com a Direção do DAS	25
Reuniões Gerais do Departamento	03
Reuniões com a Direção do DAS e projetos de saúde	09
Reuniões com a DSST	04
Reuniões com o Serviço Saúde Ocupacional	03
Reuniões com a DiSS	02
Reuniões com a JMO	01
Reuniões com o HU/UFSC-Ebserh	04
TOTAL	46

Fonte: CPVS, 2022.

Principalmente nos meses de agosto e setembro, a CPVS assumiu a frente para viabilização de um ambiente laboral adequado para o Serviço de Saúde Ocupacional (SSO/DSST/DAS), setor alocado em edificação aos fundos do HU/UFSC-Ebserh e que carecia de infraestrutura lógica e organizacional para a atuação da equipe de médicos do trabalho, enfermeiras e técnicas de enfermagem.

Cabe ressaltar a mudança dos sistemas informatizados e dos fluxos de procedimentos de atendimento do HU/UFSC-Ebserh, que impactou diretamente a atuação dos referidos profissionais para os atendimentos de saúde e segurança do trabalho dos servidores da UFSC. Dessa forma, fez-se necessária a constante relação com a Superintendência e com o setor de TI do HU, uma vez que a edificação pertence ao Hospital Universitário.

Dessa relação, a Coordenação viabilizou 2 (dois) treinamentos para os profissionais da saúde ocupacional (SSO/DSST) para conhecimento e aprendizagem da utilização do sistema de prontuário eletrônico em uso pelo HU, o AGHU. Tal sistema é fundamental para os atendimentos

médicos da medicina do trabalho e será melhor avaliado pela equipe para maior adesão no ano de 2023.

Também durante o último semestre de 2022 foram resgatados e reabertos processos digitais importantes para o Departamento de Atenção à Saúde e seus setores, pertinentes a atendimentos de saúde e segurança aos servidores da instituição, conforme a **Tabela 49**. Tais processos são, em sua maioria, integrantes de relatórios de riscos, integridade e desenvolvimento da UFSC, mas pouco abordados anteriormente no departamento.

Tabela 49 – Temáticas de processos e discussões reabertas no último semestre de 2022.

Temática	Situação/Status	Previsão de Encaminhamento
Termo de Referência para novo processo licitatório de exames médicos periódicos no Campus de Florianópolis	Em andamento	Janeiro/2023
Termo de Referência para novo processo licitatório de exames médicos periódicos nos <i>campi</i>	Em andamento	Janeiro/2023
Termo de Referência para prosseguimento de processo licitatório parado para medição de produtos químicos	Em andamento	Março/2023
Minuta de revisão da Portaria nº 58/GR/2015	Finalizada	Aguardando publicação
Planejamento para implantação de Laudos Individuais a todos os servidores expostos a riscos	Em andamento	Março/2023
Atualização dos formulários de declaração para concessão de adicionais ocupacionais	Finalizado	Implementado
Planejamento e padronização do modo de preenchimento dos formulários de PPP	Finalizado	Implementado
Planejamento e realização de <i>briefings</i> e de calendário para campanhas de promoção à saúde	Finalizado	Implementado

Fonte: CPVS; DAS, 2022.

Testagem para COVID-19 em 2022

O ano de 2022 também foi marcado por significativos números de casos de COVID-19. Como medida preventiva para controle da propagação do vírus na Universidade e considerando o retorno das atividades presenciais na UFSC no mês de abril, conforme OFÍCIO CIRCULAR Nº 9/2022/GR/UFSC, o Departamento de Atenção à Saúde, em parceria com o Laboratório de Biologia Molecular, Microbiologia e Sorologia (LBMMS/CCS/UFSC), manteve as ações de realização dos testes.

Conforme levantamento do LBMMS/CCS/UFSC, de janeiro a junho de 2022 foram realizadas 1.289 coletas tipo RT-PCR, sendo testados alunos, servidores e funcionários terceirizados da UFSC. Já no segundo semestre, foram contabilizadas 519 coletas.

Referente à temática de combate à COVID-19, a CPVS atuou com a atualização do protocolo para atendimento dos suspeitos e/ou confirmados com a doença, atualizando-o em outubro de 2022 em conjunto com o serviço de saúde ocupacional, após longas discussões, estudos e observação do quadro epidemiológico.

É importante ressaltar que, com a alta de casos em julho e agosto de 2022, a CPVS realizou força tarefa para novas ações de vacinação no Campus de Florianópolis, com parceria da Prefeitura Municipal de Florianópolis e com aumento de divulgações nos canais oficiais da UFSC sobre os cuidados e protocolos vigentes. As divulgações e peças foram realizadas em conjunto com a SECOM/UFSC.

Ações de Promoção à Saúde

A CPVS atuou do início de 2022 até junho de 2022 apenas com campanhas informativas para a comunidade universitária de forma *on-line*, encaminhadas pelos canais oficiais da UFSC e pelos *e-mails* institucionais da comunidade universitária. Tal situação ocorreu devido à presença proeminente da pandemia e de outras atividades emergenciais que foram realizadas em virtude da COVID-19. Os 10 (dez) informativos e as 13 ações realizadas estão presentes na **Tabela 50**.

Tabela 50 – Temáticas de processos e discussões reabertas no último semestre de 2022.

Campanha	Abordagem	Formato
Fevereiro Roxo / Laranja informativo	Mês da conscientização ao controle de lúpus, do mal de Alzheimer, fibromialgia, leucemia.	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
31 de Março informativo	Dia da Saúde e da Nutrição	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
26 de Abril informativo	Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
05 de Maio informativo	Dia Mundial da Higiênização das Mãos	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
08 de Maio informativo	Dia das Mães	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
12 de Maio informativo	Dia Internacional da Enfermagem	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
15 de Maio informativo	Dia do Assistente Social	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)

Maio Amarelo informativo	Mês de conscientização de que a responsabilidade ao volante é fator determinante para o número de acidentes, mortos e feridos no trânsito.	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
07 de Junho informativo	Dia Mundial da Segurança dos Alimentos	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
14 de Junho informativo	Dia Mundial do Doador de Sangue	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
Agosto – novas orientações – COVID-19	Prevenção à COVID19	on-line e físico (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, SPA, cartazes)
Setembro – Calendário Nacional de Vacinação + COVID-19 + Poliomelite	Ônibus da Vacinação da Prefeitura Municipal de Florianópolis na UFSC – campus no bairro Trindade	físico (localizado em frente ao Museu MARquE, próximo ao NDI e CA/UFSC)
Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio	Ofício Informativo à Comunidade Universitária;	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, SPA)
	Live sobre a temática em Parceria com a Unimed – aberta à comunidade;	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC)
	Informativos gerais.	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, cartazes)
Outubro Rosa – Mês de Conscientização sobre o Câncer de Mama	Ofício Informativo à Comunidade Universitária – Dia do Rosa;	on-line e físico (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, SPA)
	Vídeo com a SECOM e o Departamento de Medicina/UFSC;	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, Instagram UFSC)
	Campanha de Conscientização – cartazes/flyers institucionais;	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, Instagram UFSC)
	Marcadores de página em parceria com o Departamento de Nutrição/UFSC.	físico
Novembro Azul – Mês de Combate ao Câncer de Próstata	Distribuição de informativos físicos; Vídeo com CCS/UFSC;	on-line e físico

	Campanha de Conscientização – cartazes/flyers institucionais.	(e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, cartilhas)
COVID-19 – novembro	Campanha de atualização do esquema vacinal para COVID19;	on-line e físico (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, ônibus vacinação)
	Notificação para atualização do sistema de vacinação da UFSC.	on-line (e-mail aos servidores sem atualização das doses de reforço)
Atestados e perícias médicas	Campanha institucional sobre procedimentos e canais de contato para finalidades de atestados e perícias médicas.	on-line (e-mail, páginas DAS, PRODEGESP, Divulga UFSC, SPA, ofício)

Fonte: CPVS; DAS, 2022.

Apresentamos, a seguir, uma breve contextualização. Nos meses de março, abril, maio e junho de 2022, o LBMMS/CCS/UFSC, em parceria com o DAS/PRODEGESP/UFSC, a fim de viabilizar o retorno das atividades presenciais e o monitoramento das condutas adotadas pela Universidade no enfrentamento à COVID-19, realizou testagens do tipo RT-PCR nos setores Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e Colégio Aplicação (CA).

Em junho de 2022, também foi realizada a referida ação de testagem, a qual objetivou coletar amostras da população atendida pelo Restaurante Universitário da UFSC, que fornece uma média de 4.500 refeições por dia. O público atendido na testagem foi de servidores docentes e técnico-administrativos, alunos e terceirizados. Do total de 805 amostras analisadas nos 4 dias em que se deu a ação, 64 amostras (8,0%) foram DETECTADAS e 741 (92,0%) tiveram resultado NÃO DETECTADO para SARS-CoV-2, conforme relatório apresentado pelo LBMMS/CCS/UFSC.

Em seguida, iniciou-se uma campanha de reforço às medidas de prevenção contra a COVID-19. A iniciativa foi amparada pela constatação

de que a pandemia ainda estava presente e apresentava altos índices de contágio, revelado pelos quantitativos de afastamentos dos servidores. A campanha foi composta por cartazes, peças de divulgação, vídeos e visitas aos setores para esclarecimentos, bem como ação de vacinação para complementação e/ou atualização do esquema vacinal.

Nos dias 1º e 2º de setembro, o ônibus da vacinação da Prefeitura Municipal de Florianópolis esteve no *campus* da UFSC no bairro Trindade para aplicar todas as vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, incluindo influenza, COVID-19 e a Campanha da Poliomielite 2022 para alunos, professores, servidores, terceirizados e comunidade.

Nesses dois dias de vacinação, 779 doses de vacinas foram aplicadas em adultos e crianças, sendo que 287 pessoas se vacinaram contra a COVID-19; 228 tomaram a vacina da Gripe; 77 imunizaram-se para Hepatite B; e 47 buscaram se prevenir contra a Febre Amarela. Foram aplicadas, ainda, doses das vacinas contra Varicela, Poliomielite e HPV, além da Dupla Adulto (Difteria e Tétano), da Meningocócica C, da Tríple Bacteriana (Difteria, Tétano e Coqueluche) e da Tríple Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola).

Em 28 de setembro de 2022, abordou-se a importância da saúde mental. Além da publicização da campanha, foi realizada uma *live* sobre esse tema em parceria com a Unimed, aberta para a comunidade universitária.

No mês de outubro, foram confeccionados, em conjunto com a SECOM/UFSC, diversos materiais para refletir sobre a necessidade de prevenção do Câncer de Mama. A ação teve como tema na UFSC: “A vida em pequenos gestos”. O prédio I da Reitoria foi iluminado de rosa, e houve mobilização da instituição para que, no dia 19 de outubro, todos fossem à

Universidade trajando uma peça de roupa de cor rosa. Ao longo do mês, também foram realizadas ações de mídia nas redes sociais da UFSC, com a inserção de vídeos, distribuição de marcadores em conjunto com o Departamento de Enfermagem/CSS e *cards* informativos sobre o tema.

Em novembro, o ônibus de vacinação da Prefeitura Municipal de Florianópolis retornou ao *campus* da UFSC no bairro Trindade nos dias 16, 17 e 18. Foram 1.363 doses aplicadas do Calendário Nacional de Vacinação, sendo destas 577 doses de vacinas contra a COVID-19.

Em conjunto com a campanha de vacinação, houve a notificação aos servidores para atualização dos sistemas de vacinação da UFSC com seus respectivos comprovantes, a fim de obter um panorama de esquema vacinal fidedigno à população da UFSC, bem como a adequação às portarias normativas vigentes na instituição e a manutenção dos cuidados básicos, como a ventilação natural nos ambientes, o uso de máscaras em locais fechados e a higienização das mãos.

No mesmo mês também foi realizada a campanha referente ao Novembro Azul, a qual abordou diversos materiais de mídia em conjunto com a SECOM/UFSC, como cartazes e vídeos, além da iluminação do Prédio I da Reitoria na cor azul.

Em dezembro, o DAS, através da equipe de Medicina Ocupacional, protagonizou um evento para os servidores e alunos do Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFSC), o qual priorizou o esclarecimento sobre a importância da promoção e da prevenção em saúde do trabalhador. O evento, a ser disseminado por toda a UFSC, realizou uma roda de conversa sobre o tema e atendimentos, como exame de bioimpedância, aferição de pressão arterial e hemoglicoteste.

Ainda em dezembro, foram realizadas divulgações para esclarecimentos e orientações, em canais da Universidade, acerca dos procedimentos referentes aos atestados e às perícias médicas na instituição, diretamente relacionadas à JMO/DAS e à plataforma SouGov.

Exames de Ordem Ocupacional

Ainda tem sido coordenada pela CPVS a realização de várias categorias de exames de ordem ocupacional que buscam identificar se o trabalhador possui condições de saúde para executar determinadas atividades, como demonstrado na **Tabela 51**:

Tabela 51 – Resumo das Atividades coordenadas pela CPVS, Equipe de Enfermagem em conjunto com a Medicina do Trabalho 2022.

Atividade	Quantitativo
Exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores da UFSC	173
Exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores de órgãos externos	9
Emissão de Atestados de Saúde Ocupacionais (periódicos)	63
Coletas RT-PCR realizadas no NDI e CA	276
Coletas RT-PCR realizadas no mês de junho (Ação RU-UFSC) para a comunidade universitária	805
Casos analisados pela Comissão para análise de Servidores não Vacinados para COVID-19	67
TOTAL	1395

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Acordo de Cooperação SIASS-UFSC

Considerando a finalização do Acordo de Cooperação SIASS – UFSC, com vigência de 2019 a 2021, e o interesse da realização de um novo Acordo de Cooperação Técnica juntamente com os órgãos partícipes, iniciaram-se, no 2º semestre de 2022, as tratativas para a celebração desse acordo.

O novo acordo, que foi encaminhado para aprovação do Setor de Contratos da UFSC em dezembro de 2022 e tem previsão para ser firmado no primeiro semestre de 2023, prevê a cooperação entre a Unidade SIASS UFSC e os seguintes órgãos: Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em Santa Catarina (SUPES/IBAMA/SC); Unidade Estadual da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de Santa Catarina (IBGE/SC); Procuradoria Federal em Santa Catarina (PF/SC); Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Estado de Santa Catarina (SR/DNIT/SC); e Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações (MCTI).

A partir do segundo semestre de 2022, a Direção do Departamento de Atenção à Saúde realizou reuniões com os órgãos interessados no convênio para a definição das contrapartidas, que estão abaixo listadas, nas **Tabelas 52 e 53**:

Tabela 52 – Recursos Humanos cedidos em contrapartida do Acordo de Cooperação SIASS-UFSC.

Órgão	Servidor cedido para atuar (carga horária)	Local de atuação
IBGE	40 horas/sem.	Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde
MCOM	40 horas/sem.	Junta Médica Oficial

Fonte: Sistema SOLAR UFSC – Processo Digital: 23080.073834/2022-19, 2022.

Tabela 53 – Equipamentos e materiais cedidos para a UFSC em contrapartida do Acordo de Cooperação SIASS-UFSC.

Órgão cedente	Especificação	Quantidade
IBAMA	Ar condicionado SPLIT 12 000 btus	01
Procuradoria Federal	Mesa de Escritório (estação de trabalho)	05
Procuradoria Federal	Cadeiras para escritório	08
Procuradoria Federal	Armário Baixo	05
Procuradoria Federal	Armário Alto	03
Procuradoria Federal	Estante	01
DNIT	Gaveteiro	09
DNIT	Armário alto	10
DNIT	Descanso de pés	10
DNIT	Computadores <i>desktops</i>	03
DNIT	Mesa de trabalho / Estação de trabalho	15
MCTI	Ar condicionado SPLIT (manifestada doação para 2023)	02

Fonte: Sistema SOLAR UFSC – Processo Digital: 23080.073834/2022-19, 2022.

O objeto do presente acordo está em consonância com os objetivos e finalidades institucionais, mediante a realização de ações conjuntas, as quais se destinarão a: potencializar o resultado das ações de saúde desenvolvidas pelos Órgãos e Entidades Partícipes, conforme Decreto nº 6.833, de 2009; propiciar aos Órgãos e Entidades Partícipes o uso racional de materiais, equipamentos, força de trabalho, imóveis, instalações e contratos, dentro dos princípios da finalidade e eficiência; e otimizar os recursos orçamentários.

Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST)

São competências da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST), dentre outras, “propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, em especial a melhoria das condições de trabalho e a prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho” (UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA, 2022, p. 11).

No período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, a DSST realizou as atividades descritas na **Tabela 54**:

Tabela 54 – Resumo das Atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2022.

Atividade	Quantitativo
Mandados de Injunção (PPP e pareceres da medicina do trabalho)	287
Análise de Acidentes de Trabalho	26
Assistência Técnica à Procuradoria Federal na UFSC (quesitos, pareceres, perícias)	128
Laudos ocupacionais (Insalubridade / Periculosidade)	281
Inspeções em locais de trabalho	52
Exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores da UFSC	173
Exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores de órgãos externos	9
Emissão de Atestados de Saúde Ocupacionais (periódicos)	63
Análise de Nexo de Agravado com o trabalho	1

Fonte: PRODEGESP, 2022.

A DSST se fez representar em diversas comissões ao longo do ano, das quais destacamos:

- Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores com Deficiência (EMAPCD);
- Comissão de Validação – SAAD;
- Comissão de Validação – Coperve;
- Comissão de Validação – Colégio de Aplicação;
- Comissão de Risco dos Servidores do HU;
- Comissão de Acidente de Trabalho com material biológico;
- Comissão de Formulação Manual de Gestores;
- Grupo de trabalho de Resposta à Equipe de Dimensionamento;
- Comissão de Proteção Radiológica do HU/UFSC-EBSEERH;
- Comissão de revisão da Portaria nº 58/2015/GR, de 9 de julho de 2015;

- Comissão de elaboração do Plano de Segurança para produtos controlados pelo Exército Brasileiro;
- Comissão responsável pela análise dos casos de servidores impossibilitados de se vacinarem (Portaria nº 366/2022/PRODEGESP); e
- Comissão de Combate à Pandemia de COVID-19.

A equipe da Medicina do Trabalho também analisou os casos suspeitos e confirmados de Covid-19 dos servidores lotados na Universidade, bem como os casos de coabitação com pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19, conforme previsto pelas instruções normativas do Ministério da Economia. O número de atendimentos realizados pode ser observado na **Tabela 55**:

Tabela 55 – Análise dos atendimentos aos casos de COVID-19 realizados pela Equipe de Enfermagem e Medicina do Trabalho, de servidores lotados na Universidade – 2022.

Categoria	Número de atendimentos
Coabitação com pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19	180
Atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 de servidores lotados na Universidade	864
Registro das orientações de enfermagem para casos de COVID-19	38
Registro de enfermagem para agendamento de teste RT-PCR COVID-19	251
TOTAL	1.333

Fonte: PRODEGESP, 2022.

a) Comissão de Avaliação de Grupo de Risco – atendimento aos servidores do Hospital Universitário (RJU/HU)

Durante a emergência de saúde pública decorrente da COVID-19, a Comissão de Avaliação de Grupo de Risco RJU/HU realizou a vigilância

epidemiológica dos casos de suspeita e confirmação de COVID-19 através do monitoramento de exames realizados e da recepção de informações relatadas pelas chefias e servidores RJU/HU, bem como recebidas através do e-mail <riscos.servidoreshu@contato.ufsc.br>.

A vigilância e o monitoramento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 dos servidores RJU/HU se realizou por meio de atendimento e teleatendimento a servidores com sinais e sintomas respiratórios, com o intuito de identificar os servidores sintomáticos ou COVID-19 detectados. A partir desses atendimentos, a equipe médica identificou os casos para a adoção tempestiva de medidas de prevenção e controle da infecção, buscando impedir ou limitar a transmissão do vírus no ambiente hospitalar. A equipe também avaliou os pedidos de teletrabalho dos servidores pertencentes aos Grupos de Risco definidos pelo Hospital Universitário. As atividades desenvolvidas pela Comissão podem ser observadas na **Tabela 56**:

Tabela 56 – Comunicados de Suspeita ou Contaminação pela COVID-19/2022 de servidores RJU-HU.

Categoria	Número de atendimentos
E-mails enviados com orientações sobre a COVID-19	1.161
Teleatendimento/Monitoramento/Busca ativa	1.161
Servidores RJU lotados no Hospital Universitário com suspeita ou confirmação de COVID-19	387
Emissão de SINAN – GAL para RT PCR – Servidores RJU	82
Notificações de afastamentos de profissionais da saúde no portal da Vigilância Epidemiológica da SES-SC em 2022	387
Monitoramento de exames/RT PCR coletados no HU de servidores RJU	387
Reuniões da equipe médica	48

Fonte: PRODEGESP, 2022.

b) Comissão de acompanhamento dos Acidentes de Trabalho com Material Biológico – Servidores RJU-HU

Em 2021, haviam sido retomadas as atividades da Comissão de Acidente de Trabalho, quando foi implementado o novo fluxo de atendimento dos Servidores RJU que se acidentam nas dependências do HU e no ambiente das aulas práticas de Odontologia. Em 2022, demos continuidade aos trabalhos da Comissão de Acompanhamento de Acidentes de Trabalho com Material Biológico. Através das SINANs dos acidentados no HU foram realizadas as seguintes ações: busca ativa; monitoramento e vigilância dos resultados dos exames de acidentado e paciente fonte; busca ativa de faltosos e dos acidentados; agendamento de consulta com médico do trabalho para acompanhamento sorológico; composição de banco de dados com as informações e variáveis dos acidentados; notificação das altas; e devolução dos SINANs dos casos finalizados à Vigilância Epidemiológica do HU/UFSC-Ebserh. Dentre essas ações, destacam-se as elencadas na **Tabela 57**:

Tabela 57 – Dados referentes a acidentes de trabalho com Riscos Biológicos de servidores RJU-HU.

Categoria	Núm. atendimentos
Busca ativa dos servidores acidentados	132
Acompanhamento em curso de acidentados	19
SINAN em aguardo de alta	17
Altas de SINAN	33

Fonte: PRODEGESP, 2022.

c) Participação na Comissão de Validação PcD (SAAD/COPERVE/Colégio de Aplicação)

Houve também a participação de Médicos do Trabalho na Comissão de Validação PcD que analisa a documentação e defere ou indefere a autodeclaração dos candidatos como Pessoa com Deficiência tanto no vestibular, quanto nos concursos da UFSC. Os procedimentos para essa análise incluem: capacitação remota de servidores para caracterização de PcD; reuniões das comissões formadas para avaliação documental; entrevistas remotas para casos selecionados; e entrevistas presenciais de casos de PcD oriundos de concurso público na UFSC. Após reuniões de equipe e avaliações de documentos médicos e entrevistas (presenciais ou remotas a depender do caso), os pareceres com equipe multiprofissional são emitidos. As atividades desenvolvidas pela Comissão podem ser observadas na **Tabela 58**:

Tabela 58 – Avaliação dos candidatos pela Comissão de Validação PcD.

Categoria	Número de atendimentos
Reuniões com Comissão Multidisciplinar para avaliação dos candidatos	18
Reuniões com Comissão Multidisciplinar para avaliação dos recursos solicitados	8
Entrevistas remotas com candidatos	12
Entrevistas presenciais com candidatos	4
Capacitação <i>on-line</i> para Validação de PcD	2
Confecção dos Pareceres finais	22

Fonte: PRODEGESP, 2022.

c) Grupo de trabalho de Resposta à Equipe de Dimensionamento (Médico)

A Comissão de Dimensionamento da força de trabalho na UFSC, constituída por meio das portarias nº 190 e nº 340/2020/PRODEGESP, tem o propósito de desenvolver uma proposta metodológica de dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativo e docente

para a instituição, que atenda aos anseios legais das normativas federais vigentes e que sirva como instrumento de gestão. As atividades desenvolvidas pela Comissão podem ser observadas na **Tabela 59**:

Tabela 59 – Confecção da Planilha do Projeto Piloto de Dimensionamento.

Categoria	Número de atendimentos
Reuniões com Equipe de Dimensionamento	4
Reuniões de trabalho para levantamento dos dados e confecção da planilha	12
Confecção Final da Planilha	1

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Divisão de Serviço Social

A Divisão de Serviço Social atua no acompanhamento de situações específicas relacionadas às questões de saúde e trabalho dos servidores da unidade SIASS/UFSC, sendo composta por oito assistentes sociais e um assistente em administração.

Entre as principais atividades, a DiSS realiza atendimento aos servidores e chefias por meio de procura espontânea ou por encaminhamento de outros profissionais e setores, bem como compõe comissões, grupos de trabalho e equipes multiprofissionais, contribuindo com o conhecimento técnico do Serviço Social nos diferentes espaços em que são discutidas e encaminhadas questões de saúde e outros direitos dos servidores da UFSC.

Na sequência, serão apresentados os dados quantitativos referentes a cada atividade, contudo faz-se importante destacar o cunho qualitativo do trabalho desenvolvido, indicando sua abrangência e forma de atuação, que envolvem estudo, planejamento, diálogo em equipe, avaliação, interlocução com a rede de atendimentos e serviços, trabalho multiprofissional etc., tanto para melhor conduzir o atendimento aos usuários, quanto para ofertar as ações coletivas e as diferentes inserções.

A **Tabela 60** destaca o quantitativo de servidores atendidos individualmente pela equipe no Exercício de 2022:

Tabela 60 – Demandas atendidas e origem dos servidores.

Categorias	Quantitativo
Atendimentos novos	253
Demandas atendidas ***	
Saúde mental em geral	88
Dependência química	9
Saúde física	27
Aposentadoria/reversão/pensão	18
Remoção/redistribuição	48
Doença na família	7
Relacionamento familiar	11
Deficiência	15
Jornada de Trabalho	30
Acidente em serviço	3
Queixa de assédio moral/sexual	15
Relação interpessoal entre colegas	15
Relação interpessoal entre servidor e chefia	34
Trabalho remoto	10
Desvio de função	2
Estágio probatório/avaliação de desempenho	3
Outras demandas	67
Como chegou	
Procura espontânea	147
Busca Ativa	19
Encaminhado	70

Fonte: PRODEGESP, 2022.²⁹

A **Tabela 61** apresenta as atividades realizadas junto aos servidores acompanhados:

Tabela 61 – Ações realizadas junto aos servidores.

Categoria	Quantitativo
Atendimento aos servidores	309
Atendimento aos familiares	30
Reunião/Atendimento com chefias/colegas	130
Mapeamento/Contatos com a rede	128
Envio de e-mails	886
Contatos telefônicos	776
Emissão de laudos/pareceres/relatórios	25
Consulta a sistemas (SIGAC/SIGEPE/ADRH/SIAPE SAÚDE/SPA)	347
Estudo/Planejamento	139
Registros na pasta dos servidores	885
Discussão de caso com profissionais/rede	397
Encaminhamentos realizados junto aos servidores	655

Fonte: PRODEGESP, 2022.

No ano de 2022, foram realizadas um total de 35 reuniões gerais com a equipe da DiSS, nas quais as atividades de todo o ano foram planejadas, organizadas e avaliadas.

Abaixo são apresentados os números referentes a cada atividade.

²⁹ ***O mesmo servidor pode apresentar mais de uma demanda.

a) Projeto Busca Ativa

Projeto voltado a promover o acolhimento junto aos servidores da UFSC, considerando a suspensão das atividades presenciais e o estabelecimento de Grupos de Risco na Universidade no contexto da pandemia de COVID-19.

As **Tabelas 62 a 72** apresentam o quantitativo das ações realizadas no âmbito do Projeto Busca Ativa no Exercício de 2022.

Tabela 62 – Ações Realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CTC.

CTC	Quantitativo
Contatos telefônicos	1
Contatos telefônicos com êxito	1
E-mails enviados	501
Servidores que deram retorno aos e-mails	26
Servidores atingidos	475
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	7
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	1
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	2

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 63 – Ações Realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CDS.

CDS	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	69
Servidores que deram retorno aos e-mails	6
Servidores atingidos	62
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	0
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	1
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	0

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 64 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCJ.

CCJ	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	79
Servidores que deram retorno aos e-mails	4
Servidores atingidos	75
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	0
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	0
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	0

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 65 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CSE.

CSE	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	205
Servidores que deram retorno aos e-mails	8
Servidores atingidos	198
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	1
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	0
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	0

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 66 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CFH.

CFH	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	248
Servidores que deram retorno aos e-mails	4
Servidores atingidos	244
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	4
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	0
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	2

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 67 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCE.

CCE	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	231
Servidores que deram retorno aos e-mails	30
Servidores atingidos	285
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	19
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	4
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	4

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 68 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCB.

CCB	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	246
Servidores que deram retorno aos e-mails	10
Servidores atingidos	233
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	5
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	1
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	1

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 69 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CFM.

CFM	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	261
Servidores que deram retorno aos e-mails	8
Servidores atingidos	252
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	5
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	1
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	0

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 70 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CED.

CED	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	207
Servidores que deram retorno aos e-mails	18
Servidores atingidos	188
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	8
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	7
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	0

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 71 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCA.

CCA	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	213
Servidores que deram retorno aos e-mails	18
Servidores atingidos	194
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	7
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	3
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	1

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 72 – Ações realizadas pelo Projeto Busca Ativa – CCS.

CCS	Quantitativo
Contatos telefônicos	0
Contatos telefônicos com êxito	0
E-mails enviados	464
Servidores que deram retorno aos e-mails	16
Servidores atingidos	452
Servidores que tiveram encaminhamentos de qualquer tipo	4
Servidores que foram encaminhados para a Psicologia/JMO	1
Servidores que se tornaram acompanhamentos individuais	1

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Entre as demandas identificadas, destacam-se os dados presentes na **Tabela 73**.

Tabela 73 – Demandas identificadas nos Centros – 2022.

CTC/CDS/CCJ/CSE/CFH/CCE/CCB/CFM/CED/CCA/CCS	Quantitativo
Saúde mental	19
Conflitos interpessoais	4
Saúde física	12
Sobrecarga de trabalho	15
Problemas de infraestrutura	13
Dificuldades/falta de apoio da(o) chefia/setor	4
Falta de condições adequadas para desenvolvimento do trabalho (mobiliário/equipamentos/material de expediente/falta de verbas para pesquisa)	8
Orientações gerais sobre o funcionamento da Universidade (retorno das atividades presenciais/retorno das aulas/acesso ao espaço físico/modalidade das aulas etc.)	8
Relacionamento familiar	3
Dificuldades financeiras	3
Interesse no teletrabalho (IN 65/2020)	11
Retornos positivos	49
Remoção/redistribuição	2
Outras demandas	33

Fonte: PRODEGESP, 2022.

b) Participação na comissão Equipe multiprofissional de acompanhamento aos servidores da UFSC com deficiência (EMAPCD)

As ações relacionadas à atividade “EMAPCD” estão descritas na **Tabela 74**.

Tabela 74 – Equipe Multiprofissional de acompanhamento aos servidores da UFSC com deficiência (EMAPCD).

Categoria	Quantitativo
Reuniões ordinárias e extraordinárias	28
E-mails	92
Contatos por telefone ou aplicativos de mensagem	234
Caracterização da deficiência (servidores em exercício)	4
Análise da deficiência (candidatos de concurso público)	6
Elaboração de pareceres	4
Planejamento, estudo, pesquisa	57
Outras atividades	159

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Observação: duas assistentes sociais da DISS participam dessa equipe.

c) Participação na comissão Equipe Multiprofissional de Suporte a Perícia Oficial em Saúde

As ações relacionadas ao serviço social na Equipe Multiprofissional de suporte a perícia oficial em saúde estão descritas na **Tabela 75**.

Tabela 75 – Equipe Multiprofissional de suporte a perícia oficial em saúde.

Categoria	Quantitativo
Reuniões de equipe	36
Contatos eletrônicos (e-mails)	30
Contatos por telefone ou aplicativos de mensagem	31
Casos discutidos	90
Servidores atingidos	90
Elaboração de pareceres	01
Outras atividades	23

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Observação: duas assistentes sociais da DISS participam dessa equipe.

d) Representação na Comissão formada para elaborar minuta sobre a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral na UFSC

As ações relacionadas à atividade “Representação na Comissão formada para elaborar Minuta sobre a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral na UFSC” estão descritas na **Tabela 76**.

Tabela 76 – Representação na Comissão formada para elaborar Minuta sobre a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral na UFSC.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	9
Contatos eletrônicos (e-mails)	27
Contatos por telefone ou aplicativo de mensagem	11
Elaboração de documentos (atas, memorandos, projetos etc.)	4
Planejamento, estudo, pesquisa	25
Outras atividades	17

Fonte: PRODEGESP, 2022.

e) Representação no Grupo de Trabalho para desenvolvimento da política de ações afirmativas para pessoas transexuais, travestis e não binárias em cursos de graduação e pós-graduação na UFSC

As ações relacionadas à atividade “Representação no Grupo de Trabalho para desenvolvimento da política de ações afirmativas para pessoas transexuais, travestis e não binárias em cursos de graduação e pós-graduação na UFSC ” estão descritas na **Tabela 77**.

Tabela 77 – Representação no grupo de trabalho para desenvolvimento da política de ações afirmativas para pessoas transexuais, travestis e não binárias em cursos de graduação e pós-graduação na UFSC.

Categoria	Quantitativo
Reuniões ordinárias e extraordinárias	3
E-mails	18
Contatos por telefone ou aplicativo de mensagem	2
Elaboração de documentos (atas, memorandos, projetos etc.)	2
Planejamento, estudo, pesquisa	1
Outras atividades	4

Fonte: PRODEGESP, 2022.

f) Representação no Grupo de Trabalho – Articulação para o enfrentamento do racismo institucional

As ações relacionadas à atividade “Representação no Grupo de Trabalho – Articulação para o enfrentamento do racismo institucional” estão descritas na **Tabela 78**.

Tabela 78 – Representação no Grupo de Trabalho – Articulação para o enfrentamento do racismo institucional.

Categoria	Quantitativo
Reuniões ordinárias e extraordinárias	15
E-mails	30
Contatos por telefone ou aplicativo de mensagem	0
Elaboração de documentos (atas, memorandos, projetos etc.)	18
Planejamento, estudo, pesquisa	13
Outras atividades	20
Assessoria técnica	04
Servidores atingidos na audiência pública	120

Fonte: PRODEGESP, 2022.

g) Atenção aos familiares de servidores falecidos

As ações relacionadas à atividade “Atenção aos familiares de servidores falecidos” estão descritas na **Tabela 79**.

Tabela 79 – Atenção aos familiares de servidores falecidos.

Categoria	Quantitativo
Número de famílias atingidas	53
Número de contatos telefônicos (e-mails)	158
Número de e-mails enviados	76
Consulta a sistemas	48
Consulta/contato com a rede	13
Outras atividades	13

Fonte: PRODEGESP, 2022.

h) Fluxo servidores falecidos e notificação de óbito no site da PRODEGESP

As ações relacionadas à atividade “Fluxo servidores falecidos e notificação de óbito no site da PRODEGESP” estão descritas na **Tabela 80**.

Tabela 80 – Fluxo servidores falecidos e notificação de óbito no site da PRODEGESP.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	2
Contatos telefônicos	13
Contatos eletrônicos (e-mails)	28
Planejamento, estudo, pesquisa	3
Elaboração/revisão de documentos	8
Outras atividades	8

Fonte: PRODEGESP, 2022.

i) Índice de Funcionalidade Brasileiro aplicado para fins de aposentadoria da pessoa com deficiência (IFBrA) – Representação no grupo de trabalho para implementação do IFBrA na UFSC e avaliações

As ações relacionadas à atividade “Índice de Funcionalidade Brasileiro aplicado para fins de aposentadoria da pessoa com deficiência” estão descritas na **Tabela 81**.

Tabela 81 – IFBrA: Representação no grupo de trabalho e avaliações.

Categoria	Quantitativo
Participação em reuniões	34
Contatos telefônicos	79
Contatos eletrônicos (e-mails)	111
Elaboração/revisão de documentação	40
Planejamento, estudo, pesquisa	79
Outras atividades	97
Avaliações realizadas	3
Profissionais que participaram das avaliações	5

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Observação: além das profissionais da DISS, essas atividades envolveram profissionais da medicina do trabalho e da Junta Oficial em Saúde.

j) Recadastramento de aposentados

As ações relacionadas à atividade “Recadastramento de aposentados” estão descritas na **Tabela 82**.

Tabela 82 – Recadastramento de aposentados.

Categoria	Quantitativo
Visitas institucionais/domiciliares	28
Contatos telefônicos	21
Contatos eletrônicos	16
Servidores atingidos	28
Assessoria técnica	4
Elaboração de documentos	10
Elaboração de pareceres	28
Planejamento, estudo, pesquisa	13
Outras atividades	04

Fonte: PRODEGESP, 2022.

k) Guia de Saúde do Servidor: orientação para gestores da UFSC

As ações relacionadas à atividade “Guia de Saúde do Servidor: orientação para gestores da UFSC” estão descritas na **Tabela 83**.

Tabela 83 – Guia de Saúde do Servidor: orientação para gestores da UFSC.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	19
Contatos telefônicos	36
Contatos eletrônicos (e-mail)	113
Elaboração/revisão de documentos	38
Planejamento, estudo, pesquisa	28
Apresentação do guia	4
Outras atividades	30
Assessoria técnica	5
Servidores atingidos na apresentação do guia	53
Servidores atingidos com a publicação do guia	Todos os servidores técnicos e docentes

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Observação: no guia houve a participação também de psicólogas organizacionais e de uma médica do trabalho.

l) Projeto UFSC Presente

As ações relacionadas à atividade “Projeto UFSC Presente” estão descritas na **Tabela 84**.

Tabela 84 – Projeto UFSC Presente.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	18
Contatos telefônicos	21
Contatos eletrônicos (e-mail)	108
Elaboração de documentos	11
Planejamento, estudo, pesquisa	18
Elaboração e revisão do projeto	5
Outras atividades	12
Assessoria técnica	6
Servidores atingidos	Comunidade universitária

Fonte: PRODEGESP, 2022.

m) Demandas coletivas de setores

As ações relacionadas à atividade “Demandas coletivas de setores” estão descritas nas **tabelas 85, 86 e 87**.

Tabela 85 – Demandas coletivas de setores – DNIT.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	1
Contatos eletrônicos (e-mails)	4
Contatos por telefone ou aplicativo de mensagem	22
Elaboração de documentos (atas, memorandos, projetos etc.)	1
Planejamento, estudo, pesquisa	2
Outras atividades	-
Servidores atendidos	57

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 86 – Demandas coletivas de setores – Campus de Araranguá.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	5
Contatos eletrônicos (e-mails)	16
Contatos por telefone ou aplicativo de mensagem	23
Elaboração de documentos (atas, memorandos, projetos etc.)	4
Planejamento, estudo, pesquisa	6
Discussão com profissionais	8
Outras atividades	-

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Tabela 87 – Demandas coletivas de setores – Centro de Ciências da Educação – CED.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	9
Contatos eletrônicos (e-mails)	21
Contatos por telefone ou aplicativo de mensagem	12
Assessoria técnica	1
Discussão com profissionais	11
Outras atividades	-

Fonte: PRODEGESP, 2022.

Observação: a demanda do CED teve a participação de psicólogas vinculadas ao DDP/PRODEGESP e à JMO/DAS/PRODEGESP.

n) Entrevista de lotação – candidatos nomeados em concurso público

As ações relacionadas à atividade “Entrevistas de lotação – candidatos nomeados em concurso público” estão descritas na **Tabela 88**.

Tabela 88 – Entrevistas de lotação – candidatos nomeados em concurso público.

Categoria	Quantitativo
Reuniões ordinárias e extraordinárias	30
Contato eletrônico (e-mails)	133
Contatos por telefone ou aplicativo de mensagem	96
Elaboração de documentos (atas, memorandos, projetos etc.)	51
Planejamento, estudo, pesquisa	78
Outras atividades	167
Assessoria técnica	23
Servidores/candidatos atingidos	68

Fonte: PRODEGESP, 2022.

o) Avaliação biopsicossocial para fins de concessão de pensão de dependente

As ações relacionadas à atividade “Avaliação biopsicossocial para fins de concessão de pensão de dependente” estão descritas na **Tabela 89**.

Tabela 89 – Avaliação biopsicossocial para fins de concessão de pensão de dependente.

Categoria	Quantitativo
Participação em reuniões	-
Contatos telefônicos	17
Contatos eletrônicos (e-mails)	6
Elaboração de documentos	6
Planejamento, estudo, pesquisa	20
Avaliação biopsicossocial	3
Outras atividades	12
Servidores/famílias atingidos(as)	3

Fonte: PRODEGESP, 2022.

p) Atividades administrativas

Principais atividades desenvolvidas pelo assistente administrativo: encaminhamento de novos atendimentos às assistentes sociais; assessoria nas reuniões de equipe do setor; registro em atas e encaminhamentos; comunicação com a equipe por meio de mensagens eletrônicas enviadas através do aplicativo WhatsApp e mensagens enviadas através de correio eletrônico, para encaminhamento de assuntos atinentes ao setor; cadastramentos e tramitações no SPA: correspondências, processos e solicitações; arquivamento/organização para digitalização de documentos do setor; gestão da página da DiSS e de informações da DiSS constantes em páginas do DAS e da PRODEGESP; gestão dos bens patrimoniais do setor; solicitações realizadas junto à Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC).

SETOR DE ARQUIVO FUNCIONAL (SEARF/PRODEGESP)

O Setor de Arquivo Funcional (SEARF/PRODEGESP) tem por objetivo garantir o acesso à informação, além de receber, organizar, conservar e preservar toda a massa documental produzida pelos servidores ativos, inativos, beneficiários de pensão e colaboradores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para tanto, desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), sendo esse vinculado ao Arquivo Nacional.

As seguintes atividades realizadas pelo SEARF/PRODEGESP no ano de 2022 podem ser destacadas:

Quadro 38 – Atividades realizadas pelo SEARF/PRODEGESP.

Categoria	Quantitativo
Estabelecimento/atualização/reuniões de/sobre políticas de padronização nos procedimentos ligados ao Setor de Arquivo	9
Atendimento por telefone, e-mail e presencial	1480
Indexação de decisão de recurso URP – indexação no Sistema SPA	1860
Colaboração técnica: setores do DAP – pesquisar e disponibilizar cópias de processos	484
Digitalização das fichas de cadastro	2442
Organização das fichas de frequência do Hospital Universitário HU (1997- 2019)	318 Caixas
Organização da documentação referente aos editais de concurso público da UFSC (professor substituto/ adjunto/ servidor técnico-administrativo em educação)	78 Caixas
Documentação de declaração de execução de atividades	2468
Solicitação e retirada de pastas funcionais/processos do Arquivo Central da UFSC	202
Revisão dos documentos indexados no Sistema AFD/SIGEPE e atualização da(o) localização/despacho	468
Ficha financeira – 1975 a 1989 – digitalização	2011
Pastas funcionais dos servidores redistribuídos encaminhadas para os respectivos órgãos	29
Recebimento, tratamento e organização dos documentos físico-digitaes encaminhados diariamente (processos/documentos avulsos)	17831
Recebimento, digitalização, abertura de processo digital e indexação no sistema SPA e AFD/SIGEPE dos documentos referentes ao processo de ingresso para a residência médica do Hospital Universitário da UFSC (COREME/UFSC) e para a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (COREMU/UFSC)	51
Abertura de processo/solicitação digital por meio do Sistema de Processos Administrativos (SPA/UFSC)	2640
Indexação no sistema Assentamento Funcional Digital (AFD)	19712
Organização da documentação aos processos de professor substituto	358 processos
Organização de memorandos/portarias e editais – PRODEGESP	65 caixas
Avaliação do acervo do Hospital Universitário HU	156 caixas
Assessoramento técnico da CPAD	01

Fonte: SEARF/PRODEGESP, 2023.

DIVISÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS E SISTEMAS (DGPS)

A Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS) tem como missão aprimorar o nível de qualidade e eficiência dos processos de trabalho por meio da aplicação da gestão de processos de negócio e do desenvolvimento e atualização dos sistemas de informação no âmbito das unidades vinculadas à PRODEGESP.

Para cumprir essa missão e atender às diretrizes institucionais, a DGPS/PRODEGESP possui os seguintes objetivos:

- aprimorar a qualidade e eficiência dos processos de trabalho desenvolvidos no âmbito da PRODEGESP;
- desenvolver e atualizar os sistemas de informação utilizados no âmbito da PRODEGESP;
- contribuir para a implementação de melhores práticas e políticas de desenvolvimento e gestão de pessoas; e
- promover a cultura de melhoria contínua no âmbito da PRODEGESP.

Em alinhamento com a missão e os objetivos da Divisão, em 2022 a DGPS atuou em duas frentes: a) gestão de processos de trabalho; e b) desenvolvimento, manutenção e atualização dos sistemas de informação utilizados no âmbito da PRODEGESP.

a) Gestão de Processos de Negócio – baseada no ciclo BPM: etapas de identificação (1), mapeamento (2), análise (3), redesenho (4), implementação (5) e monitoramento/controle (6) de processos

Em 2022 foram realizadas intervenções em aproximadamente 35 processos de trabalho (etapas 2 a 6 do ciclo). Ressaltam-se as intervenções realizadas nos seguintes processos: alteração do vínculo administrativo da CPPD para a PRODEGESP; adoção do SouGov.br para vários processos de trabalho; criação do Panorama Vacinal, Controle Social, entre outros processos vinculados aos departamentos da PRODEGESP: DAP, DAS e DDP.

Desde 2017, a DGPS se dedica a identificar, mapear, analisar, redesenhar, implementar melhorias e monitorar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito das unidades vinculadas à PRODEGESP. Atualmente, há 266 processos de trabalho com relação direta com as atividades-fim da pró-reitoria, sendo estes, portanto, classificados como processos essenciais ou subprocessos.

Até 31 de dezembro de 2022, 58% dos processos de trabalho passaram por implementação de melhorias. Cerca de 30% dos processos essenciais e subprocessos da PRODEGESP estão mapeados em seu estado atual, ou seja, estão na etapa 2 do ciclo de vida da gestão de processos. Enquanto isso, 24% dos processos já avançaram dessa etapa e, além de mapeados em seu estado atual, também foram analisados, redesenhados, implementados com melhorias ou chegaram à fase final de monitoramento e controle, ou seja, estão nas etapas 3 a 6 do ciclo. Outros 4% dos processos não estão mais ativos nas atividades da pró-reitoria.

A **Tabela 90** apresenta o número de processos identificados e trabalhados no ano de 2022, considerando as etapas em que se encontram ao final do ano, em 31/12/2022. Demonstra, também, a quantidade total de processos em todo o histórico da implementação da Gestão de Processos de Negócio no âmbito da PRODEGESP (2017 a 2022), considerando a situação dos processos de trabalho diante de cada etapa do ciclo da gestão de processos. Ainda, pode-se verificar a visão acumulada por etapa, com o total de processos que já passaram por cada etapa. Os números podem variar ano a ano entre as etapas, a depender das mudanças e atualizações sofridas pelos processos de trabalho, pois novos processos podem ser identificados ou criados, ou os processos podem progredir ou retroceder entre as etapas, bem como se tornar inativos.

Tabela 90 – Acompanhamento da Gestão de Processos – PRODEGESP.

Gestão de Processos - PRODEGESP (Processos Essenciais e Subprocessos)	2022	Total de Processos (2017 a 2022)	%	Visão acumulada das etapas (2017 a 2022)	%
Identificação (1)	54	116	41,9%	277	100,0%
Mapeamento (2)	3	83	30,0%	161	58,1%
Análise (3)	5	14	5,1%	78	28,2%
Redesenho (4)	6	8	2,9%	64	23,1%
Implementação (5)	3	5	1,8%	56	20,2%
Monitoramento e controle (6)	18	40	14,4%	51	18,4%
Inativos	5	11	4,0%	11	4,0%
TOTAL	94	277	100,0%		

Fonte: PRODEGESP, 2022.

b) Desenvolvimento e atualização de sistemas

Tem por finalidade o levantamento, a análise de requisitos, a modelagem, a implementação, testes e capacitações relacionados aos seguintes sistemas:

- **ADRH Web:** continuidade da migração do ADRH Centura para o ADRH Web num total de 98,78% das telas. Em 2022 foram adicionadas as seguintes funcionalidades no **Módulo Pessoa**:

- **Continuação da sincronização parcial do módulo Pessoa ADRH WEB com o SIAPE em virtude da implantação do SOUGOV.BR:** inclusão de novos campos na sincronização relacionados ao endereço residencial, a dados escolares e a dados de documentação;

- **Tempo de contribuição:** desenvolvimento, no módulo Pessoa, de uma tela para visualização do tempo de contribuição dos servidores;

- **Simulador de aposentadoria:** em processo de atualização com as novas regras da reforma da previdência;

- **Alteração na tela de cadastro de servidor:** os campos obrigatórios de preenchimento e as ocorrências iniciais necessárias se adaptam, de acordo com a situação do servidor;

- **Tela de acompanhamento do estágio probatório docente:** Foi baseada na tela de acompanhamento para servidores técnico-administrativos em educação e foram alteradas as regras para se encaixar com a legislação da carreira docente;

- **Novas declarações automáticas:** Declaração de Docente Aposentado;

- **Controle de pasta funcional – remoção judicial:** seguindo a mesma sistemática já utilizada para o controle da pasta funcional (acompanhamento dos registros funcionais) dos servidores redistribuídos, o sistema foi adaptado para inclusão dos servidores removidos judicialmente;

- **Importadores de férias:** tela de importação de férias no formato para Excel para o ADRHWeb, e criação de uma tela de conversão de planilha em formato para inclusão no SIAPE;

- **Apoio financeiro referente às ações de capacitação:** tela de registro das concessões de apoio financeiro às ações de capacitação (inscrições em eventos e outros) importando para o ADRHWeb o registro de empenho feito no MATL; e

- **Migração e melhorias na tela de previsão de progressão de TAEs do ADRH Centura para o ADRH Web:** a partir do mês de agosto de 2022, iniciou-se a utilização inteiramente no ADRH Web e foi criada uma rotina de “edição de progressões para portaria”, que utiliza a previsão das progressões e, nessa tela, são identificadas as inconsistências e são feitas as tomadas de decisão sobre a progressão de cada servidor. Após essa verificação, com a geração de lista de progressões e a assinatura das portarias é possível importar as progressões nessa tela;

- **Panorama vacinal:** ambiente adicionado ao Módulo MeuADRH para o gerenciamento da situação vacinal dos servidores da UFSC, atendendo às portarias normativas nº 422/2022/GR e 424/2022/GR, sob as exigências de comprovação de vacinação contra a COVID-19 nas dependências da Universidade. Telas: acompanhamento da situação vacinal, gerenciamento dos encaminhamentos para abertura de processo administrativo e

painel sobre a situação da vacinação e testes dos servidores para as chefias das unidades de lotação;

- **Criação de novo digitador de atos do TCU:** em decorrências da migração do site do E-Pessoal da tela preta para a versão *web*, houve a necessidade da construção de uma nova ferramenta;
- **Digitador E-SIAPE:** atualização do digitador para a transação FPCLPAGTO para o E-SIAPE;
- **MeuConvênio:** implementação da comunicação com o *webservice* da UNIMED, tornando o processo de adesão, alteração e exclusão do plano de saúde integrado ao sistema da operadora;
- **Módulo Admissão:** atualização no sistema com a inclusão de novos campos para processo de admissão de professores substitutos, criação de novos relatórios gerenciais, correção de *bugs* de importação de candidatos de concurso, por meio de planilha;
- **Sistema de Avaliação de Desempenho (SIGAD):** configuração e ajustes para aplicação da avaliação de desempenho em 2022 dos servidores técnico-administrativos em educação;
- **Painel de gestão de pessoas:** levantaram-se as demandas de painéis para o DDP, DAP e DAS. Iniciou-se estudo para desenvolvimento de um painel para ações de desenvolvimento do DDP;
- **Relatórios públicos das despesas com ações de desenvolvimento:** atendimento à Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME 21/2021 apresentando as despesas com afastamentos e apoio financeiro às ações de desenvolvimento;

- Sistema de registro da forma de trabalho: manutenção até o mês de maio de 2022;
- **Controle social:** prototipação e início do desenvolvimento do sistema em conjunto com analistas da SeTIC.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) está incumbida de assessorar a Administração Superior na execução da política de pessoal docente da UFSC, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário. Em maio de 2021, por meio da Portaria nº 620/2021/GR, a CPPD, antes vinculada à PROGRAD, foi incorporada à PRODEGESP.

A Tabela 91 apresenta os dados referentes às reuniões semanais realizadas nos últimos cinco anos e o número de processos analisados pela CPPD, no período de 2018 a 2022.

Tabela 91 – Reuniões semanais.

ANO/ REUNIÕES		PROCESSOS: PROGRESSÃO, PROMOÇÃO, REGIME DE TRABALHO, ESTÁGIO PROBATORIO		PROCESSOS DE AFASTAMENTO						PROCESSOS DE RENOVAÇÃO DE AFASTAMENTO				TOTAL	
				MS			EBTT			MS			EBTT		
				M	D	PD	M	D	PD	M	D	M	D		
2018	39	978	65	-	13	92	2	11	1	-	-	-	-	1.162	
2019	41	840	54	-	6	125	2	10	-	-	-	-	-	1.037	
2020	39	821	64	-	2	37	-	1	-	-	-	-	-	925	
2021	37	825	61	-	4	48	-	3	-	-	2	-	8	952	
2022	36	901	55	-	2	105	-	3	-	-	6	-	4	1.076	

Fonte: PRODEGESP, 2022.

A **Tabela 92** apresenta os dados de 2022 referentes aos professores do Magistério Superior (MS) afastados para formação no ano de 2022 de acordo com sua titulação e regime de trabalho.

Tabela 92 – Professores do Magistério Superior (MS) – 2022.

Regime de trabalho	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados
20 horas/semana	1	0	0	0
40 horas/semana	2	0	0	0
Dedicação Exclusiva	102	2	0	0

Fonte: CPPD/PRODEGESP (2022).

A **Tabela 93** apresenta os dados de 2022 referentes aos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) afastados para formação de acordo com sua titulação e regime de trabalho.

Tabela 93 – Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – 2022.

Regime de trabalho	Titulação			
	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação
Dedicação Exclusiva	1	5	-	-

Fonte: CPPD/PRODEGESP (2022).

DEMAIS AÇÕES DA PRODEGESP

Além das diversas ações específicas empreendidas pelos departamentos da PRODEGESP, as seguintes iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à implantação de políticas institucionais e de ações visando o aprimoramento de processos foram coordenadas pela PRODEGESP no ano de 2022:

a) Ampliação da participação da comunidade acadêmica nas políticas de gestão de desenvolvimento e gestão de pessoas

Um dos pilares da gestão proposta pela PRODEGESP é a democratização e ampliação da participação da comunidade acadêmica nas políticas de gestão. Em articulação com as políticas previstas, a PRODEGESP iniciou um processo de estudos e implantação de diversas políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento e à gestão de pessoas, que envolveu o diálogo com a toda a comunidade acadêmica através de notícias nos canais de comunicação oficiais, ofícios circulares, audiências públicas e reuniões abertas, a saber:

- **Controle de assiduidade:** em atendimento a uma ordem judicial transitada em julgado, exigindo a implantação imediata de ponto eletrônico para controle de frequência dos TAEs, a PRODEGESP, por meio de audiência pública, constituiu grupo de trabalho visando estudar possibilidades de implantação de formas de controle da jornada de trabalho, entre eles o Sistema Eletrônico de Controle Social. Esse sistema vem sendo implantado por meio de projetos-pilotos, seguindo cronograma, conforme prazo definido pelo Ministério Público, mediante acompanhamento constante e sistemático da Procuradoria Federal, SeTIC e Reitoria;
- **Teletrabalho:** Surgiu em um contexto pós-pandêmico como reivindicação da categoria na transição das gestões. Ao assumir a PRODEGESP, a pró-reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, ciente da urgência das finalizações dos estudos já iniciados, constituiu um grupo de trabalho com participação não só de membros do GT já existente, mas também de novos membros de diversos locais do *campus* do bairro Trindade, representantes

dos *campi* fora de sede e membros das organizações representativas dos TAEs, para estudos, aplicação de pilotos, formulação de minutas de resoluções e de portarias;

- **Ampliação do atendimento com flexibilização da jornada de trabalho e dimensionamento de pessoal:** pauta histórica da categoria dos TAEs, a flexibilização tem sido estudada pela mesma comissão do teletrabalho e dimensionamento. A pró-reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, ao articular a forma de condução dos estudos e implantação das políticas, percebeu a conexão entre os três temas e a necessidade de vinculação dos estudos, ampliando a visão sobre a melhor forma de organização e sobre a política a ser aplicada;
- **Política de combate ao assédio moral:** ciente da urgência da elaboração e implantação de política eficaz de combate ao assédio moral na Instituição, a PRODEGESP reuniu aos estudos feitos por comissões formadas desde 2017 sugestões dos órgãos representativos dos TAEs (CIS e SINTUFSC) e, em articulação com o Gabinete da Reitoria, a Ouvidoria e a Corregedoria, instituiu novo grupo de trabalho para finalização da minuta de resolução normativa sobre a política de combate ao assédio moral na UFSC.

Sobre o ponto eletrônico, foram divulgadas informações para amplo conhecimento da comunidade universitária na página de notícias da UFSC, inclusive sobre as audiências públicas realizadas:

- “Comissão de Controle Social completa um mês com pilotos em duas unidades”: <https://controlesocial.paginas.ufsc.br/2022/10/27/comissao-de-controle-social-completa-um-mes-com-pilotos-em-duas-unidades/>;

- “Reitoria apresentará ao MPF proposta de controle social da frequência dos servidores técnico-administrativos”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/09/reitoria-apresentara-ao-mpf-proposta-de-controle-social-da-frequencia-dos-servidores-tecnico-administrativos/>>;

- “Prodegesp realiza nova audiência pública sobre controle eletrônico de frequência”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/09/prodegesp-realiza-nova-audiencia-publica-sobre-controle-eletronico-de-frequencia/>>; e

- “Prodegesp convoca servidores técnicos para audiência pública sobre controle eletrônico de frequência”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/08/prodegesp-convoca-servidores-tecnicos-da-ufsc-para-audiencia-publica-sobre-controle-eletronico-de-frequencia/>>.

Sobre o teletrabalho, foram divulgadas as seguintes notícias:

- “Teletrabalho inicia pilotos em novembro na UFSC”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/11/teletrabalho-inicia-pilotos-em-novembro-na-ufsc/>>;

- “Grupo de trabalho apresenta duas propostas para adoção do teletrabalho na UFSC”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/10/grupo-de-trabalho-apresenta-duas-propostas-para-adocao-do-teletrabalho-na-ufsc/>>;

- “Comissão apresenta propostas sobre teletrabalho em audiência pública no dia 13”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/10/comissao-apresenta-propostas-sobre-teletrabalho-em-audiencia-publica-no-dia-13/>>;

- “Irineu e Joana apresentam planos para a gestão em entrevista coletiva”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/07/irineu-e-joana-apresentam-planos-para-a-gestao-em-entrevista-coletiva/>>;

- “UFSC autoriza implementação do Programa de Gestão que permite o teletrabalho na instituição”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/07/ufsc-autoriza-implementacao-do-programa-de-gestao-que-permite-o-teletrabalho-na-instituicao/>>;

- “Resultado da pesquisa sobre a IN 65 na UFSC é divulgado”: <<https://noticias.ufsc.br/2022/06/resultado-da-pesquisa-sobre-a-in-65-na-ufsc-e-divulgado/>>; e

- “UFSC realiza pesquisa sobre teletrabalho e Programa de Gestão com servidores docentes e técnico-administrativos em educação”: <<https://noticias.ufsc.br/2021/12/ufsc-realiza-pesquisa-sobre-teletrabalho-com-servidores-docentes-e-tecnico-administrativos-em-educacao/>>.

b) Canal de comunicação direta com as direções de centro e *campi* fora de sede

Entre as ações da PRODEGESP está a realização da política “portas abertas”, na qual se coloca à disposição para atendimento direto e individualizado de acolhimento e escuta de necessidades específicas a cada *campus* e a cada centro de ensino, através de diversas reuniões organizadas conforme demandas apresentadas. A prática visa estreitar o diálogo entre a gestão e centros de ensino, no intuito de conhecer as especificidades e as demandas de cada local, a motivação dos conflitos existentes e a formulação conjunta de possíveis soluções.

Nesse sentido, a PRODEGESP entende como importante e necessária a manutenção do grupo de agentes de desenvolvimento, cuja função é atuar como elo de comunicação entre os *campi* e a pró-reitoria.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS DA PRODEGESP

As ações pontuadas neste relatório congregam os desafios e as ações futuras da pró-reitoria, que também estão contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Como metas a fortalecer em 2023, busca-se:

- instituir, de forma abrangente, o Sistema Eletrônico de Controle Social como ferramenta de gestão para controle da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação;
- dar continuidade ao projeto-piloto do teletrabalho, ampliando-o para toda a Universidade com vistas à coleta de informações suficientes para a construção da resolução normativa da política de teletrabalho na UFSC;
- implementar a ampliação do atendimento com flexibilização da jornada de trabalho;
- aprofundar os estudos e iniciar a execução do Programa de Dimensionamento de Pessoal, visando a otimização da força de trabalho e o pleno aproveitamento do potencial de cada trabalhador, em busca da excelência do trabalho desenvolvido;
- construir coletivamente resolução normativa da política de combate ao assédio moral na Universidade Federal de Santa Catarina, com implantação prevista para 2023. A política em questão deve prever o fluxo de denúncia, a escuta e o acolhimento dos envolvidos e a eventual ação administrativa decorrente dos atos praticados;
- constituir grupo de trabalho responsável por rever e aprimorar a Política de Avaliação de Desempenho e Estágio probatório, contando com ampla participação da comunidade acadêmica;

- implementar ações para a integração dos Sistemas da PRODEGESP; e
- aprofundar as análises e os fluxos dos processos da área de administração de pessoal.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O relatório aqui apresentado, contendo as informações das ações realizadas no exercício do ano de 2022 pela Secretaria de Educação a Distância (SEAD), também é composto por todas as ações executadas antes da mudança da gestão da SEAD, que correu em julho/2022, quando a Secretaria passou a ser reestruturada.

É importante registrar que a oferta de cursos regulares voltou a ocorrer normalmente, através da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Essa oferta foi retomada no ano de 2022, após encerrado o período de prestação de contas junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Tribunal de Contas da União (TCU), com a produção de 4 cursos de graduação com início previsto para o ano de 2023, a citar: Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Letras – Português; Licenciatura em Ciências Biológicas; e Licenciatura em Filosofia.

Já no que concerne à modalidade de ensino híbrido, tão debatida no ano de 2022 nos diversos fóruns decisórios da UFSC, a SEAD entende

como acertado o caminho adotado pela Administração Superior da UFSC de passar a promover discussões com a comunidade de estudantes e docentes, uma vez que é uma demanda dos que defendem a modalidade presencial.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- I. Criação e gerenciamento do sistema de controle de reserva de espaços do EFI II administrados pela SEAD;
- II. Criação do aplicativo de portfólio dos projetos da SEAD;
- III. Melhoria da capacidade de banda de internet com redundância de conexão;
- IV. Adesão a ferramentas digitais de trabalho colaborativo (*drive*, SharePoint, listas de *e-mails*);
- V. Desenvolvimento de processo de envio de *e-mails* em massa com aplicação na divulgação de cursos desenvolvidos em parceria com o Ministério da Cidadania;
- VI. Fortalecimento da segurança patrimonial com o acréscimo de mais quatro câmeras de segurança, bem como com a alocação dos serviços de agente de portaria para o controle de acesso ao EFI II;
- VII. Desenvolvimento de atividades (coordenação, programação *web*, suporte de TI, *design* instrucional, *design* gráfico, secretaria de curso, filmagens) nos projetos em parceria com os ministérios da Cidadania, da Justiça e Segurança Pública;
- VIII. Desenvolvimento de atividades (programação *web*, suporte de TI, *design* instrucional, *design* gráfico) na produção de cursos de extensão no Moodle ofertados pelo Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT);
- IX. Reabertura e desenvolvimento *web* em cursos para o programa de monitoria;
- X. Aquisição de *notebooks* de alto desempenho para a SEAD;
- XI. Elaboração de minutas do regimento da SEAD e da utilização de espaços do EFI II;
- XII. Colaboração para a inserção de dados sobre a SEAD na plataforma do Observatório da UFSC;
- XIII. Elaboração de planilha de controle de manutenção predial do EFI II;
- XIV. Criação de protótipo de um aplicativo para celular para gerenciamento patrimonial;
- XV. Desenvolvimento do livro “A Ilha de Santa Catarina e suas culturas”, em parceria com a SeCArTE e a Coordenação das Fortalezas;
- XVI. Criação da identidade visual para os cursos da UAB;
- XVII. Diagramação do Guia de Saúde para Servidores, em parceria com a PRODEGESP; e

- XVIII. Recriação do Núcleo Multiprojetos de Tecnologia Educacional (NUTE) como laboratório de projetos da SEAD, com regimento e fluxograma próprios.

AÇÕES ESPECÍFICAS DA UAB

Cursos em 2022

- **Administração:** 120 alunos matriculados, 56 alunos formados, oferta do curso não continua;
- **Administração pública:** 120 alunos matriculados, 56 alunos formados, oferta do curso não continua;
- **Letras – Português:** 36 alunos matriculados, 25 alunos formados, oferta do curso não continua;
- **Ciências biológicas:** 28 alunos matriculados, 32 alunos formados, oferta do curso não continua;
- **Filosofia:** 12 alunos matriculados, 18 alunos formados, oferta do curso não continua;
- **Matemática:** 7 alunos matriculados, 12 alunos formados, oferta do curso não continua; e
- **Física:** 5 alunos matriculados, 7 alunos formados, oferta do curso não continua.

Outras informações relevantes

A UFSC participou do edital UAB 09/2022 da CAPES para a oferta de novos cursos para 2023 e 2024, sendo contemplada para a oferta de 4 licenciaturas (Letras – Português, Matemática, Biologia e Filosofia) e 1 curso de especialização em Psicopedagogia para 2023 com 1.260 vagas, assim distribuídas:

- **Letras – Português:** 360 vagas;
- **Matemática:** 300 vagas;
- **Biologia:** 300 vagas;
- **Filosofia:** 300 vagas; e
- **Psicopedagogia:** 260 vagas.

O núcleo UAB também lançou 12 editais de seleção de novos bolsistas em 2022, e aproximadamente 60 bolsistas estiveram vinculados ao núcleo durante o ano.

Além disso, o núcleo UAB participou de inúmeras reuniões com a CAPES e com coordenadores de curso no tocante ao planejamento das atividades e de prestações de contas de projetos anteriores.

PROGNÓSTICO

Para o ano de 2023, além da continuação da oferta dos cursos UAB, a SEAD planeja criar ações para ampliar sua visibilidade institucional através de incentivo ao vínculo entre as ações de extensão e ensino, visando o aumento da qualidade dos cursos ofertados na UFSC, bem como a possibilidade de efetivamente ter informações qualificadas dos cursos EaD

para melhor subsidiar o desenvolvimento da modalidade na Instituição. Para tanto, a SEAD buscará a colaboração das pró-reitorias da UFSC.

No que se refere a projetos externos, a SEAD produzirá estratégias de captação e realização coerentes com sua missão institucional, assim como buscará o fortalecimento da Secretaria, retomando seu protagonismo no cenário estadual e nacional da EaD.

SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criada no intuito de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas condizentes, principalmente, com a análise e o encaminhamento de processos administrativos de sua competência e na elaboração e execução de medidas de aperfeiçoamento institucional. A partir de dezembro de 2020, a secretaria passou, também, a atuar como unidade de gestão da integridade da UFSC (UGI/UFSC).

Cabe ressaltar, portanto, que é atribuição da SEAI auxiliar o Gabinete da Reitoria na análise, instrução e encaminhamento de processos administrativos de sua competência, incluindo, principalmente,

julgamentos em processos disciplinares e recursos administrativos. Diferese, assim, da Corregedoria-Geral da UFSC quanto a suas atribuições, já que esta atua na esfera disciplinar em processos que envolvam servidores, tendo suas atividades regulamentadas pela Resolução Normativa nº 42/CUn/2014. Ao mesmo tempo, ressalta-se que a Corregedoria não atua em processos movidos contra discentes, os quais são disciplinados pela Resolução nº 17/CUn/97, assim como em processos que apurem inadimplemento contratual de empresas, que são regulados pela Portaria nº 1.186/GR/97, os quais, a depender da penalidade e do grau recursal, são submetidos à análise da SEAI, uma vez que seu julgamento compete ao reitor.

As atribuições da SEAI tampouco confundem-se com as da Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de Santa Catarina (PF/UFSC), que é o órgão exclusivo de consultoria e assessoramento jurídico da UFSC. Os serviços prestados pela PF/UFSC incluem ainda o assessoramento na prestação de subsídios à defesa da UFSC em juízo e na apuração da certeza e liquidez dos créditos da UFSC, o assessoramento de gestores e autoridades nos procedimentos instaurados no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU) e a representação de agente público pela Advocacia-Geral da União (AGU), o que não se encontra no âmbito de atuação da SEAI.

A SEAI também é responsável por auxiliar no atendimento a demandas de órgãos de controle interno e externo, principalmente o Ministério Público Federal (MPF). Ela executa suas atividades de acordo com a demanda de processos encaminhada pelos órgãos da UFSC, especialmente o Gabinete da Reitoria, para o qual atua. No ano de 2022, por exemplo, a SEAI emitiu, entre pareceres (53), despachos (206), julgamentos (46) e ofícios (472), um total de 777 documentos. Como uma das principais atividades da SEAI

envolve a relação institucional com o MPF, ressalta-se que, ao longo de 2022, recebemos o total de 130 ofícios desse órgão, dos quais cinco tratavam de arquivamento de procedimentos; 10, de recomendações; 10 concediam dilação de prazo; e 105 eram referentes à solicitação de informações. De modo geral, os prazos têm sido observados e, além do encaminhamento das respostas, a SEAI realiza reuniões com os gestores para orientar e esclarecer sobre as informações requisitadas, bem como com o próprio MPF no intuito de melhor aclarar as informações prestadas pela Instituição.

Por fim, em julho de 2022, foi atribuída à secretária da SEAI a função de autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação, o que implicou o atendimento à Auditoria sobre documentos sigilosos (Ordem de Serviço: 06/2022/AUDIN, por meio do Ofício 388/2022/SEAI), resposta a recursos diante de decisões de indeferimento de pedidos de acesso à informação; e a indicação de nomes para composição do Grupo de Trabalho para elaborar o Plano de Dados Abertos da UFSC.

É importante destacar também que, em que pese o ano excepcional vivenciado em razão da pandemia de COVID-19, a SEAI, dentro do possível, empreendeu atividades que satisfazem os objetivos e indicadores almejados pela Instituição, nos termos do PDI 2020-2024. Nesse sentido, a Secretaria trabalha junto aos órgãos de controle e à Administração Superior para a resolução de problemas administrativos e disciplinares na UFSC, buscando, assim, o aperfeiçoamento institucional.

De modo especial, cabe referir que, ao final de 2020, foi instituído o Programa de Integridade da UFSC, por meio da Resolução Normativa nº 143/2020/CUn, tendo a SEAI sido designada como Unidade Gestora da Integridade (UGI). Resumidamente, busca-se, assim, implementar um conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção,

detecção, penalização e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades, desvios éticos e de conduta. Nesse contexto, o Programa tem por objetivo orientar e guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse público. A implementação desse Programa, por seu turno, é viabilizada a partir do Plano de Integridade, que consiste em um documento único com informações institucionais e um conjunto organizado de medidas para prevenir, detectar e remediar ocorrências de possíveis quebras de integridade na Universidade. Esse documento encontra-se em fase de monitoramento, sendo que a SEAI, atuando enquanto UGI, realizou as seguintes atividades durante o ano de 2022:

- Convocação e presidência do Comitê de Gestão de Integridade, instituído por meio da Portaria nº 1.210/2020/GR, de 14 de setembro de 2020, com o intuito de apresentar o Relatório de Gestão da Integridade referente ao ano de 2021;
- Participação em seis eventos da CGU, sendo todos no formato virtual;
- Estruturação e atualização do *site* de Gestão de Integridade, com as campanhas sobre integridade divulgadas pela CGU;
- Encaminhamento de um ofício circular para todas as unidades da UFSC informando sobre a publicação do Relatório de Gestão da Integridade do ano de 2021;
- Participação das pesquisas realizadas pelos órgãos de controle, com ampla divulgação, por meio de ofício circular para todas as unidades, de notícia publicada no *site* e de *e-mail* sobre a Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública, elaborada pela CGU;

- Preenchimento do questionário de autoavaliação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção;
- Preenchimento das planilhas de acompanhamento da CGU sobre as atividades desempenhadas pelas UGIs; e
- Auxílio na elaboração de campanhas institucionais de combate ao racismo e ao neonazismo, bem como produção de conteúdo orientador sobre os mecanismos de apuração de responsabilidade na Universidade.

Deve-se ressaltar, ainda, que, após a adoção do trabalho remoto em virtude da pandemia da COVID-19 em boa parte do ano de 2021 e o retorno ao trabalho presencial em 2022, a SEAI conseguiu avançar no aprimoramento da gestão organizacional, por meio da implementação de novas tecnologias e processos, visando à melhoria dos serviços prestados. De fato, desde janeiro de 2018, a SEAI vinha buscando aumentar a adoção de processos eletrônicos no trato de processos administrativos, com vistas à celeridade processual e à redução dos custos de tramitação dos processos. Se anteriormente alguns obstáculos eram encontrados para a realização dessa ação, o advento da pandemia obrigou a Secretaria e os demais setores a migrarem para o ambiente digital, de modo que apenas os processos antigos continuam a tramitar em formato físico, os quais estão sendo devidamente digitalizados e tramitados em formato digital.

Diante de todo o exposto, quanto às propostas de ações com o objetivo de sanar os pontos frágeis, a Secretaria entende como necessários: a) o fortalecimento do Programa e do respectivo Plano de Integridade, com amplo apoio e compreensão da alta gestão; e b) maior agilidade na análise de processos administrativos, o que atualmente encontra obstáculo na equipe reduzida, com a saída de uma de suas servidoras.

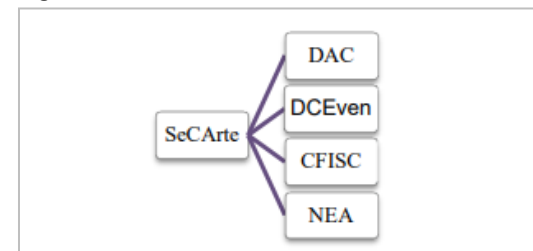
SECRETARIA DE CULTURA, ARTE E ESPORTE

A Secretaria de Cultura, Arte e Esporte (SeCArTE) é o órgão da Administração Superior responsável pelo fomento e desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte na Universidade Federal de Santa Catarina.

A SeCArTE desenvolve suas atividades sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de cultura, arte e esporte que potencializem a vivência e a produção de cultura nos *campi*.

A SeCArTE tem como objetivos tornar a UFSC um centro relevante de produção e experimentação artística; promover o ensino, a produção, a pesquisa e a extensão nos campos da cultura, da arte e do esporte em todos os *campi* da UFSC; garantir a diversidade cultural; promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade e promover ações de esporte, cultura e lazer.

Figura 21 – Estrutura da SeCArTE.



Fonte: SeCArTE, 2022.

DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL – DAC

O Departamento Artístico Cultural tem consolidado ações culturais e atividades de extensão, em especial nas áreas de teatro, de projetos em artes visuais e por meio das diversas oficinas livres de arte. Essas ações são realizadas em atenção ao interesse da comunidade universitária e, principalmente, da comunidade externa, promovendo a extensão e o caráter social da instituição pública, papel importante na construção de uma sociedade mais humanizada. Grupos artísticos e projetos permanentes como Coral, Orquestra de Câmara, Grupo Pesquisa Teatro Novo, Oficinas Livres de Arte, Galeria de Arte da UFSC, Projeto 12:30, Igrejinha Musical e mostras são ações que têm ampliado a participação da comunidade em projetos culturais institucionais.

DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS – DCEVEN

O Departamento de Cultura e Eventos administra o Centro de Cultura e Eventos da UFSC, o Auditório da Reitoria e o Templo Ecumênico, tendo como escopo o apoio a eventos institucionais e acadêmicos, em particular a organização das formaturas dos cursos da UFSC. Além disso, o DCEVEN administra as concessionárias que alugam os espaços para os mais diversos estabelecimentos, como livraria, restaurante, lanchonete, serviço de informática, entre outros.

DEPARTAMENTO DE ESPORTE, CULTURA E LAZER – DECL

O Departamento de Esporte, Cultura e Lazer, criado em julho de 2022 com o objetivo de substituir a extinta Secretaria de Esportes (SESP), tem

como objetivo o desenvolvimento de ações institucionais voltadas para as práticas esportivas e corporais contemporâneas, populares e de lazer da comunidade universitária e alinhadas com a nova política contida no programa de gestão da Reitoria.

COORDENADORIA DAS FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA (CFISC)

A Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina administra três fortificações do século XVIII, restauradas e abertas à visitação pública, onde se realizam atividades de turismo, educação, cultura e lazer, bem como ações de ensino, pesquisa e extensão. As fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Rationes e São José da Ponta Grossa são visitadas anualmente por cerca de 200 mil pessoas (dados de 2019). Em 2022, apesar da retomada das atividades presenciais (em São José da Ponta Grossa), por conta das obras de restauração e da necessidade de uma série de contratos para a execução da logística para as ilhas (Anhatomirim e Rationes), esses patrimônios culturais ficaram fechados durante todo o ano. No entanto, as atividades administrativas seguiram com o objetivo de tornar acessível a história e a cultura desse patrimônio fortificado candidato a patrimônio mundial pela UNESCO.

Núcleo de Estudos Açorianos (NEA)

O Núcleo de Estudos Açorianos atua em 46 municípios do litoral catarinense com o objetivo de levar a essas comunidades os resultados de pesquisas realizadas, além de cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e

organização de muitos outros eventos, em particular a Festa Açor, que em 2023 terá sua 29ª edição.

Editais e seleções 2022

Fomento de projetos culturais da UFSC.

- Lançamento do edital 001/2022/SeCArte/Bolsa Cultura, que visou incentivar projetos culturais por meio da Bolsa de Arte e Cultura. Foram distribuídas 60 bolsas contemplando 60 projetos da UFSC;
- Lançamento do edital Espaço Vivo 002/2022/SeCArte, que visou selecionar propostas para uso precário, temporário e eventual dos seguintes espaços públicos da UFSC: Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, Fortaleza de São José da Ponta Grossa, Fortaleza de Santo Antônio de Ratonos e seus respectivos espaços internos e externos intramuros mediante o pagamento de taxa de ocupação;
- Lançamento do edital interno Espaço Vivo 003/2022/SeCArte, que visou permitir o uso dos espaços pela comunidade interna e externa da Universidade, administrados pelo Departamento de Cultura e Eventos (Auditório Garapuvu, suas salas de apoio e espaço expositivo do Centro de Cultura e Eventos CCEven);
- Lançamento do edital Espaço Vivo 004/2022/SeCArte, que visou selecionar propostas para a ocupação do Templo Ecumênico para eventos de caráter religioso, realizados no período de 16 de maio a 16 de dezembro de 2022;
- Lançamento do edital interno Espaço Vivo 005/2022/SeCArte, com o objetivo de selecionar propostas para uso precário e eventual dos espaços da Reitoria – auditório, antessala do auditório e *hall* – para

eventos acadêmicos, científicos, culturais, educacionais e artísticos, realizados no período de 8 de agosto de 2022 a 16 de dezembro de 2022 por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação da UFSC, desde que comprovada a institucionalidade do evento;

- Lançamento do edital externo Espaço Vivo 006/2022/SeCArte, com o objetivo de selecionar propostas para o uso, a título precário, dos espaços Auditório Garapuvu, copa, *hall* do segundo andar, sala Goiabeira, sala Laranjeira, sala Pitangueira e camarins 1, 2 e 3 para eventos de curta duração, de natureza cultural e artística, realizados no período de 10 de setembro a 11 dezembro de 2022 por terceiros;
- Lançamento do edital 007/2022/DE/SECARTE, que visou selecionar bolsistas para auxiliar o Departamento de Esporte no desenvolvimento de ações no que tange às práticas corporais, esportivas e de lazer no âmbito da comunidade universitária. Foram distribuídas 20 bolsas;
- Lançamento da Chamada Pública 001/2022/DAC/SECARTE, com o objetivo de selecionar propostas de espetáculos artístico-culturais como teatro, dança, circo, música e outras expressões culturais (prioritariamente das artes cênicas), produzidos por servidores técnico-administrativos em educação, docentes e discentes da UFSC, desde que comprovada a institucionalidade do evento; e
- Lançamento da Chamada Pública 002/2022/SECARTE, para seleção de propostas artísticas para compor a programação da 7ª edição do evento Experimenta Diversidade/2022.

Atividades em 2022

Minutos Musicais

Produção conjunta entre a SeCArTE e a TV UFSC que apresenta produções musicais realizadas pela Secretaria de Cultura, Arte e Esporte, exibindo vídeos de grupos musicais da UFSC e repertórios de músicos convidados com ênfase na música de concerto. A série estimula os diálogos entre música, audiovisual e cinema expandido em um só programa.

Em 2022, a série teve nove episódios exibidos na programação da TV UFSC e no canal da TV UFSC no YouTube. Todos os episódios da série estão disponíveis na *playlist* Minutos Musicais do canal.

Série “Pianistas”

Os concertos da série “Pianistas” celebraram a retomada das atividades artístico-culturais presenciais na Universidade, estabelecendo a Igreja da UFSC como espaço para receber apresentações musicais à disposição da comunidade universitária e da cidade de Florianópolis.

A ação contou com quatro concertos musicais gratuitos para toda a comunidade, apresentados nos meses de maio e junho de 2022 na Igreja da UFSC com consagrado(as) pianistas catarinenses ou residentes em Santa Catarina.

Os recitais da série apresentaram o pianista Pablo Rossi (16/05/2022), o pianista, compositor e diretor musical Luiz Gustavo Zago (19/05/2022), o músico e compositor Alberto Heller (26/05/2022) e o “Duo Castelan & Barros” (23/06/2022).

Igrejinha Musical

O projeto “Igrejinha Musical”, criado em agosto de 2022, é uma ação do Departamento Artístico Cultural (DAC) da Secretaria de Cultura, Arte e Esporte (SeCArTE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A iniciativa apresenta recitais gratuitos quinzenalmente durante o período letivo da Universidade e busca incentivar e valorizar a música instrumental e autoral no espaço da Igreja da UFSC, promovendo acesso e difusão da cultura musical para toda a comunidade. Foram apresentados seis recitais musicais entre os meses de setembro a dezembro em 2022. A ação apresentou as seguintes atrações: Duo Tomé Jara (13/09/2022), Duo Baobá (15/09/2022), Matheus NG (19/10/2022), a pianista italiana Gloria Campaner (21/10/2022), Patricia Goulart e David Cardona (22/11/2022) e os seguintes músicos do Departamento de Música da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC): João Tilton, Hans Twitchell, Luís Cláudio Barros e Maurício Zamith (29/11/2022); e Lucila Romano Tragtenberg, Luiz Mantovani e Maria Bernardete Castelan Póvoas (08/12/2022).

Experimenta Diversidade – 7ª edição

O evento aconteceu de 21 a 27 de novembro de 2022 e trouxe à cena a temática da diversidade, sua representação nas linguagens artísticas e sua experimentação nos diferentes campos do conhecimento, como possibilidade de ampliação de saberes no diálogo emancipatório com aspectos da sociedade e no encontro com o outro. Durante sete dias, o Experimenta apresentou 32 atrações, abrangendo um público estimado de 1.200 pessoas.

Aniversário UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) completou, no dia 18 de dezembro de 2022, 62 anos de história. Para celebrar a data, a Instituição realizou uma programação de atividades, com debate sobre direitos humanos e ações culturais e artísticas. Foi apresentada uma edição do projeto Igreja Musical com músicos da UDESC, uma atividade coletiva de dança circular intitulada “Dançando em Comum União” e também houve a apresentação do músico e instrumentista Kleber Alexandre.

Exposição Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina

A mostra conta com maquetes da Fortaleza de São José da Ponta Grossa, da Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim e da Fortaleza de Santo Antônio de Ratones. Ela está aberta à visitação no Centro de Cultura e Eventos (CCEven) da UFSC, com entrada gratuita. Há também *banners* com informações de cada uma das fortalezas, do sistema defensivo como um todo, da CFISC, do Projeto #EuValorizoAsFortalezas e do Banco de Dados Internacional sobre Fortificações – <fortalezas.org>. Além disso, é possível retirar gratuitamente cartões-postais das fortalezas e guias de visitação.

Projeto #EUVALORIZOASFORTALEZAS

Esse projeto de comunicação, que iniciou em 2021 e que finalizou em 31 de dezembro de 2022, teve como objetivo elaborar e implementar estratégia de comunicação para a valorização das fortalezas da Ilha de Santa Catarina e permitiu utilizar estrategicamente canais de comunicação

diversos – não somente redes sociais, mas também a mídia espontânea e ferramentas já consolidadas na universidade – para inserir as fortalezas em debates, entre outras possibilidades.

Visitação acompanhada

Foi organizada uma visita a uma das fortalezas pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com o Projeto Casa de Mulheres, envolvendo cerca de 20 participantes da Associação de Mulheres Empoderadas do Monte Cristo (AMMO-Florianópolis). Durante a visita, elas puderam conhecer mais do monumento e da história das fortalezas. Muitas das moradoras do Monte Cristo – bairro da parte continental de Florianópolis – estiveram na fortificação pela primeira vez.

Conferência Universidade Pública e Democracia

A conferência faz parte da abertura do Ciclo Universidade e Urgência Democrática, evento realizado pelo Grupo Práxis. O grupo conta com participações de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos em educação de cerca de 34 universidades públicas e institutos federais de todas as regiões do país. A conferência aconteceu no dia 20 de junho de 2022, no Centro de Cultura e Eventos, com o convidado prof. João Carlos Salles, atual reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e ex-presidente da ANDIFES. O evento contou com a presença do prof. Ubaldo Balthazar, então reitor da UFSC, e da professora Joana Passos, atual vice-reitora.

Troféu Açorianidade 2022

A ação foi realizada em 25 de agosto de 2022 no município de Sombrio, quando foi entregue o Troféu Açorianidade 2022 para 10 pessoas e instituições que valorizam, preservam e divulgam a herança cultural açoriana de Santa Catarina (SC).

28ª AÇOR – Festa da Cultura Açoriana de SC

A 28ª AÇOR – Festa da Cultura Açoriana de SC foi realizada de 16 a 18 de setembro de 2022 no município de Sombrio, Santa Catarina, e contou com a participação de 24 municípios da faixa litorânea de SC, além do município de Gravataí, Rio Grande do Sul, representado pela Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul – CAERGS. Foram montados 54 estandes culturais e 15 estandes das escolas da rede de ensino de Sombrio, efetivando-se 62 apresentações culturais. Houve também um desfile, do qual participaram 24 delegações de municípios, escolas e grupos folclóricos.

Projeto 12:30

Em 2022, para marcar o retorno presencial de toda a comunidade universitária ao *campus* em Florianópolis, o Projeto 12:30 realizou atividades culturais presenciais nos dias 18 e 20 de abril, com apresentação da Bateria Universitária Devassa, da Associação Atlética Acadêmica de Medicina da UFSC (AAAMEDUFSC) e da Big Band Arapuça de Vento. Entretanto, o projeto não conseguiu retomar normalmente as apresentações no *campus* devido à falta de contrato de licitação com empresa de sonorização. A programação do Projeto, dessa forma, seguiu

acontecendo, principalmente, pelas plataformas digitais. Foram realizadas as publicações de diversos conteúdos relacionados à cultura e ao mundo da música pelas redes sociais, com frequência diária. Houve o lançamento da primeira temporada da série “Arquivo 12:30”, que contou com quatro publicações de *shows* de bandas dos anos 90. Também foi lançado o programa semanal chamado “Pílula 12:30”, que realizou publicações de vídeos informativos, duas vezes por semana, pelo perfil do Instagram. Houve ainda a realização de duas edições do “Talk Show 12:30”, com os artistas Max AG e Marianna Ferrari, e de duas apresentações do “Live 12:30”, com a participação dos artistas Diogo Nestor e (A) froture. Houve também edição especial, de forma presencial, com apresentação ao vivo do *show* “As paredes têm ouvidos”, do duo musical “A Corda em Si”, com participação do percussionista Rodrigo Gudín Paiva, no dia 21/11/2022.

Orquestra de Câmara e Coral da UFSC

Em 2022 o projeto contou com um número bem reduzido de bolsistas, pois durante a pandemia vários estudantes bolsistas e voluntários tiveram que abandonar o projeto sem que houvesse sua reposição por falta de processos seletivos, que ocorrem de modo presencial. O projeto realizou apresentação no 2º Encontro Memória e Direitos Humanos.

Galeria de Arte da UFSC

A Galeria de Arte da UFSC publicou em 4 de julho de 2022 a primeira etapa do catálogo digital do seu acervo de obras de arte, que pode ser acessado em computadores, *tablets* e celulares pelo *link* <galeriadearte.acervos.ufsc.br>.

Em junho de 2022 foi divulgada a 1ª etapa (constituída por documentos mais antigos) da digitalização e organização digital do acervo documental referente aos artistas, ao acervo de obras de arte da UFSC e às relações entre eles, incluindo documentação sobre seleções de propostas e exposições realizadas na Galeria de Arte, no *hall* da Reitoria 1 e em outros espaços utilizados para as exposições.

A galeria realizou parceria com o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos (LABCON), do Departamento de Ciência da Informação (CIN/CED/UFSC), visando ações de conservação como higienização, organização e digitalização de alguns documentos antigos da galeria, com a participação de alunos do curso de pós-graduação *lato sensu* em Conservação e Restauração de Documentos (ESPECOR), no Departamento de Ciência da Informação (CIN).

Devido a uma reforma e à utilização do espaço expositivo (*hall* da Reitoria) para serviços de testagem de COVID-19 no começo do ano, as exposições aconteceram no segundo semestre. Foram realizadas três exposições no *hall* da Reitoria de setembro a novembro, com uma estimativa de 1.300 (mil e trezentos) visitantes. Houve ainda a Expo Desenho Urbano – “Igrejinha da UFSC pelos Urban Sketchers”, exposição realizada no salão da Igrejinha da UFSC durante o mês de agosto de 2022 que teve duração de 25 dias e contou com cerca de 500 visitantes.

Colação de grau

No ano de 2022, até o mês de outubro, foram realizadas 66 solenidades de colação de grau presenciais no Campus de Florianópolis, totalizando 1.970 alunos formados e a participação de um público de 16.770 pessoas. No modelo virtual, foram realizadas 10 solenidades, com 160 alunos

formados. No total, portanto, houve 76 solenidades e 2.130 alunos formados.

Movimenta UFSC

Com o intuito de fomentar a prática de atividade física da comunidade universitária, a extinta Secretaria de Esportes (SESP) sistematizou um cronograma com sugestões de exercícios que poderiam ser incorporados na rotina diária dos membros da comunidade universitária, disponibilizando 30 vagas. As atividades foram mantidas até o final do segundo semestre.

“A Democracia Corinthiana e sua importância como fato histórico para o futebol, o esporte e o Brasil”

Com a proximidade da Copa do Mundo de futebol masculino, o Departamento de Esporte, Cultura e Lazer (DECL/SeCARTe) promoveu o evento com a expectativa de tratar o tema da democracia no âmbito do esporte e do jogar por meio de um diálogo entre dois importantes nomes no âmbito esportivo nacional: o prof. João Batista Freire e o jornalista e sociólogo Juca Kfoury (de reconhecido conhecimento histórico quanto ao tema). O evento aconteceu no final do mês de setembro, com a participação do público em geral de forma híbrida.

13º FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação

Para essa edição, mudou-se o olhar para a questão da acessibilidade com a realização de espetáculos com tradução em Libras e audiodescrição aberta ao público. Os eventos ocorreram de forma híbrida. Foram 18 apresentações, cinco bate-papos com artistas após apresentações, duas

mesas de conversa e quatro oficinas. As linguagens que compõem o teatro de animação não poderiam deixar de faltar: teatro de sombras, figuras planas, máscaras, objetos e bonecos, com temas que abordam a construção de um novo mundo, lendas e diferenças. Trata-se de artistas do Brasil (Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais) e dos Países Baixos que mantêm as suas pesquisas acerca do mundo que os cerca e que encontraram na linguagem do teatro de animação um modo para se expressar. Portanto, essa programação foi pensada para a pluralidade de sujeitos que compõem a sociedade.

Apresentações artísticas no Teatro Carmem Fossari

O programa de Ações Culturais do DAC promoveu uma chamada pública para agendamento de atividades artísticas variadas e com gratuidade para o público. Aconteceram as seguintes apresentações:

Tabela 94 – Cronograma de apresentações de 2022.

Data	Título
13/09	Às Sombras de Anita – O Sombrista – FITA
14/09	Felpe Filva – Cirquinho do Revirado – FITA
27/10	Ensaio aberto da Oficina de Expressão Corporal – Julianna Rosa
05/11	3º Seminário OCO – PPGLIT – Escrita Criativa com Paulo Ramon
10/11	3º Seminário OCO – PPGLIT – Performance Poeira com Luan Telles (ator)
18/11	Mostra cênica – NETI de portas abertas
25/11 a 27/11	O Círculo de Giz Caucasiano – GPTN – Experimenta
02/12 a 04/12	O Círculo de Giz Caucasiano – GPTN – Experimenta
07/12	Memória de Tempos Atrás – Oficina de Teatro – NETI

Fonte: SeCArTE, 2022.

Eventos atendidos pelo Centro de Cultura e Eventos

Em 2022, a coordenadoria deu apoio aos seguintes eventos: solenidade em homenagem à arquiteta e urbanista Gisele Zuchetto Knak; solenidade de reabertura da Fortaleza de São José da Ponta Grossa; inauguração da recuperação da Igrejinha da UFSC e do mural de Hassis; sessão solene do Conselho Universitário em homenagem ao centenário do professor Glauco Olinger; abertura oficial do Novembro Negro da UFSC; e cerimônia de entrega do Prêmio PPROPESQ – Mulheres na Ciência – Especial Cientistas Negras.

Exposições no Centro de Cultura e Eventos

As exposições presenciais retornaram em julho de 2022. A equipe do Centro de Cultura e Eventos organizou as seguintes exposições:

Quadro 39 – Exposições 2022.

Período	Artista	Título
14/07 a 25/08/2022	Mara Rejane Freire e Ronaldo Andrade	Canoas de garapuvu, canoas do cerco
06/09 a 21/10/2022	Karine Padilha	Topografia do vazio
01/11 a 15/12/2022	Daisy Américo	Um sorriso negro
14/06 a 12/07/2022	Estudantes da educação básica, escolas	Arte de caderno
01/11 a 15/12/2022	Bruno Barbi	Mulheres negras
08/12 a 30/12/2022	Thais Storch	Jardim transcendental
21/11 a 05/12/2022	Vanessa Casarin	Hall Reitoria
21/11 a 25/11/2022	Gabriela	LGBTQIA+ Além do tempo
21/11 a 25/11/2022	Lais Mazzucco Nicoladelli	Rebentação onírica

Fonte: SeCArTE, 2022.

Exposições no Núcleo de Estudos Açorianos – NEA

Realizaram-se duas exposições no ano de 2022: “Açores e Cultura Popular – o nosso Folclore” e apresentação musical da Tuna de Medicina do Porto (Portugal).

DEPARTAMENTO DE ESPORTES, CULTURA E LAZER

O Departamento propiciou condições para que a delegação da UFSC participasse dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS) e para que representantes da UFSC participassem da Seletiva Nacional do Campeonato Mundial de Surf Adaptado e da Paraolimpíada Universitária. Além disso, o Departamento esteve envolvido nos eventos abaixo descritos.

Portinari na Ilha – Experiência Educativa

Realizada na UFSC, a exposição Portinari na Ilha foi uma ação da Prefeitura Municipal de Florianópolis, especificamente da Diretoria de Educação Infantil, coordenada pelo Projeto Portinari, que leva até as periferias a obra e a mensagem de Portinari, articulando unidades escolares e comunidade (Bairro Educador). O projeto também conta com o apoio da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Olimpíadas do Colégio de Aplicação

O Departamento de Esporte, Cultura e Lazer prestou assessoria técnica e forneceu a premiação para o evento (troféus e medalhas), além de ter feito a divulgação da atividade em suas mídias.

Slackline – Slack Park

O Departamento de Esporte, Cultura e Lazer prestou apoio logístico e técnico para instalação (ainda em andamento) de um “Slack Park” nas imediações das quadras externas do Centro de Desportos (CDS), contando com a participação de professores do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e do CDS. O objetivo é promover um espaço para prática dessa atividade pouco difundida, que está localizada no âmbito das práticas corporais contemporâneas e populares.

Espetáculo de Dança Respiro

A apresentação aconteceu no dia 07/12/2022 no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Foi viabilizada pela parceria entre o Projeto Práticas Corporais (CDS/UFSC) e o Departamento de Esporte, Cultura e Lazer.

Parcerias

Curso Fortalezas: Patrimônio Histórico-Cultural da Ilha de Santa Catarina

O curso “Fortalezas: Patrimônio Histórico-Cultural da Ilha de Santa Catarina” tem encontros presenciais e remotos. O curso é resultado de uma parceria entre a Escola do Mar, a Prefeitura de Florianópolis e a Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC), da Secretaria de Cultura, Arte e Esporte (SeCArTE) da UFSC. Ao todo, 49 professores e auxiliares de ensino participaram da atividade.

Cursos de educação patrimonial

A CFISC participou, como parceira do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e das secretarias de educação de Governador Celso Ramos e Florianópolis, da organização e realização de dois cursos para professores:

1. Oficina Inventário Participativo, para professores da rede municipal de ensino de Florianópolis; e
2. Vivências em Educação Patrimonial: Inventário Participativo, no contexto das fortificações, destinado para professores das redes municipais de educação de Governador Celso Ramos e Florianópolis. Os cursos estão inseridos nas atividades voltadas para a construção da candidatura das fortalezas a patrimônio mundial.

Fortalezas da Ilha e Escola do Mar: conhecimentos compartilhados

No primeiro semestre de 2022, o projeto promoveu viagens marítimas compartilhadas entre professores da Rede Municipal de Educação de Florianópolis e estudantes e servidores (professores e técnico-administrativos em educação) da UFSC até as fortalezas da ilha. A Escola do Mar (EMar) atuou como parceira nos cursos para professores realizados pelo IPHAN, pela CFISC e secretarias municipais.

Palestra

O Núcleo de Estudos Açorianos – NEA, por meio do seu coordenador, participou e apresentou-se no evento “Grupo Memória e Patrimônio de Garopaba – Rodas de Conversa”.

Projetos

1. **“Saberes e práticas tradicionais associados aos Engenhos de Farinha de Santa Catarina”**: o Núcleo de Estudos Açorianos (NEA) da UFSC é seu proponente com a Associação Comunitária Rural de Imbituba (ACORDI), o Instituto Boi Mamão de Bombinhas, a Associação de Moradores de Santo Antônio de Lisboa (AMSAL/Casarão dos Andrade), o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO), articulados pela Rede Catarinense de Engenhos de Farinha. Por meio do “Ciclo de webinários temáticos”, o projeto objetiva ser uma referência para a construção de políticas públicas e estratégias de preservação de forma colaborativa entre estado e sociedade.
2. **“Saberes e práticas tradicionais associados aos Engenhos de Farinha de Santa Catarina”**: o NEA faz parceria com o NAUI – Núcleo de Dinâmicas Urbanas e Patrimônio Imaterial (Antropologia/CFH/UFSC) para elaboração do dossiê que irá fundamentar a análise do pedido de registro desses bens culturais imateriais pelo Conselho Consultivo do IPHAN. Para isso, já fez a tramitação para a assinatura do Termo de Execução Descentralizada entre o IPHAN e a UFSC, em dezembro de 2022.

Projetos permanentes

Cursos e oficinas livres de arte do DAC

Foram realizadas 11 oficinas, nas mais diversas áreas: violão, canto, piano, aquarela, artes visuais, documentário, dramaturgia, expressão corporal, teatro para adultos, teatro para adolescentes e cerâmica. As oficinas tiveram carga horária de 30 horas, com exceção das oficinas de

música, que tiveram carga horária de 15 horas, e ocorreram entre os meses de setembro e dezembro.

Grupo de Pesquisa Teatro Novo

Em 2022 o grupo realizou a continuidade da montagem teatral “O Círculo de Giz Caucasiano”, projeto iniciado por Carmen Fossari e continuado por Ivana Fossari. O grupo finalizou o ano com uma temporada de apresentações nos dias 25, 26 e 27 de novembro e 2, 3 e 4 de dezembro de 2022.

Banco de dados internacional

O banco de dados colaborativo disponibiliza gratuitamente informações sobre fortalezas, fortes e patrimônios fortificados em diversos países. O Banco de Dados Internacional sobre Fortificações é uma ferramenta colaborativa criada em 2001 e mantida pela CFISC.

Atendimento a escolas na fortaleza

Em 2022, o projeto “Aprender sobre história também é coisa de criança” atendeu praticamente todas as escolas da rede pública de ensino municipal enviando uma série de sugestões de material para estudo e pesquisa sobre as fortalezas, além de *kits* contendo os materiais (livros, folhetos, *papertoys*) desenvolvidos pela CFISC.

Capacitação de professores e professoras da rede de ensino

O Núcleo de Estudos Açorianos (NEA), por meio do seu coordenador, realizou nos dias 14 e 15 de março de 2022 em Sombrio, Santa Catarina, a ação de capacitação de professoras e professores da Rede de Ensino de Sombrio, de unidades de ensino tanto públicas quanto particulares, assim como de escolas estaduais e do Instituto Federal Catarinense. Foram ministrados conteúdos sobre a história do arquipélago dos Açores, a história de Sombrio, a presença açoriana em Santa Catarina, as festas do Divino Espírito Santo, o artesanato de referência cultural, as boas práticas do grupo Açor Sul Catarinense (Sombrio) e a cultura de base açoriana de Passo de Torres.

Projeto Integração Esporte, Cultura e Lazer

Instituído com o intuito de substituir o Programa “Desenvolvimento do Esporte na UFSC”, o projeto, além de manter ativas as equipes de treinamento que representam a Universidade em competições esportivas e possibilitar a participação de um número reduzido de acadêmicos vinculados à Instituição nos treinamentos e nas competições oficiais do calendário do Desporto Universitário Nacional, promove a qualificação e a democratização das atividades de esporte, cultura e lazer no âmbito interno e externo da UFSC, por meio do oferecimento de outras modalidades esportivas não tão difundidas e de práticas da cultura corporal contemporânea e popular, como yoga, danças, modalidades de aventura, artes e práticas lúdicas, dos povos originários, entre outras.

Projeto Interperiferias do Futebol

O projeto foi criado em 2012 e realiza ações de extensão e pesquisa universitária que buscam articular diferentes dimensões formativas em torno do esporte (futebol), da arte, do lazer e do turismo, tendo como público-alvo atletas e jogadores veteranos de futebol (nas categorias VT40 e VT50 anos ou mais), além de pesquisadores e estudantes de diversas áreas do conhecimento, artistas, agentes comunitários, entre outros interessados em temáticas relacionadas ao futebol e a suas diferentes dimensões. Entre os dias 2 e 6 de novembro de 2022, aconteceu o I Encontro Internacional de Esporte, Cultura e Formação: Interperiferias do Futebol e o IX Intercâmbio Internacional Desportivo, Artístico e Cultural Interperiferias do Futebol na Universidade da República (UdelaR) – Centro Universitário Regional do Leste – CURE, em Maldonado, Uruguai. Representaram a UFSC: Raone Ribeiro (bolsista do Departamento de Esporte, Cultura e Lazer – DECL/SeCArTE), Emilio Freire (estudante de Serviço Social) e Ricardo Lara (professor do Departamento de Serviço Social).

Programa Falações Esportivas

O objetivo é fomentar um espaço de pensamento crítico, de discussão e debate a partir de outras visões que não as convencionais. O programa homenageia um importante radialista e comentarista esportivo catarinense, Nimar Bitencourt, que mantinha um programa com o nome “Falação Esportiva”, na TV Capital. O primeiro programa contou com a participação do jornalista e professor Luciano Bitencourt, filho de Nimar. Nos meses de novembro e dezembro de 2022 foram realizados outros três programas, com os seguintes temas: Políticas públicas e o esporte em Santa Catarina;

Copa do Mundo de futebol; e Saúde do trabalhador atleta. A realização do programa é feita em parceria com o Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA).

Patrimônio cultural e espaços culturais

- Em abril de 2022, após conclusão da primeira etapa das obras, houve a inauguração e a reabertura da Igrejinha da UFSC para visitação e apresentações artístico-culturais;
- Em 2022 foram realizadas intervenções na Fortaleza de São José da Ponta Grossa para recuperação das estruturas edificadas, além da melhoria dos acessos ao bem, com a implantação de rampas externas e elevador. A obra recebeu investimento de aproximadamente R\$ 7 milhões, fruto de parceria entre o Ministério da Justiça, por meio do Fundo de Direitos Difusos (FDD) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), autarquia federal vinculada à Secretaria Especial da Cultura e ao Ministério do Turismo. O projeto executado incluiu serviços de restauração, paisagismo, expografia e sinalização da fortaleza. A cerimônia de entrega das obras ocorreu em 25 de novembro de 2022;
- A CFISC participou, em 2022, das ações do IPHAN para desenvolvimento da candidatura das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim e de Santo Antônio de Ratones a Patrimônio Mundial pela UNESCO. Houve divulgação de pesquisa de expectativa com as fortalezas e participação em reuniões durante o ano;

- A CFISC foi contemplada na Chamada Pública 01/2021 – “Resgatando a História”, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em novembro de 2022. A Coordenadoria das Fortalezas participou com a proposta “Restauração das Fortificações Catarinenses”, dividida em quatro áreas de atuação: Restauração, conservação e manutenção; Pesquisa, documentação e difusão; Revitalização e educação patrimonial e ambiental; e Gestão administrativa e financeira; e
- O Núcleo de Estudos Açorianos (NEA) participa como proponente do registro “Patrimônio Imaterial de Florianópolis, Santa Catarina e do Brasil”, para reconhecimento das práticas e saberes tradicionais associados aos engenhos de farinha de mandioca como patrimônio nacional, estadual e municipal.

Perspectivas, avanços e desafios

Eventos

Busca-se continuar com o calendário cultural permanente da SeCArTE, composto por Semana da Dança, Experimenta, Festival de Música e Aniversário da UFSC.

Equipamentos culturais

Pretende-se equipar o Centro de Cultura e Eventos para atender melhor a comunidade universitária.

Patrimônio cultural

- Pretende-se finalizar a segunda etapa da restauração da Igrejinha do DAC (processo 23080.040734/2021-17), e a reforma e readequação do Teatro da UFSC, garantida pela Emenda Parlamentar 22100011 (enviada à SEPLAN).
- Pretende-se criar condições para tornar as fortalezas patrimônio cultural da humanidade;
- Pretende-se dar andamento ao projeto “Restauração das Fortificações Catarinenses” contemplado pelo BNDES; e
- Busca-se aumentar o número de ações culturais e acadêmicas que envolvem as fortalezas.

Planejamento

- Reestruturar o espaço ASSUFSC/Volantes para realizar atividades esportivas e práticas corporais que contemplem a necessidade da Instituição e atendam a comunidade universitária e os movimentos sociais do entorno da UFSC;
- Elaborar um Plano de Cultura da UFSC. Para dar início à discussão sobre esse tema, foi realizado debate sobre Cultura e Universidade no Experimenta em 2021, disponível através do [link <https://www.youtube.com/watch?v=SiKxKPBlnkY&list=PLbarsxfXwyXb5oImiGkWFgnwOFvBopAxY&index=10>](https://www.youtube.com/watch?v=SiKxKPBlnkY&list=PLbarsxfXwyXb5oImiGkWFgnwOFvBopAxY&index=10);

- Organizar oficinas, encontros, festivais, ciclos temáticos, seminários, vivências e outros eventos relacionados a arte e cultura; e
- Viabilizar, de acordo com a dotação orçamentária, projetos arquitetônicos e a compra de materiais/equipamentos para a SeCArTE.

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) é um órgão executivo da Administração Superior da UFSC, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria (GR), com competências dispostas no Capítulo IV, Seção II, art. 26 da Resolução Normativa nº 28/CUn, de 28 de novembro de 2012.

São objetivos primordiais da SINTER promover a interação com organismos e instituições internacionais de ensino superior, pesquisa, inovação tecnológica e conservatórios artísticos; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural; bem como viabilizar o intercâmbio de estudantes, professores e técnico-administrativos. A SINTER também visa a atender a Universidade no desempenho de suas atividades que envolvam organismos internacionais em assuntos de natureza acadêmica, administrativa e, quando necessário, na área financeira.

Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, a SINTER apoia e implementa ações para viabilizar a internacionalização da UFSC, sendo essa uma área transversal que permeia as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A participação em programas internacionais e a realização de parcerias com universidades de todo o mundo resulta em crescentes oportunidades para a comunidade universitária e promove a internacionalização dos *campi*.

A política de internacionalização da UFSC visa a promover a excelência científica e tecnológica do país e a proporcionar solidariedade entre os povos. As ações de internacionalização se articulam com os objetivos do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa e da extensão, e elevam a qualidade acadêmica da Instituição.

Missão

A SINTER tem como missão coordenar, desenvolver e expandir o processo de internacionalização da UFSC, com vistas à formação de cidadãos com competências globais capazes de impactar positivamente a sociedade em que vivem, colaborando para a visibilidade e inserção internacional da UFSC em um contexto de inclusão e excelência.

Visão

Ser reconhecida pela sua excelência no processo de internacionalização da educação superior.

Valores

- Compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- Respeito pelas diferenças culturais, étnicas e socioeconômicas; e
- Competência e inovação.

Eixos fundamentais e prioridades da gestão 2022-2025

São eixos fundamentais da gestão iniciada na SINTER em julho de 2022:

- Ampliar a cultura, os horizontes e as perspectivas de internacionalização na direção do multilateralismo e do multilinguismo, com vistas à solidariedade internacional e à excelência acadêmica; e
- Definir coletivamente uma política de relações internacionais que atenda à diversidade de contextos e interesses que existem dentro da própria Universidade e que promova sua missão fundamental.

Nessa linha, são prioridades da gestão:

- O fortalecimento das relações com o Sul Global;
- Democratização das oportunidades internacionais;
- Democratização da gestão das relações internacionais; e
- Aperfeiçoamento dos processos de trabalho da SINTER.

Estrutura organizacional

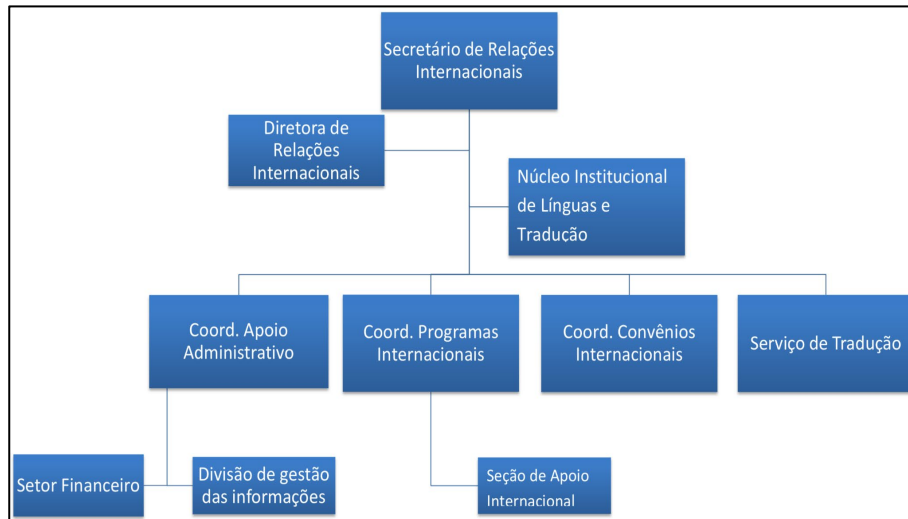
A SINTER é dirigida pelo secretário de Relações Internacionais, pela diretora de Relações Internacionais e por três coordenadores de área: Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA/SINTER), Coordenadoria de Convênios Internacionais (CCI) e Coordenadoria de Programas Internacionais (CPI).

A CAA/SINTER abrange o Setor Financeiro (SF/CAA/SINTER) e a Divisão de Gestão de Informações (DGI/CAA/SINTER). A CPI/SINTER, por sua vez, abarca a Seção de Apoio Internacional (SAI/CCI/SINTER), que dá suporte à comunidade internacional da UFSC sobretudo nos assuntos relacionados à regulamentação da permanência no país, junto à Polícia Federal (PF).

Diretamente vinculado ao secretário e à diretora da SINTER está o Serviço de Tradução (ST), que realiza a tradução institucional com vistas à internacionalização da Universidade, bem como o Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT), ainda em fase de implementação. A SINTER também conta com agentes de internacionalização em todos os *campi* e centros de ensino, que apoiam as atividades internacionais em suas respectivas unidades.

A Figura 22 apresenta o organograma da SINTER.

Figura 22 – Organograma da SINTER.



Fonte: SINTER/UFSC, 2023.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Nesta seção, apresentamos o resumo dos principais resultados obtidos nas áreas de atuação da SINTER durante o exercício de 2022. As atividades aqui descritas estão vinculadas ao Planejamento Estratégico da SINTER, estruturado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), do Plano de Gestão de Riscos, dos eixos fundamentais e das prioridades da gestão.

Atividades realizadas em 2022

- Difusão do conhecimento sobre internacionalização e das oportunidades internacionais no contexto institucional da UFSC por meio das seguintes ações:
 - a) visitas da SINTER a todos os *campi* e centros de ensino da UFSC, com a participação dos diretores das unidades, chefes de departamento, coordenadores de curso, estudantes e agentes de internacionalização;
 - b) realização da pesquisa “Ações em andamento e demandas de internacionalização na UFSC”, voltada para o mapeamento das atividades/ações de internacionalização em andamento na Universidade, bem como para o conhecimento das necessidades/demandas de internacionalização por parte de professores, servidores técnico-administrativos em educação e unidades acadêmicas e administrativas, para que a SINTER obtenha um panorama mais amplo das iniciativas de internacionalização em curso e desenvolva suas estratégias de forma mais alinhada com as necessidades da UFSC, respeitando os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 (<<https://sinter.ufsc.br/2022/09/21/sinter-realiza-consulta-a-comunidade-da-ufsc/>>);
 - c) oferta do curso “Internacionalização da educação superior aplicada à UFSC: teoria e prática” na 9ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação – SEPEX 2022 (<<https://sinter.ufsc.br/2022/10/17/sinter-oferecера-minicurso-sobre-internacionalizacao-da-educacao-superior-na-sepex-2022/>>);

d) participação em eventos institucionais e disciplinas da UFSC:

- palestra na Semana Acadêmica das Engenharias (SAENG), no Campus de Blumenau, sobre as oportunidades internacionais para estudantes de graduação – 7 de novembro de 2022 (<https://sinter.ufsc.br/2022/11/16/sepex-semana-academica-das-engenharias-e-visitas-confira-as-atividades-da-sinter/>);

- palestra no 1st Seminar on PPGI Research Network, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Inglês – 10 e 11 de novembro de 2022 (<https://sinter.ufsc.br/2022/11/21/servidor-da-sinter-apresenta-seminario-no-evento-1st-seminar-on-ppgi-research-network/>); e

- palestra sobre a internacionalização da UFSC na disciplina “Negociação Internacional” do curso de Relações Internacionais da UFSC (prof.^a Iara Leite) – 2 de dezembro de 2022;

e) realização de webinários no canal do YouTube da SINTER (UFSC Internacional) para a comunidade universitária:

- webinário “Como estudar no Canadá” – 18 de janeiro de 2022 ([How to study abroad - Canadá - YouTube](#));

- webinário “Como estudar na Bélgica” – 19 de maio de 2022 ([International Student: Como estudar na Bélgica - YouTube](#));

- webinário “Oportunidades de mobilidade de trabalho no setor de engenharia e de tecnologia de informação e comunicação no Québec” – 8 de setembro de 2022 (<https://www.youtube.com/watch?v=RWfrDlptEVE&t=57s>);

- webinário “Conheça os programas de intercâmbio da AUGM” – 22 de setembro de 2022 (<https://www.youtube.com/watch?v=1bFoTIs5adQ&t=578s>);

- webinário “SciVal-Elsevier: Funcionalidades e uso da plataforma para análise da produção científica” – 27 de setembro de 2022 (<https://www.youtube.com/watch?v=ayWcANu4qVg>); e

- webinário “Participação da UFSC na pesquisa ‘Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional’” – 11 de outubro de 2022 (<https://www.youtube.com/watch?v=FHb7jOXgmow&t=459s>);

f) eventos de recepção aos estudantes internacionais da UFSC:

- primeiro semestre: 18 de abril de 2022 (<https://sinter.ufsc.br/2022/04/12/ufsc-promove-recepcao-online-de-boas-vindas-aos-estudantes-internacionais/>); e

- segundo semestre: 22 de agosto de 2022 (<https://sinter.ufsc.br/2022/08/24/sinter-realiza-evento-de-boas-vindas-aos-estudantes-internacionais/>);

g) criação do menu “Pesquisa e Prática em Internacionalização” no *website* da SINTER como forma de incentivar a pesquisa e a prática em internacionalização da educação superior no contexto da UFSC (<https://sinter.ufsc.br/eventos-e-cursos/>) e <https://sinter.ufsc.br/bibliotecavirtual/>);

h) criação do *mailing* da SINTER voltado ao envio das oportunidades internacionais da semana aos *e-mails* cadastrados (<https://oportunidadesinternacionais.ufsc.br/2022/07/22/receba-em-primeira-mao-as-oportunidades-internacionais-da-sinter/>);

- i) disponibilização do guia informativo “Bases de acolhimento no ensino superior: como acompanhar e fortalecer as trajetórias estudantis”, desenvolvido pelo projeto de extensão SINTEGRA, que resulta de parceria entre a SINTER e o Departamento de Psicologia/UFSC (<https://sinter.ufsc.br/2022/11/16/guia-formativo-bases-de-acolhimento-no-ensino-superior/>);
- j) estruturação de página no *website* da SINTER para facilitar a coleta de dados para a participação da UFSC em pesquisas e *rankings* (<https://sinter.ufsc.br/coletados/>); e
- k) oferta de curso de conversação em francês para agentes de internacionalização da UFSC, em parceria com leitora da Embaixada da França no Brasil (níveis básico e intermediário).
- Fomento das relações internacionais da UFSC, sobretudo relações Sul-Sul, por meio das iniciativas descritas a seguir.

1. China

- a) Aproximação com o Instituto de Estudos sobre a China (ICHIN) da UFSC, com a realização de diversas reuniões com o Instituto e apoio à organização e à participação no evento “Estudos e cooperação UFSC/China: Diagnóstico e perspectivas” (<https://sinter.ufsc.br/2022/10/19/ichin-sinter-e-propesq-promovem-o-workshop-estudos-e-cooperacao-ufscchina-diagnostico-e-perspectivas/>);
- b) Formalização de convênio internacional com a Zhejiang University International Business School (ZIBS), China

(<https://sinter.ufsc.br/2022/11/24/ufsc-firma-convenio-com-a-zhejiang-university-international-business-school-zibs-na-china/>);

- c) Organização de curso de extensão em mandarim, a ser oferecido à comunidade universitária da UFSC a partir do primeiro semestre de 2023; e
- d) Negociações para o estabelecimento de parceria com o Instituto Confúcio da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

2. África

- a) Institucionalização do edital de transferência externa para estudantes do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) de outras instituições brasileiras para a UFSC;
- b) Institucionalização da possibilidade de que os estudantes do PEC-G possam receber Bolsa PROMISAES a partir do primeiro semestre (<https://sinter.ufsc.br/2022/12/05/ufsc-retoma-a-transferencia-externa-de-estudantes-vinculados-ao-pec-g-em-dezembro/>); e
- c) Chamada para participação da UFSC no Programa FAUBAI-FARA de Bolsas para Estudantes e Pesquisadores Africanos em IES Brasileiras, organizado pela Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e pelo Forum for Agricultural Research in Africa (FARA) (<https://sinter.ufsc.br/2022/08/08/formulario-para-docentes-interessados-em-participar-do-programa-faubai-fara/>).

3. Japão e Singapura

- a) Consulta, diálogo e prospecção com pesquisadores da UFSC sobre interesse em colaborações com universidades da China, Japão e Singapura, em colaboração com a PROPESQ (Chamada nº 1/2022 – PROPESQ/SINTER – Cooperação internacional com Japão e Singapura) (<<https://sinter.ufsc.br/2022/09/01/chamada-no-12022-propesqsinter-cooperacao-internacional-com-japao-e-singapura/>>).

4. América Latina

- a) Ingresso da participação da UFSC na Cátedra Direitos Humanos da Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM);
- b) Participação na LXXXII sesión del Consejo de Rectores y Rectoras da Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), em Junín, Argentina (<<https://sinter.ufsc.br/2022/12/15/ufsc-participa-da-lxxxii-sesion-del-consejo-de-rectores-de-la-asociacion-de-universidades-grupo-montevideo-augm/>>);
- c) Participação da equipe da SINTER em oficina de capacitação para gestoras e gestores dos programas ESCALA de AUGM (Taller de Capacitación para Gestoras y Gestores de Programas ESCALA de AUGM);
- d) Aumento do valor da bolsa para estudantes internacionais em intercâmbio na UFSC por meio do Programa Escala Estudiantes de Grado da AUGM;

- e) Aumento na quantidade de vagas nos editais dos programas Escala Estudiantes de Grado, Escala Estudiantes de Posgrado, Escala Docente e Escala Gestores y Administradores da AUGM;
- f) Negociação para o estabelecimento de convênio internacional com a Universidad de Guadalajara (UdeG), México, e a Universidad Nacional de Córdoba (UnC), Argentina; e
- g) Participação no II Foro Internacional de Educación Superior – Construyendo Políticas Públicas para la Educación Superior, em 4 de novembro de 2022, em Asunción, Paraguai.

5. Europa

- a) Participação na 32th European Association for International Education (EAIE) Annual Conference, Barcelona, Espanha, entre 13 e 16 de setembro de 2022 (<<https://sinter.ufsc.br/2022/10/17/ufsc-na-32a-conferencia-da-european-association-for-international-education/>>);
- b) Participação no *workshop* AUGM-COIMBRA “Strengthening of academic collaboration between Latin America and Europe” (“Fortalecendo a colaboração acadêmica entre a América Latina e a Europa”) – 5 e 6 de dezembro de 2022, Universidad de La República (UDELAR), Montevideu, Uruguai (<<https://sinter.ufsc.br/2022/12/11/ufsc-participa-de-encontro-entre-universidades-publicas-latino-americanas-e-europeias/>>), com Chamada nº 1/2022/SINTER – Cooperação internacional entre a América Latina e a Europa, Grupo AUGM-COIMBRA (<<https://sinter.ufsc.br/2022/11/30/chamada-no-012022sinter->

cooperacao-internacional-entre-a-america-latina-e-a-europa-grupo-augm-coimbra/>);

- c) Retomada da parceria com a Universidade de Leiden, Holanda, por meio dos seguintes programas:
 - Cultura Brasileira para estudantes de Leiden, voltado para a recepção na UFSC de estudantes de graduação em Estudos Latino-Americanos de Leiden; e
 - LExS Platinum Award, voltado para estudantes cursando mestrado da área de humanidades da UFSC; (<https://sinter.ufsc.br/2022/11/22/ufsc-retoma-parceria-com-universidade-de-leiden-nos-paises-baixos/>);
- d) Institucionalização do programa de mobilidade internacional “The Norwegian Agency for Exchange Cooperation (NOREC) 2022”, com a Noruega (Edital 17/2022/SINTER) (<https://sinter.ufsc.br/2022/10/25/oportunidade-de-bolsa-para-estudantes-de-graduacao-e-pos-graduacao-pelo-programa-de-mobilidade-norec-2022-noruega/>);
- e) Visita à Universitat Oberta de Catalunya, Barcelona, Espanha (<https://sinter.ufsc.br/event/secretario-de-relacoes-internacionais-da-ufsc-visita-a-universitat-oberta-de-catalunya/>); e
- f) Participação no evento *Rendez-vous des nouveaux partants*, organizado pelo Campus France e pela Embaixada da França no Brasil (<https://sinter.ufsc.br/2022/08/01/sinter-participa-do-evento-rendez-vous-des-nouveaux-partants/>).

6. América do Norte

- a) Aproximação com a universidade conveniada Middlebury College, Estados Unidos, com a institucionalização de projeto de extensão voltado para a recepção e o acompanhamento dos estudantes internacionais da instituição na UFSC; e
- b) Envio de trabalhos sobre a internacionalização da UFSC para a NAFSA 2023.

7. Timor Leste

- a) Apoio à recepção de estudantes timorenses selecionados(as) para cursar pós-graduação na UFSC, selecionados(as) por meio do Edital Nº 9/2022/PROPG, em parceria com a PROPG (<https://sinter.ufsc.br/2022/10/24/propg-abre-edital-para-estudantes-do-timor-leste/>);
- b) Articulação com entidades e organismos voltados para a internacionalização da educação superior, tais como:
 - 1) Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI):
 - Participação no Encontro FAUBAI – Regional Sul (Universidade do Estado de Santa Catarina, 17 e 18 de novembro de 2022) (<https://sinter.ufsc.br/2022/10/24/encontro-faubai-regional-sul-2022/>);
 - Designação do Secretário de Relações Internacionais como representante suplente da FAUBAI na Regional Sul (a partir de 2023);

- 2) Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA):
- Participação na pesquisa “Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional” (COBRADI 2021);
 - Participação na mesa técnica do evento de lançamento do Relatório COBRADI 2021 (<https://sinter.ufsc.br/2022/12/12/ufsc-recebe-convite-para-compor-a-mesa-tecnica-de-lancamento-da-pesquisa-cobradi-2021/>);
 - Submissão de trabalhos acadêmicos com o IPEA e o curso de Relações Internacionais da UFSC sobre a participação da UFSC na pesquisa COBRADI 2021: NAFSA 2023 Annual Conference & Expo, FAUBAI Conference 2023, 2023 Conference on International Higher Education – CIHE/BC;
- c) Encaminhamentos para a estruturação da Política Linguística da UFSC por meio das seguintes ações:
- a) Organização da implementação da área de tradução no NILT (a ser realizada no primeiro semestre de 2023);
- b) Negociação com a coordenação nacional da Rede Andifes – Idiomas sem Fronteiras (IsF) para que a UFSC volte a fazer parte desse programa em 2023;
- c) Realização de projetos-pilotos para a institucionalização de novas atividades a serem desenvolvidas pela SINTER:
- Projeto-piloto de simplificação do Registro Nacional Migratório (RNM) para a comunidade internacional do Campus de Araranguá (<https://sinter.ufsc.br/2022/11/24/sinter-inicia-projeto-piloto-de-simplificacao-do-registro-nacional-migratorio-no-campus-ararangua/>);

- Projeto-piloto de tradução de documentos acadêmicos dos estudantes de graduação inscritos no Programa de Intercâmbio Internacional, Edital nº 2/2022/SINTER, no segundo semestre de 2022 (<https://sinter.ufsc.br/2022/08/18/sinter-lanca-projeto-piloto-de-traducao-de-documentos-academicos-para-alunos-outgoing/>).

Outras ações de internacionalização relevantes conduzidas em 2022

- Incentivo à participação de estudantes internacionais em projetos de extensão, em conjunto com a PROEX (Chamada Nº 1/2022/SINTER-PROEX – Manifestação de interesse: participação de estudantes internacionais de graduação em projetos de extensão da UFSC) (<https://sinter.ufsc.br/2022/12/14/chamada-interna-n-o-12022sinter-proex-manifestacao-de-interesse-participacao-de-estudantes-internacionais-de-graduacao-em-projetos-de-extensao-da-ufsc/>);
- Institucionalização do Intercâmbio Virtual na SINTER por meio da nomeação de um coordenador de intercâmbio virtual, treinamento da equipe da SINTER e dos agentes de internacionalização sobre o tema e definição de estratégias a serem realizadas em 2023 (<https://sinter.ufsc.br/2022/12/12/equipe-da-sinter-e-agentes-de-internacionalizacao-participam-de-treinamento-sobre-intercambio-virtual/>);
- Negociação com o Gabinete da Reitoria para que a competência de assinatura de convênio internacional seja delegada à SINTER,

com vistas a desburocratizar e agilizar o processo de institucionalização da cooperação internacional da UFSC;

- Criação do projeto de extensão “Proposta metodológica para avaliar a participação da UFSC na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento” (SIGPEX 202216579), em parceria com o curso de Relações Internacionais da UFSC;
 - Recepção de visitas internacionais e institucionais na UFSC:
- a) Universidade Nacional de Assunção (UNA/Paraguai), em conjunto com a SINOVA/PROPESQ; (<https://sinter.ufsc.br/2022/10/20/sinter-apoia-sinovapropesq-na-recepcao-a-estudantes-e-professores-do-paraguai-na-ufsc/>);
 - b) Middlebury College (Estados Unidos), em conjunto com o Laboratório de Sociologia do Trabalho (LASTRO/CFH) (<https://sinter.ufsc.br/2022/11/16/sinter-realiza-reunioes-internacionais/>);
 - c) Universidade do Minho (UMinho, Portugal), em conjunto com a SeCArTE/UFSC (<https://sinter.ufsc.br/2022/10/07/sinter-recebe-visita-da-universidade-do-minho/>);
 - d) Mary Immaculate College (MIC), Irlanda (<https://sinter.ufsc.br/2022/07/25/sinter-recebe-visita-do-mary-immaculate-college-mic-irlanda/>);
 - e) Escritório do Québec em São Paulo (<https://sinter.ufsc.br/2022/08/08/sinter-recebe-representantes-do-escritorio-do-quebec-em-sao-paulo/>); e
 - f) Assessoria de Relações Externas e Assuntos Internacionais do Instituto Federal de Santa Catarina (AREX/IFSC)

(<https://sinter.ufsc.br/2022/09/23/secretario-de-relacoes-internacionais-recebe-visita-do-ifsc/>);

- Realização de visitas institucionais da SINTER a órgãos de Florianópolis para tratar de parcerias voltadas para a internacionalização da UFSC:
- a) Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) (<https://sinter.ufsc.br/2022/09/09/secretaria-de-relacoes-internacionais-realiza-visitas-institucionais-a-orgaos-de-florianopolis/>); e
 - b) Coordenação da Delegacia de Polícia Federal de Imigração em Santa Catarina (<https://sinter.ufsc.br/2022/09/09/secretaria-de-relacoes-internacionais-realiza-visitas-institucionais-a-orgaos-de-florianopolis/>);
- Disponibilização do sistema Elsevier-Scival à comunidade universitária para período de testes, em conjunto com a PROPG e a PROPESQ (<https://sinter.ufsc.br/periodo-de-teste-da-ferramenta-scival-elsevier/>);
 - Apoio à operacionalização do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt), em parceria com a Coordenadoria de Internacionalização (CIN/PROPG), por meio da emissão de pareceres sobre a inclusão de instituições de países participantes do Programa; e
 - Apoio à realização da disciplina internacional em sistema COIL: The Languages of Science (<https://sinter.ufsc.br/2022/07/04/selecao-de-estudantes-de-graduacao-para-disciplina-internacional-em-sistema-coil-the-languages-of-science/>).

DADOS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL

Os dados de mobilidade internacional aqui descritos dizem respeito somente aos programas administrados pela SINTER.

Mobilidade internacional de estudantes de graduação – Outgoing

Tabela 95 – Estudantes de graduação da UFSC em mobilidade internacional em 2022 – Outgoing.

Programa	Quantidade
Acordo Bilateral	81
AUGM Escala Grado	7
ELAP	7
Erasmus+ Sapienza Università di Roma	1
Erasmus + UHK	2
Pädagogische Hochschule Weingarten (PHW)	3
COIL – Projeto Imagine	16
Hochschule Ravensburg-Weingarten (HRW)	1
Programa da Universidade de Luxemburgo	1
TOTAL	119

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Mobilidade internacional de estudantes de graduação – Incoming

Tabela 96 – Estudantes internacionais de graduação em mobilidade na UFSC em 2022 – Incoming.

Programa	Quantidade
Acordo Bilateral	138
AUGM Escala Grado	15
CLEV MED	7
TOTAL	160

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Mobilidade internacional de estudantes de pós-graduação – Incoming

Tabela 97 – Estudantes internacionais de pós-graduação em mobilidade na UFSC em 2022 – Incoming.

Programa	Quantidade
AUGM Escala Posgrado	3
TOTAL	3

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Mobilidade internacional de docentes

Tabela 98 – Docentes internacionais em mobilidade na UFSC (Incoming) e docentes da UFSC em mobilidade internacional em universidades estrangeiras (Outgoing) em 2022.

Programa	Quantidade
AUGM Escala Docente – Incoming	4
AUGM Escala Docente – Outgoing	6
TOTAL	10

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Mobilidade internacional de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (STAEs)

Tabela 99 – STAEs internacionais em mobilidade na UFSC (Incoming) e STAEs da UFSC em mobilidade internacional em universidades estrangeiras (Outgoing) em 2022.

Programa	Quantidade
AUGM Escala Gestores e Adm. – Incoming	4
AUGM Escala Gestores e Adm. – Outgoing	6
Erasmus+ – Outgoing	2
TOTAL	12

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Representação internacional da UFSC em Comitês Acadêmicos, Núcleos Disciplinares, Comissões Permanentes e Cátedra da AUGM

Tabela 100 – Representação internacional da UFSC.

Representação	Total
Comitê Acadêmico (CA)	9
Atención Primaria de la Salud	
Procesos Cooperativos y Asociativos	
Aguas	
Agroalimentario	
Medio Ambiente	
Salud Animal	
Salud Humana	
Accesibilidad y Discapacidad	
Genero	
Núcleo Disciplinar (ND)	7
Ingeniería Mecánica y de la Producción	
Educación para la Integración	
Ciencia e Ingeniería de Materiales	
Virología Molecular	
Enseñanza de Español y Portugués como L2/LE (PELSE)	
Literatura: Imaginario, Estética y Cultura	
Productos Naturales Bioactivos y sus Aplicaciones	
Comissão Permanente (CP)	2
Ciencia, Tecnología e Innovación	
Posgrado	
Cátedra	1
Cátedra de Derechos Humanos	
TOTAL	19

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Mobilidade internacional de curta duração para participação no evento XXIX Jornadas de Jóvenes Investigadores da AUGM – Outgoing

Entre os dias 7 e 9 de setembro aconteceu na Universidad Mayor, Real y Pontificia de San Francisco Xavier de Chuquisaca (USFX), Sucre, Bolívia, o evento XXIX Jornadas de Jóvenes Investigadores, da Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), com o tema “Generación de conocimientos desde el Sur para el mundo post pandemia”.

Tabela 101 – Mobilidade de curta duração para participação nas Jornadas de Jóvenes Investigadores da AUGM em 2022.

Programa	Estudantes
Graduação	4
TOTAL	4

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Estudantes internacionais do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) e do Programa Emergencial em Educação Superior (Pró-Haiti) na UFSC

Os estudantes ativos por meio dos programas PEC-G e Pró-Haiti são alunos regulares da Instituição, pois realizam graduação completa. Portanto, esses estudantes já estão contabilizados nos números da PROGRAD.

Tabela 102 – Estudantes do PEC-G na UFSC em 2022.

Programa PEC-G	Quantidade
Estudantes regulares no ano anterior	72
Estudantes novos em 2022	4
Estudantes trancados em dez./22	2
Estudantes desistentes ou em abandono em dez./22	10
Estudantes concluintes	6
Estudantes ativos em 2022 (novos, regulares e trancados)	78
TOTAL DE ESTUDANTES REGULARES EM DEZ./2022	76

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Tabela 103 – Estudantes do Pró-Haiti na UFSC em 2022.

Programa Pró-Haiti	Quantidade
Ativos em dez./21	2
Estudantes novos em dez./22	0
Estudantes trancados em dez./22	0
Estudantes desistentes ou em abandono em dez./22	0
Estudantes formados em dez./22	0
TOTAL DE ESTUDANTES REGULARES EM DEZ./22	2

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

DADOS DE APOIO INTERNACIONAL

Apoio internacional ao imigrante na UFSC

Tabela 104 – Apoio à emissão e renovação do Registro Nacional Migratório (RNM) junto à Polícia Federal para a comunidade internacional da UFSC em 2022.

Atendimento RNM	Estudantes	Professores	Outros*	Total
Campus de Florianópolis – Pedidos	224	2	5	231
Campus de Florianópolis – Agendamentos na PF	189	2	5	196
Campus de Araranguá – Pedidos	2	0	0	2
Campus de Araranguá – Agendamentos na PF	2	0	0	2
TOTAL	417	4	10	431

* Refere-se a pesquisador ou familiar de estudante.

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

Envio de verificação de diplomas de egressos da UFSC para instituições no exterior

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de pedidos de egressos da UFSC para verificação de diplomas para instituições no exterior:

Tabela 105 – Apoio à verificação de diploma de egressos da UFSC para o exterior.

Validação Diploma Exterior	Número
Pedidos de egressos UFSC para verificação de diplomas	64
TOTAL	64

Fonte: CPI/SINTER, 2023.

DADOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Os dados de cooperação internacional aqui descritos dizem respeito somente aos acordos internacionais institucionalizados por meio da SINTER.

Acordos de cooperação internacional

Tabela 106 – Acordos de cooperação internacional institucionalizados pela SINTER em 2022.

Acordos de cooperação	Número
Novos acordos de cooperação estabelecidos em 2022	34
Acordos de cooperação renovados em 2022	23
Acordos de cooperação ativos em 31/12/2022	333
TOTAL	390

Fonte: CCI/SINTER, 2023.

Acordos de dupla diplomação

Tabela 107 – Acordos de dupla diplomação tramitados na SINTER em 2022.

Acordos de dupla diplomação	Número
Acordos de dupla diplomação tramitados na SINTER em 2022	5
TOTAL	5

Fonte: CCI/SINTER, 2023.

AÇÕES DO NÚCLEO INSTITUCIONAL DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO (NILT)

Tabela 108 – Cursos de internacionalização ofertados pelo NILT/SINTER em 2022.

Idioma	Quantidade de cursos	Total de concluintes	Índice de inscr. realizadas	Taxa de concluintes
Português para estrangeiros	3	8	0,5250	14,55%
Inglês	2	*	*	*
Alemão	2	11	0,4750	57,89%
Espanhol	3	28	3,1385	18,67%
Francês	5	5	0,7111	17,86%
Italiano	4	35	2,7273	24,31%

*número não foi coletado em tempo.

Fonte: NILT/SINTER (2023).

AÇÕES DA COORDENADORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO

Ações gerais do setor

- Capacitação e atuação em “Planejamento Estratégico – Metodologia e Planejamento Institucional da UFSC”;
- Novas nomeações para os agentes de internacionalização nos centros de ensino do Campus de Florianópolis;

- Treinamento dos agentes de internacionalização do Campus de Florianópolis;
- Organização e promoção do *Study in Europe Roadshow*; e
- Auxílio na organização de eventos e visitas.

Participação em rankings internacionais e pesquisas

Em 2022, a Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA) da SINTER forneceu dados da UFSC para quatro importantes *rankings* internacionais:

1. QS World University Ranking;
2. QS ESG;
3. Times Higher Education (THE) World University Ranking; e
4. Times Higher Education (THE) Impact Ranking.

A Coordenadoria participou, ainda, da construção de critérios internos, do levantamento e do fornecimento de dados para a participação da UFSC na Pesquisa COBRADI.

Ações de comunicação

Em 2022, a CAA/SINTER realizou as seguintes ações de comunicação com vistas à internacionalização da UFSC:

- Finalização do *website* da SINTER, tornando-o mais enxuto e facilitando a experiência do usuário;
- Reformulação do *website* de oportunidades internacionais, facilitando a experiência do usuário;

- Criação do *website* do NILT/SINTER;
- Atualização e novo *layout* da apresentação institucional *online* em inglês;
- Apoio na organização de duas recepções aos estudantes internacionais; e
- Recebimento de bens e tramitação de processos para pagamento de fornecedores.

Tabela 109 – Ações de comunicação realizadas pela CAA/SINTER em 2022 (referência 31/12/2022).

Comunicação	Quantidade
Quantidade de canais da SINTER (Facebook, Instagram, <i>site</i> etc.)	8
Instagram – Quantidade de publicações realizadas	123
Instagram – Quantidade de seguidores	4.145
Instagram – Quantidade de acessos	4.003
Facebook – Quantidade de publicações realizadas	123
Facebook – Quantidade de acessos	422
YouTube – Quantidade de publicações	6
YouTube – Quantidade de acessos	1.633
<i>Site</i> SINTER – Quantidade de publicações	215
<i>Site</i> SINTER – Quantidade de acessos	425.083
<i>Site</i> Oportunidades – Quantidade de publicações	130
<i>Site</i> Oportunidades – Quantidade de acessos	64.266
<i>Site</i> NILT – Quantidade de publicações	45
<i>Site</i> NILT – Quantidade de acessos	6.479
<i>Newsletter</i> – Quantidade de <i>newsletters</i>	1
<i>Newsletter</i> – Quantidade de participantes	522
Lista <i>e-mails</i> – Quantidade de participantes	1.708
Lista <i>e-mails</i> – Quantidade de <i>e-mails</i> enviados	21
Webinário – Quantidade de Webinários realizados	6

Fonte: CAA/SINTER, 2023.

Ações financeiras

Tabela 110 – Pagamento de bolsas/auxílios para programas de mobilidade internacional da SINTER em 2022.

Bolsistas por programa	Quantidade
AUGM Grado	14
AUGM Posgrado	2
AUGM Docente	0
AUGM Gestores/Adm.	0
AUGM Jornadas	0
Mérito	8
PROMISAES	49
TOTAL	59

Fonte: SF/CAA/SINTER, 2023.

Ações de gestão da informação

- Acompanhamento e atualização do módulo de internacionalização do Observatório UFSC;
- Inserção de dados e levantamento das informações necessárias do *dashboard* de internacionalização para uso na tomada de decisão interna da SINTER;
- Início do mapeamento dos processos da SINTER;
- Criação de instrumento de coleta de dados para os relatórios de atividades;
- Melhoria das tabelas de controle do planejamento estratégico da SINTER;
- Atuação na presidência da comissão de acompanhamento do planejamento estratégico da SINTER;

- Acompanhamento e atualização constante do planejamento estratégico da SINTER;
- Auxílio no levantamento, tratamento e fornecimento de dados para a pesquisa COBRADI 2021;
- Teste e elaboração de relatórios usando a ferramenta SciVal-Elsevier durante o período de testes; e
- Apresentação da ferramenta SciVal-Elsevier para outros setores para incentivar testes com ela.

DADOS DE TRADUÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2022, o Serviço de Tradução (ST/SINTER), que teve a ampliação da equipe e sua instituição como setor em julho do mesmo ano, realizou as seguintes ações de tradução voltadas para a internacionalização da UFSC:

Tabela 111 – Ações de tradução institucional realizadas pelo ST/SINTER em 2022.

Tradução - Total de:	Quantidade
Portal da UFSC	24
Disciplinas de graduação (incluem-se revisões)	16.259
Informação estática – <i>site</i> da SINTER	30
Notícias no <i>site</i> da SINTER	176
Material para o <i>site</i> do NILT	9
Material de divulgação institucional (AGECOM)	6
Documentos institucionais	50
<i>Websites</i> institucionais (incluem-se revisões)	24
Documentos para pró-reitorias e secretarias (modelos de documentos, resoluções e acordos):	7
<i>Posts</i> para o Instagram	123

Fonte: ST/SINTER, 2023.

- Tradução do *site* do Campus de Joinville em versão adaptada (enviada ao *campus* para publicação);
- Envio de ofício à PROPG (nº 45/2022/SINTER) informando a situação dos *sites* e dando orientações de tradução aos programas que ainda não possuem seus *sites* traduzidos;
- Revisão do modelo de Instrumento Jurídico para Transferência de Material (IJTM) em inglês, elaborado pela Coordenadoria de Importação e Exportação da PROAD/UFSC;
- Tradução dos modelos de convênio tripartite (com financiamento) e de acordo de cooperação técnica (sem financiamento) em inglês da PROPESQ, disponibilizados no Tramita Fácil;
- Tradução do modelo de acordo de sigilo e confidencialidade da SINOVA e de um acordo de confidencialidade com instituições estrangeiras;
- Tradução de um contrato de consórcio com instituições estrangeiras (Programa Horizonte 2020), solicitado pelo Gabinete da Reitoria;
- Tradução de 20 históricos de síntese de graduação e 21 atestados de matrícula para estudantes inscritos no Programa Outgoing em 2022.2, como parte de um projeto-piloto de tradução de documentos acadêmicos da SINTER;

- Tradução de três editais do Programa PRINT-CAPES/UFSC (nº 3/2022/PROPG, nº 14/2022/PROPG e nº 16/2022/PROPG);
- Tradução do edital do Processo Seletivo Especial para Refugiados UFSC/2022 (Edital nº 09/2022/COPERVE), bem como do *site* do processo seletivo e do material de divulgação;
- Tradução de duas resoluções normativas da UFSC (nº 7/2020/CPG, sobre o regime de cotutela internacional, e nº 37/CUn, de 2013, sobre dupla diplomação);
- Produção de legendas em inglês de dois materiais audiovisuais da AGECOM (episódios “Consciência Negra” e “Universidade Pública e Gratuita” da série UFSC Explica);
- Reunião com a PROGRAD sobre o encaminhamento dos nomes de disciplinas em inglês para revisão pelos departamentos de ensino, a ser realizado em 2023 após apreciação de resolução sobre o tema na Câmara de Graduação (minuta a ser elaborada); e
- Interpretação da fala do reitor da UFSC em cerimônia *online* de assinatura de convênio com a instituição ZIBS, da China.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as atividades aqui descritas estão vinculadas ao Planejamento Estratégico da SINTER, que foi estruturado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), do Plano de Gestão de

Riscos, dos eixos fundamentais e das prioridades da gestão iniciada em julho de 2022.

Os eixos fundamentais priorizados pela gestão iniciada em julho de 2022 consistem em “ampliar a cultura, os horizontes e as perspectivas de internacionalização na direção do multilateralismo e do multilinguismo, com vistas à solidariedade internacional e à excelência acadêmica” e “definir coletivamente uma política de relações internacionais que atenda à diversidade de contextos e interesses que existem dentro da própria Universidade e que promova sua missão fundamental”. Em alinhamento com tais eixos fundamentais, são priorizados: o fortalecimento das relações com o Sul Global; a democratização das oportunidades internacionais; a democratização da gestão das relações internacionais; e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho da SINTER.

As ações empreendidas nos seis primeiros meses de gestão caminharam na direção desses dois eixos fundamentais e dessas quatro prioridades. Tais eixos serão mais diretamente trabalhados em 2023 – por meio, por exemplo, da criação de um Conselho Institucional de Internacionalização; da atualização do Plano Institucional de Internacionalização com uma perspectiva participativa; do fortalecimento da atuação dos agentes de internacionalização nos centros de ensino e *campi*; do credenciamento da UFSC no Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) e da oferta de cursos de internacionalização do NILT a partir das demandas institucionais, conforme ofício circular já enviado a todas as unidades acadêmicas e administrativas da UFSC.

Destaca-se o esforço significativo das equipes de trabalho da SINTER para o alcance dos resultados aqui descritos, mas ressalta-se que três fatores limitaram a atuação da Secretaria em 2022: (i) os bloqueios no orçamento da UFSC por parte do Governo Federal, que resultaram no não

recebimento dos duodécimos da SINTER de setembro a dezembro, na dificuldade de honrar compromissos firmados em editais de mobilidade internacional e de participar de importantes eventos e reuniões internacionais; (ii) a ausência de um orçamento próprio destinado à gestão da internacionalização, por exemplo, proveniente de um percentual dos projetos de pesquisa e extensão internacionais da UFSC; e (iii) a falta de pessoal técnico-administrativo: a) na Coordenadoria de Programas Internacionais (CPI/SINTER), o que impossibilita a adesão a novos programas e, conseqüentemente, limita as oportunidades internacionais para a comunidade universitária; b) no Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT), o que dificulta a implementação das outras áreas de atuação do Núcleo (tradução e proficiência); e c) na Coordenadoria de Convênios Internacionais (CCI/SINTER), o que dificulta a atuação desse setor de forma mais estratégica junto às potenciais universidades parceiras e às universidades já conveniadas.

Como forma de promover a execução do planejamento estratégico da SINTER, criou-se uma comissão responsável pelo acompanhamento das ações previstas, que tem dialogado semanalmente com as equipes de trabalho.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

A Agência de Comunicação (AGECOM) tem a missão de “exercer a gestão da comunicação pública da Universidade Federal de Santa Catarina e socializar informação e conhecimento a fim de contribuir para a construção de uma sociedade justa e democrática e com qualidade de vida”. Desde 2022, a partir da criação da Secretaria de Comunicação da UFSC (SECOM), conta com suporte e medidas que buscam integrar e coordenar as ações de comunicação da Universidade.

Cabe salientar que a criação da SECOM não modifica o escopo de atuação da AGECOM. O incremento e a valorização do trabalho fortalecem a atuação dos profissionais da Agência, seja por meio das atividades de jornalismo, programação visual, gestão de mídias sociais ou de comunicação interna, que é inteiramente voltada para a promoção de uma imagem positiva da UFSC frente à sociedade e à sua comunidade de servidores e estudantes. Além disso, a AGECOM busca ser um espaço de comunicação inovadora e de referência na gestão da comunicação pública universitária nos cenários regional, nacional e internacional e está baseada nos seguintes valores: “autonomia, comprometimento, cooperação, equidade, ética e transparência e pluralismo”.

A Agência de Comunicação da UFSC é formada por três coordenadorias – Divulgação e Jornalismo Científico; Comunicação Organizacional e Novas Mídias; e Design e Programação Visual –, além de sua Secretaria, do Serviço de Tecnologia da Informação e do Acervo

Fotográfico. Atualmente ela conta com 24 servidores técnico-administrativos em educação.

Serviços

Entre os serviços oferecidos pela equipe da AGECOM estão a produção e difusão do jornalismo (de serviço, informativo, científico, institucional e factual) relacionado à UFSC; o atendimento à imprensa e aos públicos interno e externo pelas redes sociais; a produção de material audiovisual e conteúdo para as redes sociais oficiais; a gestão do Acervo Fotográfico (que, no momento, está passando por uma reestruturação) e do Sistema de Identidade Visual (SIV) da UFSC; a criação e produção de campanhas educativas, informativas e institucionais; o desenvolvimento de projetos de comunicação visual; a promoção da integração entre a Universidade e a comunidade, através dos meios de comunicação internos e externos; a promoção da comunicação interna, visando à interação entre os diversos segmentos da Universidade; e o monitoramento e a seleção diária de notícias veiculadas na imprensa a respeito da UFSC, que resultam no *clipping* de notícias.

Além disso, a AGECOM atua com a orientação aos setores da UFSC quanto à criação e ao gerenciamento de perfis institucionais nas redes sociais; desenvolve ações em conjunto com o grupo de trabalho permanente Agentes de Comunicação, atualmente com 91 membros; contribui com a formação acadêmica e profissional dos discentes, por meio de estágios nas áreas de jornalismo, *design* e arquivologia; e oferece cursos de capacitação e projetos de extensão sobre comunicação no ambiente organizacional.

A AGECOM

Durante o ano de 2022, a AGECOM atuou no processo de informação relacionada à retomada das atividades na Universidade após o período mais crítico da pandemia de COVID-19. Nesse período, a AGECOM levou a conhecimento da sociedade as oportunidades de ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação e capacitação, com as notícias sobre processos seletivos alcançando centenas de milhares de visualizações. A atuação nas três coordenadorias da AGECOM é integrada e focada em conquistar ganhos de imagem para a Instituição, por meio de informação de interesse público voltada para as pessoas que estudam e/ou trabalham na UFSC ou para a sociedade em geral.

A partir de julho de 2022, uma série de ações do setor foram iniciadas com um planejamento emergencial implantado pela SECOM para atuar em frentes estratégicas de maneira imediata. Dentre as ações, destaca-se a realização do media training com a equipe de gestão da Universidade, que teve o objetivo de preparar a equipe para um relacionamento mais assertivo com a imprensa.

Outra frente de atuação foi o desenvolvimento do projeto-piloto do Núcleo de Apoio à Divulgação Científica (NADC). O projeto, desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ/UFSC), busca incrementar a divulgação científica por meio de uma abordagem que evidencia as pesquisas realizadas na Instituição. Atualmente, o piloto está em desenvolvimento no Centro de Ciências Biológicas (CCB) da UFSC.

Em relação a campanhas e à projeção de imagem institucional positiva, ao longo dos cinco meses, destacaram-se os trabalhos desenvolvidos para a Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC (SEPEX),

Novembro Negro e UFSC Antirracista e Antinazista. Buscando conexão com a sociedade, a AGECOM investiu em pautas que reapproximassem a UFSC da comunidade.

As três coordenadorias e os setores da AGECOM articulam-se para cumprir a sua missão e os seus objetivos institucionais. Abaixo são relatados alguns dos principais resultados de cada área da Agência de Comunicação.

Coordenadoria de Divulgação e Jornalismo Científico (CDJC)

Em 2022, o setor responsável pela divulgação e pelo jornalismo científico na AGECOM publicou 1.941 notícias no *site* da UFSC, as quais receberam mais de 2,9 milhões de visualizações. Além disso, duas reportagens produzidas pela AGECOM venceram em duas categorias do 2º Prêmio de Jornalismo em Ciência, Tecnologia e Inovação, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Na categoria Acadêmico, os estagiários da AGECOM Carolina Monteiro, Leticia Schlemper e Matheus Alves ocuparam a primeira colocação com a reportagem “Biodiversidade catarinense: É possível equilibrar a utilização dos recursos naturais e a preservação da natureza?”. Já na categoria Institucional, o jornalista Maykon Oliveira foi o primeiro colocado com a reportagem “Tainha de laboratório: UFSC é pioneira na reprodução de espécie em cativeiro”.

Um dos principais serviços oferecidos pela Coordenadoria é o envio periódico de notícias à imprensa e o atendimento a veículos de comunicação. Em 2022, foram registrados 1.225 atendimentos com a indicação de mais de 680 fontes distintas, além do repasse de

notas/informações gerais, que resultaram em matérias jornalísticas locais, nacionais e internacionais com especialistas da UFSC.

Coordenadoria de Comunicação Organizacional e Novas Mídias (CCONM)

A Coordenadoria de Comunicação Organizacional e Novas Mídias (CCONM) é responsável pela gestão dos perfis e páginas oficiais da Universidade Federal de Santa Catarina nas redes sociais e *newsletters* institucionais enviadas por *e-mail* para toda a comunidade interna e externa à UFSC. A equipe é composta por sete servidores, dos quais, atualmente, dois encontram-se em licença de médio/longo prazo; um, em processo de redistribuição; e outro, em processo de afastamento para pós-doutorado. A equipe está subdividida nos seguintes setores: Coordenação; Divisão de Mídias Sociais; Serviço de Gestão de Conteúdo Audiovisual; Seção de Comunicação Interna; e Serviço de Comunicação Educativa (o qual a integrar a CCONM em 2022).

Atualmente, estamos presentes no Facebook, LinkedIn, Twitter, Instagram, YouTube e TikTok. Além da atualização periódica dos(as) perfis/páginas, a equipe também realiza o atendimento ao usuário via redes sociais (mensagens que chegam em modo privado à UFSC), respondendo às mais diversas solicitações e encaminhando as demandas recebidas aos setores responsáveis. A atuação da CCONM nas mídias sociais de forma integrada com a Coordenadoria de Design e Programação Visual (CDPV) garante a qualidade gráfica do material veiculado pelas redes oficiais da UFSC.

O setor também é responsável pelo Divulga UFSC, informativo diário enviado por *e-mail* para servidores e estudantes da UFSC e para a comunidade externa, que são elaborados com base nas principais notícias e reportagens do dia/semana produzidas pela Coordenadoria de Divulgação e Jornalismo Científico. A *newsletter* Semana UFSC, por sua vez, não foi retomada após o retorno às atividades presenciais pós-pandemia de COVID-19.

Também é feita pela CCONM uma miniedição semanal para envio via aplicativo de mensagens instantâneas (Divulga Telegram), sempre às sextas-feiras pelo canal da UFSC. Além disso, a Coordenadoria realiza a gestão das listas de *e-mail* da UFSC e produção de fotografias e vídeos a serem utilizados para os demais serviços e para atendimento aos diversos usuários.

As principais atividades da CCONM na área audiovisual incluem o projeto UFSC Ciência (<ciencia.ufsc.br>), que abrange séries realizadas em parceria com a Coordenadoria de Divulgação e Jornalismo Científico (CDJC), como UFSC Explica, Traduzindo Ciência e Cientificamente Falando, além da versão do UFSC Ciência em *podcast*, disponível em diversas plataformas, como Spotify e iTunes. Em 2021, foi criado o UFSC Responde, série em formato de vídeo na qual os gestores eventualmente são convidados a responder perguntas que são recebidas pelas redes sociais.

Além disso, a CCONM, por meio da sua coordenação, presta orientações aos setores da Universidade relativas à criação e gestão de redes sociais vinculadas à UFSC. Esse atendimento é realizado tanto pessoalmente, em reuniões, como por *e-mail*, telefone e pelo aplicativo Chat UFSC.

Em 2022, devido ao período de defeso eleitoral e o impacto ocasionado pela legislação sobre as atividades da Agecom como um todo, é perceptível o impacto por meio da queda de alguns indicadores. Páginas e perfis tiveram que ser despublicados ou suspensos; ou a interação por comentários e compartilhamentos teve que ser desabilitada. Mesmo assim, conquistamos boas marcas mantendo o desempenho registrado nos últimos anos.

Divisão de Mídias Sociais

Trabalhar com redes sociais é sempre desafiador pela sensação de liberdade de expressão ilimitada que a *internet* oferece aos seus usuários. Em tempos de pós-pandemia, *fake news* e polarização política no país, os desafios com o uso dessas redes se acentuaram consideravelmente, especialmente em temas como a defesa da ciência, da universidade pública e o combate à desinformação, ainda mais em 2022, ano eleitoral no Brasil. A CCONM manteve uma postura proativa nas redes, monitorando perfis e comentários para sanar eventuais dúvidas e coibir crises no ato, acionando os demais setores envolvidos na(s) questão(ões) para auxiliar nas respostas ao público.

Atualmente, há selo de verificação nas contas oficiais da UFSC no Twitter e no Facebook (o deste último foi obtido em 2021). Quanto à sua conta no Instagram, já foram encaminhadas cinco solicitações de análise para conferência do selo, até o momento, sem respostas. Também foi enviada solicitação de verificação ao TikTok, última rede social criada. A verificação é importante para conferir autenticidade à(ao) página/perfil oficial da Instituição perante os usuários da rede, bem como evitar que perfis falsos se apropriem do nome/imagem da UFSC nas redes sociais.

A Divisão de Mídias Sociais também realiza o atendimento ao usuário, respondendo perguntas enviadas por mensagens diretas (*direct messages*) no Instagram, Facebook e Twitter. As questões que extrapolam as atribuições e/ou o conhecimento da equipe são encaminhadas via *e-mail* para a chefia do setor responsável pelo atendimento da demanda, para ciência. Caso o usuário não tenha disponibilizado um *e-mail* para resposta, a partir das informações coletadas, retornamos o contato com a resposta obtida pelo setor responsável. O mesmo procedimento é adotado em relação aos comentários.

Considerando que a UFSC não possui mais uma central telefônica e de atendimento unificado aos usuários, a equipe de mídias sociais acabou incorporando essa função, uma vez que a população, ao buscar um atendimento célere, acaba apelando para esses canais. Ressalta-se, entretanto, que a absorção acidental desse tipo de atendimento não caracteriza predileção ou responsabilidade sob o mesmo, uma vez que trata-se de lacuna institucional que extrapola o âmbito da Agência de Comunicação. Nesse sentido, já foram realizadas reuniões com a SeTIC para estudo de ferramenta de atendimento ao usuário unificada (<falecom.ufsc.br>). Essas tratativas estão paralisadas no momento em razão da falta de pessoal e da priorização de demandas diretamente relacionadas à Coordenadoria.

Síntese de desempenho por rede social

Quadro 40 – Instagram – de 01/01/2022 a 10/01/2023.

Descrição	2021	2022
Seguidores	90.522	107.461↑
Alcance*	207.588	527.124↑
Visitas ao perfil	282.188	381.054↑
Postagens (fotos/vídeos)	95	176 ↑
Stories	1.309	1.590 ↑
Postagem de maior alcance	67,5 mil – E então, quando a UFSC volta para o presencial? – início da pré-fase 2: < https://www.instagram.com/p/CUM3pUstc8M/?utm_source=ig_web_copy_link >.	182.616 – Vídeo com faixa da campanha antirracista e antinazista no Centro de Eventos: < https://www.instagram.com/p/Cm_3zGvoz-F/ >.

*Alcance é o número de contas únicas que viram as publicações ou stories pelo menos uma vez. O alcance é diferente das impressões, que podem incluir várias visualizações das publicações pelas mesmas contas. Essa métrica é estimada.

Fonte: SECOM, 2023.

Quadro 41– Facebook – de 01/01/2022 a 10/01/2023.

Descrição	2021	2022
Curtidas na página	132.855	132.907↑
Seguidores na página	N/C	137.164
Alcance*	1.636.449	983.728↓
Postagens	N/C	~750**
Postagem de maior alcance	32,5 mil – Conselho Universitário aprova nota destacando relevância da UFSC para a sociedade: < https://noticias.ufsc.br/2021/08/conselho-universitario-aprova-nota-destacando-a-relevancia-da-ufsc-para-a-sociedade/ >.	45.435 – Oito estudantes da UFSC são premiados por projetos de pesquisa que foram destaque em 2022: < <a 514="" 719="" 768"="" 920="" data-label="Text" href="https://noticias.ufsc.br/2022/12/oito-estudantes-da-ufsc-sao-premiados-por-projetos-de-pesquisa-destaques-em-2022/#:~:text=Todos%20tiveram%20seus%20projetos%20de,Tecnol%C3%B3gico%20(CTC%2FUFSC)>.</td></tr> </table> </div> <div data-bbox="> <p>* Alcance é o número de contas únicas que viram as publicações ou stories pelo menos uma vez. O alcance é diferente das impressões, que podem incluir várias visualizações das publicações pelas mesmas contas. Essa métrica é estimada.</p>

** média, considerando um mínimo de três postagens por dia

Fonte: SECOM, 2023.

Quadro 42 – LinkedIn – de 01/01/2022 a 10/01/2023.

Descrição	2021	2022
Seguidores na página	124.643	135.369↑
Visualizações da página	N/C	39.157
Postagens	500	440↓
Impressões*	N/C	2.513.095
Postagem com mais impressões*	34.555 – Administração da UFSC lamenta posicionamento do MEC contrário à exigência de comprovante de vacinação: < https://noticias.ufsc.br/2021/12/administracao-da-ufsc-lamenta-posicionamento-do-mec-contrario-a-exigencia-de-comprovante-de-vacinacao/ >.	
Postagem com a maior taxa de engajamento**.	N/C 7,05% – UFSC abre concurso público para Técnico-Administrativo em Educação; inscrições vão até 06 de abril: < https://noticias.ufsc.br/2022/03/_trashed-3/ >.	

* visualizações quando a publicação estiver em pelo menos 50% da tela ou quando for clicada, o que ocorrer primeiro

** calculado como: (Cliques + “Gostei” + Comentários + Compartilhamentos + Seguidores) / Impressões

Fonte: SECOM, 2023.

Quadro 43 – YouTube – de 01/01/2022 a 10/01/2023.

Descrição	2021	2022
Vídeos publicados	17	15↓
Transmissões (lives)	01	01
Inscritos no canal	10.657	12.676↑
Visualizações, ao todo, no canal	193,6 mil	154.424↓
Video com mais visualizações	29.822 – UFSC Responde – ep. 02: data de retorno às aulas presenciais e progressão das fases: < https://www.youtube.com/watch?v=wMDAMum7HrU >.	
	31.418 – UFSC Explica: Consciência Negra: < https://youtu.be/ha3SWC38LHM >.	

Fonte: SECOM, 2023.

Quadro 44 – TikTok – de 01/01/2022 a 10/01/2023 (primeira postagem em 29/01/2022).

Descrição	2021	2022
Seguidores	N/A	1.737
Curtidas	N/A	8.554
Postagens	N/A	43
Postagem mais visualizada	N/A	70,3 mil – Prof.ª Lia Schucman explica como a #ideologia do embranquecimento e a supremacia branca se estabeleceram no Brasil. Assista: < youtube.com/UFSCoficial >

Fonte: SECOM, 2023.

Quadro 45 – Telegram – de 01/01/2022 a 10/01/2023.

Descrição	2021	2022
Inscritos no canal	1.150	1.265↑
Boletins Divulga Telegram	48	18↓
Postagens avulsas	N/C	43

Fonte: SECOM, 2023.

Serviço de Gestão de Conteúdo Audiovisual

O Serviço de Gestão de Conteúdo Audiovisual (SGCA) é responsável pela produção, pelo acompanhamento e armazenamento do material audiovisual elaborado pela CCONM. Além de produzir todos os *stories*, *reels* e demais clipes curtos veiculados pelas redes sociais, em 2022, o Serviço lançou quatro episódios da série UFSC Explica, em parceria com a Coordenadoria de Divulgação e Jornalismo Científico (CDJC). Também há minisséries com foco na valorização do cotidiano acadêmico, cultural e das pessoas que fazem a Universidade, como o Vida UFSC, o Memória UFSC e o Drops UFSC. O Vida UFSC teve dois episódios produzidos, um deles, conjunto à reportagem especial produzida pela CDJC de 40 anos do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI). O Memória UFSC, por sua vez, constitui-se de vídeos curtos veiculados no Instagram, sempre às quintas-feiras. Em 2022, não houve novo episódio do UFSC Responde,

pelo contexto de troca de gestão na Universidade. Em relação ao *podcast* UFSC Ciência, foram três episódios produzidos pela CDJC e divulgados em parceria com a CCONM.

No último semestre de 2022, em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais da UFSC, a CCONM passou a agregar em seus vídeos do UFSC Ciência a opção de legendas em inglês, de modo a ampliar o alcance de público, com foco na internacionalização da produção científica da Universidade. O projeto inicial foi apresentado também para o Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE/UFSC), de modo a ampliar a cobertura linguística para o espanhol, tendo em vista o contexto de inserção da UFSC no continente latino-americano. Até o momento, dois vídeos da série UFSC Explica estão com legendas em inglês: “<Dia da Consciência Negra>” e “<Universidade Pública>”. Outros dois já estão em processo de legendagem (“Agrotóxicos” e “Pandemias”).

A acessibilidade também tem sido uma preocupação constante, porém ainda sem soluções efetivas devido à falta de pessoal especializado. Os vídeos antigos do canal do YouTube estão sendo revisados, na medida do possível, de acordo com a capacidade e o volume de trabalho da equipe, para inserção de legendas. Há uma <playlist> no canal do YouTube com cinco vídeos do UFSC Explica em Libras. A falta de intérpretes para atendimento desse tipo de demanda, no entanto, tem freado o andamento desse trabalho. Nas redes sociais, a equipe tem utilizado aplicativos de apoio, tais como o CapCut, para a geração automática de legendas. Também foi feita uma minicapacitação sobre descrição e audiodescrição com a equipe da Biblioteca Universitária em novembro de 2022, para incorporação da descrição nas imagens publicadas pelas mídias sociais. Espera-se que essa prática possa ser incorporada à política da CCONM quando da melhora do quadro de pessoal no setor.

Seção de Comunicação Interna – Divulga UFSC

No decorrer do ano de 2022 a Seção de Comunicação Interna realizou atividades de divulgação, de acordo com suas atribuições e competências dentro da Coordenadoria de Comunicação Organizacional e Novas Mídias, tais como: produzir, sistematizar e socializar a comunicação organizacional, fortalecendo o relacionamento entre os públicos interno e externo da UFSC; editar diariamente o informativo *on-line* Divulga UFSC; administrar em parceria com a SeTIC e o setor de TI da AGECOM a atualização das listas institucionais de *e-mail*; e enviar avisos e comunicados excepcionais para essas listas – desde o final de 2021, sob novo *layout* e nova política, com o nome Divulga Notícia.

Em 2022 foram editadas 180 publicações do Divulga UFSC. Dos 2.284 pedidos de divulgação recebidos, quase a totalidade pôde ser atendida (cerca de 95% dos pedidos foram divulgados) a partir do envio de 2.166 notas às listas institucionais. O informativo, além de ser postado na página da UFSC, é direcionado a 17 grupos de *e-mail* da UFSC.

Além do informativo Divulga UFSC, a Seção também sistematizou as comunicações internas de envio excepcional aos endereços de correio eletrônico cadastrados nas listas geridas pela equipe, criando, no final de 2021, o Divulga Notícia, serviço de envio extraordinário de notícias em *layout* institucional, de modo a dar credibilidade à informação. Em 2022, foram encaminhados 19 comunicados institucionais cancelados no formato Divulga Notícia, que orientaram a comunidade quanto a temas como a vacinação; a locomoção em dias de desastres naturais e atividades políticas; a votação para a Reitoria da UFSC; serviços suspensos no HU; e atividades institucionais.

Quanto ao número de destinatários de *e-mail* atualmente inscritos, a Seção conseguiu, enfim, superar a marca de 75 mil, meta perseguida havia quase dois anos. Os quase três mil novos usuários demonstram não apenas o crescimento sustentável de aproximadamente 4% no número de inscritos em momento de redução de matrículas e mesmo de procura por ingresso na Universidade pública brasileira, mas também a correção quanto às atuais estratégias de difusão da informação por meio da *newsletter* Divulga UFSC e do informativo extraordinário Divulga Notícia.

A segmentação de usuários das listas apresenta a seguinte distribuição, com pequeno crescimento absoluto na maioria das listas. Segue abaixo a distribuição quantitativa de usuários ativos nas listas de *e-mail* gerenciadas pela equipe do Divulga UFSC:

Quadro 46 – Usuário ativos do Divulga UFSC.

Nome da lista	Nº de membros
Técnicos-administrativos	2.354
Professores-ufsc	3.506
Alunos-pós	11.785
Centros-externos	5.299
Imprensa.sc	345
Imprensa.br	259
Comunidade	1.174
Cca-alunos	3.149
Ccb-alunos	1.530
Cce-alunos	6.129
Ccj-alunos	1.956
Ccs-alunos	5.790
Cds-alunos	1.353
Ced-alunos	2.700
Cfh-alunos	5.525
Cfm-alunos	4.180
Cse-alunos	7.882
Ctc-alunos	11.234
HU	1.117
TOTAL	77.267

Fonte: dados obtidos diretamente das listas em 23 de dezembro de 2022.

No ano de 2022 foram atendidos 760 pedidos de inscrição e 2.427 pedidos de remoção das listas, números muito semelhantes aos dos anos anteriores. Como de costume, as solicitações de exclusão são majoritárias entre graduados que perderam o vínculo acadêmico com a UFSC, bem como por conta de situações de saturação informativa devido ao acúmulo de mensagens enviadas para as listas. Em função disso, a política de moderação das listas é rigorosa no sentido de evitar pedidos de descadastramento (*unsubscribe*).

A partir dos resultados da pesquisa de satisfação dos leitores do Divulga UFSC, realizada em 2019, há constante estímulo para o aprimoramento do

formato editorial da *newsletter*, incorporando as sugestões dos leitores, da equipe e dos colegas. Assim, em 2022, as campanhas institucionais não apenas receberam *banners* personalizados, como também seções específicas (“cartolas”), com retrancas para campanhas como “Novembro Negro”, “Vestibular” e outros momentos de necessário destaque e agrupamento de notícias.

Em 2022, seguiu vigente a atualização da política editorial do Divulga UFSC, incorporando-se algumas diretrizes para garantir maior transparência e a normatização dos critérios editoriais do *newsletter*, bem como da política de gestão das listas de *e-mail* (moderação, atualização e envio de comunicados), aprimorando-se a parceria institucional com a SeTIC, devido às baixas que a equipe sofreu durante todo o ano (apenas 50% da equipe editorial efetiva estava disponível).

Quadro 47 – Resumo de solicitações.

Descrição	2021	2022
Edições do Divulga UFSC	216	180
Edições do Divulga Notícia	24	19
Nº de pedidos de divulgação	4.461	2.284
Mensagens postadas nos grupos da UFSC	3.675	2.166
Listas de <i>e-mails</i>	17	17
Pedidos de inclusão em lista	867	760
Pedidos de exclusão em lista	2.256	2.427
Nº de usuários inscritos	74.905	77.267

Fonte: SECOM, 2022.

Serviço de Apoio a Sistemas de Comunicação Educativa (Comunica)

Anteriormente vinculado à Direção da AGECOM, o Serviço de Apoio a Sistemas de Comunicação Educativa foi deslocado para a CCONM em 2022, devido à sua correlação com as ações de comunicação organizacional. Entre as principais atribuições do Comunica, estão: a coordenação do grupo de trabalho (GT) dos Agentes de Comunicação da UFSC, presidido pela Direção da AGECOM; o suporte às capacitações na área de Comunicação; a elaboração de relatórios qualificados relativos às atividades da AGECOM; e a articulação com os servidores e/ou setores responsáveis pela comunicação nos *campi* de Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville.

Outra ação que tem contado com o apoio do Comunica, na esfera da SECOM, é a edição de uma portaria normativa no âmbito da UFSC para a institucionalização dos meios de comunicação oficiais da Universidade. Tal medida visa organizar os fluxos de comunicação interna e prestar um atendimento melhor também ao público externo. Além disso, a existência de um “sistema oficial de comunicação” permite que a UFSC avance em propostas alinhadas com a realidade laboral contemporânea, como a de adoção da modalidade de teletrabalho por parte do corpo técnico da Instituição.

Quadro 48 – Meios de comunicação, 2022.

Descrição	Quantidade
Reuniões ordinárias do GT Agentes de Comunicação (<i>online</i>)	10 – fevereiro a dezembro de 2022
Reuniões setoriais com os Agentes de Comunicação e chefias	11 – setembro a novembro de 2022 (10 presenciais – Araranguá, Blumenau, Joinville, NDI, PROAD, PRAE, BU, CFM, CA, SeTIC; e uma <i>online</i> – Curitiba)
Reuniões de subgrupos do GT Agentes de Comunicação	02 – subgrupo “Páginas” (novembro e dezembro)
Relatórios qualitativos – <i>clipping</i> AGEKOM	13 – janeiro a dezembro de 2022 (12 mensais e um anual)
Cursos de capacitação promovidos (em parceria com a PRODEGESP)	01 – outubro de 2022 Curso de Agentes de Comunicação da UFSC: Comunicação Institucional, Científica e Mídias Sociais (24h)
Organização e registro junto à PRODEGESP das necessidades de desenvolvimento dos servidores da AGEKOM para 2023	01 – agosto de 2022

Fonte: SECOM, 2022.

Coordenadoria de Design e Programação Visual (CDPV)

A Coordenadoria de Design e Programação Visual da AGEKOM gerencia o Sistema de Identidade Visual (SIV) da UFSC e participa da criação e produção de campanhas educativas, informativas e institucionais, em conjunto com os demais setores da AGEKOM, além de atender as demandas da Administração Superior quanto ao desenvolvimento de projetos de comunicação visual.

Contando com cinco servidores e duas bolsistas de graduação, em 2022 a equipe finalizou 123 projetos ou campanhas, entre elas, a campanha preventiva contra a COVID-19 (“Com Ciência, Pela Vida”), que demandou a criação de peças gráficas durante todo o ano, dando continuidade às ações de prevenção do novo coronavírus realizadas desde 2020 pela Universidade.

Entre os principais projetos, destaca-se a criação da identidade visual do Vestibular Unificado UFSC/IFSC 2023, inspirada no painel “Humanidades”, do artista modernista Hiedy de Assis Corrêa (Hassis), presente na Igreja da UFSC. O projeto buscou dar visibilidade à obra do artista, que foi restaurada durante a pandemia e reinaugurada em 2022, além de fazer alusão ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 e à arte moderna catarinense. A campanha objetivou, também, homenagear o artista Hassis, que, além de ter sido servidor da UFSC e criador da bandeira da Universidade, possui verbete no Dicionário de Artes Plásticas no Brasil e foi patrono da cadeira 28 da Academia Catarinense de Letras e Artes.

Além disso, destacam-se ainda, entre os projetos elaborados pela equipe da CDPV, a criação de identidades visuais para o prêmio Mulheres na Ciência – Especial Cientistas Negras na UFSC, para a série “Reportagens Especiais” da AGEKOM, para a SEPEX 2022 e para a campanha contra o racismo e o nazismo na Universidade. A Coordenadoria desenvolveu, ainda, projetos de sinalização para diversos setores, incluindo as fachadas do Teatro Carmen Fossari e do novo bloco do Centro de Ciências Biológicas (CCB), bem como a sinalização interna e externa do Centro de Desportos (CDS).

A equipe da Coordenadoria atuou, ainda, na capacitação de servidores da Universidade para utilizar ferramentas de elaboração de apresentações e materiais gráficos como auxílio às atividades relacionadas ao ambiente organizacional, e na capacitação dos agentes comunicadores da UFSC sobre o uso adequado dos elementos que compõem o Sistema de Identidade Visual da UFSC. Participou, também, da elaboração de materiais editoriais do Núcleo de Apoio à Divulgação Científica (ligado à PROPESQ e à Secretaria de Comunicação).

Durante o ano, a Coordenadoria de Design e Programação Visual elaborou 1.429 peças gráficas para 123 projetos, encerrando o período com quatro projetos em andamento e outros 12, em fila de espera.

Quadro 49 – Design e Programação Visual.

Design e Programação Visual	2018	2019	2020	2021	2022
Projetos de comunicação visual	98	108	78	95	123
Peças gráficas criadas	1.130	638	833	958	1.429

Fonte: SECOM/AGECOM, 2022.

SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina, mesmo com o aumento da sua estrutura e com a expansão de suas atividades, tem tido resultados favoráveis com relação à segurança do Campus de Florianópolis. Apesar do aumento da violência no seu entorno e no entorno dos demais *campi*, houve uma redução significativa das ocorrências em geral dentro deles. Com o reinício das aulas presenciais nesse ano pós-pandemia, essa redução de ocorrências se manteve, graças também ao apoio de outros órgãos de segurança pública.

A atual Administração manteve o organograma da Secretaria, autorizou e efetuou ajustes com relação às chefias, principalmente no que tange à fiscalização de contratos, o que melhorou a qualidade do trabalho de

fiscalização dos contratos de vigilância, portaria e sistemas eletrônicos de segurança, com a melhoria dos valores pagos às empresas privadas e para a otimização de pessoal terceirizado nas diversas edificações do *campus*.

A Secretaria de Segurança Institucional (SSI) está reavaliando e ajustando, através de documento específico (uma minuta de resolução normativa, que passou pela análise da SEAI e que retornou à SSI para ajustes), a estrutura para compor o Sistema Integrado de Segurança da UFSC, que tem a proposta de deixar claras as atribuições das equipes de segurança, bem como de especificar todo o aparato utilizado para sua execução, além de nortear as ações preventivas e reativas das equipes, sejam essas do quadro de servidores (cada vez menor) ou terceirizadas.

Em 2022 iniciaram-se dois novos contratos de suporte à segurança universitária, com a efetivação e contratação de empresa especializada em vigilância (ONDREPSB) e da empresa de serviços de portarias (D&L). Um novo termo de referência está sendo elaborado para manter e aumentar os investimentos em sistemas eletrônicos de segurança, que incluem: sistema de monitoramento por imagens (hoje há, no total, 1.506 câmeras de vigilância espalhadas por todo o Campus de Florianópolis e já implantadas em Araranguá, Curitiba, Blumenau e Joinville, de onde as imagens são enviadas em tempo real para uma central de monitoramento 24h no Campus de Florianópolis); sistemas de controles de acesso por cancelas e portas automatizadas; e sistemas de alarme de intrusão, cujo número deverá ser ampliado para garantir ainda mais proteção ao patrimônio da Universidade. Hoje há mais de 4.500 salas protegidas com esse sistema.

Novamente em função de dificuldades administrativas, financeiras e troca de gestão na UFSC, não foram adquiridos novos sistemas, que proporcionariam a ampliação e melhoria do parque tecnológico de segurança. Em contrapartida, a SSI contará com uma equipe de

manutenção preventiva e corretiva por mais um ano, a qual não deixa os sistemas fora do ar e/ou sem manutenção periódica, o que dá credibilidade e maior efetividade na utilização das imagens e dos sensores.

Mesmo com a redução significativa de várias ocorrências (algumas delas com queda de até 60%), a SSI continua com a missão de proteger a comunidade que circula pelo Campus de Florianópolis e seu patrimônio exposto em um local totalmente aberto, sem controle de acesso.

Houve um aumento significativo de ocorrências no que tange a furtos de bicicletas. Nesse sentido, após várias incursões e investigações com o apoio e a participação da equipe do Departamento de Segurança Física e Patrimonial (DESEG) e da Polícia Civil, ocorreu a prisão de seis pessoas envolvidas nesse tipo de crime.

Além disso, em 2022 a SSI continuou com a ação DOA – Defender, Orientar e Assistir, trabalho com equipes de abordagem a pessoas em situação de rua, equipes de assistência social, da Guarda Municipal e da Polícia Militar. A Secretaria segue efetuando abordagens preventivas e encaminhamentos para internação de pessoas nessa situação.

Em 2022 continuou o reforço das rondas feitas por veículos (viaturas), que dão melhores condições de trabalho para a equipe do setor e aumentam a sensação de segurança por parte da comunidade universitária. Em novembro a Universidade recebeu via doação pelo menos uma viatura oriunda da PRF, que será plotada e submetida a uma revisão para reforçar as rondas pelo DESEG. Essa doação tem grande relevância para a SSI, que está com dificuldades na realização de rondas motorizadas, tendo em vista o desgaste dos atuais veículos e a proibição de compra de outros. Além dos altos custos de manutenção dos atuais veículos, por questões legais e financeiras, não foi possível sua aquisição por licitação.

Uma das maiores dificuldades ainda enfrentadas pela SSI é a falta de efetivo humano em função da diminuição de servidores (vigilantes do quadro de servidores públicos). Isso ocorreu não só na UFSC, mas em diversas universidades brasileiras, tendo em vista entendimentos diversos de extinção ou não do cargo de vigilante e a não realização de concursos desde 1993. Esse fato foi agravado por novas aposentadorias e falecimentos de colegas durante a pandemia. Nesse sentido, a Administração Superior tem dado apoio para realocar servidores de outros setores com perfil para auxiliar nas diversas atividades, bem como para conceder cargos de chefia para esses casos.

Como medida paliativa, as demandas são supridas via terceirização, que tem um custo elevado para os cofres públicos. Outras desvantagens dessa medida são a falta de vínculo entre o prestador e a instituição tomadora do serviço, bem como a rotatividade muito grande de pessoal, o que muitas vezes dificulta as atividades desempenhadas pela segurança institucional.

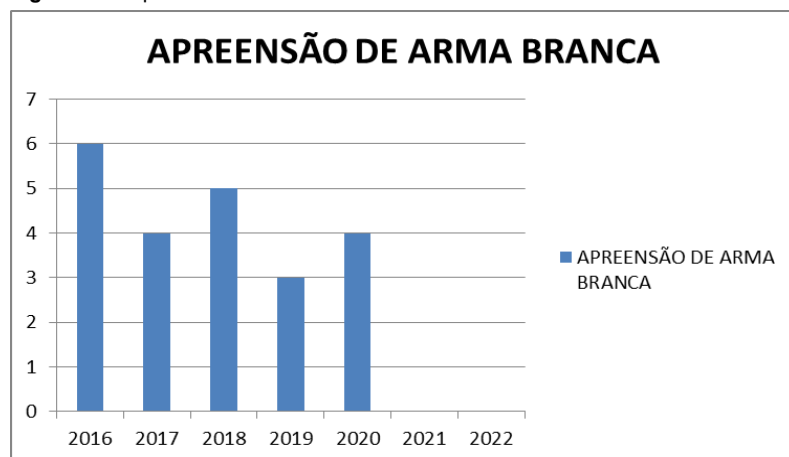
Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, a exemplo de anos anteriores, a SSI obteve bom resultado nas ações preventivas e repressivas de segurança efetuadas por sua equipe em 2022. Em diversos eventos que tratam do tema “Segurança Universitária” e em relatório da própria CGU (relatório 201801337), a UFSC foi citada como modelo de gestão da segurança universitária a ser replicado e, obviamente, aprimorado para a consolidação de uma estratégia de segurança.

A SSI continua contando com apoio das direções de centro e da nova Administração Superior, através, principalmente, da Secretaria de Planejamento e Orçamento e da Pró-Reitoria de Administração. Sua equipe atual tem se empenhado em “Servir e Proteger” a comunidade universitária e o patrimônio público da melhor e mais eficiente maneira

possível, dotando a UFSC de condições de segurança adequadas para exercer suas funções de ensino, pesquisa, extensão e administração.

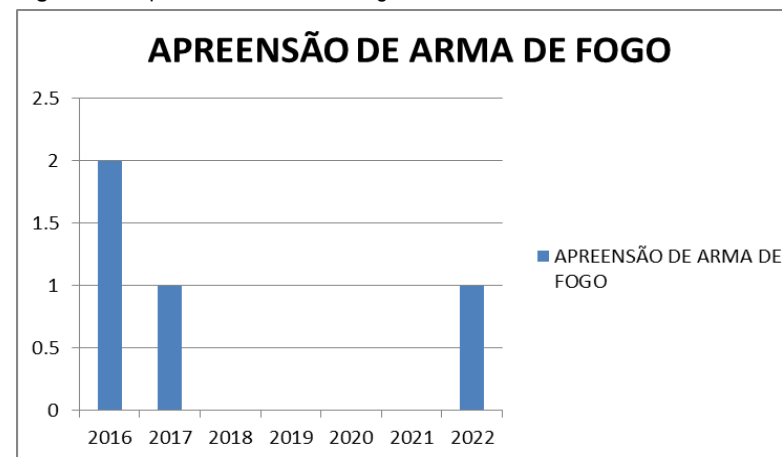
Abaixo seguem dados dos resultados alcançados com base nos boletins registrados das principais ocorrências. No total, foram registrados 182 boletins de ocorrências diversas em 2022.

Figura 23 – Apreensão de arma branca.



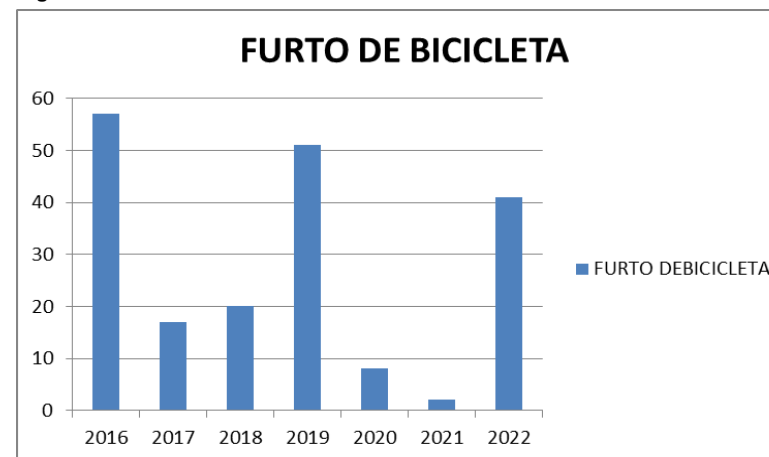
Fonte: SSI, 2022.

Figura 24 – Apreensão de arma de fogo.



Fonte: SSI, 2022.

Figura 25 – Furto de bicicleta.



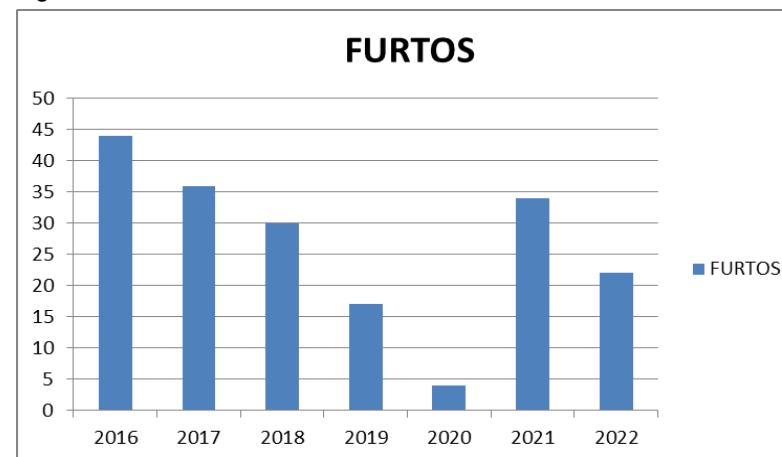
Fonte: SSI, 2022.

Figura 26 – Furto de patrimônio.



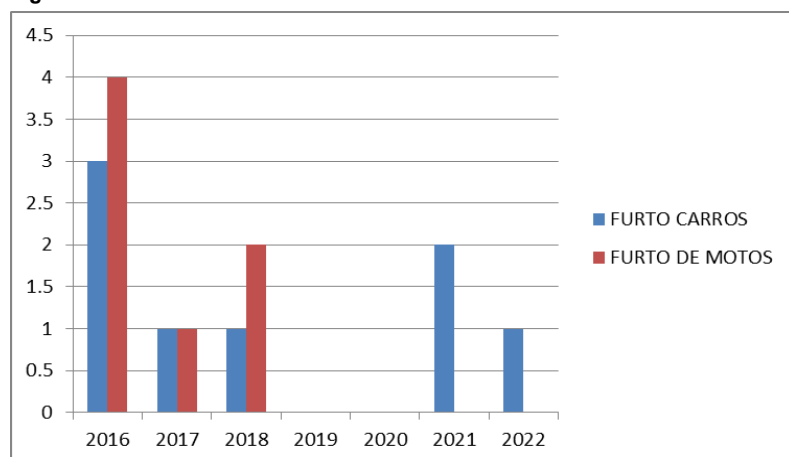
Fonte: SSI, 2022.

Figura 28 – Furtos.



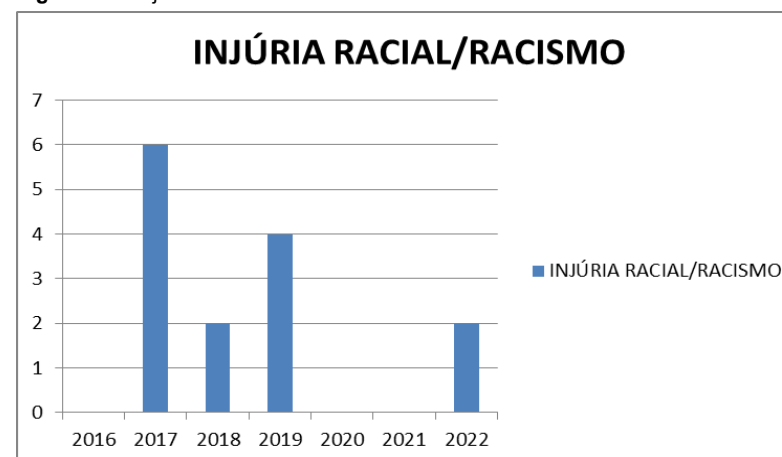
Fonte: SSI, 2022.

Figura 27 – Furto de carros e motos.



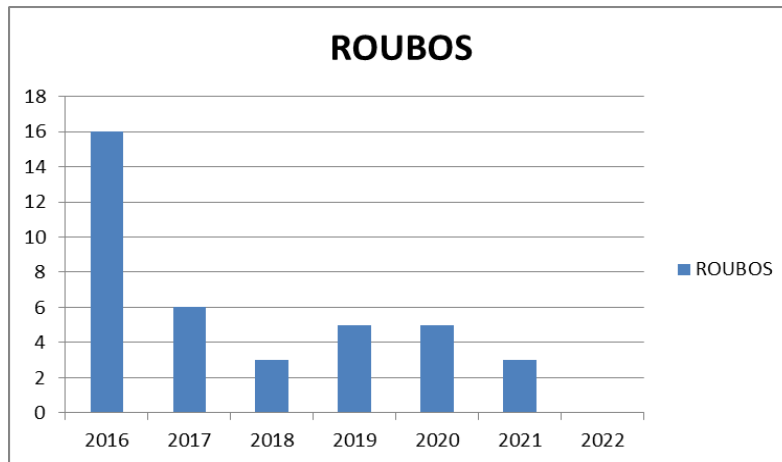
Fonte: SSI, 2022.

Figura 29 – Injúria racial/racismo.



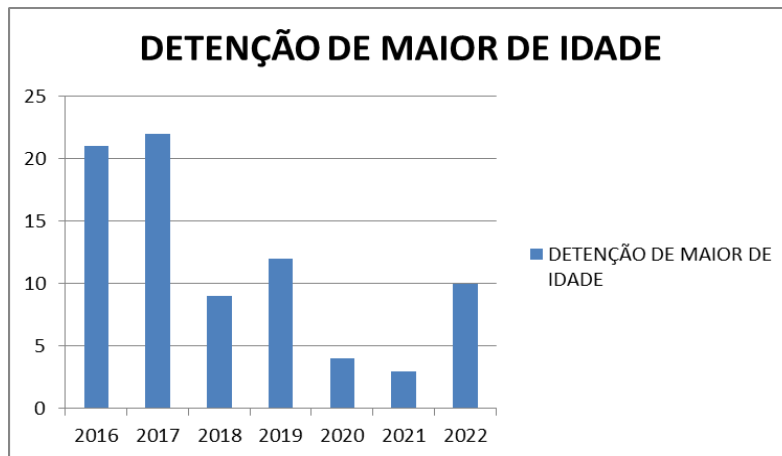
Fonte: SSI, 2022.

Figura 30 – Roubos.



Fonte: SSI, 2022.

Figura 31 – Detenção de maior de idade.



Fonte: SSI, 2022.

Por fim, é importante salientar que, após o retorno presencial e com base no inventário patrimonial anual, houve na Universidade um aumento no registro de desaparecimento de bens patrimoniais, conforme **Figura 26** – Furto de patrimônio.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) é um órgão executivo integrante da Administração Superior da UFSC diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria, que tem como principais competências a gestão orçamentária, contábil e financeira; a coordenação e elaboração do Planejamento Institucional e da Prestação de Contas Anual; a gestão de riscos, a governança eletrônica e a gestão da infraestrutura do uso de tecnologias da informação na UFSC; bem como o apoio ao Gabinete da Reitoria nos assuntos pertinentes às competências dessa secretaria.

Para propiciar o cumprimento de suas atribuições, a SEPLAN é composta por três coordenadorias, sendo elas a Coordenadoria de Apoio Administrativo, a Coordenadoria de Certificação Digital e a Coordenadoria de Gestão Estratégica, além de dois departamentos (o Departamento de Contabilidade e Finanças e o Departamento de Gestão da Informação) e duas superintendências (a Superintendência de Orçamento e a

Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação), os quais atuam de forma integrada, por intermédio da secretária de Planejamento e Orçamento, visando o desenvolvimento das ações e metas da Secretaria e da Instituição. A seguir serão destacadas algumas das principais atividades executadas no exercício de 2022 pelos setores vinculados à SEPLAN.

A Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA/SEPLAN) atua no planejamento e na execução das atividades de apoio às rotinas administrativas, em consonância com as metas e os objetivos estabelecidos pela secretária e pela Administração Superior e em cumprimento das políticas públicas. Das atividades desenvolvidas no exercício 2022, destacam-se o atendimento à comunidade externa e acadêmica, o controle conjunto da agenda da secretária, o acompanhamento do correio eletrônico e da página institucional da Secretaria, a elaboração, o recebimento e o encaminhamento de documentos e de processos digitais, a coordenação e execução dos procedimentos de aquisição de materiais de expediente e permanentes, a coleta de dados junto aos setores vinculados à SEPLAN para elaboração de relatórios e o preenchimento de formulários.

Além das atividades inerentes ao setor, destacam-se a participação da coordenadora de Apoio Administrativo em grupos de trabalho e em ações promovidas pela Administração Superior, e a comunicação contínua, juntamente com a secretária, com os servidores lotados nos setores vinculados à SEPLAN e nas demais unidades, de forma a promover as boas relações e o alinhamento na elaboração e execução das atividades.

A Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD) atua como prestadora de serviço de suporte para disponibilização de infraestrutura física e lógica e de recursos humanos especializados. Dentre as atribuições

da Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre destaca-se o gerenciamento dos certificados digitais na UFSC emitidos na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira.

Em 2022 foram emitidos 22.650 certificados digitais pessoais ICPEdu; 103 certificados digitais pessoais ICP-Brasil (E-CPF A3 – três anos); um certificado E-CNPJ A3 SSL em Pocket (em software – três anos) e dois certificados E-CNPJ A3 (sendo um sem fornecimento de token e outro, com token – três anos). Houve 143 emissões de certificados digitais SSL-GlobalSign/ICPEdu para sites e equipamentos mantidos na UFSC, garantindo-se, com isso, a segurança e a criptografia dos dados trafegados.

Em relação a eleições digitais internas (e-Democracia), houve um total de 100 urnas nas eleições de 2022 na UFSC, incluindo-se nelas o primeiro turno da consulta para reitor. Houve ainda três eleições externas (Helios), promovidas por meio de projetos de extensão universitária com a UFSC. Os chamados atendidos pela CCD via OTRS totalizaram 1.305, além dos atendimentos feitos via telefone, WhatsApp Business, videoconferência e e-mail. Ainda, contabilizaram-se 35.091 signatários no Assinatura Digital da UFSC (Assin@UFSC), totalizando 1.065.223 assinaturas em documentos digitais.

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), por sua vez, tem por finalidade a execução, o assessoramento, a supervisão, a orientação, a avaliação, o controle e a coordenação nas áreas orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, orientando e apoiando tecnicamente os ordenadores de despesas e os responsáveis por bens, direitos e obrigações da Instituição, zelando, ainda, pela aprovação das contas do reitor por parte dos órgãos de controle.

O DCF consolidou o processo de digitalização de 100% de suas atividades em 2020. Desde então, todos os processos passaram a ser integralmente digitais (empenho, liquidação e pagamento, suprimento de fundos, relatório de movimentação de almoxarifado e registro contábil das transferências ou baixas de bens móveis).

Dentre as atividades executadas, em 2022, destacam-se as relacionadas ao pagamento de bolsas e auxílios, as relacionadas a empenhos, liquidação e pagamento, controle dos processos eletrônicos, acompanhamento e controle de processos junto à Receita Federal e órgãos públicos, controles patrimoniais, prestações de contas de descentralizações de crédito, concessão e controle de suprimento de fundos, além do assessoramento aos setores internos da UFSC e da orientação a empresas e cidadãos.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica (CGE) possui as atribuições de assessorar a secretária de Planejamento e Orçamento em suas tarefas executivas nas áreas de planejamento institucional, indicadores de desempenho e gestão de riscos; superintender atividades planejadas na Coordenadoria; e executar atividades inerentes à área e outras que venham a ser delegadas por autoridade competente. A CGE foi instituída no ano de 2020 e, desde então, desenvolve atividades relacionadas ao planejamento e à gestão de riscos.

No que se refere ao planejamento, a CGE realizou o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, resultando na publicação da Avaliação Anual 2021, e procedeu à continuidade do planejamento institucional por meio da publicação do Plano Anual 2022, definindo as iniciativas estratégicas e os indicadores para o ano. Durante 2022, foram monitorados 558 iniciativas estratégicas e 328 indicadores,

vinculados aos 55 objetivos estratégicos da Universidade, que envolvem cerca de 50 diferentes unidades administrativas e acadêmicas.

No segundo semestre de 2022, a CGE ministrou um curso de capacitação de planejamento que apontou os principais conceitos e metodologias sobre o PDI, a importância do PDI 2020-2024, bem como apresentou seu processo de elaboração e trouxe ferramentas para seu acompanhamento e monitoramento. Espera-se que a oferta do curso continue no ano de 2023.

No âmbito da gestão de riscos, a UFSC conta com sua Política de Gestão de Riscos e com o Plano Institucional de Gestão de Riscos (PIGR), ambos em vigência desde 2021. O PIGR mapeou 265 eventos de riscos que, caso se materializem, podem vir a afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. Para esses eventos, foram elaborados 236 planos de resposta e definidos 247 indicadores de monitoramento. Durante o ano de 2022, a CGE também atuou na vinculação dos indicadores do processo de gestão de riscos ao Observatório UFSC. Foram criados painéis que trouxeram maior transparência e melhor visualização do processo de gestão de riscos institucional.

Tal qual no ano anterior, em 2022 foi feito um trabalho de conscientização institucional sobre a relevância da temática da gestão de riscos. A CGE ofertou a segunda turma de capacitação sobre a metodologia de gestão de riscos da UFSC, visando disseminar ainda mais essa temática e esse processo de gestão em toda a Universidade. A expectativa é a continuidade da oferta do curso nos anos seguintes.

Ao final de 2022, a Coordenadoria iniciou o processo de acompanhamento anual do Plano Institucional de Gestão de Riscos, que,

após finalizado, dará origem ao Relatório Institucional de Acompanhamento da Gestão de Riscos 2022, a ser publicado no início de 2023. Além disso, ao longo de 2022, a CGE organizou e atualizou o Portal da Transparência, reunindo em um único local os principais canais para buscar informações institucionais.

O Departamento de Gestão da Informação (DPGI), por seu turno, tem a responsabilidade de estabelecer diretrizes e propor normas aplicáveis ao fornecimento de subsídios para as diretrizes de gestão e de desenvolvimento institucional, bem como coletar, armazenar, analisar e divulgar dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de desempenho da Universidade.

O DPGI tem a responsabilidade de estabelecer diretrizes e propor normas aplicáveis ao fornecimento de subsídios para a gestão e o desenvolvimento institucional, além de coletar, armazenar, analisar e divulgar dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de desempenho da Universidade. O Departamento tem como atribuições: assessorar a Secretaria de Planejamento e Orçamento em assuntos de sua competência; efetuar a superintendência das atividades da Coordenadoria do Departamento; executar a gestão dos sistemas de informação associados e outras atividades inerentes à área ou que lhe venham a ser delegadas por autoridade competente.

Durante o exercício de 2022, o DPGI desenvolveu as seguintes atividades: acompanhamento das inscrições dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e divulgação dos seus resultados; atualização e acompanhamento da estrutura organizacional da UFSC no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG); atualização dos organogramas da UFSC na página do DPGI; coleta de informações para atualização do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do

Governo Federal (SIOP); elaboração do Relatório de Gestão 2021; elaboração do Boletim de Dados 2021; elaboração do documento “UFSC em Números”; preenchimento do Censo da Educação Superior 2021; elaboração do documento “UFSC em Números – série de 10 anos”; elaboração do “Boletim de Dados – série histórica”; acompanhamento de processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação no sistema e-MEC; coleta de informações para realização do processo de credenciamento institucional; e atendimento de demandas administrativas.

A Superintendência de Orçamento (SO) tem como principais atividades a elaboração das propostas orçamentárias e abertura de créditos suplementares da UFSC e do Hospital Universitário (HU); a distribuição e o acompanhamento do orçamento de conformidade com a matriz de alocação de recursos; a concepção do orçamento institucional; a formalização da proposta orçamentária; e o acompanhamento de todas as fases de discussão e aprovação do orçamento da Universidade.

Para atender as demandas no ano de 2022, o montante de recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual para a UFSC e o HU foi de R\$ 1.901.722.590,00. Ainda em relação a recursos orçamentários, a UFSC e o HU, em 2022, receberam um aporte de R\$ 124.447.815,54 oriundos de descentralizações de crédito com o objetivo de executar projetos de pesquisas e de extensão na própria UFSC.

Para atender a sua principal atividade, que é o gerenciamento e a distribuição dos recursos orçamentários, a SO registrou, no ano de 2022, 4.609 Notas de Dotação (NDs) no Sistema de Administração de Recursos Financeiros (SARF) e 6.592 no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). Além disso, foram emitidas 68 Notas de Crédito (NCs),

que são utilizadas para a movimentação dos créditos orçamentários entre os diversos órgãos do governo e a UFSC. Todos esses documentos foram emitidos e registrados para realizar o gerenciamento e a movimentação de recursos no montante total de R\$ 1.792.848.599,50.

Tramitaram pela SO, via Sistema de Processos Administrativos (SPA), 3.413 documentos, entre solicitações e processos digitais. Além disso, foram abertos no SPA aproximadamente 30 processos, cuja função é registrar e arquivar os documentos referentes às movimentações orçamentárias dos termos de execução descentralizada (TEDs).

A Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) planeja, pesquisa, aplica e desenvolve produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão e da administração na UFSC. No ano de 2022 as contratações mais relevantes foram aquelas relativas aos investimentos em infraestrutura de TIC. Foram realizados investimentos, em termos de quantidade e valor, conforme os seguintes grupos: 50 *desktops* de alto desempenho – R\$ 328.500,00; 130 *desktops* de uso geral – R\$ 455.000,00; 757 *desktops* ultracompactos de uso geral (com monitor) – R\$ 2.674.481,00; 150 *notebooks* – R\$ 689.400,00; duas licenças para uso do Statistica – R\$ 9.263,20; 1.000 licenças para uso de RDS – R\$ 120.000,00; 200 fontes para *access points* – R\$ 44.286,00; contrato de impressão – R\$ 1.091.178,74; contrato de telefonia – R\$ 20.816,11; e contrato de manutenção de gerador – R\$ 28.937,60, somando um valor geral de R\$ 5.461.862,65.

Ainda em relação à infraestrutura de TIC, pode-se destacar a adesão da UFSC às nuvens do Google e da Microsoft, para utilização das ferramentas G Suite e Office365, respectivamente, sem nenhum custo à

Universidade, além do aperfeiçoamento e da disponibilização da ferramenta Conferência Web em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

No que se refere ao desenvolvimento de aplicações, destacam-se: o desenvolvimento de protótipo de ambiente para testes de conformidade de aplicações com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD); a internacionalização do Sistema de Autocadastro; a automatização de etapas da emissão de diplomas digitais; a implementação do protocolo de controle de catracas MADIS para acesso ao Restaurante Universitário; o atendimento ao Observatório UFSC para gerenciamento de demandas de dados; a elaboração de um novo sistema para promover a gestão dos programas de iniciação científica, tecnológica e de inovação da UFSC – SIGICTI; o desenvolvimento do Módulo de Representação e Controle Curricular – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA); do Módulo de Matrícula de Veteranos – SIGA; do Módulo de Processo Seletivo – SIGA; do Módulo de Transparência de Licitações e Integração com o SIAFI – SARF WEB; e de piloto do Módulo de Integração com o PagTeseuro – SARF WEB.

Ainda, houve a atualização dos serviços de VoIP, virtualização, Codigos@UFSC, monitoração, acesso aos bancos de dados para a última versão; a expansão dos serviços de VPN e VoIP corporativo, a fim de apoiar o trabalho remoto; a revisão de configurações de rede para aumentar a segurança (passagem ao *firewall*); a finalização da infraestrutura de rede de alta disponibilidade entre a SeTIC, a Sala Cofre e o HU, que possibilitou a solução de distribuição de dados geodistribuídos; e a implantação do autosserviço de gestão de contas “@externos.ufsc.br” e da infraestrutura para o mapeamento de variantes da COVID-19 em Santa Catarina.

SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA ELETRÔNICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (SeTIC)

A gestão da tecnologia da informação da Universidade Federal de Santa Catarina é realizada pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), a qual tem como missão planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão e da administração na UFSC. A SeTIC atua principalmente em: a) desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação; b) serviços de infraestrutura e redes; c) suporte ao usuário; e d) segurança da informação.

A equipe da SeTIC é atualmente composta por 64 pessoas, conforme exposto a seguir. Destaca-se que não estão contabilizados os técnicos de TI e analistas de TI alocados em outras unidades da UFSC.

Quadro 50 – Composição de servidores da SeTIC.

Cargo	Total
ADMINISTRADOR	2
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	11
TÉCNICO EM TELEFONIA	1
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	2
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	3
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	45

Fonte: SeTIC, 2022.

Conformidade legal e modelo de governança

A SeTIC segue as políticas, diretrizes e normas recomendadas pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP), e também por órgãos de controle como o TCU e a CGU. O modelo de governança de TI da UFSC, alinhado com o modelo de governança pública da Universidade, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD).

Contratações mais relevantes e recursos aplicados em 2022

Em 2022, foram realizadas compras e contratações que somaram R\$ 2.710.342,90, que englobam despesas com os seguintes contratos: a) manutenção preventiva, corretiva e emergencial em Grupo Gerador (incluindo-se peças); b) serviço de impressão e digitalização; c) serviço telefônico; e d) licença de uso de *software* Veeam Backup & Replication Enterprise. Foram adquiridos também: a) *desktops*; b) *notebooks*; c) monitores; d) *transceivers*; e e) outros materiais de menor valor e de uso administrativo e/ou de escritório.

Destaca-se que outros diversos processos de compra foram iniciados, porém não finalizados, no ano de 2022, dentre eles, processos que objetivaram a compra de *switches*, telefones IP com fontes, servidores de virtualização, dispositivos de armazenamento de dados, *racks*, licenciamento do *software* Statistica, *tablets*, computadores, *notebooks* e monitores, além de novo edital de telefonia corporativa.

Segurança da informação

A política de segurança da informação na UFSC é regida pelo Decreto nº 9.637/2018, publicado no Diário Oficial da União em 27 de dezembro de 2018, que instituiu a Política de Segurança da Informação – PNSI. Também faz parte da estratégia da UFSC utilizar outras normas e orientações do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios a serem enfrentados pela área de TI, estão aqueles referentes à redução de recursos financeiros disponibilizados pelo governo federal, a aposentadoria de alguns servidores com atividades críticas sob sua responsabilidade em plataformas legadas, e a consequente migração para novas plataformas, além da necessidade urgente de disponibilização de novos produtos e serviços.

Em virtude da vigência do PDI 2020-2024, um novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) deverá ser elaborado e as ações futuras devem ser redefinidas para aderência aos novos desafios.

Desafios futuros

Os principais desafios futuros da SeTIC são:

- Atendimento das demandas de pesquisa que necessitam de uma infraestrutura de computação de alto desempenho;

- Desenvolvimento de um novo sistema acadêmico que atenda as demandas de administração escolar e gestão acadêmica;
- Prover a conectividade dos usuários dada a falta de equipamentos, atas vigentes e recursos financeiros para tanto;
- Implantação do RDC-Arq – Repositório Digital Confiável Arquivístico; e
- Atualização dos serviços prestados para a última versão disponível.

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

A Prefeitura Universitária é o órgão da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina que herdou as atribuições da extinta Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA), e tem por finalidade o planejamento do espaço físico dos *campi* da UFSC, a elaboração de projetos, a execução de obras e a manutenção predial e de infraestrutura.

Para cumprir essas atividades, a PU conta com uma estrutura formada por departamentos, cada um responsável pela interação nas áreas em que atuam. São eles:

- o Departamento de Manutenção Externa – DME;
- o Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura – DMPI;

- o Departamento de Fiscalização de Obras – DFO; e
- o Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia – DPAE.

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO EXTERNA – DME

Em 2022, o custo total com os contratos de prestação de serviços coordenados pelo DME/PU foi de R\$ 4.623.906,27 (quatro milhões, seiscentos e vinte e três mil, novecentos e seis reais e vinte e sete centavos).

Esse montante refere-se aos contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho com material, postos de trabalho sem material, a prestação de serviços por demanda e o fornecimento de materiais de consumo, conforme os quadros abaixo.

Quadro 51 – Custos com contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva – incluindo materiais.

Contrato	Descrição	Valor Gasto MO (R\$)
03/2021	Manutenção de áreas verdes	495.376,56
29/2022	Manutenção de áreas verdes	1.540.090,69
VALOR TOTAL (R\$)		2.035.467,25

Fonte: MATL, 2022.

Quadro 52 – Custos com contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva – sem fornecimento de materiais.

Contrato	Descrição	Valor Gasto MO (R\$)
158/2020	Manutenção predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria.	1.074.694,73
VALOR TOTAL (R\$)		1.074.694,73

Fonte: MATL, 2022.

Quadro 53 – Custos com contratos de empresas terceirizadas – sem mão de obra exclusiva.

Contrato	Descrição	Valor Gasto (R\$)
262/2016	Serviços de dedetização e controle de animais sinantrópicos	16.778,82
088/2022	Serviços de dedetização e controle de animais sinantrópicos	19.820,69
037/2019	Gerenciamento de frota, abastecimento	692.917,93
038/2019	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção preventiva, corretiva e peças	729.406,85
110/2017	Serviços de seguro de veículos com transporte de passageiros	54.820,00
VALOR TOTAL (R\$)		1.513.744,29

Fonte: MATL, 2022.

O serviço de motoristas terceirizados, conforme o processo nº 23080.029612/2021, já foi concluído e aguarda elaboração de contrato para o início dos trabalhos, bem como o provimento de recursos.

Atualmente tramita um processo licitatório de serviços de chaveiro (nº 23080.025187/2021-40). Esse processo já teve dois pregões que resultaram desertos e o departamento está analisando outra maneira para reativar tais serviços.

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E INFRAESTRUTURA – DMPI

Em 2022, o custo total com manutenções na UFSC foi de R\$ 3.760.421,82 (três milhões, setecentos e sessenta mil, quatrocentos e vinte e um reais e oitenta e dois centavos). Desse montante, R\$ 2.433.340,30 (dois milhões, quatrocentos e trinta e três mil, trezentos e quarenta reais e trinta centavos) foram utilizados com contratos continuados em empresas terceirizadas com mão de obra exclusiva. O restante foi utilizado em contratos com empresas terceirizadas sem mão de obra exclusiva e atas de registro de preço.

Quadro 54 – Custos com atas de registro de preços.

DESCRIÇÃO	ATA	VALOR GASTO (R\$)
Manutenção de telhados	ARP 08/2020	61.598,47
Manutenção de esquadrias	ARP 21/2019	15.107,34
Manutenção de pintura	ARP 23/2019	5.299,51
	ARP 212/2021	27.793,20
Manutenção de pavimentação	APR 11/2020	19.951,60
Manutenção serviços gerais	ARP 02/2020	29.766,90
Manutenção das instalações e equipamentos de combate a incêndios	ARP 12/2021	64.126,71
VALOR TOTAL		223.643,73

Fonte: DMPI/PU, 2022.

Quadro 55 – Custos com contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva.

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R\$)
062/2016	Prestação de serviços de manutenção elétrica	107.659,80
122/2021	Prestação de serviços de manutenção elétrica, hidráulica e GLP	2.325.680,50
VALOR TOTAL		2.433.340,30

Fonte: DMPI/PU, 2022.

Quadro 56 – Custos com mão de obra terceirizada: sem mão de obra exclusiva.

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R\$)
377/2018	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores	302.809,10
50/2019	Prestação de serviços de manutenção de chillers	118.746,95
88/2020	Prestação de serviços de manutenção de chillers	491.481,19
VALOR TOTAL		913.043,24

Fonte: DMPI/PU, 2022.

Quadro 57 – Custos com materiais fornecidos pelas empresas terceirizadas.

CONTRATO	VALOR GASTO (R\$)
ELETRICIDADE – 122/2021	24.983,23
CHILLER – 050/2019	115.937,45
CHILLER – 088/2020	49.473,87
VALOR TOTAL	190.394,55

Fonte: DMPI/PU, 2022.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS – DFO

Processos de licitação para contratação de obras/reformas em 2022

1) **Processo nº 23080.016563/2022-96** – Contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (empreitada global) destinados à reforma do piso da região do depósito de livros e outras pequenas adequações no Térreo do edifício da Editora da UFSC, localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC, com área de intervenção de 202,00 m²;

2) **Processo nº 23080.008928/2022-17** – Contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (empreitada global) destinados à reforma da central de água gelada (CAG) da Biblioteca Universitária (BU) da UFSC, situada no Campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no bairro Trindade, em Florianópolis/SC, com área de 100,00 m²;

3) **Processo nº 23080.049199/2021-60** – Contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (empreitada global) destinados à reforma das coberturas e recuperação estrutural das

passarelas de ligação dos blocos A, B, C, D e E e substituição dos pisos do bloco E do Centro Tecnológico (CTC), localizado no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima da UFSC, no bairro Trindade, em Florianópolis/SC, com área de 4.243,39 m²;

4) **Processo nº 23080.042986/2022-61** – Contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (empreitada global) destinados à reforma do auditório (CA04) e do refeitório (CA02) e à construção de bloco de ligação com elevador (CA03) no Colégio de Aplicação (CA), localizados no Campus Reitor David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina, com área de intervenção de 861,35m²; e

5) **Processo nº 23080.071286/2022-84** – Contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (empreitada global) destinados a obra de reforma e adequação do Bloco A do Centro de Ciências da Educação (CED), localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina, na rua Engenheiro Andrei Cristian Ferreira, em Florianópolis/SC, com área de intervenção de 3.463,70 m².

Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC em 2022

Quadro 58 – Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC.

1) Contrato nº 323/UFSC/2019 Reforma de edificação para instalação da Moradia Estudantil Indígena	R\$ 3.225,36
2) Contrato nº 361/UFSC/2019 Reforma das instalações do sistema automatizado de climatização do Biotério Central	R\$ 12.802,69
3) Contrato nº 133/UFSC/2020 Conclusão do edifício de engenharia de superfície da EMC do CTC	R\$ 726.659,08
4) Contrato nº 156/UFSC/2020 Reforma elétrica do alimentador do gerador na SeTIC (CTC-08); incremento de cargas no MUT-02/CEBIME e DAC	R\$ 9.566,10
5) Contrato nº 285/UFSC/2020 Aquisição de sistema fotovoltaico, incluindo instalação, testes, garantias, equipamentos, peças, estruturas, materiais e documentação	R\$ 763.796,27
6) Contrato nº 018/UFSC/2021 Reforma da cobertura do prédio de fitotecnia do CCA (CCA-30I)	R\$ 96.424,15
7) Contrato nº 042/UFSC/2021 Rede de esgotamento sanitário do Setor 1 do Campus de Florianópolis	R\$ 72.227,30
8) Contrato nº 043/UFSC/2021 Reforma de sanitários, copas e forro do auditório do prédio da Reitoria (REI-01)	R\$ 160.039,64
9) Contrato nº 170/UFSC/2021 Reforma da cobertura do Bloco Redondo (CFM-01) do CCE	R\$ 378.219,63
10) Contrato nº 208/UFSC/2021 Reforma do hall do bloco A (CFH01) do CFH	R\$ 333.737,86
11) Contrato nº 219/UFSC/2021 Instalação de gerador com potência instalada de 500/456 kVA e infraestrutura para os blocos B, C e D do CCB	R\$ 266.951,47
12) Contrato nº 121/UFSC/2022 Reforma do piso e outras pequenas adequações no pavimento térreo do prédio da Editora	R\$ 102.142,40
13) Contrato nº 124/UFSC/2022 Reforma da central de água gelada (CAG) da BU	R\$ 720.340,84
14) Contrato nº 135/UFSC/2022 Reforma das coberturas e recuperação estrutural das passarelas de ligação dos blocos A, B, C, D e E e substituição dos pisos do bloco E do CTC	R\$ 524.623,99
VALOR TOTAL LIQUIDADO EM OBRAS/REFORMAS NA UFSC EM 2022	R\$ 4.170.756,78

Fonte: Prefeitura Universitária (PU), 2022.

Obras/reformas em execução

Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis

Quadro 59 – Obras/reformas no Campus de Florianópolis.

Local	Prédio	Área	Custo	Contrato
CCB	Blocos E, F e G e subestação do CCB	13.080,70 m²	R\$ 44.413.681,20	175/UFSC/2013
CTC	Conclusão do prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (etapa III)	4.034,40 m²	R\$ 4.562.874,70	133/UFSC/2020
	Reforma das coberturas e recuperação estrutural das passarelas de ligação dos blocos A, B, C, D e E e substituição dos pisos do Bloco E do CTC	4.243,39 m²	R\$ 1.130.056,61	135/UFSC/2022
Campus de Florianópolis	Projetos e instalação de 37 módulos de geradores de energia solar fotovoltaicos	683,76 kWp (potência instalada)	R\$ 2.937.961,48	355/UFSC/2019
	Reforma de sanitários, copas e forro do auditório do prédio da Reitoria (REI-01)	550,80 m²	R\$ 519.811,71	043/UFSC/2021
	Reforma e readequação do conjunto arquitetônico do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino)	849,98 m²	R\$ 659.561,88	220/UFSC/2021
	Reforma do piso e outras pequenas adequações no pavimento do térreo do Prédio da Editora	202,00 m²	R\$ 146.614,69	121/UFSC/2022
	Reforma da central de água gelada (CAG) da BU	100,00 m²	R\$ 899.659,45	124/UFSC/2022
CFM	Retomada das obras no bloco administrativo do CFM	3.441,88 m²	R\$ 6.751.904,72	317/UFSC/2019
CCE	Reforma da cobertura do Bloco Redondo (CFM-01) do CCE	1.055,91 m²	R\$ 1.039.642,02	170/UFSC/2021
CED	Reforma do auditório (CA04) e do refeitório (CA02) e construção do bloco de ligação com elevador (CA03) no Colégio de Aplicação do CED	861,35 m²	R\$ 2.596.320,08	189/UFSC/2022

Fonte: Prefeitura Universitária (PU), 2022.

Campus de Curitiba

Quadro 60 – Obras/reformas no Campus de Curitiba.

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CBS	Bloco 2 de salas de aula e laboratórios (CBS-02) do Campus de Curitiba	9.257,94 m²	R\$ 24.476.128,59	219/UFSC/2014

Fonte: Prefeitura Universitária (PU), 2022.

Campus de Araranguá

Quadro 61 – Obras/reformas no Campus de Araranguá.

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CTS	Etapa II do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS-03) do Campus de Araranguá	6.334,17 m²	R\$ 3.963.298,51	202/UFSC/2019

Fonte: Prefeitura Universitária (PU), 2022.

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA – DPAE

As atividades do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia podem ser enquadradas em dois grandes eixos: definição de políticas e diretrizes de uso e ocupação do espaço físico dos *campi* e unidades da Universidade; e elaboração e gerenciamento de projetos e orçamentos de novas edificações, reformas, ampliações e infraestruturas na UFSC.

Os principais produtos do DPAE tratam de projetos de arquitetura e engenharia (incluindo orçamentos), estudos de viabilidade técnica e estudos de planejamento urbano e de infraestruturas.

III. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Quadro 62 – Relatório e pareceres técnicos.

ATIVIDADE	PRODUTO GERADO	PROCESSO ASSOCIADO
Estudo sobre implantação de controle de acesso no Campus de Florianópolis	Relatório Técnico nº 05/2022/COPLAN	SD016648/2020; SD000404/2022
Diagnóstico sobre obras civis em Áreas de Preservação Permanente no Campus de Florianópolis	Relatório Técnico nº 06/2022/COPLAN	23080.024095/2020-61
Plano de demolição de modulados – Setor 9 – Renovação	Relatório Técnico nº 02/2022/COPLAN	23080.006262/2022-54
Adequação de ponto de coleta de resíduos do CDS	Parecer Técnico nº 01/2022/COPLAN	23080.009766/2022-26
Pesquisa sobre modo de deslocamento na UFSC	Pesquisa <i>online</i>	
Entrada de energia na Fazenda Yakult – CCA	Relatório Técnico nº 01/2022/COPLAN	23080.006262/2022-54
Bicicletários – REI02	Parecer Técnico nº 03/2022/COPLAN	SD027776/2022
Escultura – COVID-19	Parecer Técnico nº 05/2022/COPLAN	
Novo <i>dojo</i>	Parecer Técnico nº 07/2022/COPLAN	
Levantamento de quantitativo para demolição dos blocos modulados	Parecer Técnico nº 001/2022/COPAE	SD073128/2016
SeTIC – Sistema de detecção e alarme de incêndio	Parecer Técnico nº 002/2022/COPAE	SD73043/2019
Readequação de tomadas de uso geral – DPAE	Relatório Técnico nº 003/2022/COPAE	
Forno Mufla – Bloco da Colina	Parecer Técnico nº 004/2022/COPAE	SD54561/2022
CFM – Vistoria dos telhados dos prédios CCB08, CCB06 e CCB45	Parecer Técnico nº 005/2022/COPAE	
Adequação elétrica para a Maloca Indígena – PRAE	Parecer Técnico nº 006/2022/COPAE e Adendo 6.1	SD43305/2022
Verificação de pendências para obtenção de <i>status</i> de edificação em regularização perante o CBMSC – Centro de Cultura e Eventos	Relatório Técnico nº 007/2022/COPAE	
Instalação de gerador na Cidade das Abelhas	Relatório Técnico nº 008/2022/COPAE	C 46/CCA/2022
Verificação da rede elétrica para substituição de <i>no-break</i> danificado na antena da TV UFSC	Relatório Técnico nº 009/2022/COPAE	
Análise da proposta do elevador do EQA	Parecer Técnico nº 010/2022/COPAE	
Autorização para divisão da sala do CCE CE411D por meio de divisória fixa com isolamento acústico	Parecer Técnico nº 011/2022/COPAE	69882/2022
Avaliação de projeto de reforma do auditório do fórum do norte da Ilha	Relatório Técnico nº 012/2022/COPAE	

Laboratório de Informática – MTM	Relatório Técnico nº 013/2022/COPAE	
Adequação para alimentação de Forno Mufla – Sala 213 – QMC	Parecer Técnico nº 014/2022/COPAE	26654/2022
Especificação de piso para a sala de cocção na cozinha do Restaurante Universitário	Parecer Técnico nº 003/2022/COPAE	003422/2017
Modificação de rede elétrica para instalação de equipamento de climatização e desumidificação – Museu	Relatório Técnico nº 011/2022/COPAE	40816/2022

Fonte: DPAE/PU/UFSC, 2022.

Quadro 63 – Projetos de obras e reformas concluídos.

ATIVIDADE	PRODUTO GERADO	PROCESSO ASSOCIADO
Projeto de reforma	RU-SE22	23080.024155/2020-46
Projeto de estrutura nova	CCS – Abrigo de resíduos e estacionamento	SD000451/2021
Projeto de estrutura nova	CCB – Fundação para contêiner – abrigo para resíduos infectantes	SD030947/2021
Projeto de adequação	LAMEB – Ponto de ancoragem para manutenção de ar-condicionado	SD013522/2018
Projeto de adequação	CCVEN – Ancoragem para manutenção de ar-condicionado	SD079133/2016
Análise de projeto	CFH – Análise de projeto Elétrico (ELE)	SD053291/2021
Projeto de reforma	CCA – Reforma da rede de distribuição de Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) – Ciência e Tecnologia de Alimentos (CAL)	SD008543/2019
Projeto de reforma	CED – Bloco A	23080.071286/2022-84
Projeto de reforma	CCA – Entrada de energia – Fazenda Yakult	23080.006262/2022-54
Projeto de reforma	REI – Contenção do muro do rio do Meio	
Projeto de estrutura nova	CDS e REI – Ponto de coleta de resíduos	23080.009766/2022-26
Projeto de reforma	MOR – Esgoto moradia	23080.038905/2022-29
Projeto de reforma	CCA – Projeto básico arquitetônico para a Casa da Rainha – Cidade das Abelhas	
Projeto de reforma	ARA – TR – Remoção de estrutura metálica	SD29350/2022
Análise de projeto	CCB – Análise de proposta de instalação de elevador	
Projeto de adequação	CA – CED – Rede para instalação de forno industrial	SD54977/2022
Projeto de adequação	REI – Adequação da grade para a porta de entrada dos Correios	
Projeto de reforma	PU – Urbanização do estacionamento do DPAE/DFO	
Projeto de adequação	CCEVEN – Diretrizes para instalação de rede provisória – SEPEX	SD064421/2022
Projeto de reforma	CCB – Reforma para novos equipamentos biomarcadores	SD50284/2022
Projeto de adequação	CCB – Avaliação elétrica para equipamentos existentes	SD46017/2022
Projeto de reforma	RU – SE22	23080.024155/2020-46

Fonte: DPAE/PU/UFSC, 2022.

III. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Quadro 64 – Projetos de urbanizações externas concluídos.

ATIVIDADE	PRODUTO GERADO	PROCESSOS ASSOCIADOS
Proteção de APP	Plantas baixas, especificações e sinalização	SD060437/2022
Projeto de urbanização	ARA-CTS03 – Urbanização	23080.031067/2022-62

Fonte: DPAE/PU/UFSC, 2022.

Quadro 65 – Parcerias.

ATIVIDADE	PARCEIRO	PRODUTO GERADO
Alterações viárias no Campus de Florianópolis	Secretaria de Mobilidade e Planejamento Urbano – SMPU/ Prefeitura Municipal de Florianópolis – PMF	Parecer Técnico nº 02/2022/COPLAN; Relatório Técnico nº 04/2022/COPLAN e obras implantadas
Levantamento sobre a rede de drenagem no Campus de Florianópolis	GTSIG – Grupo de Trabalho em Sistemas de Informações Geográficas – ECV/CTC	Levantamento-piloto de macrodrenagem
Avaliação de mapa tátil na UFSC	InfoArq – Grupo de pesquisa da informática na arquitetura – ARQ/CTC	Levantamentos
Dados de energia no Observatório UFSC	Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN/UFSC) e o Departamento de Inovação	Menu de consulta “Consumo de Energia” na plataforma do Observatório UFSC

Fonte: DPAE/PU/UFSC, 2022.

Quadro 66 – Processos licitatórios.

RDC-E / ETP	SPA	INTERVENÇÃO	ÁREA DE INTERVEN.	ORÇAMENTO ESTIMADO	ORÇAMENTO LICITADO
001/2022 126/2022	23080.008928/ 2022-17	Reforma da central de água gelada (CAG) da Biblioteca Universitária (BU)	100,00 m²	R\$ 933.256,69	R\$ 899.659,45
002/2022 349/2022	23080.016563/ 2022-96	Reforma do piso da região do depósito de livros e outras pequenas adequações no térreo do edifício da Editora da UFSC	202,00 m²	R\$ 175.345,95	R\$ 154.304,44
003/2021 790/2021	23080.049199/ 2021-60	Reforma das coberturas e recuperação estrutural das passarelas de ligação dos blocos A, B, C, D e E e substituição dos pisos do bloco E do CTC	4.243,39 m²	R\$ 1.258.414,93	R\$ 1.130.056,61
004/2022 512/2021	23080.027390/ 2021-51	Reforma do auditório (CA04) e do refeitório (CA02) e construção de bloco de ligação com elevador (CA03) no Colégio de Aplicação (CA)	861,35 m²	R\$ 2.920.495,03	R\$ 2.596.320,08
005/2022 943/2022	23080.071286/ 2022-84	Reforma e adequação do Bloco A do Centro de Ciências da Educação (CED)	3.463,70 m²	R\$ 11.368.035,73	R\$ 10.359.690,96
006/2022 508/2022	23080.075535/ 2022-19	Construção do Centro de Pesquisas Ambientais e Agroveterinárias – CPAAV (CBS04), localizado no Campus de Curitibaanos	1.239,03 m²	R\$ 10.481.079,79	Licitação em andamento
Obra cancelada/ 129/2022	23080.015964/ 2022-29	Reforma da cobertura do pavimento térreo do prédio da Reitoria – REI01	3.000 m²	R\$ 2.392.670,87	Obra cancelada pela Administração
Obra cancelada/ 848/2021	23080.033415 / 2022-36	Construção da edificação do Centro de Pesquisa Multiusuário em Exercício, Saúde e Desempenho Esportivo – CEPME	1.733,00 m²	R\$ 11.623.093,70	Obra cancelada pela Administração
Dispensa	050685/2022	Recuperação do muro de contenção do córrego entre o Centro Tecnológico e a Biblioteca Universitária	Extensão de 30 m	R\$ 202.681,97	A contratação não teve êxito devido à falta de entrega de documentação necessária
Dispensa 789/2022	23080.076308/ 2022-01	Remoção da estrutura metálica do CTS-01 – Campus de Araranguá	247,00 m²	—————	R\$ 21.800,00
001/2021 006/2021 282/2020	23080.040734/ 2021-17	Reforma e readequação do conjunto arquitetônico do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino)	849,98 m²	R\$ 694.641,26	R\$ 659.561,88

Fonte: DPAE/PU/UFSC, 2022.

Fiscalização de contratos

Fiscalização do Contrato nº 253/2013 – Fornecimento Energia

O DPAE é responsável pelo acompanhamento e pela fiscalização dos serviços prestados pela CELESC, para fornecimento de energia à Universidade, nos *campi* e unidades da UFSC em 6 (seis) cidades do estado de Santa Catarina através de medição dos serviços de análise, conferência e ateste de faturas para pagamentos, planejamento e contratação de demanda de potência para as unidades consumidoras de alta tensão e gestão de banco de dados sobre consumo de energia elétrica. A seguir, apresentamos alguns dados relacionados ao fornecimento de energia:

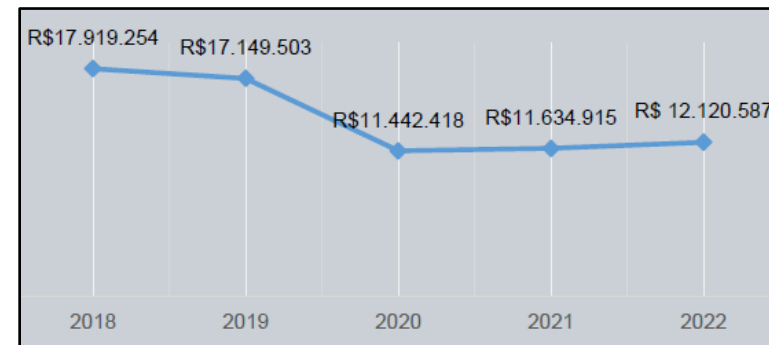
Produtos gerados: 32 atualizações de contratos de energia para ajustes de demanda e alteração de padrão de entrada; relatório anual de acompanhamento de contrato; pareceres visando regularizações contratuais através de assessoramento técnico ao DPC, destacando-se a elaboração de 2 (duas) estimativas de consumo; relatórios técnicos à Administração Superior e usuários sobre ações necessárias com vistas à economicidade e eficiência da execução contratual como energia excedente reativa observada em UCs da Universidade; publicação no *site* de informações sobre consumos, despesas e demandas com energia elétrica, bem como a devida atualização mensal das informações; e ressarcimento de R\$ 3. 866,88 referente a correções de cobrança indevida de ICMS em demanda contratada não utilizada;

Valor total das faturas UFSC em 2022: R\$12,12 milhões; e

Número de contratos geridos em 2022: 83 unidades consumidoras.

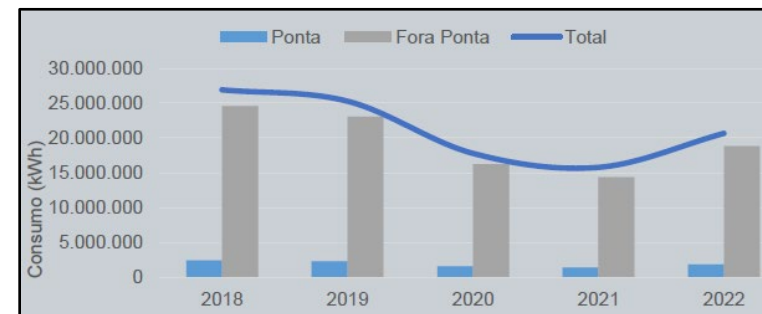
A seguir são apresentados os gráficos com a evolução histórica de despesas e consumo de energia, com recorte temporal de 2018 a 2022.

Gráfico 10 – Despesas – UFSC – Série Histórica.



Fonte: DPAE/PU/UFSC, 2022.

Gráfico 11 – Consumo de Energia – UFSC – Série Histórica.



Fonte: DPAE/PU/UFSC, 2022.

Assessoramento técnico

Atividades associadas ao Assessoramento Técnico pelo DPAE à comunidade universitária são recorrentes e abrangem recursos temporais e humanos do Departamento. Embora não necessariamente gere produtos-fins do DPAE, o assessoramento técnico é parte vital ao adequado funcionamento da instituição. Considerando as atividades executadas por esse Departamento, suas atividades podem ser divididas da seguinte forma:

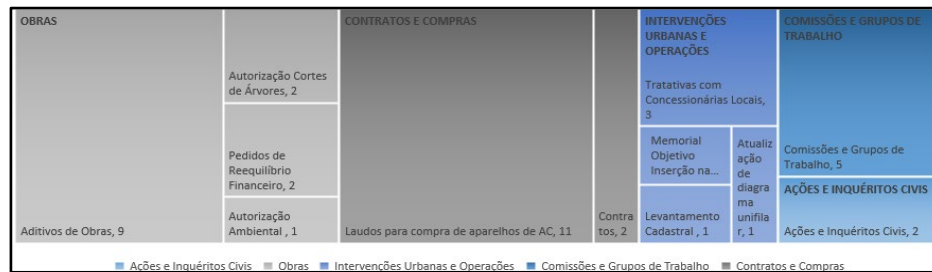
- **Ações e Inquéritos Cíveis:** Elaboração de pareceres, correspondências, dossiês e planos de ação para subsídio técnico de defesa da UFSC em ações e inquéritos cíveis nos quais a Universidade é parte envolvida;
- **Obras:** Elaboração de orçamento de aditivos de obras, pedidos de reequilíbrio financeiro, autorização de cortes de árvores, autorização ambiental e assessoria de projeto com assistência à fiscalização de obras em andamento com esclarecimento de dúvidas;
- **Contratos e Compras:** Elaboração de dossiês, negociações e pareceres técnicos e acompanhamento do termo de cessão de área da UFSC ao Município de Florianópolis para obras de ampliação da rua Deputado Antônio Edu Vieira; elaboração de pareceres técnicos sobre consumo de energia elétrica e custos

associados para fins de cobranças contratuais de espaços locados/cedidos na UFSC; avaliações de ambientes para instalação de condicionadores de ar e instrução de alterações quando for o caso, a fim de instruir processo de aquisição de equipamentos pelo DCOM;

- **Arquivos:** Disponibilização, a setores técnicos e a toda a comunidade universitária, de arquivos digitais ou digitalizados sobre espaços físicos da UFSC; e
- **Comissões e Grupos de Trabalho:** Representação do DPAE em comissão interna da UFSC para Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas do *campus* da UFSC no bairro Trindade; Comissão Governança Demolição Modulados; Comitê de Reestruturação da PU; Comissão para licitação do contrato de segurança patrimonial; e Comissão para licitação do contrato de Comunicação Gráfica.

A seguir, registram-se os números de eventos ocorridos de algumas dessas tipologias de assessoramento ao longo de 2022.

Gráfico 12 – Número de eventos ocorridos.



Fonte: DPAE/PU/UFSC, 2022.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC/Ebserh) foi idealizado na década de 1960 para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFSC na área da saúde, sendo ampliado para outras áreas à medida que ele foi se consolidando. O HU/UFSC/Ebserh apresenta-se à sociedade como um hospital que atende o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência à saúde. Essa característica está atualmente destacada no mapa estratégico da instituição por meio do propósito “ensinar para transformar o cuidar”.

O HU/UFSC/Ebserh está vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, atuando como campo de prática, ensino, pesquisa e extensão para a própria UFSC e para instituições conveniadas. Atualmente o Hospital é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), por meio de contrato especial de gestão entre essas instituições. A Ebserh é uma empresa totalmente pública, vinculada ao Ministério da

Educação (MEC), e é responsável pelo gerenciamento de 40 hospitais universitários em todas as regiões do Brasil.

Em 2004, com a publicação da primeira portaria que definia os critérios obrigatórios para a certificação de unidades hospitalares como hospitais de ensino, o HU/UFSC buscou essa certificação junto aos ministérios da Saúde e Educação, obtendo-a no mesmo ano e tornando-se o primeiro hospital no estado de Santa Catarina a receber tal certificação.

O HU/UFSC/Ebserh caracteriza-se como hospital geral que presta atendimentos em clínica médica, cirúrgica, tocoginecologia e pediatria, ofertando, dentro dessas quatro áreas, serviços especializados de assistência, diagnóstico e terapêutica na área ambulatorial e de internação. Além desses serviços, o Hospital possui três emergências portas-abertas (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica) e duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI adulto e neonatal).

O HU/UFSC/Ebserh disponibiliza seus procedimentos assistenciais à Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Santa Catarina (SES/SC, também denominado Gestor Estadual), mediante Instrumento Formal de Contratualização (IFC), e é referência estadual em diversas especialidades. O IFC permite transparência na organização dos serviços assistenciais, bem como monitoramento das metas pactuadas pelo Hospital e pela SES/SC, e prevê, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, sempre pautadas por indicadores de qualidade. Diante da Gestão Plena do Hospital, em abril de 2021, um novo IFC foi firmado diretamente entre a SES/SC e o HU/UFSC/Ebserh, contemplando a revisão do plano operativo e das metas contratuais em relação ao contrato anterior.

O HU/UFSC/Ebserh tem como visão “ser reconhecido no estado de Santa Catarina pelo ensino, pesquisa e assistência multiprofissional de qualidade em oncologia, com ênfase no sistema digestivo, alicerçados na inovação tecnológica e na gestão sustentável e participativa”, e esse horizonte já foi definido até 2023, por meio do PDE elaborado em 2020.

PROGRAMAS E AÇÕES DE DESTAQUE EM 2022

O Hospital tem avançado em diversas frentes em busca do seu propósito e de seus objetivos estratégicos, agregando valor à sociedade. Nesse sentido, serão apresentados os principais avanços do HU/UFSC/Ebserh em 2022 nas temáticas ensino, pesquisa, inovação, assistência à saúde, governança e gestão.

Ensino

Foram elaboradas normativas de orientação de solicitação de campo de prática e de rotinas, procedimentos operacionais padrão, indicadores para monitoramento e controles internos. Em relação à infraestrutura, foram mapeados as salas de aula e os ambientes de repouso, e foi elaborado o planejamento para melhoria desses espaços, o qual foi encaminhando aos setores responsáveis para sua execução. Também ocorreu a mobilização da transferência das acomodações da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) para o ambiente da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), aproximando a gestão da Residência às atividades do HU/UFSC/Ebserh. Ainda, houve avanços significativos, articulação e estabelecimento de parcerias com os departamentos dos cursos de graduação e comissões de residência e o alinhamento e definição do

Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes) para a residência entre o Hospital e a Secretaria de Estado da Saúde (SES).

O HU/UFSC/Ebserh também desenvolveu atividades vinculadas à e-Saúde. A partir de fevereiro de 2020, os espaços denominados Sala RUTE (Rede Universitária de Telemedicina) passaram por adequação para que pudessem proporcionar a realização tanto de vídeo como webconferências. No ano de 2022, foram registrados 1.370 atendimentos nas salas RUTE (A e B) e apoio para 424 atendimentos realizados no Auditório.

No ano de 2022, foram abertos três novos programas de residência médica, sendo eles na área de Hepatologia, de Hematologia e Hemoterapia, bem como de Coloproctologia. Cada programa ofereceu 1 (uma) vaga, todos com a duração de dois anos.

Houve um total de 120 alunos matriculados na Residência Médica em 2022, sendo divididos da seguinte forma:

Quadro 67 – Alunos matriculados na Residência Médica.

Especialidade	Nº alunos	Especialidade	Nº alunos
Acupuntura	4	Acupuntura (Dor)	1
Anestesiologia	6	Cirurgia do aparelho digestivo	6
Cirurgia Geral (03 anos)	8	Cirurgia Plástica	3
Cirurgia Vascular	2	Clínica Médica (02 anos)	16
Coloproctologia	1	Dermatologia	6
Endocrinologia e metabologia	4	Gastroenterologia	4
Ginecologia e obstetrícia	12	Hepatologia	2
Medicina Intensiva	4	Neurologia	6
Patologia	6	Pediatria	12
Pneumologia	2	Área Cirúrgica Básica (pré-requisito)	4
Radiologia e Diagnóstico por imagem	9	Reumatologia	2

Fonte: HU/UFSC/Ebserh, 2022.

Já os alunos matriculados no curso de residência multiprofissional foram um total de 91, divididos da seguinte forma:

Quadro 68 – Alunos matriculados na residência médica.

Nome do programa	Nº alunos
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	65
Cirurgia Bucomaxilofacial	2
Saúde básica/Saúde da família	24

Fonte: HU/UFSC/Ebserh, 2022.

Elaborou-se Norma sobre Preceptoría em Programas de Residência que utilizam o HU/UFSC/Ebserh como campo de prática, com base nas diretrizes para o exercício da preceptoría nos hospitais universitários da Rede Ebserh e resoluções pertinentes.

Em relação aos estágios de Graduação, 778 alunos realizam campo de estágio no HU/UFSC/Ebserh, distribuídos entre os diversos cenários de ensino, sendo: 315 alunos da medicina, 271 da Enfermagem, 7 (sete) da Educação Física, 13 da Fisioterapia, 9 (nove) da Psicologia, 33 da Nutrição, 109 da Farmácia, 3 (três) do Serviço Social e 18 da Fonoaudiologia.

Pesquisa e Inovação

A Unidade de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica avançou significativamente com relação ao fluxo de submissão e acompanhamento dos projetos de pesquisa. Para tanto, foi criada a Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Extensão, responsável pela avaliação dos projetos cadastrados no Hospital.

A seguir, são apresentados na tabela abaixo, o quantitativo de projetos e pesquisas realizados nos anos de 2021 e 2022, demonstrando sua evolução.

Tabela 112 – Situação dos projetos de pesquisas do HU/UFSC/Ebserh em 2022.

Principais números	2021	2022
Número de projetos submetidos na GEP	149	186
Número de projetos atualmente ativos	142	130
Número de pesquisas concluídas	7	8
Número de pesquisas clínicas	3	13
Número de pesquisas patrocinadas	3	5
Número de pesquisas com fomento	20	25
Registro de Propriedade Intelectual	-	01
Pedido de Avaliação de Tecnologia em Saúde	-	02

Fonte: Rede Pesquisa e Planilhas de controle interno da UGPESQ, 2022.

Ainda na área de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde, o Hospital avançou na divulgação das pesquisas desenvolvidas no Hospital e na Avaliação de Tecnologias em Saúde. Com esse intuito, está em elaboração o I Caderno de Publicações do HU-UFSC/Ebserh (2018-2020), que será lançado no início de 2023, com o objetivo de valorizar as iniciativas de pesquisas que aconteceram no HU, bem como de incentivar pesquisadores, professores e servidores para desenvolverem ações de pesquisa no Hospital.

Com relação à Avaliação de Tecnologias em Saúde, foram efetuadas ações para identificar possíveis produtos resultantes das pesquisas que possam ser protegidos como propriedade intelectual/industrial e/ou aplicados no HU. Além disso, foi assinado o primeiro contrato de Propriedade Intelectual referente à patente de invenção em parceria entre UFSC e EBSEH. Foi também implantando o Núcleo de Avaliação de

Tecnologias em Saúde (NATS) do HU-UFSC/Ebserh sendo estruturado da seguinte maneira: Núcleo Estratégico; Núcleo Consultivo; e Grupos de Trabalho de Avaliação de Tecnologias em Saúde (GTATS). O HU-UFSC/Ebserh como membro da Rebrats (Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde) foi concedido em 3 de setembro de 2022. Ainda nesse âmbito, encerrou-se o Ciclo de Palestras de ATS contando com certificação aos participantes.

É importante destacar que 2022 ficará marcado como o ano do primeiro Programa de Iniciação Científica da Ebserh, o qual foi conduzido pelos hospitais da Rede. No HU/UFSC/Ebserh, foram concedidas 10 (dez) bolsas de iniciação científica para alunos de graduação que fazem parte de grupos de pesquisa na instituição. Também se destaca que o HU/UFSC/Ebserh ficou em primeiro lugar no Edital lançado pela sede da Empresa para estruturação de Centros de Pesquisa Clínica (CPC), garantindo recursos para a criação do CPC do HU/UFSC/Ebserh, que já conta com um espaço definido. Atualmente, o espaço físico está passando por reforma de sua estrutura, com previsão de término para final do mês de maio de 2023. A inauguração do CPC está prevista para meados de junho de 2023, juntamente com o I Evento de Ensino, Pesquisa e Inovação do HU/UFSC/Ebserh.

Atenção à Saúde

O HU/UFSC/Ebserh participa da Rede de Atenção à Saúde (RAS), como integrante dos grupos condutores das redes de urgência e emergência, rede cegonha, rede atenção materno infantil e atenção psicossocial. O Hospital tem fortalecido a integralidade do cuidado, por meio do desenvolvimento de Planos Terapêuticos Singulares e implantação de contrarreferências, além da articulação interna entre os serviços e práticas assistenciais. Nessa linha, o HU tem participado da implantação do modelo de gestão assistencial hospitalar adotado pela Rede Ebserh.

A seguir é apresentada a tabela com a demonstração dos números referentes à produção assistencial no ano de 2022.

Tabela 113 – Produção assistencial em 2022.

Indicador	Resultado
Número de consultas ambulatoriais médicas e multiprofissionais ³⁰	173.296
Número de atendimentos de emergência e no Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox) ³¹	40.654
Número de internações ³²	11.556
Número de procedimentos cirúrgicos – ambulatorial ³³	3.578
Número de procedimentos cirúrgicos – hospitalar ³⁴	4.686

Fontes: AGHU (Ambulatório – Pesquisas – Consultar Atendimentos), 2022; Mapa de Procedimentos Toxicologia; 2022; TABWIN/DATASUS, 2022.

30 Dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2022.

31 Dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2022.

32 Dados referentes ao período de janeiro a outubro de 2022.

33 Dados referentes ao período de janeiro a outubro de 2022.

34 Dados referentes ao período de janeiro a outubro de 2022.

Houve fortalecimento do monitoramento contínuo e sistemático, e avaliação do desempenho dos serviços hospitalares, considerando eficácia, eficiência, efetividade, acesso e qualidade por meio de indicadores de atenção hospitalar, análise das metas pactuadas e demais parâmetros assistenciais.

Quanto aos indicadores de gestão hospitalar, esses são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 114 – Principais indicadores de gestão hospitalar.

Indicador	Resultado 2022 ³⁵	Meta e resultado
Ocupação	82,53%	Meta 85%
Permanência	5,33 dias	5,64 dias
Partos	36,67%	Meta: < 38%. Resultado: 2.086 partos, sendo 765 (36,67%) partos cesáreos e 1.321 (63,33%) partos normais.
Mortalidade	3,38%	Meta: < 4%. Resultado: 364 óbitos institucionais (+24 horas) no HU/UFSC/Ebserh.

Fonte: BEMH HU-UFSC, 2022.

Entre 2020 e 2022, efetuou-se a renovação de aproximadamente 20% do **parque tecnológico** do hospital, entre equipamentos e acessórios, com a incorporação de mais de 500 novos dispositivos na instituição, da seguinte maneira: a) na Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados, houve a incorporação de novo aparelhos, como Raios-X digital, tomógrafo e angiógrafo, e foi renovado em 100% o parque de aparelhos de ultrassom; b) no Centro Cirúrgico, foi renovado em 100% o parque de aparelhos de anestesia, monitores, eletrocautérios,

aquecedores de paciente e inovação com sistemas de compressão vascular; c) na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, houve renovação de 100% do parque de monitores, cardioversores e cama elétricas; d) na Unidade de Tratamento de Hemodiálise, foi renovado em 100% o parque de aparelhos de diálise e poltronas elétricas; e e) nas áreas gerais da instituição foram renovados em 100% o parque de eletrocardiógrafos; houve inovação com monitores de triagem, montador com corador de lâminas totalmente automatizado e reprocessadora de tubos endoscópicos; ocorreu a aquisição de cinco tubos endoscópicos, duas autoclaves verticais, duas lavadoras ultrassônicas, central de inclusão; houve padronização de todas as bombas de infusão de seringa, além de incorporação de oxímetros de última tecnologia.

Nesse período, também ocorreu a implantação do protocolo Manchester de classificação de risco pelo Grupo Brasileiro de Certificação de Risco (GBCR) no Hospital, bem como a validação do protocolo RAIVS (Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual), reconduzindo o HU/UFSC/Ebserh ao posto de prestador de assistência integral para vítimas de violência sexual (mulheres, homens e crianças).

A interface com a Vigilância Sanitária de Florianópolis merece destaque, uma vez que a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) é a responsável pelo preenchimento e acompanhamento dos requisitos a serem atendidos nos Roteiros Objetivo de Inspeção no Sistema de Informação Estadual de Risco e Benefício Potencial (SIERBP), culminando na garantia de emissão do Alvará Sanitário, que está vigente.

³⁵ Dados referentes ao período entre fevereiro e dezembro de 2022.

Quanto à padronização de materiais, o HU/UFSC/Ebserh conta com o Núcleo de Materiais de Assistência da Enfermagem (NUMAEM) junto ao Setor de Suprimentos e a Comissão de Padronização de Produtos para Saúde (CPPS). A CPPS realizou reuniões regulares durante o ano de 2022, avaliando 31 processos de solicitação de padronização, aprovando 22 destes. Ademais, foi definido, publicado e divulgado para as áreas demandantes o fluxo através do Procedimento Operacional Padrão (POP) institucional de solicitação de padronização de produtos para a saúde.

No apoio diagnóstico e terapêutico, foram desenvolvidas ações relativas ao Centro Cirúrgico, como a manutenção estrutural deste, ampliando o espaço de três para cinco salas cirúrgicas, bem como a otimização da capacidade instalada da sala do pré-operatório. Além disso, foi implantado o AGHUX módulo cirúrgico, com instalação de computadores nas salas operatórias para aprimoramento na gestão do fluxo cirúrgico e registros perioperatórios, destinando uma sala para procedimentos de urgência/emergência, o que reduziu consideravelmente o número de cancelamentos de cirurgias eletivas. Houve, ainda, a aquisição de instrumentais e materiais de vídeo; bem como a elaboração do Manual do Centro Cirúrgico, o qual apresenta rotinas, normativas e indicadores de desempenho. A partir de junho de 2022, foram iniciados os trabalhos para elaboração do *Kit* de Produtos para Saúde e da folha de gasto dos materiais/insumos utilizados por paciente durante o procedimento cirúrgico, sendo o processo implementado em novembro de 2022.

As seguintes ações foram realizadas na Central de Material e Esterilização: capacitações obrigatórias; atualização e elaboração de pops com o fluxo de processamento de produtos para saúde; qualificação dos equipamentos conforme padrões da Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC/ANVISA) 15/2012;

recebimento de duas autoclaves novas; alteração no processo de trabalho, a partir da gestão completa do Centro de Material e Esterilização (CME) dos instrumentais da instituição, realizando coleta de materiais contaminados e reposição em todas as clínicas, possibilitando maior controle dos materiais; aquisição de instrumentais e padronização junto à Ebserh; e planejamento para reposição de bens permanentes.

A implantação dos *kits* de material médico-hospitalar, bem como a dispensação desses materiais passou a ser realizada pela Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico. Os *kits* foram elaborados levando-se em conta a especialidade/procedimento, com o propósito de elencar os itens essenciais para formar um conjunto completo para os profissionais médicos, permitindo assim aprimorar o planejamento, otimizar os recursos financeiros e, ao mesmo tempo, diminuir o desperdício e/ou desvio de finalidade.

A Unidade Laboratório de Análises Clínicas conquistou o Certificado de Excelência Laboratorial como categoria diamante por 20 anos e obteve Desempenho Excelente no Programa Nacional de Controle de Qualidade. Ademais, houve implantação de sala de coleta na emergência e dos pontos de suporte estratégicos nas unidades CM2, CCR2 e UTI. Ocorreu ainda o aprimoramento do controle de insumos laboratoriais visando a otimização da utilização e, conseqüentemente, a redução de gastos.

Na área de farmácia hospitalar, houve alteração dos processos de gerenciamento de estoques, por meio da segregação das farmácias satélites como centros de custo no sistema de materiais, permitindo maior controle e transparência na gestão dos estoques, além do desenvolvimento e implementação de funcionalidades no sistema de materiais. Passou-se a atender às prescrições médicas de forma individualizada, por paciente, possibilitando maior segurança e o controle mais efetivo. Além disso, houve

reestruturação dos procedimentos operacionais internos e da gestão dos documentos técnicos inerentes à aquisição e programação dos medicamentos.

Houve a inserção de quatro novos farmacêuticos na Unidade de Farmácia Clínica (UFCLI), os quais estão lotados nas unidades de internação para o desenvolvimento de atividades assistenciais junto à equipe, como conciliação de admissão, acompanhamento farmacoterapêutico, aconselhamento de alta (especialmente pacientes pós transplantes e oncológicos), gerenciamento de antimicrobianos e análise de prescrição. As intervenções farmacêuticas são registradas no prontuário do paciente e em ferramenta desenvolvida para construção de indicadores de intervenção.

O HU/UFSC/Ebserh está em fase de reestruturação do plano de gerenciamento de antimicrobianos, com a mentoria do Hospital Pequeno Príncipe que foi iniciada em março de 2022.

Na área de enfermagem, houve o fortalecimento da Comissão de Processo de Enfermagem (COPE), composta por membros do HU/UFSC/Ebserh e do Departamento de Enfermagem da UFSC. A Comissão possui a finalidade desenvolver habilidades e atualizar os enfermeiros em relação ao Processo de Enfermagem, criar grupos de estudo sobre a temática e sensibilizar a equipe de enfermagem. Outra ação de destaque foi a criação do informativo da Divisão de Enfermagem, com o intuito de compartilhar a informação sobre as atividades da Gestão e das áreas assistenciais, com um total de 6 (seis) edições em 2022. Também foram desenvolvidos os projetos “Reconectar”, com a finalidade de, mediante Práticas Integrativas e Complementares, oferecer um momento de cuidado aos profissionais de enfermagem; e “Um novo Olhar”, que

objetiva proporcionar aos pacientes internados um breve passeio nos jardins do HU, oferecendo momentos de lazer e contemplação da natureza.

Outro ponto de destaque foi a redistribuição de leitos da emergência para outras unidades, com o objetivo de otimizar o fluxo de pacientes/reorganização de leitos da Clínica Médica 1 (atual Clínica Médica 3) de 17 para 29 leitos, decorrente da realocação de leitos da emergência adulto para esta unidade.

No campo de educação permanente em enfermagem, destacam-se as seguintes ações: realização da capacitação sobre o Processo de Trabalho do Enfermeiro; criação do Formulário de *Feedback*, que tem como finalidade o registro das abordagens de *feedback*; orientações realizadas junto aos profissionais de enfermagem, que subsidiarão as avaliações de desempenho anuais; bem como elaboração do Manual de Rotinas da Enfermagem das Unidades de Internação Adulto, visando à padronização das ações de cuidados da enfermagem nas Unidades de Clínicas Médicas e Cirúrgicas.

No campo da gestão do cuidado, há destaque à assistência em sistema digestivo e endoscopia, por meio da ampliação do atendimento no centro endoscópico para 12 horas por dia em dias de funcionamento e suporte técnico no horário noturno, finais de semana e feriados, bem como no período vespertino com equipe fixa, auxiliando no sobreaviso médico e de enfermagem para atender urgências e emergências, assim como na organização das agendas e fluxos de exames e procedimentos em acordo com a contratualização e o Núcleo Interno de Regulação (NIR).

A meta de 24 transplantes hepáticos, estipulada na Contratualização junto ao Gestor SUS, foi atingida em 2022. O quadro de colaboradores de enfermagem teve o acréscimo de um profissional para atender o aumento

do número de atendimentos. Fomos palco para o curso ao vivo da Semana Brasileira de Aparelho Digestivo, transmitido em cadeia nacional.

Na Unidade Multiprofissional, a fonoaudiologia coordenou a construção e implementação do protocolo multiprofissional de prevenção à broncoaspiração em pacientes adultos admitidos. A atuação do profissional de educação física na Unidade Multiprofissional foi ampliada com o programa de exercícios a pacientes em diálise, no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica e obesidade clínica, ginástica laboral e início de estágio curricular da educação física no HU. A Nutrição Clínica implementou o projeto “ACERTO”, com o objetivo de redução do tempo de jejum pré e pós-operatório e suas consequências. A fisioterapia ampliou as especialidades assistidas no ambulatório de reabilitação, conforme as habilitações e Plano Diretor Estratégico (PDE). A pedagogia passou a coordenar a brinquedoteca e sua reabertura na Unidade Pediátrica. A Terapia ocupacional se envolveu ativamente nas ações quanto ao “Hospital amigo da Criança”, assim como no desenvolvimento de projeto de pesquisa e planejamento para início de produção local de órteses para os pacientes internados.

As Unidades de Saúde Mental e da Gestão da Qualidade e Segurança do paciente, por meio do COSEP, implementaram o Manual de Prevenção e de Avaliação do Risco de Suicídio Intra-hospitalar, buscando prevenir este evento, bem como oferecendo uma atenção mais integral aos pacientes após as tentativas de suicídio atendidas nas Emergências adulto e infantil do HU.

Relativamente à assistência à saúde da mulher, enquanto referência em atenção à gestação de alto risco, foi adotado o teste rápido para detecção de COVID-19 nas gestantes em atendimento. Além disso, foi construído e implementado plano de contingência na maternidade devido ao

atendimento elevado de número de partos e superlotação: chegou-se a 260 partos no mês de março de 2022, muito acima da capacidade instalada, tanto de espaço físico como de pessoal da área médica e de enfermagem. A partir dessa realidade, houve o início dos encaminhamentos de referenciamento da Emergência Obstétrica junto ao Ministério Público, ao Gestor Estadual e à Secretaria municipal de Florianópolis.

Por meio da reforma da emergência pediátrica, foi possível a readequação dos fluxos de trabalho, além da melhoria da ambiência em atendimento ao paciente. Nesse período, também ocorreu a reabertura da brinquedoteca, bem como a visita de cachorros visando à humanização assistencial.

O HU/UFSC/Ebserh permaneceu fortalecendo o Programa Ebserh de segurança do paciente, monitorando os 22 indicadores, por meio de ações, como: o estabelecimento do Vigihosp para gestão dos riscos assistenciais; implantação do Checklist de Cirurgia Segura e o Protocolo de Identificação do Paciente com ampliação para as áreas ambulatoriais de maior criticidade; aprimoração da comunicação/divulgação de alertas relacionados às queixas de farmacovigilância e tecnovigilância, por meio dos informativos Tecnovigilância em Foco e Farmacovigilância em Foco; e padronização da organização/controle e monitoramento mensal em todos os carros de emergência disponíveis no hospital.

O Hospital participou da Rede Sentinela da Anvisa, fortalecendo também o monitoramento de incidentes e eventos adversos relacionados à assistência à saúde, analisando 1.1290 notificações registradas entre janeiro e dezembro de 2022, dentre as quais 790 notificações referiam-se à segurança do paciente (falhas na identificação dos pacientes, lesões de pele, quedas, entre outras situações) e 229, à farmacovigilância, compreendendo 61% e 18% do montante de notificações,

respectivamente. Entre outras situações notificadas, encontram-se cerca de 160 queixas técnicas de artigos e equipamentos médico-hospitalares e 40 situações de desabastecimento de tecnologias, em especial, de medicamentos. Ocorrem visitas técnicas de segurança do paciente, mensalmente, para monitorar a adesão aos itens essenciais dos protocolos básicos de segurança do paciente do Ministério da Saúde/Anvisa. Em 2022, foram realizadas 121 visitas técnicas às Unidades de Internação, sendo monitorados cerca de 1.747 pacientes.

Governança e Gestão

No campo da gestão estratégica e governança, foi dada continuidade ao desenvolvimento do Plano Diretor Estratégico (PDE) em sete temas anteriormente vinculados: Assistência; Ensino; Pesquisa; Sustentabilidade; Governança; Processos e tecnologia; e Pessoas.

Há avanços dos projetos estratégicos dos temas: Assistência, com diagnóstico institucional e início da implantação do Modelo de Gestão à Atenção Hospitalar (MGAH) e implantação de Unidades de Produção, Kanbans, Escritório de Altas, Contrato Interno de Gestão, fortalecimento da Humanização; Ensino, com a atualização dos procedimentos de solicitação e controle de solicitações de estágios e aproximação da GEP aos Colegiados de Cursos do CCS da UFSC, além do diagnóstico do atendimento das demandas de ensino no campo de prática; Pesquisa, com a elaboração de diagnóstico de centros de instituições de pesquisa e início da estruturação de escritório de pesquisa; Sustentabilidade, por meio da elaboração de modelo de acompanhamento de receitas e despesas do Hospital; Governança, por meio da definição de processo de priorização de bens de investimento na instituição e da revisão dos processos de

aquisição do HU; e Pessoas, por meio da elaboração de diagnóstico das divergências entre as carreiras de servidores e empregados do Hospital, desenvolvimento de diagnóstico organizacional e mapeamento das competências organizacionais visando à implantação de práticas integrativas.

Em continuidade ao Programa de Avaliação de Maturidade em Regulação em Saúde, em setembro de 2022, o Núcleo Interno de Regulação do Hospital passou a funcionar 24 horas por dia. Essa ação também possui alinhamento ao PDE, por meio do projeto tema assistência.

Em outubro de 2022, foi instituído o Escritório de Processos (EPROC) do HU/UFSC/Ebserh. O EPROC tem como principais competências planejar ações de desenvolvimento e promover a cultura de Gestão por Processos na instituição. Foi instituído também o Escritório de Gestão de Altas (EGA), com formalização em novembro, alinhado ao PDE do Hospital. O EGA tem como objetivo atuar na operacionalização e promoção da temática alta hospitalar, para que essa seja realizada de forma segura no âmbito do Hospital.

No quesito auditoria interna, o Hospital demonstrou evolução no atendimento dos apontamentos, passando de 204 apontamentos em 2021 com 50% de resolutividade para 254 com 55% de resolutividade em 2022.

Quanto à prestação de contas à sociedade e transparência, o HU/UFSC/Ebserh participa do Programa Nacional de Combate à Corrupção (PNCP), por meio do sistema e-prevenção, que serve como apoio para que organizações públicas criem boas práticas de prevenção à corrupção. Também atingiu 100% das metas de Transparência Ativa de acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU), bem como atendeu 100% dos pedidos de acesso à informação. Referente ao Painel Resolveu

da CGU, foram recebidas 938 manifestações, sendo 100% respondidas dentro do prazo, com satisfação média de 75,64%, representando o nível “satisfeito”.

Na pesquisa de satisfação do usuário, o resultado preliminar de 2022 aponta que o Hospital obteve a nota geral média de 9,3 (do máximo 10), sendo que 96,4% indicariam o HU para outras pessoas. A pesquisa abrangeu as áreas de ambulatório e internação (infraestrutura, hotelaria, nutrição e assistência).

Em novembro, foi realizada a terceira Avaliação Interna da Qualidade (AVAQUALIS), com base no manual atualizado na Rede Ebserh. Os dados obtidos nas duas avaliações anteriores serviram de base para a melhoria do processo do HU/UFSC/Ebserh como um todo.

Com a apuração do resultado da AVAQUALIS, constatou-se que, dos 676 requisitos aplicáveis, 562 foram avaliados como conformes (83% de conformidade). Dentre os 284 requisitos essenciais (RE) aplicáveis, 233 foram avaliados como conformes, perfazendo um percentual de 82%. Segundo as Diretrizes do Programa de Gestão da Qualidade da Ebserh, o Hospital atingiu a pontuação mínima para a solicitação da Avaliação Externa, visando a busca da conquista da certificação, sendo a avaliação prevista para o ano de 2023.

Quadro 69 – Detalhamento do alcance de requisitos do Programa de Gestão de Qualidade da Ebserh.

Tipo de processo	Nº total de requisitos aplicáveis	Nº total de requisitos conformes	% de requisitos conformes	Nº de RE conformes	Nº de RE aplicáveis	% de RE conformes
Processos Gerenciais	77	69	90%	31	34	91%
Processos Primários – Jornada do Ensino e Extensão	17	17	100%	5	5	100%
Processo de Suporte à Jornada do Ensino e Extensão	13	13	100%	3	3	100%
Processos Primários – Jornada da Assistência à Saúde	175	135	77%	50	71	70%
Processos de Suporte à Jornada da Assistência à Saúde	84	74	88%	16	17	94%
Processos Primários – Jornada da Pesquisa e Inovação	13	13	100%	0	0	-
Processos de Suporte à Jornada da Pesquisa e Inovação	2	2	100%	0	0	-
Processos de Suporte Transversais aos Processos Primários	117	108	92%	69	75	92%
Processos de Suporte à Organização	178	131	74%	59	79	75%
Total	676	562	83%	233	284	82%

Fonte: HU/UFSC/Ebserh, 2022.

Na gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o HU-UFSC vem investindo na renovação do parque tecnológico da instituição. Em 2022, foram adquiridos três servidores de dados e 20 switches de redes, e foi empenhado recurso de investimento para 233 estações de trabalho (computadores e monitores) e 9 notebooks. Além da aquisição de bens de TIC, foram padronizados os softwares corporativos e o catálogo de serviços, e foram implementados o aplicativo Microsoft Teams e o aplicativo de nuvem Microsoft OneDrive. Ocorreu, ainda, avanço

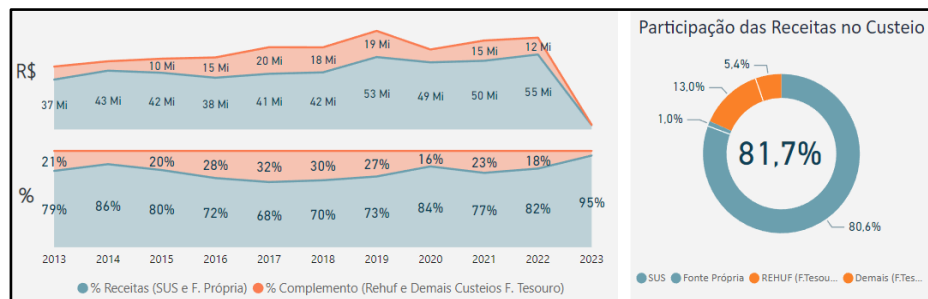
significativo na implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), fechando 2022 com 85% dos módulos implantados.

Área Administrativa

O Contrato de Objetivos, firmado entre a Superintendência e Presidência da Ebserh anualmente, conduziu o Hospital à um espaço de readequações orçamentárias, controle de custos, ajustes na produção hospitalar e negociação com o gestor SUS, bem como de melhorias de processos com vistas à aplicação de recursos de capital. Os principais esforços visam à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do hospital e ao alcance da meta de financiamento de 85% do custeio com recursos de produção e receitas próprias.

Conforme a figura abaixo, em 2022, o Hospital teve como resultado do indicador de financiamento 81,7%, aquém da meta de 85%, porém com evolução positiva em comparação com 2021, que encerrou em 77,9%.

Figura 32 – Indicador financeiro.



Fonte: HU/UFSC/Ebserh, 2022.

Com relação ao estoque, foram implementadas melhorias significativas nos procedimentos de gestão de suprimentos com foco na conformidade entre o saldo do sistema SIAFI e o saldo do sistema de materiais, incluindo a implementação de travas no sistema de Gestão da Cadeia de Materiais, o que impactou na redução de inconformidade de 7,00% para 0,1%.

Além do aprimoramento dos controles mensais, os inventários gerais de bens de consumo realizados desde 2019 propiciaram a redução das diferenças entre os saldos físicos dos estoques e os saldos registrados nas demonstrações contábeis. Tal redução das diferenças ajustadas evidencia a eficácia do controle mensal e anual.

Quadro 70 – Demonstração contábil.

Ajuste contábil	Valor líquido ajustado no SIAFI	% ajuste do total SIAFI
2019	-R\$ 1.915.207,88	-27%
2020	-R\$ 1.135.647,67	-10%
2021	-R\$ 116.917,57	-1%
2022	-R\$ 71.655,55	-0,6%

Fonte: HU/UFSC/Ebserh, 2022.

O monitoramento permanente permitiu uma redução de saldos de restos a pagar alongados. Em 2019, tinha-se 898 notas de empenho inscritas, correspondendo a um montante de R\$ 21.984.747,28. Em dezembro de 2022, há 73 notas de empenho inscritas, equivalendo ao valor de R\$ 2.213.307,93. No que se refere às dívidas, em 2019, havia R\$ 3.278.142,50 inscritos em passivos com as concessionárias de abastecimento de água e esgoto e energia elétrica.

Em todos os esforços para a melhoria contínua de processos de compras e contratos, destaca-se uma redução de 27% em dispensas de

licitação. No segundo semestre de 2022, foi elaborado e implantado o Procedimento Operacional Padrão (POP) de Apuração de Responsabilidade e Aplicação de Penalidades a licitantes e fornecedores em contratações regidas pelas leis nº 13.303/2016 e nº 8.666/1993. O Objetivo da criação do POP, visa orientar o agente público sobre a instrução processual, para que haja um controle mais assertivo na fiscalização das contratações de bens e serviços deste HU. A partir da implantação do POP, ocorrida em agosto de 2022, foram instaurados 19 processos de inadimplência contratual (agosto a dezembro de 2022), totalizando 31 processos no ano de 2022 considerando o período anterior à implantação do POP.

Dentre as melhorias da infraestrutura hospitalar, podemos citar: melhorias no telhado do ambulatório; instalação do novo elevador no *hall* principal; manutenção das subestações, geradores e demais componentes elétricos; impermeabilização e reforma da caixa d'água; manutenção no centro cirúrgico; e pintura de áreas comuns do hospital. No momento, está sendo executada a obra de instalação da nova central de água gelada (novo chiller), que permite a modernização e expansão do sistema de refrigeração, com previsão de conclusão em meados de 2023.

Entre os projetos, ressalta-se a conclusão do projeto eficiência energética e aquecimento da água, a entrega do projeto preventivo de combate ao incêndio para análise do corpo de bombeiros, o início dos estudos para o Plano Diretor e Infraestrutura do Hospital, bem como os projetos arquitetônicos da Imagiologia e para o vestiário centralizado. Destaca-se também a implementação de controle de materiais consignados nas unidades de consumo, garantindo maior acurácia dos estoques setoriais.

No serviço de processamento de roupas, foram implementadas ações como aprovação da Norma de Enxovais; Treinamento “Cuidados com o Enxoval” com as equipes assistenciais (usuário); adequações do espaço físico e nos processos; colocação de *chip* eletrônico em todas as peças do enxoval para controle por RFID; e instalação de barreira eletrônica para controle de evasão. Na gestão de Resíduos, destacam-se a atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS) e a retomada de treinamentos contínuos. No serviço de Higienização Hospitalar, ressalta-se a atuação da equipe com foco no controle, acompanhamento e na garantia da qualidade dos serviços prestados. No serviço de alimentação hospitalar (produção e distribuição de refeições e lactário), pode-se destacar o início de estudos de viabilidade para terceirização do serviço, além da absorção dos serviços de transporte de ambulância e gestão dos ambientes de descanso pelo Setor de Hotelaria, em consonância aos preceitos da Rede Ebserh.

No ano de 2022, tivemos 193 novas contratações efetivas. Fechamos o ano com um total de 829 empregados EBSEH e 889 com o vínculo RJU. Em decorrência da unificação das vagas das unidades hospitalares, junto à Administração Superior da Ebserh, o HU/UFSC/Ebserh expandiu 31 vagas no quadro geral.

A Comissão de Relações de Trabalho realizou uma ação direcionada aos gestores do Hospital, com 8 (oito) rodas de conversas para tratar da temática de Combate ao Assédio Moral no Trabalho, contando com a participação de 48% das chefias. Na área de Educação Permanente, houve divulgação, organização, controle e certificação das capacitações internas, bem como a criação de estratégias de divulgação das atividades relacionadas à referida área, para que estas tenham maior alcance junto aos servidores.

Em 2022, foram ofertadas 151 ações de capacitação interna com 1.547 horas e emissão de 4.049 certificados. No ano de 2021, foram emitidos 3.375 certificados, totalizando 44 cursos ofertados.

Os temas abordados foram: Biossegurança, Boas Práticas da Enfermagem, Desenvolvimento de Lideranças, Classificação de Risco, Sensibilização para Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Canguru, Manejo e Promoção de Aleitamento Materno, Cuidados aos Pacientes com Suspeita ou confirmação de Covid-19, Ventilação Mecânica Básica, Suicídio em Hospital Geral, Cuidados Respiratórios aos Pacientes Críticos, Segurança do Paciente, além de treinamentos específicos sobre Procedimentos Operacionais Padrão, manual, fluxos e processos de trabalho.

Também ocorreram: a estruturação e a publicação do Plano de Desenvolvimento de Competências do HU/UFSC/Ebserh, com base nas demandas institucionais de capacitação; a criação e implementação do Plano de Desenvolvimento de Lideranças, destinado às chefias formais e lideranças informais; a criação de cartazes para divulgação em conjunto com a gestão de inscrições *online*; e atualização do *site* do HU com a criação da página Espaço da Capacitação.

O Hospital também atuou na saúde ocupacional e segurança do trabalhador, por meio da realização de ações referentes à promoção em saúde, seguindo as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e a legislação. Houve 801 consultas de saúde ocupacional; 151 consultas de restrição laboral; 560 doses em campanhas de vacinação; 46 consultas de psiquiatria ocupacional; 21 treinamentos de saúde ocupacional; 90 acompanhamentos de afastamentos; e 36 acompanhamentos de acidente de trabalho.

Outras ações voltadas a esta temática foram desenvolvidas, a saber: treinamentos para novos contratados e movimentados; reavaliação dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho para elaboração do PGR (programa de gerenciamento de riscos); reavaliação dos laudos de insalubridade e periculosidade; avaliação de conforto e adequação dos postos de trabalho; inspeções de segurança em subestação; auditorias das fichas de Equipamento de Proteção Individual (EPI); avaliações e análises para a padronização do EPI ofertado; acompanhamento e colaboração nas atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); e reformulação e adequação dos POP de segurança do trabalho.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) tem por missão prestar serviços de informação à comunidade universitária para contribuir com a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade. A BU/UFSC preza pela ética, competência, qualidade, cooperação, inovação e pelo comprometimento, pondo em prática sua visão, que é “ser referência na prestação de serviços de informação”.

O ano de 2022 foi desafiador para a gestão e a equipe da BU/UFSC, tendo em vista o retorno das atividades presenciais de modo integral. A seguir são destacadas as principais atividades realizadas no período.

Gestão – Direção e Secretaria de Planejamento e Administração

Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) e apoio para o retorno ao presencial; participação na Comissão do Passaporte Vacinal; obtenção de recursos para aquisição de livros, bases de dados, sistemas, móveis e outros; aquisição de itens para bem-estar de servidores; ampliação da equipe e movimentação de servidores; reuniões presenciais nas setoriais, incluindo direções dos *campi*; ampliação da copa da Biblioteca Central (BC); criação do Espaço Café para usuários na BC; ampliação do espaço físico do Serviço de Acessibilidade Informacional; ampliação dos espaços da Direção e da Secretaria; mudança e revitalização da Galeria da Direção; reforma do sistema de ar condicionado central da BC; organização para sediar o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias 2023; criação da Comissão da Jornada de Trabalho na BU; início/ampliação de parcerias com SINOVA, CIN e Biblioteca Pública de SC; restauração da iluminação do Jardim Interno; instalação de catracas na BC; aquisição de cancela automática para o estacionamento; nova contratação de Sistema Pergamum; inventário de bens permanentes de todos os setores da BC; início do processo para obtenção do alvará de funcionamento da BC; e encaminhamento das aquisições de 142 itens relativos a 23 processos licitatórios.

Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação – DECTI

Aquisição permanente de 74 *e-books*; compra de livros impressos com os recursos financeiros direcionados à BU pelo CCS, CFM e Campus de

Joinville; apoio ao setor de compras e aos docentes do Campus de Blumenau para aquisição de livros da Sociedade Brasileira de Matemática para o acervo da Biblioteca Setorial de Blumenau (BSBLU); pregão para compra de livros impressos nacionais, com ata vigente até novembro de 2023; empenho de R\$ 190.000,00 para a compra de livros para o curso de Medicina de Araranguá; renovações dos contratos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e da Plataforma de publicações eletrônicas (ProQuest); encaminhamento do processo para contratação da nova coleção de normas da ABNT e do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL); revisão dos procedimentos para recebimento de doações; seleção do acervo da Sala de Leitura José Saramago (SLJS) para incorporação nas demais unidades da BU; processamento técnico (Catalogação e Tratamento Físico) e envio para as unidades de todos os livros comprados entre 2020 e 2022; parceria com o CIN/CED no projeto de extensão “Ações de conservação e restauração em acervo da Biblioteca Central da UFSC”.

Tecnologias, Conteúdos Digitais e Inovação – TECDI

Atualização e migração de plataforma do Open Journal Systems (OJS) efetuada pela SeTIC; finalização de relatório sobre situação dos periódicos UFSC; elaboração de Políticas de Periódicos da UFSC (em andamento); atualização do Sistema Pergamum de produção e homologação para a versão 10, com apoio da PUC; automatização do processo de atualização de dados de usuários Pergamum-CAPG/CAGR/ADRH, com apoio da SeTIC; recebimento de 20 notebooks distribuídos para uso administrativo e empréstimo como material didático pela Divisão de Acessibilidade Informacional(AI); recebimento e destinação de 4 *nobreaks* de 3000VA;

instalação de 14 estações de consulta na BC; implantação do sistema operacional Porteus para gerenciamento centralizado das estações de consulta da BC; criação do sistema ISBNspotter para análise de bibliografias do Pergamum e bases de livros eletrônicos; criação de *dashboards* individuais para todos os setores da BU; participação/colaboração na tradução para o PT-BR do novo DSpace 7.x, que deverá ser implantado em 2023; assinatura do termo de cooperação UFSC-Rede Cariniana para preservação digital, oficializando a entrada do Repositório e Periódicos na rede; iniciação do projeto da Biblioteca Digital para atualização do Repositório para o DSpace 7.x; e reformulação da portaria do Repositório Institucional (em andamento).

Coordenação da Difusão da Informação e Biblioteca Central – CDIBC

- a) **Circulação e Recuperação da Informação:** alteração do acervo braile e CD/DVD acessível para o andar superior; realização do inventário do acervo SIRIUS; disponibilização do acesso à sala de estudos individuais pelo jardim interno; alteração da localização do Museu do Brinquedo; elaboração da Portaria Normativa nº 454/2022/GR, de 10 de outubro de 2022, para desfazimento de materiais; avaliação de aproximadamente 2.650 títulos de periódicos da BC e descarte de 192 coleções de periódicos (Projeto de Gestão de Acervo da BC); e atualização dos dados da BU no Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) do

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o que não era feito desde 2013;

- b) **Acessibilidade Informacional:** inserção no calendário acadêmico do período para envio das bibliografias para adaptação em formato acessível; elaboração de um informativo sobre o Serviço de Acessibilidade informacional; transferência do empréstimo de Tecnologias Assistivas para o Serviço de Empréstimos; ampliação da sala para atender aos protocolos sanitários e comportar a equipe; encaminhamento de 376 materiais aos estudantes com deficiência visual, totalizando 17.340 páginas; e revisão técnica de 574 materiais para inserção no Pergamum, totalizando 21.383 páginas;
- c) **Coleções Especiais:** reorganização do laboratório de restauração de obras raras; organização do Laboratório de Digitalização; remodelação do espaço da Memória da BU; digitalização e disponibilização de teses e dissertações; inventário, digitalização e publicações dos cartões postais antigos; evento Novembro Negro, realizado dentro do projeto de extensão “Novembro da consciência negra na biblioteca universitária: espaços de diálogo e pertencimento”; estudo, monitoramento e plano de ação para temperatura e umidade da sala de Obras Raras, além de higienização e confecção de invólucros para acondicionamento das obras; criação do Grupo

de Estudos sobre Conservação e Restauração – parceria Coleções Especiais e Tratamento Físico; elaboração do inventário do acervo físico das Teses e Dissertações; realização de parceria com o Projeto de Transcrição Paleográfica do Departamento de Ciência da Informação, com submissão no Repositório Institucional (RI); e higienização e acondicionamento dos manuscritos de uma Colônia Catarinense; e

- d) **Competência em Informação:** realização de capacitações *online*, via canal da BU/UFSC no YouTube, direcionadas à comunidade UFSC e abertas à comunidade geral (mais de 1.000 participantes no ano de 2022); aumento de inscritos no canal da BU/UFSC no YouTube (de 560 para mais de 5.500); retomada das capacitações presenciais; realização de atendimentos individuais de orientação para pesquisa em bases de dados; retomada das reuniões com instâncias da UFSC para finalização da política de dados de pesquisa; promoção do Curso de Revisão Sistemática para os Bibliotecários da BU/UFSC, em parceria com o Centro Brasileiro de Pesquisa Baseada em Evidências COBE/UFSC; retomada do Empréstimo Externo Bibliográfico (EEB); e atendimento dos pedidos de Comutação Bibliográfica (COMUT) e ISBN (*International Standard Book Number*).

Bibliotecas Setoriais

- a) **Colégio Aplicação – BSCA:** articulação, assessoramento e participação de atividades de ensino, pesquisa e extensão; realização de exposições, ações de incentivo à leitura, produção de livros acessíveis, encontro com autores e contação de histórias; recebimento de visitas de grupos de pais, estudantes de graduação, docentes e estudantes da rede municipal e estadual de ensino; disponibilização do espaço para produção de entrevistas por canais locais, assim como para a produção de filmes e *podcasts* de estudantes do Colégio; transferências de acervos do Armazém da BSCA para BC, BSCCA e BSArA; bem como aquisição total de 521 títulos e 615 exemplares novos;
- b) **Centro de Ciências Agrárias – BSCCA:** revitalização de espaços; instalação de computadores para os usuários; instalação de rampa acessível; inclusão de acervo de literatura; inclusão de programas de ensino no Pergamum;
- c) **Centro de Ciências da Educação – BSCED:** avaliação dos periódicos de ciência da informação; melhoria dos espaços do acervo e de descanso; remanejamento do acervo de livros (readequação para torná-lo mais acessível); reabertura da sala

- de estudos individuais; implantação de computadores para utilização geral dos usuários;
- d) **Centro de Ciências da Saúde – Medicina – BSCCSM:** disponibilização da estante dos livros físicos da área da saúde, na qual o CCS investiu R\$ 200.000,000 no ano de 2021; início do processo de desfazimento da coleção física de periódicos; planejamento para ampliação da área de estudos em grupo; realização de 240 atendimentos de orientação para pesquisa em bases de dados, realização de 23 capacitações para cerca de 590 usuários; realização da primeira capacitação sobre Busca em base de dados de patentes;
- e) **Centro de Ciências Físicas e Matemáticas – BSCFM:** apoio na organização e mudança do acervo e patrimônios da Sala de Leitura José Saramago para BC; acompanhamento nos debates referentes à demolição do prédio antigo e retomada das obras do novo prédio, contemplando novo espaço para biblioteca setorial;
- f) **Centro de Ciências Jurídicas – BSCCJ:** promoção da renovação da assinatura da Base de dados HeinOnline realizada pelo CCJ em 2021, agora realizada pela BU; conclusão da inserção do acervo no Pergamum; inclusão da biblioteca na comissão de compras do Centro;
- g) **Campus de Araranguá:** organização, estruturação e mudança de espaço físico, com criação de sala de estudos; aumento dos atendimentos individuais e no geral, devido à demanda reprimida, em decorrência do espaço físico anterior não comportar o atendimento;
- h) **Campus de Blumenau:** ampliação da equipe e do horário de atendimento;
- i) **Campus de Curitiba:** negociação de salas para ampliação da biblioteca setorial e planejamento para ampliar oferecimento de serviços; aquisição de acervo para o curso de Medicina; e
- j) **Campus de Joinville:** ampliação da equipe e do espaço físico; reorganização da disposição das mesas e instalação de novas tomadas.

Considerações sobre as atividades da BU em 2022

O ano de 2022 empreendeu muitos desafios, principalmente com o retorno das atividades presenciais de forma integral. Entretanto, a equipe da BU/UFSC se mostrou resiliente, adaptando-se às situações que foram surgindo. A gestão esteve atenta às necessidades da equipe, realizando movimentações, intensificando o contato e motivando a equipe, com vistas a melhorar a qualidade do ambiente de trabalho. Também foram realizadas atividades de capacitação, promovendo o compartilhamento do

conhecimento e a atualização profissional. Apesar das dificuldades, os serviços da BU/UFSC continuaram a se destacar e a atender as necessidades informacionais da comunidade acadêmica, visando a contínua melhoria.

EDITORA DA UFSC

Editora da UFSC (EdUFSC) foi criada pela Resolução nº 005/GR/1980, de 30 de outubro de 1980, e se constitui como órgão suplementar vinculado ao Gabinete da Reitoria da UFSC. São atividades rotineiras da EdUFSC: recebimento, em fluxo contínuo, de submissões de obras; atendimento a autores e clientes; reuniões mensais com o Conselho Editorial; reuniões periódicas com a equipe de gestores; reuniões eventuais com a administração da UFSC (GR, SEPLAN, DCF, PRODEGESP) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU); constante atendimento a clientes/usuários em sua livreria física e virtual. A Editora participa ativamente de eventos e feiras na própria UFSC, em seus *campi* e pelo Brasil afora, o que demanda uma estrutura de recursos humanos e materiais. A EdUFSC se constitui, ao longo de sua existência, como editora universitária e atua, de forma contínua, no mercado editorial local e nacional. No sítio eletrônico <<http://editora.ufsc.br>>, estão disponíveis informações relevantes sobre a atuação da Editora, além do acesso ao catálogo e livreria virtual.

Ao longo do ano de 2022, foi realizada reforma do piso do estoque, localizado no andar térreo do prédio da Editora da UFSC (Processo nº

23080.016563/2022-96). Foi enorme o desafio de encontrar um espaço adequado para armazenar cerca de 90 mil livros, além de estantes e mobiliário. Após diversos contatos e visitas *in loco*, foi disponibilizado o espaço da galeria de artes do Centro de Convivência. A mudança envolveu uma força-tarefa da equipe do Setor de Vendas e Marketing. A reforma foi finalizada em janeiro de 2023.

A Editora da UFSC manteve, durante o ano de 2022, suas atividades rotineiras de seleção de títulos para a publicação, produção de livros impressos e digitais e comercialização e divulgação de suas publicações. Em 2022, voltamos a realizar todas as atividades de maneira presencial e consideramos que foi um ano de recuperação pós-pandemia. Os dados e números seguem são apresentados a seguir.

Submissão de obras

A EdUFSC manteve a submissão de obras exclusivamente por *e-mail*. Foram apresentados 25 novos títulos no ano de 2022, que entraram na fila de trabalho da direção e do Conselho Editorial. Manteve-se a realização de reuniões mensais com a direção, secretaria e conselheiros por meio da ferramenta de encontro virtual Google Meet. Nesse ano, foram aprovadas 9 obras, sendo que as demais foram recusadas ou ainda se encontram em processo de análise.

Produção de livros físicos e digitais

A produção de livros impressos se manteve, porém procurou-se diversificar com a produção também no formato digital. Foram negociados com os autores novos formatos, e muitos títulos foram disponibilizados nos formatos impresso e digital, enquanto outros foram produzidos somente em formato digital ou somente em formato impresso. Entre os livros digitais, muitos foram disponibilizados gratuitamente, e outros foram disponibilizados para venda a preços bastante acessíveis. As negociações na coordenação editorial visaram a diversificação dos formatos, o preço final acessível ao leitor e o contato com responsáveis pelas obras para científicá-los do papel social da EdUFSC.

No ano de 2022, a EdUFSC obteve como resultados editoriais publicados o que consta a seguir:

Quadro 71 – Obras publicadas pela EdUFSC em 2022.

FORMATO	TÍTULOS	TOTAL
E-BOOKS GRATUITOS	Antropologias do contemporâneo	5 E-BOOKS DE ACESSO ABERTO (GRATUITOS)
	Para Darwin 1 ed.	
	Ussuke	
	Quatro por quatro: crônicas para a igualdade e a diferença (Concurso Literário)	
	Apuração, redação e edição jornalística	
E-BOOKS COMERCIALIZÁVEIS	Atores não estatais e redes transnacionais	6 E-BOOKS COMERCIALIZÁVEIS
	Promoção da saúde: experiências exitosas em diferentes cenários	
	Engenharia têxtil: uma abordagem simplificada	
	Maeve	
	Utilitarismo e direitos morais básicos	
	Tractatus 100: revisitando a obra de Wittgenstein	
LIVROS IMPRESSOS	Antropologias do contemporâneo	14 IMPRESSOS
	Em defesa da liberdade	
	Engenharia têxtil: uma abordagem simplificada	
	Ussuke	
	Para Darwin 3 ed.	
	Nossa moléstia (tradução de Our Malady)	
	Utilitarismo e direitos morais básicos	
	Maeve	
	A poética do paradoxo	
	Apuração, redação e edição jornalística	
	História de Santa Catarina na Primeira República	
	Anatomia sistêmica: uma abordagem direta para o estudante 4ª ed. atualiza 2ª reimp.	
	Terras de uso comum no Brasil	
	Terras de uso comum na Ilha de Santa Catarina	

Fonte: Editora da UFSC, 2022.

As obras são impressas em tiragens variáveis, de 300, 500 ou 1.000 exemplares. Os livros em formato *e-book* de acesso aberto são disponibilizados no Repositório Institucional e publicados na página da Editora da UFSC. Já os *e-books* comercializáveis são vendidos pela

plataforma da Editora da Fundação Getúlio Vargas, pois a UFSC não detém essa tecnologia.

Distribuição e divulgação de livros físicos e digitais

Com o retorno das atividades presenciais foi possível realizar diversos eventos no ano de 2022, especialmente a partir do mês de abril, conforme quadro abaixo:

Quadro 72 – Eventos realizados pela EdUFSC em 2022.

Evento	Data	Quantidade livros	Participação
12º Feirão de Livros da Editora UFPR – 05/04 a 10/04	05/04	26	livraria virtual
Feira do Livro da EdUFSC – 18/04 a 22/05	18/04	331	livraria virtual
26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, 02/07 e 10/07	02/07	52	consignação
Promoção volta às aulas – 25/08 a 30/09	25/08	833	venda presencial
Livro na Praça	02/09	89	venda presencial
Livro na Praça	09/09	22	venda presencial
XX Feira do Livro da UFPR e 41ª Semana Literária do SESC – 12 a 17/09	12/09	28	livraria virtual
Evento no CSE – SEMINÁRIO ESTADUAL NECAT/UFSC – FAPESC	14/09	10	venda presencial
Livro na Praça	16/09	50	venda presencial
Doação para Biblioteca da COMCAP, que fica localizada junto com o Museu do Lixo, no bairro Itacorubi	21/09	27	doação
Livro na Praça	23/09	34	venda presencial
Livro na Praça	30/09	38	venda presencial
Livro na Praça	07/10	40	venda presencial
COLETIVO ABEU – ANPOF	10/10	17	consignação

Evento internacional <i>iAtlantic</i> ocorrido no dia 11 de outubro de 2022	11/10	18	venda presencial
Livro na Praça	14/10	20	venda presencial
Evento Semana da Língua Italiana no Mundo, realizado no CCE no dia 21/10	21/10	9	venda presencial
Livro na Praça	21/10	34	venda presencial
Doação de livros para compor o acervo da Biblioteca da EBM Tapera – Escola do Futuro – 26/10	26/10	22	doação
Livro na Praça	04/11	20	venda presencial
Festa do livro da USP de 08/11 a 12/11	08/11	522	venda presencial
VI Jornada do Núcleo de Estudos Irlandeses da UFSC	09/11	15	venda presencial
Evento Filosofia CFH – 11/11	11/11	164	venda presencial
Livro na Praça	11/11	79	venda presencial
Evento CCB – 18/11	18/11	21	venda presencial
Livro na Praça	18/11	24	venda presencial
Livro na Praça	25/11	44	venda presencial
Doação do projeto Livro em Movimento, para o Centro Cultural Escrava Anastácia, no Estreito, dia 30/11	30/11	30	doação
Evento 2º Encontro de Memórias e Direitos Humanos, organizado pelo IMDH no dia 07/12	07/12	13	venda presencial
Lançamento do livro História de Santa Catarina na primeira república (1889-1930) na Assembleia Legislativa	09/12	54	venda presencial
TOTAL: 30 eventos		2.686	

Fonte: Editora da UFSC, 2022.

Participamos, portanto, de 30 eventos, sendo 12 edições do Livro na Praça, três do Livro em Movimento (projetos da nova gestão da EdUFSC), duas participações com o envio de livros para venda por terceiros, três eventos virtuais vendendo livros pela plataforma da livraria virtual³⁶ e 22 outros eventos com vendas presenciais. Tivemos a circulação de 2.686 livros, entre vendas e doações.

³⁶ Disponível no link <<https://livraria.ufsc.br/>>.

Ao longo do ano, manteve-se o projeto “Livro em Cena” – parceria entre a EdUFSC, a TV UFSC e a AGECOM. O projeto visa demonstrar o processo criativo inicial dos autores e as publicações produzidas pela editora. O formato do programa consiste em entrevistas com escritores, organizadores e tradutores, que contam sobre os desafios de seu trabalho, desde a ideia inicial até chegar à obra impressa. Os livros abordados em 2022 foram os seguintes:

- “Em defesa da liberdade”, com o organizador, professor Fábio Lopes da Silva;
- “Ética do cuidado: diálogos necessários para a igualdade de gênero”, com a autora Tânia Aparecida Kuhnen; e
- “Os gatos de Roma: notas para a reconstrução de um mundo perdido”, com a professora Larissa Costa da Mata, sobre a obra de Flávio de Carvalho.

Também foi mantido o Projeto “EdUFSC indica”, através do qual toda semana, às segundas-feiras, indicamos uma obra do catálogo da EdUFSC para leitura, por meio das mídias sociais.

Abaixo segue a relação dos dez livros mais vendidos no ano de 2022:

1. Anatomia sistêmica: uma abordagem direta para o estudante – 274 unidades;

2. Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos – 170 unidades;
3. Vida marinha de Santa Catarina – 151 unidades;
4. Os herdeiros: os estudantes e a cultura – 129 unidades;
4. Homo academicus – 129 unidades;
5. Filosofia da tecnologia: um convite – 111 unidades;
6. Últimos sonetos – 98 unidades;
7. Estatística aplicada às ciências sociais – 95 unidades;
8. Eletromagnetismo para engenharia: estática e quase estática – 94 unidades;
9. Engenharia têxtil: uma abordagem simplificada – 93 unidades; e
10. Pierre Bordieu: uma sociologia ambiciosa da educação – 91 unidades.

A EdUFSC fechou o ano de 2022 com 79 *e-books* de acesso aberto disponíveis na sua estante virtual³⁷, totalizando 20.488 acessos no ano de 2022. Além disso, por meio da parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para a comercialização de livros digitais, foram disponibilizados, em 2022, cinco novos títulos, totalizando 17 *e-books* comercializáveis em nossa vitrine, os quais podem ser adquiridos por meio do *site* <<https://editora.fgv.br/vitrine/ebooks-editora-ufsc>>. Durante o ano de 2022, foram comercializados 39 *e-books*.

³⁷ Disponível no *link* <<https://editora.ufsc.br/estante-aberta/>>.

Movimentação financeira

As receitas e despesas são apresentadas nos quadros 3 e 4. Os demonstrativos foram extraídos dos extratos bancários junto à FAPEU, oriundos do Sistema de Gestão de Recolhimento da União – SISGRU, do Portal do Coordenador da FAPEU, do Sistema de Pedidos, bem como de controles internos.

A arrecadação no ano de 2022 deu-se prioritariamente na Conta Única da União, seja pela emissão de GRU (simples e cobrança), seja pela utilização de PIX Pagtesouro para vendas presenciais. Na modalidade de pagamento por cartão, utilizamos contrato da FAPEU com a Cielo, sendo a arrecadação na conta bancária do Projeto. Em virtude dos prazos para empenho decorrentes do encerramento do exercício, em alguns meses optou-se por arrecadar diretamente na conta da fundação de apoio.

Quadro 73 – Receitas de 2022.

ORIGEM DA RECEITA	VALOR (R\$)
Saldo bancário FAPEU em 31/12/2021	R\$ 97.443,28
Arrecadação via GRU e PIX Pagtesouro	R\$ 76.012,29
Arrecadação via FAPEU	R\$ 56.379,89
Rendimentos contas FAPEU	R\$ 4.364,31
Total de recursos em 2022	R\$ 234.199,77

Fonte: Extratos bancários, Portal do Coordenador (FAPEU), SISGRU, controles internos, 2022.

As receitas de 2022 somaram R\$ 136.756,49 e, acrescentadas do saldo bancário no Projeto da FAPEU, totalizaram R\$ 234.199,77 em recursos disponíveis.

As despesas, apresentadas no Quadro 4 a seguir, foram compiladas do Portal do Coordenador (relatório de lançamentos financeiros), no sítio da Fundação, e dos controles internos da EdUFSC.

Quadro 74 – Despesas de 2022.

ORIGEM DA DESPESA	VALOR (R\$)
Imprensa Universitária	R\$ 36.653,83
Despesas correntes, como: bolsas; material de consumo; participação em eventos; despesas administrativas; manutenção do sistema Versa; acertos de consignação, Correios, tarifas bancárias, ressarcimento UFSC e FAPEU	R\$ 113.230,78
Total de despesas em 2022	R\$ 149.884,61

Fonte: Extratos bancários, Portal do Coordenador (FAPEU), Sistema de Pedidos, controles internos, 2022.

Após todas as operações efetuadas durante o ano de 2022, obteve-se um saldo positivo de R\$ 84.315,16 em 31 de dezembro de 2022.

Desafios para 2023

Desde 2016, buscamos a regulamentação do comércio de livros pela Editora da UFSC com a emissão de notas fiscais, o que ainda não ocorreu, prejudicando a comercialização de obras e a sustentabilidade da EdUFSC. Listamos, abaixo, outros desafios:

- Realização de processo licitatório para impressão de livros, de forma anual. A Imprensa Universitária imprime livros para a EdUFSC, que paga por esse serviço, mas, devido à demanda, é necessário solicitar serviços externos. Como a equipe da EdUFSC é pequena e tanto as leis específicas dessa área quanto os processos internos da UFSC se alteram, são necessárias a ajuda e a parceria dos setores da UFSC;

- Após a reforma do piso do estoque da Editora no ano de 2022, realização da mudança de todo o material e de cerca de 90.000 livros do Centro de Convivência para o prédio da Editora;
- Solicitação de reposição de programador visual (vagas de aposentadoria de 2018 e de exoneração de 2022) junto à PRODEGESP e ao Gabinete da Reitoria;
- Atualização e manutenção da livraria virtual, disponível em <<https://livraria.ufsc.br/>>;
- Continuidade dos projetos da nova gestão da Editora da UFSC: Livro na Praça e Livro em Movimento; e
- Contratação de estagiários para auxiliar nas atividades de produção editorial e administrativas, bem como manutenção de estagiária no nível de pós-graduação para diagramação com recursos provenientes da SEPLAN, dado o acúmulo de obras para a produção editorial e a falta da reposição urgente de vagas por aposentadoria e exoneração, conforme já informado.

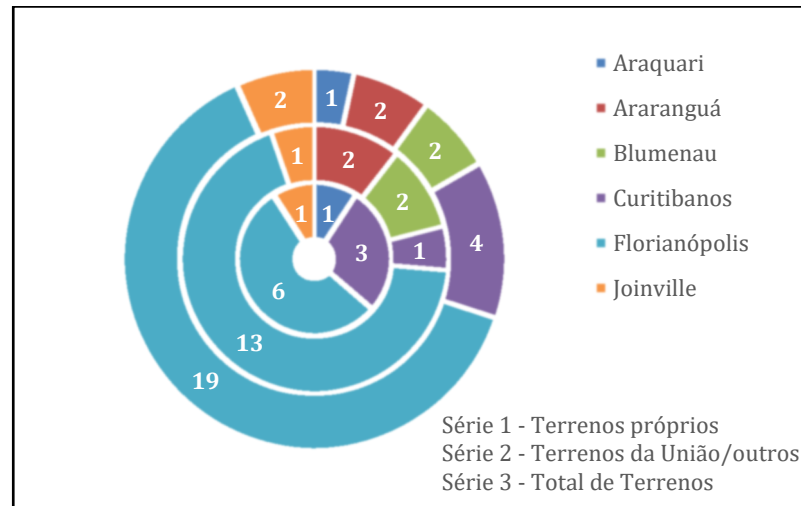
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE IMÓVEIS

Em 2022, além de continuar os trabalhos destinados à regularização fundiária e predial, realizando os levantamentos topográficos e, nas edificações, os levantamentos para a elaboração do projeto “como construído” (base para a elaboração dos projetos complementares) e a elaboração e aprovação dos projetos de prevenção contra incêndio, o Departamento de Gestão de Imóveis (DGI) também trabalhou na atualização do Inventário de Bens Imóveis para 2018, 2019, 2020 e 2021. Esses dados, após certificados, alimentam o Instrumento de Concentração e Certificação de Dados utilizado na realização dos registros dos imóveis (terrenos e edificações) no SPIUNet, de acordo com os Planos de Ação elaborados pelo DGI.

Distribuição espacial da UFSC

Em 2022, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas realizadas na UFSC foram desenvolvidas em 30 áreas (terrenos próprios, locados de terceiros, cedidos através de instrumento jurídico e em processo de incorporação) distribuídas no território catarinense, conforme apresentado no gráfico abaixo. Em Curitiba, continuaram as tratativas para a transferência de um imóvel doado pelo Município, com área de 100.000 m², contígua à Área Florestal.

Gráfico 13 – Terrenos utilizados pela UFSC.



Fonte: DGI/GR, 2022.

Para mais transparência, a distribuição espacial dos imóveis da UFSC (inventário de 2017) é disponibilizada, em arquivo KLM (Google Earth Pro), através do link <<https://arquivos.ufsc.br/d/720edbc160549418b4e/>>, assim como os cadernos digitais do Inventário. Essa distribuição também está disponível diretamente na internet, acessando a camada “Inventário de Bens Imóveis” no SIGweb UFSC, através do endereço <<http://dgi.sistemas.ufsc.br>>. A atualização do Inventário de Bens Imóveis para 2018, 2019, 2020 e 2021 será disponibilizada no primeiro trimestre de 2023.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) promove atividades para tornar a UFSC uma instituição cada vez mais sustentável. O setor atua nas áreas de água e esgoto, fauna e flora, contratações sustentáveis, resíduos comuns e perigosos, licenciamento ambiental, dados e relatórios ambientais, além de educação ambiental da comunidade universitária, produzindo impacto também em seu entorno. Seu corpo técnico é composto por profissionais de diversas áreas, como administração, arquitetura, economia, biologia, e engenharia sanitária e ambiental, que buscam dar uma visão transdisciplinar nas ações e projetos realizados.

Plano de Gestão e Logística Sustentável

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é a principal peça de planejamento que orienta as ações de sustentabilidade na UFSC. O PLS-UFSC 2021-2024 foi elaborado em 2021 e publicado no *site* do UFSC Sustentável em janeiro de 2022.

A divulgação do PLS visa diferentes objetivos e públicos, bem como a aplicação de diversas estratégias, tais como: 1) reuniões com os setores responsáveis por ações do plano; 2) apresentação do plano para a Reitoria e o Gabinete; 3) apresentação do plano no CUn; 4) divulgação do plano nas diversas mídias e plataformas digitais que já são utilizadas pelo programa UFSC Sustentável; 5) divulgação para todos os setores via SPA

(Sistema de Processos Administrativos); 6) apresentação do plano para as comissões setoriais de sustentabilidade e para os departamentos de ensino; 7) atualização do vídeo institucional do UFSC Sustentável, em formato de animação, com informações sobre consumo e sugestões de boas práticas a serem realizadas pela comunidade universitária; 8) divulgação de fotos e ações dos dirigentes máximos da instituição apoiando o UFSC Sustentável e o PLS; e 9) outras ações de comunicação que a CPS julgar necessárias ou oportunas.

Contratações Sustentáveis

Em 2022, a CGA se concentrou, principalmente, na inclusão de critérios de sustentabilidade nos materiais e serviços contratados pela UFSC.

Com a parceria do Projeto de Contratações Sustentáveis, que contou com o Departamento de Projetos, Contratos e Convênios (DPC) e o Departamento de Compras (DCOM), a CGA realizou a inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações da UFSC. Nos contratos de serviços, foram sugeridos critérios de sustentabilidade em vinte termos de referência. No contrato de materiais, foram analisados 4.517 itens e foi sugerida a inclusão de 1.688 critérios de sustentabilidade. Nesse ano, foi observada uma adesão maior da comunidade universitária na inclusão dos critérios de sustentabilidade de forma espontânea com base nos critérios dos anos anteriores.

Em 2022, também foi iniciada a elaboração do manual para orientar os fiscais das concessões quanto à fiscalização dos critérios de sustentabilidade inseridos nos contratos.

Além disso, está em curso a elaboração da capacitação “Inclusão de Critérios de Sustentabilidade em Contratações Públicas”, que, quando finalizada, será disponibilizada no *site* da Coordenadoria de Gestão Ambiental para consulta de servidores da própria Universidade e também de outras instituições públicas. O objetivo é disseminar as informações sobre contratações sustentáveis e, por consequência, incentivar a sustentabilidade.

Educação Ambiental

A Educação Ambiental, em 2022, foi ministrada de forma presencial e digital. Foram realizados eventos, palestras, colocação dos cartazes nas dependências da UFSC, postagens nas redes sociais, além de orientações e emissão de ofícios.

Em junho, aconteceu a Semana do Meio Ambiente UFSC – 2022, que contou com *ecotalks*, minicursos, amostra científica, visitas técnicas, exposições, entre outras atividades. Os *ecotalks*, realizados presencialmente, também tiveram a transmissão ao vivo no Youtube e com a tradução de Libras, ficando gravados para serem acessados a qualquer tempo por quem desejar, ampliando assim o alcance do evento. Entre as temáticas dessas conversas estavam: “Povos Indígenas: lutas e meio ambiente”; “Consumo e vida sustentável”; “Mudanças Climáticas”; e “Impacto do consumo da carne no meio ambiente”. O principal objetivo foi democratizar e ampliar o debate sobre a sustentabilidade na sociedade, levando ao público temáticas relevantes e atuais relacionadas à sustentabilidade e ao meio ambiente.

Já em setembro, foi realizada a Semana da Árvore UFSC – 2022, com várias atividades, tais como: “Caminho das Árvores”; “Papo Verde”; oficinas; intervenções de conscientização; distribuição e plantio de mudas; exposição fotográfica; e o lançamento do projeto “UFSC mais florida”.

Além disso, com o objetivo de reforçar as boas práticas de sustentabilidade nos setores administrativos, foram realizadas sensibilizações com os servidores em seis centros de ensino: Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH); Centro de Ciências Biológicas (CCB); Centro de Tecnológico (CTC); Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); e Centro Socioeconômico (CSE).

Quanto aos alunos, na recepção dos alunos regulares e de mobilidade internacional, foi exibido um vídeo de apresentação do projeto UFSC Sustentável e foram realizadas orientações relacionadas à educação ambiental na Universidade.

Nas redes sociais, os perfis do projeto UFSC Sustentável mantiveram o formato de divulgação por temas semanais. O intuito foi divulgar as iniciativas sustentáveis de extensão, pesquisa, ensino e gestão da Universidade. O perfil do Instagram possui 6.876 seguidores, e, ao longo do ano, foram realizadas 273 postagens com um alcance médio mensal de aproximadamente 6 mil pessoas. As temáticas foram sempre abordadas de maneira informativa e divertida, com utilização de caixas de perguntas e um personagem lúdico que humaniza as interações. O personagem, denominado, atualmente, a “Bruxinha da Sustentabilidade”, é interpretado por uma bolsista do curso de Artes Cênicas e tem como intuito aproximar a comunidade universitária com a temática sustentável.

Todas essas ações de educação ambiental foram realizadas em parceria com os projetos de extensão “Promoção da Cultura da Sustentabilidade na UFSC por meio de Intervenções Artísticas – 2022”, vinculado ao curso de Artes Cênicas, e “Educação Ambiental UFSC”, vinculado ao curso de Direito, além da colaboração de todos os laboratórios, núcleos, setores e grupos que auxiliaram com a disseminação das informações de educação ambiental.

As campanhas de diminuição do consumo de energia, copos plásticos, descartáveis e materiais de expedientes foram reforçadas em 2022, por meio de divulgação nas redes sociais e emissão de ofícios circulares. A próxima campanha a ser desenvolvida terá como objetivo promover a diminuição do consumo de papel na UFSC, que foi despertada com a realização da pesquisa “Como que a UFSC consome papel”, para verificar o consumo de papel na Universidade.

Gestão das Águas

Todos os meses, os consumos de água dos oitenta hidrômetros da UFSC são analisados pela CGA, que, além de verificar os consumos absolutos e de realizar o acompanhamento da evolução desse consumo, também avalia se está ocorrendo algum consumo atípico. Nesses casos, os setores com consumos atípicos são comunicados para que verifiquem se existem ocorrências de vazamentos.

Desde 2019, a CGA também possui um canal institucional no aplicativo WhatsApp para receber denúncias, reclamações e sugestões relacionadas a vazamentos e gestão de água. A partir de julho de 2022, foram recebidas

72 comunicações que obtiveram os devidos encaminhamentos para as suas resoluções.

Em 2022, foram consumidos 174.249 m³ de água na UFSC, ao custo de R\$ 5.372.463,00. De 2019, período antes da pandemia, para 2022 houve uma diminuição de 12,84% no consumo de água da UFSC, isso comparando aos meses em que os servidores já se encontravam em jornada de trabalho presencial. Os relatórios do consumo de águas são publicados, mensalmente, no *site* da CGA e também divulgados nas redes sociais, além de serem veiculados através de ofícios circulares.

A CGA também atua como agente fiscalizador no contrato da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) com a Universidade e realiza, quando necessário, a solicitação de manutenção de problemas relacionados à rede externa. Desde julho de 2022, foram realizadas 30 solicitações à CASAN.

Combate e Prevenção da Dengue

O combate e prevenção ao mosquito da dengue é realizado por meio de ações como vistorias, campanhas para conscientização e educação ambiental da comunidade, com objetivo de monitorar e eliminar os focos do mosquito *Aedes Aegypti*, que é o transmissor da dengue, chikungunya, zika e febre amarela.

Na UFSC, a CGA e a Comissão de Combate à Dengue fazem a gestão das ações para combater o mosquito *Aedes Aegypti* na Universidade. No ano de 2022, foram efetuadas aproximadamente 100 vistorias, somando-se incursões regulares e retornos para as análises de

regularização. Dos quinze focos positivos encontrados ao longo do ano de 2022, todos foram eliminados.

Ainda no que diz respeito ao combate aos focos de Dengue, foram distribuídas, orientadas e auxiliadas as colocações de telas mosquiteiros em ambientes com necessidade de intervenção como caixas d'água sem tampa, ralos de banheiros e outros ambientes.

Além disso, foram acompanhadas as amostras de aproximadamente 500 bromélias-tanque no *campus* da UFSC do bairro Trindade, para fins de identificação da presença de larvas do mosquito *Aedes Aegypti*. Não ocorreu nenhuma positivação para o mosquito transmissor da dengue.

Por fim, a CGA segue atualizando a comunidade acadêmica sobre a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina e em Florianópolis por meio do envio de *e-mails* contendo os boletins emitidos pela Divisão de Vigilância Epidemiológica de SC (DIVE-SC) e pelo Centro de Controle de Zoonoses municipal. A Coordenadoria também disponibiliza atualizações sobre o tema no *site* <<http://evitedengue.ufsc.br/>>, bem como encaminha ofícios circulares aos servidores da UFSC em seus diversos *campi* contendo informações combativas à dengue no ambiente de trabalho.

Animais e áreas verdes

Em 2022, a UFSC manteve os 5,9 hectares de área sob intervenção direta de recuperação no *campus* do bairro Trindade, contemplando, sob o contrato nº 19/2019, o espaço do Horto medicinal do Centro de Ciências

da Saúde (CCS) e seu entorno, caracterizado como Área de Proteção Permanente.

Foi realizado ainda, em 2022, no mesmo *campus*, o plantio de mais de 260 mudas de diversas espécies nativas da Mata Atlântica. Dentre elas, destacamos o Olandi (*Calophyllum brasiliense Cambess*), a Peroba, o Guamirim, Ipês e Araçás, cujo plantio teve a finalidade de promover a biodiversidade e a qualidade ambiental na Universidade.

Encontra-se em vigor, desde o ano de 2019, o projeto que visa inventariar a flora³⁸ do Campus de Florianópolis. As espécies de flora nativa e exótica estão sendo identificadas no local com plaquetas e digitalmente estão recebendo também a localização geoprocessada. No ano de 2022, o número dessas espécies subiu para 9.011 (somando-se árvores, arbustos, mudas e bromélias). O inventário florístico gera conhecimento sobre a riqueza e a densidade de árvores do *campus*, além do conhecimento do estado fitossanitário, de modo a ampliar a sensibilidade da comunidade ao valor das árvores e minimizar eventuais riscos de acidentes como a queda de galhos árvores.

Por fim, no ano de 2022, a área de biodiversidade da CGA desenvolveu as seguintes atividades: atendimento de aproximadamente quatorze pedidos de solicitação de autorização para o corte ou poda de árvores na UFSC; emissão de orientações técnicas tratando sobre manejo de sinantrópicos no *campus* do bairro Trindade; e disponibilização gratuita de 500 exemplares de livreto tratando sobre a ecologia, biologia e diversidade de bromélias do *campus* do bairro Trindade.

Gestão dos Resíduos Sólidos

A geração de resíduos, no ano de 2022, retornou ao quantitativo semelhante ao período anterior à pandemia, devido à volta das atividades presenciais na UFSC. Foram realizadas coletas de todos os tipos de resíduos habitualmente gerados na Universidade. Os resíduos recicláveis secos coletados somaram 19.013,37 quilogramas em Florianópolis.

A coleta de rejeitos também continuou sendo realizada pela Prefeitura Municipal em cada *campus*.

Quanto aos resíduos perigosos (infectantes e químicos), foram gerados e destinados, em 2022, no Campus de Florianópolis, o total de 31,173 toneladas, sendo 10.249,67 quilogramas de resíduos infectantes e 20.923,20 quilogramas de resíduos químicos (aproximadamente 14.567 unidades de lâmpadas inteiras, além de 560 unidades por logística reversa), 15,1 toneladas a mais do que em 2020 e 10,4 toneladas a mais do que em 2021. Isso ocorreu porque, com a volta das atividades presenciais na UFSC após o período de pandemia, as atividades dos laboratórios voltaram a funcionar normalmente em 2022. No Campus de Curitibanos, foram gerados 4.190,17 quilogramas de resíduos infectantes e 2.528,45 quilogramas de resíduos químicos (aproximadamente 845 unidades de lâmpadas inteiras). No Campus de Araranguá, 80,90 quilogramas de resíduos infectantes e 1.455,30 quilogramas de resíduos químicos. No Campus de Blumenau, 379,70 quilogramas de resíduos químicos. No Campus de Joinville, 478,80 quilogramas de resíduos

³⁸ Disponível em: <<https://arvoresdaufsc.ufsc.br/>>.

químicos. Juntando todos os dados, tivemos uma geração total de 14.520,74 quilogramas de resíduos infectantes e 25.765,45 quilogramas de resíduos químicos (aproximadamente 15.972 unidades de lâmpadas inteiras) em toda a UFSC.

Com o intuito de aprimorar o gerenciamento desses resíduos, foram realizados dois cursos de treinamento para fiscalização setorial dos novos contratos de manejo de resíduos perigosos, um curso *online*/presencial para servidores, graduandos e pós-graduandos, dois minicursos e nove palestras (para graduação e pós-graduação). Além disso, houve a reestruturação da Clínica OrtoKids do Departamento de Odontologia e da Clínica Escola de Fonoaudiologia, com realocação de lixeiras, confecção de cartazes e implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) próprio.

Relatório e Dados de Sustentabilidade

Desde 2016, a CGA vem reunindo esforços para coletar e tratar dados de diversas áreas afins da sustentabilidade, em especial a ambiental, mas também a social e a econômica, de forma a compor um banco de dados. Parte dos resultados desse esforço pode ser vista no Relatório de Sustentabilidade³⁹ da UFSC, cuja publicação anual, elaborada com base nas diretrizes do padrão Global Reporting Initiative (GRI Standards 2016 –

CORE option), busca publicizar os impactos da UFSC, positivos ou negativos, no ambiente, na sociedade e na economia.

O relatório de dados de sustentabilidade possibilita levar ao público interessado e aos gestores de unidades na Universidade – agentes tomadores de decisão – informações relacionadas aos dados de sustentabilidade de forma confiável, relevante e padronizada. Os dados coletados são também utilizados para preencher a plataforma de ranking internacional, o “GreenMetrics”, e a plataforma de ranking nacional ReSSOA, do Ministério do Meio Ambiente.

A UFSC, através da CGA, tem realizado a apuração de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). O inventário de emissões é um estudo com base na ferramenta disponibilizada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVCes), que estima a geração de gases de efeito estufa emitidos pelas atividades da UFSC, referindo-se majoritariamente ao *campus* do bairro Trindade. O último relatório foi realizado no período de janeiro a dezembro de 2021⁴⁰. A coleta para o inventário de 2022 tem início em janeiro de 2023.

A fim de construir um instrumento para medir o nível de satisfação dos servidores e discentes, foram elaborados os questionários: “Pesquisa de Satisfação – Servidores UFSC” e “Pesquisa de Satisfação – Discentes UFSC”. A necessidade de medir o nível de satisfação dos servidores e dos discentes tem origem no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFSC, que possui, entre seus eixos, o de Qualidade de Vida,

³⁹ Disponível em: <<https://ufscsustentavel.ufsc.br/relatorio-de-sustentabilidade/>>.

⁴⁰ Disponível em: <<https://ufscsustentavel.ufsc.br/inventario-de-emissoes/>>.

apresentando, como um de seus principais objetivos, o de construir um referencial para o indicador de satisfação.

Sala Verde e Educação Socioambiental

No ano de 2022, a Sala Verde UFSC continuou com os projetos socioambientais intitulados “Papo Verde” e “Oficinas para uma Vida Melhor”. Esse último passou a ser intitulado “Oficinas para uma Vida Consciente”. Em conformidade aos projetos socioambientais, foram realizadas 52 atividades, dentre oficinas e palestras, com a colaboração de 34 ministrantes voluntários e 663 participantes.

A Sala Verde inscreveu três projetos na 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), os quais foram contemplados com verba para aplicação das oficinas: Dialogando com as Abelhas sem Ferrão; “Ecocaderno” – brincando sobre os 5R’s; e Higiene e Saúde Consciente.

A partir do 2º semestre de 2022, foram articulados novos projetos: “Espaço Interativo da Sala Verde: reestruturação física e da comunicação virtual” e “Acolhida Verde: o espaço interativo das plantas”. Esses projetos foram contemplados com bolsas de extensão do Edital nº 4/2022/PROEX – Edital PROBOLSAS 2023.

No 2º semestre de 2022, também foi realizada a inscrição da Sala Verde UFSC na Chamada 01/2022 de seleção de “Salas+Verdes” do Ministério do Meio Ambiente, para continuar desenvolvendo ações de educação ambiental como Sala Verde. O projeto foi aprovado para o período de 2023 a 2025.

A Sala Verde participou também de eventos como Semana do Meio Ambiente, Semana da Árvore, Semana da Sala Verde e SEPEX.

Somando-se todas as atividades realizadas na Sala Verde em 2022, obteve-se um quantitativo de 55 atividades com a participação de 47 ministrantes voluntários e 863 participantes.

Por fim, a Coordenadoria de Gestão Ambiental vem realizando inúmeras atividades com o foco na promoção e disseminação da importância da sustentabilidade, no intuito de promover a conscientização dos servidores da UFSC, gerando um consequente impacto positivo na sociedade como um todo.

MUSEU (MARquE)

Governança

Um dos aspectos de destaque relacionados à gestão do MARquE durante o ano de 2022 se refere à reabertura do Pavilhão de Exposições para atendimento ao público. Essa edificação se encontrava com acesso restrito ao público desde 2018. Naquela ocasião, a equipe do MARquE propôs o fechamento da edificação para atendimento ao público tendo em vista uma série de problemas de infraestrutura que comprometiam a segurança da edificação e de seus usuários. Desde então, várias tratativas foram feitas junto à Administração Superior desta Universidade no sentido de sanar os problemas que acarretaram essa medida extrema. É digno de nota que essa edificação abriga todos os espaços expositivos do Museu,

elementos centrais para atendimento ao público e cumprimento da missão institucional e social do MARquE. Para reverter a situação e viabilizar a reabertura do Pavilhão ao público, intensificamos os esforços com a equipe do Departamento de Gestão de Imóveis para obtenção do alvará de funcionamento a ser expedido pelo corpo de bombeiros, especificamente para a referida edificação. Após um ano de trabalho sistemático, entre março 2021 e março de 2022, e graças ao empenho de servidores do DGI/GR, conseguimos a expedição de um alvará provisório pelo corpo de bombeiros, permitindo a reabertura ao público do Pavilhão de Exposições em abril de 2022. Esta reabertura foi concretizada em maio de 2022. No item “Desempenho”, apresentaremos o resultado dessa medida, realçando seu impacto no atendimento ao público pelo Museu.

Paralelamente a essa ação, demos prosseguimento a atividades que se iniciaram em 2021, relativas à revisão do Plano Museológico da instituição, a qual envolve a definição, entre outras coisas, de regulamentações para uma série de aspectos envolvidos na dinâmica de funcionamento do MARquE.

Para a realização de tais atividades, foram definidas comissões, cujos trabalhos se desenrolaram ao longo de 2021 e 2022, gerando relatórios conclusivos e propositivos no segundo semestre de 2022. Dentre essas comissões, destacamos: a Comissão de avaliação do plano museológico 2017-2020; a Comissão de Políticas de Aquisição e Descarte de acervos; e a Comissão de Políticas de Uso de imagem e Propriedade Intelectual.

A criação destas comissões faz parte de uma estratégia para revisão e elaboração de um novo plano museológico para o MARquE, o qual deve ser concluído em 2023. A partir da revisão do Plano vigente entre 2017-2020, pudemos identificar as ações e atividades que foram implementadas,

avaliar o que não foi realizado e indicar desafios e obstáculos enfrentados pela instituição na concretização dos planos e projetos previstos.

Alguns elementos merecem ser destacados nesse sentido: o fechamento do Pavilhão de exposições e a morosidade do processo relativo às adequações necessárias para sua reabertura; a diminuição no quadro de pessoal da instituição, com aposentadorias, transferências e desligamentos de pessoal que não foram repostos; e, certamente, o impacto da pandemia no desenvolvimento de todas as ações presenciais previstas no plano museológico. Dois desses aspectos – fechamento do pavilhão e restrições de acesso presencial decorrente da pandemia – levaram à necessidade de elaboração de novas estratégias de atendimento ao público, as quais começaram a ser implementadas em 2021, com aprimoramento e continuidade em 2022. Essas ações serão apresentadas no item “Estratégias”.

A Comissão de Políticas de Aquisição e Descarte de Acervos formulou diretrizes, procedimentos e critérios para gerenciamento dos acervos da instituição. É importante destacar que, apesar de a questão do gerenciamento dos acervos ser central para a instituição, ainda não havia sido elaborado um documento que contemplasse tal temática. A elaboração desse documento acarretou paralelamente a atualização da caracterização e conceituação dos acervos da instituição, compondo, ao final, uma versão que servirá de base para a elaboração do novo plano museológico em 2023. Parte desse documento aborda ainda as diretrizes para recebimento de novos acervos, com indicação de todos os requisitos que devem ser cumpridos pelos pesquisadores/projetos que receberam endosso institucional do MARquE e que envolvem a produção de novos acervos. O documento prevê ainda a possibilidade de receitas financeiras para a instituição vinculadas ao fornecimento de endosso e gerenciamento

de novas coleções arqueológicas. Esse tema será retomado no item “Estratégias” e se encontra ainda em fase de estudo.

A terceira comissão constituída em 2022 que teve seus trabalhos concluídos em dezembro envolve questões relativas à políticas de uso de imagem e Propriedade Intelectual relativas ao acervo do MARquE. A comissão constituída para essa discussão dividiu a elaboração de diretrizes para o tema em duas partes, sendo a primeira de avaliação e estudo e a segunda de proposição de diretrizes. Até o momento, foi concluída a primeira parte, durante a qual se deu maior atenção ao estudo de dois acervos: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes e Coleção Silvio Coelho dos Santos. Os trabalhos da comissão seguem em andamento, com perspectiva de definição de procedimentos e normativas para solicitação e avaliação das formas de uso de imagem do acervo do MARquE.

Para além dessas comissões, cabe destacar a criação da Comissão para definição de um Conselho Indígena no MARquE. Infelizmente, devido ao volume de trabalho acumulado ao longo do ano, não foi possível dar andamento às discussões relativas a esse tema. Em função disso, ampliamos o prazo e revisamos a composição da comissão, instituída para trabalhar ao longo de 2023.

Houve um esforço da equipe do MARquE no sentido de ampliar as receitas do Museu no intuito de viabilizar ações estratégicas para a instituição. Sendo assim, foram publicados vários editais de fomento a atividades de pesquisa, divulgação e infraestrutura voltados a espaços museais. Tal esforço resultou na aprovação de projetos pelo CNPq e pelo Edital Elisabete Anderle de apoio à cultura do Governo do Estado de Santa Catarina, além de bolsas nos editais Probolsas de 2022 e 2023. Além dessas ações, a equipe do MARquE se empenhou em estreitar o diálogo

com o IPHAN a fim de intensificar a parceria e viabilizar a realização de propostas de gestão de acervos arqueológicos em colaboração. Apesar da resposta positiva a esta aproximação por parte do MARquE e da Superintendência Regional do IPHAN de SC, entraves burocráticos com outros setores da Universidade se impuseram como um grande obstáculo para a efetivação da parceria.

Ainda com relação à questão financeira, o MARquE tem insistido na importância e urgência da atribuição de um orçamento próprio para a instituição, o que viabilizaria maior agilidade e liberdade para definição de prioridades de investimentos de acordo com ações e necessidades definidas pela equipe do museu. Passos foram tomados nessa direção no fim de 2022 e aguardamos sua efetivação para 2023.

Um terceiro ponto com relação à governança diz respeito à manutenção predial, que, no caso do MARquE, envolve diversas edificações com características, demandas e usos diferenciados e específicos. Este tem sido o maior obstáculo ao pleno desenvolvimento das ações e atividades no MARquE e o maior desafio à gestão do Museu. A ausência de um servidor envolvido diretamente com essa questão e a dificuldade no atendimento das inúmeras demandas que surgem ao longo do ano acabam por onerar intensamente a direção do Museu e a única servidora técnica-administrativa da instituição. Esse é um elemento cuja solução é imprescindível para o pleno funcionamento do Museu. Em 2022, foram abertas centenas de solicitações digitais envolvendo problemas diversos de manutenção, sendo que, infelizmente, menos da metade desses problemas foram efetivamente resolvidos.

O último elemento a ser mencionado neste item diz respeito à Gestão de Pessoas. Em 2022, tivemos três servidores afastados do MARquE: um através de solicitação de exoneração; outro transferido para Administração

Superior; e o terceiro afastado por questões de saúde. Nenhum desses casos resultou em reposição de pessoal. A equipe do MARquE, já exígua, ficou ainda mais debilitada, prejudicando serviços essenciais, como no caso do Setor pedagógico, que passou a contar apenas com uma servidora, o que inviabilizou, durante um período, o atendimento presencial de escolas e grupos de visitantes às exposições em andamento na instituição.

Estratégia

Conforme exposto no item anterior, para compor estratégia de ação na gestão do MARquE em 2022, três linhas de atuação foram seguidas, definidas em função de uma avaliação de desafios e metas. Essas linhas envolvem relação com o público, ampliação das receitas e atualização de normas e procedimentos de gestão museal.

No que tange à relação com o público, desenvolvemos estratégias para oferecer atendimento de forma presencial ou a distância. Nesse sentido, desde 2021, vimos desenvolvendo projetos e ações com o intuito de intensificar a atuação do MARquE nas redes sociais e no universo digital. A elaboração e o desenvolvimento do projeto MARquE Virtual entre 2021 e 2022 vêm cumprindo parte deste papel, reforçado pela atualização do *site* e pelo canal de YouTube do Museu. Em 2022, iniciamos de forma sistemática um projeto para elaboração e implantação do sistema Tainacan para gerenciamento e disponibilização de parte do acervo da instituição em plataforma *online*. Está em andamento um projeto com esse fim, que conta com participantes internos e externos ao MARquE, incluindo especialistas na implementação desse sistema. A expectativa é que um projeto piloto

esteja no ar ainda em 2023.¹ para avaliação, aprimoramento e continuação das atividades ao longo de 2023 e 2024.

Com relação ao atendimento presencial, conforme expusemos no item anterior, conseguimos reabrir o pavilhão de exposições do MARquE em maio de 2022 para atendimento ao público. A reabertura da edificação foi celebrada com a inauguração de uma exposição no *Hall* de entrada do Pavilhão e com a retomada da exposição “Arqueologia em questão: percorrendo o litoral catarinense”. Completando o ciclo de exposições de 2022, inauguramos, em novembro, a exposição “Cascaes. Artista”, que marcou também a celebração da readequação da sala Cascaes, totalmente reformada e adequada para receber, de forma permanente, obras do autor em exposições contínuas neste espaço, atendendo com isso uma demanda antiga da comunidade de Florianópolis pela ampliação do acesso ao acervo do artista. Com isso, o MARquE finalizou o ano de 2023 com três exposições abertas simultaneamente no Pavilhão de Exposições da instituição, contando com cerca de 8.000 visitantes, demonstrando a relevância do espaço dentro do universo de instituições museais do estado de Santa Catarina.

Para 2023, contamos com financiamento do CNPq, obtido em edital específico, para montagem de uma nova exposição de longa duração na sala do 2º pavimento, ocupando o espaço da exposição “Arqueologia em questão” que se encerrou em dezembro de 2022 após 10 anos em exibição. Está prevista ainda nova exposição com as obras de Franklin Cascaes, cujo material já está em elaboração. Integra ainda o calendário de exposições a parceria com o curso de Museologia, que deve ocupar a sala de exposições do Térreo durante o primeiro semestre de 2023, e a abertura do edital Espaço Aberto, que contempla projetos expositivos no *Hall* de entrada do Museu. Essas duas ações integram a parceria

estabelecida entre MARquE e CFH através da participação do Museu no projeto de Curricularização da extensão dos diversos cursos vinculados ao Centro. Essa parceria apresenta o potencial de atender dois elementos relevantes para o MARquE: ampliação e diversificação de seu público e de fontes de recurso financeiro.

Com relação à ampliação de receitas, conforme já mencionamos, a equipe do MARquE se empenhou na submissão de projetos a diversos editais que contemplassem ações de pesquisa, divulgação e disponibilização de bolsas. Isso resultou na aprovação de um projeto em edital específico do CNPq e mais dois projetos no edital Elisabete Anderle do estado de Santa Catarina. Fomos contemplados em editais de bolsas internas na UFSC e ainda aguardamos novos resultados. Intensificamos o diálogo com o IPHAN, o que deve resultar em novas parcerias em projetos e financiamentos para pesquisa, pessoal e infraestrutura. Ainda com relação às receitas do Museu, durante a revisão e reformulação de instrumentos de gestão, iniciamos estudos que preveem receitas vinculadas à endossos institucionais, ao uso da imagem e a questões que envolvem propriedade intelectual associada ao acervo da instituição. Por fim, reforçamos a importância e necessidade de dotação orçamentária própria, o que conferiria maior agilidade e liberdade na definição de prioridades para uso de recursos essenciais ao bom funcionamento das ações do MARquE.

A terceira linha de atuação a integrar um planejamento estratégico para a instituição envolveu a criação de comissões para atuar com temas centrais, os quais irão compor o núcleo da formulação do Plano Museológico. Conforme já apresentado no item “Governança”, essas comissões envolveram: Avaliação do Plano Museológico 2017-2020; Política de aquisição e descarte de acervos; Uso de imagem de

propriedade intelectual; e Criação de Conselho Indígena para o MARquE. Como exposto anteriormente, apesar de a Comissão para criação do Conselho Indígena não ter avançado como esperado ao longo de 2022, sua criação foi extremamente relevante para pautar um tema que deve guiar a linha de atuação do Museu nos próximos anos e que envolve a aproximação com os grupos indígenas, cuja história e memória está diretamente relacionada com grande parte dos acervos do MARquE. A proposta de criação do conselho envolve não só uma participação em atividade de pesquisa e extensão, mas também de gestão, criando espaços e possibilidades para uma gestão compartilhada de acervos que constituem parte importante do processo identitário desses povos.

Desempenho

No ano de 2022, com a reabertura do Pavilhão de exposições em maio, o MARquE recebeu um público de 7.200 pessoas. Grande parte deste público é constituído por alunos de escolas públicas e privadas de diversas regiões do estado que visitaram o Museu como parte de suas atividades educativas e culturais. O público espontâneo ainda constitui a menor parte dos visitantes, indicando a necessidade de ampliação das estratégias de divulgação das atividades e exposições em curso no Museu e abertas ao público em geral.

Foram elaboradas e inauguradas duas exposições, além da reabertura e manutenção de exposição já existente.

Com relação a projetos de extensão, o MARquE desenvolveu cinco projetos, todos voltados à divulgação do conhecimento gerado sobre o acervo do MARquE e direcionados para uma ampliação de seu público.

Dentre os projetos coordenados por membros da equipe do MARquE, cabe destaque a Ação Saberes Indígenas na Escola, núcleo Santa Catarina.

Foram realizadas dezenas de ações de conservação e restauro, vinculadas à manutenção do acervo e à preparação das obras utilizadas em exposições internas e externas ao MARquE.

Na divisão de pesquisa, foram também realizadas de forma sistemática e contínua ações de curadoria e organização do acervo arqueológico da instituição.

O MARquE participou de diversos projetos, envolvendo a parceria em duas exposições externas ao Museu, para as quais foram emprestadas obras da coleção Elizabeth Pavan Cascaes. Além disso, o Museu estabeleceu parceria com o CFH, integrando o projeto de Curricularização da extensão deste Centro.

Em âmbito administrativo, foram abertas centenas de solicitações digitais, as quais atestam um intenso trabalho de gestão e denotam a demanda de serviço de manutenção predial, os quais constituem o tema da grande maioria das solicitações abertas.

Considerações finais

Apesar das dificuldades orçamentárias e de infraestrutura, consideramos que 2022 foi um ano excelente para a instituição. Iniciamos o ano com o Pavilhão de Exposições fechado (o que já ocorria há 4 anos), impossibilitados de exercer uma das principais missões do Museu: receber o público. Ao longo do ano conseguimos a aprovação de um alvará provisório do corpo de bombeiros, reabrimos a edificação para acesso ao

público e fechamos o ano com três exposições em exibição, contabilizando mais de 7.000 visitantes.

Novas parcerias foram estabelecidas e, através de projetos submetidos pela equipe do MARquE, conseguimos ampliar as fontes de financiamento para a realização de projetos de pesquisa, exposição e infraestrutura.

Caminhamos muito na atualização de normas e procedimentos relativos à gestão de acervos e demos um passo importante em relação ao posicionamento do Museu com os povos indígenas cujos acervos estão acondicionados na instituição, evidenciando o compromisso do Museu com processos de reparação histórica associados aos povos originários.

Há inúmeros desafios para implementação e concretização desse caminho, mas a equipe do MARquE encontra-se mobilizada, engajada e comprometida com as estratégias de gestão definidas nos últimos anos.

CORREGEDORIA-GERAL DA UFSC

A Corregedoria-Geral da UFSC tem as suas competências estabelecidas na Resolução Normativa nº 42/CUn/2014, sendo órgão integrante da Reitoria. Ela está subordinada administrativamente ao reitor e segue as orientações normativas da Controladoria-Geral da União – CGU (visto que se trata de unidade setorial do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal), além do que dispõe o Decreto nº 5.480/05 da

Presidência da República, entre outras normas. A Corregedoria-Geral da UFSC (ou Corregedoria da UFSC, como é usualmente chamada) é, portanto, órgão da Universidade Federal de Santa Catarina.

A concepção de uma corregedoria aceita múltiplos enquadramentos e características. O ponto inicial da gestão anterior foi estabelecer o que a Corregedoria da UFSC não era ou não deveria ser, bem como a construção do caminho a ser percorrido na seara do regime disciplinar na Instituição.

A definição ontológica de corregedoria associada com amedrontamento passou a ser substituída por um conceito de corregedoria como um verdadeiro instrumento de aperfeiçoamento institucional, um importante parceiro daqueles que comungam do espírito de boa e eficiente gestão da coisa pública.

Sem ignorar a repressão, o papel preventivo tornou-se um desafio para a sua equipe. Além do trabalho preventivo proposto na atual gestão, há uma atenção especial em relação à eficiência e à eficácia no trato dos processos administrativos. Com isso, após a realização de diagnóstico estratégico, foram estabelecidos objetivos, metas e estratégias para o alcance dos resultados esperados.

Objetivo

A Corregedoria da UFSC tem por objetivo utilizar-se da atividade correcional em seu caráter preventivo e corretivo para a promoção do aperfeiçoamento institucional e da pacificação das relações de trabalho na UFSC.

Metas

Visando o objetivo, foram estabelecidas as seguintes metas:

- realizar o gerenciamento efetivo dos processos disciplinares por meio da tecnologia da informação e comunicação (TIC);
- aumentar a eficiência e eficácia de processos administrativos disciplinares (PADs);
- fomentar a utilização do Termo de Ajustamento de Conduta;
- elevar o nível de maturidade da Corregedoria;
- criar um regimento interno; e
- aumentar o nível de excelência nos serviços prestados pela Corregedoria.

Desdobramentos das estratégias

- Treinamento contínuo dos servidores técnico-administrativos em educação da Corregedoria e dos membros de comissão em matéria disciplinar;
- Conscientização da comunidade universitária sobre temas como princípios administrativos, proibições e deveres dos servidores públicos, tipos de procedimentos disciplinares, fases, fluxos e prazos desses procedimentos, requisitos para a celebração de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs); e

- Avaliação sistemática de maturidade.

Indicadores

- Redução do tempo médio de tramitação de processo disciplinar;
- Zerar a quantidade de prescrições em processos;
- Zerar a quantidade de nulidades em processos;
- Redução da instauração desnecessária de PAD e de sindicância;
- Melhora da experiência dos membros de comissões para atuação em PAD; e
- Redução no número de consultas (dúvidas) de membros das comissões à Corregedoria.

Diagnóstico estratégico

Para que seja possível uma melhoria contínua dos serviços e processos da unidade, é necessário identificar as potencialidades e fragilidades existentes no setor. No ano de 2022, foram identificadas, conforme o Quadro 75, as seguintes situações:

Quadro 75 – Diagnóstico estratégico: ambiente interno (2022).

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<u>Pessoas:</u>	<u>Quadro de pessoal:</u>
- Servidores capacitados - Clima e ambiente organizacional - Trabalho em equipe - Gestão por competência	- Quadro de pessoal abaixo do ideal
<u>Processos internos:</u>	<u>Comissões processantes:</u>
- Gerenciamento de processos - Padronização nos procedimentos - Atendimento especializado para cada tipo de serviço - Comunicação flexível e eficiente	- Pedidos de dispensa - Membros não capacitados - Contrapartida da participação em comissões
<u>Infraestrutura:</u>	
- Espaço físico e equipamentos	
<u>Tecnologia da Informação e Comunicação:</u>	<u>Estrutura organizacional:</u>
- Sistema digital para gerenciamento de processos	- Falta de estruturação/organização formal (regimento interno)

Fonte: Corregedoria-Geral da UFSC, 2022.

Análise das potencialidades

- a) **Pessoas** – Em se tratando de pessoal, a equipe da Corregedoria conta com especialistas divididos por núcleos específicos. Os núcleos que tratam de assuntos jurídicos são liderados por servidores graduados em Direito, todos com especialização. O núcleo de assuntos administrativos possui servidora pós-graduada em Administração Universitária. Além disso, conta com a vasta experiência do corregedor-geral, Fabrício Pinheiro Guimarães, que acumulamais de 15 anos de experiência em correição. Fabrício Guimarães é graduado em

Direito e concluiu mestrado em Administração. Outro aspecto positivo é a atitude proativa e a visão sistêmica de todos os servidores, pois além de suas atribuições específicas e de suas responsabilidades, eles realizam um excelente trabalho em equipe, buscando sempre soluções para o setor como um todo, alinhadas com a missão da Instituição. Somada a essa integração da equipe, a gestão atual tem contribuído, de forma significativa, para um ambiente e clima organizacional favoráveis/positivos. O resultado de tudo isso reflete na excelência no atendimento geral da Corregedoria às comissões, aos cidadãos e a toda a comunidade universitária;

- b) **Processos internos** – Com foco na otimização dos resultados da Corregedoria, é realizado o gerenciamento sistemático e a padronização nos processos internos com o suporte de tecnologias da informação, metodologias e ferramentas de melhoria contínua. Em 2022, alguns fluxos foram adaptados e, com o afastamento de um servidor para realização de mestrado, alguns setores foram reorganizados;
- c) **Infraestrutura** – A Corregedoria conta com boa estrutura física para a realização de suas atividades, além de equipamentos tecnológicos (computadores modernos e internet de alta velocidade). No ano de 2022, a Corregedoria mudou-se do prédio Reitoria II para o andar térreo do prédio da Fundação de

Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU). O ambiente físico conta com quatro salas: sala dos corregedores, sala de atendimento geral, sala do Núcleo de Gestão da Informação e sala de reuniões para comissões processantes. A organização e disposição do arranjo físico (*layout*) possibilita maior eficiência no fluxo das atividades, bem como no atendimento geral aos usuários. Pode-se dizer que, nesse quesito, a Corregedoria dispõe de infraestrutura adequada às suas necessidades. Além do mais, em decorrência da pandemia da COVID-19 e do período de realização de trabalho remoto, as comissões adaptaram-se a utilizar-se de videoconferências, *e-mail* e WhatsApp para comunicação e reuniões, com utilização de equipamentos e materiais próprios. Essa dinâmica possibilita maior celeridade e eficiência no andamento dos processos; e

- d) **Sistema de Registro de Processos** – Por determinação da Controladoria-Geral da União, a Corregedoria, paulatinamente, deixou de registrar seus processos no sistema CGU/PAD, passando a utilizar-se do sistema E-PAD, tanto para processos a instaurar (denúncias e representações recebidas) quanto para os procedimentos já instaurados.

Estrutura interna da Corregedoria

A Corregedoria divide-se atualmente em quatro núcleos que colaboram para a eficácia e a melhor tramitação dos procedimentos disciplinares: o Núcleo de Admissibilidade; o Núcleo de Apoio às Comissões; o Núcleo de Análise de Relatórios e o Núcleo de Gestão da Informação (Núcleo Administrativo). A seguir, são apresentadas as descrições, atuações e responsabilidades de cada um deles.

Núcleo Administrativo

O Núcleo Administrativo é responsável pela gestão da informação e de documentos, bem como pela elaboração de relatórios para suporte nas tomadas de decisões no âmbito da própria Corregedoria e para a prestação de contas do trabalho realizado aos órgãos de controle. Ele visa também a busca das melhores práticas administrativas por meio da gestão da qualidade e de processos. Além das atividades já apontadas por esta Corregedoria, esse núcleo realiza:

- análises e melhorias nos fluxos das atividades administrativas: redesenho e criação de fluxogramas; criação de guias práticos para realização de atividades e tarefas; e
- pesquisa e implantação de redes de comunicação, informação e conhecimento: gestão de documentos digitais e compartilhamento em nuvem; automatização aplicada no *e-mail* institucional; e implantação da metodologia Kanban por meio do sistema Trello.

Uma síntese das atividades cotidianas realizadas por esse Núcleo é apresentada a seguir:

- protocolo e controle de expediente (comunicação oficial);
- controle de fluxo de processos administrativos (denúncias/representações, sindicâncias e PADs);
- gestão documental;
- elaboração de relatórios gerenciais;
- elaboração de fluxogramas, manuais práticos e tutoriais;
- registros no Sistema de Correição Federal (SISCOR-CGU-PAD);
- registros no Sistema E-PAD;
- solicitação de equipamentos e materiais de expediente;
- elaboração de minutas de portarias e despachos; e
- abertura de chamados para manutenções em geral.

Núcleo de Admissibilidade

O Núcleo de Admissibilidade (NAD) é responsável por analisar as denúncias e representações recebidas, realizando estudo prévio e emitindo juízo de admissibilidade, conforme o art. 9º e seguintes da Instrução Normativa nº 14/2018 da Controladoria-Geral da União, e coletando provas necessárias para a melhor realização de tal juízo, inclusive realizando Investigação Preliminar Sumária, de acordo com a Instrução Normativa nº 8/2020 da CGU. Após o juízo de admissibilidade, determina-se a instauração de procedimento investigatório (sindicância investigativa),

punitivo (sindicância acusatória e Processo Administrativo Disciplinar) ou a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta, para infrações de menor potencial ofensivo, puníveis com advertência e suspensão de até 30 (trinta) dias. As análises atualmente estão sendo feitas, na sua maioria, pelo próprio corregedor-geral, em razão da carência de pessoal. Já a realização de investigação preliminar sumária pelo NAD é feita pelo corregedor-coordenador e diminui a quantidade de instauração de custosos processos administrativos acusatórios ou investigativos, bem como possibilita uma coleta preliminar de provas que auxiliam na análise de processos administrativos posteriores, quando não há o arquivamento já na fase de admissibilidade.

Núcleo de Apoio às Comissões

O Núcleo de Apoio às Comissões é encarregado de prestar assessoria e suporte às comissões processantes, com o objetivo de evitar nulidades processuais e prescrições e de facilitar o trabalho das referidas comissões, com a elaboração de modelos de documentos, disponibilizados no sítio eletrônico dessa unidade seccional, bem como de roteiros de como tramitar os processos administrativos de sua competência. Um exclusivo canal de comunicação foi estruturado para proporcionar maior eficiência e eficácia durante a fase de inquérito processual. Abaixo é apresentada uma síntese das atividades realizadas por esse núcleo:

- suporte realizado via *e-mail*, telefone e presencialmente para sanar quaisquer dúvidas inerentes aos procedimentos processuais;
- criação de fluxogramas, guias práticos, tutoriais e modelos de documentos padronizados (todos disponíveis em sítio eletrônico);

- acompanhamento de prazos processuais (portarias e prescrições);
- recebimento e envio de documentos (notificações prévias, intimações, termos de indicição, publicações de editais no DOU e jornais de grande circulação, manifestações prévias e defesas finais); e
- agendamentos e reservas de sala para reunião entre membros de comissões e para oitivas de testemunhas e acusados.

Núcleo de Análise de Relatório

O Núcleo de Análise de Relatório tem como objetivo analisar os relatórios finais entregues pelas comissões processantes, elaborando notas técnicas a partir da verificação dos aspectos jurídicos e técnicos do processo administrativo disciplinar, a fim de auxiliar a autoridade superior na apreciação da regularidade e no julgamento do processo disciplinar.

Ações empreendidas em 2022

- a) **Material de suporte às comissões:** visando as boas práticas correcionais e a melhoria no suporte às comissões, foram atualizados e disponibilizados, no sítio eletrônico, diversos materiais, como tutoriais, infográficos, manuais, fluxogramas, bem como modelos de expedientes e de outros documentos necessários para os processos disciplinares;

- b) **Capacitação:** nesse período, foram realizadas capacitações dos servidores da Corregedoria, com o fim de desenvolver habilidades e atualizar os conhecimentos acerca do funcionamento e da condução dos processos disciplinares;
- c) **SPA:** por conta da necessidade de trabalhar remotamente, os procedimentos administrativos passaram todos para o formato digital. Uso maior e mais acurado do sistema SPA foi observado no ano de 2022;
- d) **PAI:** houve diminuição no uso do Portal de Atendimento Institucional da Corregedoria (PAI), preferindo-se o registro das demandas na Ouvidoria da UFSC, como forma de centralizar sua entrada;
- e) **Matriz de responsabilização – ePAD:** a Corregedoria passou a utilizar nova ferramenta para análise e juízo de admissibilidade em procedimentos preliminares – passou-se a utilizar a matriz de responsabilização disponível no sistema ePAD;
- f) **Registro de procedimentos no ePAD:** por determinação da Corregedoria-Geral da União, foi descontinuado o uso do sistema CGU/PAD, sendo utilizado para registro das demandas, instauração de procedimentos e emissão de notas técnicas o sistema ePAD;
- g) **Treinamento personalizado às comissões:** o Núcleo de Apoio às Comissões continua realizando treinamentos personalizados com cada comissão antes de sua instalação e do início de seus trabalhos; com isso, o número de pedidos de substituição de membros e de prorrogação de seus mandatos reduziu significativamente. Outro aspecto importante refere-se à ausência de *e-mails* recebidos pelo núcleo relacionados a dúvidas administrativas e técnicas/jurídicas dos membros de comissões. Nota-se também o aumento na qualidade dos processos na fase de instrução por conta da capacitação e do suporte dado pelos profissionais do Núcleo;
- h) **Teams:** a utilização do aplicativo Microsoft Teams como plataforma oficial para treinamentos, oitivas/audiências das comissões tem gerado excelentes resultados, tais como a gestão mais eficaz e eficiente dos processos, a organização e a padronização de procedimentos e a maior proximidade e rapidez no suporte às comissões; e
- i) **Arquivos@ufsc:** para fins de segurança, gerenciamento e controle das gravações das oitivas, adota-se o sistema de armazenamento na nuvem arquivos@ufsc. Com isso, extinguiu-se o risco de eliminação/descarte das gravações de forma irregular e garantiu-se a integridade das provas produzidas nos processos digitais.

Projetos 2022

Em 2022, dois projetos tiveram início:

- Definição de um fluxo de denúncias; e
- Inserção de dados no sistema ePAD.

Quadro 76 – Status dos projetos de 2022.

Projeto	Situação desejada	Situação atual
Fluxo de denúncias	Criação e aprovação até dezembro de 2022	Foi criada comissão para elaboração de fluxo de denúncias.
Inserção de dados no sistema ePAD	Registro de processos e denúncias no sistema ePAD, por determinação da CGU	Teve início a inserção de informações.

Fonte: Corregedoria-Geral da UFSC, 2022.

Fluxo de denúncias/representações

A UFSC recebe denúncias e representações de várias formas/formatos e em vários canais. Isso tem gerado certa confusão pela falta de padronização no fluxo de denúncias tanto no âmbito interno quanto no externo à Instituição. Atualmente, sabe-se que as denúncias e representações são protocoladas em centros de ensino, departamentos, pró-reitorias, setores administrativos, na Comissão de Ética, na Ouvidoria ou ainda por outras instituições e pela comunidade geral externa à UFSC. Com a criação da Corregedoria em 2016 (setor competente para apurar irregularidades administrativas), faz-se necessária a elaboração de um fluxo das denúncias para que a gestão e o controle dessas demandas sejam eficientes e eficazes.

Em 2022, foi publicada pelo Gabinete da Reitoria a Portaria nº 318/2022/GR, de 8 de março de 2022, que instituiu grupo de trabalho com o objetivo de definir e aperfeiçoar os fluxos de denúncias da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o qual conta com um membro da equipe da Corregedoria.

Inserção de dados no sistema ePAD

Por determinação da CGU, os dados antes cadastrados no sistema CGU/PAD estão sendo paulatinamente transferidos para o sistema ePAD. A Corregedoria iniciou o processo de cadastramento e elaboração de peças, como pareceres, no novo sistema, mas há necessidade de capacitação dos servidores para sua utilização e domínio. As comissões processantes também têm necessidade de capacitação para a elaboração de peças através do sistema.

Projetos para 2023

Para o ano de 2023, os projetos são:

- a criação do Regimento Interno da Corregedoria-Geral da UFSC;
- a revisão da Resolução Normativa nº 42/CUn/2014; e
- o domínio e a utilização do sistema ePAD por servidores e pelas comissões designadas para todos os processos e denúncias/representações recebidas, bem como para a elaboração de peças.

Quadro 77 – Projetos para 2023.

Projeto	Situação desejada	Situação atual
Regimento interno	Criação e aprovação até dezembro de 2023	Foi criada em 2022 comissão para elaboração do regimento interno.
Revisão da Resolução Normativa nº 42/CUn/2014	Criação e aprovação até dezembro de 2023	Criada em 2022, foi criada comissão para revisar a resolução normativa.
Domínio do sistema ePAD	Cadastramento de todos os processos e todas as denúncias/representações, bem como elaboração de peças e sua utilização pelas comissões designadas, até dezembro de 2023.	Teve início a inserção de informações.

Fonte: Corregedoria-Geral da UFSC, 2022.

Regimento Interno da Corregedoria e Resolução Normativa nº 42/CUn/2014

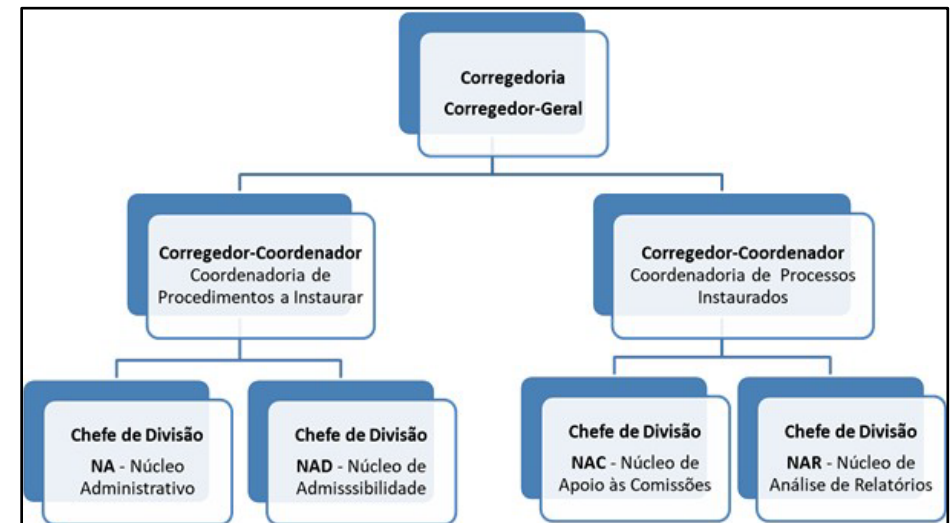
Um regimento interno corresponde a um documento importante para estabelecer um bom funcionamento das atividades de uma organização ou de um órgão público, pois ele regula as funções e os procedimentos internos de maneira específica, como atribuições dos servidores, responsabilidades, chefias, hierarquia, métodos de trabalho, entre diversas outras questões.

Com a implantação de um regimento interno na Corregedoria, busca-se sanar os problemas apontados na análise das fragilidades no quesito Estrutura Organizacional: atribuições, responsabilidades, funções gratificadas etc.

Em 2022, a Portaria nº 2210/2022/GR instituiu grupo de trabalho para estudar a criação de um regimento, bem como apresentar nova redação para a Resolução Normativa nº 42/CUn/2014, que necessita de ajustes em alguns pontos.

A seguir é apresentado o organograma da Corregedoria-Geral da UFSC com a estrutura organizacional idealizada na minuta do regimento interno (RI).

Figura 33 – Organograma da estrutura organizacional idealizada na minuta do RI.



Fonte: Corregedoria-Geral da UFSC, 2022.

Eficiência

Em termos de eficiência, houve um aumento significativo após as criações dos núcleos especializados: foi possível agrupar as atividades e tarefas da Corregedoria de acordo com as funções principais, garantindo a plena utilização das habilidades técnicas dos profissionais envolvidos e agregando, assim, valor na prestação de serviços. Outro aspecto positivo que possibilitou maior eficiência na Corregedoria, no trato de processos

administrativos, foi a mudança de processo físico para o formato digital por meio do sistema Solar e-Gestão, com o módulo SPA.

Resultados já alcançados em termos de eficiência:

- agilidade nas tomadas de decisões;
- agilidade nas análises processuais;
- mais segurança no tratamento de dados pessoais e informações restritas no processo;
- atendimento especializado de acordo com cada demanda;
- redução do tempo total do percurso processual;
- maior controle e redução de prescrição processual;
- redução de nulidades processuais;
- eliminação total do uso de papel em processos administrativos;
- agilidade na entrega (carga) do processo à comissão na fase inicial de instrução;
- eliminação da possibilidade de extravio de processos;
- flexibilização no atendimento às comissões; e
- redução da necessidade de atendimento presencial das partes interessadas em setratando de recebimento e expedição de documentos que compõem os autos dos processos.

Eficácia

Para analisar a eficácia dos processos disciplinares, foi estabelecida a relação entre a quantidade de denúncias/representações recebidas e a de

processos analisados e instaurados por ano, além do número de TACs celebrados.

Em 2022, o número de denúncias/representações recebidas em 2022 foi de 84 (oitenta e quatro). Todas foram autuadas e encaminhadas para juízo de admissibilidade. Dessas, apenas oito aguardam juízo de admissibilidade. Dos 76 processos analisados, 31 tiveram como decisão a instauração de procedimento disciplinar e em 17 deles foi celebrado Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

Além do mais, desde 2021 a Corregedoria analisa os processos de dano ou extravio de bens, manifestando-se sobre a necessidade de abertura de procedimento disciplinar, de investigação disciplinar ou de encaminhamento ao Conselho de Curadores para andamento do processo e baixa dos bens. No ano de 2022, foram analisados 121 (cento e vinte e um) processos sobre esse tema.

Sobre as penalidades aplicadas, cabe esclarecer que os julgamentos são realizados pelo reitor após envio do processo pela Corregedoria ao Gabinete da Reitoria. Destaca-se que os processos instaurados em determinado ano, por vezes, são julgados no ano seguinte, em decorrência do prazo da comissão e do tempo de tramitação do processo. Em 2022, dos processos julgados pelo reitor, houve dois em que foi aplicada a penalidade de demissão e um em que foi aplicada a penalidade de suspensão por 90 dias.

Por fim, salienta-se que o novo arranjo organizacional da Corregedoria possibilitou uma gestão mais assertiva, facilitando a realização de novos planejamentos (táticos e operacionais) e o consequente controle das demandas. Em resumo, ele facilitou a análise dos processos administrativos por meio de indicadores utilizados para o estabelecimento de metas.

An abstract painting featuring bold, curved shapes in various shades of green and a solid red area at the top. A dark brown, textured path or road curves through the composition, leading the eye from the bottom right towards the center. The overall style is expressive and modern.

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

Gestão orçamentária e financeira

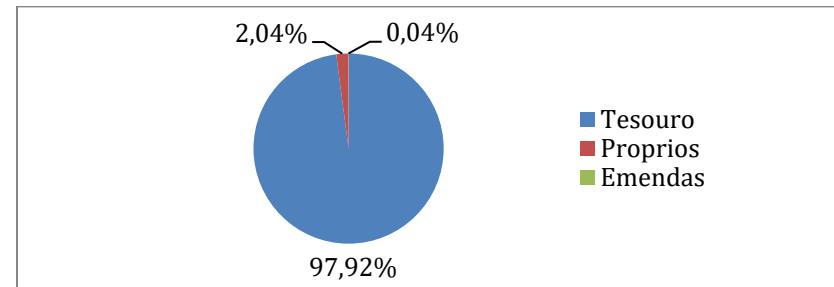
A execução orçamentária da UFSC e do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU) é operacionalizada de acordo com os recursos disponibilizados na Lei Orçamentária Anual – LOA, que em 2022 correspondeu à Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022. Nesse ano a UFSC e o HU receberam dotação inicial de R\$ 1.895.955.215,00 e um crédito suplementar de R\$ 5.767.375,00, totalizando R\$ 1.901.722.590,00. Desse total foi empenhado R\$ 1.878.368.450,08, liquidado R\$ 1.841.670.248,32 e a despesa paga foi de R\$ 1.729.351.754,07. Quanto à origem dos recursos consignados no orçamento da UFSC, a maior parte (97,92%) vem do Tesouro, enquanto 2,04% vem de recursos captados (próprios) e 0,04%, de emendas parlamentares, conforme o demonstrado na Figura 43.

Quadro 78 – Disposição Orçamentária (2022).

Disposição orçamentária	Valor (2022)
Orçamento inicial	R\$ 1.895.955.215,00
Orçamento final	R\$ 1.901.722.590,00
Despesa empenhada	R\$ 1.878.368.450,08
Despesa liquidada	R\$ 1.841.670.248,32
Despesa paga	R\$ 1.729.351.754,07

Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, 2022.

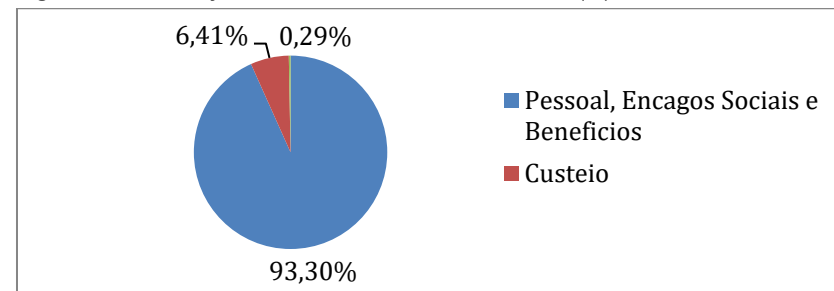
Figura 34 – Origem do orçamento (%).



Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, 2022.

Do montante de recursos oriundos do Tesouro, 93,30% são destinados para cobrir as despesas com a folha de pagamento dos servidores da UFSC e do HU, restando somente 6,70% de recursos para atender as despesas com a manutenção e a infraestrutura.

Figura 35 – Destinação dos recursos oriundos do Tesouro (%).

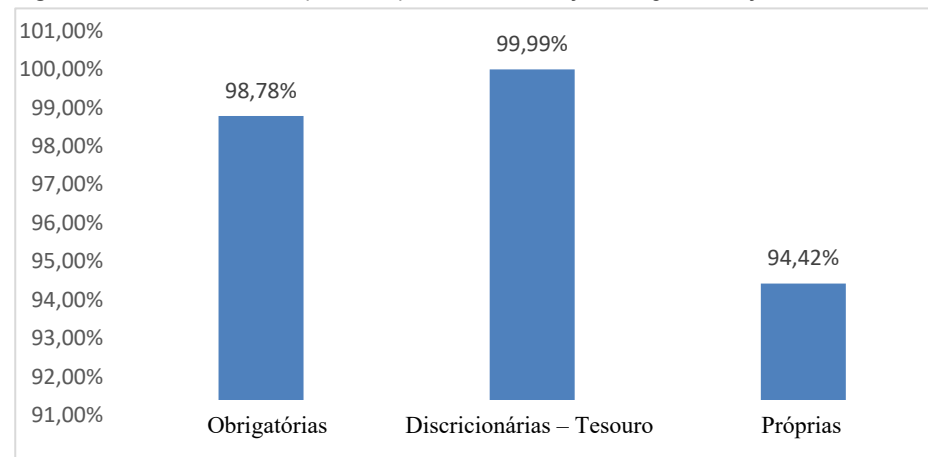


Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, 2022.

Conforme exposto anteriormente no Quadro 78, o orçamento disponível não foi totalmente empenhado, tendo uma diferença de R\$ 23.354.139,92 entre o orçamento final e o empenhado. Tal diferença pode ser observada na Figura 45.

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

Figura 36 – Percentual de despesas empenhadas em relação à origem do orçamento.



Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, 2022.

Em relação às despesas obrigatórias, deixou de ser empenhado um total de R\$ 21.183.619,26, sendo R\$ 16.751.304,21 da UFSC e R\$ 4.432.315,05 do HU. Destaca-se que a dotação disponibilizada para gastos com pessoal corresponde a uma projeção do Ministério, não ao valor exato relativo à folha de pessoal. Por esse motivo, o valor não foi empenhado em sua totalidade. Ressalta-se que o recurso restante, correspondente a 1,21% do total disponível para essas despesas no exercício de 2022, não pode ser utilizado para outra finalidade.

Quanto aos recursos próprios, houve execução de 94,42% do orçamento, ou seja, o montante de R\$ 2.162.127,80 de recursos não foi empenhado, em função da frustração de arrecadação. Observa-se que no orçamento consta a estimativa de arrecadação da UFSC para o ano, porém, em decorrência da continuidade da pandemia e a retomada das atividades presenciais no início de 2022, a arrecadação foi prejudicada. Do

valor efetivamente arrecadado e liberado, os recursos foram empenhados em sua totalidade. Da mesma forma, destaca-se que foram empenhados 99,99% dos recursos disponíveis do Tesouro para atender despesas discricionárias.

No que tange aos recursos recebidos de órgãos do Governo Federal para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, a UFSC e o HU receberam o montante de R\$ 124.447.815,54. Esses recursos foram empenhados no montante de R\$ 124.447.815,54, sendo liquidado o valor de R\$ 91.951.841,76 e pago o montante de R\$ 64.934.005,99. Do total de orçamento executado pela UFSC e pelo HU, relativo ao orçamento consignado na LOA e às descentralizações recebidas, a inscrição em restos a pagar atingiu o montante de R\$ 69.184.524,72. Desse montante inscrito, identificou-se que boa parte se refere aos recursos recebidos através das descentralizações, que atingiu o valor de R\$ 32.495.973,78, correspondente a aproximadamente 46,97%.

A alocação dos recursos é realizada com base nos planos anuais da Universidade Federal de Santa Catarina. O planejamento institucional da Instituição deriva do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse planejamento são elaborados os planos anuais que serão executados através de projetos desenvolvidos pelas unidades administrativas e universitárias. O desempenho operacional da UFSC é utilizado para pautar as ações destinadas à melhoria das atividades, sejam de meio ou de fim.

É importante ressaltar que a UFSC, como autarquia federal vinculada ao MEC, não tem autonomia sobre os fluxos financeiros, nem mesmo sobre a receita própria.

Abaixo, segue quadro informativo do orçamento executado no período de 2020 a 2022.

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

Quadro 79 – Orçamento executado de 2020 a 2022.

	2020 (valores em R\$)	2021 (valores em R\$)	2022 (valores em R\$)
PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS SOCIAIS	1.668.233.162,09	1.715.567.923,07	1.716.689.450,23
Pessoal e encargos sociais	1.615.565.985,39	1.662.255.925,56	1.663.867.500,57
Ativos	812.943.965,13	830.104.304,27	828.630.343,39
Inativos	554.587.258,55	561.219.610,88	566.577.530,73
Pensionistas	70.379.049,27	74.971.137,29	82.452.355,91
Encargos Sociais	166.101.488,24	171.952.635,06	171.222.520,51
Precatórios	11.554.224,20	24.008.238,06	14.984.750,03
Benefícios Sociais	52.667.176,70	53.311.997,51	52.821.949,66
Auxílio-Alimentação	30.429.594,01	30.288.581,98	29.668.749,94
Vale-Transporte	1.369.818,57	1.171.741,98	2.518.352,51
Auxílio-Creche	3.201.503,22	3.017.082,29	2.870.580,43
Auxílio-Saúde	16.966.686,92	17.730.335,86	16.721.881,93
Exames médicos	0,00	-	-
Auxílio Funeral e Natalidade	634.218,74	1.049.789,89	991.549,25
Pensões indenizatórias	65.355,24	54.465,51	50.835,60
CUSTEIO	167.047.227,02	134.406.201,24	152.751.374,85
Precatórios	659.065,20	1.062.727,04	184.696,51
Diárias	102.071,95	181.198,41	1.187.782,98
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	40.538.513,49	38.388.576,74	25.185.342,66
Bolsa de estudo no país	40.521.013,49	38.165.593,43	24.868.907,76
Auxílio para desenvolvimento de estudos e pesquisas	17.500,00	222.983,31	316.434,90
Material de consumo	5.454.754,67	3.778.270,78	15.723.388,51
Combustíveis e lubrificantes automotivos	240.904,77	324.127,46	715.762,65
Gás engarrafado	184.319,90	210.210,71	509.166,66
Gêneros de alimentação	564.454,71	53.082,43	10.466.680,29
Material de expediente	149.355,08	34.253,88	221.394,34
Material para manutenção de bens imóveis	770.627,09	238.894,94	558.501,01
Material para manutenção de bens móveis	297.511,50	386.445,62	381.219,11
Material elétrico	716.687,05	177.280,09	160.391,38
Material para manutenção de veículos	132.790,43	221.013,52	626.237,11
Material para utilização em gráfica	661.689,97	28.000,00	243.463,63
Demais despesas de material de consumo	1.736.414,17	2.104.962,13	1.840.572,33

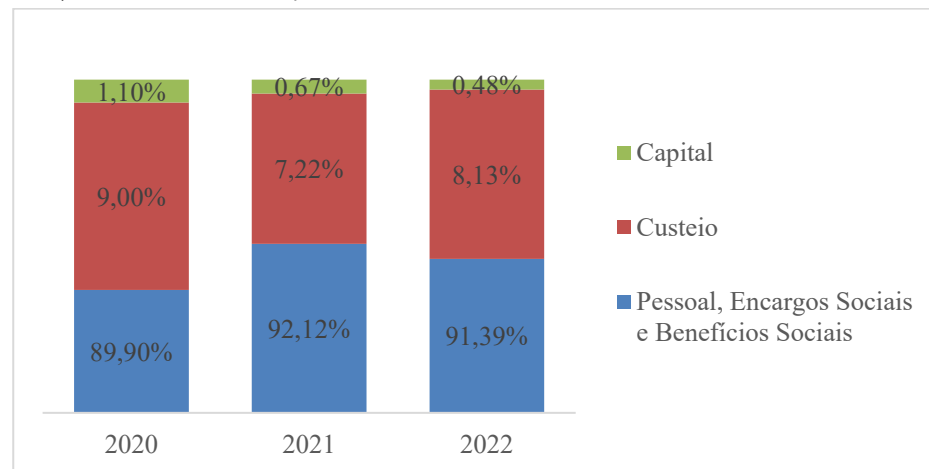
Passagens	13.637,96	245.550,95	1.016.217,02
Outros serviços terceirizados de pessoa jurídica	109.618.366,28	82.969.120,64	102.199.703,71
Locação de imóveis	9.322.343,20	9.776.472,09	8.311.663,19
Manutenção e conservação de bens imóveis	5.032.977,33	3.375.052,33	5.766.647,79
Manutenção e conservação de máq. e equipamentos	1.616.662,74	1.090.566,49	1.429.462,55
Fornecimento de alimentação	258.085,62	-	9.311.382,16
Serviços de energia elétrica	17.633.547,98	8.607.346,97	8.131.423,22
Serviços de água e esgoto	3.217.487,66	656.671,88	3.390.144,43
Serviços domésticos	4.193.210,17	430.346,92	4.010.515,51
Serviços de apoio ao ensino	14.064.336,05	15.462.976,10	14.541.466,22
Vigilância ostensiva/monitorada	19.351.421,87	16.425.034,06	18.120.721,79
Limpeza e conservação	18.692.722,75	14.338.789,02	13.632.027,48
Serviços de apoio administrativo técnico e operacional	13.597.542,03	10.737.366,95	12.419.820,99
Demais despesas de O.S.T. PJ	2.638.028,88	2.068.497,83	3.134.428,38
Outras despesas de custeio	10.660.817,47	7.780.756,68	7.254.243,46
CAPITAL	20.324.845,00	12.395.567,73	8.927.625,00
Obras	1.916.881,56	2.824.696,92	3.816.619,76
Material permanente	18.353.068,50	9.445.995,64	4.830.685,24
Aparelhos de medição	123.838,51	300.126,08	347.755,33
Apar., equip. e utens. médico-odont., lab. e hosp.	2.014.415,34	1.742.814,63	513.347,62
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	193.468,27	318.900,63	200.663,93
Máquinas e equipamentos energéticos	218.196,61	52.547,28	42.903,56
Material de TIC (permanente)	13.005.543,48	5.766.750,32	2.083.235,29
Mobiliário em geral	1.003.488,83	339.235,85	570.089,67
Demais despesas com material permanente	1.794.117,46	925.620,85	1.072.689,84
Outras despesas de capital	54.894,94	124.875,17	280.320,00
SUBTOTAL	1.855.605.234,11	1.862.369.692,04	1.878.368.450,08
DESTAQUES RECEBIDOS	163.309.885,21	101.009.441,31	124.447.815,54
Custeio	157.466.599,02	90.859.385,11	112.779.241,43
Capital	5.843.286,19	10.150.056,20	11.668.574,11
TOTAL	2.018.915.119,32	1.963.379.133,35	2.002.816.265,62

Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, 2022.

DO ORÇAMENTO EXECUTADO, EXCLUINDO-SE OS DESTAQUES RECEBIDOS

No que diz respeito ao nível de participação no Orçamento Executado 2020-2022, excluindo-se os destaques recebidos, conclui-se que Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais correspondem à maior participação ao longo dos últimos três anos. Por sua vez, Custeio e Capital perderam participação no decorrer do período analisado, conforme demonstrado no Gráfico 14.

Gráfico 14 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2020-2022), excluindo-se os destaques recebidos.



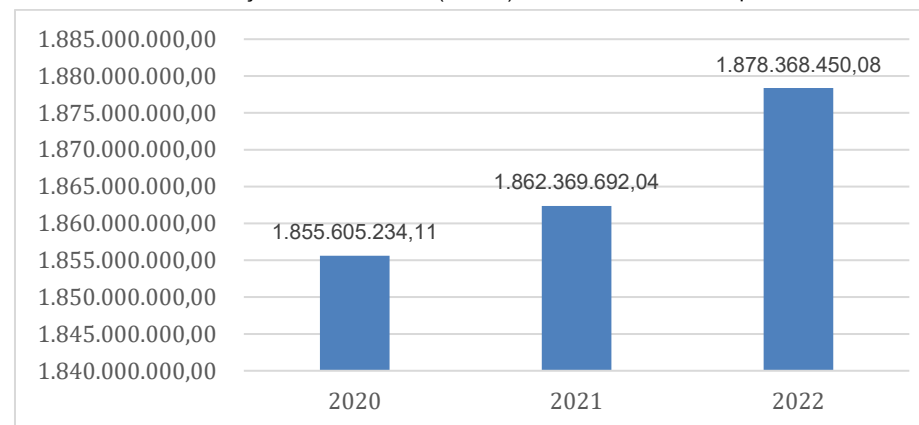
Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

Nos últimos anos houve aumento no orçamento executado. Contudo, conforme exposto no Gráfico 14, apesar do acréscimo nas despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais, houve uma leve redução

na participação de Custeio, de 9% para 8,13%, bem como na participação de Capital, de 1,10% para 0,48%, no período analisado.

Por meio do Gráfico 15 é possível observar a ascensão do orçamento executado nesses três anos.

Gráfico 15 – Total do orçamento executado (em R\$), excluindo-se os destaques recebidos.



Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

A partir de tais pontos, parte-se para a análise dos dados orçamentários executados de cada um dos segmentos que se encontram dentro do orçamento, observando-se os principais movimentos no que diz respeito aos valores absolutos acrescidos ou reduzidos com o passar do tempo e também ao grau de participação dos dados desagregados em cada um dos componentes. Há ainda uma última seção a qual abrange os destaques recebidos repassados à Universidade oriundos de outros órgãos governamentais, destinados a projetos de pesquisa e de extensão.

PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais são os componentes do orçamento que abrangem as despesas com o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo ou função no setor público e as obrigações de responsabilidade por parte do empregador. Esses elementos são os que representam a maior parte do orçamento executado, chegando a 85,71% do total orçamentário executado em 2022. Além disso, com base no acompanhamento desses dados, percebe-se que, de 2020 a 2022, esses itens cresceram 2,90%, passando, em valores absolutos, de R\$ 1.668.233.162,09 em 2020 para R\$ 1.716.689.450,23 ao final do período.

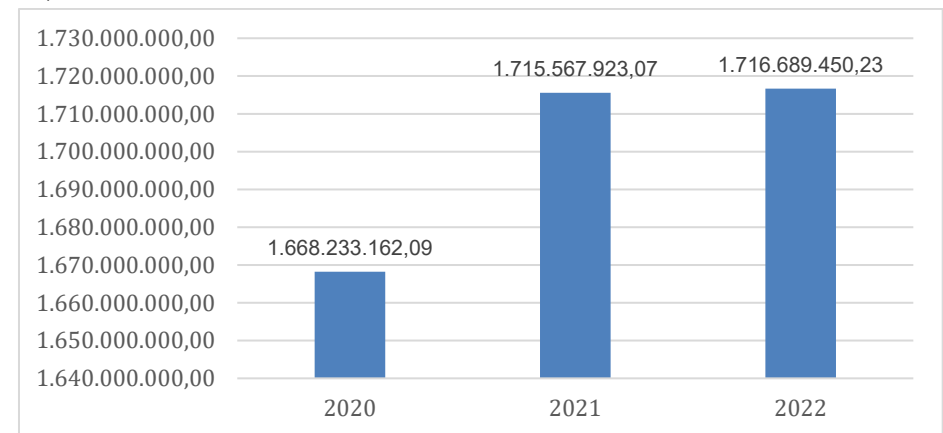
Ao desagregar essa parte orçamentária, nota-se que os Ativos têm a maior representação no quesito Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais. Além disso, apesar de estarem diminuindo em termos de participação na comparação com as demais categorias, os Ativos obtiveram um crescimento de 1,93% em relação a 2020 em valores absolutos. Ademais, percebe-se que os Inativos possuem a segunda maior participação em tal quesito, chegando a 33,00% em 2022. O Quadro 80 apresenta as desagregações.

Quadro 80 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais.

	2020	2021	2022
Ativos	48,73%	48,39%	48,27%
Inativos	33,24%	32,71%	33,00%
Pensionistas	4,22%	4,37%	4,80%
Encargos sociais	9,96%	10,02%	9,97%
Precatórios	0,69%	1,40%	0,87%
Auxílio-Alimentação	1,82%	1,77%	1,73%
Vale-Transporte	0,08%	0,07%	0,15%
Auxílio-Creche	0,19%	0,18%	0,17%
Auxílio-Saúde	1,02%	1,03%	0,97%
Exames médicos	0,00%	0,00%	0,00%
Auxílio funeral e à natalidade	0,04%	0,06%	0,06%
Pensões indenizatórias	0,004%	0,003%	0,003%

Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

Gráfico 16 – Orçamento executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais (em R\$).



Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

CUSTEIO

As despesas aplicadas aos contratos de prestação de serviços, à aquisição de materiais de consumo, bem como a diárias, passagens, bolsas e benefícios aos estudantes são alguns dos itens relacionados ao Custeio no orçamento. Destaca-se que o Custeio representou somente 8,13% do orçamento executado, e teve redução igual a -8,56% em valores absolutos em relação a 2020.

Na análise do Custeio em dados desagregados, Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica configura-se como o componente de maior representação na categoria, correspondendo a 66,91% do orçamento em 2022. Por sua vez, alcançando um total de 16,49% no final da série analisada, o Auxílio Financeiro a Estudantes é o segundo que mais tem representação. Material de Consumo aparece como a terceira maior despesa, representando 10,29%. Outro movimento importante a ser ressaltado relaciona-se com o item Outras Despesas de Custeio, o qual representava 6,38% e passou a representar 4,75% na análise referente a 2022.

Destaca-se ainda, de forma mais pontual, que as despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, apoio administrativo técnico e operacional e apoio ao ensino consumiram 43,76% do total do orçamento executado de Custeio.

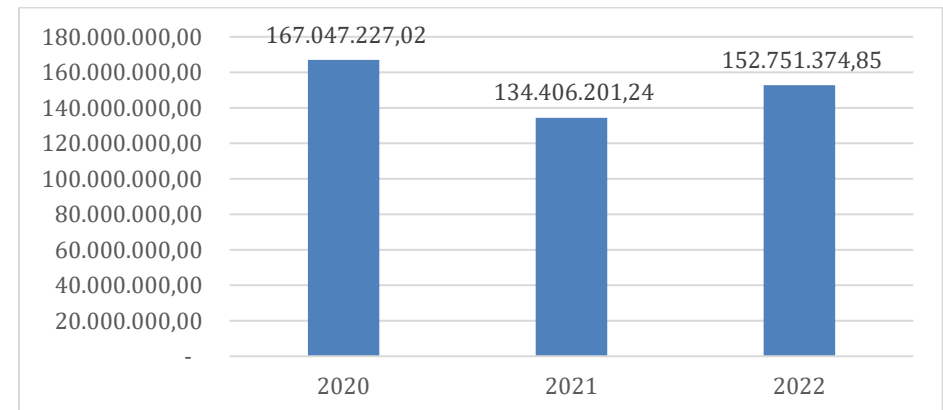
O Quadro 81 demonstra a participação dos demais desagregados que compõem a categoria Custeio.

Quadro 81 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Custeio.

	2020	2021	2022
Precatórios	0,39%	0,79%	0,12%
Diárias	0,06%	0,13%	0,78%
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	24,27%	28,56%	16,49%
Material de consumo	3,27%	2,81%	10,29%
Passagens	0,008%	0,18%	0,67%
Outros serviços de terceiros de pessoa jurídica	65,62%	61,73%	66,91%
Outras despesas de custeio	6,38%	5,79%	4,75%

Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

Gráfico 17 – Orçamento executado (em R\$) em Custeio.



Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

CAPITAL

Como Capital, entende-se a parte do orçamento que compreende os investimentos e/ou recursos dedicados ao patrimônio, assim como a instalações, construções, obras e aquisição de equipamentos, infraestrutura em TI e materiais permanentes. Essa seção é a que

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

apresenta a menor participação do orçamento executado da Universidade, correspondendo a apenas 0,45% em 2022. Observou-se uma variação ao longo dos anos na participação da categoria Capital no orçamento executado, tendo em vista que, apesar de ter tido um aumento em 2020, nos anos subsequentes, teve uma redução significativa. Em 2021 a redução foi de -39% e em 2022, de -27,97%, sempre em comparação com o ano anterior. Dessa forma, a redução no período analisado foi de -56% em valores absolutos.

No que se refere aos dados que compõem a seção Capital, percebe-se, a partir do Quadro 83 abaixo, que as Obras representaram 42,75% do seu orçamento e que esse percentual foi menor em 2021, quando representaram 22,79%. Já o Material Permanente representava 90,30% desse orçamento, passando para 76,20% em 2021 e para 54,11% em 2022, enquanto outras despesas de capital representaram 3,14% nesse último ano. O estado de emergência causado pela pandemia em 2020, o qual se estendeu por 2021 e 2022, exigiu investimentos em TI e, por isso, no exercício de 2020 foi investido nessa categoria valor que representou 70,86%. Em 2021, foi aplicado em TI 61,04% do total investido em material permanente. Esses números correspondem a 63,98% e 46,52% respectivamente do total dos investimentos em Capital nesses dois anos.

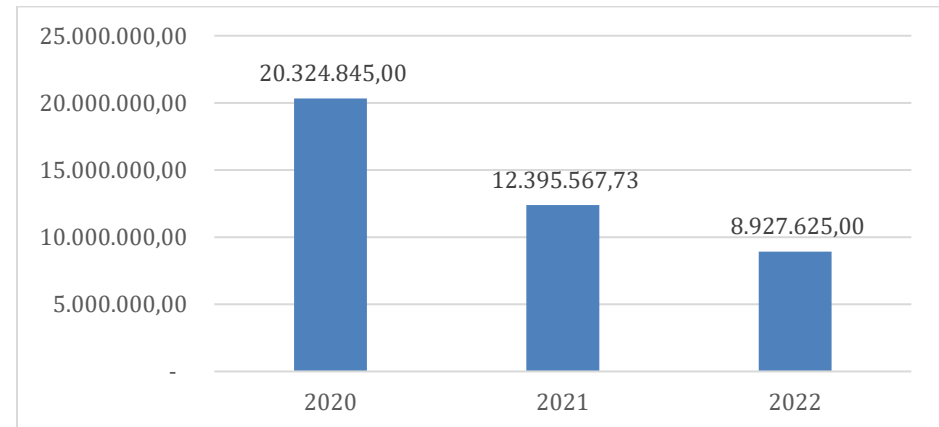
O Quadro 82 apresenta mais detalhadamente a participação dos dados desagregados de Capital.

Quadro 82 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário Capital.

	2020	2021	2022
Obras	9,43%	22,79%	42,75%
Material permanente	90,30%	76,20%	54,11%
Outras despesas de capital	0,27%	1,01%	3,14%

Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

Gráfico 18 – Orçamento executado (em R\$) para Capital.



Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022

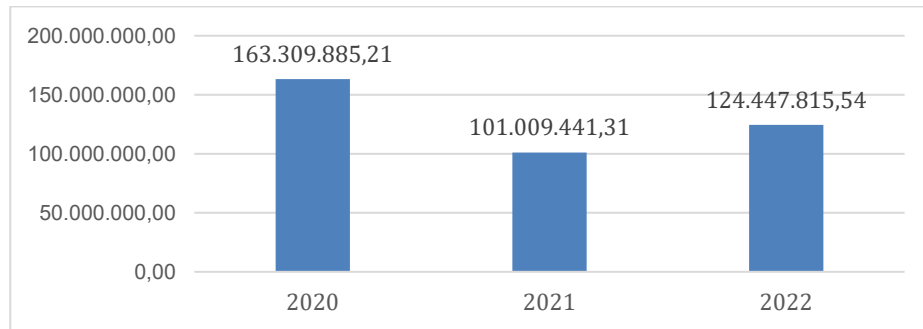
DOS DESTAQUES RECEBIDOS

Os Destaques Recebidos são recursos de transferências externas diretas (TEDs) para a Instituição para que sejam aplicados em programas pontuais de pesquisa e extensão. Ademais, a execução desse elemento está dividida entre as despesas com Custeio e Capital.

Com base nos dados mostrados no Gráfico 19, observa-se que os Destaques Recebidos tiveram uma variação no decorrer dos três últimos anos, passando de R\$ 163.309.885,21 em 2020 para R\$ 101.009.441,31 em 2021 e para R\$ 124.447.815,54 em 2022. Em termos percentuais, pode-se observar uma redução de 23,80% para esse componente em relação a 2020. Em 2022 houve um crescimento de 23,20% em relação a 2021. Com relação à participação nos valores totais dos Destaques, como mostra o Quadro 83, em 2022, Custeio representou 90,62% e Capital, 9,38%.

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

Gráfico 19 – Destaques Recebidos (em R\$).



Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

Quadro 83 – Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos.

	2020	2021	2022
Custeio	96,42%	89,95%	90,62%
Capital	3,58%	10,05%	9,38%

Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

DO ORÇAMENTO EXECUTADO, INCLUINDO-SE OS DESTAQUES RECEBIDOS

No que se refere ao orçamento executado total, ou seja, incluindo-se os Destaques Recebidos, o componente “Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais” é ainda o que mais tem representação nesse orçamento. Com relação ao Capital, percebe-se uma leve redução e, quanto ao Custeio, houve um pequeno aumento em relação ao ano anterior. Por sua vez, os Destaques Recebidos, os quais também se

dividem entre Capital e Custeio, sofreram uma diminuição na participação no ano de 2021, mas no ano de 2022 tiveram crescimento. O Quadro 84 apresenta esses graus de participação no orçamento executado total.

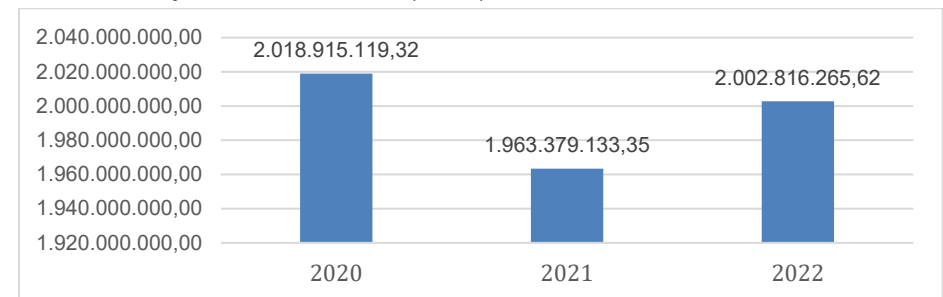
Quadro 84 – Participação (%) dos componentes orçamentários no orçamento total⁴¹.

	2020	2021	2022
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais	82,63%	87,38%	85,71%
Custeio	8,27%	6,85%	7,63%
Capital	1,00%	0,63%	0,45%

Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

Além disso, de acordo com os dados mostrados no Gráfico 20, nota-se que o valor do orçamento executado total reduziu na comparação entre os anos 2020 e 2021, passando de R\$ 2.018.915.119,32 para R\$ 1.963.379.133,35. No entanto, no exercício de 2022 houve um crescimento de 2,01% em relação a 2021, passando o valor para R\$ 2.002.816.265,62.

Gráfico 20 – Orçamento executado total (em R\$).



Fonte: Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI, 2022.

⁴¹ Orçamento Executado, incluindo-se os Destaques Recebidos.

Gestão Contábil

Com relação às informações contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, a publicação dos demonstrativos contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido) se deu com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em sua 9ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes. Os critérios e a política contábeis estão em consonância com as normas contábeis vigentes e não houve mudança de critério contábil em relação aos exercícios anteriores.

As informações financeiras são apresentadas por meio de publicação anual no sítio virtual do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), disponível em <<http://dcf.proplan.ufsc.br/demonstrações/>>, de forma consolidada (UFSC – UG 153163 e HU – UG 150232) nos demonstrativos contábeis, os quais são apresentados quadros demonstrativos por unidade gestora (UG), no item III das notas explicativas (que acompanham e são integrantes dos demonstrativos contábeis), em que são evidenciados os principais grupos de contas e suas variações. Vale ressaltar que a UG 150232 apresentou pouca ou nenhuma variação nos saldos das contas patrimoniais, na maioria dos casos, uma vez que está sendo administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH.

De forma geral, os números da evolução patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido) e as informações de Resultado do Exercício (Demonstrativo das Variações Patrimoniais), pelos resultados

apresentados, tanto nas Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) como nas Diminutivas (Despesas), apresentaram influência de restrições orçamentárias e financeiras em 2022. Destaca-se o Ativo, que representa todos os recursos controlados pela Instituição decorrentes de eventos passados e dos quais se espera que resultem, para a UFSC, em benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. Quando se compara o exercício ora encerrado, de 2022, com o exercício imediatamente anterior (2021), há uma variação positiva 6,33% maior que a apresentada anteriormente, 1,71%. O ativo total passou, então, de R\$ 1.165.921.111,98 para R\$ 1.239.762.083,34 no final de 2022.

Essa variação ocorreu por conta do grupo Ativo Não Circulante, onde estão registrados os bens patrimoniais, sejam eles bens móveis, imóveis, intangíveis, entre outros. As contas contábeis que mais contribuíram para esse valor foram: Equipamentos Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares, que cresceu 10,44% em 2022 e representa 7,39% do total do Ativo; Equipamentos de Informática, variando 8,8% para mais e representando 7,55% do total do grupo; além de Adiantamentos para Inversões em Bens Móveis (uma conta transitória para pagamentos que representam formação dos custos de bens), que tem participação de 3,41% do total do Ativo e variou positivamente 16,29% em relação a 2021.

Já o grupo Ativo Circulante apresentou uma variação negativa, de 3,32%, por conta da redução do saldo na conta Limite de Saque, que registra o valor disponível para que os pagamentos de obrigações e despesas possam ser efetuados, com vinculação de pagamento. Essa redução é resultado, principalmente, de um maior volume de pagamentos feitos no próprio exercício, como, por exemplo, pagamentos de precatórios de pessoal e de terceiros e de fornecedores em geral.

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

No que se refere ao Passivo, as variações foram um pouco mais expressivas. As principais influências foram nos grupos Demais Obrigações a Curto Prazo, em que a variação aumentou 18,25% em 2022, o que representa 38,11% do total do Passivo (considerando, também, o Patrimônio Líquido); Obrigações Trabalhistas, Previdência e Assistência a Pagar a Curto Prazo, que corresponde a 12,72% do Passivo e variou 20,87%, para mais, em relação ao exercício anterior; e Fornecedores a Pagar a Curto Prazo, grupo em que houve um crescimento de 47,35%, que representa 3,41% do Passivo.

É importante observar que esses aumentos ocorreram mais em função do momento em que essas despesas foram liquidadas do que em função de eventual aumento de gastos, pois, na verdade, o total das despesas, em 2022, foi menor que o de 2021. A maioria das variações relevantes diz respeito ao provisionamento dos pagamentos da folha de salários, de dezembro de 2022, valores a serem pagos logo no início de janeiro de 2023. Esse fenômeno se deve ao fato de haver maior número de pedidos de adiantamento de salário e de gratificação natalina na folha de dezembro, por ocasião do recebimento da remuneração de férias. Com isso, houve influência no grupo Obrigações Trabalhistas, Previdência e Assistência a Pagar a Curto Prazo, e também no grupo Demais Obrigações a Curto Prazo, em razão das retenções feitas em folha dos servidores para pagar associações, planos de saúde, entre outros.

Esse último grupo citado, por sua vez, teve a maior variação em função da conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED. Essa conta representa quase 98% do total do grupo e aumentou 18,76% de 2021 para 2022, fazendo com que o grupo variasse positivamente, na ordem de 38,11%. Essas transferências são valores provenientes de convênios que estão pendentes, mas no prazo para execução ou para prestação de contas.

Já na apuração do resultado, que consiste na confrontação entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs ou receitas) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs ou despesas), o exercício de 2022 foi negativo, assim como no ano anterior. As variações patrimoniais aumentativas tiveram uma redução de 5,57% em 2022, na comparação com o exercício anterior. Já as variações patrimoniais diminutivas tiveram uma redução menor, de 3,08%. Com isso, houve uma redução de R\$ 138.182.153,33 no total das receitas, mas a redução no total de despesas foi de apenas R\$ 77.273.952,10.

Dessa forma, considerando apenas as variações nas receitas e nas despesas, já se observa uma piora na situação do resultado, quando comparado ao exercício de 2021. Ocorre que, naquele ano, já havia uma situação em que as despesas superavam as receitas em 1,25%, resultando num prejuízo de R\$ 30.953.098,35. O aumento na desigualdade entre variações patrimoniais diminutivas e aumentativas (3,92%) em 2022 agravou a situação na ordem de R\$ 60.908.201,23, ou seja, o prejuízo nesse montante aumentou, quando comparado com o exercício anterior, atingindo nesse exercício o valor de R\$ 91.861.299,58.

As principais razões para essa variação foram explanadas nas Notas Explicativas, que fazem parte das demonstrações contábeis, e que estão publicadas na página do Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina, disponível em <<http://dcf.proplan.ufsc.br/demonstrações/>>.

Com relação à modalidade de gastos via “suprimento de fundos”, a UFSC tem trabalhado junto aos supridos e ordenadores de despesas desde 2014 para que essa modalidade seja cada vez menos utilizada. Esse trabalho tem apresentado resultados positivos e envolve, entre outras tarefas, a realização de capacitações, a disponibilização de manual aos

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

supridos, de guias anuais de perguntas e respostas referentes ao Tribunal de Contas da União, além de análises que são realizadas nas prestações de contas, em que se realiza uma crítica fundamentada, apresentando à parte envolvida (ou seja, o ordenador de despesas ou o suprido) a importância do planejamento, para que não incluir gastos que poderiam ser realizados por outras modalidades.

O Quadro 85 apresenta a situação do suprimento de fundos nos últimos cinco exercícios.

Quadro 85 – Suprimento de fundos 2018-2022.

UG	Quantidade de SF		Valor Liberado (em R\$)		Saques				Valor Utilizado (em R\$)	
	150232	153163	150232	153163	150232		153163		150232	153163
Exercício					Qtd.	Valor	Qtd.	Valor (R\$)		
2018	28	21	74.500,00	59.299,70	-	-	4	1.040,00	69.621,76	25.469,48
2019	28	20	113.000,00	54.968,19	-	-	3	1.010,00	95.667,59	17.998,19
2020*	-	14	-	36.209,00	-	-	1	200,00	-	3.271,97
2021	-	7	-	16.000,00	-	-	-	-	-	2.951,06
2022	-	7	-	23.000,00	-	-	-	-	-	12.861,06

* UG 150232 passou para a gestão financeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Fonte: SIAFI, 2018-2022.

Observa-se uma redução constante, tanto do “Valor Liberado” como do “Valor Utilizado”, no decorrer dos anos. As maiores reduções ocorreram em 2020 e 2021, pelo fato de o trabalho presencial ter sido suspenso por causa da pandemia de COVID-19. Em 2022, mesmo após a retomada do trabalho presencial, a tendência de redução no uso do cartão de pagamentos do Governo Federal se manteve.

Quanto à UG 150232 (HU da UFSC), não há liberação da modalidade desde o exercício 2019, tendo em vista o fato de a administração plena

desse órgão ter passado a ser exercida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) a partir de outubro desse ano.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR POR ANO DE INSCRIÇÃO

A UFSC destaca a importância da execução de “Restos a Pagar”, buscando dar qualidade a esse processo por meio da oferta de treinamentos anuais aos servidores responsáveis pela execução financeira e orçamentária de cada setor da Universidade, além de manter acompanhamento contínuo do que é executado durante cada exercício financeiro. A orientação dada busca a adequação dos procedimentos internos da UFSC ao disposto, especialmente, no art. 67 do Decreto nº 93.872/86, e reforça a necessidade do acompanhamento adequado dos restos a pagar para que a Instituição obtenha uma execução mais eficiente.

A seguir, é apresentado o quadro que evidencia a execução de restos a pagar no decorrer do exercício de 2022.

IV. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

Quadro 86 – Execução dos restos a pagar por ano de inscrição (valores em R\$).

Restos a pagar processados e restos a pagar não processados liquidados							
UG executora		Ano de inscrição	(a) Restos a pagar processados - montante em 01/01	(b) Restos a pagar processados – pagos	(c) Restos a pagar processados – cancelados	(d) Restos a pagar processados – saldo a pagar em 31/12	
153163	UFSC	2021	117.999.802,60	117.598.838,60	600,00	400.364,00	
		2020	2.452.017,48	1.902.017,48	550.000,00	0,00	
		2019	2.050.191,62	-	2.050.000,00	191,62	
		2018	1.842.723,58	1.126.718,20	215.723,80	500.281,58	
		2017	500,00	-	-	500,00	
		2016	317.866,09	-	56,49	317.809,60	
		2015	160,65	-	-	160,65	
		2014	2.614,20	-	-	2.614,20	
		Total	124.665.876,22	120.627.574,28	2.816.380,29	1.221.921,65	
Restos a pagar não processados							
UG executora		Ano de inscrição	(e) Restos a pagar não processados – montante em 01/01	(f) Restos a pagar não processados – liquidados	(g) Restos a pagar não processados – pagos	(h) Restos a pagar não processados – cancelados	(i) Restos a pagar não processados – saldo a pagar em 31/12
153163	UFSC	2021	90.012.046,68	85.013.411,30	82.445.058,66	192.048,66	7.374.939,36
		2020	29.854.602,50	21.093.335,62	21.057.827,13	1.908.394,69	6.888.380,68
		2019	2.984.202,21	163.196,11	163.196,11	205.267,14	2.615.738,96
		2017	3.501.979,73	-	-	-	3.501.979,73
		2016	250.000,00	-	-	-	250.000,00
		Total	126.602.831,12	106.269.943,03	103.666.081,90	2.305.710,49	20.631.038,73

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

An abstract painting featuring a vibrant red curved shape at the top, a large green area in the middle, and a dark brown curved line on the right side. The text "ANEXOS E APÊNDICES" is centered in the middle of the image.

ANEXOS E APÊNDICES

Quadro 87 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU Nº 408/2002.

Indicadores primários	Exercícios				
	2022	2021	2020	2019	2018
Custo corrente com o HU (Hospital Universitário)	R\$ 1.175.459.736,17	R\$ 1.145.752.936,39	R\$ 1.191.973.957,90	R\$ 1.183.704.543,70	R\$ 1.195.260.543,19
Custo corrente sem o HU (Hospital Universitário)	R\$ 1.095.343.715,22	R\$ 1.066.334.141,87	R\$ 1.113.219.626,87	R\$ 1.082.855.308,50	R\$ 1.091.773.897,19
Número de professores equivalentes	2.386,00	2.407,00	2.376,50	2.502,50	2.407,00
Número de servidores equivalentes com o HU	3.920,25	3.778,25	3.819,25	4.512,75	4.631,75
Número de servidores equivalentes sem o HU	3.133,25	2.941,25	2.962,25	3.174,50	3.174,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	24.772,50	32.159,50	25.807,50	27.145,50	26.393,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	7.635,00	7.676,00	6.922,00	7.524,00	7.454,00
Alunos de residência médica (AR)	211,00	216,00	207,00	183,00	182,00
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	27.471,03	19.880,43	27.004,76	35.960,78	34.672,42
Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	15.167,20	11.104,46	14.121,19	19.531,37	18.981,45
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	15.270,00	15.352,00	13.844,00	15.048,00	14.908,00
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	422,00	432,00	414,00	366,00	364,00

Fonte: UFSC, 2022.

Quadro 88 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002.

Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002	Exercícios				
	2022	2021	2020	2019	2018
Custo corrente com o HU / aluno equivalente	27.233,02	32.125,93	28.887,40	23.040,58	23.931,82
Custo corrente sem o HU / aluno equivalente	25.376,90	29.899,10	26.978,80	21.077,57	21.859,78
Aluno em tempo integral / professores equivalentes	12,93	11,17	11,94	13,96	14,23
Aluno em tempo integral / servidores equivalentes com o HU	7,87	7,12	7,43	7,74	7,40
Aluno em tempo integral / servidores equivalentes sem o HU	9,85	9,14	9,58	11,01	10,79
Funcionário equivalente com o HU/ professores equivalentes	1,64	1,57	1,61	1,80	1,92
Funcionário equivalente sem o HU / professores equivalentes	1,31	1,22	1,25	1,27	1,32
Grau de participação estudantil (GPE)	0,61	0,35	0,55	0,72	0,72
Grau de envolvimento com pós-graduação (GEPG)	0,24	0,19	0,21	0,22	0,22
Conceito CAPES/MEC para pós-graduação	5,13	4,88	4,80	4,80	4,88
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,83	4,85	4,86	4,77	4,77
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	45,72%	24,56%	27,54%	49,10%	50,92%

Fonte: UFSC, 2022.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA UFSC NOS INDICADORES DO TCU – 2022

Nesta seção, realiza-se uma análise do desempenho da UFSC em 2022 quanto aos indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU), nos termos da Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário.

O primeiro indicador, “Custo corrente / aluno equivalente com o HU” (Hospital Universitário), apresentou uma diminuição em relação a 2021, de 32.125,93 para 27.233,02 em 2022. Da mesma forma, o segundo indicador, “Custo corrente / aluno equivalente sem o HU” também diminuiu, passando de R\$ 29.899,10 em 2021 para 25.376,90 no ano de 2022. Destaca-se que essas diminuições nos indicadores de gastos correntes por aluno equivalente são reflexo do aumento no número de formaturas, que atrasaram em função pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. É possível notar o aumento no número de alunos equivalentes, cujo componente de maior peso é a diplomação de alunos da Instituição, uma vez que o indicador atingiu valor equivalente a 2019, mas ainda esteve abaixo dos valores anteriores à pandemia.

Com relação ao terceiro indicador – aluno em tempo integral / professores equivalentes – houve aumento, de 11,17 em 2021 para 12,93, em 2022.

Quanto ao quarto e ao quinto indicadores – aluno tempo integral / servidores equivalentes (com o HU e sem o HU) – houve um pequeno aumento, considerando o HU, uma vez que em 2021 essa relação foi de 7,12 e, em 2022, passou para 7,87. A relação “aluno em tempo integral / servidores equivalentes (sem o HU)” teve um pequeno aumento, considerando que em 2021 era igual a 9,14 e, em 2022, passou para 9,85.

O sexto e o sétimo indicadores retratam respectivamente a relação “funcionários equivalentes com o HU / professores equivalentes” e “servidores equivalentes sem o HU / professores equivalentes”. Observa-se, na relação “servidores equivalentes com o HU/ professores equivalentes”, um aumento de 1,57 em 2021 para 1,64 no ano de 2022. Por sua vez, o indicador “servidores equivalentes sem o HU / professores equivalentes” também apresentou um aumento, de 1,22 em 2021 para 1,31 no ano de 2022.

O oitavo indicador representa o grau de participação estudantil (GPE), que mede o grau de utilização da capacidade instalada na Instituição pelos discentes e também a velocidade de integralização curricular, principalmente nas IFEs que mantêm produção científica. Ele é obtido pelo quociente entre o número total de alunos em tempo integral (ATI) e o número total de alunos ativos na graduação. Esse indicador apresentou um aumento, considerando que em 2021 era igual a 0,35 e em 2022 ficou em 0,61.

O décimo indicador se refere ao grau de envolvimento com pós-graduação, que mensura o número de alunos da pós-graduação em relação ao total de alunos de graduação e de pós-graduação. O valor desse indicador tem se mantido constante nos últimos anos, com pequenas variações. Em 2021, o referido valor foi igual a 0,19 e em 2022 ele passou para 0,24.

Com relação ao indicador Conceito CAPES / MEC para pós-graduação, em 2022 houve um aumento em relação a 2021, de 4,88 para 5,13.

O décimo segundo indicador corresponde ao índice de qualificação do corpo docente, obtido pela relação entre a titulação dos professores e o

número total de docentes. Esse número sofreu uma pequena diminuição tendo em vista que em 2021 foi igual a 4,85 e em 2022 passou para 4,83.

Por fim, o último indicador representa a medição da taxa de sucesso na graduação (TSG) em %. Esse é um indicador que informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. O indicador é calculado por meio de uma expressão matemática ($TSG = \text{número total de diplomados} / \text{número total de ingressantes} \times 100$). O indicador apresentou um aumento, considerando que em 2021 o percentual era de 24,56% e que em 2022 esse número ficou em 45,72%.

